GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 5. de Janeiro de 1730.

BARBARIA.

Salè 30. de Setembro.

A Conſtancia com que os moradores de *Fez* tem perſiſtido ha tantos mezes na ſua deffenſa, naõ ſómente tem cauſado admiraçaõ aos meſmos ſitiadores; mas infundido animo a todos os que ſeguem o ſeu partido, para procurarem extinguir as forças dos Negros, que em ſerviço de Muley Abdalla tem apertado o ſitio quanto he poſſivel; pretendendo ſe lhes entreguem, à diſcripçaõ os ſitiados; e eſtes naõ ſó pela oppoſiçaõ, mas pelo medo ſe moſtram obſtinados de maneira na ſua teima, que deſconfiando da firmeza do ſeu Governador, elegeram outro de tam reconhecido zelo, e de animo tam reſoluto, que naõ quer admitir propoſiçaõ alguma de Muley *Abdalla*, em quanto os Negros forem os executores das ſuas ordens, e quaſi como dezeſperados da vida determinam vendella muy cara aos ſeus contrarios. O Reyno de *Suz* declarando-ſe tambem contra Muley *Abdalla*, ſe poz todo em armas, e marchou hum grande numero dos ſeus moradores para ſe ajuntar com outra grande quantidade de gente das montanhas, que já eſtava em campo, e ſe incorporàram todos com hum groſſo de Arabes; fazendo juntos atè 150U. homens, ainda que outras relaçoens contam atè 200U. Era o ſeu projecto ir apreſentar batalha

ao exercito dos Negros para os obrigar a levantar o sitio, e livrar o Paiz de todos os roubos, e hostilidades que comettem; mas tomàram o caminho de *Salè* para lhes embaraçarem a communicaçaõ dos Comboys, que recebem daquella Cidade, e lhes impossibilitarem a subsistencia. Os Negros prevendo o danno que deste designio lhes resultava, deixando huma parte do seu exercito continuando o cerco de Fez, marchàram com a outra a buscar os Brancos (que assim se denominam estes pretendidos deffensores da liberdade da Patria) e encontrando-se em hum sitio distante sinco legoas de *Salè* vieram às mãos. Os Brancos foraõ os primeiros que começàraõ o conflito, e o continuàram tam ardentemente, que esteve quasi declarada pela sua parte a vitoria, mas sobrevindo a noyte se retiràram huns, e outros aos seus acampamentos. Os sitiados aproveitando-se da oportunidade de ver tam diminuida a força dos sitiantes, fizeram (pendente a acçaõ) huma vigoroza saida, e depois de haverem morto hum grande numero de inimigos, e posto em confusaõ o arrayal todo, se fizèram tambem senhores de huma parte da sua artelharia. Espera-se por momentos a noticia de huma batalha geral, e quizeramos que fosse decisiva para se acabarem com qualquer dos partidos que ficar totalmente destroçado, as continuas calamidades que nos faz padecer esta guerra civil. Salè se acha em huma grande consternaçaõ, naõ deixando sair, nem entrar ninguem, cuydando muyto na conservaçaõ dos mantimentos, e trabalhando de dia, e de noyte em fazer deffensaveis as suas fortificaçoens. As portas estam sempre fechadas, e com boa guarda, porque se receya que qualquer dos dous partidos a apanhe de sobre-salto, e a saquee. Os Brancos, e os Arabes seguem a mesma parcialidade; e prezumem de se acharem em estado de extinguir os Negros. Estes se acham favorecidos de Muley Abdalla; mas todo o Paiz está contra elles, e toda a Mauritania em estado deploravel.

ITALIA.

Napoles 1. de Novembro.

DAS 20. Tartanas, que o nosso Magistrado mandou ao Levante a carregar de trigo, chegàram já hum destes dias sinco; e começou logo a diminuir o preço do pam, que tinha sobido a huma grande carestia, por haver sido este anno muyto má a colheita; em cuja consideraçaõ se concedeu aos rendeiros dos dominios Reaes huma nova moratoria para pagarem o que saõ obrigados a dar a Sua Magestade Imperial em virtude da sua arremataçaõ. Tambem as Tartanas em que se embarcàram a semana passada as Tropas Imperiaes, destinadas a renderem as que se achaõ de guarniçaõ nas praças maritimas deste Reyno, e da Toscana, estam retidas neste porto pela oppo-

oppoſiçaõ do vento, que ha dias reyna, acompanhado de huma continua chuva. A ſemana paſſada pegou o fogo em hum armazem de polvora, que tinha em ſua caſa o Principe de *Santo Marino*, que por eſte accidente perdeu metade do ſeu palacio, e ſinco, ou ſeis criados. O Marquez de *la Roca* tomou poſſe do ſeu novo emprego de Regente do Conſelho Collateral.

Florença 5. de Novembro.

O Gram Duque de Toſcana depois de aſſiſtir a varios Conſelhos de Eſtado reſolveu accreſcentar mais 4U. homens ao numero das ſuas Tropas, para o que ſe mandàram fazer as levas neceſſarias. Tambem proveu quatro governos que ſe achàvam vagos, e ordenou, que ſe eſteja com huma vigilancia muy exacta na guarda da coſta, e ſe façam todas as mais prevençoens convenientes para ſe poder embaraçar qualquer dezembarque, que ſe poſſa intentar fazer nas ſuas terras. O Capitam de hum navio Inglez, que chegou à Bahia de Leorne com trigo, que carregou em *Theſalonica*, refere, que ſem embargo da prohibiçam tam apertada que ha para ſe naõ deixar ſair trigo, ou outro genero de graõ para os Paizes Eſtrangeiros, elle o conſeguira por meyo de hum preſente que fizera ao *Agà* Commandante da Cidade. Por cartas de Bolonha ſe tem a noticia de haver chegado ſexta feira paſſada do Piemonte àquella Cidade o novo Cardeal Ferreri, que devia continuar a ſua viagem para Roma; porèm que ſe entendia que naõ faria a ſua entrada publica naquella Curia, por ſe haver reparado, que nam era decente à modeſtia de hum Religioſo Mendicante a vaidade do triunfo.

Eſcreve-ſe de Milam haverſe recebido ordem da Corte de Vienna para ſe encherem de todo o genero de mantimentos, e muniçoẽs de guerra os armazens daquelle Ducado, e do de Mantua; e que as Tropas Imperiaes que ha na Italia, ſeràm reforçadas com outros Regimentos que ſe mandaõ vir dos Paizes hereditarios, com que dentro de poucos mezes ſe poderà formar naquelles dous Eſtados hum exercito de trinta mil homens; e que brevemente ſe eſperavam algumas reclutas.

Veneza 19. de Novembro.

HAvendo acabado a ſua quarentena o Conde de Schuylemburgo General das Tropas deſta Republica deu conta ao Senado de Eſtado em que deixou as praças do Levante que eſte Veraõ foy viſitar. Domingo fez *Zacharias Vallarezo* a reviſta de ſinco Companhias de Infanteria, e de hum grande numero de reclutas deſtinadas para os Regimentos da Republica, que eſtam de guarniçaõ na Dalmacia, e no Levante.

As ultimas Cartas que ſe recebèram de *Conſtantinopla* nos dizem, que

que a composiçaõ das differenças que ha entre o Gram Senhor, e o Czar de Moscovia estava em termos de se concluir; porèm que Sua Alteza Ottomana recuzava entrar em hum novo Tratado de alliança que Sultam *Eschreff* lhe havia mandado propor, querendo esperar primeiro o successo que tem o Principe *Thamas* na empresa do sitio de *Hispahan*. Tambem acrescentam que o Gram Visir fizera presente aos Ministros Estrangeiros de hum exemplar de cada livro, dos que se tem impresso na nova impressaõ do Serralho; que na Biblioteca do Graõ Senhor se escolheraõ os mais antigos manuscriptos que nella se conservam ha muytos seculos, para dar huma ediçaõ completa ao publico; e que o Moufti se naõ opoem jà a esta empreza, reconhecendo ser util à Naçaõ Turca.

HELVECIA.

Schafhausen 20. de Novembro.

DEpois de haverem os Cantões escrito a ElRey Christianissimo dandolhe o parabem do nascimento do Delphin seu filho, de que lhes havia participado a noticia por carta, lhes escreveo o Marquez de Bonac Embayxador de Sua Magestade Christianissima nestes Paizes, a seguinte.

Magnificos Senhores.

REcebi a Carta que tomastes o trabalho de escreverme no primeyro de Outubro com a reposta que fizestes à que recebestes delRey meu Amo, escrita em 4. de Setembro com a noticia do nascimento do Delphin meu Senhor. As expressoens que nella fazeis do vosso affecto à pessoa de Sua Magestade Christianissima, e ao seu Reyno, saõ taes como se podia esperar de hũa amizade tam antiga, e cultivada com tanto cuydado, por serviços reciprocos, e naõ interpolados; o que me faz esperar, que depois de haveres testemunhado o vosso gosto por huma carta, que foy summamente agradavel a Sua Magestade, querereis vir testemunhar tambem a minha alegria, assistindo pelos vossos Deputados às demonstraçoens publicas que pertende fazer a 29. do corrente nesta Cidade de Solor; e se vos agradasseis tambem, Magnificos Senhores, *de os instruir no mesmo tempo para se explicarem mais claramente do que ainda tendes feito sobre a materia do discurso que fiz na Dieta da legitimaçaõ, e sobre o que reiterei no mesmo particular na Carta que escrevi aos vossos Deputados, que assistiraõ em Bade na Dieta seguinte ficaria eu com a esperança de que poderiamos dar algum movimento a hum negocio de tanta estimaçaõ para França, e para vòs, como he a renovaçaõ de huma alliança geral, e lançar os fundamentos a esta negociaçaõ. Solor 5. de Novembro de 1729. Dusson de Bonac.*

Hà grandes differenças no Cantam de *Zug* entre a Regencia, e os Communs por pretenderem estes ser informados exactamente do conteudo nos Tratados concluidos com a Coroa de França, assim

amigos

amigos como modernos; e o grande Balio deste Cantaõ para os contentar escreveu ao Burgo-Mestre de *Zurick* pedindo a copia dos ditos Tratados, mas respondeo-selhe, que esta sorte de papeis se naõ communicavam de Cantam a Cantam.

ALEMANHA.

Vienna 19. de Novembro.

O Emperador assistio a 14. a hum Conselho de Estado, e a 16. a outro; e neste ultimo tomou posse do emprego de Conselheiro de Estado actual o Conde *Segismundo de la Tour*, e *Valsasina*; e foy declarado tambem por Conselheiro intimo actual de Estado *D. Miguel Imperiali* Principe de Franca-Villa, grande de Hespanha da primeira classe, e chefe da familia Imperiali. Antehontem foy Sua Magestade Imperial divertirse em *Gainforn* em huma montaria de javalis. Passou a noyte em *Baaden* no Mosteyro dos Religiosos de S. Agostinho, e hontem voltou ao Palacio desta Cidade, onde hoje por ser dia de Santa Isabel se celebrou a festa do nome da Senhora Emperatriz reynante com muita magnificencia. O Duque de Lorena (segundo se escreve de *Neuhaus* em Bohemia) chegou àquella Villa a 11. do corrente, e foy recebido pelo Magistrado, e Cidadãos com honras extraordinarias, e a 12. continuou a viagem para os seus Estados, donde se aviza, que se fazem grandes aprestos em *Lunevulle* para o receberem.

Os despachos de hum Correyo extraordinario que chegou de Moscou, deram occasiaõ a hum grande Conselho, à saida do qual foy logo despachado, e levou instrucçoens novas para o Conde de *Wratislau*, Embayxador do Emperador na Russia para propor, conforme se assegura, huma alliança mais estreita entre as duas Cortes.

Escreve-se de Constantinopla, que o filho primogenito do Graõ Visir està ajustado a casar com huma filha do Graõ Senhor, com a promessa de que depois da morte de seu pay lhe sucederà no cargo de Gram Visir; e que a filha unica deste mesmo Ministro se recebeo com o novo Bachà do Cairo, que lhe dà em dote em joyas, e outros bens o valor de dous milhoens de Ducados (que fazem 8. de cruzados Portuguezes.) Tambem se accrescenta que o *Kaimakan* havia assegurado aos Ministros de França, e Inglaterra, que o Gram Senhor faz tanto caso da amizade dos Reys seus Amos, que em sua consideraçaõ consente em reduzir os Direitos da entrada à fórma antiga. Os avizos das Fronteiras de Turquia nos dizem, que os Janizaros que este Veraõ trabalhàram nas fortificaçoens de *Nizza*, e *Vidino*, queixando-se muitas vezes de que os constrangiam ao trabalho como escravos sem lhes darem por isso hum soldo proporcionado; e naõ podendo conseguir nenhuma satisfaçaõ se sublevàram declaradamente

damente, e depois de haverem acutilado muytos dos seus Commandantes se espalharam por varias partes: Que os Bachàs daquellas duas fortalezas para os fazerem voltar aos seus corpos, foram obrigados a mandarlhes algumas bolças de 500. escudos cada huma, alem do seu soldo ordinario, e que sobre a promessa que se lhes fez de que os naõ constrangeriaõ mais a trabalhar, e que os que se fossem aprezentar voluntariamente, teriam 20. *Aspres* por dia, se recolheram as mesmas fortalezas.

Fez o Emperador mercè ao Conde de *Kobentzel* seu Camareyro mor de huma das terras que em Hungria estavam devolutas à Camara Imperial pelas ultimas revoluçoens daquelle Reyno, deixandolhe a escolha, e elle, segundo dizem, escolheu a de *Sillenkemen*. Depois que o Conde *Alexandre Pupini* Ministro Plenipotenciario do Duque de *Guastalla* recebeo do Conselho Aulico do Imperio em 24. do mez passado, a investidura do Principado de *Bozzolo*, do Marquezado de *Hostiano*, do Condado de *Pomponesco*, e dos Senhorios de *Comessagio*, *Rivarolo*, e *Saõ Martinho in Insula* em nome de seu Amo, recebeo tambem a 14. do corrente a invistidura dos dous Ducados de *Guastalla*, e *Sabionetta* da mesma maõ do Emperador, sentado no seu Trono, e com as ceremonias em tal caso costumadas.

Dresda 21. de Novembro.

NEsta Corte se acha hum famoso estatuario chamado *Vinache*, o qual trabalha em huma grande estatua equestre, que hade representar ElRey, e terà dez covados de altura desde o alto da cabeça atè a ferradura do cavallo em que hade estar montado, e hade ficar collocada sobre a ponte desta Cidade, o q contribuirà a fazella hũa das magnificas de Europa. Sua Magestade acompanhado de muytos Senhores da sua Corte foy a 14. do corrente ver o modello no jardim do palacio das Artes, onde antigamente foy o Laranjal, e todos ficaram taõ satisfeitos da obra, que se lhe deu ordem para a vazar em bronze.

GRAN BRETANHA.

Londres 25. de Novembro.

ANtehontem chegou hum Expresso do Conde de Waldgrave Embaixador desta Coroa em Vienna, cujos despachos se naõ divulgaraõ. As naos de guerra, que estam em *Plymouth*, e *Chatam*, e que devem partir brevemente para andar de guarda nas costas deste Reyno, foram reduzidas, como tambem as q estam em *Portsmouth*, as equipagẽs ordinarias das naos de guarda costa, que saõ 100. homens nas da terceira ordem, e 80. nas da quarta; o que faz em todas as naos huma reducçaõ de perto de 400. marinheiros, que todos foram pagos, e despedidos. A semana passada

affinou

aſſinou Sua Mageſtade 10. patentes para outras tantas naos de guerra, que a Companhia da India manda aos mares do Oriente para dar caça aos pyratas. Hum deſtes dias ſe fez na Alfandega declaraçaõ de 171U416. onças de prata, que a meſma Companhia manda por negocio para a India. As doenças que reynam extraordinariamente neſta Cidade, tem levado neſte Outono hum grande numero de gente; e ſe obſerva, que exceptuado o anno de 1727. em que morreraõ 928. peſſoas em huma ſemana, nunca depois da peſte morreu tanta como agora. A penultima ſemana houve 908. defuntos, que foraõ 305. mais que na precedente; e neſta ultima houve de mais 85 porque chegàraõ a 993. entre os quaes ſe contam 267. de febres. 219. de convulſoens, a mayor parte crianças, 209. ethicos, 59. de bexigas, e os mais de doenças ordinarias. O Principe de *Naſſau-Dietz* Stathouder de Friſia, e Groningue, que aqui ſe eſperava de Hollanda no fim deſte mez, naõ virà antes da Primavera proxima, e eſta noticia fez retardar as preparaçoens que ſe faziaõ para a promoçaõ dos novos Cavalleiros da Ordem da Jarreteira, em que ha quatro lugares vagos, e ſe deſtinaõ para o Principe de *Galles*, para o Principe *Guilhelmo*, e para os Condes de *Grantham*, e *Cheſterfield*.

FRANÇA. *Pariz 3. de Dezembro.*

ElRey Chriſtianiſſimo continua as ſuas viagens de Verſalhes a Rambulhet, para ſe divertir com o exercicio da caça naquelle ſitio. A ſemana paſſada chegou hum Expreſſo de Sevilha com a agradavel nova de ſe haverem ajuſtado a 3. de Novembro as differenças com Heſpanha, e que a 6. deviam aſſinar o Trattado os Miniſtros de França, Inglaterra, e Hollanda com os Plenipotenciarios de Sua Mageſtade Catholica. A 30. chegou outro de Sevilha, donde partio a 17. com a noticia de que no meſmo dia pelas onze horas e ſinco minutos da manhaã dera a Rainha de Heſpanha com feliz ſucceſſo huma Princeza mais àquelle Reyno, que fora bautizada no meſmo dia com os nomes de Maria Antonia Fernanda.

Eſcreve-ſe de Tripoli, que havendo chegado àquelle porto hum navio Francez, depois da ratificaçaõ do Trattado de paz feito entre eſta Coroa, e aquella Regencia, foraõ alguns mercadores delle maltratados por particulares do Paiz, de que o Conſul ſe queixou ao *Divan*, pedindo-lhe ſatisfaçaõ; mas que naõ podendo deſcobrir-ſe por mais exactas diligencias que ſe fizeram os autores do inſulto, o *Divan* por contentar os mercadores queixozos lhes mandou entregar por fórma de ſatisfaçaõ hum grande numero de eſcravos de differentes Naçoens. O Baraõ *Guedda* Enviado extraordinario delRey de Suecia, teve huma audiencia particular delRey no ſeu Cabinete, conduſido pelo Introdutor dos Embaixadores, e deu a Sua

Mageſtade

Mageſtade em nome delRey ſeu Amo os parabens do naſcimento do Delphin, ſobre cujo aſſumpto fez hum diſcurſo eloquentiſſimo na lingua Latina nas Eſcolas exteriores de Sorbona, e na preſença dos Preſidentes, e Conſelheiros do Parlamento, Monſ. *Coffin*, antigo Reytor da Univerſidade de Pariz, e principal do Collegio de Beauvais.

PORTUGAL.

Lisboa 5. de Janeiro.

SAbbado ultimo dia do anno de 1729 ſe cantou com a ſolemnidade, e concurſo coſtumado na Igreja da Caſa profeſſa da Companhia de Jeſus o *Te Deum Laudamus*, em acçaõ de graças, por todas as mercès, e beneficios, que Deos noſſo Senhor nos concedeo no diſcurſo delle. No Domingo foram a Rainha, e Princeza noſſas Senhoras ao ſitio da Cotovia viſitar a Igreja da Caſa do Noviciado da Companhia de Jeſus. Na ſegunda feira foy a Rainha noſſa Senhora ao Campo pequeno ver o Senhor Infante D. Carlos.

A Miguel Carlos de Tavora quinto Conde de S. Vicente naſceo no ſitio de noſſa Sendora dos Olivaes, onde ao preſente vive, hum filho primogenito.

Bautizaram-ſe juntos o filho do Conde da Ribeira grande, e a filha do Marquez de Tavora fazendo eſta funçaõ o Illuſtriſſimo Henrique Vicente de Tavora ſeu tio, Theſoureyro mòr da Santa Igreja Patriarcal.

Faleceu no ultimo dia do anno paſſado a Senhora D. Catherina Maria de Tavora, Baroneza da Ilha grande, mulher do Baraõ Antonio de Souſa de Macedo, filha que foy de Manoel Ferreyra Deça, Senhor da antiga caſa de Cavaleiros. Foy ſepultada no magnifico jazigo da ſua Caſa no Moſteyro de Noſſa Senhora de Jeſus dos Religioſos Terceiros, onde a 2. do corrente ſe lhe fez Officio ſolemne, com aſſiſtencia da Nobreza.

Faleceu tambem em idade de 74. annos o Padre Manoel de Oliveira da Componhia de Jeſus, Religioſo de muytas letras, e grande capacidade, Confeſſor do Senhor Infante D. Carlos; e o havia ſido jà da Senhora Princeza de Aſturias.

Pegou o fogo no Palacio do Conde de Soure, mas pela preça com que ſe procurou atalhar o incendio, ſó padeceo huma parte da ſala.

Terça feira de noyte por hum infeliz accidente, ſe queymou dentro no porto deſta Cidade, huma fragata de guerra, chamada noſſa Senhora da Victoria de 64. peças, que actualmente tinha vindo de correr a Coſta à ordem do Capitaõ de mar, e guerra Joaõ Guilhelmo Hartly.

Na Officina de PEDRO FERREIRA,
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 12. de Janeiro de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 1. de Novembro.

DEpois de ouvidos varios pareceres dos ſeus Miniſtros, tomou o noſſo Emperador a reſoluçam de fixar a ſua reſidencia neſta Cidade, cabeça antiga dos ſeus Eſtados; tanto por poderem chegar mais promptas as ſuas ordens às Conquiſtas feitas na Perſia, que ſe dezejam conſervar, como por ſer mais facil governar os ſeus Povos, reſidindo no centro dos ſeus Eſtados (onde eſtà ſituada) do que na extremadura delles. Para ſe naõ negligenciarem os eſtabelecimentos de Petrisburgo, fica aquella Cidade ſendo cabeça do governo das Provincias cedidas pela Coroa de Suecia; nas quaes para ſua conſervaçaõ ſe ficaràm entretendo perto de 40U. homens de Tropas pagas. Tambem o Tribunal do Almirantado de Petrisburgo ficarà ſendo cabeça de toda a marinha do Imperio. Tem-ſe reſolvido fazer huma refundiçaõ geral de todas as moedas nacionaes, e de todas as Eſtrangeiras que correm neſtes Eſtados. A Princeza Iſabel tia do Emperador, o acompanha agora em todas as viagens que faz. Sua Mageſtade Imperial acreſcentou agora 40. peſſoas à Corte deſta Princeza, pondo-lhe hum Mordomo mòr, hum Gram Marechal, hum Eſtribeiro mor, hum Marechal da Corte, varios gentishomens da Camara, e outros genus-

gentishomens, e Damas de honor. Ao mesmo tempo lhe acrescentou tambem o dominio, dandolhe varias terras para engrossarem mais as suas rendas; e alem disto lhe fez presente de sinco coches magnificos aparelhados com os cavallos necessarios para a sua conduçaõ. Tambem acrescentou 50U. patacas de renda à pensaõ que lograva a Cezarina *Ottokesa Fedcrowna* sua avò; de quem se diz, que sairà do Mosteiro em que se acha para assistir algumas semanas no Palacio *Kremelin*. O General *Weisbach* que estava governando as armas na Ukrania, naõ sò impedio as invazoens dos Tartaros naquella Provincia, e fez recolher a ella varias familias, que se tinhaõ retirado da obediencia do Emperador para o territorio Turco, mas fez construir sinco fortes consideraveis naquella fronteira, com que a deixa segura, e respeitada. Sua Magestade Imperial em consideraçaõ destes serviços o fez Governador general daquella Provincia, e das mais adjacentes, com huma pensaõ de 16U. patacas por anno; e dizem que tambem lhe fez mercè de hum territorio de 22.*verstes* de extençaõ com o titu'o de Conde. O Duque de Liria Embayxador extraordinario de Hespanha se acha muy doente, e se queixa do ar do Paiz, com o qual se naõ acomoda a sua constituiçaõ. O Emperador lhe fez hum presente de dous forros de peles de preço, e o mesmo fez aos mais Ministros estrangeiros que aqui assistem. As ultimas noticias, que se receberaõ de Constantinopla por hum Expresso, foràm de grande satisfaçaõ e gosto desta Corte; porque, conforme se assegura, naõ sò o Gram Senhor naõ mostra desprazer com o ultimo Tratado concluido entre Sua Magestade, e Eschereff Regente da Persia; mas dizem que mandarà aqui brevemente hum Embayxador.

Petrisburgo 12. de Novembro.

AS Cartas ultimas de Moscou nos dizem, que o Emperador gosta muyto da Musica; e que acrescentou mais 46. Musicos aos que jà tinha. Que ordenàra se levasse para huma Casa de Campo, que dista 25. leguas daquella Cidade, tudo o que he necessario para fazer huma Corte completa. Chegou tambem ordem de Sua Magestade Imperial Russiana para se fabricarem quarteis no destricto do Almirantado, e ao longo das muralhas desta Cidade para apozentar nelles os Soldados, e Marinheiros, e impedir deste modo que naõ sayam a horas indevidas; por se suspeitar que saõ elles os que tem cometido varios roubos de noyte (de algum tempo a esta parte) assim nas casas, como nas ruas. O estrangeiro, que os tempos passados deu hum arbitrio à Regencia, para segurar os Diques desde *Cronsloot* atè esta Cidade, contra as tempestades mais violentas, por meyo de hum Canal, e de algumas *eclusas*, havendo feito aprovar

em

em Moscou o seu projecto, voltou aqui com ordem de Sua Mageftade Imperial, para depois de hum exame conveniente a fazer executar; e que o General de Munick lhe forneça a gente, e os materiaes necessarios. Em consequencia destas ordens nomeou a Academia das sciencias alguns Deputados para examinarem, se o canal que elle propoem fazer para executar o dito projecto, fazendo cair nelle, e quebrar as suas forças ás aguas do mar, se póde fazer sem perigo, e começaràm por visitar o terreno, para verem se conforme o projecto se póde fabricar nelle o canal intentado, e se as aguas que correrem pelas eclusas naõ destruiram mais os Diques. Como aqui começou jà a gelar, e tem caido neve, se mandou ordem ao Governador de Revel para empregar os Paizanos de seis leguas ao redor daquella Cidade em cortar os carvalhos mayores que acharem, e os conduzirem durante o gelo a dous sitios jà marcados na sua visinhança, que se querem segurar com alguns Fortes. Chegou de Finlandia Mons. *Schuwalow*, General de batalha, e Commandante de *Wyburgo*. Tambem aqui se acha ha hum mez o Duque de Finlandia, que veyo queixarse ao General Conde de Munick, de que as Tropas Russianas que estam em quarteis na Kurlandia, arruinaõ com as suas vexaçoens os habitantes daquelle Ducado, e a pedirlhe queira mandar retirar delle ao menos metade.

POLONIA.

Varsovia 23. de Novembro.

O Arcebispo Primaz deste Reyno partio para *Lowitz*, onde determina residir atè o tempo das conferencias que se hamde fazer com os Ministros estrangeyros. Chegou o Conde de *Rutowscki* de Dresda, onde foy condusir o primeiro batalhaõ de grandes Granadeiros. A 10. do corrente partiraõ daqui 53. caens de caça que ElRey manda de presente ao Czar de Moscovia. A 16. se começou a ver neste Paiz hum *Phenomeno* extraordinario que parecia huma especie de Cometa, e começou a mostrarse em fórma de huma coluna ardente, que lançava huma claridade tam viva como hum relampago. Fez o seu curso de Oriente para o Occidente, cercado de muitas estrellas muy brilhantes. Todo o Reyno se acha em huma grande tranquillidade, sem haver alguma demonstraçaõ de descontentamento depois que se rompeu a Dieta geral.

SUECIA.

Stockholmo 23. de Novembro.

DEsde o tempo do Grande Gustavo Adolfo senaõ tem visto as forças deste Reyno tam vigorosas como ao presente. As de terrra constam de 46U. homens de boas Tropas. As do mar consistem em 36. naos de guerra de linha, àlem das fragatas, e Galès. O Almirante

rante Taube, que tinha ordem para naõ conceder mais licenças aos Marinheiros, e mandar recolher os que andavam ausentes, a teve agora para ter prompto hum numero sufficiente, para pôr doze naos de guerra no mar, tanto que se julgar necessario, e Mons. *Lieben* Director General da Marinha partio para Carlescroon a dar calor a este apresto. Hum destes dias recebeu a Corte hum Postilhaõ de Inglaterra com despachos importantes, mandados pelos General *Diemer* Ministro do Landgrave de Hassia-Cassel naquelle Reyno.

DINAMARCA.

Copenhague 26. de Novembro.

ELRey assistio a 21. do corrente a hum Conselho privado. Mons. de Ribbeck Ministro da Prussia continua as suas conferencias com os de Sua Magestade, e dizem que trabalha por concluir hum Trattado de Cõmercio entre as duas Cortes; do que outras que pertendiaõ o mesmo se acham muy ciozas. Ordenou-se ao destacamento das Tropas Dinamarquezas, que està na Holsacia, no territorio de *Ploen* sirva de guardas ao Duque deste titulo em quanto elle o julgar conveniente; e que as Tropas, que occupam as entradas do territorio de Hamburgo, deixem passar livremente os mantimentos, e mais generos do que os camponezes do Paiz de Holsacia necessitaõ para a sua subsistencia. Mons. *Classen* Secretario da Princeza *Luisa Hedwigia* foy nomeado para Commissario de mantimentos.

ALEMANHA.

Vienna 26. de Novembro.

CHegou o Principe de Furstenberg Commissario principal do Emperador na Dieta do Imperio, e deu conta a Sua Mag. Imperial de tudo o que se passou em Ratisbona no tempo q̃ alli assistio, e as razoens, que lhe impediram o executar as suas imperiaes ordens no que toca à satisfaçaõ das queixas, e mais negocios concernentes ao Imperio; sendo a principal, que a mayor parte dos Ministros da Dieta naõ tinham as instrucçoens necessarias para se conformarem com as intençoens de Sua Magestade Cesarea. Chegou hum Correyo de Presburgo despachado pelo Conde de Kinsky Commissario principal do Emperador na Dieta de Hungria com avizo de q̃ os Estados daquelle Reyno depois de muytas difficuldades, vieraõ a consentir em tudo o que o Emperador queria; e que brevemente se separavam. Os Estados de Austria se devem ajuntar depois da manhãa; e dizem, que as proposiçoens do Emperador seraõ este anno mais fortes que nos passados. Os Ministros de S. Mag. Imp. estiveram a 23. em conferencia para deliberar se convinha adiantar com vigor o estabelecimento do Cõmercio em *Trieste*, e em *Fiume*, ou abandonar este desígnio. Dividiram-se os pareceres. Os que sustentavam

vam que se devia largar, allegavam que este estabelecimento pedia sommas consideraveis; que o lucro que se havia de tirar dellas, era incerto; e que as conjunturas do tempo naõ eraõ favoraveis a semelhante projecto. Fazem-se frequentes conferencias no Paço sobre os despachos do ultimo Correyo do Conde de Konigseck sem se poder penetrar nada da materia. Só se diz que esta Corte tem tomado muyto bem todas as medidas que lhe parecem convenientes na prezente occurrencia. Chegou de Italia o Principe Henrique de Hassia-Darmstadt, Governador do Ducado de Mantua. Mandam-se levantar assim nesta Cidade, como nos Paizes hereditarios da Casa de Austria, e nas Cidades livres do Imperio 14U. homens de reclutas para completar as Tropas do Emperador, àlem de mais alguns mil homens de novas levas com que Sua Magestade Imperial pertende augmentar por prevençaõ o numero dellas. Tem-se mandado estar promptos a marchar no mez de Março para Italia, muytos Regimẽtos dos que estam em *Bohemia*, e em *Silezia*. Mandou-se ordem aos Estados de Austria, para procurarem tudo o necessario às reclutas que hamde passar pelo seu Paiz. Dizem que no caso que haja na Italia algum rompimento, se formarà naquella Provincia hum poderoso exercito que serà Governado pelo Principe Eugenio de Saboya. Naõ se descuyda tambem esta Corte de prevenir o necessario na Hungria; pois a 21. se mandàraõ partir muytos barcos, que estavam carregados com bombas, balas, e outras muniçoens de guerra para os armazens das praças daquella fronteira. Corre a voz, que o Conde de *Waldgrave* Embayxador delRey da Grãa Bretanha partirà brevemente, daqui para se recolher a Londres. Monf. de *Linden* Coronel Commandante do Regimento do Principe Eugenio, foy promovido a General de batalha, e se lhe deu hum Regimento.

GRAN BRETANHA.

Londres 2. de Dezembro.

ANte-hontem houve hum grande Conselho no Palacio de S. *Jayme*, no qual se resolveu, que o Parlamento ficasse prorogado novamente; em cuja conformidade havendo-se ajuntado hontem nas duas Camaras respectivas, em virtude da precedente prorogaçaõ, se separou logo; mas tornarse-haõ a ajuntar a 24. de Janeiro proximo para dar principio às suas sessoens, e cuydar nos negocios da Naçaõ. Tambem Sua Magestade no referido Conselho ordenou, que a convocaçaõ do Clero, que estava prorogada para 9. deste mez, ficasse deferida para 3. de Fevereiro. Hontem se passàram ordens para se reformarem as tres companhias, que se augmentaram nos oyto Regimentos de Dragoens; as duas que se augmentàraõ nos 12. Regimentos de Infantaria, e 10. homẽs em cada huma das outras

tras Companhias de Infantaria, e Dragoens; cuja reforma chega a perto de 6U. homens; de sorte que naõ ficaõ em pè mais que 17U050. que he o mesmo numero que havia antes da ultima augmentaçaõ. Esta noticia foy recebida dos povos com grande alvoroço; porque a tem por consequencia da conclusaõ de huma paz, e da esperanças de se diminuir à Naçaõ huma parte da contribuiçaõ publica. Para acodir ao discomodo de muytos Soldados dos que se despedem das Tropas, se passàraõ ao mesmo tempo ordens, para se levantar hum consideravel numero de novas reclutas para as Colonias, em cujo augmento se começa agora a cuydar mais. A semana passada se matàraõ na casa do Tribunal dos mantimentos, junto á Torre, 600. boys e 2U400. porcos, em *Portsmouth* 100. boys, e 1U. porcos, e em *Plymouth* 300. boys, e 1U500. porcos, para prover de carne as naos de guerra de Sua Magestade.

Havendo-se observado, que saem todos os annos deste Reyno perto de 500U. libras esterlinas (que fazem redusidas à moeda Portugueza perto de quatro milhoens e meyo de cruzados) para se empregarem em rendas que se mandaõ vir de Flandres; resolveu a Rainha naõ trazer daqui por diante senaõ as que se fabricaõ em Inglaterra, para dar exemplo às Damas, e Senhoras da Corte; e desde 27. do mez passado começou Sua Magestade com toda a familia Real a fazer moda dellas. Sesta feira da semana passada se manifestàraõ mais na Alfandega 913U596. onças de prata, que a Companhia da India Oriental manda por negocio para aquelle Paiz; e a 28. se manifestaram mais 90U. onças de prata, e 9U. de ouro, que se mandàraõ para Hollanda. O Coronel Stanhope que esteve por Embayxador na Corte de Hespanha, està feito Baraõ, e Par da Grãa Bretanha. Faleceu o Conde de Londondery Governador das Ilhas de Sotavento em *Nevis* a 23. de Setembro passado, depois de huma doença de quatro mezes. O numero dos mortos diminuio esta semana 210. porque naõ houve mais que 783.

F R A N C, A.

Pariz 10. *de Dezembro.*

O Fogo de arteficio, que se tinha preparado no terreiro do Paço de Versalhes, em demonstraçaõ do gosto do nascimento do Delphin, pela direcçaõ do Duque de Mortemart primeyro gentil homem da Camara delRey, se executou a 5. do corrente. A perspectiva era huma das mais especiozas que nunca se viraõ em semelhantes festas. Deuselhe principio logo à entrada da noyte com huma illuminaçaõ em que se soube dar graos de luz tam proporcionados aos differentes objectos que alli se representavam, que da Camara delRey donde Suas Magestades acompanhadas de toda a Corte

te

te viraõ o fogo, todas as partes da decoraçaõ daquella maquina pareciaõ reunidas em hum mesmo painel, e formavaõ hum magnifico espectaculo. Pelas oyto horas da noite começou o fogo pela descarga de hum grande numero de bombas, ou recamaras, que aqui chamaõ bocetas, e depois se representou o artificio. A promptidam com que tudo se executou, e a prodigiosa quantidade de foguetes que voavaõ a hum mesmo tempo, naõ deixàraõ nada que dezejar aos circunstantes. Os Embayxadores, e os Ministros Estrangeiros viraõ este agradavel festejo da galaria pequena do quarto delRey. Tem sido tam extraordinarias as festas que se tem feito ainda nas Villas mais distantes do Reyno, que Sua Magestade por evitar esta demasiada despeza aos seus povos mandou por hum Edito circular prohibillas. Tem-se adiantado muyto a obra de alimpar o porto da Rochella. Os Paysanos que se fizeraõ vir de varias partes para trabalhar no Canal de Picardia em lugar dos soldados, q̃ se mandàraõ entrar em quarteis de inverno atè a Primavera proxima, com que senaõ tem perdido hum só instante no adiantamento deste Canal, de cuja obra entra agora a ser director Mons. Couvay.

As Cartas de Luneville dizem que o Duque de Lorena era esperado naquella Cidade a 25. ou 28. do mez passado, e que por todo o mez de Janeiro virá a Versalhes fazer omenagem a ElRey pelo Ducado de Bar.

A 6. do corrente faleceu nesta Cidade em idade de 83. annos Carlos Augusto de Matignon Conde de Gacè Marechal de França Governador, e Tenente General por ElRey do Paiz de Aulnis, e da Cidade, e governo da Rochella. No fim do mez passado houve hum incendio em Vandreuve (huma grande Villa da Provincia de Champanha) em que arderam 40. propriedades de casas sem se poder salvar dellas cousa alguma. Escreve-se de Roham com carta de 27. de Novembro que toda a gente concorre a ver a filha de hum mercador chamado Rathienville de idade de 12. annos, que dizem estar enfeitiçada por hum modo tam extravagante que se lhe ouvem dentro no seu corpo, ladrar hum caõ, mear hum gato, e falar hum papagayo. Tambem se assegura que havendo sido ferido ha 17. annos o Marquez de Rothelin de hum tiro de mosquete, lhe sahio ha poucos dias da chaga por soporaçaõ hum pedaço do anel de huma chavinha que a violencia da bala levou comsigo.

HESPANHA.

Madrid 27. de Dezembro.

AS Cartas de Sevilha nos trazem as gostozas noticias de que os Reys, e Principes nossos Senhores, e os Senhores Infantes, e Infantas permanecem com perfeita disposiçaõ naquella Cidade, e que

que no Domingo 18. deste mez dia de N. Senhora da Espectaçaõ se celebrou o nome da Princeza com repique geral dos finos, luminarias na torre da Giralda, e as mais demõstrações costumadas, e houve beijamaõ no Alcaçar, e de tarde huma grande musica de vozes, e instromentos no quarto de S. A. onde foy muy numerozo, e lusido o concurso. No dia seguinte 19. se celebraram os annos del-Rey com as mesmas circunstancias, e tambem com este plausivel motivo houve outra Musica no quarto da Princeza.

A semana passada faleceraõ nesta Villa em idade de 50. annos D. Francisco Orosco Manrique de Lara, Marquez de Mortàra, e de Olias. Em idade de 56. D. Antonio Manoel de Texeda Marquez de Gallegos, Contador mòr do Conselho de Ordens; e de idade de 73. D. Sebastiam Garcia Romero do Conselho Real de Castella.

PORTUGAL. *Lisboa 12. de Janeiro.*

ELRey nosso Senhor, que Deos guarde, e o Principe com o Senhor Infante D. Antonio foraõ dia de Reys em publico à Santa Igreja Patriarchal, onde Sua Magestade fez a offerta costumada.

Na segunda feira por ser dia de S. Juliam Martyr foraõ a Rainha, e Princeza nossas Senhoras com a Senhora Infanta D. Francisca visitar a Igreja dedicada ao mesmo Santo, e na terça foraõ com o Senhor Infante D. Pedro ao Campo grande, e ouviraõ Missa na Igreja dos Santos Reys, onde as foy esperar o Principe nosso Senhor, e dalli foraõ ver a quinta do Senhor Patriarca, e a de D. Luis da Silveira Vèdor da sua Casa, depois do que foraõ jantar com o Senhor Infante D. Carlos ao Campo pequeno, e de tarde se andàraõ divertindo a cavallo.

Hoje quinta feira se faz a abertura do decimo anno da Academia Real da Historia, e darà principio à Sessaõ com hum discurso o Marquez de Alegrete Fernaõ Teles da Silva que por sorte sahio o primeyro Director.

Na segunda feira das onze para a meya noyte deu à luz huma filha, a Senhora Condessa do Vimieiro, no sitio de Caparica na Quinta de seu pay D. Diogo de Menezes de Tavora, Vèdor da Casa da Rainha nossa Senhora.

Entràram no porto desta Cidade no discurço do anno passado de 1729. quinhentos, e trinta e quatro navios de Commercio; a saber 301. Inglezes, em que entraõ os Paquebotes, 54. Francezes, 52. Hollandezes 16. Hespanhoes 11. Suecos 8. Imperiaes 10. Hamburguezes 6. Dinamarquezes 3. Maltezes. 2. de Genova 1. de Veneza, outro de Lubeck, e 71. Portuguezes das Conquistas, e portos deste Reyno.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 19. de Janeiro de 1730.

BARBARIA. *Salè 29. de Outubro.*

REtirados do conflicto os Brancos ſem a ventagem que pretendiam, deſcançàraõ algũs dias nas montanhas do trabalho da peleija; mas deſejozos do vencimento tornàram a decer buſcando os Negros, que ainda continuavaõ em ſitiar Fez. Naõ lhes aproveitou o valor com que os inveſtiraõ; porque a falta da diſciplina os poz logo em deſordem, e ſucceſſivamente em fugida com grande perda. Reconhecendo jà impoſſivel a execuçaõ do ſeu deſignio; e receando que eſtimulados os inimigos puzeſſem a ferro, e a fogo toda a montanha, cuydàram em previnirſe, mandandolhes offerecer a paz. Para eſte effeito recorreraõ à mediaçaõ de alguns Eremitas, a que neſte Paiz daõ o titulo de *Santoens*, e ſe eſpera, que por eſte meyo ſe poſſa conſeguir brevemente a tranquilidade porque todos ſuſpiram. Os moradores de Fez vendo jà impoſſivel a aſſiſtencia dos Brancos, duas vezes à ſua viſta deſtroſſados, reſolveram renderſe a *Muley Abdalah* por capitulaçaõ, e ſe tem nomeado de ambas as partes Commiſſarios para ajuſtarem as condiçoens. As cartas de *Santa Cruz* nos dizem, que toda a Provincia de Cabo de *Guer* ſe acha em huma abſoluta Anarchia, por naõ haver quem cuyde no governo della; mas que ſe conſervou pacificamente em quanto alli naõ chegou hum certo *Santaõ*, que naquelles deſtrictos tinha grangeado hum grande nome; o qual aconſe-

lhou aos moradores de Santa Cruz, que para se conservarem em amizade com os seus visinhos deviam repartir com elles os rendimentos da Alfandega daquelle porto. Assim se ajustou debaixo de varias condições com os Povos de *Messaguena, Outennan, Ben Aitamer*, e *Ovrir*; mas mudando depois de dictame o mesmo Santam, disse ser peccado dar a estrangeiros parte das rendas da Cidade; e deu ordem para que todos saissem della, o que se executou immediatamente. Depois ordenou que o dinheyro que rendesse a Alfandega se empregasse em polvora, e bala para os Soldados de Santa Cruz, e em cevada para a Cavallaria, a fim de se deffenderem contra os Christãos, que sem duvida viriaõ fazer hum dezembarque naquelle porto, aproveitando-se da confuzaõ, e desordens que causavam neste Reyno as guerras civis. Despedido da Cidade o Santaõ concorrèram a ella os Povos, que de antes cobravaõ parte das referidas rendas, e vinham buscar a que lhes tocava. Negouselhes, e deu-se por tam offendido da negaçaõ, o de *Ben Aitamer* que feito cabeça dos mais daclarou a guerra a Santa Cruz. Chamou o Magistrado por huma Carta aos *Howâres*; que vivem de roubos nas Campinas de *Suz* para virem assistir à sua deffensa; e vieram elles promptamente em numero de 500. de cavallo, que incorporados com as Tropas da Cidade marchàraõ em busca dos inimigos. Vencidos depois de algumas escaramussas, em que houve muitos mortos, e feridos, foram os lugares de *Tumorat*, *Ovrir*, e outros visinhos entregues ao saque. Custou este bom successo a Santa Cruz o valor de hum grandioso presente, que se fez aos *Howares*; mas resultou desta generozidade, ficarem elles amigos deste Povo, e acharem-se livres de perigo os caminhos de *Haha* que atègora infestavam. Dizem que huma das proposiçoens, que faz a Cidade de Fèz a Muley Abdallah, he que lhe de por Bachà, e Governador a *Hamden Roussy* seu sogro, pessoa principal por nascimento, e de grande poder; porèm este se excusa, temendo o natural revoltoso de seus moradares, que já nas guerras de *Muley Hamet Deby*, lhe matàraõ ao Bachà *Ben Ally* seu irmaõ, que naquelle tempo a governava. O projecto dos Montanhezes unidos com os Arabes era que vencidos, e afugentados os Negros, e Muley Abdallah, elegeriam para Rey huma pessoa de merecimento, que naõ fosse da geraçaõ dos Xerifes.

I T A L I A. *Napoles 15. de Novembro.*

AS Tartanas em que foy embarcada a Infanteria Alemã destinada a mudar as guarniçoens das praças, que o Emperador possue na Italia, padecèraõ na sua viagem extraordinaria tormenta, e de sorte que foy huma obrigada a dar à costa na Ilha de *Argentina*. A tempestade, que a 22. do mez de Setembro houve em *Cosenza* Cidade

dade

de Episcopal, e populosa de Calabria, foy mais consideravel do que ao principio se referio; porque enchendo os rios *Basento*, e *Crathis* que a circundam, e passando as aguas os marachoês levàraõ comsigo a ponte de Santa Maria, e inundàraõ o Paiz, desmurenando todas as granjas, destruindo quanto nellas se guardava, abatendo 38. casas, e sepultando nas areyas 123. pessoas, àlem de outras muytas que pereceraõ nos campos, a que se naõ pode saber o numero. A vindima dos vinhos ligeiros foy este anno tam abundante neste Reyno, que naõ custa ao presente hum barril mais que seis carlinos. Os Cavalheros das duas Calabrias, naõ tendo jà onde os recolher, deraõ à gente da sua Abeguaria permissaõ para vindimarem para si as uvas que ficàraõ nas vinhas. O azeyte foy tambem em grande quantidade: só a colheita de paõ foy menos que mediocre; e assim foy prohibida pelo governo a extraçaõ delle com rigorosissimas penas; e se tem dado ordens para se mandar vir dos Paizes estrangeiros a quantidade proporcionada à falta.

Florença 29. de Novembro.

EM 31. do mez passado se celebrou nesta Cidade com as ceremonias costumadas o anniversario do Gram Principe Fernando, a que assistio a Grãa Princeza *Violante de Baviera* sua mulher, que depois deu hum magnifico jantar a todos os Sacerdotes, que neste dia disseram Missas de *Requiem* pela sua Alma. A Princeza *Leonor Gonzaga* tem tomado a resoluçaõ de ir a Vienna, quando o Agente que tem naquella Corte naõ consiga do Emperador a revogaçaõ de hum Decreto do Conselho Aulico, com data do primeiro de Setembro passado, pelo qual Sua Magestade Imperial nomeya para Regentes do Ducado de *Guastalla* os Ministros, e Conselheiros do Duque, irmaõ desta Princeza, no caso que elle venha a falecer sem filhos Varoens; o que ella pertende ser huma injustiça manifesta, por ser ella a unica pessoa que tem Direito para lhe succeder nos seus Estados. A Electriz Palatina viuva sahio a semana passada do Mosteiro das Damas do Bom repouso, onde esteve algum tempo retirada. O Principe de Saxonia Gotha, que assistio muyto tempo nesta Corte, partio jà para Alemanha muy satisfeyto das grandes honras que aqui se lhe fizeram. O Duque de Atri partio para Roma, e o Nuncio do Papa sahio tambem desta Corte *incognito*, tomando o pretexto de ir a *Ancona* falar ao Cardeal *Lambertini*. Aqui se publica, que passaràm brevemente por estes Estados para o Porto de Hercules 10U. Alemaens, e naõ falta quem receye, que ficaràõ neste Paiz, com o pretexto de o quererem defender. A 13. se administrou o Santo Bauptismo com muytas ceremonias na Igreja de S. Joam a hum Judeo de 30. annos de idade, natural de Hollanda; onde seu pay vive estabelecido,

e

e muyto rico, e por constar que tinha em Leorne effeitos muy consideraveis, se lhe mandàraõ logo pôr em sequestro para segurar a subsistencia deste filho.

Escreve-se de *Senna* haver corrido aquella Cidade risco de perecer por meyo de huma tempestade que durou a 29. do mez passado desde as 6. horas da tarde atè a meya noyte, caindo mais de 40. rayos em varias partes, de que ficàram destruidas muytas casas; e de *Placencia* se aviza, que a cheya do rio *Pó* alagou mais de 4U. geiras de terra semeadas nas suas visinhanças. Em *Porto Ferraio* Cidade maritima da Ilha de *Elba*, pertencente ao Gram Duque, houve na noyte de 4. para 5. deste mez hum terrivel furacaõ acompanhado de relampagos, e trovoens, que fez gravissima perda, e poz em notavel consternaçaõ os seus habitantes. Cahio hum rayo no armazem, que fica junto a Plataforma no angulo do primeiro Falcaõ, e logo immediatamente se viram voar pelos ares quantidade de granadas, barris de polvora, e outras materias combustiveis. A este accidente succedeu outro mais infeliz. Cahio outro rayo em huma rua estreyta cheya de armazens de feno, debayxo dos quaes havia outros de polvora bombardeyra, e pegando em cima o fogo, se communicou abayxo, e voou tudo. Ao mesmo tempo rebentàraõ quatro bombas, e dando os pedaços por toda a Cidade cahio hum na camara do Provedor que pezou 19. libras, mas naõ lhe fez mal. Crescia o danno sem remedio, porque ninguem com o medo das balas, e pedaços de bombas, e granadas, que voavaõ por toda a parte se atrevia a acudir ao incendio. A chuva era tam grossa que parecia hum diluvio; o vento violentissimo, os relampagos continuos, e assim contribuia tudo para se naõ poder atalhar o danno, em quanto durou a tempestade. Pareceu milagre, que naõ voasse toda a praça, e Cidadella; e consistio toda a sua fortuna em naõ chegar o fogo ao Armazem Real, donde se podia communicar logo aos outros, que estavam cheyos de polvora grossa; mas huma das cousas mais notaveis de successo taõ perigoso, e tam horrivel, foy naõ haver perecido nelle pessoa alguma; nem ainda quando acabados os effeitos do furacaõ, concorreu o povo em bandos à Plataforma, onde ainda hiam rebentando granadas; porque successivamente pegava o fogo de humas nas outras.

Turin 28. de Novembro.

SEm embargo da reconciliaçaõ em que se acha esta Corte com a de Roma, pede ElRey de Sardenha ao Pontifice lhe restitua as Cidades de *Mastrano*, e *Crevacor*, que Sua Magestade diz pertencem aos seus dominios, naõ obstante serem feudos da Santa Sè. Tambem se assegura que Sua Magestade Sardiniense tem os olhos sobre a suc-

succeſſaõ de Toſcana por falecimento do Graõ Duque, por ſer o ſeu parente mais chegado, como biſneto que he de Maria de Medices Rainha de França, que era neta de Coſme I. e prima com irmã de Coſme II. biſavo do preſente Graõ Duque, ficandolhe os outros pretendentes dous graos mais diſtantes. Trabalha-ſe ſem hora de folga nas fortificaçoens de *Alexandria de la palha*, que Sua Mageſtade quer fazer huma das praças mais conſideraveis dos ſeus Eſtados.

Veneza 3. de Dezembro.

AS continuas chuvas que fazem de hum mez a eſta parte, tem feito tresbordàr todos os rios, e inundar os campos de huma grande parte da Italia. O *Pò* creſceu de modo junto a *Placencia*, que poz as ſuas aguas iguaes com os muros daquella Cidade. Em *Ferrara* ſe temeu que os Diques naõ pudeſſem reſiſtir ao impeto da ſua corrente. Em Milam pereceu huma barca, que decia pelo meſmo rio, com 18. ou 20. paſſageiros, ſem ſe ſalvar huma ſó peſſoa. O Adige tambem rompeu as valas em varias partes, e alagou os campos circunveſinhos, onde a mayor parte dos gados ſe affogàraõ. Mais de 400U. geiras de terra ſe acham alagadas. Terça feira ſe fez neſta Cidade huma prociſſam geral para pedir a Deos queira fazer ceſſar a continuaçaõ de tanta agua, que tem cauſado hum prejuizo jà ineſtimavel. O Doge em peſſoa com todo o Senado, e toda a Nobreza ſe achàraõ nella, e depois foraõ à Igreja de S. Marcos, onde eſtava expoſta a Imagem da Virgem Santiſſima pintada por S. Lucas.

As cartas de Milam nos dizem haver falecido alli a 8. de Novembro o Abbade Sylva, Conego da Igreja de noſſa Senhora de *la Scala*, e Vicario general das Tropas do Emperador naquelle Ducado: onde novamente ſe impoz huma taxa de hum ſoldo por geira na mayor parte das terras daquelle Paiz, mas com grande murmuração dos Povos; e que o Cardeal Arcebiſpo tinha publicado huma paſtoral para a convocação de hum Synodo; a fim de correger com rigoroſas conſtituiçoens alguns abuſos, que ſe tem introduzido de ſinco, ou ſeis annos a eſta parte na ſua Dioceſi.

Por hum navio chegado de *Argel* a Leorne ſe tem a noticia de haverem os Argelinos formado huma Eſquadra de 8. naos de guerra para irem juntas em corſo contra os Armadores da Ilha de Malta, com a eſperança de ſe vingarem da perda que lhes derão o anno paſſado, tomandolhes hum dos ſeus melhores navios; e as cartas de Malta nos dizem, que o Gram Meſtre tem nomeado para Commandante de todas as naos de guerra da Religiaõ ao Commendador de la *Romagere*, em lugar do Commendador de *Griglie*, que por cauſa da pouca ſaude que logra, pedio lhe aceitaſſem a ſua demiſſaõ. Os

ultimos

ultimos avizos chegados de *Constantinopla* asseguram haver cessado inteiramente naquella Cidade, e nas escalas de Levante o mal contagioso. O nosso Cõmercio naquellas partes ha sinco, ou seis mezes que vay ventajozo, e os Negociantes desta Cidade se gabam de poderem por em decadencia o que se começa a estabelecer em *Trieste*.

ALEMANHA. *Vienna 3. de Dezembro.*

OS Estados de Austria deram principio a 28. do mez passado à sua Assemblea, na qual se achou o Emperador com as formalidades ordinarias; e depois que o Conde de Zeilern Conselheiro de Estado, e Vice-Chanceller de Sua Magestade Imperial lhes propoz o que se lhes pedia, lhes fez huma elegante fala, que continha em substancia,, Que Sua Magestade Imperial houvera dezejado muyto ,, poder diminuir os subsidios, que os seus fieis vassallos lhe tem da- ,, do atègora, mas que estando ainda duvidosa a paz; e obrigando as ,, circunstancias dos negocios geraes a Sua Magestade Imperial, a ,, aumentar consideravelmente as suas Tropas, esperava, que os seus ,, fieis Estados conviriaõ pelo seu zelo ordinario em lhe darem os ,, que agora lhes pede. A isto respondeu o Conde de *Volkra*, que fazia a funçaõ de Marechal de Austria,, Que ainda que a colheita ,, dos trigos, e a vindima havia sido muy mediocre este anno, e os ,, habitantes desta Provincia haviam tido huma grande perda na ,, mortandade dos gados, naõ deixariào com tudo de dar as provas ,, mais efficazes do seu zelo, e da sua fidelidade. Deve começarse brevemente a fazer levas nesta Cidade, e nos seus arrabaldes, para aumentar as Tropas Imperiaes. Os Estados de *Croacia*, e de *Esclavonia* solicitaõ nesta Corte a permissam de fazer fabricar quarteis para alojar os Soldados, a fim de aliviar os habitantes daquellas duas Provincias, e evitar as desordens que as Tropas cometem nellas. Falase em haver dado o Emperador ao filho mais velho do Conde Althan difunto, que foy seu Estribeiro mor hum destricto consideravel na Transilvania, com o titulo de Principe; e que fez mercè a Mons. *Spieggel* Gentilhomem da Camara, e Director das fortes da Companhia Oriental, de huma terra na Croacia de valor de 100U. florins. Chegou de Italia o Vice-Almirante *Deichman*, e tem jà tido algũas conferencias com os Ministros do Emperador sobre o Commercio de *Fiume*, e *Trieste*, mas não se sabe ainda que resolução o Emperador tomarà sobre este negocio. O Feld Marechal Conde Guido de Stahrenberg teve hum accidente de Apoplexia de q̃ està muyto mal.

Hamburgo 22. de Dezembro.

AQui se acham varios Officiaes dos Regimentos Cesareos, para fazerem reclutas nesta Cidade, e dizem trazem ordens, para levantar 4U. homens, e o Capitão huma carta do Emperador para o

Magis-

Magiſtrado, em que lhe requere defenda todas as outras levas atè que eſtes Officiaes tenham completado o ſeu numero. Eſcreve-ſe de *Berlin*, que havendo-ſe recebido por hum Correyo a noticia da paz concluida entre Heſpanha, e Inglaterra, fizera ElRey de Pruſſia hum grande Conſelho em *Portsdam*, e depois mandàra expedir hum Expreſſo para a Corte Vienna.

As cartas que ſe receberão de Dantzick dizem que havendo os Cidadáos daquella Cidade feyto queixa ao Magiſtrado das frequentes levas de gente, que no territorio da ſua juriſdiçaõ fazem Officiaes eſtrangeiros, ſe ordenou, que daqui por diante nenhum poſſa fazer tocar caixa ſem permiſſaõ expreſſa do meſmo Magiſtrado, que o Duque de Mecklenburgo acompanhado de poucos criados, fora a 12. ao Convento de *Oliva*, onde eſteve dous dias: Que o negocio q̃ alli o levou naõ ſe ſabe; mas que o que ſe divulgou he q̃ foy conſultar hũ Religioſo muy eminente em experiencias chimicas, a que S. Alteza Sereniſſima he muy inclinado: Que quatro dos principaes Officiaes das Tropas Mecklenburguezas q̃ eſtam na Kurlandia, chegàram alli os dias paſſados; e que depois de haverem dado parte ao Duque do eſtado dellas, partiram para o Ducado de Mecklenburgo: ſe eſperava dentro de poucos dias o General *Vittinghof*, que fora a varias Cortes de Alemanha com huma commiſſaõ do Duque. Os avizos ultimos de Mecklenburgo nos dizem haver alli chegado hum Reſcripto Imperial, encaminhado à Nobreza, e Eſtados daquelle Ducado, pelo qual o Emperador lhes declara que no caſo que perſiſtam em recuſar a adminiſtraçaõ do Duque *Chriſtiano Luis*, conforme o Decreto do Conſelho Aulico do Imperio, Sua Mageſtade Imperial ſe verà obrigada aos conſtranger a fazello pelos meyos mais vigoroſos. As Tropas Mecklenburguezas, que eſtam na *Kurlandia*, tem ordem para eſtarem promptas a marchar dentro em dous mezes.

HESPANHA.

Madrid 3. de Janeyro.

PElas Cartas de Sevilha ſe tem a noticia de que Suas Mageſtades, e Altezas ficavam com perfeita ſaude; e que na ſegunda feira 26. do mez paſſado, dia de Santo Eſtevam Protomartyr, ſahio a Rainha Catholica à Miſſa à Capella Real do Alcacer por eſtarem para ſe cumprir os quarenta dias do ſeu ſobreparto, e no ſeguinte de tarde foy Sua Mageſtade em publico com ElRey, e os Principes, e os Infantes D. Carlos, D. Filippe, D. Luis, e D. Maria Thereſa deſde o Alcacer à Igreja Metropolitana, aonde para dar graças do feliz ſucceſſo da Rainha vizitaram a devota, e milagroſa Imagem de noſſa Senhora de la Antigua, que alli ſe venera, deſde que o Santo Rey D. Fernando ganhou aos Mouros aquella Cidade, ficando ſó no paço em

con-

consideraçaõ da sua delicadeza, e tenra idade à Infanta D.Maria Antonia Fernanda. A 19. do proprio mez sairam da Bahia de Cadiz para o porto de Cartagena de Indias os dous navios guarda costas o *Forte*, e *Nossa Senhora do Carmo* à ordem do Capitam D. Domingos Justiniani.

PORTUGAL. *Lisboa 19. de Janeyro.*

NO Sabbado 15. do corrente deu ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, audiencia ao Conde de Kinnoul Cavalhero Escocez, e hum dos 16. Pares do Reyno de Escocia que costumaõ assistir no Parlamento da Grãa Bretanha; o qual passa por Embayxador de S. Mageſtade Britanica a Constantinopla, e chegou a este Reyno, na nao de guerra Torrington que entrou no porto desta Cidade a 10. com 11. dias de viagem, com hum filho seu. Foy apresentado a Sua Mageſtade por Mylord Tirawly, Enviado Extraordinario de Inglaterra, e teve no mesmo dia audiencia da Rainha nossa Senhora, e de Suas Altezas.

Neste mesmo dia de tarde por ser vespora do dia de Santo Amaro, foraõ visitar a Igreja do Santo, Sua Mageſtade, que Deos guarde, o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio, e no dia do mesmo Santo fizerão tambem o mesmo a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e Senhora Infanta D.Francisca.

Na segunda feira 16. se fez na Igreja de S. Vicente de fóra a costumada Capella Patriarchal, em honra do Santissimo Sacramento, na presença do Senhor Patriarcha, assistindo no primeiro dia de manhã ElRey nosso Senhor, o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio, e na terça feyra de tarde visitàrão a mesma Igreja a Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, e a Senhora Infanta D.Francisca; e na quarta de tarde ultimo dia da referida festa, tornou ElRey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio visitar a mesma Igreja assistindo ao encerrar do Senhor.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.
Comtodas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 26. de Janeiro de 1730.

TURQUIA.

Conſtantinopla 1. de Novembro.

AS revoluçoens do Egypto tem dado occaſiaõ a muytas conferencias do Gram Viſir com os Miniſtros deſta Corte. Jà no anno paſſado ſe referio, que *Cherkech Mehemet Bey* Governador daquella Provincia ſoube grangear de tal modo os animos dos Egypcios, que adulando a ſua ambiçaõ com as eſperanças de Soberano, pode contrapezar muito tempo com o ſeu poder toda a authoridade do Gram Senhor; e que foy precizo que S. A. mandaſſe ſair daqui *Zulſukar Bey* General de reconhecido valor, para q̃ puxando por todas as Tropas das regiões circumvizinhas, e unidas com as Europeas que levou comſigo, o expulſaſſe (como fez, depois de varios encontros) de todo aquelle Paiz, que jà abraçava de boa vontade o ſeu dominio. Agora os ultimos avizos nos referem, que havendo eſte *Cherkech* poſto em pratica as ſuas vaſtas idèas tornou a entrar no Egypto com hum Exercito poderoſo: Que *Zulſukar-Bey* ſahio a encontrallo com as Tropas do *Cairo* de conſentimento do Baxà, para lhe apreſentar batalha: Que entrando os dous Exercitos em conflicto, ficàra deſtroſſado o de *Zulſukar*, e elle obrigado a fugir precipitadamente para o *Cairo*; onde em chegando propuzera ao Baxà que ſe aumentaſſe o ſoldo aos Soldados para os animar a ſair outra vez à campanha, e entrar em ſegunda

da batalha com *Cherkech* : Que naõ querendo convir nisto o Baxà o depuzera Zulfukar do governo, por especial ordem que levava do Gram Vizir, provendo nelle *pro interim* ao Kaimakan, ou Presidente da Camara do Cairo. Espera-se com impaciencia algum Expresso com as ulteriores noticias do que alli tem sucedido. Entretanto esta Corte fazendo as disposiçoens necessarias para a conservaçaõ de huma parte taõ importante deste Imperio, nomeou para aquelle grande governo a *Abdullah* Baxá da Casa *Kupruly* com a esperança de que a sua grande experiencia nos negocios, a reputaçaõ que ultimamente adquirio na Persia, onde teve o governo das Armas com o titulo de *Seraskier*, e o respeito, e veneraçaõ que em todo este Imperio logra a sua familia, o faraõ mais proprio que outra alguma pessoa para pacificar as revoluções de *Egypto*, e restaurar nelle a authoridade do Graõ Senhor. Para evitar juntamente o perigozo effeito de hum governo dilatado, se fez alguma mudança de Governadores nas Provincias, e entre outras se conta a de *Arifi-Mahamed* Baxà de *Alepo* para *Candia* em lugar de *Abadullah Kupruli*, e a do Baxà deposto do Cairo para *Giddà*, que he o porto de Mecca.

As cartas da Persia dizem que se naõ podem expressar plenamente as pertubaçoens que ainda existem naquelle desgraçado Reyno: que bem longe de correrem para o seu fim parece que cada dia crescem mais. Tudo nelle se acha em summa confusaõ. A fome he geral por toda a parte, mas especialmente em Hispahan, onde cada libra de paõ se vende por hum escudo, e todos os mais mantimentos a esta proporçao. A'lem do exercito do Principe Thamas filho do ultimo Sophi, que tem destruido o Paiz de Mazandran, e as suas visinhanças; o de hum irmaõ de Miri-Mahamoud faz grandes estragos na fronteira do Reyno de *Kandahar*, donde elle sahio para vir buscar, e destruir a Sultaõ Eschereff seu primo, e este ultimo depois de haver separado hum corpo de Tropas para fazer cara ao Principe Thamas, marchou com o grosso do seu exercito em busca deste novo inimigo; de sorte que se espera todos os dias a nova de huma batalha, na qual conforme se entende hade ser obstinadamente debatida a vitoria.

RUSSIA.

Moscou 14. de Novembro.

O Emperador que esteve agora perto de dous mezes ausente de Moscou, divertindo-se na caça em *Cathuna*, e outros lugares circumvisinhos, voltou antehontem a esta Cidade, donde mandou hum novo presente de peles preciosissimas à Corte de Vienna, que dizem ser destinadas para a de Lorena. Espera-se com grande impaciencia a noticia de como foy recebida nas fronteiras do Mogol a

Caravana

Caravana que se mandou à China; porque muytos Negociantes na incerteſa do ſucceſſo naõ quizeram arriſcar ainda por aquella via todas as fazendas, que tinham deſtinado para mandar pela antiga. Com o ultimo tranſporte que veyo da Perſia chegàraõ 12. pipas de vinho de Chiras, que hoje pertence ao Dominio Ruſſiano, e ſe tem achado delicadiſſimo, e quaſi da meſma qualidade do de Tockai. O Brigadeiro General Conde de Romanzoff, Enviado extraordinario deſta Coroa em Conſtantinopla deu avizo a eſta Corte de haver o Gram Senhor approvado o Tratado concluido entre S. Mag. Imp. e Sultaõ Eſcheref, e prometido renovar a alliança feita os annos paſſados com o Emperador difunto, para o que propunha mandar huma Embayxada ſolemne a eſta Corte. Os Embayxadores extraordinarios de Sultaõ Eſchreff tem jà chegado às fronteiras deſte Imperio. Aſſim como o Emperador ſoube q̃ elles tinham entrado no Reyno de Aſtracan: mandou ordẽ ao Governador de Veronitz para deſtacar 100. Dragoẽns da ſua guarniçaõ, q̃ ſe foſſem pondo em varios ſitios da eſtrada vinte a vinte para lhes ſervirem de eſcolta. O Embayxador principal he cunhado do meſmo Sultaõ Eſchreff. Os preſentes que tràs conſiſtem em 16. cavalos perfeitamente fermozos, em muytas peças de brocado, e ſetim da Perſia, e quantidade de outras couſas de preço. Os Embayxadores vem encarregados de confirmar o ultimo Trattado concluido com o Sultam ſeu Amo, e amplialло ainda no que toca ao Cõmercio com mayor ventagem de Sua Mageſtade Imperial. A Cometiva deſtes Miniſtros conſiſte em 100. peſſoas, e em 140. cavallos. Eſta-ſe armando o Palacio que foy do Principe de Menzikoff para lhes ſervir de alojamento, e antes da ſua chegada ſe hade reforçar a guarniçaõ deſta Cidade ſem embargo de conſiſtir jà em 12U. homens. Entende-ſe que depois deſta funçaõ voltarà o Emperador para Cathuna; porque o Baraõ Jagozinski ſeu Monteio mòr teve ordem para ficar naquelle ſitio com todos os Officiaes da Caſſa.

Petrisburgo 24. de Novembro.

OS ventos de Oeſte, e Noroeſte que aqui reinaõ ha quinze dias, ſaõ taõ violentos, que fazem retroceder as aguas do golfo, e eſtamos com o temor de ver a cada momento huma nova inundaçaõ. Hà ordem para ſe cortarem quatro mil carvalhos dos mais groſſos para os empregar nos diques ao longo do rio Neva. As Cartas de Arckanjel nos dizem que atè 13. do corrente em que ſe eſcreveram naõ havia ainda naquelle deſtricto aparencias de gelo; mas começava a gelar em Livonia ao tempo que partiraõ as cartas de Riga. Tem-ſe mandado daqui quantidade de tapeſſarias fabricadas neſta Cidade para ſe armarem no palacio do Emperador em Moſcou;

cou, e a Regencia recebeu tambem ordem para se mandarem para aquella Corte muytos papeis que ainda aqui ficàraõ nos Archivos. Escreve-se da Ukrania haverse alli publicado hum Edito, pelo qual se deffende aos Kosacos passar com as suas familias para o territorio dos Turcos, sobpena de serem tratados como rebeldes. A 8. do corrente se lançàraõ ao mar no Caes do Almirantado tres galès novas de 22. bancos de remos cada huma, na presença do General Conde de Munick, e de todos os Officiaes generaes que aqui se achaõ. Monf. de Lille da Academia Real das Sciencias de Pariz Astronomo do Emperador, e Mestre na Academia das Sciencias, e Artes desta Cidade, cortejou a 9. solemnemente o nascimento do Delfin, fazendo cantar o *Te Deum* na Igreja Catholica dos Padres da Missaõ, depois de huma Missa solemne; e dando de noyte na sala grande do Palacio da Academia huma ceya magnifica a todos os Academicos, aos Ministros do Almirantado, e a todos os dos outros Tribunaes. Houve em quanto cearaõ huma notavel serenata de instromentos, e vozes; e depois hum baile que durou toda a noyte.

POLONIA.

Varsovia 3. de Dezembro.

CONtinuam-se a fazer neste Reyno levas de homens de grande estatura, para o novo Regimento de Granadeiros, que ElRey quer formar; e se vaõ mandando successivamente para Saxonia, onde se fazem tambem levas para o aumentar. Assegura-se, que Sua Magestade tem determinado tirar do dito Regimento todos os fidalgos Polonezes moços q̃ nelle hà, para formar hum corpo particular, que lhe servirá de guarda; e que a estes se lhes ensinarà toda a sorte de exercicios, e os empregaràõ depois nos outros Regimentos, assim como nelles forem vagando postos. O Principe *Cesartorinsky* fez os dias passados a revista dos dous batalhoens das guardas da Coroa. O Tribunal desta Provincia continua as suas Sessoens com muyta ordem. Aviza-se de *Kurlandia*, que os Russianos que estam naquelle Ducado, e nas suas fronteiras, tem regulado os quarteis de inverno de tal maneira, que dentro de 48. horas pòdem ajuntar hum corpo de 10. para 12U. homens; e que o Duque Fernando de Kurlandia tinha voltado de *Riga* a *Libau*.

As cartas de *Dantzick* dizem haverem chegado àquella Cidade tres Cavalheros do Ducado de *Mecklenburgo* com oyto criados; os quaes se encaminhàraõ logo ao Palacio do Duque; e que fizeraõ instancias àquelle Principe para que torne para os seus Estados, por entenderem ser este o unico meyo que hà para restabalecer os seus negocios. Tambem se assegura havar S. A. Serenissima encarregado aos Officiaes que ultimamente partiraõ para Mecklenburgo de levarem

rem algum dinheiro para pagarem as guarniçoens de *Swerin*, e *Domitz*.

SUECIA.

Stockholm 9. de Dezembro.

ELRey determina passar depois do Natal a *Upsalia* para alli se divertir alguns dias na cassa. Assegura-se haver S. Magestade recebido estes dias passados por via de Hamburgo letras de Inglaterra do valor de 500U. libras esterlinas. Os Ministros de França, e da Grãa Bretanha tiveram a 2. do corrente huma audiencia particular delRey, na qual lhe falàraõ sobre o estado dos negocios da presente conjuntura. Hoje se lançàraõ ao mar quatro naos de guerra. O Conde de Gollowin Ministro da Russia recebeu estes dias passados hum Correyo de Moscou com despachos, que dizem serem de muyta importancia. Outras cartas do mesmo Paiz dizem, que sobre as queixas, que a Nobreza de Livonia fez na Corte da Russia, havia esta mandado ordens aos seus Generaes para naõ aquartelar mais Tropas nas terras da Nobreza, que no tempo em que aquella Provincia esteve debaixo do dominio da Coroa de Suecia.

DINAMARCA.

Copenhague 10. *de Dezembro.*

HOje pelas 4. horas da madrugada faleceu o Principe *Carlos*, filho unico varaõ deste segundo matrimonio delRey. Causou a sua morte tanta affliçaõ as Suas Magestades, que logo sairaõ do Palacio em que estavam, e foram para hum em que a Rainha jà esteve em outro tempo. Havia-se festejado a 28. do passado o cumprimento de annos da Prinneza Real, e a 30. os do Principe, que entrou nos 31. havendo SS. AA. Reaes sido cumprimentadas com esta occasiaõ pela Nobreza, e pelos Ministros Estrangeiros. Mons. de Lerche Conselheiro privado, e Superitendente dos novos edificios da Cidade, faz trabalhar nelles com toda a pressa que he possivel. O tremor de terra que se sentio na *Norwega* a 24. do mez passado causou mais sobresalto que prejuizo; por ser huma cousa muy extraordinaria naquelle Paiz. Refere-se que houve tres abalos consecutivos, e que fizeraõ hum ruido semelhante ao que costuma fazer hum grande numero de carros. A fortaleza de *Tridrickstein* junto a *Federickshal*, ficou muy abalada. Sentio-se este tremor da terra ao mesmo tempo, e com mais violencia em *Orebroe* no Reyno de Suecia, Cidade situada 10. legoas distante de *Federickshal*; porque a mayor parte das suas cheminès cairaõ por terra.

Escreve-se de *Islandia*, que havendo-se inflamado a montanha de enxofre, que ha na parte septentrional daquella Ilha, no destricto de *Hunswig*, vomitou huma torrente de fogo tam copiosa, que redu-

zio

zio em cinzas a Igreja com todas as casas do lugar de *Mihasen*, que he situado na sua falda; e havendo-se communicado o fogo às terras visinhas consumio todos os gàdos, e tam rapidamente, que os moradores tiveraõ hum grandissimo trabalho para salvar as vidas. Continuava ainda o fogo quando se expediraõ as primeiras cartas, e se temia muyto que seis freguesias visinhas padecessem a mesma fatalidade, por serem as suas terras compostas de enxofre, e salitre; mas pelas que se receberaõ novamente por via de *Dronthem* se sabe, que havendo jà chegado o fogo a estas terras se extinguira prodigiosamente, por huma quantidade extraordinaria de neve, que continuou a cair alguns dias de sorte, que sòmente duas leguas de extençaõ em circunferencia da dita montanha ficàraõ destrùidas.

A L E M A N H A.

Vienna 10. de Dezembro.

O Conde de Schonborn Bispo de Bamberga, e de Wurtzburgo, Principe do Imperio chegou a 4. do corrente a esta Corte com huma numerosa comitiva. Logo Sua Alteza foy cumprimentado por todos os Ministros da Corte, e Estrangeiros, e a 9. teve audiencia do Emperador: depois do que continua as funções de Vice-Chanceller do Imperio. Sua Magestade Imperial fez a 7. hum Conselho de Estado, e no dia seguinte por ser dedicado à festa da Immaculada Conceyçaõ da Virgem Santissima, foy acompanhado do Cavalleiro Daniel Bragadin Embaixador da Republica de Veneza, e dos Cavalleiros do Tusaõ de ouro, assistir na Igreja Metropolitana de Santo Estevaõ, ao Officio Divino; durante o qual o Baraõ Jorze Beyer de Binnen com procuraçaõ que para isso tinha do Magnifico Reytor da Universidade de Vienna, assistido dos Deaens das quatro faculdades que nella se estudam, fez nas maõs do *Bispo de Antigonia* Chanceller da mesma Universidade, o juramento annual de defender o Misterio da Conceyçaõ Immaculada da Senhora. A Emperatriz reynante esteve molestada alguns dias de hum grande catarro, mas jà està melhor. As Serenissimas Senhoras Archiduquesas se acham com a mesma queixa, e dizem que actualmente a padecem mais de 60U. pessoas nesta Cidade. Tem-se começado a fazer levas com toda a força, naõ sò nesta Cidade, e seus arrabaldes, mas em varias Cidades livres do Imperio; e està recommendada a pressa de reclutar a todos os Commandantes dos Regimentos Imperiaes. Mandàram-se fazer em *Liege*, e outras partes algumas mil sellas, coldres, e outros petrechos pertencentes à Cavallaria. Passou-se ordem para se proverem de todo o genero de mantimentos, e muniçoens de guerra os armazens de *Constancia, Friburgo, Brisach, Rheynfelds*, e outras praças das fronteiras. Assegura-se haver o Emperador resolvido ter na

pri-

primavera proxima quatro exercitos em Italia, hum em *Milam*, outro em *Mantua*, o treceyro em *Napoles*, o quarto em *Sicilia*. Tudo o que Sua Mageſtade Imperial pede por partes aos Eſt ados da Auſtria inferior, para o ſubſidio ordinario para ſubſiſtencia da s Tropas, e para ſatisfaçaõ das dividas particulares da Provincia, impor ta 990U666 florins.

FRANCA. *Pariz 17. de Dezembro.*

ELRey Chriſtianiſſimo partio de Verſalhes com a Rainha ſua Eſpoſa para o Caſtello de Marly a 9. deſte mez, e alli devem aſſiſtir alguns dias. Eſta Corte deſpachou hum Correyo a Vienna pelo qual (ſegundo dizem) convidou o Emperador para concorrer com os Aliados de Hanover, a terminar todos os negocios da Europa amigavelmente; e a mandar aqui outra vez para eſte effeyto ao Conde de *Sinzendorff*. Tem-ſe arbitrado o ſuprimir as rendas perpetuas, que a Coroa tem dado, por meyo de huma lotaria; cujo capital importa hum milhaõ, cento e ſeſſenta e dous mil, quinhentas e ſeſſenta e cinco libras, a que ElRey quer ajuntar 600U. libras de mais cada mez, começando no de Janeiro proximo, de ſorte que o Rendeiro das rendas geraes ſerà obrigado a entregallas ao Theſoureiro das ſortes todos os mezes.

Em Blois pario huma mulher tres meninas, e hum menino, que foraõ baptizadas a 23. do mez de Novembro, e todos quatro ſe achaõ bem, e ſe vaõ nutrindo. Faleceo Monſ. *Moraldi*, Director do obſervatorio Membro da Academia das Sciencias, e famozo Aſtronomo, e Geometra. Tambem faleceu Monſ. de L'Epine Architecto delRey em idade de 95. annos; e Carlos Franciſco Maria Marquez d' Eſtaing, Tenente General de Verdun, Governador da Cidade de Chalons, Meſtre de Campo de Infanteria do Regimento de Foreſt em idade de 37. annos, filho do Conde de Eſtaing Tenente General dos exercitos delRey, Cavalleyro das ſuas ordens, e Governador da Cidade de Dovay, de cujo governo tinha jà de merce a ſupervivencia para eſte filho.

PORTUGAL. *Lisboa 26. de Janeyro.*

ELRey noſſo Senhor, que Deos guarde, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio viſitàraõ dia do Gloriozo S. Vicente a Igreja da Sè da Cidade de Lisboa Oriental, onde ſe conſerva o corpo deſte Glorioſo Martyr.

A Rainha noſſa ſenhora foy na quinta feira da ſemana paſſada ao *Campo pequeno* acompanhada da Princeza noſſa Senhora, do Senhor Infante D. Pedro, e da Senhora Infanta D. Franciſca para verem ao Senhor Infante D. Carlos, e na ſeſta feira dia de S. Sebaſtiam viſitàraõ a Imagem do meſmo Santo na ſua Capella da Padaria; e encontrando

ao Pelourinho o Parroco da Igreja de S. Maria Magdalena, q̃ levava o Santissimo a hum enfermo, se apeàraõ todos, e feita a devida adoraçaõ o acompanhàraõ a pè atè a Igreja.

No Sabado foy o Principe nosso Senhor à coutada, divertirse com o exercicio da caça, e matou algumas perdizes, e coelhos.

No mesmo dia se deu conta publica do casamento de Rodrigo Antonio de Figueiredo, e Alarcaõ, Senhor da Otta, e Alcaide mòr da Villa da Covilhãa, com a Senhora D. Luiza Joanna Coutinho, Dama da Serenissima Senhora Princeza do Brasil, e filha mais velha de D. Filippe de Sousa, Capitaõ que foy da Guarda Real Alemaã, e Senhor de Calhariz.

Tambem se ajustou o casamento de Antonio de Melo de Castro, Cõmendador de Fornellos na Ordem de Christo, com a Senhora D. Maria de Vilhena filha de D. Rodrigo da Costa, Vice-Rey que foy do Estado da India.

Celebraram-se as escrituras do casamento de D. Antonio da Silveira de Albuquerque, com a Senhora D. Inez de Lancastro filha de D. Luis Innocencio de Castro, Almirante do Reyno, e Capitam de huma Companhia da Guarda Real dos Archeiros.

Estaõ nomeados para irem comboyar as frotas q̃ vam deste Reyno para o Brasil os Officiaes seguintes. Para a *Bahia* o Coronel do mar Bernardo Freire de Andrade, na nao *nossa Senhora do Pillar*: e por Capitaõ da segunda nao N. Senhora do Rosario o Capitaõ de mar, e guerra Joaõ Pereira. Para o *Rio de Janeiro* o Capitaõ de mar, e guerra Luis de Abreu Prego, na nao de guerra *Madre de Deos*. Para *Pernambuco* o Capitaõ de mar, e guerra Pedro de Oliveira Muge, na nao *S. Lourenço*.

Na segunda feira dia dos Desposorios da Virgem N. Senhora com S. Joseph, tomou a Serenissima Princeza nossa Senhora o habito de Terceira da Ordem de S. Francisco, imitando a mais familia Real, que toda teve a mesma devoçaõ.

O Dezembargador Alvaro da Fonseca Lobo, que servio 6. annos na Relaçaõ da India, e sinco na Casa da Suplicaçaõ desta Corte, e algum destes de Juiz dos Contos, renunciando todas as esperanças do seculo, tomou esta semana o habito da Religiaõ de S. Bruno no Convento de Laveiras, com licença de Sua Magestade, tendo jà seis irmaõs Religiosos.

Faleceu esta semana Sebastiaõ da Veiga Cabral fidalgo da Casa de Sua Magestade, Sargento mor de batalha, e Governador que foy no tempo da guerra da Villa de Abrantes, e antecedentemente o foy da Nova Colonia do Sacramento.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 2. de Fevereiro de 1730.

TURQUIA.

Conſtantinopla 8. de Novembro.

NAõ ſó a ſublevaçaõ de *Cherkech* no Egypto, tambem os avizos da Perſia dam cuydado neſta Corte. Sultam *Eſchereff* ſe achava acampado ſobre a Coſta do Mar Caſpio, eſperando incorporar no ſeu exercito huma boa porçaõ de Tropas Ottomanas, para poder opporſe ao Principe *Thamas*, que com outro muy conſideravel vem devaſtando todo o Paiz por onde paſſa; mas antes de poder receber eſte reforço, marchou precipitadamente contra hum primo ſeu, que pretende (como irmaõ de *Miri Mahamoud*) ter direito ao throno da Perſia, eſperando que vencido eſte, lhe ficarà ſendo mais facil contraſtar as forças do outro. Agora novamente chegaõ cartas que aſſeguram, que o *Gram Mogor* às inſtancias do Principe *Thamas* tinha prompto hum formidavel exercito, que dizem ſe compoem de 500U. homens, para expulſar da Perſia a Sultam *Eſchereff*, fazendo guerra a todos os que quizerem favorecer o ſeu partido, e declarando-ſe logo inimigo dos Ruſſianos, e dos Turcos. Como eſte novo empenho do Gram Mogor pòde deixar inutil toda a deſpeza, que cuſtou a eſta Corte aquella conquiſta, reſtaurando para o Principe *Thamas* todas as Provincias cedidas ao Gram Senhor por Sultaõ *Eſchereff*, ſe tem aqui

 reſol-

resolvido sustentallo no throno da Persia, e fazer para este effeito huma nova alliança com o Emperador da Russia. O modo com que foy recebido nesta Corte *Namudar Mehemet Kan*, Embayxador Extraordinario de Eschêreff, he o seguinte.

Assim que o Gram Vizir recebeu avizo de que este Ministro tinha chegado a certa distancia de Constantinopla, nomeou a hum dos Senhores da Corte, chamado *Kiblezade* para o ir receber, e cumprimentar da parte do Gram Senhor, e para fazer mayor honra à Embayxada lhe deu o titulo de Bachà de tres caudas; e ordenou aos moradores da Cidade, que fizessem pintar as suas casas, permittindo às mulheres, que no dia da entrada (contra o seu costume) pudessem aparecer nas janelas, e nas ruas. Fizeram-se muytas preparaçoens para solemnizar mais este acto. No dia da entrada, acompanhado o Embaixador de toda a sua gente, e precedido de *Kiblezade*, se embarcou no porto de *Scutari*, em hũa falua do Cabo dos Eunucos negros, que alli se havia mandado com duas galès. Nesta passou à gale Imperial, que ao entrar a bordo o salvou com tres tiros de canhaõ. Estava nesta a musica do Gram Senhor, e a do Gram Vizir, composta de atabales, tambores, e clarins, e depois da descarga começou a fazer a sua costumada armonia. O Gram Senhor com os Principes seus filhos chegou à janella de huma das torres do seu palacio das Porcelanas, que cae sobre o mar para ver o acompanhamento, que constava de mais de 15000. embarcaçoens; e a grande affluencia de gente, que tinha concorrido a ver este acto a ambas as costas da Europa, e Asia; que era tanta a que povoava as prayas, e coroava as montanhas, e tanta a que oprimia as embarcaçoens, que se naõ podia distinguir se havia mar entre estas duas terras. A' medida que o Embayxador hia chegando, o hiam salvando os navios mercantis estrangeyros, que estavam no porto postos em huma linha com iguaes distancias, e depois os navios Turcos todos com muita ordem. A torre de *Leandro* fez tambem a sua descarga; e tanto que chegàraõ defronte da torre de *Topana*, e do *Serralho*, as duas galès que vinham diante, fizeram huma nova descarga; a que *Topana* respondeu com 150. tiros de artelharia, o Serralho com 80. e a Alfandega pequena de *Galata* com 50. seguiram-se logo as salvas de 8. galès, e das naos de guerra, empavesadas, e cheyas de famulas, e galhardetes. Dezembarcou na Alfandega grande, onde foy comprimentado da parte do Sultam por hum *Chaoux Bachi*, e pelo Provedor mòr da Alfandega, que o convidàraõ a almoçar para o entreter em quanto se dispunha a ordem da marcha. Prompto tudo, montou o Embayxador em hum cavallo da Cavalariça do Gram Senhor, vestido de hum estofo da Persia côr de fogo muyto rico forrado de

Martas

Martas Zebelinas. O turbante feito em ponta como bonete de *Derviche* (ou Religioſo Mahometano) mas com a ſua *Charpa* branca com 20. criados de pè com armas aos ſeus lados. A marcha levava eſta ordem. Primeyro vinte criados do Embayxador, montados em Dormedarios cada hum com ſeu eſtandarte nas maõs em que eſtava pintada a figura de hum Leaõ. II. duas companhias de Janitzaros, que faziam mais de 300. homens com os ſeus bonetes de ceremonia, e os ſeus officiaes Commandantes. III. outro igual numero de *Muſiferaguas*, que ſaõ huns officiaes do Paço abaixo dos *Chaoux*. IV. 300. *Zaimes*, ou Feudatarios, com os ſeus bonetes de ceremonia, quaſi todos com os veſtidos forrados de *Martas Zebelinas*. V. O *Iſpahilar Agaſi*, ou General da Cavallaria, com outros doze officiaes principaes todos ſoberbamente montados. VI. 12. cavallos do Embayxador à maõ ajaezados à Perſiana, cada hum com ſeu atabale á parte direita da ſella. VII. 12. cavallos á maõ ajaezados à Turqueſca, os quaes o Gram Senhor, e o Gram Viſir mandáraõ de preſente ao Embayxador. VIII. o Eſtribeiro do Embayxador ſó, a cavallo, e veſtido à Perſiana. IX. dous *Nargkils*, ou cachimbos grandiſſimos, com os quaes ſe toma fumo de tabaco na Perſia, levados por dous *Narkiledares*, ou cachimbeiros, que tem cuydado de preparar os cachimbos aos Principes, Senhores grandes; e ſaõ naquelle Paiz officios de eſtimaçaõ. X. o eſpontam do Embayxador, levado por hum de ſeus Pagens. XI. hũa Companhia de Soldados *Aghuanes*, que he huma eſpecie de milicia da Perſia, armados com eſpingardas, alfanges, e lanças; porèm fardados muy mal, e com os bonetes feitos em forma de paõ de aſſucar. XII. quatro officiaes chamados *Tougdares*, que conreſpondem ao poſto de Alferes, que levavam na ponta de humas varas cumpridas caudas de cavallos embrulhadas em panos de eſcàrlata. XIII. o Embayxador à maõ eſquerda do *Chaoux Bachi*, ſem embargo de lhe haver no principio da marcha diſputado a honra do lugar, que o *Chaoux* lhe naõ quiz ceder nunca. XIV. duzentas peſſoas da cometiva do Embayxador, que davaõ fim a eſte acompanhamento. Armados todos com lanças, mas muyto mal montados, e peor veſtidos; e de ſorte que parecia mais que vinham de fazer algum ſaque, que a acompanhar huma Embayxada tam ſolenne. Todas as ruas por onde o Embayxador paſſou eſtavam bordadas de Janitzaros armados poſtos em alla ſem bonetes de ceremonia. Em chegando junto ao ſeralho velho foy cumprimentado pelo *Aga* dos Janitzaros, que alli ſe achava com todos os Officiaes militares na fronte de mais de 4U. homens da quella milicia. Dalli foy conduzido pela porta de *Topkaponſi* para a Caſa do Provedor de Alfandega, ſituada no arrabalde de *Ejoub*, que eſtava preparada para o ſeu alojamento.

ILHA

Valete 28.de Outubro.

NA manhãa de 2. do corrente se descobriram ao mar tres grandes Sultanas Turcas, que com as velas bem copadas vinham demandar em direitura esta Ilha. Tocou-se logo a rebate. Os Cavalleiros concorreram todos immediatamente ao Palacio do Graõ Mestre, que ajuntou logo o seu Conselho de estado, e guerra; no qual se resolveo, que se mandassem destribuir as Tropas pelos postos mais importantes desta Cidade, e da marinha. Mandàram-se tambem varias partidas das milicias para os lugares expostos da Ilha, e tudo se executou no mesmo dia. A 4. chegou hum *Chiaux* à praya com huma carta do Capitaõ General da armada Turca para o Gram Mestre, que lida continha o seguinte.

HASI Bachà Capitaõ General, e Commandante das forças navaes do Imperio Ottomano.

Notificamos às principaes pessoas da Ilha de *Malta*, às Cabeças do seu Conselho, e a todas as de quaesquer Naçoens que adoram o *Messias*, e assistem ao presente nessa Ilha; que nòs havemos sido mandados aqui expressamente pelo *Gram Senhor*, *Mestre do Universo*, *e refugio do genero humano*, em ordem, a que nos deis, e entregueis nas nossas maõs todos os *Musulmanes* (*que creem verdadeyramente a ley de Mahomet*) que se achaõ escravos, ou sejam naturaes de Turquia, ou de qualquer outra parte, que hajam sido cativos nos navios, ou embarcaçoens dos subditos de Sua Magestade Imperial Ottomana, desde o anno de 1721. segundo a vossa *Era* atè o prezente; para que os possamos levar, e pôr defronte do seu Augusto, e sublime Trono; pois para este effeito se servio de mandarnos armar, e nos ordenou vos significassemos o motivo da nossa vinda por escrito; e no caso que falteis em nos dar os ditos escravos, ou huma reposta com que nos satisfaçamos, vereis que a consequencia serà certamente occasiaõ do arrependimento de assim o naõ haveres executado. Dada a 12. do mez de *Rabia L'akher* no anno da *Hegira* 1142. (corresponde a 4. de Outubro de 1729.

Expondo o Gram Mestre esta Carta ao seu Conselho, se resolveo nelle, que desprezando a arrogancia Turca, se lhe desse a seguinte reposta.

O Gram Mestre de Malta, e o seu Veneravel Conselho a *Hasi Bacha*, Capitam general, e Commandante das forças Ottomanas.

Excellentissimo Senhor, A carta escrita em 4. de Outubro, e mandada a esta Ilha por vossa Excellencia foy lida no Conselho. Nella admiramos o zelo de Sua Alteza Ottomana vosso poderoso Senhor, vendo que o intento com que mandou a vossa Excellencia a

estes

estes mares, foy a pedir a restituiçaõ dos Turcos que estam cativos nesta Ilha, e em outros lugares da nossa dependencia.

Vossa Excellencia sem duvida naõ ignora, que as leys do nosso instituto naõ saõ cativar gente, mas só segurar com todas as nossas forças a navegaçaõ, e commercio dos Christãos, e que succedendo encontrar quando cruzamos os mares alguns Corsarios, os fazemos cativos, na fórma das leys da guerra. Tambem Vossa Excellencia naõ póde ignorar que os Pyratas Turcos excedem abundantemente o numero dos navios Christãos, e que assim tambem he muito mayor o dos Christaõs que tendes cativos nas vossas terras, que nòs de todo o nosso coraçaõ quizeramos ver resgatados.

Asseguramos a vossa Excellencia que a preposta que nos faz em nome do Gram Senhor nos he muyto agradavel, e excita em nòs o desejo de virmos a hum ajuste, e concerto respectivo à redempçaõ dos Christaõs escravos; mas como esta grande obra de Caridade senaõ pode effeituar immediatamente; nem este negocio se póde pôr em pratica senaõ pelos meyos uzados entre os Principes de nossa Religiaõ; nòs na mesma fórma vos propomos o resgate, ou troco dos Turcos que temos em nosso poder com os Christãos que estam cativos em Turquia, por ser este o methodo mais praticado, e mais comodo. Esperamos sobre este particular com impaciencia a reposta do Gram Senhor, e nos alegramos com Vossa Excellencia da escolha que S. A. fez da vossa pessoa para a execuçaõ de hum designio tam louvavel; rogando ao Omnipotente que se possa executar pela maneira mais conveniente. Deos conceda a Vossa Excellencia a sua sagrada protecçaõ. Dada no nosso Convento de Malta a 7. de Outubro de 1729. *D. Antonio Manoel de Vilhena.*

Esta carta mandou o Gram Mestre acompanhada de alguns refrescos, convidando ao General a dezembarcar na Ilha; porèm elle o recuzou mandandolhe render as graças pelo seu presente, e a 8. se fez àvela com as tres Sultanas para Constantinopla.

I T A L I A.

Napoles 8. de Dezembro.

A Infanteria Alemã, que estava de guarniçaõ nas praças de Toscana, voltou aqui nos fins de Novembro a bordo das Tartanas que levavam as Tropas que a foraõ render. Espera-se aqui brevemente de Alemanha hum grande numero de reclutas para completar os Regimentos que estam neste Reyno, e no de Sicilia. As cartas de Palermo nos dizem, que o Conde de Sastago, Vice-Rey daquella Ilha recebera ordens de Vienna para mandar ao Emperador huma lista exacta das Tropas que nella ha: Que a praça de Noto se começava a reparar dos dannos que havia padecido no ultimo terremoto: Que

Que o mesmo Vice-Rey attendendo à grande falta, e carestia de paõ tinha dado licença aos habitantes de Trapani, de Messina, e de outros portos do mar, para irem carregar de trigo a terras estrangeyras, ou nos seus navios, ou nos de outras Naçoens: e que tambem se publicàra hum Decreto, pelo qual se ordena, que todo o trigo, centeyo, cevada, e aveya que vier de outros Paizes para esta Ilha, desde o mez de Dezembro atè o ultimo de Mayo serà livre sem distinçam de todos os direytos.

Florença 13. de Dezembro.

POr hum navio chegado da Costa de Barbaria a Leorne se tem a noticia q̃ os Argelinos instruidos, e animados por hum Mulato, natural da Ilha da Madeira, que cativaraõ nos fins de Junho; e abjurou logo a nossa Santa Fè, para se fazer Mahometano, pertendem ir estabelecerse na Ilha do Porto Santo, que fica vizinha à da Madeira, para estarem mais promptos a fazer prezas nas frotas que de Portugal, e Hespanha passaõ a America; porque todas vaõ buscar aquella altura.

Corre a voz que as pretençoens da Princeza Leonor Gonzaga sobre a successaõ futura do Duque de Guastalla seu irmaõ seraõ examinadas, e decididas em Milaõ, entre os Ministros do Emperador, e os Agentes da mesma Princeza, que deste modo excuzarà de fazer a viaje de Vienna como intentava; e outros asseguraõ, que o Conde Carlos Borromeo, Plenipotenciario do Emperador em Italia passarà expressamente a *Guastalla* sobre este negocio. O Conde de Almenara Vice-Rey que foy de Sicilia, chegou aqui a 8. de Vienna, e partio a 10. para Roma, onde vay com a rezoluçaõ de se fazer Ecclesiastico, em cumprimento de hum voto, que fez ha muito tempo, andando embarcado.

ALEMANHA. *Vienna 24. de Dezembro.*

AS cartas da fronteira de Turquia nos dizem, que os Turcos continuam a fazer levas de gente em todos os dominios do Graõ Senhor; e que os Janitzaros, que estam em guarniçaõ nas praças de *Vidino*, *Nizza*, e *Caboa* fazem exercicio duas vezes na semana pelo methodo Alemaõ.

Fala-se em que os Eleytores de *Moguncia*, de *Trevires*, *Colonia*, e *Baviera*, viràõ na primavera proxima a esta Corte para tratarem de varios negocios muyto importantes. Acham-se actualmente vagos 8. Regimentos Imperiaes, o que dà occasiaõ a virem aqui muytos officiaes a pertendellos. O Principe de *Saxonia-Gotha*, que he Coronel de hum Regimento Imperial de Dragoens, que serve em Napoles; chegou aqui daquelle Reyno a 6. do corrente a pertender o posto de General de batalha. Chegou tambem da Servia o Principe *Alexandre*

xandre de Wirtemberg com a Princeza sua mulher; e dizem que passarà brevemente a Bruxellas. O feld Marechal Conde de *Mercy* està perigosamente enfermo. O Principe *Manoel de Saboya*, que tem 42. annos fica com bexigas. O Principe de *Schwartzenberg*, Estribeyro mòr do Emperador tambem està mal. O Conde de la *Puebla de Portugal*, Cavalleiro da Ordem de Santiago, e General de batalha nos exercitos do Emperador faleceu a 9. do corrente em idade de 73. annos.

GRAN BRETANHA. *Londres 31. de Dezembro.*

HOntem houve hum grande Conselho em S. Jayme, e depois outro no Cabinete delRey. Terça feyra houve huma Assemblea do Almirantado, em que assistiraõ o Lord *Torrington*, o Cavalleiro *Carlos Wager*, o Lord *Archibaldo Hamilton*, o Cavalleiro *Joaõ Norris*, e *Joaõ Cockburn*; e nella se concedeu hum grande numero de Passaportes para Capitães de navios mercantis, que commerceaõ no Mediterraneo. Tem-se resolvido mandar pleno poder, e instrucções ao Contra-Almirante *Cavendish*, Commandante supremo das naos delRey naquelle mar, para renovar, e confirmar os Tratados que subsistem entre a Grã Bretanha, e os Governadores de *Tunes*, *Argel*, e *Tripoli*. Assegura-se que se determinam desfazer o Regimento de Dragoens do Brigadeyro *Churchil*, que està em Inglaterra, o de Dragões do Cavalleiro *Roberto Rich*, e outros dous que estaõ em Irlanda.

No discurso de hum anno, que se começou a contar de 10. de Dezembro do passado de 1728. e se acabou em 9. do presente mez, faleceram nesta Cidade de Londres vinte e nove mil setecentas, e vinte e duas pessoas: a saber 14U893. homens, e 14U824. mulheres: Entraõ neste numero 10735. crianças de ambos os sexos, de menos de dous annos de idade 2516. entre dous, e sinco, 1056. de cinco atè dez; 1375. entre 70. e 80. 709. entre 80. e 90. e cento e quarenta e tres de 90. para cem. No discurso do mesmo tempo consta pelos livros dos bautismos haverem nascido 17060. crianças, 8736. machos, e 8324. femeas; o que he prova de ser Londres huma das mayores, e mais populosas Cidades, que hoje ha na Europa.

A 21. deste mez subio a marè com tanta força, e tam alto, que as aguas do *Tamise* entràram em varios armazens, e casas subterraneas, onde destruiram muytas mercadorias. Os Cõmissarios do Commercio, e Colonias arbitraraõ hum Projecto para formar o governo civil de *Gibaltar*, e *Porto-Mahon*; segundo o qual, haverà na primeira destas praças hum Presidente da Camara 6. Vereadores, e 18. particulares q̃ formaràõ o Conselho commum da Cidade; e na segunda hum Presidente, 4. Vereadores, e 12. membros do Conselho cõmum; o que primeiro deve ser approvado no Conselho delRey.

POR-

PORTUGAL

Lisboa 2. de Fevereyro.

DOmingo foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca visitar a Igreja dos Padres da Congregaçaõ do Oratorio de S. Felippe Neri, onde estava o Lausprene, e se festejava o glorioso S. Francisco de Sales.

Segunda feira se vestio a Corte de gala com a occasiaõ de cumprir annos a Senhora Infante D. Francisca, e de tarde a Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, e a mesma Senhora Infanta D. Francisca foraõ ao Campo pequeno visitar o Senhor Infante D. Carlos, a quem foy ver tambem no mesmo dia o Principe nosso Senhor; e na terça feira para lograr a amenidade do dia, se divertiraõ com a caça na Tapada de Alcantara.

Na quarta feira da semana passada administrou o Illustrissimo Deam da Santa Igreja Patriarcal D. Joze Manoel, o Sacramento do Bautismo com o nome de *D. Maria Barbara*, à filha que nasceo ao Conde de Vimieiro, em Caparica na Casa de Campo de seu avo D. Diogo de Menezes. Foraõ seus Padrinhos D. Joaõ Manoel de Noronha Conde de Atalaya, do Conselho de guerra de Sua Mag. e Governador da Torre de Bellem, e sua avo a Senhora Condeça de Breyner, Dama Camarista da Rainha nossa Senhora.

Està ajustado o cazamento de Lourenço Filippe de Mendonça, 5. Conde de Val de Reys, filho do Conde Nuno de Mendonça, e Moura, e da Senhora Condeça D. Leornor de Noronha, com sua prima com irmáa a Senhora D. Joanna de Noronha, filha primeyra de D. Antonio de Noronha Conde de Villaverde, que està governando as armas na Provincia do Minho.

Tambem està ajustado para cazar Luis Antonio de Basto Baharem, Commendador da Comenda de Santa Maria na Ordem de Christo, Coronel de Infanteria, e Governador da Fortaleza de S. Antonio da barra destas Cidades, com a Senhora D. Violante de Portugal, filha de D. Joaõ Theotonio de Almeyda, e da Senhora D. Teresa de Castro e Noronha.

Sairam para Deputados do Conselho geral do Santo Officio Joaõ Guedes Coutinho, Governador do Bispado do Porto, e Joaõ Alvares Soares Inquisidor da primeyra Cadeira de Lisboa; para a qual vem provido Antonio Ribeiro de Abreu Inquisidor de Coimbra; e para aquella primeira Cadeira passa Joaõ Paes do Amaral Inquisidor de Lisboa; e Balthezar de Faria e Villas boas que era Promotor do Santo Officio em Coimbra, foy feito Inquisidor da mesma Inquisiçaõ.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 9. de Fevereiro de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 12. de Dezembro.

QUerendo o Emperador conſervar no Trono da Ruſſia o antigo coſtume de eſcolherem os Emperadores Eſpoſas à ſua ſatisfaçaõ, dentre as ſuas proprias vaſſallas: aſſentando q̃ deſta antiga maxima de ſeus avòs reſultam mais uteis conſequencias à Naçaõ Ruſſiana, que das alianças matrimoniaes em outras Coroas, que ordinariamente naõ tem a eſtabilidade que ao principio ſe lhes conſidera; poz os olhos na Princeza *Catherina Alexeuna Dolgorucki*, filha do Principe Aleyxo Gregorowitz ſeu Ayo, que habita com a ſua familia em hum quarto do Palacio Imperial, e tomando a 29. do mez paſſado o pretexto de ſe achar elle doente ſobre a cama, o foy viſitar, e depois de ſe informar da ſua queixa, lhe diſſe: *Tenho huma couza que pedirvos, e dezejo que ma naõ recuſeis.* Reſpondeulhe o Principe: *Naõ poſſo recuſar nada a V. Mag. Imp. porque tudo quanto tenho he ſeu*; e o Emperador acreſcentou. *Tenho inclinaçaõ a Princeza Catherina voſſa filha mais velha, e peçovos que ma deis para minha mulher.* Levantou-ſe o Principe, e ſe poſtrou aos pès de Sua Mageſtade rendendo-lhe as graças por mercè tam grande, que naõ ſó o enchia de honra, a elle mas abrangia a toda a ſua familia, e ſervindo eſte goſto de medicina à

ſua enfermidade, conduzio o Emperador ao quarto da Princeza ; a quem referio o que Sua Mageſtade lhe havia dito. A Princeza ficou tam aſſuſtada com o alvoroſſo de huma fortuna, a que todo o ſeu grande merecimento naõ podia aſpirar, que teve algum tempo embaraſſada a voz; mas recobrando-ſe do ſuſto rendeu as graças ao Emperador com as expreſſoens correſpondentes à grandeza da obrigaçaõ em que a punha huma mercè tamanha. O Emperador depois de outras expreſſoens lhe diſſe *o que me agrada mais de vòs he a voſſa docilidade, e a voſſa modeſtia.* Na meſma noyte mandou Sua Mageſtade dar parte deſta ſua reſoluçaõ à Czarina ſua avó pelo Baraõ de Oſterman; e recebeu aquella Princeza com eſta noticia hum grande goſto.

No dia ſeguinte foram mandados chamar ao Paço todos os Miniſtros do Conſelho de Eſtado, e guerra, o Feld-Marechal Principe Dolgorucki, e o Tenente General Jagozinski; e o Baraõ de Oſterman por ordem do Emperador lhes communicou a meſma nova que elles feſtejàram muyto, e paſſàram logo a dar o parabem á Princeza, e beijar-lhe a maõ, e o Feld-Marechal que he reſpeitado entre a familia Dolgorucki como Chefe della, lhe diſſe em huma pratica que lhe fez mais dilatada. *Hontem foſtes minha ſobrinha, hoje eſtaes no caminho de ſer minha Soberana.* Niſto vereis quanto as couſas humanas ſe mudam de hum dia para outro. *Naõ vos ſegue o eſplendor deſta nova dignidade de que vos vereis reveſtida. Olhay naõ vos faça perder eſſa nobre modeſtia que foy cauſa da voſſa exaltaçaõ. A noſſa familia he ſufficientemente provida dos bens da furtuna,e aſſim naõ tem neceſſidade de nada. Eſqueceivos de que he a voſſa; e cuyday em naõ empregar o credito que puderes grangear no trono ſe naõ em fazer bem aos que mais o merecerem ſem attenderes aos ſeus apellidos.*

No primeiro deſte mez concorreo toda a Nobreza que ſe acha na Corte a dar o parabem à Princeza, e fazerlhe preſente a ſua ſubmiſſaõ; e de noite houve hum baile no ſeu quarto A 2. a foy viſitar a Princeza Imperial Iſabel, que para eſte effeito chegou de huma Caſa de campo. Beijàram-ſe ambas reciprocamente o veſtido,a maõ, e depois a boca ; dando huma a outra mil demonſtraçoens da mais fina amizade. A 3. ſe deu ordem ao Baraõ de Habichtſtahl Gram Meſtre das Ceremonias, para communicar a determinaçam do Emperador aos Miniſtros Eſtrangeiros ; os quaes foram logo ao Paço a cumprimentar Sua Mageſtade Imperial, e a Princeza ſua Eſpoſa. A 5. que por ſer dia de Santa Catherina,ſegundo o eſtylo antigo,ſe devia feſtejar o ſeu nome,houve outro baile no ſeu quarto, a que foraõ convidados os Miniſtros eſtrangeiros; e hontem que foy dia da feſta de Santo Andrè, Protector do Imperio Ruſſiano,ſe celebràraõ no Palacio

lacio eſtival do Emperador os deſpozorios deſtes Principes com toda a magnificencia poſſivel, aſſiſtindo a eſta ceremonia a Czarina avò de Sua Mageſtade Imperial, as Princezas do Sangue, os Senhores, e Damas da Corte, os Miniſtros eſtrangeiros, e outras peſſoas de diſtincçaõ, e no fim ſe fizeram tres deſcargas de toda a artelharia das muralhas. Aſſegura-ſe, que tem o Emperador fixado o dia 5. de Fevereyro proximo para a conſumaçaõ deſte matrimonio, e entre tanto ſe trabalha em formar a caſa da nova Emperatriz, e ha hum grande numero de pretendentes ao cargo de ſeu Mordomo mòr. Eſta Princeza, que naõ paſſa de vinte annos, he taõ agradavel, e era tão amada de todos que naõ ha ninguem que naõ eſtime a ſua fortuna, e naõ aplauda por boa a eleyçaõ do Emperador. Fala-ſe em caſar a Princeza Iſabel, tia do Emperador, com o Principe de *Nariskin*, Principe da Caſa Real, a quem Sua Mageſtade tinha dado o governo das terras conquiſtadas na Perſia, com o ſoldo de 30U. patacas; e agora lhe commuta eſte com o das Provincias cedidas pela Coroa de Suecia, a fim de ficar mais viſinho à Corte.

Petrisburgo 20. de Dezembro.

A Reſidencia da Corte Ruſſiana fica jà agora certamente fixa em Moſcou em quanto eſte Emperador viver. Muitos dos homẽs de negocio que aqui ſe tinhaõ eſtabelecido vão paſſando os ſeus effeitos para aquella Cidade, reſolutos a fazer o ſeu trato na Perſia. Hontem ſe receberaõ ordens de Moſcou para irem daqui as mais precioſas alfayas da Caſa Imperial. No dia em que aqui chegou a noticia da declaraçaõ do caſamento do Emperador, o Principe Dolgorucki que aqui eſtava (parente da nova Emperatriz) partio logo para a Corte, e Monſ. Fick Conſelheyro de Eſtado, e Vice-Preſidente do Tribunal do Commercio, deu na Ilha de *Preobrafinsky* hum magnifico banquete, e depois hum bayle a quantidade de peſſoas de diſtinçaõ. Mandou-ſe daqui huma grande quantidade de dinheyro cunhado na Caſa da moeda deſta Cidade para Moſcou com a eſcolta de 100. Dragoẽs. A 12. ſe lançou ao mar huma fragata nova de 44. peças. Todas as Tropas que eſtam aquartelladas neſtas viſinhanças tiveraõ ordem para eſtarem promptas a marchar com o primeiro avizo, ſem ſe divulgar com que motivo, nem para onde. Neſte veraõ paſſado ſe tiràraõ das minas de *Olonitz* mais de 50U. arrates de ferro, e 12U. de cobre, que vieraõ para eſta Cidade; àlem de 1700. toneis de cinzas para ſabaõ, e ha outra muyta mayor quantidade prompta naquellas fabricas que ſerà conduzida para eſta Cidade, tanto que as aguas eſtiverem dezembaraſſadas do gelo.

PO-

POLONIA.

Varsovia 29. de Dezembro.

O Arcebispo Primaz deste Reyno se espera daqui a 12. dias nesta Cidade, com o Bispo de Cracovia, e outros Senhores nomeados por ElRey para assistirem às Conferencias, que se hamde fazer com os Ministros Estrangeiros a 22. e 23. do mez proximo. Tambem o Grande General da Coroa, e Monf. *Pociey*, General da Lituania querem assistir nellas; e para este effeito partio jà o primeiro de Lamberg; mas antes de partir mandou reforçar as Tropas Polonezas, que estam na Ukrania, para fazerem cara aos Kosakos, que cometem grandes desordens na fronteira. Monf. *Potocky* Marechal da Corte renunciou com permissaõ delRey o seu cargo de *Staroste de Leopoldia* em seu filho; e este fez jà a sua entrada publica como tal naquella Cidade com muyta magnificencia. Escreve-se de *Kamenieck*, que os dous Deputados daquelle Palatinado que foraõ com huma commissaõ a *Choczim*, voltàraõ muy satisfeitos do grande agazalho que lhes fez o Bachà, que depois de ouvir as suas propostas, os despedio com muytos, e bons presentes. As cartas de *Dantzick* nos dizem que o Duque de *Mecklenburgo*, que esteve doente alguns dias, se acha jà melhor, e mandàra ordem ao Commandante de *Domitz* para prover aquella praça de viveres, e muniçoens de guerra para tres annos: que haviaõ chegado de *Kurlandia* dous Officiaes Mecklenburguezes para darem parte ao mesmo Duque do estado das Tropas que S. A. tem naquelle Ducado, ao soldo do Czar de Moscovia; e que segundo o que referiraõ, tinham crescido atè 4U. homens, que saõ regularmente pagos pelos Commissarios Russianos, e tem recebido ordens reiteradas de Moscou, para estarem promptas a marchar ao primeyro avizo, e se incorporarem com outras, que estam naquella Provincia, e nas fronteyras deste Reyno.

SUECIA.

Stockholm 21. de Dezembro.

SUas Magestades logram ao presente boa saude em *Carlesberg*, onde querem passar a festa do Natal; e depois irà ElRey divertirse alguns dias na caça em *Upsalia*, acompanhado da mayor parte dos Senhores da sua Corte. O Baraõ de Spaar, Ministro Plenipotenciario que foy de Sua Magestade no Congresso de *Soissons*, chegou aqui a 5. mas tam molestado do trabalho do caminho, que ainda naõ pode ir a Carlesberg falar a ElRey. Sua Magestade assiste muitas vezes no Conselho, e tem estes dias provido muytas dignidades, e empregos que se achavam vagas.

Escreve-se de *Karelia*, que indo a 26. do mez passado sinco Paisanos do lugar de *Kannonemia* á caça dos ursos, com a cobiça de vender

der as peles, derão em hum ſitio com hum tam grande numero deſtes animaes, que não podendo defenderſe delles, dous foraõ logo mortos, e devorados, contra o coſtume daquellas feras, que naquelle Paiz não coſtumam comer as creaturas que matam, e os tres tiveram por grande fortuna livrar as vidas, ainda que com muitos pedaços de carne fóra dos braços, e das pernas.

DINAMARCA.

Kopenhague 27. de Dezembro.

O Corpo do Principe Carlos que aqui morreu a 10. do corrente, em idade de hum anno 9. mezes. e 5. ſemanas, foy poſto a 12. ſobre hum leito de eſtado, na ſala da audiencia, onde eſteve tres dias, guardado de dia, e de noyte por duas Damas, e dous Senhores da Corte. A 15. que era o dia deſtinado para ſe levar o corpo a *Rotſchild* onde eſtá o jazigo da familia Real, o Graõ Chanceller o tirou do leyto para o meter em hum cayxão, e quatro Gentishomens da Camara o levàrão ao coche de luto q̃ eſtava no clauſtro do Palacio. Começou a marcha pelas ſete horas da noyte por hum deſtacamento das guardas a cavallo com o ſeu Capitão. Seguia-ſe Monſ. *Blome* Conſelheyro privado, e Gram Marechal da Corte, com o baſtão de Marechal na mão, e logo o coche em que hia o tumulo; em cuja circunferencia marchava a guarda dos Trabantes veſtidos de negro com as ſuas partazanas arraſtradas pela terra, e 16. lacayos delRey com tochas de cera branca; e depois ElRey, a Rainha, o Principe, e Princeza Reaes, o Gram Chanceller, os Condes de *Reventlau*, e de *Larwig*; muytos Conſelheyros, e Gentishomens da Camara em coches a ſeis cavallos com os criados de pè aos lados veſtidos de luto com tochas de cera branca, e dava fim à marcha outro deſtacamento das guardas de cavallo com hum Tenente. Neſta ordem foy levado por differentes ruas que eſtavam illuminadas, atè hum ſitio fóra da Cidade a que ſe dà o nome de *Acciſebude*, donde Suas Mageſtades, e Altezas com a mayor parte dos Senhores ſe recolheram na meſma noyte, ficando alli ſómente o Gram Marechal, e alguns Gentishomens da Camara, que no dia ſeguinte acompanhàraõ o corpo do Principe a *Rotſchild*, onde ſe lhe deu ſepultura.

Ratificou-ſe o Tratado de Commercio que ſe concluio entre Sua Mageſtade, e ElRey de Pruſſia. Os Directores da noſſa Companhia Oriental receberam avizo por Hollanda, que huma das ſuas naos, que voltavam de *Tranquebar* para a Europa, ſe abrio à viſta da Ilha de S. Thomè; porèm que ſe ſalvou toda a equipagem, e a mayor parte das mercadorias.

ALE-

ALEMANHA.

Hamburgo 6. de Janeyro.

AS levas para as Tropas Cesareas se fazem nesta Cidade com feliz successo; e ao mesmo tempo fica purgado este povo de ociozos, e vagamundos. O nosso Magistrado attendendo ao bem publico, tem tomado huma resoluçaõ muy favoravel à boa œconomia das familias; deffendendolhes o demaziado luxo nas mulheres, e filhos; e prohibindolhes o uso de joyas, e de rendas de Flandres, que excederem de cruzado a vara, porque nestes ornatos despendiam a mayor parte dos cabedaes, e especialmente nas funçoens dos cazamentos, com que pouco a pouco se hiaõ arruinando todas.

Pelas cartas de Moscou se tem a noticia dos desposorios do Czar de Moscovia com a Princesa *Catherina Dolborucki*, dotada de muyta fermosura, entendimento, e sezudeza, filha mais velha do Principe *Aleyxo Gregorowitz Dolgorucki*, Ministro, e Conselheyro de Estado, Mordomo mor, e Cavalleyro da Ordem de Santo Andrè, e Ayo do mesmo Emperador, que em consideraçaõ deste casamento o nomeou Vigayro, e Almirante general de todo o Imperio Russiano, e ao Principe Dolgorucki irmaõ da nova Emperatriz, promoveu de Capitaõ de huma Companhia das guardas ao posto de Sargento mòr dellas. Tambem se escreve da mesma Corte haverem chegado a ella dous Negociantes de *Arckangel*, e apresentado ao Emperador hũa nova planta de Commercio, de que a Naçaõ Russiana poderà tirar conveniencias consideraveis, segundo elles afirmaõ. Este arbitrio consiste em se formar huma Companhia, a qual só (e com exclusaõ das Naçoens Estrangeiras) terà a permissaõ de introdosir naquelle Imperio toda a sorte de mercadorias: Que as que vierem em navios estrangeiros seram sogeitas a pagar mayores direitos, de entrada: Que pela direcçaõ da Companhia se estabeleceraõ muytas sortes de fabricas nas principaes Cidades do mesmo Imperio: Que a Companhia adiantarà para este negocio o dinheiro necessario; e se obrigarà a fazer á sua custa hum Canal desde o *Mar Caspio* atè *Arokangel*. Acrescenta-se que o Czar mandarà este Projecto aos seus Ministros para o examinarem.

Francfort 8. de Janeyro.

TOdas as reclutas que se fazem nesta Cidade em *Worms*, *Spira*, *Wurtzburgo*, e outras marcharam sem demora para Italia. Faleceu em idade de 36. annos a Margravina de Anspach *Christina Carlota de Wirtemberg*, viuva de Guilhelmo Federico Margrave de Brandenburgo Anspach, e filha de Federico Carlos Duque de Wirtemberg, da linha de Stugard. O Duque de duas Pontes mandou aprezentar hum memorial na Dieta do Imperio, em que amplamente deduz

duz o direyto que tem à succeſſaõ do Principe Joaõ Guilhelmo Duque de Juliers, de Cleves, e Bergues, que faleceu no anno de 1609. ſem filho varaõ, e ſe achaõ hoje poſſuidos os ſeus Eſtados pelas Caſas do Palatinado, e de Frandenburgo. O que mais faz admirar, he, que naõ tendo eſte Duque filhos, venha a renovar ao preſente eſta pretençaõ. As Cartas de Munick nos trazem a noticia de que na manhãa de 14. de Dezembro, pelas ſinco horas e meya da madrugada, pegou o fogo no Palacio do Eleytor de Baviera, e lhe reduzio a cinzas quatro das ſuas melhores antecamaras, fabricadas ha menos de quatro annos, com todas as ſuas raras pinturas, e excellentes tapaſſarias, e varias joyas de grande valor; porque foy taõ violento, que ſenaõ pode ſalvar couſa alguma; e ſe o meſmo Eleytor naõ acordàra a tempo que pudeſſe embaraſſar o incendio, ainda fora muito mayor o damno; porèm a perda ſe avalia em mais de hum milhaõ de florins.

Vienna 4. de Janeyro.

O Principe Manoel de Saboya, que havia adoecido de bexigas, como ſe avizou a ſemana paſſada, faleceu na manhaã de 28. de Dezembro em idade de 42. annos. Era ſobrinho do famozo Principe *Eugenio*, filho herdeiro de ſeu irmaõ o Principe *Luis Thomas* Conde de Soiſſons. Havia-ſe recebido em 24. de Outubro de 1713. com a Princeza *Thereſa Felicitas de Lichtenſtein*, filha herdeira do Principe Joaõ Adam Andre de Lichtenſtein, Duque de Troppau, e Jagerndorff, hum dos mais ricos ſenhores de Alemanha. Eſta Princeza ſe acha inconſolavel na ſua perda; e o Principe Eugenio para lhe ſugerir algum alivio, deſpachou hum Expreſſo á Corte de Turin, onde ſe criava hum filho ſeu, como Principe do Real ſangue de Saboya, para vir fazer companhia a ſua māy. Dizem que o Emperador por demonſtraçaõ da ſua benevolencia lhe fez mercè do Regimento de Couraças que vagou por morte de ſeu pay. Tambem ſe diz que Sua Mageſtade Imperial determina conſtituir hum Principado em *Samandria* junto a Belgrado para o dar ao Principe Alexandre de Wirtemberg. A 30. do mez paſſado ſe fez em Palacio hum Conſelho de Eſtado que durou deſde as 10. horas da manhãa atè as 4. da tarde. Os ſete Regimentos de pè, e dous de cavallos, que eſtam aquartelados na Lombardia, ſe achaõ completos; e ſegundo a ſua lotaçaõ cada hum dos de Infantaria tem 2300. homens, e cada hum dos de cavallaria 1096. Todos os mais Regimentos Imperiaes ſe achaõ recrutados com o meſmo numero. Eſtam promptos a marchar para o meſmo Paiz 3. Regimentos de pè, 5. de Couraſſas, e 5. de Dragoens. Os Judeos tem adiantado ao Emperador 400. mil florins, na conſideraçaõ

deraçaõ de que attendendo a este serviço, lhes farà a merce de revogar o Edicto, que ha dous annos mandou publicar em Bohemia, para naõ poderem casar mais que sómente os seus filhos mais velhos. Os avizos da fronteira continuaõ a noticia, de que os Turcos parecem incansaveis nas suas preparaçoens de guerra, e em adestrar a sua Cavallaria, e Infantaria no manejo das armas; e que dezejam muyto restaurar o que tem perdido na Europa.

PORTUGAL

Lisboa 9. de Fevereyro.

SEsta feyra foy a Rainha, e a Princeza nossas Senhoras com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca, visitar a Igreja Parroquial de N. Senhora dos Martyres, onde se celebrava a festa do glorioso Bispo, e Martyr S. Brás.

No Domingo foram visitar o Convento da Conceiçaõ das Religiosas Carmelitas Descalças dos Cardaes. Na segunda feyra estiveram na Casa Real de Campo de Bellem, onde tambem concorreu o Principe nosso Senhor; e na terça feyra no Convento de N. Senhora dos Remedios, das Religiosas Trinas de Campolide, onde se festejava o glorioso S. Joaõ da Mata, Fundador da sua Ordem.

Ao Dezembargador Caetano de Brito de Figueiredo que servio de Chanceller na Relaçaõ da Bahia fez Sua Mag. mercè do lugar de Vereador da Camara de Lisboa.

No Domingo 5. deste mez faleceo nesta Cidade a Senhora D. Francisca Ignacia de Noronha, mulher de Bernardo Freire de Andrade, e Sousa Coronel do mar, e filha herdeira de D. Marcos de Noronha, que foy Governador de Mazagaõ, Deputado da Junta dos tres Estados do Reyno, e Mestre sala do Senhor Rey D. Pedro II. Foy sepultada no dia seguinte na Igreja das Chagas desta Cidade, onde se lhe fez officio de corpo presente, com assistencia da Nobreza da Corte.

ADVERTENCIA.

Na logea de Joaõ Rodrigues mercador de livros às portas de Santa Catharina, se vende hum livro em quarto, intitulado Vida da gloriosa Virgem Santa Getrudes a Magna, Religiosa Benedictina, *escrita na lingua Castelhana pelo Padre Alonço de Andrade da Companhia de JESUS, e traduzida na Portugueza por hum seu devoto.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 16. de Fevereiro de 1730.

TURQUIA.

Conſtantinopla 20. de Novembro.

A Eſquadra do Gram-Senhor que paſſou eſte Veraõ no Archipelago, foy ordem para ſe demorar mais tempo naquelle ſitio, para ſegurança do Commercio dos Mercadores Turcos, a quem os Armadores de Malta tem tomado alguns navios. Os novos impoſtos que ſe cobram em Conſtantinopla aſſim das fazendas eſtrangeiras, como das do Paiz, ſe naõ tem ſuprimido ainda, naõ obſtante as reiteradas queixas dos Miniſtros eſtrangeiros; e ſe crè que ſe continuaràm atè ſe acabarem de fortificar às praças de *Sophia*, e *Nicopolis* na *Bulgaria*, que ſe pretendem fazer regulares, ſegundo a planta de alguns engenheiros Chriſtãos, que aqui ſervem. Para eſte effeyto mandou o Gram-Viſir paſſar da *Servia* para aquella Provincia as Tropas, que eſte Veraõ trabalhàraõ nas fortificaçoens de *Nizza*, e *Vidino*, (que jà pòdem paſſar por fortalezas principaes) dezejando eſte Miniſtro fazer por aquella parte que avisinha com o Imperio de Alemanha, huma forte barreyra ao Imperio Ottomano; e à deſpeza extraordinaria deſta obra ſe aplica o dinheiro que produz aquelle tributo. As Regencias de *Argel*, *Tripoli*, e *Tunes*, naõ eſtam differentes com o Gram Senhor, como jà correo voz, antes ſua Alteza lhes aſſegurou agora novamente a ſua protecçaõ.

 Receya-ſe

Receya-se, que haja no *Egypto* huma revolta geral, pelo muyto que os seus habitantes se acham escandalizados do governo dos Baxàs; porque lhes naõ fazem justiça alguma na repartiçaõ das contribuiçoens, e oprimem continuamente os povos. Como se naõ recebem avizos indubitaveis dos successos da Persia, resolveo o *Divan* mandar hum Correyo à *Georgia*, outro a *Bagdad* para se informar da verdadeira situaçaõ dos negocios daquelle Reyno. O Conde de *Bonneval* que esteve algum tempo em *Nizza*, partio dalli sem saber para onde.

BARBARIA

Tunes 15. de Dezembro.

O *Dei* desta Regencia continuando as diligencias de castigar a rebeliaõ de seu sobrinho, mandou occupar pelos seus soldados todas as entradas das montanhas, onde elle se havia refugiado, depois da perda da ultima batalha; o que o precizou a pedir partidos ao tio. Elle os consentio, e se conveyo em que os Rebeldes entregariaõ as armas: que dariaõ livres ao *Dei* todas as passagens, e passos estreitos das montanhas; e que este lhes concedia huma amnistia geral. Tudo se executou pontualmente de parte a parte; com que se acha ao presente restabelecida a tranquilidade neste Reyno. As cartas de *Salè* nos dizem, que tem jà cessado tambem as guerras civis no Reyno de *Marrocos*; que a Cidade deste nome, e a de *Zaffim* se tem declarado jà por ElRey *Abdallah*; que a Cidade de *Fez* cedeu da sua obstinaçaõ, e se lhe rendeu por capitulaçoens: a cujo exemplo se esperava que se entregaria tambem ao seu dominio a Cidade de *Santa Cruz* de Cabo de *Guer*, que atè-gora lhe não queria dar obediencia. Os Argelinos aprezáraõ, e trouxeraõ ao seu porto dous navios mercantis de Hollanda que tomàraõ a 25. de Outubro passado, na altura do Cabo de S. Vicente; com o pretexto de serem velhos os seus Passaportes, porèm reconhecida a verdade foraõ relaxados, e partiraõ dalli para continuarem a sua derrota a 22. de Novembro. He verdade, que tambem esta acçaõ dos Argelinos se attribue ao respeyto que tiveraõ ao Commandante Hollandez *Schrijver*, que se achava com tres naos de guerra no Mediterraneo, e podiaõ logo usar de reprezalias com qualquer navio, que encontrassem pertencente aos subditos daquella Regencia.

ILHA DE MALTA.

Valete 16. de Novembro.

O Balio *Davernes de Bozage* que nesta Ilha tem a incumbencia dos negocios delRey Christianissimo, festejou magnificamente o nascimento do Delphin, começando a 12. do corrente com huma excellente illuminaçaõ, e fazendo cantar a 13. na Igreja dos Padres

da Companhia de Jesus, com muytos Coros de Musica, huma Missa solemne, e o *Te Deum*, a que assistio o Gram Mestre da Religiaõ, com os Cavalleiros Gram Cruz, General das Galès, e os principaes Cavalleiros da Ordem. Deu depois hum sumptuoso jantar, e naquella noyte, e na seguinte fez illuminar tam magnificamente como na primeira toda a sua casa, e hum arco de triunfo, que para este effeito fez levantar na Praça. Na mesma noyte de 14. fez o Balio de *Froullay* General das galès da Religiaõ, huma festa, de que lhe rezultou muyta honra; porque fez illuminar, e guarnecer de lampioens todas as galès atè a extremidade dos seus remos, e levantar sobre a poupa da Capitania, em lugar de Farol as armas do Delfin, a que todas as galès salvaram com tres salvas reaes successivas de vozes, mosquetaria, e canhoens. Ordenou depois que se fizesse a reprezentaçaõ de hum combate entre huma Galeota, e varias embarcaçoens chamadas *Caiques* que a pertendiam abordar; e depois de huma hora de duraçaõ deste divertido espectaculo; havendo sido devorada das chammas a galeota no meyo do porto, se recolheu o General a sua casa, onde deu huma grandiosa ceya, a que se seguio hum baile; durante o qual se distribuiraõ por todo o concurso quantidade de refrescos de muytas sortes. Alguns navios desta Ilha armados em corso tomàraõ duas galeotas Turcas, huma de Tripoli, outra de Tunes

I T A L I A.

Napoles 27. de Dezembro.

O Preço do trigo tem diminuido consideravelmente neste Reyno, pelo grande cuydado, que o Vice-Rey applica para o mandar vir dos Paizes estrangeyros; e abaterà cada dia mais, porque a 18. à noyte chegàraõ aqui vinte Tartanas carregadas. Mandaraõ-se trocar as guarniçoens das fortalezas de Capua, e dos Castellos de Ischia, e Procida para o que se embarcàraõ algumas Companhias de Infanteria Alemãa em duas galès. A 17. se fez da parte do surgidouro das Galès a prova de tres canhoens, e sinco morteyros de bronze novamente fundidos. Os Directores do Hospital Real dos incuraveis resolveraõ fazer hum edificio mayor, e alcançando do Magistrado licença, e hum terreno assaz espaçozo, se levantou a 30. do passado hum Altar no sitio em que se ha de fazer a nova obra, e o Vice-Rey que alli concorreu com a Condessa sua mulher, e toda a sua cometiva convidado pelo Duque D. Caetano Argento, Presidente do Conselho, e Protector do mesmo Hospital, fez a ceremonia de pôr a primeyra pedra na prezença do Magistrado, e da principal Nobreza, a que se seguio huma exhortaçaõ do Padre *Xavier Van-alest* da Companhia de Jesus, para persuadir aos circunstantes a contribuir com as suas esmolas para a despeza de obra tão pia. Na vespera do Natal

foy

foy o Juiz do Povo D.Nicolao Marefca ao Palacio Real em ceremonia, e aprezentou ao mefmo Vice-Rey, com a occafiaõ da fefta, o prezente que o povo lhe coftuma offertar todos os annos, que confifte em frutos, doces, flores, e criftaes; e no dia feguinte concorreu o Magiftrado em corpo com os Miniftros, e toda a Nobreza a darlhe as boas feftas. O milagre da liquidaçaõ do fangue de S.Januario Protector defte Reyno, fe fez a 16. defte mez, dia da fua fefta, depois da prociffaõ folenne, na fórma ordinaria.

Florença 31. de Dezembro.

O Conde de Caimo Enviado extraordinario do Emperador chegou aqui os dias paffados de Milam, e tem tido varias conferencias com os Miniftros do Gram Duque. Efte Principe tem affiftido a varios Confelhos de Eftado; e corre a voz de que pretende confeguir certo grande negocio na Corte de Vienna, mediante o donativo de alguns milhoens. A 22. defte mez trabalhou S.A. Real perto de duas horas com o Marquez de Torregiani Secretario de Eftado, e Provedor da abundancia fobre os armazens de trigo que tem determinado fazer em muytas Cidades dos feus dominios, para prevenir a falta, e careftia de que os feus vaffallos fe achaõ ameaçados, fe as chuvas continuaõ mais. He inexplicavel o eftrago que as inundaçoens tem feito na mayor parte da Italia. Os rios Seftri, e Veltri tem arruinado o territorio de Genova, lançando as fuas aguas por cima dos Marachoens, inundando todo o Paiz razo, e levando as pontes, cazas, e jardins; mas todo efte danno parece nada em comparaçaõ do que fez o rio Pó na Cidade de Ferrara; cujas terras duas legoas ao redor ficàraõ cubertas de agua em tanta altura, que fe não podiaõ conhecer os caminhos, e não podiaõ entrar na Cidade os mantimentos neceffarios para os feus moradores. Todo o territorio de Placencia eftà debaixo da agua. Rompeu o mefmo rio dous Diques entre Milam, e Cremona, e foy tanta a quantidade de agua com que cobrio os campos que chegava às janellas, e foy neceffario ao Cavaleiro Lanti que fe achava divertindo no feu Palacio Campeftre, lançarfe pelas janellas nas fragatas que concorreraõ para o falvarem. Segundo fe efcreve de Leorne, as tempeftades foraõ furiozas, e continuas nos primeiros quinze dias defte mez nas Coftas de Italia, e hum navio que vinha de Sicilia, fe voltou com huma rajada de vento à entrada do porto, fem efcapar mais que a gente que fe falvou em huma barca Franceza. Duas Galeotas da Cofta de Barbaria fizeraõ huma das noytes paffadas hum dezembarque de muyta gente na Cofta de *Recorregio*, que fe meteu em embofcada, e na manhã feguinte os Turcos que ficáraõ abordo das duas embarcaçoens fingiraõ entre fi huma batalha, e fizeraõ varias defcargas de mofquetaria,

a cu-

a cujo ruido concorreraõ muyta gente do Paiz, e muytos ſoldados da guarniçaõ de *Porto Vecchio* à praya para verem o combate; mas havendo-ſe adiantado muyto ſete ſoldados, os Turcos ſairaõ de repente, e os cercáraõ, e levaraõ cativos; e querendo fazer mais numeroza preza veyo chegando contra elles tanto povo armado que os obrigou a fugir precipitadamente buſcando as ſuas embarcaçoens.

Milam 31. de Dezembro.

TEm chegado de Trento a Mantua hum grande numero de carros carregados de muniçoens de guerra de toda a ſorte, que ſe devem conduzir pelos rios aos armazens das principaes Cidades deſte Eſtado. O Conde de Daun Governador General delle teve a 20. hum Conſelho extraordinario com os Miniſtros do governo, ſobre os negocios dos Grizoens, que fazem perder toda a eſperança que havia de ſe ajuſtarem as ſuas differenças, e ſe reconciliar a amizade dos Catholicos com os Proteſtantes. O Marquez de Monteleone Embayxador da Coroa de Heſpanha na Republica de Veneza, depois de eſtar alguns dias neſta Cidade, partiu para a Corte de Parma com huma commiſſaõ da ſua Corte. O Duque de Guaſtalla vay todos os dias recobrando mais forças, e ſe eſpera que brevemente eſtarà livre de toda a ſua queyxa; e aſſim ſe não fala jà na viaje da Princeza Leonor ſua irmãa à Corte de Vienna. Eſcreve-ſe de Turin que havendo ElRey de Sardenha recebido hum Correyo de Vienna, convocàra os ſeus Miniſtros a hum Conſelho extraordinario.

H E L V E C I A. *Schafhauſen 11. de Janeyro.*

FAla-ſe com muyta differença na renovaçaõ da alliança que ſe pretendia fazer entre França, e os Cantoens Proteſtantes. Os de Zurick, e Berne ſe achaõ actualmente occupados em ponderar os meyos de ajuſtar as differenças que ha entre os Griſoens Catholicos, e Proteſtantes, por lhes haverem dado parte os Deputados, que tem em *Coira* das novas difficuldades que ſobrevieraõ da parte dos Catholicos para os reconciliar. Eſpera-ſe em *Coira* a toda a hora o Baraõ de Wenzer que vem de Milam com o Conde de Wolckenſtein nomeado pelo Emperador para aſſiſtir com o caracter de ſeu Miniſtro nas ligas Grizas. Temem-ſe novas perturbaçoens no diſtrito de Tockenburgo, e o Principe Abbade de S. Galo naõ dezaprovar, e impedir a auſteridade com que os ſeus Miniſtros, e Colectores cobram as taxas, e tributos dos moradores daquella Cidade, cuja rigoroza exacçaõ ſe lhes faz intoleravel.

A L E M A N H A. *Vienna 4. de Janeyro.*

AO corpo do Principe Thomas Manoel de Saboya, falecido a 28. do mez paſſado ſe deu ſepultura na Igreja Cathedral de Santo Eſtevaõ deſta Cidade ſem nenhuma ceremonia. Eſte Principe era

era Marechal de Campo General dos exercitos do Emperador, e Cavalleiro da Ordem do Tusaõ de ouro. O Principe seu filho se chama Eugenio Joaõ, e nasceu a 23. de Dezembro de 1714. O Emperador lhe fez merce do Regimedto de Courassas que vagou por morte de seu Pay. Tem-se recebido estes dias tres Correyos: hum de Moscou com a noticia do cazamento do Czar, que naõ foy bem recebido nesta Corte, porque dezejavam casallo em Alemanha com alguma Princeza de casa parcial; outro de Londres despachado pelo Conde de Kinski Ministro de S. Magestade Imperial em Inglaterra, que aviza havello Sua Magestade Britanica encarregado de assegurar a S. Mag. Imp. da sua mais perfeyta amizade, a que se seguio entregarlhe logo Mylord Waldgrave Embayxador da Graã Bretanha duas cartas daquelle mesmo Principe, escritas da sua propria maõ, em que dizem lhe declara que o seu intento he usar sempre de meyos pacificos. O terceyro de Roma em que o Pontifice lhe offerece a sua mediaçaõ, para ajustar amigavelmente todas as differenças que puder ter com qualquer Soberano.

Francfort 15. de Janeyro.

O Duque Joaõ Ernesto de Saxonia Hilburghausen, que era o mais velho do ramo Ernestino, faleceu na sua Residencia com perto de 72. annos de idade por haver nascido no anno de 1658. Escreve-se de Dresda que os Senadores de Polonia mandàraõ pedir a ElRey quizesse passar a Fraustadt para assignar as cartas circulares, e que S. Mag. lhes não dera reposta positiva, de que se entende, que por evitar o trabalho da viaje, mandarà pleno poder ao Primaz do Reyno para as assignar em seu Real nome, como se tem jà praticado varias vezes. Tem chegado a esta Cidade hum grande numero de reclutas para as tropas Imperiaes, que se devem incorporar com as que aqui se tem feyto para marcharem juntas para Italia. Os Francezes tem reforçado consideravelmente as guarniçoens das suas praças da ribeyra do Mozela, conforme se avisa daquella fronteira. As negociaçoens do Congresso de Brunswick estaõ ainda na mesma forma sobre as duvidas que acresceraõ de huma, e outra parte; porèm espera-se que seraõ brevemente ajustadas pelo incansavel cuydado dos Ministros de Saxonia Gotha, e Wolfenbuttel, que não omittem officio, nem diligencia alguma para restabelecer a boa intelligencia entre as Cortes de Berlin, e Hannover.

F R A N Ç A. *Pariz 21. de Janeyro.*

MOns. Walpole Embayxador de Inglaterra, depois de haver tido huma larga conferencia com o Cardial de Fleuri, partiu para Londres para onde tambem depois fez jornada Guilhelme Stanhope Ministro da mesma Coroa, que aqui chegou de Sevilha.

Fa-

Fabricam-se actualmente nos estaleiros de Brest duas naos de guerra de 60. peças cada huma. Assegura-se que a viajem que o Duque de Lorena deve fazer a esta Corte, fica demorada para outro tempo. O Embolso q̃ ElRey fez no discurso do anno passado no principal de rendas perpetuas por meyo da lotaria da casa da Cidade, monta onze milhoens 800U287. libras sete soldos, e quatro dinheiros, que a razaõ de 40. por cento fazem 270U. libras de rendas suprimidas. O cabedal desta lotaria que se tirou a 9. do corrente, era hum milhaõ 784U750. libras 9. soldos, e 5. dinheiros. Publicou-se hum Decreto do Conselho de Estado, no qual ordena Sua Magestade que todos os que mandarem às casas da moeda deste Reyno ouro, ou prata em patacas, ou de qualquer outro modo vindo de Paizes estrangeiros atè o valor de 10U. libras, se lhes pagarão atè o primeiro de Julho proximo 4. dinheiros por cada libra como se dà aos que trocaõ moedas.

PORTUGAL.

Lisboa 16. de Fevereyro.

NA quarta feira da semana passada foraõ a Rainha, e Principes nossos Senhores com o Senhor Infante D.Pedro à tapada real onde tambem concorreu o Senhor Infante D.Carlos, e alli se divertiram em atirar as perdizes, e aos Gamos. Na quinta feira foram as mesmas Senhoras Rainha, e Princesa com a Senhora Infanta D.Francisca visitar o Convento de Santa Apolonia, onde estava o Lausprene e se fazia a festa da mesma Santa. No Sabbado 11. sahio deste Rio huma frota de 12. navios de Commercio ricamente carregados para o Rio de Janeiro comboyados pela nao de guerra *Madre de Deos*, à ordem do Capitaõ de mar, e guerra Luis de Abreu Prègo. A 12. houve no Paço serenata por se cumprir naquelle dia hum anno em que a Serenissima Princesa entrou em Lisboa. A 13. passou a Rainha com os Princepes, e o Senhor Infante D.Pedro o Tejo, e foraõ a hum sitio chamado de Fernaõ Ferro tres legoas distante de Cassilhas, onde o Monteiro mòr do Reyno Fernando Teles da Silva, lhe tinha mandado armar no *Vale de aguas*, (destinado para se fixar o cerco de huma montaria) tres grandes tendas de Campanha com janelas de vidros cristalinos, para o q̃ havia mandado aclarar huma grande praça entre os Pinhaes, e abrir nelles varias ruas a fim de poderem passar sem embaraço as carruagens, e alli depois de hum explendido jantar, que o mesmo Monteiro mòr deu a Suas Magestades, e Altezas, se fez a montaria, em que se mataram javalis, e rapozas de mais que ordinaria grandeza, e na mesma tarde voltàraõ para Lisboa. Recolheu-se contente, e satisfeyta toda a gente que alli concorreu; porque alem de dar de jantar em sete mesas a todas as pessoas de differentes gra-

dua-

duaçoens que acompanhàrão a Suas Mageſtades, e Altezas, a todos os Miniſtros, officiaes de Camara, e peſſoas principaes de quatro povos que foraõ à Montaria, aos officiaes das coutadas, e a huma Companhia de Cavallos que foy de guarda a S. Mageſtade, e Altezas: havia no campo huma grande meſa entre duas fontes de vinho em que comeraõ todos os criados inferiores que alli ſe achàraõ, e depois ſe expôs tudo ao povo.

Veyo nomeado por Viſitador da Provincia de Saõ Franciſco da Cidade, por patente do ſeu geral o Padre Fr. Antonio da Piedade Religioſo de Varatojo, que no ſeculo ſe chamou D. Fernando de Menezes, filho do Conde de Ericeira D. Franciſco Xavier de Menezes.

Faleceu no Real Moſteiro da Eſperança deſta Cidade a 5. do corrente em idade de 117. annos, conſervando o ſeu entendimento atè o ultimo ſuſpiro, Joanna da Cruz moça da Communidade, a que chamaõ irmãas terceiras, filha de pays honrados, e natural da Fregueſia do Loreto de Lisboa Occidental, havendo quaſi 80. annos que ſervia aquelle Moſteyro.

Faleceu tambem neſta Cidade a 29. de Janeyro, com 118. annos de idade Manoel de Sequeira que cingindo jà eſpada no tempo da acclamaçaõ do Senhor Rey D. Joaõ o IV. e ſendo depois criado do Secretario de Eſtado Antonio de Souſa de Macedo, e meſtre de ſeu filho o Barão grande, ſe reſolveu a ſer Meſtre de meninos, que exercitou por mais de 70. annos com grande reputação, conſervando atè o tempo da ſua morte o ſeu entendimento perfeito.

Sairam nomeados para Promotor do Santo Officio em Coimbrà Dom Franciſco de Almeida, filho do Conde do Aſſumar Dom Joaõ de Almeida; e para Evora Bertholameu da Cunha Brochado, ſobrinho de Joſeph da Cunha Brochado do Conſelho da Fazenda, e Franciſco Mendo Trigoſo, que era Promotor em Evora, foy nomeado para Inquiſidor da terceira cadeira da meſma Inquiſiçaõ.

ADVERTENCIA.

Sahio impreſſa com o titulo de Typografia admiravel, e impreſſaõ prodigioſa, *huma Relaçaõ da anatomia, que ſe fez no corpo, e coraçaõ da Veneravel Madre Veronica Juliana, e os prodigiozos ſinaes que nella ſe viraõ. Vende-ſe na officina de Pedro Ferreyra impreſſor de livros, ao arco de JESUS, na Fregueſia de S. Nicolao.*

Imprimioſe em Coimbra hum livro in folio de varias obras, compoſtas pelo Doutor Joaõ Pinto Ribeiro Dezembargador do Paço, ſobre varios caſos com tres Relaçoens de Direyto, e luſtre ao Dezembargo do Paço, as eleyçoens, perdoens, e pertenças da ſua juriſdicçaõ; e accreſcentadas pelo Doutor Duarte Ribeiro de Macedo, Dezembargador dos Aggravos. Vende-ſe na logea de Joaõ Rodrigues mercador de livros às portas de S. Catharina.

. Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças neceſſarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 23. de Fevereiro de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 20. de Dezembro.

AS particularidades que ſe paſſáram na occaſiaõ dos deſpoſorios do noſſo Emperador, e ſenaõ referiram nos ultimos avizos, ſeram o aſſumpto deſte Capitulo. Feitas todas as diſpoſiçoens neceſſarias para acto tam grande, ſe mandàram convidar a 10. do corrente para aſſiſtirem nelle, a Czarina viuva avò de Sua Mageſtade Imperial, pelo Marechal da Corte, Monſ. de Chapelow, e a Princeza Iſabel, a Duqueza de Mecklenburgo, a Princeza Proſcovia, e a Princeza de Mecklenburgo por hum Gentil-homem da Camara do Emperador. Da parte da Princeza noyva foram tambem convidadas pelo ſeu Eſtribeiro, todas as Princezas da familia Dolgorucki, e os ſeus proximos parentes para todos concorrerem no dia ſeguinte ao ſeu Palacio. Neſſe dia que foy o de Santo Andrè, ſempre feſtivo neſte Paiz, por ſer eſte glorioſo Santo o ſeu Apoſtolo, e o ſeu Protector, concorrèraõ ao Paço Imperial pelas duas horas da tarde a Czarina, as Princezas do Sangue, e todos os Cavalheiros, e Damas deſte Imperio ao preſente exiſtentes na Corte, e todas as mais peſſoas de diſtinçaõ de ambos os ſexos. A ſala grande deſtinada para eſta ceremonia, eſtava ſoberbamente ar-

mada. Achava-se estendida no meyo della hũa grande alcatifa de seda Persia, e em direito desta no fundo da casa huma mesa coberta de hum pano tecido de ouro, e sobre ella huma bandeja de ouro em q̃ estava a Santa Cruz, e dous pratos tambem de ouro para a bençaõ dos aneis. Havia defronte da mesa sobre outra alcatifa hum Palio de hum estofo tecido de prata bordado de ouro, em cujas varas pegavaõ 6. Sargentos Generaes de batalha. A' parte direita deste Palio sobre hum tapete de seda estava huma cadeira de braços de veludo verde bordado de ouro para o Emperador; e à parte esquerda tambem sobre tapete, e na mesma direitura outras duas cadeiras semelhantes para a Czarina, e para a Princeza noyva. Ao lado destas cadeiras, hum pouco mais atràs, quatro sem braços para as quatro Princezas do sangue, e logo outras muytas razas para as Princezas mãy, e irmã da noyva, e mais Princezas da familia Dolgorucki. Depois de junta toda a gente no Paço, ordenou o Emperador ao Principe Dolgorucki seu Camareiro môr, e irmaõ da Princeza noyva que como seu principal Commissario para este acto a fosse buscar ao palacio Golwiesch, onde se achava com todas as suas parentas, o que elle fez com huma numerosa cõmetiva de coches, e criados de Sua Magestade, e declarando-lhe a commissaõ que levava, lhe offereceo a maõ, e conduzio ao coche, e logo ao Paço com esta ordem. I. Dous coches do Emperador a 6. cavallos, com os Gentishomẽs da Camara de Sua Mag. Imperial. II. O coche do Emperador a 6. cavallos em que hia só o Camareiro môr. III. Quatro corredores do Emperador. IV. Dous Apozentadores da Corte a cavallo. V. O Estribeiro do Emperador só a cavallo. VI. A guarda de Granadeiros da Princeza a cavallo. VII. Quatro Correyos do Emperador. VIII. hum coche a 6. cavallos em que hia Sua Alteza com as Princezas sua mãy, e irmã, e seis Pagens do Emperador subidos na polè de diante, seis Heiduques com os criados de pè do Emperador aos dous lados, todos com magnificas librès, e atràs do coche hum Pagem da Camara a cavallo. IX. Outros muytos coches em que hiam as Princezas da familia Dolgorucki. X. As Damas da Corte de Sua Alteza, e em ultimo lugar varios coches de estado.

Chegando a Princeza com este cortejo ao Paço foram o Marechal da Corte, e o Gram-Mestre de Ceremonias com os seus bastoens nas maõs acompanhados dos Senhores da Corte ao quarto das Damas, e rogàraõ a Czarina viuva, e Princezas do sangue qne com as mais Damas passassem para a sala dos Despozorios, o que fizeram occupando os lugares que lhes estavam destinados. Feito isto foraõ os mesmos Marechal da Corte, e Mestre de Ceremonias receber a Princeza noyva, e conduzilla à mesma sala, onde chegou pela maõ de

Prin-

Principe Dolgorucki, Camareiro môr seu irmaõ, e Condutor , que lha deu ao apearse do coche. As guardas aprezentáram as armas, mas naõ tocàraõ caixas. Tanto que a Princeza entrou na sala se começou a ouvir a sonora armonia de huma serenata; e depois que se assentou, foy o Camareiro môr com os Gentis-homens da Camara, e outros Senhores conduzidos pelo Marechal da Corte, e Mestre de Ceremonias buscar ao Emperador, que entrou na mesma sala acompanhado do Principe *Alexyo Gregorewitz Dolgorucki*, do Feld-Marechal Principe *Dolgorucki*, do Baraõ de *Osterman*, Vice-chanceller, e de todos os Grandes da sua Corte. Soàraõ as trombetas em entrando, e tanto que se assentou, foy immediatamente a Princeza conduzida pelo Camareiro mòr, meterse debaixo do palio; o que o Emperador tambem fez conduzido pelo Baraõ de Osterman, pondo-se à maõ direita da Princeza. O Arcebispo de Novogorodia recitou algumas oraçoens, e recebendo dos Noyvos os aneis esponsalicios, os poz nos dous pratos de ouro, que estavaõ na mesa, e abençoando-os com as preces, e ceremonias da Liturgia da Igreja Grega, os entregou depois aos Espozos, dando o da Princeza ao Emperador, e o do Emperador à Princeza. Disse depois algumas oraçoens, no fim das quaes o Emperador, e a Princeza voltàraõ para os seus lugares, onde receberaõ os cumprimentos de parabens dos Senhores, e Damas, que tiveraõ a honra de lhes beijarem a maõ. Fizeraõ-se a este tempo tres descargas de toda a artelharia das muralhas, e as trombetas, e mais instrumentos musicos, solennizaraõ tambem esta funçaõ com as suas consonancias. Toda a familia Imperial, e Dolgorucki passou da sala para o quarto do Emperador, a ver a operaçaõ de hum grande artificio de fogo, que estava prevenido, e teve hum feliz effeito; e depois voltàraõ à Sala, onde houve jogo, e bayle, que não durou muito tempo; porque a Princeza Noyva se molestou em hum pè, e se recolheu ao seu palacio em hum coche a 8. cavallos com 6. postilhoens, 6. pagens, 8. Heyduques, 8. Cavalheiros das guardas de cavallo, e o mesmo cortejo com que tinha vindo. A Princeza hia só neste coche, e as guardas tocàraõ cayxas ao partir. A Cidade estava toda magnificamente illuminada. Assegura-se que o Emperador tem destinado para a consumaçaõ deste matrimonio o dia 5. de Fevereiro; porque ainda que ha de cumprir 15. annos para 23. de Outubro, tem disposiçaõ robusta, e estatura assaz grande, para a sua idade.

O Baraõ de *Osterman* Vice-Chanceller logra sempre o mesmo favor de S. Mag. Imp. e procura merecello, trabalhando continuamente, e com extraordinaria applicaçaõ nos negocios do Imperio, que só deixa quando o manda chamar ao seu quarto, para que se

ali-

alivie; porque não sò tem a repartiçaõ dos negocios estrangeiros, mas a incumbencia dos das Provincias conquistadas no mar Balthico, e das que ultimamente se conquistàraõ na Persia, onde se tem determinado estabelecer huma nova fórma de governo. O Duque de Liria Embayxador delRey Catholico não aparece ha muito tempo em publico, por causa das suas queixas, e se entende que partirà brevemente para Hespanha.

Petrisburgo 27. de Dezembro.

CHegàraõ ordens de Moscou ao Governador, e General Conde de Munick, para que em consideraçaõ dos despozorios do Emperador, mande pôr em liberdade todos os prezos que pelos seus crimes não tiverem incorrido em pena de morte. Os Senhores que aqui tinhaõ deixado parte dos seus mòveis, e equipagens quando S.Mag.Imp. partio para Moscou, os vaõ mandando buscar por estarem certos que a Corte ficarà estabelecida naquella Cidade, com que verosimilmente ficaráõ por acabar muitos palacios que nesta se tinhaõ principiado. Continuaõ-se as levas, e as Tropas que estaõ nestas Provincias tem ordem para estarem promptas a marchar com o primeiro aviso, sem que se possa penetrar a occasiaõ. O General Conde de Munick emprega actualmente hum grande numero de soldados, e Payzanos, a levar pelo gelo os materiaes que se tem preparado para reparar os Diques, ou valas, do Rio *Neva*, que as ultimas tempestades tem quasi destruido. O Principe *Ismaclowitz* Governador de *Tobolskoy* deu aviso à Corte, que o Principe de Menzikoff, que alli se acha prezo, depois de huma melenconia extraordinaria caira em huma enfermidade, que o hia consumindo pouco a pouco, por não querer tomar o nutrimento, nem os remedios que os Medicos lhe applicavaõ; passando dias inteiros sem levar mais que agua, nem falar huma sò palavra; porèm que persuadindo-o a se deixar sangrar se lhe reconhece alguma melhoria.

POLONIA.

Varsovia 29. de Dezembro.

O Arcebispo Primaz do Reino, que passou a festa em *Sikiernivice*, se espera aqui logo depois dos Reys, para com o Bispo de Cracovia, e outros Senhores nomeados por ElRey, assistir às conferencias que se haõ de fazer nesta Cidade com os Ministros estrangeiros a 22. e 23. do mez proximo; para o que Gram Chanceller da Coroa tem feito armar varias casas no Palacio Real. Tambem haõ de assistir nellas o Regimentario da Coroa, e Monsf. *Pociey* Gram General da Lithuania. O Tribunal de *Lublin* acabou as suas Sessoens na vespera de S. Thomè, e o de *Peterkau* terà principio a 26. do mez proximo. Toda a Polonia, e Lithuania logra̋o huma grande tranquillidade

quillidade, nem ſe ouve jà falar em que ſucceda deſordem alguma por cauſa das levas dos homens de grande eſtatura; antes todos os grandes do Reyno fazem goſto de os buſcar, para fazerem preſente delles a ElRey. Levantàraõ-ſe em *Jaroslavia*, e em outras partes do Reyno, perto de 200. que o Coronel *Poninski* tem ordem de conduzir a Saxonia, para ſe incorporarem no Regimento dos Granadeiros grandes. Só pelas cartas de Kamenieck ſe aviſa haver cauſado algumas deſordens na noſſa fronteira hum groſſo de 6U. *Koſakos* repartidos em tres corpos, os quaes ſem fazerem excepçaõ de peſſoa, roubaõ indifferentemente aſſim Catholicos, como Gregos, e Judeos; e tem feito grande dano nas terras do Palatino de *Kiovia*, e do Principe de *Lubomirski*. O Regimentario da Coroa mandou reforçar com alguns deſtacamentos de Cavallaria, as Tropas Polonezas, que eſtaõ na fronteira da *Ukrania*, para as pôr em eſtado de poderem dar caça a eſta gente. O corpo do Conde de *Donhof*, General pequeno da Coroa, deve ſer ſepultado em Varſovia com grande ſolennidade no fim do mez proximo; e eſtà convidada a mayor parte dos grandes do Reyno, para aſſiſtirem às ſuas exequias. O General Wiesback que mandava as armas Moſcovitas na Ukrania, paſſou por *Zamoſck*, fazendo caminho para Vienna, onde vay por Embaixador extraordinario do Czar.

SUECIA.

Stockholm 28. de Dezembro.

SUas Mageſtades vieraõ de Carlesberg para eſta Cidade a paſſar a feſta do Natal, que ſe celebra neſte Reyno, ſegundo o eſtylo antigo, e todos os Tribunaes ſe fechàraõ, e entraõ em ferias atè o primeiro de Fevereiro proximo; com que a mayor parte dos Senadores partio daqui para paſſar eſte tempo nas ſuas terras. As minas produziraõ eſte anno hum terço mais que nos precedentes. O Miniſtro da Ruſſia ſe prepara a feſtejar magnificamente os deſpozorios do Emperador ſeu Amo, para o que recebeu de Moſcou huma conſideravel ſomma de dinheiro. Eſte Miniſtro tem declarado aos deſta Corte, que S.Mag. Ruſſiana mandàra publicar hum Edito a 15. deſte mez; pelo qual ſe ordenàra, que todos os Vaſſallos de Suecia, que tem alguma pertençaõ, ou demanda por cauſa dos bens que poſſuem na *Eſtonia*, ou *Livonia* poderàõ recorrer para eſte effeito ao Senado da Ruſſia, ou aos Commiſſarios que elle tem eſtabelecido nas dittas Provincias; aos quaes ſe tem dado ordens para darem expediçaõ aos ditos negocios com toda a brevidade poſſivel, e que em quanto à liberdade do commercio dos Suecos, nos portos Ruſſianos do mar Balthico, eſta ſe regularà na conformidade dos Tratados de paz, e aliança concluido entre eſtas duas Coroas nos annos de 1721. e 1724.

DINA-

D I N A M A R C A. *Kopenhague 3. de Janeyro.*

ANtehontem receberam Suas Mageſtades os parabens do novo anno de todos os Senhores,e Damas da Corte, porèm ſem tirar o luto. ElRey jantou no meſmo dia em público com o Principe Real, e Princeza ſua Eſpoza, a Princeza Carlota, e a Margravina de Brandenburgo Culmback; porèm a Rainha comeu ſó no ſeu quarto. O Trattado de Cõmercio feyto com ElRey de Pruſſia foy ratificado por Sua Mageſtade, e mandado entregar ao Baraõ de *Ribbeck* Miniſtro de Sua Mageſtade Pruſſiana neſta Corte. Fala-ſe em eſtabelecer huma Companhia em *Stitinia* para o Cõmercio da India Oriental. Chegou de Pariz o Mordomo de Monſ. de *Sebeſtedt* Embayxador de Sua Mageſtade na Corte de França com deſpachos importantes para Sua Mageſtade, e algumas cartas para o Conde de *Plelò* Embayxador de Sua Mageſtade Chriſtianiſſima. Aſſegura-ſe que cuyda ElRey muyto em tomar taes medidas, que poſſa ſuprimir de todo o Cõmercio com a Cidade de Hamburgo.

A L E M A N H A. *Hamburgo 13. de Janeyro.*

OS Correctores que ha neſta Cidade, e nas ſuas viſinhanças, tem ordem da Corte de Vienna, para comprarem 5U. cavallos, que ham de ſervir para reclutar a Cavallaria,e Dragoens do Emperador. Tem-ſe poſto guardas entre eſta Cidade, e a da Kiel para ſegurança dos paſſageiros, que forem à feira, que allì ſe hade fazer eſtes dias.

As cartas de Mecklemburgo nos dizem, que os armazens de Domitz ſe achaõ ao prezente cheyos de todas as ſortes de provimentos, e que o Commandante recebera ordem do Duque para pagar aos officiaes da guarniçaõ, tudo o que ſe lhes devia atrazado, e para veſtir as tropas de novo. Eſcreve-ſe de Hanover haver alli chegado hum Correyo de Londres a 2. deſte mez com deſpachos para a Regencia daquelle Eleytorado; a qual na meſma noyte expedio hum Expreſſo para Caſſel, e que o Feld-Marechal Baraõ de Bulow tivera ordens pelo meſmo Correyo para pôr as Tropas Hanoverianas em tal poſtura, q̃ ſendo neceſſario ſe poſſaõ ajuntar em hum ſó corpo dentro de pouco tempo, e para prover abundantemente os armazens de *Zel*, e *Giſhorn* de toda a ſorte de munições, aſſim de boca, como de guerra.

As de *Konigsberg* de dous do corrente nos dizem haverem entrado no porto daquella Cidade no diſcurſo do anno paſſado 744. navios de commercio; naõ falando nos de *Elbinga*, e *Bransburgo*, que ſaõ portos do meſmo Reyno da Pruſſia, dos quaes ſe naõ coſtuma fazer liſta; e dentro do meſmo tempo ſairam para varias partes da Europa 726. com generos, e manufacturas do Paiz.

Aviſa-ſe de Berlin, que havendo-ſe feyto liſta de todas as peſſoas que naſceraõ, cazaraõ, e morreraõ naquella Corte, e ſeus arrabaldes no

diſcurſo

discurso do anno passado de 1729. se acha haverem nascido 2114. crianças, a saber 1069. meninos em que entraõ 105. bastardos, e 1045. meninas, em que entraõ 103. bastardas. Haverem-se feyto 515. matrimonios, e haverem falecido 2135. pessoas, a saber 1203. varoens, e 932. femeas. Tambem se tem noticia de Amsterdam de haverem falecido naquella Cidade no anno de 1728. onze mil cento e sessenta e quatro pessoas, e no de 1729. nove mil seiscentas e dezoyto.

Ratisbona 15. de Janeyro.

TOdos os negocios publicos se suspenderam com a occasiaõ da festa; e ainda ao presente se naõ fala em outra cousa mais que no memorial do Duque de *Duas pontes* sobre as pertençoens dos Ducados de *Cleves*, *Juliers*, e *Berguen*; admirando-se muitos de q̃ havendo perto de tres annos que se mandou a esta Dieta, feito em 5. de Fevereyro de 1727. se entregasse na Dictadura publica ha tam poucos dias. Assegura-se que o negocio de Mecklenburgo será o primeyro que se trate em se dando principio à Dieta, e se entende, que no cazo que o Duque persista em naõ querer submeterse aos Decretos do Emperador, se tomarà resoluçaõ que lhe naõ será agradavel. As Cartas de Dresda nos dizem, que se trabalha naquella Corte em hũmas librès magnificas para os criados do Principe Federico, filho primogenito do Principe Real, que dizem vay à Corte de Vienna na Primavera proxima.

Huma Companhia de mercadores de varias Cidades de Italia mandàraõ aprezentar ao Emperador pelo Baraõ *Tinti* hum projecto para se abrir hum canal, por onde as aguas do rio Adige possaõ correr com mais facilidade, e ficar navegavel aquelle rio atè Ostiglia; o que serà muy favoravel ao commercio de Trieste, porque se poderà conduzir por agua atè aquella Cidade as mercadorias de muytas de Italia; e pedem para satisfaçaõ do dezembolso que haõ de fazer para esta obra, que se lhes conceda por tempo de dez annos os direytos que se pagaõ na passagem deste rio.

HOLLANDA. *Haya 20. de Janeyro.*

POr hum Edicto dos Estados de Hollanda, e Westfrizia se mandou deffender o levarem-se para fóra do Paiz toda a especie de conchas que o mar lança nas suas prayas, de que se costuma fazer cal para a fabrica dos edificios. A 4. do corrente entrou no porto de Texel huma nao da Companhia da India Oriental pertencente a Amsterdam, que partio de Batavia a 19. do mez de Julho. A 11. chegou aqui hum Enviado delRey de Marrocos, chamado D. Isaack de Mesquita, que entregou jà ao Presidente dos Estados Geraes as copias das suas cartas. Todos os Ministros que aqui rezidem tem tido repetidas conferencias com os da Republica sobre os negocios da Conjuntura presente.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa 23. de Fevereyro.*

QUarta feira da semana passada foraõ a Rainha, e Principes nossos Senhores, com o Senhor Infante D.Pedro, e a Senhora Infanta D.Francisca ao Collegio de S.Antaõ dos Padres da Companhia de Jesus, assistir a huma Academia humanistica, que em obsequio da Serenissima Princeza, fez o P. M. Diogo Joze da mesma Companhia, pela memoria anniversaria do dia da sua felicissima entrada nesta Corte, a que deu principio com hum elegante panegyrico, cuja pompa descreveraõ os discipulos em diversos metros, alternados com musica de vozes, e instrumentos, com letras compostas sobre o mesmo assumpto; coroando o dito Padre Mestre este acto com hum Epilogo gratulatorio, dedicado à mesma Serenissima Senhora.

Na quinta feira foraõ a Rainha, e os Principes, e o Senhor Infante D.Pedro à Villa de Bellas, e o Principe se divertio de caminho na caça das perdizes; e na sexta feyra ao Campo pequeno visitar o Senhor Infante D.Carlos; o que repetiraõ no Sabbado, depois de se haverem divertido na Tapada de Alcantara atirando aos Gamos.

Receberam-se Domingo 21. de Fevereyro Rodrigo Antonio de Figueiredo de Alarcaõ, Senhor da Otta, e Alcaide mòr da Covilhãa, com a Senhora D.Luisa Joanna Coutinho, Dama da Serenissima Senhora Princeza, e filha de D. Filippe de Sousa, que foy Capitaõ da guarda Real Alemãa; sendo seus Padrinhos o Conde de Valadares Gentilhomem da Camara de S. Magestade seu tio, e D. Vasco da Camara seu cunhado, Gentilhomem da Camara do Senhor Infante D. Francisco; e Madrinha a Senhora Marqueza de Valença, tia materna da noiva.

Està ajustado o casamento de Fernaõ de Sousa Coutinho, Conde do Redondo, e Vèdor da Casa d' ElRey nosso Senhor, q̃ Deos guarde, com a Senhora D. Maria Antonia de Menezes, filha quinta de D. Diogo de Menezes de Tavora, e Vèdor da Casa da Rainha N.Senhora.

Faleceo Sabbado da semana passada Francisco de Melo de Castro, que o anno passado chegou do Estado da India.

Sahio impressa com o titulo de Typografia admiravel, e impressaõ prodigiosa, *huma Relaçaõ da anatomia, que se fez no corpo, e coraçaõ da Veneravel Madre Veronica Juliana, e os prodigiozos sinaes que nella se viraõ. Vende-se na Officina de Pedro Ferreyra impressor de livros ao arco de JESUS na Freguesia de S. Nicolao.*

Na Igreja do Convento de S. Domingos no bofete da Bulla da Cruzada se acharà hum livrinho de Novena, ou disposiçaõ Catholica para celebrar a festa do Santissimo Sacramento, e no fim accrescentadas oraçoens para antes, e depois da confissaõ, e sagrada Communhaõ com Indulgencia.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 2. de Março de 1730.

PERSIA.

Hiſpahan 18. *de Outubro.*

A Paz concluida entre o Emperador da Ruſſia, e Sultan *Eſcheref*, cauſou hum extraordinario contentamento a todos os do ſeu partido. Aqui ſe entende, que eſte ajuſte (na preſente Conjuntura tam favoravel aos ſeus intereſſes) ſe deve à intervençaõ do Gram Turco. Aſſegura-ſe que o Principe *Thamas*, deſejozo de reſtaurar o trono de ſeus avós, e naõ ſe eſquecendo de nenhuma diligencia de o poder conſeguir, recorreu à protecçaõ do *Gram Mogor*, prometendo-lhe ficar ſeu feudatario com toda a Perſia, ſe o ajudar com as ſuas Tropas na execuçaõ do ſeu deſignio. Tem-ſe aviſo das fronteiras do *Indoſtan*, que aquelle Monarca, depois de lhe haver elle feito omenagẽ como Rey da Perſia, lhe prometteu a ſua aſſiſtencia, e tem mandado apreſtar dous numeroſiſſimos exercitos, para invadir por differentes partes a Perſia; porèm eſpera-ſe fazer inuteis todos eſtes projectos, pelos bons officios do Graõ Turco, mandando huma Embaixada ao Graõ Mogor, para o deſperſuadir de fazer guerra à Perſia; propondo-lhe, que para acomodar o Principe Thamas, lhe largarà Sultam Eſcheref algumas Provincias, em que fique ſendo Rey; e iſto na attençaõ de lhe

haver S. Mag. Mogoriana dado huma das ſuas filhas para mulher. Entre tanto Sultam *Eſcheref* tem aquartelado as ſuas Tropas nas viſinhanças deſta Cidade com taõ boa diſpoſiçaõ, que ſe pòdem ajuntar em hum ſó lugar dentro de quarenta e oyto horas, e formar hum exercito de 50. atè 60U. homens.

Em quanto às mais particularidades deſte Paiz, o commercio eſtà inteiramente interrompido; a miſeria dos Povos he extrema: ninguem ſe atreve a mandar buſcar mercadorias, pelo grande numero de ladroens que andaõ nas eſtradas, e roubaõ as caravanas. Sem embargo de eſtarem vazios os armazens dos Negociantes Europeos; e ſerem ao prezente inuteis aqui os ſeus feitores, Sultaõ Eſcheref lhes faz pagar frequentemente taxas conſideraveis, para conſervar dous Generaes das ſuas Tropas, que ſeria impoſſivel retellos no ſeu partido, ſenaõ contentar a ſua avareza.

TURQUIA.

Conſtantinopla 1. de Dezembro.

AQui corre a noticia de que as armas Ottomanas tem alcançado huma vitoria completa dos rebeldes do Egypto; ficando mais de 50U. no campo da batalha, e pondo-ſe os outros em precipitada fugida, com perda de toda a ſua bagajem. Continuaõ-ſe neſte Imperio os apreſtos militares por mar, e por terra; e expediraõ-ſe ordens ao Ckam dos Tartaros da Scrimea para fazer o meſmo, obſervando-ſe ſempre o ſegredo do motivo. Os aviſos de Tartaria nos dizem que eſtaõ com tal reputaçaõ na Grande Tartaria as armas Ruſſianas, que muitas Tribus ſe tem poſto na ſua protecçaõ, e que muitos dos Principes daquella grande regiaõ da Aſia, ſe querem declarar por ſeus vaſſallos.

BARBARIA.

Tanger 2. de Dezembro.

MUley *Abdallah* ſe acha actualmente pacifico poſſuidor dos Reinos de *Marrocos*, e de *Fez*. Os Brancos, e os Negros jà reunidos lhe tem jurado fidelidade; e como do trono de *Muley Iſmael* ſeu pay lhe naõ fica jà por conquiſtar mais que o Reyno de *Suz*, ſe entende que brevemente eſtabelecerà a ſua reſidencia ordinaria na Cidade de *Mequinez*. Dizem que para entreter as ſuas Tropas deſtras no exercicio da guerra, as mandarà empregar nos ſitios de Ceuta, e de *Melilha*; procurando ao meſmo tempo evitar as ideas de novas ſublevaçoens, que lhes pòde inſpirar o ocio. Trata eſte Principe os Eſcravos Chriſtaõs muy humanamente, e tem dado jà a liberdade a muytos que o ſouberam ſervir a ſeu goſto. Os grandes theſouros que ajuntou o famozo *Muley Iſmael* ſeu pay ſe acham tam exhauridos pelos tres Principes que contenderaõ ſobre a Coroa, que apenas exiſtem

existem algumas peças antigas de prata, e poucas joyas; mas nenhũ dinheiro amoedado. Na Cidade de *Santa Cruz*, e no seu termo se acha restabelecido o socego; e a Cidade de *Salè* manda jà os seus barcos àquelle porto, para se prover de mantimentos, de que padecia grande falta.

Tunes 21. de Dezembro.

TOdos os nossos navios que andavam a corso, se recolheram sem preza de consideraçaõ. Ha dous dias, que as tempestades saõ tam violentas neste porto, que nenhuma embarcaçaõ se atreveu a fazerse à vela. O Bey depois de vencida a sublevaçaõ do seu sobrinho *Aly Baxà* em huma completa vitoria, se tem feito senhor de todas as entradas, e passos estreitos das montanhas de *Usel* onde os rebeldes se haviam retirado; porque à vista do perdam geral que se lhes concedeu por capitulaçaõ, naõ se achando elles jà com a possibilidade de se deffenderem mais tempo, por falta de subsistencia, dezempararàõ as montanhas, e entregaràõ as armas. O sobrinho receyando experimentar a indignaçaõ do tio se refugiou em Argel; mas o tio para segurar a sua tranquillidade tem mandado pedir àquella Regencia que lho entregue; persistindo em querer cortarlhe a cabeça. Depois deste feliz successo partio o Bey para *Sousa* Cidade deste mesmo Reyno de Tunes ao sueste da Cidade deste nome, situada sobre hũa rocha eminente a hum golfo, q̃ alli faz o Mediterraneo, com hũa boa, e segura bahia; pertendendo reedificar o seu Castello, que ha muytos annos se acha arruinado; e naõ só fazer alli huma praça formidavel, mas tambem hum emporio onde concorraõ navios de Commercio de toda a Asia, e Africa. O Divan tem determinado mandar Deputados a Tripoli a solicitar, que se faça a demarcaçaõ dos limites entre os Estados das duas Regencias, sobre que jà em tempos passados se tinha começado a trabalhar.

ITALIA.

Florença 21. de Janeyro.

NO dia 14. do corrente teve Sua Alteza Real huma larga conferencia com os seus Ministros de Estado, de que se communicou a resulta à Condeça Palatina viuva; e nessa mesma noyte se despachou hum Correyo a *Vienna*, e ao mesmo tempo se expedio outro que tinha chegado de França com despachos naõ menos importantes do Ministro que Sua Alteza Real alli tem. Todo o Corpo do Senado desta Cidade, em virtude de huma constituiçaõ do Gram Duque *Cosme III.* que no anno de 1719. tomou por Protector da Toscana ao Glorioso *Patriarca S. Joseph*, estabelecendo rendas para todos os annos se lhe levar hum grande prezente à sua imagem de hum Templo que se lhe eregio, comprio a 17. do mez passado esta obriga-

obrigaçaõ com as ſolemnidades coſtumadas. Eſcreve-ſe de Bolonha haver falecido muy avançado em annos o famozo Pintor *Marco Antonio Franciſchini.*

Milam 21. de Janeyro.

ESta manhãa ſe recebeo aviſo por hum Expreſſo chegado de Padua de haver falecido naquella Cidade o Cardeal Barbarigo, ſeu Biſpo. Tambem no ultimo dia do anno paſſado faleceo aqui o Conde Antonio Stampa, grande de Heſpanha, General, e Miniſtro que foy do Emperador. O Conde de Wolckenſtein, que Sua Mageſtade Imperial nomeou por ſeu Enviado extraordinario às ligas dos Griſoens, chegou aqui de Vienna; e naõ eſpera mais que as inſtrucçoens, que eſte governo lhe hade dar para partir para Coira, ſobre cujos particulares teve o Conde de *Daun*, Governador General deſte Paiz hum Conſelho extraordinario com os Miniſtros da Regencia. Eſcreve-ſe de *Turin* haver ElRey de Sardenha nomeado para primeiro Lente de Mathematica da ſua Univerſidade Real, o Padre Meſtre *Fr. Julio Acceta*, Religioſo de Santo Agoſtinho, Reytor do Collegio dos Religioſos Auguſtinianos de S. Marcos, Theologo da Grãa Princeza de Toſcana Violante de Baviera, e Academico famoſo.

Veneza 21. de Janeyro.

OS divertimentos do Carnaval tiveram principio a 4. do corrente na fórma coſtumada, e tem concorrido a vellos varios Principes, e entre elles o de Bade, e muytos Senhores Inglezes. Chegou o Cavalleiro *Andrè Erizzo*, Embayxador que foy deſta Republica na Corte de Heſpanha, e foy ao Senado dar parte da ſua Commiſſaõ. O Capitaõ do golfo *Mario Balbi* entrou no porto de *Zara* com a ſua eſquadra de Galès e galeotas, para alli paſſar o Inverno.

Pelas ultimas cartas de Conſtantinopla ſe recebeu a noticia de que havendo o Principe *Thamas* recebido hum grande reforço de Tropas commandado por *Mahamud* hum dos principaes ſenhores da Provincia de *Kandahar*, deſtroſſàra em tres batalhas o exercito de *Sultam Eſchereff*, e que aproveytando-ſe da conjuntura ganharà o importante poſto de *Bender Abaſſi*, que corta toda a communicaçaõ de *Hiſpahan* com o exercito do Rebelde vencido; que àlem deſta ventagem ſe achavaõ com plena marcha em ſua aſſiſtencia as numerozas forças do Gram Mogor; que o Principe *Thamas* (intitulado jà Sophi da Perſia) tinha prometido a *Mahamud* a ſoberania da Provincia de *Kandahar*, em conſideraçaõ do grande ſerviço que lhe tem feito. As meſmas cartas accreſcentaõ, que aſſim como ſe recebeu eſte avizo, ſe convocàra hum grande conſelho, para ſe ponderar nelle ſe a Corte Ottomana deve aſſiſtir a Sultaõ Eſchereff, ou naõ; e que ſobre eſta materia ſe tinhaõ devididos os pareceres dos Conſelheiros; principalmente

palmente depois de se receber aviso de que està chegando por instantes a ella hum Embayxador do mesmo Sophi.

HELVECIA. *Schafhausen 15. de Janeyro.*

QUerendo o Emperador grangear na prezente conjuntura a amizade dos *Grisoens*, mandou propôr pelo seu Ministro às tres ligas, que renunciarà toda a jurisdiçaõ que tem sobre o *Lagheto* com a condiçaõ que ellas consintam, que se forme no seu Paiz hum Regimento, que serà posto em quarteis no estado de Milam. Tambem se escreve de *Coira* que a Corte Imperial mandara pedir às mesmas ligas a permissaõ de marcharem pelo seu Paiz 12U.homens de Tropas Imperiaes. Fala-se em que França pertende renovar a aliança com os Cantoens protestantes; e que para facilitar esta negociaçaõ, tem determinado naõ falar na restituiçaõ das terras, que estes tomàraõ aos Cantoens Catholicos na ultima guerra que houve na Helvecia; e que o Marquez de Bonac Embayxador daquella Coroa, convocarà brevemente huma Dieta geral de todos os treze Cantoens em *Solor* para alli fazer a todos juntos as proposiçoens para esta alliança. O ajuste das differenças que as tres ligas tem entre si, parece que està mais distante do que se imaginava, sem embargo de fazerem os Cantoens de *Berne*, e *Zurick* todos os bons officios que saõ possiveis para esta composiçaõ.

ALEMANHA. *Vienna 14. de Janeyro.*

O Emperador assiste regularmente às conferencias, que sobre os negocios da conjuntura prezente se fazem todos os dias no Paço. Despachouse o Correyo la Montagne ao Conde de Konigseck Embaixador de S.Mag.Imp. em Hespanha, e outro à Corte de Sardenha no mesmo dia. Mandou-se ordem aos Reinos de Napoles, e Sicilia, para se fazerem reparar promptamente todas as suas fortalezas; e fazer sair delles as reclutas que alli se fizeraõ para as incorporar nos Regimentos Italianos, que estaõ na Hungria. A 9. marchàraõ daqui para Italia 1510. homens de reclutas para as Tropas Imperiaes que alli se achaõ.As que estaõ promptas a marchar para o mesmo Paiz (segundo huma lista, que se ve nesta Corte) saõ as seguintes. *De Infanteria* 2. batalhoens do Conde Guido de *Stahremberg*. 2. de *Althan*. 2. de *Wurmbrand*. 1. de *Sickingen*. 1. de *Welseck*. 4. de *Harrach*. 2. Companhias de Granadeiros, e 4. de *Daun moço*, que fazem por todos 16. batalhoens de 700. homens cada hum, e chegaõ todos a 11U200. *De Cavallaria* de Courassas. 6. Esquadroens *de Caraffa*. 6. do Duque *Federico de Wirtemberg*. 6. de *Hamilton*. 8. de *Joaõ Palfi*, e 8.do Principe *Manoel de Saboya*, e agora do Principe Eugenio seu filho. *De Dragoens* 6.esquadroens do Principe *Eugenio*. 6.de *Philipi*. 6. de *Waterborn*. 8. de *Wirtemberg* velho, e 8. de *Lichtenstein*. De

Hussares

Hussares 5. esquadroens de *Spleni*, e 5. de *Desoffi*, que fazem 78. esquadroens cada hum de 250 homens, e montaõ juntos 19U500. de Cavallo; e entre Infanteria, e Cavallaria 30U700. homens. O Nuncio do Papa, conforme se assegura, faz grandes diligencias para que se demore a marcha de tantas Tropas, atè que a Corte de Roma haja recebido reposta das cartas, que tem escrito a varias Cortes para evitar a guerra, fazendo algumas propostas que podem parecer proprias para conservar a tranquillidade na Europa. Saõ chamados à Corte o Principe Alexandre de Wirtemberg, o Conde de Mercy, o de *Zumjungen*, e outros muitos Generaes, para assistirem a hum grande Conselho de guerra. Fala-se em que o Conde de *Daun* governarà hum dos exercitos na Italia, e que servirà com elle o Conde de Harrach: que em lugar do Conde de *Zumjungen*, General Supremo das armas Imperiaes no Paiz baixo Austriaco, se nomearà outro General Catholico, e que daqui por diante se naõ proveràõ os mayores postos militares em Protestantes. Os Estados do Reino de Bohemia se achaõ juntos em Praga, e o Emperador pertende que lhe dem dous milhoens para as despezas militares, 150U. florins para a despeza civil, 470U. florins de subsidio extraordinario, e 30U. para as fortificaçoens; alem dos ordenados para as Justiças do Paiz, para a Chancellaria da guerra, e para os officiaes das Milicias.

GRAN BRETANHA. *Londres 20. de Janeiro.*

TOda a Corte se vestio de luto a 15. do corrente pela morte da Princeza de *Anspach* cunhada da Rainha. Ha jà huma Patente na Chancellaria para formar a Caza do Principe de Galles; na qual se lhe dà autoridade de poder nomear os officiaes, e criados de sua Caza para ter a satisfaçaõ de se servir com pessoas de seu gosto; e toda a Caza ha de estar jà formada a 31. deste mez, em que o mesmo Principe cumpre 23. annos. Faleceu nesta Cidade a 13. do corrente *o Conde de Portmore David Collier*, Governador de Gibaltar q̃ era o General mais antigo das tropas da Grãa Bretanha; e nomeou S Mag. para lhe succeder no governo daquella praça o General *Sabine*. O Coronel Guilherme Stanhope, a quem S.Mag. fez mercè do titulo de Visconde de *Harrington*, chegou aqui hontem de Pariz; e dizem que passarà a Governador do Reino de Irlanda. O Conde de *Stairs* està nomeado por grande Almirante de Escocia, em lugar do Duque de *Queemburry*, que naõ apparece jà na Corte. O numero dos mortos vay diminuindo, porque jà esta semana passada naõ faleceraõ mais que 628. pessoas nesta Cidade.

HESPANHA. *Madrid 14 de Feverciro.*

AS Cartas da Corte nos referem, que os Reys, e Principes nossos Senhores, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filippe

lippe ficavam com perfeita saude na Villa de *Castilblanco*, donde sahiam nas tardes a caçar nos Montes circumvisinhos, matando nas frequentes batidas que se tinham feito muytas lebres, lobos, rapozas, e hum gato montez de extraordinaria grandeza; e que os Senhores Infantes D. Luis D. Maria Theresa, e D. Maria Antonia Fernanda permaneciam com boa disposiçaõ no Alcacer de Sevilha.

Pelas de Cadiz se aviza haver dado fundo naquella Bahia a 6. do corrente, huma esquadra de sinco naos de linha, e de duas fragatas fabricadas nos estaleiros das costas de Cantabria, que sairaõ do porto de Santander a 17. do mez passado, vindo por seu Commandante D. Francisco Cornejo, Cabo de Esquadra da Armada.

Antehontem houve na Igreja do Convento dos Religiosos Trinitarios Calçados, desta Villa, acçaõ de graças pela copiosa redempçaõ que fizeraõ em Argel os Padres das Provincias de Castella, e Andaluzia; e de tarde sahio do mesmo Convento huma devota, e solemne procissaõ, composta dos mesmos Religiosos, e de 272. Cativos resgatados, a quem acompanhàraõ os Congregados da Ave Maria, levando o estandarte o Duque de Ossuna, que convidou para esta funçaõ muytos Grandes, e Cavalheyros, e aos Officiaes que aqui se achavaõ do Regimẽto de Infanteria de guardas Hespanholas.

Nomeou ElRey para Bispo da Diocesi de Leaõ a D. Francisco de la Torre Herrera, Prior da Igreja dos Conegos Regulares de nossa Senhora de Roncesvales, cujo Priorado proveu em D. Jayme de Solis, e Gante, Arcediago de Velez, dignidade da Igreja Cathedral de Malaga; e a D. Diogo de Cordova Lasso de la vega, Governador, e Capitaõ general que foy do novo Reyno de Granada, fez merce das honras de Conselheyro de guerra.

P O R T U G A L. *Lisboa 2. de Março.*

DOmingo foy a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, e a Senhora Infanta D. Francisca à Casa da Congregaçaõ do Oratorio de S. Filippe Neri, assistir à Pratica, e exercicios devotos q̃ alli se continuaõ.

O Senhor Infante D. Carlos, que se acha no campo pequeno, veyo na terça feira da semana passada ao Paço, onde jantou, e de tarde se recolheu ao mesmo campo pequeno.

Na quinta feyra apresentou a S. Magestade que Deos guarde, os falcoens em nome do Graõ Mestre de Malta, D. Francisco de Amorim, Commendador do Chavaõ na mesma Ordem, e o Monteiro mòr os recebeu na fórma costumada.

Nasceu ao Conde de S. Miguel hum filho, na sua quinta de Caparica, onde assiste.

No Domingo 19. do mez passado se receberaõ Luis Antonio de Basto Baharem, com a Senhora D. Violante de Portugal, filha de

D. Joaõ

D.Joaõ Theotonio de Almeida,ſendo ſeu Padrinho Pedro da Cunha de Mendonça, Vèdor da Caza da Rainha noſſa Senhora.

No meſmo dia recebeu em terceiras vòdas, Joaõ Pedro de Saldanha de Oliveira, Senhor da Caſa, e Morgado de Oliveira, a Senhora D.Maria Antonia Henriques,filha de Andrè Lopes de Lavre,Alcaide mòr da Villa de Cerolico,Cõmendador na Ordem de Chriſto, e Secretario do Conſelho Ultramarino;ſendo ſeus Padrinhos o Conde de Obidos, e a Senhora D. Antonia de Vilhena, mulher de ſeu cunhado Manoel Caetano Lopes de Lavre: fazendo a funçaõ de os receber o Illuſtriſſimo D.Frãciſco de Menezes,Conego da Sãta Igreja Patriarcal.

Na ſegunda feira 20. de Fevereyro ſe celebràraõ por ordem da Rainha noſſa Senhora em Caſa do Marquez de Angeja, Mordomo mòr da Senhora Princeza do Braſil,as Eſcrituras Eſponſaes de Gregorio Ferreira d' Eça decimoſexto Senhor da antiga Caſa de Cavaleyros,com a Senhora Condeſſa D. Luiza Ghera,Dama Camariſta da Rainha noſſa Senhora, filha de D.Vito, vigeſimo primeyro Conde de *Ghera*,e da Senhora Condeſſa D.Leonor Iſabel de *Katzianer* da antiquiſſima, e nobre familia de Ghera, que deve a ſua origem aos antiquiſſimos Condes de Reuſen, a quem daõ por primeyro aſcendente Egberto Conde de Oſteroda, que vivia pelos annos 950. ſendo ſeus procuradores o meſmo Marquez, e Antonio de Baſto Pereyra, Secretario da Rainha, que ſerve de Regedor das Juſtiças; e por parte do Noyvo, D. Luis de Almada, Meſtre ſala da Caſa Real, e Gregorio Pereira fidalgo do Conſelho de Sua Mageſtade, e Dezembargador do Paço; e no dia ſeguinte os recebeu o Senhor Patriarca no Oratorio da Rainha noſſa Senhora em prezença de Suas Mageſtades, e de toda a caſa Real; ſendo Padrinhos do Noyvo D. Luis de Almada e Joaquim Manoel Ribeiro Soares ſeus primos, e Madrinha da Noyva, a Senhora Marquèza Camareira mor, que a conduzio à ſua Caſa, em hum dos coches da Peſſoa da Rainha N.S. indo o Noyvo em outro com os Padrinhos, acompanhado dos Officiaes da Caſa da Rainha, e da Senhora Princeza do Braſil,todos nos coches da Caſa Real.

Sahio a luz o livro intitulado Eſtimulo pratico para ſeguir o bem, e fugir o mal, *compoſto pelo Padre Meſtre Bernardes da Congregaçam do Oratorio. Vende-ſe na ſua portaria.*

Imprimiram-ſe os Sermoẽs ſeguintes. Sermaõ de Santa Tecla advogada da hora da morte, prègado na Igreja de S. Juliaõ deſta Cidade.

Sermaõ da Degolaçaõ de S.Joaõ Bautiſta prègado no Convento de Santa Monica. Ambos pelo P.Gregorio da Sylva, Meſtre em Artes, Doutor na Sagrada Theologia, e Beneficiado nas Igrejas de Santo Eſtevaõ de Alſama, e Santo Andrè de Mafra. Vendem-ſe na rua nova.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, *com todas as licenças neceſſarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 9. de Março de 1730.

RUSSIA.

Petrisburgo 9. de Janeiro.

TEM caido tanta quantidade de neve de mais de hum mez a eſta parte na eſtrada de Moſcou, que os Correyos ſe dilatam tres, ou quatro dias mais que de ordinario. As ultimas cartas que dalli ſe receberam, nos dizem, que a conſumaçaõ do matrimonio do Emperador fica deferida para o fim do mez proximo. Tem-ſe reiterado as ordens a todos os Directores das manufacturas dos eſtoſos, e tapeçarias deſta Cidade, para fazerem trabalhar com toda a diligencia que he poſſivel nas que ſe tem mandado fabricar para ſe guarnecerem os quartos do Palacio Imperial que ſe hamde armar todos de novo para o dia do matrimonio. A caſa da Princeza Noyva ſe compoem ao preſente de 50. peſſoas, e o Emperador lhe conſignou por entretanto 50U. rubles para os ſeus gaſtos particulares. O Conde de Wratislao Embayxador do Emperador dos Romanos, depois de haver recebido hum Correyo de Vienna, teve a 26. do mez paſſado audiencia de Sua Mageſtade Imperial Ruſſiana, e da Princeza Noyva, na qual em nome de ſeu Amo lhes deu os parabens dos ſeus deſpoſorios, e do ſeu ma-

trimonio futuro, e o nosso Emperador o criou Cavalleyro da Ordem de Santo Andrè. O Duque de Liria se prepara para partir no principio da Primavera proxima. Os Governadores dos Reynos de *Siberia*, *Cazan*, e *Astrakan* tiveram ordem para porem em liberdade muytas pessoas que nelles se achavam desterradas. No que toca aos prezos nomeou o Emperador Commissarios, que hamde visitar as prisoens, e darlhe parte dos seus crimes, para conceder perdaõ aos menos culpados. Tem-se fabricado em Moscou junto do Palacio de *Kremelin* muytos, e formosos edificios para os Tribunaes da Chancellaria universal de todas as Provincias da Russia. Os Principes Tartaros que se meteram na protecçaõ do Emperador, mandàram jà a *Derbent* os seus tributos, que se compunham de cavallos, carneyros, peles para forros, e outras mercadorias do seu Paiz. Os Embayxadores do Sultaõ *Eschereff* entràraõ jà nas terras da Russia, mas como naõ pòdem fazer grandes jornadas pelo escabrozo dos caminhos, naõ poderaõ chegar a Moscou antes de hum mez. O Emperador para consolar esta Cidade da ausencia da sua Corte, e ao mesmo tempo contentar os moradores das Provincias conquistadas a Suecia, ordenou que nenhum pudesse apellar para Moscou das sentenças, que se daõ no Tribunal da Regencia desta Cidade; o que não deroga de nenhum modo os privilegios de Riga.

POLONIA.

Varsovia 12. de Janeiro.

MOns. *Poniatowski* Regimentario da Coroa chegou aqui a 30. do mez passado de *Leopoldia* com o Principe *Cesartorinski*, que antes de partir tinha saido a dezafio com o Estaroste *Tarlò*, de quem recebeu dous tiros de pistola; mas logo se reconciliou generosamente com elle sem querer servirse da sua ventagẽ. A 6. do corrente chegou aqui hum Correyo de *Ruzenska* com a noticia de haver alli falecido a 2. Monf. *Pociey*, Gram General de Lithuania de hum accidente de apoplexia, e logo continuou a sua viagẽ para *Dresda* para participar esta nova a ElRey. Mons. *Dunin* Referendario da Coroa està perigosamente enfermo nas suas terras. Chegàraõ a esta Cidade o Gram Thesoureyro, e o Gram Chanceller da Coroa, o General da Artelharia, e o Principe de Radzivil Estribeiro da Lithuania. Esperam-se ainda outros muytos grandes, para assistirem às conferencias que se haõ de fazer com os Ministros estrangeiros, que sempre estaõ fixas para o dia 22. ou 23. deste mez; para cujo tempo se acharà tambem aqui de volta o Marquez *Monti*,

ti, Embaixador de França, que partio a 7. para Dresda. Avisa-se de *Kaminieck* continuarem os Kosakos a destruir as fronteiras deste Reino, mas que se esperava, que em chegando o destacamento de Tropas que alli mandou o Regimentario da Coroa, seraõ obrigados a retirarse.

PRUSSIA.

Dantzick 18. de Janeyro.

O Duque Fernando de Kurlandia tem mandado ajuntar os Estados daquella Provincia em Mittau, para 2. do mez proximo para lhes fazer algumas proposiçoens convenientes ao bem, e ventagem do Paiz. As Tropas Russianas, que estaõ naquelle Ducado em numero de seis mil oitocentos homens, foraõ reforçadas com 1500. Dragoens. As cartas de Kiovia, e Leopoldia confirmaõ reynarem naquelles destrictos febres malignas, que asseguraõ ser contagiosas, e que assim morre alli muita gente. O Regimentario da Coroa fez pôr guardas nas entradas das fronteiras de Turquia, para impedir que este mal não penetre ao interior do Reyno. Tem chegado aqui desde o mez de Novembro mais de 200. embarcaçoens carregadas de trigo, que vem de Polonia pelo rio Vistola, o que se tem por huma cousa extraordinaria em huma estaçaõ taõ avançada. O Secretario da Embaixada de França em Varsovia chegou a esta Cidade, para receber a importancia de algumas letras, que vieraõ de Pariz.

SUECIA.

Stockholm 4. de Janeiro.

O Conde de Meyerfeldt Governador General de Pomerania, partio os dias passados para Stralzunda. O Baram de Spaar Embaixador, e Plenipotenciario que foy de Sua Magestade no Congresso de Soissons, se acha convalecido da indisposiçaõ que padeceu em chegando, e Sua Magestade lhe fez mercê do Regimento de Cavallaria de Smalandia, que se achava vago pela demissaõ do General de batalha o Baraõ de Schwerim, que entrou no serviço do Emperador da Russia. O Coronel Gadde foy nomeado para Commandante do Regimento de Infanteria de Scaraborgi.

DINAMARCA.

Kopenhague 19. de Janeyro.

SUas Magestades, que lograõ perfeita disposiçaõ, partiraõ desta Cidade a 11. do corrente para irem passar alguns dias em Fredensburgo. Mons. Falting Juiz da Policia, e Burgamestre de Berge no Reyno de Noruega, foy despachado por ElRey com o emprego de Conselheyro da Chancellaria. Prenderaõ-se aqui dous soldados, que se suspeitaõ ser autores de hum cruel delicto na casa de hum

caçador

caçador d'ElRey quatro leguas desta Cidade. Matàraõ o caçador, e sua mulher, seu pay, tres filhos, e huma criada a golpes de machados. Hum rapaz de 7. annos, que fugindo do ruido que faziaõ tres homens se escondeu debaixo de hum forno, teve a fortuna de escapar das suas mãos; e deu parte à justiça. Tambem se prendeu hum Tenente do Regimento das guardas, que matou hum postilhaõ que o guiava.

ALEMANHA.

Hamburgo 24. de Janeiro.

AS cartas de Dinamarca de 20. deste mez dizem, que à instancia do Embaixador de França, os Chefes dos Regimentos que estaõ em serviço daquella Coroa, haviaõ recebido ordem de dispor todas as cousas necessarias para passarem huma mostra geral, que se deve fazer no principio de Março proximo, e estarem promptos a marchar dentro de tres dias, depois de receberem a ordem. Tambem acrescentaõ, que o Ministro da Russia tinha declarado ao Gram Chanceller, que os navios Dinamarquezes que entrassem nos portos da Russia não pagariaõ mais que os direitos de entrada ordinarios das mercadorias, que tivessem a bordo; em cuja consideraçaõ ElRey de Dinamarca ordenàra, que todos os navios Russianos, que passassem pelo Zonte não pagariaõ daqui por diante mais que os direitos antigos.

Dresda 21. de Janeiro.

HAvendo ElRey recebido estes dias passados hum Correyo de Lithuania, com a nova da morte de Mons. Pociey Gram General daquella Provincia; mandou logo o Conde de Lipski a dar o pezame a Madama Pociey sua mulher, que aqui se acha, asseguran-do-lhe a sua protecçaõ real. Entende-se que Sua Magestade darà este importante cargo ao Principe de Wiesnowiski, e entre tanto fica mandando o exercito da Lithuania o Castellaõ Oginski, em virtude da commissaõ, que Mons. Pociey lhe tinha dado antes da sua morte. A quatro deste mez foy conduzido ao lugar do supplicio para ser arcabuzado hum Conselheiro privado de guerra Mons. Relski, mas depois de chegar àquelle sitio, declarou hum Official dos que haviaõ de assistir à execuçaõ, que ElRey lhe perdoava graciosamente a morte, commutando-lhe aquella sentença em huma prizaõ perpetua, e no mesmo dia foy levado para o Castello de Sonnestein. No dia seguinte chegou ElRey de Leipsic a esta Corte com perfeita saude, e deu o Regimento de dragoens de Klingenberg ao Cavalleiro de Saxonia seu filho natural, que servio algum tempo nas galès de Malta contra os Turcos. Tem-se determinado formar huma

Companhia

Companhia de 200. grandes mosqueteiros todos fidalgos; de que ElRey serà o Capitaõ, e o Principe de Lubomirsky Capitaõ Tenente. Tem-se espalhado a voz de que o Emperador da Russia virà a este Paiz na primavera proxima, para assistir à revista geral, que se ha de fazer das Tropas de Saxonia. Aqui chegou os dias passados hum homem de idade de 28. annos Sueco de naçaõ, e hum talhe extraordinario, porque tem segundo dizem, quatro covados, e sete polegadas de altura. Esteve em Berlim a offerecerse ao Regimento dos grandes Granadeiros, e não foy admittido por ter as pernas tortas; porèm ElRey, indo-lhe este homem falar, lhe perguntou quanto lhe era necessario para seu sustento, a que respondeu que quatro arrateis de carne, e doze de paõ ao menos. Sua Magestade lhe mandou assentar praça com dez escudos por mez, àlem do alojamento, lenha, e luz, e o destinou para levar a bandeira no corpo dos Janizzaros, que aqui se tem estabelecido, o qual serà composto de 600. homens.

Vienna 21. de Janeiro.

O Emperador fez a 18. hum Conselho de Estado. No mesmo dia chegou Mons. Dolberti gentilhomem da comitiva do Conde de Kinski Embayxador de Sua Magestade Imperial na Corte de França, que sahio de Pariz com despachos; e se assegura serem muy favoraveis, e que fazem esperar que os negocios de Italia não faràõ perder a quietaçaõ àquella Provincia. O Emperador conferio ao Conde de Blanckenhein Bispo de Neustadt o Arcebispado de Palermo, que rende 50U. escudos cada anno. Os Estados de Moravia, e Moldavia, tem acordado a Sua Magestade Imperial os subsidios, que lhe foraõ pedidos da sua parte. Os do Reyno de Bohemia se ajuntàraõ a dezanove no Castello de Praga; mas ainda não sabemos o que resolveraõ, sobre os extraordinarios subsidios, que delles pertendem.

GRAN BRETANHA.

Londres 24. de Janeiro.

HOje pelas duas horas da tarde foy ElRey à Camera dos Pares da Grãa Bretanha, onde foy recebido com as ceremonias costumadas, e havendo mandado chamar os Communs, fez a ambas as Cameras o discurso seguinte.

Mylords, e Messieurs.

COm grande satisfaçaõ vos dou a noticia, que pela conclusaõ de huma paz perfeita com a Coroa de Hespanha, havemos sahido de tantas difficuldades, e inconvenientes, que acompanhavão o duvidoso estado dos negocios da Europa.

Esta

Esta negociaçaõ se ha tratado, e concluido com huma perfeita uniaõ, harmonia, e fidelidade entre mim, e os meus alliados, sem outra idèa mais, que ha de evitar as calamidades, e a confusaõ de huma guerra que acendendo-se huma vez na Europa, seria taõ difficil preverlhe o fim, como determinar os successos de hum negocio tam fatal.

Como esta alliança tem por baze o theor, e as idèas dos tratados precedentes, e se conforma com elles sem nenhuma mudança nos principaes artigos mais que naquelles que podem fazer mais efficaz a execução dos empenhos em que entrárão as potencias contratantes da quadruple aliança, ha lugar de se presumir com muita razaõ, que este feliz principio farà dentro de pouco tempo perfeita, e completa a grande obra da purificaçaõ geral.

Mas se contra toda a esperança, e pelo resentimento dos presentes empenhos se levantar, ainda que com pouca apparencia de serem bem succedidas, algumas novas perturbaçoens na Europa para se opporem, ou destruirem a execuçaõ das medidas tomadas na ditta alliança, estou seguro, que o meu Parlamento não faltarà em me sustentar, e assistir em huma causa tam justa, em que concorrem unanimemente tantas potencias consideraveis para a honra, e credito das presentes medidas, e das suas forças unidas, para o mantimento das nossas mutuas estipulaçoens.

Posso asseguraryos no mesmo tempo que o primeiro cuidado, que tive neste negocio, foy consultar o interesse immediato dos meus Reynos, preferindo-o a todas as outras consideraçoens, e ao azar de todos os mais successos.

Todos os precedentes Tratados, e convençoens feitos com Hespanha a favor do nosso commercio, e navegaçaõ ficam renovados, e confirmados. Naõ sómente se tem restabelecido o exercicio livre, e naõ interrompido pelo que toca ao futuro do nosso commercio, mas se tem expressamente estipulado, e convindo em huma justa, e ampla restituiçaõ, e reparaçaõ das depradaçoens, e tomadias illegitimamente feitas em geral. Todos os direitos, privilegios possessoens, que pertencerem de qualquer maneira que seja a mim, e aos meus alliados estam solennemente restabelecidos, confirmados, e abonados, e nenhuma concessaõ se tem feito em meu prejuizo, nem dos meus subditos. Por estes meyos se tem posto hum fundamento para apartar todas as precedentes antipathias, e más intelligencias entre os Reynos da Graã Bretanha, e Hespanha; e naõ se póde duvidar de nenhuma maneira que pela fiel execuçaõ dos nossos reciprocos empenhos se naõ estabeleça, e lancem alicerces mais fortes

que

que nunca de hũa amizade perfeita entre as duas Nações unidas com os vinculos communs de hum interesse mutuo.

E a fim que os meus subditos possaõ recolher brevemente os fructos desta vantajosa paz, tenho dado ordens para se fazer immediatamente a reducçaõ de hum grande numero das minhas Tropas, e para desarmar huma grande parte da minha armada.

Messieurs da Camera dos Communs.

ISto pouparà consideravelmente as despezas do anno corrente, e darà, como espero, huma satisfaçaõ taõ geral ao meu povo, como eu recebo de summo prazer. Porse-haõ na vossa mesa as listas particulares, e naõ duvido que vòs me concedaes os subsidios necessarios, e que vos me naõ ponhaes em estado de executar as promessas, que tenho feito aos meus alliados, de modo que seja o mais efficaz para o serviço publico, e que menos possa carregar aos meus subditos.

Vereis pelas contas que vos communicaràõ o estado, e producto, e applicaçaõ do dinheiro que se destinou para a paga, e amortecimento das dividas da naçaõ, na fòrma, que atè o presente se dirigio, segundo o acto de Parlamento, e vòs naõ deixareis de considerar a disposiçaõ ulterior do produzido do acrescimo. Vos podeis julgar melhor, que ninguem se as circunstancias do cabedal para o amortecimento, e das dividas nacionaes pòdem prometer alguma consolaçaõ em ordem aos impostos mais pezados. Eu tenho toda a atençaõ possivel para o cabedal do amortecimento, e vejo com grande compayxaõ as miserias dos pobres fabricantes, e manufactores. Eu vos deixo determinar o que razonavelmente se pòde fazer, e com huma justa precauçaõ sobre este ponto critico.

Milondres, e Messieurs.

PAra que possamos receber as naturaes ventajens da nossa presente situaçaõ, devo recomendar-vos com as expressoens mais persuasivas, huma perfeita uniaõ entre vòs que possa desvanecer todas as esperanças dos nossos inimigos, tanto internos, como externos. As insinuações mal fundadas, e as cavillaçoens, e clamores de huma pouca de gente mal intencionada para aballar a firmeza de Potencias, que jà saõ meus alliados, ou impedir que outros o naõ venhaõ a ser, faraõ sem efficacia a vossa uniaõ; e eu desejo, que o affecto do meu povo possa ser a força do meu governo, como o seu interesse tem sempre sido a regra de minhas acçoens, e o objecto de meus cuidados.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 9. de Março.

QUarta feira da ſemana paſſada foraõ a Rainha, Principe, e Princeza noſſos Senhores com o Senhores Infantes D. Pedro, e Dona Franciſca ao campo pequeno viſitar o Senhor Infante D. Carlos. Na Sexta feira foraõ Suas Mageſtades, e Altezas ver a prociſſaõ dos paſſos do palacio do Santo Officio, onde o Eminentiſſimo Senhor Cardeal da Cunha lhes offereceu hum magnifico refreſco, e na meſma tarde foraõ à Igreja de S. Roque dos Religioſos da Companhia de JESUS, onde ſe deu principio à Novena do glorioſo S. Franciſco Xavier, e a vaõ continuando com a meſma devoçaõ. O Senhor Infante Dom Carlos foy Domingo a Saõ Bento de Xabregas viſitar a ſepultura do Veneravel Antonio da Conceiçaõ, a quem o vulgo chama o Beato Antonio, e na Terça feira veyo jantar com a Rainha noſſa Senhora, e havendo aſſiſtido em ſua companhia em Saõ Roque à meſma, Novena, ſe recolheu ao Campo pequeno. Na Quarta feira da ſemana paſſada adminiſtrou o ſagrado Baptiſmo o Inquiſidor Nuno da Sylva Telles com o nome de Joaõ ao filho terceiro varaõ que naſceu ao Conde de Tarouca Dom Eſtevaõ de Menezes ſeu primo.

Domingo faleceu depois de huma dillatada doença o Doutor Lopo Tavares de Araujo, natural da Cidade de Tangere, Cavalleiro da Ordem de Chriſto, Juiz geral, que foy das ordens Militares, Dezembargador dos Aggravos muitos annos, e Procurador da fazenda, e ultimamente Deſembargador do Paço. Deu-ſelhe ſepultura na Igreja de S. Roque, onde na Terça feira ſeguinte ſe lhe fez officio do corpo preſente com aſſiſtencia de muita nobreza.

A 25. do mez paſſado entrou no porto deſta Cidade o Capitaõ de mar, e guerra Inglez Milord Vere com a nào Oxford, de que he Commandante, e deſde vinte ſeis atè quatro do corrente entràraõ 8. navios Inglezes, hum Francez, e hum Hollandez. Sahiraõ no dito tempo para varios portos da Europa 14. navios Inglezes, 5. Hollandezes, 2. Heſpanhoes, 2. Suecos, e hum Lubeckez. Acham-ſe à carga ſinco navios para a Bahia 5. para Pernambuco, 2. para a Parahiba, 2. para Angola, hum para o Maranhaõ, e outro para o Rio de Janeiro.

ADVERTENCIA.

Sahio impreſſa na Officina de Pedro Ferreyra, onde ſe vende, hũa Oraçaõ devotiſſima, de que cada dia uſava o muyto Santo Padre Innocencio XI.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 16. de Março de 1730.

TURQUIA.

Conſtantinopla 12. de Dezembro.

O Divan ha feito Aſſemblea para deliberar as medidas que ſe devem tomar ſobre os negocios da Perſia, que cauſam grande cuydado a eſta Corte depois da nova, que ſe recebeu do deſtroço das Tropas do Sultam Eſchereff, feyto pelo Principe Thamas, que jà eſtà de poſſe das praças de mayor importancia, e que naõ eſpera mais que ajuntar-ſe com as Tropas do Gram Mogor para ir ſobre Hiſpahan, onde ſe acha enfermo o Sultam Eſchereff. O Miniſtro deſte ultimo ha feito grandes inſtancias ao gram Vizir para que lhe dè ſoccorro contra o Principe Thamas; mas atèqui ſenaõ tem declarado a Porta a eſta repreſentaçaõ. Reſolveu-ſe fortificar as principaes praças de Natolia, e ſe aſſegura dar-ſe eſta incumbencia a dous Engenheyros Eſtrangeyros. O Baxà Kuproli Governador no Egypto, avizou a eſta Corte que tinha poſto na campanha em fugida aos Rebeldes; mas que naõ havia podido atèqui render o Gram Cayro; onde os habitantes animados pelo Bachà Chefe dos Rebeldes, recuſam reconhecer a authoridade do Gram Senhor.

ITALIA.

Napoles 24. de Janeyro.

NOs Estados do Principe de Triolo se achou huma pedra antiga, que se entende ser do tempo de Metello, a qual se remeteu a Vienna para ser collocada no Gabinete das antiguidades do Emperador, e sobre ella fez hum discurso Matheus Egypcio famoso antiquario, imprimindo huma dissertaçaõ ao mesmo proposito, a qual dedicou a Sua Magestade Imperial. Este Douto pertende que a pedra explique a prohibiçaõ de se celebrarem aqui as festas Bachanaes.

Milam 25. de Janeyro.

A 14. do corrente enforcàram aqui hum homem por haver roubado da Igreja de Freson huma alampada de prata, e outras peças de valor de 1759. libras. Os negocios do Correyo continuam como na fórma antiga, e naõ se crè que haverà alguma alteraçaõ repentina.

Pelas ultimas Cartas de Veneza se tem a noticia que o Governador de Constantinopla recebera grande sobre-salto com a noticia das tres vitorias, que o Sophi moço alcançàra do Sultam Eschereff, e que o Gram Cayro no Egypto ainda senaõ submetera à obediencia do Gram Senhor.

Genova 4. de Fevereyro.

COrre voz que o Gram Duque tem resoluto tomar a soldo 4000. homens para os meter de guarniçam nas fronteyras de seus Estados. O Nobre Lucas Grimaldi acabou a vinte e dous do mez passado o tempo da Dignidade de *Dux* desta Republica, e se retirou ao seu Palacio com grande sequito de Nobreza, e a vinte e cinco foy nomeado para succederlhe no lugar o Nobre Francisco Maria Balbi. D. Bernardo de Espoleta Enviado extraordinario d'ElRey Catholico, fez a 19. do passado a sua entrada publica levando huma rica, e primorosa liteyra de mãos, e librès muy luzidas, e discorrendo atè o Palacio Ducal com acompanhamento numeroso de varios Cavalheyros, e da Nobreza da Cidade, teve audiencia do Dux, e do Senado da Republica; no que se praticou o Ceremonial costumado. Nas tres noites seguintes houve no seu Palacio Assemblea de Damas, e Cavalheiros para os quaes tinha feito preparar exquisitos, e abundantes refrescos.

De

De algum tempo a esta parte se padecem aqui, e nos lugares de toda esta Ribeyra huns catarros tam fortes, e malignos, que tem causado muitas mortes, e algumas nas pessoas mais principaes da Nobreza, e vendo o Governo o quanto geral, e perniciosa he esta doença epidemica, ordenou que se fizessem preces publicas, e prohibio os bayles do Carnaval.

HOLLANDA.

Haya 8. de Fevereyro.

HA alguns pequenos indicios de se acomodarem as differenças entre os Reys da Graã Bretanha, e Prussia. Os medianeyros tem feito algumas propostas às Cortes interessadas para este fim, e estam em esperanças de favoraveis repostas assim de hum, como do outro. Nós estamos de acordo de vir nesse consentimento, porque o Tratado de Sevilha hade sem duvida ter grandes debates com os Conselhos de Berlim. Os dias passados despachou o Conde de Zinzedorff Enviado Extraordinario de Sua Magestade Imperial nessa Corte hum Expresso à sua, com avizo da Accessaõ de S. A. P. ao Tratado de Sevilha, depois do que teve varias conferencias com os Deputados destes sobre negocios pertencentes ao mesmo particular, e em huma lhes disse, que assegurava que o Emperador nunca conviria neste Tratado nos termos em que elle estava. Mons. de Meinertzhague Enviado Extraordinario d'ElRey de Prussia teve conferencia com os Deputados de S. A. P. na Camara de Treves, onde foy recebido á entrada pelo Baram Tork, e Mons. de Blockland Deputado das Provincias de Gueldres, e de Hollanda. O Conde de Chiusan se espera aqui esta semana com o caracter de Ministro d'ElRey de Sardenha. As cartas de Brunswik nada nos dizem de novo, que nos possa satisfazer, assim que esperamos ouvir as Conferencias nessa parte inteyramente separadas. Os medianeyros he verdade, que insistem indefatigavelmente nos seus esforços para prevenir todo o dano, mas como he possivel que effeytuem hũa accomodaçaõ sem consentimento de ambas as partes. Continuam-se as preparaçoens militares em todo o Eleytorado de Hannover, e se passaràm ordens, para que os Hussianos tivessem as suas equipagens, e tudo prompto para tomar o campo, e entre tanto as Companhias daquellas Tropas se vaõ augmentando com o soccorro dos subsidios de Inglaterra, os quaes estaõ agora no quarto anno do seu pagamento.

ALE-

ALEMANHA.

Hanover 10. *de Fevereyro.*

AS preparaçoes militares se continuam com tanto ardor neste Eleitorado, como que se fossemos offensivamante contra algũ inimigo, mas obsserva-se em tudo tal segredo; que se ignora o fundamento de tantos aprestos militares. Passou-se ordem para se augmentar com duas companhias o Regimento de Infantaria do Coronel Tinck, e tambem se falla que o Brigadeiro Pont-Pietin espera sómente pelos primeiros avizos de Inglaterra para augmentar o seu Regimento de Dragoens com duas Tropas. Aqui chegou hum expresso de Londres segunda feira da semana passada sobre o que houve logo immediatamente hum Conselho extraordinario, e se despachou no dia seguinte hum correyo para a Corte de Hassia-Cassel.

Vienna 8. *de Fevereyro.*

A Vinte e cinco deste mez passado, em que se celebrava a Conversaõ de Saõ Paulo, foy Sua Magestade Imperial assistir aos Officios Divinos na Igreja Parroquial de Saõ Miguel, aonde o acompanhàrão o Cardeal de Colonitz Arcebispo desta Cidade, o Embayxador de Veneza, e outros Ministros, e Grandes da Corte. No mesmo dia Monsr. Wenceslao de Keller Assessor do Tribunal provincial no Paiz Bayxo Austriaco, foy conferido no emprego de Conselheyro da Regencia naquella Provincia. O Principe Sigismundo de Schrotenbacha Bispo de Tubiana chegou aqui pouco depois, e teve antehontem audiencia de Sua Magestade Imperial. Os dias passados chegàraõ de Africa a esta Corte doze fermosos cavallos, e outros animaes de rara estimaçaõ, e grandeza extraordinaria. O Emperador fez mercè ao Conde Strasoldo do cargo de Commandante, e Capitaõ de S. Jorze no Generalato de Varadin, que vagou pela promoçaõ de Monsr. de Stutemberg. O Baram d'Engelhard, e Schnekemberg Director da Academia dos Engenheyos hà sido feyto Tenente Coronel. Assegura-se que o General Feld-Marechal Weisembach depois que voltar da Russia serà elevado á dignidade de Conde do Imperio. O Decreto do Conselho Aulico em favor do Duque de Holstein-Ploen foy approvado a 19. do corrente. O Conde Palatino de Birkenfeld se espera nesta Corte para solicitar o negocio da successaõ do Duque de *Duas-Pontes*. O Emperador despachou hum Correyo a Pariz com instrucçoens novas para o Conde de Kinski seu Embayxador naquella Corte sobre o modo com que se deve

deve haver no negocio do Infante D. Carlos. O Baram de Steimberg General da artelharia tem recebido ordem para fazer preparar trinta peças de campanha com muniçoens, e Officiaes necessarios, e promptos a marcharem ao primeyro avizo; e nesta Corte se continuam as novas levas para as Tropas Imperiaes.

As Tropas destinadas para Italia estaõ divididas em tres corpos. O primeyro marcharà brevemente, mas os dous esperaõ por novas ordens para deixarem os seus quarteis. Mandàram-se ordens ao Visorey de Napoles para ter particular cuidado de cobrar os effeytos dos subsidios, que se devem ao governo. Hontem se despachàram dous Expressos hum ao Conde de Kinski Embayxador Imperial em Pariz, e outro ao mesmo tempo para Londres, o qual hade passar por Berlim. O Marquez de Valasco, que está aqui por parte do Gram Duque de Toscana, ha tido varias conferencias com os Ministros Imperiaes, e nellas tem representado as perigosas consequencias, que pòdem resultar de se mandarem grande numero de forças à Italia, ao que se lhe respondeu que a presente situaçaõ dos negocios pedia que hum corpo de Tropas Imperiaes estivesse prompto naquelle Paiz para obrar em caso de necessidade, porèm que naõ entrariam sem ella muito urgente, nos territorios do Gram Duque.

GRAN BRETANHA.

Londres 15. de Fevereyro.

ASsim que Sua Magestade Britanica sahio do Parlamento em 24. do mez passado, foraõ os Communs para a Camara bayxa, e na alta começàraõ os Pares do Reyno a conferir sobre o modo com que responderiam por escrito ao discurso que lhes havia feito Sua Magestade; e ainda que alguns Senhores oppostos ao partido da Corte foram de parecer que a Camara tomasse dous dias de tempo para examinar huma materia de tanta consideraçaõ, visto que no Reynado da Rainha Anna quando se ajustou a paz de Utreque se concederaõ tres dias para outra semelhante resposta; foy regeytada a proposiçaõ, e se resolveu por pluridade de votos que se respondesse a ElRey dandolhe as graças pelas grandes ventagens, que ha facilitado à Naçam no Tratado de Sevilha, e offerecendolhe poderosos soccorros para cabal cumprimento de tudo o estipulado, e para evitarem novas perturbações na Europa. Logo no dia seguinte foy a Camara alta em fórma de Communidade a Palacio, e poz nas mãos de Sua Magestade hum largo discurso do seu agradecimento, a que Sua Magestade correspondeu com grande benignidade. Na

Camara

Camara bayxa foram mayores os debates excitados pelo partido contrario, o qual intentava se désse reposta a ElRey em termos muito geraes, e ambiguos; mas o partido da Corte que se compunha de 262. vogaes prevaleceu ao dos oppostos, que só teve 127. e se deu à ElRey huma reposta igual à da Camara alta. Milord Harrington que havia chegado aqui sinco dias antes, que se abrisse o Parlamento, foy introduzido, e tomou assento na Camara dos Pares, depois de haver dado conta a ElRey dos negocios que deyxàra adiantados na Corte de França em ordem a facilitar o comprimento das condiçoens do Tratado de Sevilha. Por fallecimento do Conde de Portmore Governador de Gibraltar, fez Sua Magestade mercè do governo desta praça ao general Sabina. Daqui a poucos dias se concederàõ os passaportes mediterraneos aos Capitaens de navios, conforme a ordem passada para este intento. Nomeàram-se os Officiaes para servirem na nao de guerra Dreadnought, e duas mais d'ElRey, que vaõ substituir as que foram mandadas voltar das Indias Occidentaes. Pelas ultimas cartas de Jamaica veyo avizo da morte de Alexandre Forbes Proboste Marechal daquella Ilha, e o irà succeder no emprego Forbes escudeiro Secretario privado do Duque de Newcastle.

FRANCA.

Pariz 15. de Fevereyro.

HOntem foy Sua Magestade ao conselho sobre negocios da paz Preparam-se varias gallès em Marselha para irem dar cassa aos corssarios de Berberia. O Cardeal Fleury teve hontem huma conferencia com os Plenipotenciarios de Hespanha, e Imperio. As cartas de Sevilha dizem que a frota que se prepara em Cadiz apenas estarà prompta para se fazer à vella antes do meyo de Março, e que as tropas destinadas para embarcar abordo da mesma, devem estar a 10. em ordem de proseguirem para Italia.

Escreve-se de Malaga carregarse alli grande numero de petrechos para as embarcaçoens, a fim de se porem abordo da frota em Cadiz, e que nesta estavam para embarcar-se 2U. marinheiros.

Atè o mez de Mayo proximo naõ saberemos o verdadeyro estado dos negocios da Europa, porque as Potencias alliadas pelo Tratado de Sevilha differem atè este tempo à ultima concluzam sobre particular taõ grave. ElRey entrou hontem nos 21. annos da sua idade, por cujo motivo o cumprimentàram todos os Principes,

Princezas

Princezas, Miniſtros, e mais Nobreza da Corte. A Rainha ſe ſangrou a 8. por precauçaõ da ſua prenhez. Depois que o Duque de Lorena vio todos os Palacios Reaes; lhes fez preſente Sua Mageſtade de 8. pannos de ràs finos bordados de ouro, que repreſentam as obras de Rafael Urbin, os quaes ſe avalliam em mais de 50U. libras. Eſte Principe parte hoje para Luneville. Naõ ſabemos ainda a repoſta que ElRey de Caſtella tem dado aos deſpachos, mandados pelo correyo do Emperador, ſuppoſto que ſe prezume, que naõ ſerà favoravel aos projectos deſte Soberano, como elles ſe encaminhem ſómente a diſpenſar com o novo Tratado de Sevilha, que o noſſo Cardeal declarou ſe cumpriria inviolavelmente por Sua Mageſtade Chriſtianiſſima na parte que lhe tocaſſe, e he ſem duvida, que o animo de Sua Eminencia ſe dirige à paz, e deſpachou proximamente hum expreſſo a Vienna para induzir a Corte Imperial a que tome pacificas diſpoſiçoens, e quando o naõ conſiga, ſe conjectura que eſte Miniſtro ſe retirarà da fadiga dos negocios da Corte.

Aſſegura-ſe que os Miniſtros do Governo eſtão actualmente trabalhando por deſcobrir methodos proprios para a reſtauraçaõ, e confidencia no Commercio. A ſemana paſſada morreu na freguezia de Saõ Roque, Nicolau Preau de idade de 105. annos, que jà era Soldado nas guardas Francezas quando Luis XIV. naſceu.

HESPANHA.

Madrid 28. de Fevereiro.

AS cartas que vieram da Corte, dizem q̃ a dezanove deſte mez ſahiram da Villa de Caſtilblanco os Reys, e Principes noſſos Senhores, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Felippe, e que ſe reſtituiram a Sevilha, em cujo Real Palacio entràraõ felizmente SS. Mag. e Altezas às oyto horas de noite, achando com cabal ſaude aos Senhores Infantes D. Luis, D. Maria Thereza, e Dona Maria Antonia Fernanda. Tinha-ſe prevenido no quarto do Principe huma grande muſica de inſtrumentos para que Suas Altezas ſe divertiſſem com hum baile, e nos dous dias ſeguintes ultimos do entrudo houve varios divertimentos no meſmo palacio.

Por cartas de Mequinès de 14. deſte mez ſe teve a noticia q̃ todo o Reyno de Marrocos ficava em paz, e quietaçaõ havendo ceſſado as guerras civis, que o tiveraõ tanto tempo em continua alteraçaõ, e que pello grande conſelho de Negros, que tem o Rey actual Muley Abdalà, ſe hà expedido huma patente ou ſalvo conducto

ducto a favor dos Religiosos descalços Missionarios da Ordem de S. Francisco, porque selhes concede licença para estar livremente naquella Provincia, e com especialidade na Cidade de Fêz, Salè, e Tetuam, para ir, e vir à terra de Christãos, e tambem para residirem no seu Hospital de Mequinès dezasseis Religiosos, e hum Cirurgiaõ, a fim de assistirem aos cativos Hespanhoes enfermos, pondo pena de morte a todo aquelle que naõ observar este Decreto.

PORTUGAL.

Lisboa 16. de Março.

QUarta feira da semana passada, em que os Religiosos de S. Joaõ de Deos festejavam a este seu Glorioso Patriarca, foram visitar a sua Igreja, a Rainha, e Princeza nossas Senhoras com o Senhor Infante Dom Pedro, onde fizeram Oraçaõ, e no Sabbado que era o ultimo dia da Novena de S. Francisco Xavier visitaram a Igreja de S. Roque dos Padres da Companhia, onde comungàram.

Hontem cumprio 35. annos o Senhor Infante D. Antonio, com cujo motivo concorreu ao Paço toda a Nobreza vestida de gala, e beijou a maõ a Suas Magestades, e Altezas.

A Rainha nossa Senhora fez mercè a Theodoro Lopes Falcam, Official mayor da Secretaria do Senhor Infante D. Antonio, do Officio de Escrivaõ da sua Real Fazenda.

Chegou Postilham com a noticia de haver fallecido no dia 21. de Fevereiro o Santissimo Padre o Papa Benedicto XIII.

ADVERTENCIAS.

Sahiò novamente impressa a Pratica Criminal para todos os Ministros, Officiaes de Justiça, Advogados, e todas as mais pessoas que julgaõ, e ligitaõ em causas crimes. Vende-se na Officina Ferreiriana na rua dos Galegos junto ao Carmo.

Na Officina de Pedro Ferreira sita na Freguesia de Saõ Nicolao junto ao arco de JESUS, se acharà hum Sermaõ, que na primeyra Dominga do Advento prègou o R. P. Dom Luis da Ascençaõ, irmaõ do Conde de Oriola, impresso no anno de 1728.

Na mesma Officina se acharà huma Oraçaõ devotissima, de que cada dia usava o muyto Santo Padre Innocencio Undecimo.

Na Officina de PEDRO FERREIRA.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 23. de Março de 1730.

RUSSIA.

Moscou 7. de Fevereiro.

AJustàram-se no mez passado os desposorios do Principe Dolhoruchi, filho do Principe deste nome, que foy Governador do Czar, com a filha do Principe de Scheremetoff. Assistio a esta ceremonia Sua Magestade Czariana, que fez mercè ao Principe de hum diamante avalliado em treze mil rubles, e de outras pedras de valor de 50U. a sua futura Espoza. Chegàram aqui de Hispahan quatro mercadores Persianos com o designio de se estabelecerem nesta Cidade, ou na de Petrisburgo, trazendo mercadorias de muita estimaçaõ, para se interessarem nas principaes companhias do comercio deste paiz, e com mais vigor na da China, em que todos os homens de negocio estrangeiros podem ao prezente ser admitidos, em virtude da nova ordem, que sobre este intento fez publicar Sua Magestade Czariana. Pelas ultimas cartas de Constantinopla se tem a noticia que o Principe Thamas junto com algumas Tropas de Maymud, hum dos principaes Senhores de Candahar, havia destruido em tres combates as mayores forças do Sultam Eschereff, e que algũs dias depois se fizera senhor de Bender-Abassi; que pela preza desta tam importante praça ficava sem comunicaçam com a Cidade de Hispahan, o resto das Tropas deste Principe

M cipe

cipe intentando aquelle formar aqui o sitio, logo que recebesse os soccorros que lhe enviasse o Graõ Mogol. Estes avizos, cuja comfirmaçaõ recebeu de varias partes o Gram Visir, o obrigàraõ a convocar extraordinariamente o Divan para resolver se daria soccorro ao Sultam Eschereff; mas chegando a Constantinopla hum Enviado extraordinario do Principe Thamas conseguio q̃ a Corte Ottomana se conservasse neutral no seu projecto. Depois daquellas cartas recebeu o Czar outras de Derbent com a noticia, que o Principe Thamas se havia asenhorado de Casbin, situado entre Tauris, e Hispahan, e de outras praças; que as Tropas do Mogol haviam entrado na Persia, e que o Sultam Eschereff se vira precizado a retirar-se a Hispahan, onde naõ se crè, que esteja em estado de sustentar hum sitio. O corpo de Tropas que o Emperador da Russia deve fornecer ao dos Romanos, tem ordem de estar prompto a marchar atè o fim de Março.

Petrisburgo 25. de Janeiro.

A Vinte do corrente partiram daqui para Moscou com huma escolta de sincoenta homens acavallo, outros tantos carros, cuja carga consistia em moveis, e outros effeitos que estavaõ no Palacio Imperial desta Cidade. Escreve-se daquella, que a 17. do corrente, dia da Epiphania, conforme o estillo antigo, fizera com as ceremonias costumadas, e lithurgia da Igreja Grega a funçam de benzer as aguas o Arcebispo de Novogrod, e que o Embayxador do Principe Thamas, filho do ultimo Sophi da Persia se esperava que fizesse a vinte deste mez a sua entrada publica, e que a 22. se celebrasse o recebimento do Emperador.

POLONIA.

Varsovia 12. de Janeiro.

NOS contornos de Leopold, e de Kiovia se observaõ humas febres contagiosas, que haõ morto a muyta gente o que obrigou a acautellarem-se todos os caminhos do paiz com corpos de guardas, para impedir a comunicaçaõ deste mal. A 13. chegou a esta Cidade hum Correyo de Dresda com cartas delRey para varios Ministros da Coroa. Depois da manhãa partirà pela posta para Drogno o Principe Wiesnowieski, e se entende que vay tomar posse do Commandante das Tropas de Lithuania com o emprego de Regimentario daquelle Ducado. Hontem chegàraõ a esta Cidade o gram Marechal da Coroa, e o Bispo de Cracovia, e hoje o Primàs do Reyno, e todos se preparaõ para as proximas conferencias com os Ministros Estrangeiros. A 22. dia destinado para a abertura destas, passou com este motivo ao Castello o Primàs do Reyno, onde na salla dos Senadores fez hum eloquente discurço

a todos os Ministros, que se acharam prezentes. Esta primeira assemblea se compunha dos Bispos de Cracovia, Ermelandia, e Plock, do Palatino de Culm, dos Castellaõs de Wilda, e de Belski, do Vice-Chanceller, e Thesoureiro de Lithuania, do Regimentario da Coroa, do grande Marechal, Chanceller, e Thesoureiro da mesma. Nada se passou consideravel nesta conferencia, por faltarem a ella muitos Ministros, assim da Coroa, como estrangeiros, e se transferio a Sessaõ para à manhãa. A 27. se ajuntàraõ outra vez, conforme a ultima determinaçaõ, e propoz o Primaz se seria conveniente, visto não se achar ainda completa a Assemblea o mandar entretanto 2. Deputados aos Ministros que aqui estaõ, pedindo-lhes as instrucçoens, que deviaõ reprezentar a fim de lhes communicar a resoluçaõ da Assemblea, mas não se sabe atè-qui o que resultou desta proposiçaõ, e se espera todos os instantes o Ministro da Grãa Bretanha.

Damtzick 1. de Fevereyro.

O Duque reinante de Meklemburgo recebeo huma consideravel remessa de Moscow, com seguros novos de que esta Corte empregaria os seus bons officios, em empenhar o Emperador dos Romanos a restabelecello nos seus Estados. Sabe-se de Petrisburgo, que muitos professores da Academia das Sciencias haviaõ recebido ordem de passar a Moscow, o que faz crivel a idèa de se estabellecer tambem alli outra Academia. Escreve-se de Leopold, que as doenças, que reinavaõ em Podolia, e Provincias visinhas se haviaõ diminuido muito, mas que ainda se não deixava, que pessoa alguma passasse por aquellas visinhanças sem que primeiro fizesse huma exacta quarentena. Alguns avisos de Kurlandia, dizem que o Duque Fernando se achava gravemente enfermo.

SUECIA.

Stockholm 23. de Janeiro.

O Enviado dos Estados geraes faz novas instancias para se embolsar da quantia, que a Republica de Hollanda emprestou a esta Coroa, sobre os antigos impostos de Riga; esperando que este negocio se communique na proxima Assemblea dos Estados, para que disponhaõ os meyos de satisfazer àquella Republica. Van Asperen homem de negocio Hollandez, que aqui reside ha algum tempo, conseguio approvarse-lhe pelos Commissarios do commercio, o projecto que aprezentou para aqui se estabelecer huma Companhia, que possa commerciar para a India, por cujo fim tem jà recebido subscripçoens de muitas pessoas ricas; e corre voz que manda apparelhar dous navios para dar principio a este commercio.

DINA-

DINAMARCA.

Kopenhague 24. de Janeyro.

SUas Mageſtades ainda eſtaõ em Fredemburgo, onde o Miniſtro do Czar teve a ſemana paſſada huma audiencia d'ElRey, na qual lhe declarou por ordem de ſeu Amo, que os navios Dinamarquezes, que entraſſem nos portos de Moſcovia não pagariaõ de entrada mais que os direitos ordinarios das ſuas mercadorias. Hum navio, que vinha de Bordeos carregado com vinhos, e outros provimentos para a caſa do Conde de Plelo Embaixador d'ElRey Chriſtianiſſimo, pereceu os dias paſſados nas coſtas de Noruega. Sua Mageſtade paſſou ordens para todos os portos do mar do meſmo Reino, para cruzarem naquellas coſtas, em quanto o tempo o permittir, alguns navios para ſoccorro dos dos eſtrangeiros, que alli ſe acharem em perigo. Eſcreve-ſe de Moſcow, que o Czar havia tomado reſoluçaõ de pôr a ſua Corte em hum plaino, que lhe affignàraõ o Principe Dolhorucki, e Baraõ de Oſterman, a qual ſerà composta de 220. peſſoas, e que importaràõ as moradias deſtas 500U. rubles por anno.

ALEMANHA.

Hamburgo 10. *de Fevereiro.*

O Margrave de Culmbach irmaõ da Princeza Eſpoza do Principe Real de Dinamarca, chegou quarta feira da ſemana paſſada a eſta Cidade com muitos Officiaes do ſeu Regimento. Eſte Principe determina fazer alguma demora neſta Cidade. No meſmo dia chegou de Stralzunda o Baraõ de Stranheleim com o caracter de Miniſtro d'ElRey de Suecia. A Bourgezia deſta Cidade teve hontem Aſſemblea atè as ſeis horas da tarde, e entre outras propoſiçoens que alli ſe fizeraõ, ſe excluhio a que deffendia o trazer joyas. Sabe-ſe de Copenhague que as reprezentaçoens feitas pelos habitantes dos Ducados de Sleſwich, e de Holſtein a ElRey de Dinamarca, ſobre os prejuizos que lhes cauſava a deffenſa do commercio com a Cidade de Hamburgo, ſe mandàraõ examinar, e os dannos dos dittos habitantes. As cartas de Hannover dizem, que a Regencia tinha ordem para ſe fazerem quantidade de barracas, e que ſe continuavaõ com tanto cuidado as preparaçoens de guerra, como que ſe eſtiveſſem alli eſperando hum rompimento. Por noticias da Ruſſia ſe conta, que o Principe de Menzikoff falecera em 2. de Novembro no lugar para onde fora deſterrado.

Vienna 11. *de Fevereiro.*

NO dia 28. do mez paſſado ouviraõ Miſſa, e commungàraõ Suas Mageſtades Imperiaes na Igreja de N. Senhora de Jetzing, e depois do meyo dia deu o Emperador audiencia publica a muitas peſſoas de differente condiçaõ. A 2. do corrente dia da feſta da Purifica-

çaõ

çaõ da Virgem N.Senhora foy Sua Mageſtade Imperial acompanhado dos Cavalleiros da Ordem do Tuzaõ de ouro, aſſiſtir aos Officios Divinos, e bençaõ da cera no Convento dos Agoſtinhos deſcalços, em cuja Igreja celebrou o Cardeal Collonitich Arcebiſpo deſta Cidade. No meſmo dia teve Sua Mageſtade Imp. huma dilatada conferencia com os ſeus Miniſtros ſobre os negocios de Italia, onde determina mandar na Primavera proxima as ſuas Tropas, que conſiſtem em 16. batalhoens de Infanteria, 2. Companhias de Couraſſas, e 78. Eſquadroens. O Baram de Steinberg General da artelharia tem ordem para enviar 16U. arrobas de polvora para Tirol, por onde faraõ caminho para Italia aquellas Tropas, e a Cavallaria por Stiria. Aſſegura-ſe que algumas que eſtaõ no Ducado de Luxemburgo, tem juntamente ordem de marchar para Italia, e que o Emperador tomarà a ſeu ſerviço 6. Regimentos dos Principes do Imperio, que ſeraõ igualmente mandados àquelle Reino, por não eſtar por hora em preciſa occaſiaõ de guarnecer o de Hungria. Tambem corre voz que o Gram Duque offerecera a Sua Mageſtade a ſubſiſtencia de 16U. homens. Na Dieta de Ratisbona ſe reſolveu mandarem-ſe 4U florins ao Principe d'Oettingen Governador de Philiſbourg para fazer trabalhar nas fortificaçoens deſta praça. O Conde de Neſſelroth hum dos Biſpos de Hongria, e Deputado dos Eſtados deſte Reyno teve os dias paſſados huma dilatada audiencia do Emperador, na qual repreſentou a Sua Mageſtade quizeſſe diminuir os ſubſidios impoſtos ſobre eſte Reyno; mas reſpondeu-ſelhe, que a conjuntura preſente dos negocios eſtava taõ longe de aſſentir naquella propoſta, que antes ſe via fortemente obrigada a pedir hum augmento de ſubſidios nos Eſtados de Hongria. Com eſta Imperial reſoluçaõ partio aquelle Prelado a comunicalla aos Eſtados do Reyno. O General Conde de Mercy, que ſe acha jà inteiramen te reſtituido à ſaude, ſe eſpera aqui atè o fim da Quareſma, e o Conde Guido de Staramberg tambem eſtà livre da ſua indiſpoſiçaõ. Expediram-ſe Ordens aos Paizes hereditarios para fornecerem de provimentos preciſos as Tropas deſtinadas à marchar para Italia, onde ſe aſſegura que terà o emprego de Chefe das meſmas, o General Conde de Walis, que governa em Sizilia, e eſtà ao prezente neſta Corte. Eſte General aſſiſte atodos os Conſelhos de guerra, que a qui ſe fazem, como tambem o Conde de Walis ſeu irmaõ, que governa na Tranſilvania. Fala-ſe em que o Principe Eugenio de Saboya paſſarà à Italia. Vam-ſe continuando as levas para que brevemente fiquem completos todos os Regimentos. A Archiduqueza filha mais velha de Sua Mageſtade Imperial ſe acha livre da ſua ultima indiſpoziçaõ. O Conde de Kuffleln Conſelheiro do Conſelho Aulico naõ irà a Suecia, como ſe dizia

dizia, mas asfegura-se que partirà brevemente para algumas Cortes de Alemanha a insinuar os negocios da presente resolução.

FRANÇA.

Pariz 18. de Fevereyro.

O Duque de Lorena foy a 5. do corrente à Opera. A presença deste Principe convocou a vello hum concurso extraordinario de toda a sorte de pessoas. A Corte declarou que teria este anno tres campos de cavallaria, e de Dragoens, o primeiro sobre *Saone*, o segundo sobre *Moselhe*, e o terceyro em *Flandres*, e que este ultimo será mandado pelo Principe de Tingri. A Academia Real das sciencias elegêu para Academico supranumerario a Mons. de Aguessau de Valjoint, cujo lugar vagou por morte de Mons. de Valincourt, mas ainda senaõ occupou o da Academia Franceza q̃ està devoluto. Mons. Fromentin hum dos Professores de Rethorica no Collegio Mazarino, recitou hum eloquente discurso latino sobre o nascimento do Delphim, a cujo acto assistiraõ o Cardeal Bissy, o Nuncio do Papa, e hum grande numero de pessoas de distincção.

No primeiro do corrente vespora da Purificaçaõ de nossa Senhora, Mons. Bennet Reytor da Universidade, acompanhado dos Deãos das faculdades, e dos Procuradores das Naçoens, teve a honra conforme o uso antigo, de presentar hum cirio a cada huma das pessoas Reaes, que acompanhados dos Principes do Sangue, e dos Cavalleiros da Ordem do Santo Espirito assistiraõ no dia seguinte à Procissaõ, que se fez na Corte do Castello de Versalhes.

HESPANHA.

Madrid 7. de Março.

PElos Expressos que chegàraõ da Corte, se teve a noticia, que os Reys, e Principes, e os Senhores Infantes gozavaõ feliz saude em Sevilha, occupando as manhãs com devotos exercicios na Capella Real daquelle Palacio, e as tardes no divertimento da caça, e passeyo daquelles contornos. Tambem referem que se publicàra a jornada de Suas Magestades, e Altezas à Villa de Marchena, distante oyto, ou nove leguas daquella Cidade. A 22. do mez passado entrou na Bahia de Cadiz o navio chamado nossa Senhora das Angustias, e S. Rafael, de que he Capitaõ D. Joaõ Luis Araaut, havendo sahido da Vera Cruz em 12. de Dezembro a trazer o avizo de que chegàra felizmente àquelle porto a frota que foy a cargo do Marquez de Mari, Tenente General das armadas navaes, da qual se esperavam bons interesses, mediante as acertadas disposiçoens, que tinha antecipado o Vice-Rey da nova Hespanha. A 26. do dito mez se cubrio por Grande de Hespanha na presença de Sua Magestade, o Reverendissimo Padre Mestre Frey Joze Campuzano, como Geral da

Ordem

Ordem Calçada da Mercè, e foy seu Padrinho o Duque de Arcos, que convidou aos Grandes para esta funçaõ. Os Religiosos da mesma Ordem publicàraõ solennemente nesta Villa em 2. do corrente o resgate dos Cativos que esperam fazer em Argel. Executou-se este acto acavallo com as costumadas ceremonias, levando o Estandarte o Duque de Lezera, que foy seguido de muitos Grandes, e Cavalheyros.

ALGARVE.

Tavira 26. de Fevereiro.

EM quinta feyra 23 do corrente pelas seis horas da tarde estando a Madre Anna Catherina, Religiosa de S. Bernardo no seu Convento enferma de parlezia tolhida da parte esquerda, e com tres dedos da maõ da dita parte taõ apertados à palma della, que nenhum movimento fazia com elles, por mais que se havia esgotado a Medicina para a curar, sem que a applicaõ de continuos remedios contribuisse senaõ para fazer mais sensivel a sua queyxa, como rebelde à Medicina. Succedeu que conduzindo-se a Imagem do glorioso S. Francisco, e outras para o ditto Mosteyro, com a occasiaõ de se estar fazendo hum Santuario para se collocarem todas, pedio que lhe levassem à cella a Imagem do Serafico Patriarca, o que se obrou, e com tanta fé, e lagrimas se valeu da sua intercessam para que lhe alcançasse de Deos melhoras no mal que padecia; que chegando a maõ à do Santo, repentinamente a abrio, e moveu, ficando-lhe os dedos tao impressos na carne, que pouco faltava para lha romperem sentindo-se totalmente sã. Foraõ testemunhas de vista deste successo muitas Religiosas de autoridade que com a que experimentou o beneficio assim o depuzeraõ perante hum Notario Apostolico, assistindo a esta funçaõ o Doutor Antonio da Fonseca Vigario da vara daquelle destricto, e todos os Prelados dos Conventos desta Cidade, excepto o de S. Francisco, que todos viram impressos os finaes, que a violencia dos dedos tinha feito na palma da maõ, e o proprio Notario, que deu fè dellas, os Licenciados Vicente Correa de Abreu, e Miguel Lopes Ayres ambos Medicos naquella Cidade, e do partido de Sua Magestade, os quais tinhaõ observado a contumacia do achaque, e nenhuma força podia dezapegar os dedos da maõ, e juntamente ser improprio o tempo, por frio, para a cura do mal, passára certidoens juradas de que o successo fora milagroso. A nova Fé que se accendeu com este prodigio os faz repetir a propria Imagem, e a Cidade celebrou aquelle com luminarias, o que por tres dias continuàraõ as Religiosas de S. Bernardo. No dia seguinte foy a Veneravel Ordem Terceyra, e Communidade de S. Francisco em Procissaõ cantar o *Te Deum* àquelle Convento.

POR-

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, se recolheu quinta feyra da semana passada por tres dias por causa da morte do Summo Pontifice Benedicto XIII. tomando luto por hum mez; mas no Domingo por ser dia do Patriarca S. Joze se suspendeo vestindo-se a Corte de galla festejando o nome do Principe nosso Senhor, por cujo motivo concorreu toda a Nobreza ao Paço a beijar a maõ a Suas Magestades, e Altezas, e de noite houve serenata.

Na segunda feira vespora do glorioso Patriarca S. Bento, foy Sua Magestade, e o Principe nossos Senhores fazer oraçaõ à sua Igreja; o que no dia seguinte fizeraõ a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, e a Senhora Infanta D. Francisca com o Senhor Infante D. Carlos, que no antecedente haviaõ ido à Igreja dos Religiosos de S. Jeronymo em Belem fazer oraçaõ à Sagrada Imagem do Senhor dos Passos, como todos os annos costumão, e ao recolherem-se entraraõ na Ermida de S. Joaquim no sitio de Alcantara, onde estava o Lausperene.

A Ruy de Oliveira Zagal Dezembargador dos Aggravos, nomeou S. Magestade para Procurador da sua Real Fazenda, por morte de Lopo Tavares de Araujo. Tambem nomeou para Chanceller da Relaçaõ de Goa, a Antonio de Figueiredo Branco, e para Dezembargadores de dous lugares vagos na mesma Relaçaõ, aos Doutores Joaõ Pinheiro de Amorim, e Antonio Joze Furtado de Mendoça.

Tambem nomeou para Capitaõ de mar, e guerra da nao Santa Teresa, que vay este anno para o Estado da India, a Custodio Antonio da Gama.

Em 20. do corrente faleceu depois de huma dilatada doença, o M.R. P. Mestre Frey Joze de Sousa, Religioso do Carmo, Mestre na Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio; Prior que foy do Convento do Porto donde era natural, e que duas vezes governou a sua Provincia, nos empregos de Vigario Provincial, e Provincial eleito pela mesma Provincia. Dos Sermoens que prègou, deu à luz quatro volumes.

Sahio hum livrinho intitulado o Fiel Amigo com a direcçaõ para a Oraçaõ mental, e meditaçoens para os dias da semana; e com o compendio da Doutrina Christaã, e modo pratico para se confessar, e commungar. Vende-se na portaria da Congregaçaõ.

Tambem se imprimio outro livrinho em dezasseis intitulado Remedio Efficacissimo q̃ hum Fizico espiritual pertende aplicar ao peccador doente das suas culpas. *Composto por Joaõ Bauptista Fulciete. Vende-se na Officina de Pedro Ferreyra sita na freguesia de S. Nicolao junto arco de Jesus, e na logea de Izidorio do Vale mercador de livros ao poço da foteya.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 30. de Março de 1730.

TURQUIA.

Conſtantinopla 5. de Janeiro.

POR varios aviſos chegados de Hiſpahan, ſe confirmaõ as primeiras vozes de que o Principe Thamas, com o deſejo de ſe ver reſtituido ao antigo throno de ſeu Pay, e Avòs, prometteu aó Gram Mogor fazerſe tributario da ſua Coroa, ſe por meyo das ſuas armas, e da ſua protecçaõ chegar a conſeguir eſte ſeu projecto. Confirma-ſe que em conſequencia deſta promeſſa o Gram Mogor ſoccorre aquelle Principe, e alem das Tropas auxiliares, que lhe dà, pôz mais dous exercitos em campanha, intentando expulſar da Perſia a Sultam Eſchereff; porèm eſte naõ omitte diligencia alguma, que poſſa contribuir a conſervallo no throno que tem uzurpado. Eſta Corte tem reſolvido favorecer poderozamente a eſte rebelde pelo intereſſe, que lhe rezulta do ultimo Tratado, que com elle fez, o que dà alguns ciumes ao Miniſtro da Ruſſia. As meſmas noticias nos confirmaõ, que o commercio de Hiſpahan eſtà inteiramente interrompido, que ninguem ouza emprender mandar mercadorias àquelle Paiz, nem fazellas vir delle, pelo grande numero de vandoleiros, que infeſtaõ as eſtradas, e roubaõ as caravanas; e ainda que os armazens dos negociantes da Europa ſe achaõ vazios, e os ſeus feitores inuteis; Sul-

taõ Eſchereff continùa a tirar delles contribuiçoens conſideraveis, para contentar à avareza dos ſeus Generaes, o que confirmaõ outras precedentes noticias, que jà tinhamos deſta meſma materia.

I T A L I A.

Florença 4. de Fevereyro.

O Correyo que ſe deſpachou a Vienna ſobre os 6U. Heſpanhoes que ſe pertendem introduzir nos Eſtados da Toſcana, Parma, e Placencia, voltou aqui ſabbado paſſado com a repoſta de Sua Mageſtade Imp. e outras propoſiçoens da ſua parte,que deraõ occaſiaõ a ſe fazerem muitos Conſelhos, a que S.Alteza Real aſſiſtio. Os Miniſtros d'Eſtado parece que eſtaõ divididos ſobre as reſoluçoens que ſe devem tomar em circunſtancias taõ difficultozas, e ſe tem mandado fazer preces publicas com a expoſiçaõ do Santiſſimo Sacramento, para implorar a aſſiſtencia do Ceo em conjuntura taõ difficil; e em todo eſte tempo ſe tem mandado ſuſpender todos os divertimentos publicos com que aqui ſe paſſava o carnaval. Hontem chegou hum Correyo de Vienna com ordens para ſe recolher àquella Corte o Conde de Caimo Miniſtro do Emperador. O Duque de Guaſtalla tem cedido, conforme dizem, à Princeza Leonor Gonzaga ſua irmãa os feudos, que poſſue no Reino de Napoles, que renderàõ por anno 20U. eſcudos.

As cartas de Milam nos aſſeguraõ haver aquelle Governador recebido ordem da Corte de Vienna, para preparar no Ducado de Mantua, e no deſtrito de Cremona, quarteis para 15U. homens, que devem chegar no mez proximo de Alemanha, donde todos os dias vem chegando Officiaes, que ſe vem incorporar nos Regimentos, que eſtaõ naquelle Eſtado. O Conde Arconati eſtà nomeado para ir à Corte de Parma por Miniſtro de Sua Mageſtade Imp.

Eſcreve-ſe de Genova, que o Principe Doria, e o Duque de Turcis foraõ Domingo ao Palacio Ducal com as formalidades ordinarias, para cumprimentar o novo Doge Franciſco Maria Balbi, dando-lhe os parabens da ſua elevaçaõ àquella dignidade. Pelas meſmas cartas ſe nos inſinua que o meſtre de hum navio Inglez chegado de Marſelha, referira que àlem das galès, e naos de guerra, que ſe armavaõ naquelle porto, e no de Tolon, ſe aparelhavaõ tambem alguns brulotes, e outras embarcaçoens de guerra. Em Tunes ſe tinhaõ recolhido todos os navios que andavaõ a corſo, pertencentes àquelle porto.

Veneza 11. de Fevereyro.

A Chaõ-ſe actualmente à carga ſete naos mercantis, que ſe pertendem mandar a Conſtantinopla, e a Smirna com a eſcolta de duas naos de guerra. Os ultimos aviſos de Corfu nos dizem, que Monſ.

Monſ. Diedo Provedor general do mar ſe acha ainda naquelle porto com a armada da Republica, e que ſe continùa alli huma ſaude perfeita, como tambem nas Ilhas circumviſinhas. Ha 15. dias que reinaõ ventos taõ contrarios, que naõ deixaõ entrar neſte porto nenhum navio de Levante, donde ſe eſperaõ perto de 25. carregados de peixe ſalgado, e outros provimentos para a Quareſma. O Padre Baſſo Franciſcano de Milam, que tem aſſiſtido muitos annos com o emprego de Miſſionario Apoſtolico em Conſtantinopla, e nas Ilhas do Archipelago, e em Moldavia, voltou ha pouco tempo a Roma, onde deu conta ao Papa do eſtado em que ſe acha a Religiaõ Catholica naquelles paizes, e Sua Santidade ficou taõ ſatisfeito dos ſeus trabalhos Apoſtolicos, que o proveu no Biſpado titular de Sciro.

A Republica de Luca mandou offerecer huma penſaõ conſideravel ao Senhor Servioni, com a condiçaõ de que elle queira dimittir de ſi o Biſpado daquella Cidade, donde o Papa o nomeou Biſpo, e elle vendo a oppoſiçaõ daquella Republica, que perſiſte em naõ querer para Prelado abſolutamente, quem naõ ſeja naſcido na meſma Cidade; faz inſtancias com Sua Santidade, para que ſe determine a lhe dar a faculdade de aceitar aquella offerta; e entende-ſe, que ſe conſeguirà por ſe evitar eſta conteſtaçaõ taõ dilatada.

HELVECIA.

Schafhauſen 8. *de Fevereyro.*

SAbe-ſe de Coira, que os Miniſtros do Emperador haviaõ chegado a 2. deſte mez a Milam, e que no meſmo dia partiraõ para Refins, onde enviàraõ aos Cabos das Ligas hum Secretario para lhes notificar, que aquelles Miniſtros voltariaõ brevemente a Coira, a fim de lhes communicar a commiſſaõ de que vinhão encarregados da parte do Emperador. Os dous Deputados dos Cantoens de Zurick, e Berne, voltàraõ de Coira a Zurick em 26. do mez paſſado, e no meſmo dia tiveraõ huma conferencia com os Commiſſarios nomeados para examinar os negocios das Ligas Grizas. As cartas de Coira dizem, que ſe havia renovado com mais calor, que nunca o esforço entre diverſos partidos.

ALEMANHA.

Francfort 18. *de Fevereiro.*

AQui ſe vê hũa liſta de todas as forças militares, que o Emperador tem actualmente, e nella ſe moſtra ter na Hungria, na Servia, e Condado de Temeſwar 12. Regimentos de Infanteria, 11. de Cavallos couraſſas, 4. de Dragoens, e 2. de Huſſares. No Principado de Tranſilvania, 3. de Infanteria 1. de Cavallaria, e 2. de Dragoens. Na Bohemia, Silezia, e Auſtria 5. Regimentos de Infanteria, 3. de Cavallaria, e 3. de Dragoens. No Rhym ſuperior 3. Regimentos de Infanteria.

fanteria. No Paiz bayxo Austriaco 7. Regimentos de Infanteria, e 2. de Cavallaria. Em Milam, e Mantua 6. Regimentos de Infanteria, 2. de Cavallaria, e 1. de Heidukes. No Reino de Napoles 5. de Infanteria. No Reino de Sicilia 5. o que tudo somma 45. Regimentos de Infanteria de 4. batalhoens cada Regimento, e cada batalham de 600. homens: 18. Regimentos de Cavallos couraſſas, cada hum de 1400. homens, 13. Regimentos de Dragoens Huſſares, e Heidukes de 1400. homens cada hum. A'lem das ſobreditas Tropas tem Sua Mageſtade Imp. outras auxiliares de Principes Alemães, que devem entrar em ſeu ſerviço, no caſo que lhe ſeja neceſſario. As Tropas Francezas aquartelladas nas ribeiras do rio Mozala tem ordem para eſtarem promptas a marchar, e os Officiaes para no 1. de Março ſe acharem incorporados com os ſeus Regimentos.

Vienna 11. *de Fevereiro.*

O Primeiro corpo de Tropas deſtinado a paſſar à Italia partirà a 14. deſte mez; e huma parte farà caminho pela Baviera, e Tirol, e outra pela Carinthia, e por Friuli. O Baraõ de Wachtendonck Coronel Commandante do Regimento do General Conde Guido de Staramberg, partio para Florença. O General Walis moço eſtà feito General da artelharia. Aſſegura-ſe que o General Conde de Walis Governador de Sicilia, e que ao prezente aſſiſte neſta Corte, terà o governo ſupremo das Tropas em Italia.

Ha muito tempo que ſe naõ tem viſto entrar, e ſahir deſta Corte hum taõ grande numero de Correyos, o que faz ſuſpeitar, que brevemente ſe romperà algum negocio de ſumma importancia. Fala-ſe em que ſe trabalha em hum novo ſixtema de que toda a Europa tirarà ventagens, e porà em calma as prezentes perturbaçoens; mas naõ ſe ſabe ainda em que conſiſte.

Hamburgo 17. *de Fevereiro.*

MOnſ. Bottiger Miniſtro da Ruſſia recebeo eſta manhãa hum Expreſſo de Moſcow com a noticia de haver falecido o Czar de Moſcovia ſeu Amo de bexigas, depois de ſe haver tido boa eſperança da ſua melhora, e de haver ſido nomeada para lhe ſucceder no throno a Duqueza viuva de Kurlandia ſua tia, de que deu logo parte ao Magiſtrado deſta Cidade. O Duque de Mecklemburgo partiu de Dantzick a 7. para Mittau. Eſcreve-ſe de Hannover, que as Tropas daquelle Eleytorado tem ordem de eſtarem promptas a marchar; que ſe faz trabalhar em hum cento de carros de equipagens, que ſe tem mandado moer huma certa quantidade de trigo, cujas circunſtancias nos fazem crer que ha algum negocio importante, principalmente havendo o Conde de Ilten Commandante de Hannover, partido os dias paſſados com o quartel Meſtre daquella guarniçaõ

ſem

sem se saber para que parte. Aviza-se de Cassel, que as Tropas Hassianas, que estaõ ao soldo d'ElRey da Grãa Bretanha, receberaõ ordem para estarem promptas a marchar com o primeiro aviso.

GRAN BRETANHA.

Londres 17. de Fevereiro.

A Camara dos Communs, convertendo-se em huma grande junta pata trabalhar no negocio do subsidio, resolveu dar a ElRey 17U709. homens effectivos para guardas, e guarniçaõ da Grãa Bretanha, e das Ilhas de Gerzey, e Granezey no discurso do prezente anno; porèm que neste numero se comprehenderão os Officiaes de meyo soldo, os 1815. estropeados, e os 155. homens, que compoem as Companhias indepedentes empregadas nas montanhas de Escocia. Tambem se resolveu no mesmo tempo fornecer a Sua Magestade 651. mil 484. libras, e 8. soldos esterlinos para entretimento destas Tropas, e a somma de 160U235. libras para às que estaõ em guarniçaõ nas fortalezas, e praças da America, em Gibraltar, e na Ilha Menorca, e para o provimento, e muniçoens de guerra de Anapolis real, Placencia, e Gibraltar. Tambem se resolveu dar a Sua Magestade 10U. marinheiros para serviço da sua armada pendente o anno de 1730. e de fixar a paga de cada hum a quatro libras esterlinas por mez, comprehendendo nesta conta o serviço da artelharia dos navios. Tambem se resolveu dar mais a Sua Magestade 213U168. libras esterlinas, para o ordinario da marinha do anno corrente, comprehendidos nesta conta os Officiaes que estaõ a meyo soldo.

Havia-se proposto em algumas juntas particulares, suprimir a Companhia da India Oriental, embolsando-a de tudo o que lhe deve o Estado, a fim de deixar o commercio livre a todos os subditos da Coroa como era antes, que a dita Companhia se formasse, mas como esta suppressaõ se naõ pòde fazer sem soccorros do banco, se duvida que elle se queira obrigar a dar o necessario para este embolso. A Companhia real de Affrica resolveu aprezentar hum memorial a ElRey para lhe expor que he necessatio construir fortes na Costa de Affrica, para segurança do seu commercio, o que naõ pòde fazer sem permissaõ de Sua Magestade, a quem assegura que naõ he com o designio de augmentar o seu commercio em prejuizo dos negociantes deste Reino, que por sua conta particular mandaõ embarcaçoens à Costa de Guinè, e às outras visinhas. Deve-se mandar partir brevemente huma nao de guerra para as Indias Occidentaes, para levar ordens d'ElRey aos seus Governadores, para a restituiçaõ das prezas Hespanhòlas; e as cedulas, que ElRey de Hespanha aqui mandou para os seus Governadores nos ditos paizes, a fim de restituir as prezas Inglezas, que os Hespanhoes fizeraõ naquelles mares.

Como

Como se entendeu o grande dezembolso, que todos os annos se fazia na compra de rendas finas de Flandes, e a Rainha, e Princezas começàraõ a dar exemplo às Senhoras do Reino, pondo em pratica o uso de outras fabricadas no paiz, e sabbado foraõ introduzidos no cabinete de Suas Magestades, varios massos fabricados nos Condados de Bukingam, Northanton, e Bedford como prova de huma nova manufactura, e se achàraõ taõ boas, que Suas Magestades compràraõ huma boa partida para a familia real. As Damas da Corte compràraõ tambem quantidade, e os mercadores foraõ tratados com grande benevolencia de Suas Magestades.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 20. de Fevereyro.

OS Estados de Barbante se ajuntàraõ a 21. deste mez. Os intetereſſados na Companhia de Ostende tem determinado fazer huma Assemblea geral no mez proximo. Tem-se apresentado à Regencia dous projectos para huma nova fabrica de ducados. Trabalha-se em Luxemburgo com toda a diligencia possivel, e nas novas obras que se mandàraõ fazer nas partes que se lhes julgàraõ menos deffensaveis, o que farà aquella fortaleza a mais forte que haja na Europa. Sua Magestade Imperial a tem mandado prover de viveres, e muniçoens para tres annos. Mandou-se a Malinas hum Rey de armas para pôr em observancia a ordenaçaõ, que deffende aos Advogados, e Procuradores de causas o trazer espada.

H O L L A N D A.

Haya 24. de Fevereiro.

OS Estados de Hollanda, e Westfrizia continuaõ as suas assembleas. Os Estados geraes tem ordenado hum dia solene de acçaõ de graças, jejum, e preces publicas para o dia 8. do mez proximo. O Conde de Zinzendorff Enviado extraordinario do Emperador remeteo despachado a 20. o Correyo que havia recebido de Vienna depois de haver estado em conferencia com alguns Senhores do governo. No mesmo dia chegou aqui Monf. de Grovestein Tenente General da Cavallaria, Governador de Berg-op-zoom, e esteve a 21. em conferencia com alguns Ministros de Estado. Espera-se tambem aqui brevemente o General Conde de Hompesch. Monf. de Deos antigo Esclavino da Cidade de Amsterdam, que foy nomeado por Enviado extraordinario desta Republica para ir à Corte do Emperador da Russia, teve huma conferencia com Monf. Tamminga Presidente da Assemblea dos Estados geraes, que lhe entregou as suas instrucçoens, com ordem de partir subitamente. Recebeu-se a confirmaçaõ da morte daquelle Principe, succedida a 29. do mez passado, depois de haver unanimamente resolvido com os seus Senadores,

nadores, e Conselheiros privados, que seria proclamada Emperatriz da Russia por sua morte, a Duqueza de Kurlandia Anna Joanouna, e que o Principe Dolgoruki pay da Esposa do Emperador defunto, foy Deputado para ir a Mittau a levarlhe esta noticia, e convidalla a partir para a Russia a tomar posse do throno daquella Monarquia.

F R A N C, A.

Pariz 15. *de Fevereiro.*

O Duque de Lorena, que se achava incognito nesta Corte desde 29. do mez passado, partio a 15. do corrente para Luneville para dahi passar aos seus Estados. Este Principe deixou enfeitiçado pelos seus agrados, e pelo seu polido modo de tratar em quanto aqui se deteve a todo o Mundo que o vio. Antes da sua partida fez magnificos prezentes a todos os Officiaes da Caza de Orleaens, e aos Officiaes, e criados d'ElRey que o acompanhàraõ, e serviraõ quando foy à caça. A Tapessaria de que Sua Mageftade fez prezente ao Duque, custou 150U. libras. Havia muytos annos, que se trabalhava nella sobre os riscos de Raphael de Urbino. Tem 38. anas de comprimento com quatro de altura, repartida em 8. pannos, que conthem o primeyro o *Juiso de Pariz*, o segundo o *Roubo de Helena*, terceyro os *Desposorios de Alexandre, e Roxanes*, quarto o *Hymineo de Amor, e de Psiquez*, quinto *Venus, e Adonis*, sexto *a mesma Venus no seu carro de triunfo*, setimo *Danae com as Nimphas, e satyros à maõ direyta*, oytavo *a mesma Danae com as Nimphas, e satyros à maõ esquerda.*

H E S P A N H A.

Madrid 14. *de Março.*

PElas cartas recebidas da Corte se tem a noticia, de que no Domingo 5. do corrente, em consequencia do que se tinha resolvido, sahiraõ de Sevilha os Senhores Infantes D. Luis, D. Maria Teresa, e D. Maria Antonia Fernanda, e que havendo-se dividido em duas jornadas o caminho que ha desde aquella Cidade, atè a Villa de Marchena, para mayor commodidade de Suas Altezas, chegàraõ à ditta Villa pelas 6. horas da tarde da segunda feyra. Os Reis, e Principes nossos Senhores, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filippe, partiraõ para Sevilha na mesma segunda feira depois de comer, e entràraõ jà de noite em Marchena, onde se lhe tinha prevenido o seu real apozentamento no sumptuozo Palacio, que naquella Villa tem o Duque de Arcos. Para a entrada de Suas Magestades, e Altezas tinha a Villa disposto arcos triunfaes muy vistosos, e as ruas todas armadas, e illuminada a praça, sem que os seus moradores hajaõ omittido demonstraçaõ alguma para celebrar a feliz chegada da familia Real, que fica com perfeita saude, gostosa, e divertida com a caça mayor, de que abunda o espaçozo bosque, que està contiguo àquelle povo.

POR-

NA quarta feira da femana paffada foy a Rainha, Principe, e Princeza noffos Senhores, e o Senhor Infante D. Pedro a divertirfe nos Bergantins Reaes atè o fitio de Xabregas, onde dezembarcàraõ, e foraõ fazer oraçaõ na Igreja da Madre de Deos; e na quinta feira a Rainha, e Princeza noffos Senhores, foraõ ouvir Miffa no Convento de N. Senhora da Luz da Ordem de Chrifto, e no mefmo fitio vifitàraõ os Conventos das Religiofas Carmelitas defcalças, e das Religiofas da Conceyçaõ; e dalli foraõ jantar ao Campo pequeno com o Senhor Infante D. Carlos, onde tambem concorreraõ o Principe, e o Senhor Infante D. Pedro, que haviaõ fahido a divertirfe na caça. Na fexta feira foraõ por mar fazer oraçaõ à Imagem do Senhor dos Paffos de Belem. No fabbado vifitàraõ a Igreja Paroquial da Encarnaçaõ, por fe celebrar no mefmo dia a fefta defte alto Myfterio, e fe achar naquelle Templo o Laufperene.

Na fegunda feira 27. nafceu 3. filha ao Monteiro mòr do Reino.

Na Cidade de Braga deu à luz hum filho pelas nove horas da noite de 12. de Março, a Senhora D. Maria Profpera de Menezes, filha de D. Francifco Furtado de Mendoça, mulher de Thomè Joze de Souza, Moço fidalgo da Caza de Sua Mageftade, e Commendador das Commendas de Santa Marinha do Rio frio, e da Carregoza, de Santa Maria de Antime, e Santa Eulalia de Palmeira de Fàro, na Ordem de Chrifto.

Faleceu em Azeitaõ Manoel de Souza Coutinho tio do prezente Correyo mor, filho do Correyo mor feu Avo, e de fua mulher a Senhora D. Violante de Caftro. Ficou depofitado na Capella mòr da freguefia do mefmo fitio, para fe lhe dar fepultura no Convento de N. Senhora da Graça defta Cidade, no jazigo de feus afcendentes os Correyos mòres do Reino.

Achaõ-fe promptas a partir para o Eftado da India, as naos de guerra Santa Terefa, de que vay por Capitaõ de mar, e guerra Cuftodio Antonio da Gama, e N. Senhora da Conceyçaõ, e S. Joze, de que vay por Capitaõ de mar, e guerra Joze Ribeiro. Para a Bahia de todos os Santos 13. navios de commercio. Para Pernambuco 6. Para o Maranham 3. Para a Paraiba 2. Para Angola 2. Para o Rio de Janeiro 1. e para a Nova Colonia outro, que farà efcalla pelo mefmo Rio de Janeiro.

Sahio novamente à luz hum livro in folio Hiftoria da America Portugueza, *que compoz o Coronel Sebaftiaõ da Rocha Pita, Fidalgo da Caza de S. Mag. e Academico Supernumerario da Academia Real da Hiftoria. Vende-fe na logea de Joaõ Rodrigues, mercador de livros às portas de Santa Catharina.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças neceffarias.*

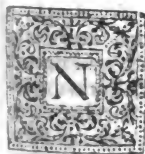
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 6. de Abril de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 1. de Fevereiro.

NOvos exemplos nos dà da extravagancia da fortuna o Imperio Ruſſiano. O Emperador que começando a abrir em flor na idade de 14. annos era pelas ſuas virtudes, e qualidades a delicia dos ſeus povos, com exercitos formidaveis victorioſos, ampliadas as ſuas conquiſtas, buſcado com embayxadas ſolemnes de Principes poderoſos, com o commercio mais florecente nos ſeus Eſtados, nas veſperas de conſumar o ſeu matrimonio, eſcolhido com tanta aceytaçaõ dos ſeus povos, morto quaſi repentinamente depois da ſegurança da ſua melhora. Huma Princeza buſcada pelo ſeu Soberano para a fazer Emperatriz de huma grande Monarquia, paſſando-a de vaſſalla ao lugar de ſua conſorte, e depois de celebrados os actos eſponſalicios, e com caſa eſtabelecida, ſe vè privada em huma hora da eſperança deſta grande dignidade. Huma Princeza, que depois de viuva muitos annos de hum Principe de quem naõ teve filhos, e com irmãs mais velhas pelo ſeu naſcimento, e com ſucceſſaõ mais eſtabelecida, eleyta para ſucceder nos dilatados dominios deſta Coroa.

A 17. do mez paſſado quiz o Emperador dar hum divertimento à Princeza ſua Eſpoſa com hum paſſeyo de Trenòs, e convidando

O para

para se acharem neste dezenfado aos Ministros Estrangeyros, e a muytos Senhores da sua Corte, chegou com mais de 500. Trenòs a Jovoroff, que dista daqui seis verstes, pouco menos de duas leguas de França, onde houve huma grande cassa em que se matàraõ mais de 300. cabeças. Ao recolherse Sua Magestade para casa se achou muy abatido, e com huma dor de cabeça taõ vehemente, que se vio obrigado a recolherse à cama. No dia seguinte lhe começàraõ a aparecer bexigas, mas continuàraõ a sahir com tanta felicidade, que os Medicos asseguravaõ a 26. que estava Sua Magestade livre de perigo; porèm na noite seguinte lhe sobreveyo huma febre com hum delirio taõ violento, que este Monarcha faleceu na noite de 29. para 30. meya hora depois da meya noite, em idade de 14. annos, 3. mezes, e sete dias, havendo nascido em Petrisburgo a 23. de Outubro de 1715. Foy proclamado Emperador de toda a Russia a 18. de Mayo de 1727. por morte da Emperatriz Catherina II. mulher de seu Avò. Despozou-se em 6. de Junho do mesmo anno com Maria Alexandreuna, filha mais velha do Principe de Menzikoff, seu primeiro Ministro, mas o Conselho da Regencia cioso da grande authoridade daquelle Ministro, fez resolver ao Emperador a fazello prender, e desterrar para hũa fortaleza da Siberia, com a mesma Princeza sua filha. Assim como espirou este Monarcha, os Ministros do grande Conselho, e os Feld-Marechaes se ajuntàraõ no Paço, e havendo feito chamar o Senado, e todos os Generaes, foy eleyta, e reconhecida por unanime acordo de todos, Soberana de todas as Russias, e successora no throno do Emperador defunto, a Princeza Anna Joanouna Duqueza de Kurlandia, que pelas dez horas da manhãa seguinte, na frente de todas as Tropas, que aqui se achaõ, e ao som de artelharia, tambores, clarins, e repiques de todos os sinos, foy acclamada Emperatriz.

He esta Princeza sobrinha do Emperador Pedro I. filha do Czar Joaõ Alexiowitz seu irmaõ mais velho, que reinou juntamente com elle atè o anno de 1696. e morreu deixando de Proscovia Federona de Soltikow sua mulher, tres filhas, que ainda vivem. A Emperatriz prezente como acabamos de dizer, a qual nasceu no anno de 1693. e cazando em 13. de Novembro de 1710. com Federico Guilherme Duque Soberano de Kurlandia, enviuvou a 21. de Janeiro de 1712. sem lhe ficarem filhos, e se conservava ainda no mesmo Ducado. Tem esta Senhora outra irmãa mais velha, cazada com o Duque Carlos Leopoldo de Mecklemburgo, de quem tantas vezes se tem falado, e a Princeza Proscovia, que vive retirada em hũ Convento em esta Cidade. Antes que o Emperador perdesse os sentidos, recomendou aos Ministros, e Senhores da sua Corte, que tivessem cuidado da

Princeza

Princeza sua Espoza; que se lembrassem da Princeza Isabel sua tia, filha do Emperador Pedro I. seu Avò, e dos Duques de Holsacia, e Mecklemburgo, fazendo-lhes pagar regularmente as pençoens, que lhe foraõ consignadas; e executar a este respeito o testamento do Emperador defunto seu Avò.

O Principe Dolgoruki Aleixo Gregroreutz, Ministro actual de Estado, Mordomo mòr da Casa Imperial, e Cavalleiro da Ordem de Santo Andrè, que havia sido Ayo do Emperador, e estava destinado para seu sogro, acompanhado de outros tres Deputados, partio a 31. de Janeiro pela posta, para ir a Mittau levar à Duqueza de Kurlandia, a nova da sua acclamaçaõ. Despachàraõ-se Correyos a todos os Ministros Estrangeiros, para que os desta Corte lhes participem tudo o que fica refferido; e entre tanto se fechàraõ as portas da Cidade, desde o ponto em que o Emperador espirou, para que ninguem pudesse sahir sem ordem da Regencia.

Petrisburgo 5. de Fevereiro.

ASsim como o General Conde de Munick, teve a noticia da morte do nosso Emperador, fez ajuntar todos os Tribunaes, e lhes declarou conforme a ultima vontade de S.Magest. Imp. a Duqueza viuva de Kurlandia, devia ser acclamada Emperatriz, e fazendo logo pegar nas armas a toda a guarniçaõ, que consiste em 6U. homens, e lhes fez fazer juramento de fidelidade à nova Emperatriz, depois do que os Tribunaes se separàraõ, esperando a renovaçaõ das suas commissoens. O Almirante Wilster està perigosamente enfermo. As cartas de Moscow nos dizem haver alli chegado a 21. do mez passado Mirsa Ibrahim, Enviado extraordinario do Principe Thamas; filho do ultimo Rey da Persia, o qual fizera a sua entrada publica com a comitiva de 30. para 40. pessoas, em cujo numero entraõ dous proximos parentes daquelle Principe, e que se esperavaõ brevemente Embaixadores do Graõ Senhor, para o recebimento, dos quaes se tinhaõ despachado ordens aos Commandantes das praças fronteiras.

LIVONIA.

Riga 9. de Fevereiro.

A Duqueza viuva de Kurlandia, acclamada jà Emperatriz da Russia, passou hoje por esta Cidade, fazendo viagem de Mittau para Moscow, onde determina chegar a 17. ou 18. do corrente. Os Deputados que vieraõ de trazer a nova a esta Princeza, foraõ àlem do Principe Aleixo Dolgoruki, o Principe Basilio Luis Dolgoruki, o Principe Miguel Migueis Galezin; os Generaes de batalha Principe Troubetzkoy, Monf. Leonteoff, e Monf. Gerepkin Capitaõ das guardas. As noticias, que temos de Moscow nos dizem que

o Prin-

o Principe Miguel Migueis Galezin o velho, e o Principe Volodimero Dolgoruki Feld-Marechal, tomàraõ assento no Conselho grande, em que a Duqueza viuva de Kurlandia, foy proclamada Emperatriz da Russia; que tudo se acha tranquillo naquella capital, e que a Regencia mandàra assegurar a todos os Principes alliados desta Coroa, que nenhum destes accidentes causarà a mais leve alteraçaõ nos negocios ajustados.

POLONIA.

Varsovia 12. de Fevereiro.

A Assemblea dos Senadores, fez a semana passada o directorio, que havia observar nas conferencias com os Ministros Estrangeiros para assistir nellas; e conferir com os Ministros do Emperador, saõ o Gram Marechal da Coroa, o Principe de Radzivil, o grande Estribeiro do Ducado de Lithuania, e Monf. Radziewsky Alferes de Bydgoso. Para conferir com os Ministros de Moscovia, foraõ nomeados Monf. Bielirski Palatino de Kulm, o Principe Cezar Torisky Vice-Chanceller da Lithuania, o Estaroste Sachoczewo, e o Estaroste Radziewski. Para conferir com o Ministro d'ElRey de Suecia, se nomeàraõ o Bispo de Plocko, o Palatino de Pomerania, o Gram Thesoureiro de Lithuania, e o Alferes de Varsovia. Estes Deputados tem começado ha jà dias as suas conferencias. Os Ministros Estrangeiros lhes tem aprezentado os memoriaes das suas queixas, e os Deputados lhe prometeraõ, que se examinaràõ sem demora; e que na proxima Dieta geral, se darà aos Principes seus amos a satisfaçaõ, que pertendem. O corpo do Conde de Donhoff, General pequeno da Coroa, foy sepultado a 6. na Igreja de Santa Cruz, com muita solenidade, officiando nas suas exequias o Primaz do Reino, e fazendo a oraçaõ funebre Monf. Zeluski Referendario Ecclesiastico da Coroa.

As cartas de Dantzik nos asseguraõ, que o Duque de Mecklemburgo partira a 7. pela posta para Konisberg, e se assegurava passava a Mittau a recomendar os seus interesses à nova Czariana sua cunhada. Tambem tinha corrido a voz que o Principe Mauricio de Saxonia, tinha passado a Konisberg, noticia que naõ tinha fundamento, pois este Conde se acha actualmente em França. O Duque Fernando de Kurlandia continua na sua grande indisposiçaõ, e tinha mandado a ElRey de Prussia, o seu testamento de que o deixa por executor.

SUECIA.

Stockolm 16. de Fevereiro.

TEm-se passado ordens aos Directores da Companhia do commercio, e particularmente aos que estaõ deputados para o manejo do negocio na India Oriental, para fazerem todas as suas diligencias.

gencias, à fim de que este designio se possa pôr em execuçaõ. Para este fim se tem nomeado jà 2. navios que estaõ promptos a se fazer à vella em Carlescroon. Hũ delles chamado o Rey de Suecia, outro a Suecia, ambos de 36. peças, e de 350. tonelladas. ElRey tem prometido a Henrique Konigue, banqueiro desta Cidade, que este negocio se ha de estabelecer na India, e na China, é que se formaràõ tres Cameras, ou Tribunaes, que teraõ a direcçaõ delle; a saber hum nesta Cidade, outro em Gottenburgo, e o 3. em Hamburgo. As condiçoens deste commercio consistem em 14. artigos dos quaes he o principal; que os Directores haõ de ser os abonadores das acçoens da Companhia, assim das que pertencem aos Estrangeiros, como aos naturaes.

DINAMARCA. *Kopenhague 21. de Fevereyro.*

A Corte voltou a 18. deste mez de Friedensburgo para esta Cidade. Todos os Ministros Estrangeiros concorrèraõ logo a cumprimentar Suas Magestades. Espera-se brevemente de Hannover o Baraõ de Schuts, com huma commissaõ importante da parte de Sua Magestade Britannica. Assegura-se que esta Corte deve mandar hum Ministro extraordinario à de Suecia, e que serà sem demora. Os habitantes dos Ducados de Holsacia, e Selesvicia, reprezentàraõ a ElRey, que a prohibiçaõ do commercio com a Cidade de Hamburgo, lhes causava hum prejuiso taõ consideravel, que se achavaõ impossibilitados para poderem pagar as contribuiçoens, que se lhes pediaõ a Sua Magestade, aceitando o seu memorial, nomeou Commissarios para examinarem a verdade delle. Publicarse-ha qualquer dia a carta de outorga para o estabelecimento da Companhia, que pertende emprender o negocio na China. Os interessados nesta Companhia, se ajuntàraõ os dias passados para ponderarem os meyos de sahirem com ventagens deste commercio, e se tem entrado para elle com huma consideravel somma de dinheiro.

ALEMANHA. *Hamburgo 24. de Fevereyro.*

AS cartas de Brunswik nos asseguram, que todas as differenças, que havia entre as Cortes de Hannover, e Berlim se achaõ ajustadas, e com tanta satisfaçaõ de ambas que tornaõ a renovar as suas mutuas allianças matrimoniaes, pertendendo dar mais vinculos ao seu parentesco; e que com effeyto ElRey de Prussia tem mandado pedir a ElRey de Inglaterra huma das Princezas sua filha, para mulher do Principe Real da Prussia, e que Sua Magestade Britannica nomearà brevemente hum Embayxador para ir pedir a Sua Magestade Prussiana a Princeza Real da Prussia, para mulher do Principe de Galles seu filho. A amizade entre as Cortes da Prussia, e Saxonia continua com a mesma fineza. Assegura-se, que sabendo ElRey

de

de Prussia, que em Dresda se celebravaõ a 18. as vodas da Condeça de Cozel com Mons. Mezonski, determinou dar hum susto a ElRey de Polonia, e partio no mesmo dia pela manhãa, para chegar pelas 7. da noite a Dresda, onde ficarà atè 22. para assistir à magnifica festa que alli se deve fazer para dar fim ao carnaval.

Escreve-se de Domitz, que a Regencia daquella Cidade tinha recebido ordens do Duque de Mecklenburgo, para mandar sair logo della varios Ministros, e Officiaes que quer o acompanhem em Moscow, para onde tinha partido; dezejando assistir à coroação da nova Emperatriz da Russia; e dizem que antes da sua partida tinha mandado dar ajudas de custo aos Cavalheiros Mecklenburguezes, que se haviaõ passado a Dantzick. Ante-hontem passou por aqui hum Correyo de Cassel, fazendo caminho para Stockholm. O Marckgrave de Brandenburgo-Culmback, deu hontem hum magnifico baile a diversas pessoas de distinçaõ.

Vienna 18. de Fevereiro.

NAõ bastaõ todas as cerraçoens da presente conjuntura, para infundirem nesta Corte o terror das tempestades. Poem-se em pratica as cautelas, mas não se omittem os divertimentos. Hontem se deu principio no Paço aos do carnaval, com huma grande ceya, a que os Senhores, e Damas da Corte assistiraõ com mascara, e se lhe seguio hum baile que durou atè perto da madrugada. A 13. houve hum Conselho de estado, em que o Emperador assistio como ordinariamente costuma. A 14. teve Sua Magestade Imp. huma conferencia com o Principe Eugenio de Saboya, e com o Bispo de Bamberg, e Wurtzburgo, Vice-Chanceller do Imperio, que no dia seguinte partio para Nieu-Schomborn. O primeiro corpo de Tropas, que actualmente marcha para Italia, consiste em 9856. homens. Os Regimentos de Courassas de Caraffa, e Wurmbrand receberaõ jà as ultimas ordens para marcharem logo. A revista geral destas Tropas, se ha de fazer no Condado de Tirol da parte de Inspruck, donde entraràõ por varios caminhos em Italia, e hum serà pelas terras dos Grizoens, donde chegou estes dias hum Correyo do Conde de Wenser Ministro de Sua Magestade Imp. com a noticia, de que as tres ligas concediaõ, que pudessem passar pelo seu Paiz algumas Tropas. Mandou-se algum dinheiro aos Eleitores de Colonia, Baviera, e Palatino, por conta dos subsidios vencidos pelas Tropas que devem fornecer ao Emperador. A'lem desta gente tem Sua Magestade Imp. tomado ao seu soldo 6U. Saxonios, e alguns Regimentos ao Bispo Principe de Wurtzburgo; os quaes devem passar ao Ducado de Luxemburgo, em lugar das Tropas do General Wallis, que tem ordens para se recolherem aos Paizes hereditarios.

O Feld-

O Feld-Marechal Conde de Wiesbach, que veyo da Corte com huma commissaõ de Sua Mageſtade Ruſſiana, depois de haver tido audiencia do Emperador, e varias conferencias com os ſeus Miniſtros, partio para Sileſia, donde partirà para Ukrania, de cuja Provincia he Governador General. O Baram de Wachtendonk, Coronel Commandante do Regimento de Staremberg, paſſou a Florença, e ſe entende que vay encarregado de alguma commiſſaõ particular.

HESPANHA. *Madrid 21. de Março.*

PElos Expreſſos que tem chegado da Corte, ſe tem a noticia de que os Reys, e Principes noſſos Senhores, e todos os Senhores Infantes, e Infantas ſahiraõ da Villa de Marchena na tarde de ſegunda feira 13. do corrente, e foraõ dormir à Villa de Oſſuna, donde ſahiraõ na terça feyra 14. depois de comer, e chegaraõ de noite a Roa, e partindo dalli a 15. tambem de tarde chegaraõ à Cidade de Antequera, na qual deſcançaraõ quinta feira 16. com animo de continuar no dia ſeguinte a ſua viagem para Granada, onde lhe eſtà prevenido o ſeu Real apoſentamento. Ainda que nos boſques viſinhos de Antequera, ſe lhe tinha diſpoſto huma batida de caça, ſe naõ pode lograr pelo haver impedido a força de hum temporal de chuva, e vento.

No Domingo 19 pela manhãa ſe ſagrou na Igreja do Collegio Imperial da Companhia de JESUS deſta Villa, o Doutor D. Joze Granado para Biſpo de Salamanca, ſendo o ſeu Conſagrante o Biſpo Inquiſidor geral, que teve por ſeus aſſiſtentes aos Biſpos de Sion, e Lareno, e foy padrinho deſta funçaõ o Duque de Frias, Conde de Pinharanda, e grande de Heſpanha, que convidou para ella toda a grandeza.

PORTUGAL. *Lisboa 6. de Abril.*

NA quinta feyra da ſemana paſſada celebraraõ os Religioſos Dominicos deſta Cidade, as Exequias do Santiſſimo Padre o Papa Benedicto XIII. Religioſo que foy da ſua meſma Ordem. Fez-ſe eſtà funçaõ com muyta pompa, aſſiſtindo nella aos Officios deſte acto os Religioſos da Ordem de S. Franciſco, e os de N. Senhora do Monte do Carmo, com outros muitos de outras Religioens, e Inſtitutos. Toda a Irmandade dos Paſſos, eſtabelecida no meſmo Convento com tochas, e huma grande parte da Nobreza. No meſmo dia celebrou a Naçaõ Italiana na ſua Capella de noſſa Senhora do Loreto deſta Cidade com grande magnificencia, outra ſemelhante funçaõ de Exequias ao meſmo Pontifice, a quem fez hum elegante panegyrico o R. P. M. Fr. Manoel de Figueiredo, Religioſo de noſſa Senhora da Graça, e Prior que foy do meſmo Moſteyro.

No Collegio dos Religioſos Dominicos Irlandezes do Corpo Santo, ſe fez tambem no Sabbado outro acto de Exequias, ordenado pela Irmandade Terceyra de S. Domingos com muita grandeza.

Na quarta feira antecedente faleceu na sua quinta de Palhavãa, D.Rodrigo Lobo da Sylveira terceyro Conde de Sarzedas, Senhor da Sobreira fermosa, Commendador de Sarzedas, e de Santa Olaya na Ordem de Christo; Alcayde mòr da Villa de Ceya, &c. e foy sepultado na Igreja do Carmo, onde tem o seu jazigo, e se lhe fizeraõ as suas exequias.

Na mesma tarde faleceu nesta Cidade a Senhora D.Maria de Lancastro, Condeça de Valladares, irmãa do Eminentissimo Senhor Cardeal da Cunha, mulher, e prima do Conde de Valladares D.Carlos de Noronha, gentilhomem da Camera de Sua Magestade; foy sepultada no Mosteiro de S. Francisco desta Cidade, onde se fez o seu funeral.

Na sesta feyra se festejou no Paço (suspendendo a Corte por este dia o luto) o cumprimento de annos da Princeza nossa Senhora, beijando toda a Nobreza vestida de gala a maõ à Suas Magestades, e Altezas, a quem cumprimentou com as formalidades costumadas o Marquez de Capicelatro Embayxador de Hespanha.

No Sabbado foram as Serenissimas Rainha, e Princeza nossas Senhoras com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D.Francisca ao Real Mosteyro de Bellem fazer oraçaõ à Santa Imagem do Senhor dos Paços.

Na terça feyra 4. do corrente sahio do porto desta Cidade a frota que vay para a Bahia de todos os Santos composta de 13. navios de commercio, com quem vaõ incorporados 1. para Pernambuco, 3. para o Maranhaõ, 2. para a Paraiba, 2. para Angola, hum para o Rio de Janeyro, e outro para a nova Colonia que fazem por todos 26. navios comboyados pelo Coronel do Mar Bernardo Freire de Andrade e Sousa, na nao N.S. do Pilar. Tambem partiram com o mesmo Comboy as duas naos que estavaõ preparadas para a India Oriental. Partio tambem para a Ilha de S. Thomè que vay governar com a Patente de Capitaõ General, e Carta do Conselho de Sua Magestade, Lopo de Sousa Coutinho, irmaõ do Correyo mòr do Reyno.

Sahio impressa a elegante Oraçaõ funebre que no anno de 1697. fez nas exequias do Reverendissimo Padre Antonio Vieyra na Igreja de S. Roque. O Padre D. Manoel Caetano de Sousa, do Conselho de Sua Magestade, e Pro-Commissario da Bulla da Santa Cruzada. Vende-se na logea de Miguel Rodrigues mercador de livros às portas de S.Catharina, e na portaria dos Caetanos.

E hum Sermaõ de Santo Antonio de Lisboa pregado no Convento de Santo Antonio dos Capuchos da Cidade de Lisboa Occidental, no anno passado de 1729. pelo Padre Mestre Fr. Antonio de Santa Maria Leytor de Theologia, e Secretario da Provincia do mesmo Santo Antonio. Acharse-ha na rua nova na logea de Joaõ Antunes Pedorozo, Mercador de livros.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 13. de Abril de 1730.

ITALIA.

Florença 18. de Fevereyro.

RAramente ſe paſſa hum dia, ſem que chegue, ou ſe deſpache algum Correyo de Roma, de Heſpanha, ou de Vienna, e todos com deſpachos de tanta importancia, que daõ occaſiaõ a que o Gram Duque faça frequentes conferencias com os ſeus Miniſtros; porèm naõ ſe pòde ſaber ainda o partido que S. A. Real intenta tomar nos negocios da preſente conjuntura; nem ſe entende, que ſe haja de reſolver; antes que volte hum Correyo, que daqui ſe deſpachou a Pariz com inſtrucçoens novas para o Abbade Franchini ſeu Miniſtro naquella Corte. Proveo S. A. Real o governo da Cidade de Leorne em Monſ. Capponi, Sargento General; com quem antes de partir a tomar poſſe daquelle governo, teve huma dilatada conferencia. Monſ. Bardi Governador de Portoferrayo foy feito Provedor de todas as fortalezas deſte Eſtado, e aquelle governo ſe deu a Monſ. Coreſſi, e ao Baraõ de Nero o da Fortaleſa de S. Joaõ Bautiſta.

De Guaſtala chegou pela poſta hum criado da Princeza Leonor, mas naõ ſe ſabe ainda o motivo dos ſeus deſpachos. As doenças ſaõ taõ frequentes neſta Cidade que o Arcebiſpo mandou pedir ao Papa a permiſſaõ de poderem os ſeus habitantes comer carne toda a

Quaresma. As cartas de Milam nos dizem, que a epidemia geral se augmenta todos os dias mais; que a Condessa de *Daun*, mulher do Governador General daquelle Estado, a Condessa sua nora, e quasi todas as Damas da sua Corte se acham doentes; que a mayor parte dos Religiosos estam de cama; que no Hospital morrem quarenta, e sincoenta pessoas por dia; e que depois que seis dos Medicos principaes da Cidade se achaõ padecendo o proprio mal, se tem augmentado a consternaçaõ entre o povo; e que o Arcebispo tem mandado fazer Procissoens solemnes, e preces publicas de todo o Clero Secular, e Regular para pedir a Deos, faça cessar este flagelo com que este paiz se acha afflicto.

Os avizos de Roma nos dizem, haver falecido no dia 14. pela manhã o Cardeal Marco Antonio Ansidei, Bispo de Peruza sua patria, e da Congregaçam do Santo Officio, que havia sido reservado *in pecto*, no Consistorio de 9. de Dezembro de 1726. e declarado a 30. de Abril de 1728. Tinha de idade 59. annos, Sua Santidade proveo logo o Bispado no Padre *Leduch*, Religioso Dominico, do Ducado de Milam, e seu Theologo.

Veneza 25. de Fevereyro.

CHegou de Santa Maura em quarenta e tres dias de navegaçaõ huma marciliana desta Cidade, com huma parte da equipagem da nao S. Luis, que naufragou os mezes passados, junto a Estimo. Por outras embarcaçoens, que chegàraõ de Levante, se tem a noticia, de que naquellas partes se continua a lograr saude perfeyta. Os navios mercantis, que estam destinados para o mesmo paiz, esperaõ sómente hum vento favoravel para se fazerem à vela. Terça feyra passada, sem embargo da continua chuva, que houve, desde pela manhã atè à noite, naõ faltàraõ divertimentos de mascaras com hum extraordinario concurso. Alguns avizos particulares de Roma nos dizem, que o Papa no ultimo Consistorio que fez, deu o chapeo com as ceremonias costumadas, ao novo Cardeal Salviati; e que o que vagou por morte do Cardeal Ansidei, estava destinado para Mons. Sonnino Colona, o que o Secretario de Estado lhe havia assegurado por hum bilhete. Hontem chegou aqui hum Correyo de Roma com avizo, de haver falecido o Papa, na tarde 21. do corrente, com poucas horas de queyxa.

HELVECIA. *Schaffhausen 2. de Março.*

COmeçam-se novamente a fazer levas nas terras dos Cantoens Catholicos, para os Regimentos Esguizaros, que estam em Hespanha. Os Officiaes conduziraõ as suas reclutas por França, por escuzarem de passar por Milam. O Baram de *Winsser*, e o Conde de *Wolkenstein* Ministros do Emperador, chegàraõ a *Coira*, para assistirem

tirem a Assemblêa das Ligas Grizàs, que à sua instancia se tinha demorado quinze dias. Escreve-se de Turin, ser falecido Monf. de *Melerede*, Ministro de Estado delRey de Sardenha, que havia sido empregado por aquelle Principe, em varias negociaçoens, e era tido por hum dos mayores Ministros daquella Corte. Tambem se assegura, que as de França, e Hespanha fazem quantas diligencias lhe saõ possiveis, por ganhar a alliança de Sua Magestade Sardeniense, e o fazer entrar no Tratado de Sevilha.

ALEMANHA. *Vienna 25. de Fevereiro.*

O Emperador teve antehontem huma larga conferencia com o Principe Eugenio de Saboya sobre os negocios de Italia. O segundo corpo de Tropas, que deve de marchar para aquelle Paiz, consiste em dezanove batalhoens, que pela lotaçaõ de setecentos homens cada hum fazem 13U300. homens, de que a mayor parte sam tirados da Hungria. Tem-se mandado daqui huma grandissima quantidade de toda a sorte de muniçóes para Tirol, onde se querem formar grandissimos almazens, para subsistencia, e uso das Tropas que servirem em Italia. O Capitaõ *Crembier*, que tinha ido pelo Imperio a fazer reclutas, està aqui de volta, e deu parte no Conselho de guerra, que entregàra no tempo prescripto o numero de reclutas de q elle se encarregou. O Commissario Imperial que està em Fiume, deu parte à Corte, que havia junto hum numero de embarcaçoens para levarem de huma vez 3U. homens; e mandouselhe ordem, para que tivesse tudo prompto a fazer este transporte a 15. do mez proximo. Hontem se remeteu a Haya o Correyo que se havia recebido do Conde de Sintzendorff; e hoje se deve expedir o Expresso que veyo de Moscou com a nova da morte do Monarca da Russia, e irà encarregado de huma carta da Senhora Emperatriz reynante para a Duqueza viuva de Curlandia, a quem Sua Magestade dà o parabem da sua elevaçam ao Trono da Russia. Espera-se que esta mudança de governo, naõ produzirà nenhuma nas medidas que se tinhaõ tomado entre as duas Cortes, particularmente em cazo de rompimento com os Turcos, e especialmente porque os Principes Russianos, que hoje tem a Regencia daquelle Imperio, foraõ sempre inclinados aos interesses de Sua Magestade Imperial.

Recebeo-se hum Correyo de Monf. Dahlman, Residente do Emperador em Constantinopla, com a confirmaçaõ da noticia de, que o Principe *Thamas* tem alcançado muytas ventagens das Tropas de Sultaõ *Eschereff*, que se encaminhava para Hispahan; e que o Gram Senhor às instancias do Ministro do mesmo Eschereff, tinha resoluto mandarlhe hum soccorro consideravel, e assistirlhe contra o Principe Thamas. Tambem avizou o mesmo Residente, que o

Conde

Conde de Bonneval, tinha chegado perto de Constantinopla, e se achava em huma terra pertencente ao Principe Ratgozi.

Dresda 27. de Fevereyro.

NO dia 18. do corrente, em que nesta Corte se celebravaõ os desposorios da Condessa de *Cossel*, filha natural de Sua Magestade, com o Conde Moschinski, Thezoureiro da Corte, Falcoeiro mòr, e Gentilhomem da Camera de Sua Magestade; e fazendo-se com esta occasiam huma festa magnifica no Paço. Havia-se Sua Magestade Prussiana apeado em casa do Cõde de Truchses, seu Ministro nesta Corte, onde disfarçando a sua pessoa, se vestio em habito de Predicante; e nesta fórma entrou na casa das vodas, onde havia duas mezas, huma de cincoenta, outra de trinta pessoas. Correndo ElRey as mezas, parou de traz da cadeyra delRey de Polonia; pouco tempo depois tirou a mascara, e se manifestou a Sua Magestade Poloneza, que em o vendo se levantou logo, e da mesma sorte toda a companhia. Os dous Monarcas se abraçàraõ, e fizeraõ as demonstraçoens da mais perfeita amizade. ElRey de Polonia deu graças ao de Prussia, pelo grande trabalho que havia tido, tomando huma posta tam precipitada, para o vir buscar, e encher de gosto; ao que Sua Magestade Prussiana respondeu, que era taõ grande o dezejo de darlhe hum abraço, que ainda fazendo a jornada a pè o naõ teria por trabalho. Outra vez se tornàraõ a abraçar Suas Magestades com protestos da mais perfeyta intelligencia, e de desejarem que a mesma amizade subsistisse entre os seus descendentes. A 19. depois delRey de Prussia haver ouvido o Sermaõ na Capella do Palacio, foy ver o quarto em que esteve alojado, quando aqui veyo ha dous annos; e o achou todo cheyo de armas novas, de toda a sorte, que ElRey de Polonia (que o recebeu à porta do dito quarto) mandou fazer para a proxima revista geral. Sua Magestade Prussiana as examinou com toda a attençaõ, e depois foy jantar com ElRey de Polonia à mesa redonda. Depois de jantar foy ElRey de Prussia à casa do Conde de Wackerbarth. De noite vio a Comedia, e assistio depois ao dezenfado chamado do *Reduto*, que durou atè à meya noite. A 20. assistiraõ os dous Reys à revista do primeiro Regimento dos Granadeiros grandes; e ficou ElRey de Prussia jantando em casa do Conde de Racłowski, seu Commandante. De noite ceou com ElRey, vio a Comedia, e se divertio no Reduto. A 21. jantou em casa do Conde de Wackerbarth, e de noite assistio a huma magnifica festa, que se fez no Paço, chamada em Alemaõ *Wurtsthaff*, onde o Principe Real fazia papel de Estalajadeiro, e a Princeza sua mulher de Estalajadeira. A Assemblea se compunha de sessenta Damas, e de sessenta Cavalheiros, e cada par representava hum Officio, que lhe havia cahido

em

em forte. A ElRey lhe cahio o Officio de peleteiro, ou mercador de peles. A 22. foy ElRey ver o grande jardim, e as magnificas estatuas que nelle há. Jantou em casa do Conde de Manteuffel, e de noite se divertio na Comedia. A 23. assistio Sua Magestade à revista do segundo batalhaõ dos grandes Granadeiros. Jantou em casa do Duque Joaõ Adolpho de Saxonia Weissenfelds; e de noite ceou no seu quarto. A 24. foy ElRey de Polonia ver o de Prussia, conferiraõ ambos mais de duas horas; dizem que sobre as noticias que chegàraõ da morte do Czar de Moscovia: depois jantàraõ na taboa redonda. ElRey de Prussia naõ deixou este dia o de Polonia, mais que para se ir despedir do Principe Real, e da Princeza sua mulher. Eram dez horas da noite quando se despediraõ, depois de muytas asseveraçoens, e protestos de huma eterna amizade; e no dia seguinte pelas quatro horas da manhã partio ElRey de Prussia para os seus Estados, depois de haver feyto presentes de muyto preço aos Officiaes de Saxonia que o acompanhàraõ, e mandado repartir 500. ducados de ouro pelos criados da Casa Real.

Francfort 5. de Março.

O Eleytor de Moguncia se espera brevemente na sua Corte de Asschaffenburgo, donde passarà a Sibezia às terras do seu Mestrado da Ordem Teuthonica. S. A. Eleytoral tem passado ordens para se remontar a Cavallaria dos seus Estados. No primeyro de Março se mandàraõ partir daqui duas Companhias das milicias desta Cidade, para ficarem de guarniçam em Moguncia.

Os Estados do Eleytorado de Colonia se achaõ juntos em Bonna, onde deraõ principio à sua Assemblea a 25. do mez passado. S. A. Eleytoral de Colonia passou ordens, para que logo sem demora se trabalhe no concerto das fortificaçoens de *Keycerswert*, que foraõ demolidas por hum artigo da ultima paz do Imperio com França.

Os avisos de Manheim dizem, que naquella Corte se devem ajuntar com o Eleitor Palatino alguns Eleitores, e Principes, para conferirem sobre as medidas, que se devem tomar, para segurança do Imperio, no caso que haja rompimento. As Tropas Imperiaes, que estão no Ducado de Luxemburgo, e tem ordem de passar para os Paizes hereditarios do Emperador, consistem em oito batalhoens, e devem ser substituidas por hum igual numero de Tropas dos Principes do Imperio. ElRey de Prussia voltou de Dresda para *Potsdam*, onde o Principe Real se foy ajuntar com Sua Magestade. A revista geral das Tropas Prussianas se deve fazer no fim do mez proximo, ou no principio de Mayo.

HOL-

HOLLANDA. *Haya 8. de Março.*

DEpois de varios conselhos, e conferencias se tomou a resoluçaõ de se passarem ordens a dezoito batalhoẽs de Infantaria, e trinta e dous Esquadroens de Cavallaria para estarem promptos a marchar ao primeiro aviso. Os Estados de Hollanda, e Westfrizia impuzeraõ por hum novo Edicto, a contribuiçam do centesimo, e duzentesimo dinheyro, de que se pagarà ametade no primeyro de Mayo proximo, e o resto no primeiro de Julho. O Baram de *Growestein*, Tenente General dos Exercitos desta Republica, foy nomeado para passar à Corte delRey Christianissimo, com huma commissaõ particular, e havendo recebido as suas ultimas instrucçoẽs, e ordem de partir logo sem demora, o executou a 4. do corrente. O Baram de Geriekel Sargento General de batalha, e Governador de Venlò, foy tambem nomeado para ir por Ministro deste Estado à Corte da Prussia. O General Conde de Hompesch chegou aqui a 3. da fronteira, e esteve em conferencia com os Senhores da Regencia.

As cartas de Bruxellas nos trazem a novidade de que a Senhora Archiduqueza Governadora do Paiz baixo Austriaco, mandàra escrever huma carta circular a todos os Governadores, e Commandantes, a qual se publicou em muitas Cidades, e contèm em substancia „ Que o Bispo Principe de Liege, sendo requerido para man„ dar Commissarios a Bruxellas, ajustar com os de S. A. algumas dif„ ferenças, que sobrevieraõ entre os habitantes do Ducado de Bra„ bante, e os do Paiz de Liege, e não havendo determinado fazel„ lo, sem embargo de S. A. lhe haver dado parte de hum Decreto „ do Emperador, do mez de Outubro passado; ordena a todos os „ Governadores, e Commandantes, façaõ deter, e embargar todos „ os effeitos que se acharem pertencer aos subditos do Bispo Princi„ pe de Liege. Tem-se mandado repairar as fortificaçoens da Cidade, e Cidadela de Gante.

FRANCA. *Paris 11. de Março.*

SUas Magestades Christianissimas logràõ boa disposiçaõ; e tem assistido a todos os Sermoens que nesta Quaresma tem havido na sua Real Capella de Versalhes. O Cardeal de Bissy partio a 8. do corrente para Roma, a entrar no Conclave; e o de Rohan partirà à manhãa para o mesmo effeito.

Por huma nova ordem de 7. do mez passado, comprehendeo ElRey nas graças da *Amnistia* os dezertores das Companhias Francezas da marinha; e o Conde de Toloza, grande Almirante de França a mandou com carta sua aos Vice-Almirantes, Tenentes Generaes, Cabos de esquadra, Commandantes, e Officiaes da marinha para a fazerem executar. Monf. Pointz, Embaixador Plenipotencia-

rio

rio da Grãa Bretanha, recebèo hum Correyo de Londres com despachos importantes, sobre os quaes teve conferencias com os Ministros de Sua Magestade, depois do que se expedio com reposta o mesmo Correyo, encomendandose-lhe a pressa. O Conde de Golofkin, Embaixador Plenipotenciario da Russia, recebeo outro de Moscou, com a nova da morte do Czár seu amo, e da acclamaçaõ da Duqueza viuva de Kurlandia, de que deu parte à Corte, que depois desta notificaçaõ se vestio de luto, pela morte daquelle Principe. Espera-se com impaciencia huma reposta categorica do Emperador, sobre os negocios da prezente conjuntura; e entre tanto Messieurs de *Coigni*, e de *Maillebois* tem, (conforme se assegura) recebido ordem para estarem promptos a marchar para Italia com hum corpo de 12U. homens. Todos os Coroneis a tiveraõ tambem para terem os seus Regimentos completos, e se porem na sua fronte no mez de Abril proximo.

Pela partilha que se acabou de fazer entre os Principes, e Princezas da Casa de Condè, da herança da Princeza defunta, coube o Ducado de Bourbon ao Conde de Charolois; porèm o Duque de Bourbon lho compra, e dizem que vale 50U. libras de renda. Mons. de *Monconseil*, vendeo o seu emprego de Introductor de Embaixadores a Mons. *Habert* por 330U. libras.

HESPANHA.

Madrid 28 *de Março.*

COm os Expressos chegados da Corte, se recebeo a noticia de que os Reys, os Principes, e os Senhores Infantes, e Infantas se detiveraõ quatro dias na Cidade de Antequera, para gozar algum descanço, e alivio na molestia, e geral epidemia de catharros, que se tem padecido, e que achando-se Suas Magestades, e Altezas na segunda feira 20. do corrente em estado de seguir a sua jornada, sahiraõ daquella Cidade depois de comer, e chegàraõ de noite à de Loxa, onde descançàraõ na terça feira 21. e ficavaõ com animo de proseguir no dia seguinte a sua viagem atè à de *Santa Fè*, da qual dista somente duas legoas à de Granada.

Por cartas de Malaga se sabe, que no Convento dos Capuchinhos daquella Cidade, faleceu com grande opiniaõ de santidade, hum Religiozo leygo, chamado *Fr. Silvestre de Estella*; e que havendo-se visto ao tempo do seu falecimento alguns finais prodigiozos, foy innumeravel a gente que concorreo a venerar o seu corpo, e a felicitar reliquias de tres habitos que successivamente lhe vestiraõ, para satisfazer à devoçaõ dos moradores daquella Cidade.

POR

NOs primeiros tres dias desta semana, e nos ultimos da passada, esteve o Senhor Patriarca prezente a todos os Officios Divinos na Basilica Patriarcal. Na quinta feira Santa celebrou, e fez de manhãa os mais Officios daquelle dia; e depois lavou os pès a treze Sacerdotes, assistindo a tudo Sua Magestade, e Suas Altezas. Na sesta feira assistiraõ tambem Suas Magestades, e Altezas na mesma Igreja Patriarcal aos Officios deste dia; e ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, deu perdaõ a varios delinquentes na fórma costumada.

Segunda feira primeira oitava da Pascoa beijou toda a Nobreza a maõ a Suas Magestades, e Altezas, e o Marquez de Capicelatro Embaixador delRey Catholico, comprimentou a toda a familia Real na fórma costumada. No mesmo dia foy a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca ao Campo pequeno, visitar ao Senhor Infante D. Carlos; e na terça feira foraõ por mar com o Principe a S. Bento de Xabregas.

Na mesma segunda feira dez do corrente faleceu de huma hydropesia no peito, no sitio dos Prazeres, donde assistia, D. Luis de Almeida, terceiro Conde de Avintes, do Conselho de Sua Magestade, Commendador na Ordem de Christo, Gentilhomem que foy da Camera do Senhor Infante D. Francisco; e seu Estribeiro mòr. Havia servido na ultima guerra com o posto de Mestre de campo, do Terço novo da guarniçaõ da Torre de S. Giam; e no Reino do Algarve de Tenente General da Cavallaria. Mandou-se sepultar no adro da Igreja Parroquial de Santos, onde se lhe fez officio de corpo presente no dia seguinte, com assistencia de toda a Nobreza da Corte. Succede-lhe na sua Casa o Conde do Lavradio seu filho primogenito.

No mesmo dia faleceu nesta Cidade a Senhora D. Francisca Xavier da Sylveira, mulher que foy de seu primo D. Rodrigo de Castro de Miranda, e filha de Manoel de Miranda Henriques, Alcaide mor, e Commendador de Panoyas: mandou-se sepultar por sua devoçaõ no Semiterio de Santa Anna, q̃ he o jazigo comum dos pobres.

A nao de guerra N. Senhora do Rosario, que havia ido ao Porto em conserva dos navios, pertencentes ao commercio daquella Cidade, se recolheu jà ao rio de Lisboa.

Sahio a luz hum livro, Ramos Evangelicos, *quarto Tomo, composto pelo P. M. Fr. Ignacio Ramos Religioso de nossa Senhora do Carmo. Vende-se na portaria do seu Convento, aonde se acharaõ tambem os Tomos antecedentes.*

Na logea de João Rodrigues mercador de livros às portas de S. Catharina se vende hum papel q̃ sahio a luz com o titulo de Espelho da Corte, ou hum breve Mapa de Lisboa, *de q̃ he Autor Manoel Marques Resende.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 20. de Abril de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 10. *de Fevereiro.*

A NOVA Emperatriz ſe acha jà a 40. *verſtes* deſta Cidade, e ſe eſpera aqui brevemente. Eſta Princeza tem o corpo bem feito, e o entendimento claro. He dotada de muitas prendas, e de hum grande talento para governar, por cuja razaõ era muy eſtimada dos Kurlandezes. Em quanto Sua Mageſtade naõ chega, trabalha o Conſelho grande (ſegundo dizem) na planta de huma nova fórma de governo, para lhe aprezentar, e pedir a ſua approvaçaõ. Trabalha-ſe tambem actualmente na Caſa da moeda, em fabricar huma grande quantidade de medalhas de ouro, e prata para o dia em que Sua Mageſtade ſe coroar. A'lem dos 10U. homens, que eſtaõ de guarniçaõ neſta Cidade, tem o Conſelho mandado vir mais 6U. dos que eſtaõ em quarteis nas terras viſinhas; com o pretexto de fazer honra aos Embayxadores do Principe *Thamas*, que no dia que fizerem a ſua entrada publica neſta Cidade, haõ de paſſar pelo meyo de todas eſtas Tropas. O Barão de Oſterman Vice-Chanceller, que depois da morte do Emperador eſteve muito mal, ſe acha jà fóra de perigo, mas ainda não aſſiſte no Conſelho. O Duque de Liria Embaixador extraordinario delRey de Heſpanha, que tambem eſteve muy doente, tornou a recair.

Ainda se vay armando de luto o palacio em que faleceu o Emperador, mas atè-gora se naõ tem publicado a fórma, e regimento que se ha de observar no dò deste Monarca. A Emperatriz sua avò, sentio com tanto extremo a sua morte, que oyto dias naõ sahio da sua Camara, e atè-gora naõ tem querido admittir cumprimentos de pezames dos Principes, e mais Senhores da Corte. A infeliz Princeza Dolgorucki tem tomado a resoluçaõ, conforme se assegura, de se recolher a hum Mosteiro atè acabar a vida. Dizem que o Conselho lhe tem assignado huma pensaõ de 5U. rubles em quanto viver.

Petrisburgo 25. de Fevereiro.

O General Conde de Munick Governador, e Commandante desta Cidade, em virtude de huma ordem expressa do Senado de Moscou recebeo a semana passada novo juramento de fidelidade de todos os Officiaes, Generaes, Coroneis, Capitaens de mar, e guerra, Presidentes de todos os Tribunaes, e de todas as pessoas que tem algum cargo, ou emprego nesta Cidade; e fazendo depois ajuntar os principaes habitantes, nomeou com os seus pareceres Deputados, que partirão a 8. deste mez para se acharem em Moscou, quando alli chegar a nova Emperatriz; e em nome desta Cidade lhe dar os parabens da sua elevaçaõ ao trono da Russia. Aqui corre a voz de que o General Conde de Jagozinski que logrou muytos favores do Emperador Pedro I. foy prezo em Moscou, por haver falado livremente contra a prezente successaõ; dizendo que devia preferir nella a Princeza Isabel Petrowna, irmãa da Duqueza de Holsacia defunta, e filha do Emperador Pedro I. e da Emperatriz Catharina. Tambem se diz, que o Principe Dolgorucki, que devia ser sogro do Emperador defunto, fora nomeado por elle antes da sua morte, Lugar-Tenente General de toda a Monarquia Russiana; mas duvida-se que esta nomeaçaõ seja confirmada. As cartas de Moscou asseguraõ, que o Conde de Wratillau, Embaixador do Emperador de Alemanha, tem muytas conferencias com os Ministros do Conselho sobre o socorro de 30U. homens, que lhe foraõ promettidos por esta Corte.

POLONIA.

Varsovia 28. de Fevereiro.

OS Deputados do Senado continuaõ as suas conferencias com os Ministros Estrangeiros. Pelo que toca aos do Emperador, pertende a Republica, que Sua Magestade Imperial lhe cumpra a promessa que lhe tem feito, de nomear Commissarios para demarcarem os limites das suas fronteiras pela parte de Silezia; e que lhe pague huma certa quantia devida por esta razaõ à Coroa. Em quanto à Russia pertende a Republica, que aquella Coroa desista das pertençoens que tem sobre Kurlandia, e que não ponha nenhum obstaculo

lo ao ultimo Decreto da Republica. O Miniſtro de Suecia propoz os dias paſſados aos Miniſtros ſeus conferentes hum novo projecto de alliança entre eſta Republica, e Sua Mageſtade Sueca. O Nuncio do Papa reprezentou ao Arcebiſpo de *Gneſna* Primaz do Reino, que Sua Santidade ſentia ſummamente ver que os Biſpos de Polonia, em lugar de apoyar os intereſſes da Santa Sè Apoſtolica, ſaõ os meſmos, que tem feito differir tanto tempo o ajuſte das differenças em que ſe achaõ; mas que eſperava que ſua grandeza empregaria todo o cuidado no accommodamento deſte negocio; e que em remuneraçaõ do ſeu zelo naõ deixaria Sua Santidade de o promover à dignidade de Cardeal; porèm o Primaz lhe replicou,, Que a unica regra por ,, onde governava o ſeu procedimento, era o bem do Reino, tanto ,, no que toca ao Eccleſiaſtico como ao temporal; que não tem mais ,, ambiçaõ, que da gloria da ſua patria, e que nunca faltarà a fazer ,, ſua obrigaçaõ, ainda que tenha por certeza, que por eſſa cauſa ,, não lograrà a dignidade, de que foraõ reveſtidos os Arcebiſpos ſeus ,, anteceſſores. A 18. do corrente partio daqui para Saxonia o reſto dos Granadeiros grandes, com os Janizaros que ſe fizeraõ neſte Reino. Agora ſe diz, que o Principe Wieſniowisky ſe recebeo com a Condeſſa viuva de Flemming.

SUECIA.

Stockolm 28. de Fevereiro.

ANte-hontem chegou a eſta Cidade o Brigadeiro de Degenfeld com deſpachos do Land-grave de Haſſia-Caſſel, que logo foraõ mandados a *Orebroe*, onde Sua Mageſtade ſe acha ha dias tomando o divertimento da caça. No meſmo dia teve Monſ. Rumpf, Miniſtro da Republica de Hollanda huma dilatada conferencia com o Conde de Horn, e dizem que conſiſtio ſobre a alfandega de Riga, e ſobre a Companhia, que neſte Reino ſe pertende erigir, para fazer commercio na India Oriental. O Vice-Almirante Taube foy eſtes dias paſſados a Carleſcroon, para dar algumas ordens tocantes às couſas da marinha. Naõ ſe fala jà em convocar os Eſtados do Reyno, nem ſe crè que eſta convocaçaõ ſe faça antes de ſe ver o caminho que toma os negocios da prezente conjuntura.

DINAMARCA.

Kopenhague 2. de Março.

ELRey fez a ſemana paſſada huma promoçaõ geral de Officiaes de guerra, para prover todos os poſtos que ſe achavaõ vagos nas ſuas Tropas; e nella ſahio por General de batalha o Coronel Brockenhauſen. Sua Mageſtade determina mandar hum Enviado extraordinario a Berlim. Entende-ſe que ſerà nomeado para eſta funçaõ o General de batalha Lewenhor, e que partirà a ſemana proxima. As

Tropas

Tropas Dinamarquezas que estaõ aquartêladas na Holsacia, tem tido ordem para estarem promptas a marchar com o primeiro aviso. Ha seis mezes que se descobrio nas visinhanças da Cidade de *Oldesloe* huma mina de sal; e ElRey a mandou examinar por hum Medico, e outras pessoas capazes, para ver se poderà ser de alguma utilidade.

ALEMANHA.

Hamburgo 7. de Março.

TOda a Alemanha parece que vay a entrar em movimento. As Tropas Hassianas, que estaõ ao soldo delRey da Grãa Bretanha, se devem pôr sem demora em marcha para se irem incorporar com as de Hannover. ElRey de Prussia tem dado a mesma ordem às suas. As de Mecklenburgo que estaõ em Kurlandia devem continuar no serviço da Russia. O Commandante de Domitz teve ordem de augmentar atè 6U. homens, o corpo de gente que tem a seu mando. Em Hannover se augmenta o corpo dos artilheiros, e os que estaõ nomeados para sair à campanha, tiveraõ ordem para marchar ao primeiro commandamento. Os cavallos para a artelharia estaõ actualmente promptos para partirem dentro de 48. horas. Tambem estaõ promptos os carros para as muniçoens, e bagagens. De Dresda nos vem a descripçaõ do campo, que se deve formar no mez de Mayo proximo, a huma legua de *Mulhberg*. Entre outras obras que nelle se tem feito, se abateo hum moinho do lugar de *Glaubniz* sobre huma eminencia; e se formou nella hum Palacio para ElRey, donde Sua Magestade poderà descobrir todo o Exercito. A alguma distancia dalli se fabricou outro para o General Conde de Wackerbarth, e entre estes dous Palacios se tem plantado noventa peças de canhaõ. Temse construido tambem varias logeas, e entre outras huma de cem covados de comprimento, e vinte e quatro de largo, que ha de servir de uxaria para ElRey; e outra tambem grande em que se fabricàraõ os fornos. Tem-se tomado as precauçoens necessarias para ter o campo limpo, e impedir as immundicias. Ha no mesmo campo oito piramides de 18. covados de altura, cada huma das quaes ha custado 800. patacas. Espera-se a onda butra de cobre, que hade mandar ElRey de Prussia, na qual se veraõ as suas Armas, e as de Polonia. A famosa estatua equestre delRey, que tem custado mais de 60U. patacas, serà posta na frente do Exercito. Tem-se lançado huma ponte sobre o rio *Albis*, junto ao lugar de *Russen*, donde se hade lançar hum bom fogo de artificio. Assenta-se que este campo custarà mais de dous milhões a ElRey, mas como Sua Magestade tem resolvido fazer todos os annos neste mesmo sitio a revista das suas Tropas, todos os edificios que se tem feito, ficaràõ conservados.

Vienna 4. de Março.

O Emperador continua a assistir todos os dias no Conselho de Estado ordinario, e nas conferencias particulares dos seus Ministros. A semana passada houve huma que durou muytas horas sobre os negocios de Italia, e nella assistiraõ os Ministros de Toscana, e Parma. O Eleytor de Baviera tem dado consentimento para que possaõ passar pelas suas terras para Italia as Tropas de Sua Magestade Imp. com a condiçaõ de que paguem exactamente os mantimentos, e forrajes, e que não commettaõ excessos. O General Feld-Marechal Conde Maximiliano de Stahremberg teve ordem para se preparar, e partir para Italia para tomar o governo das Tropas Imperiaes, que alli se devem ajuntar. Trabalha-se tambem em equipagens para o Principe Eugenio de Saboya, de que se entende que S. A. sairà a campanha, no caso que haja rompimento. Esperaõ-se brevemente quatrocentos, e quarenta cavallos para serviço da artelharia, os dezanove batalhoens que marchaõ a semana proxima para Italia, e fazem a segunda parte dos Regimentos Imperiaes destinados para aquelle Paiz, seraõ seguidos de outros muitos Regimentos.

A 28. do mez passado se recebeo por hum Expresso chegado de Roma a noticia da morte do Papa Benedicto XIII. logo Sua Magestade Imp. mandou aviso aos Cardeaes Alemaens para se aprestarem com a mayor brevidade, a fim de se acharem no Conclave, e assistirem à eleiçaõ de hum novo Pontifice. O Cardeal *Collonisch* Arcebispo desta Cidade partirà a 14. do corrente; e os Cardeaes de *Schrotenbach*, de *Czacky*, de *Althan*, de *Sintzendorff*, de *Schomborn*, *e de Bossu de Alsacia* o seguiràõ brevemante, e cada Cardeal recebe para os gastos desta viagem 12U. florins de Alemanha da caixa Imperial.

Os avisos das fronteiras nos dizem, que os Turcos vaõ fazendo huma linha para a parte de Niza, na qual trabalhaõ com grande pressa. Monf. de Eyersperg, Sargento mòr de Temeswar, està feyto Commandante de *Orsova*. Suas Magestades Imperiaes receberaõ cartas da nova Emperatriz da Russia, nas quaes lhes dà parte da sua elevaçaõ ao trono daquelle Imperio, com a asseveraçaõ de que cumprirà exactamente todos os comprometimentos que se tem feito entre as duas Cortes. Dizem que o Conselho grande da Russia declarou ao Ministro de Sua Magestade Imp. que podia estar certo, que se lhe não faltarà com o soccorro promettido dos 30U. homens; e que no caso que seja necessario se augmentarà o numero das Tropas, que marcharàõ para Transilvania, e Hungria, para fazerem a guerra aos Turcos, quando elles queiraõ fazer algum movimento para perturbar a paz.

GRAN

GRAN BRETANHA. *Londres* 10. *de Março.*

ELRey foy a 3. do corrente à Camera dos Pares com as ceremonias costumadas, e deu o seu real consentimento a muitos actos publicos, e entre outros hum que reduz a dous chelins por libra a tayxa, que se cobra das terras, e mais rendas dos subditos de Sua Mageſtade, que vem a ser o mesmo, que dezaseis vintens por cada 3600. de renda. A Camera dos Communs formada em grande Junta resolveo acordar a ElRey, àlem das sommas jà referidas, a quantia de 23U452. libras esterlinas, para os pensionarios externos do hospital de *Chelcea*, durante este anno. A de 28U780. libras esterlinas, para muitas despezas extraordinarias, a que o Parlamento não proveo na Sessaõ do anno passado. A de 64U. libras esterlinas para a paga dos Officiaes reformados, assim de terra, como de mar neste anno prezente: 10U. libras esterlinas para a subsistencia do hospital de *Greenwich*: 115U446. libras esterlinas para satisfaçaõ das quebras que houve nas sommas acordadas no anno de 1729. 63U444. libras esterlinas pelas quebras da consignaçaõ geral de 724U849. libras do anno que acabou pelo dia de S. Miguel passado, applicadas ao pagamento das dividas da Naçaõ. 77U127. libras esterlinas para a despeza da artelharia da terra durante este anno, e 17U272. libras esterlinas para as despezas extraordinarias da mesma artelharia, a que a Camera não havia dado provimento que tudo junto importa a somma de tres milhoens 595U689. cruzados, a razaõ de nove cruzados por cada libra. Esta semana se manifestàraõ na alfandega 260U.onças de prata para a India Oriental. 90U. onças para Hollanda, e 13U120. onças de ouro em pò, e em moeda para passar a Paizes Estrangeiros. Os guardasjoyas, e bayxella da Coroa tiveraõ ordem para fazerem hum serviço novo de bayxella de prata dourada, para o uso do Duque de Cumberlandia, filho segundo de Sua Mageſtade.

No ultimo Conselho privado que ElRey fez no Palacio de S. Jayme, se resolveo mandar hum Embaixador extraordinario a Moscou, assim para dar o parabem à nova Emperatriz, como para renovar com algum novo Tratado a boa correspondencia que havia entre os Inglezes, e os Russianos antes da morte da Emperatriz defunta; e corre a voz de que Mylord *Carteret*, Vice-Rey de Irlanda serà encarregado desta funçaõ. Tambem se diz, que o Cavalleiro *Carlos Hothan*, membro do Parlamento, e hum dos gentis-homens da Camera delRey, passarà brevemente à Corte delRey de Prussia com o caracter de Enviado extraordinario. Sesta feira chegou hum Expresso de Pariz, e no mesmo dia deu o Cavalleiro Roberto Walpole noticia na Camera baixa, que ElRey havia recebido pelo mesmo Expresso huma declaraçaõ muy favoravel da Corte de França, sobre

ſobre Dunkerque, porque havia Sua Mageſtade Chriſtianiſſima conſentido, em que ſe mandaſſem Commiſſarios para reporem o porto daquella Cidade no eſtado em que deve eſtar, ſegundo o Tratado de Utreque, no caſo que os Dunquerquezes hajaõ feito alguma couſa eſſencial contra o que alli ſe conveyo. Logo no dia ſeguinte ſe deſpachou o Expreſſo, e partio para Pariz Mylord Harrington com huma commiſſaõ, e inſtrucçoens para huma negociaçaõ particular. Segunda feira chegou aqui de Dunkerque o Coronel Armſtrong, e teve logo audiencia de Sua Mageſtade, a quem deu parte dos ſucceſſos da ſua commiſſaõ. Hoje ſe formou a Camera dos Communs em Junta, para ponderar o Eſtado da Naçaõ, pelo que toca a Dunkerque, ſobre o que ſe tem movido grandes debates, e ſegundo toda a apparencia, não acabarão ſenão jà muy de noite.

F R A N C, A. *Pariz 18. de Março.*

MOnſenhor Maſſey, Arcebiſpo de Athenas, e Nuncio ordinario do Papa, teve a 10. do corrente huma audiencia particular delRey, a quem deu parte do aviſo que tinha recebido da morte do Papa Benedicto XIII. e lhe apreſentou huma carta do Collegio Cardinalicio. A Rainha continua felizmente na ſua prenhez, que foy declarada a 4. e logra huma ſaude perfeita. ElRey mandou dar 50U. libras a cada hum dos Cardeaes de Biſſy, e Rohan, para os gaſtos da ſua viagem a Roma, que he o que ſe lhe coſtuma dar de ajuda de cuſto em ſemelhantes occaſioens. As deſordens que os Indios da Luiziana tem feito nas Colonias Francezas da nova Orleans, não ſaõ taõ conſideraveis como ſe publicou ao principio, porque ſó degolàraõ doze peſſoas. Fala-ſe em que haverà brevemente huma promoçaõ de Marechaes de França, e que o Conde de Coigni, ou Monſ. d'Asfelt iraõ mandar as Tropas Francezas, no caſo que paſſem a Italia. O campo de Cavallaria que ſe deve formar ſobre o rio Sambra, ſerà mandado pelo Principe de *Tingri*, e compoſto dos Regimentos ſeguintes. *Coronel General*, de quatro eſquadroens; *Meſtre de Campo, e Le Roy*, de tres eſquadroens cada hum; o *Real Coiraça*, *o Real Cravata*, *Delfim*, *Bretanha*, *Berry*, *Conde de Clermon*, *Lambeſc*, *S. Simaõ*, *Geſvres*, *la Rocheſoucault*, *Brion*, *la Motte*, *Houdancourt*, *La Ferronnaye*, *Chepi*, *Coſſe*, *e Ruſſet*, de tres eſquadroens cada hum, que fazem juntos dezanove Regimentos, e 58. eſquadroens. Haverà outro acampamento ſobre o rio *Moza*, que ſerà mandado pelo Conde de *Belile*, e compoſto dos Regimentos ſeguintes: a ſaber; o *Real Eſtrangeiro*, de dous eſquadroens, *Real Alemaõ*, *e la Reyna* de quatro eſquadroens cada hum; *o Real Rouſelhon*, *ElRey Stanislao*, *Orleans*, *Bourbon*, *Toloza*, *Villeroy*, *la Tour*, *Lorena*, *Montrevel*, *Beringhen*, *Lenoncourt*, *Roſen*, *Bethunes*, *e Monchy* de tres eſquadroens cada hum,

que

que fazem juntos dezasete Regimentos, e 52. esquadroens. Formar-se-ha mais outro acampamento sobre o rio *Saona*, que serà mandado pelo Duque de Levi, e composto dos Regimentos seguintes: *Commissario General*, *o Real*, *o Real Piamonte*, *Anjou*, *Condé*, *Mayne*, *Chalas*, *Villars*, *Luynes*, *Cajeux*, *Turenna*, *Vaudray*, *Peyre*, *Aumont*, *Lorges*, *Levi*, *Luc*, *e Noailhes* de tres esquadroens cada hum, que fazem juntos dezanove Regimentos, e 57. esquadroens.

PORTUGAL. *Lisboa 20. de Abril.*

NA manhãa de quinta feira da semana passada foy a Rainha, Principe, e Princeza nossos Senhores, com o Senhor Infante D. Pedro, a divertirse na tapada de Alcantara, onde em huma batida matàraõ hum grande numero de coelhos. Dalli foraõ ouvir Missa à Igreja de N.Senhora das Necessidades; e jantàraõ na quinta do Marquez de Fronteira no sitio de Bemfica, onde de tarde se foy encontrar com Sua Mageſtade, e Altezas o Senhor Infante D.Carlos, e de noite se retiràraõ todos pelo campo pequeno.

Na sesta feira se divertiraõ no passeyo do rio, mandando fazer lanços aos pescadores. No Sabbado foy a Rainha nossa Senhora à sua costumada devoçaõ de visitar a Imagem de N.Senhora das Necessidades. Domingo foy com a Princeza, com o Senhor Infante D.Pedro, e a Senhora Infanta D.Francisca à Igreja Paroquial de nossa Senhora da Encarnaçaõ, fazer oraçaõ a S. Vicente Ferrer, cuja festa se celebrava naquelle dia, e na segunda feira foraõ visitar a Igreja dos Padres de S.Francisco de Paula, por ser o dia destinado à festa deste glorioso Santo.

Ao Conde de Obidos, Meirinho mòr do Reino nasceu terceiro filho varaõ.

Na tarde de segunda feira 17. do corrente faleceu no sitio de N.Senhora dos Prazeres, onde estava moradora, de hum scirrho no baço, a Senhora Condessa de Avintes D. Joanna de Noronha, filha que foy do Visconde de Villa nova da Cerveira, D. Joaõ Fernandes de Lima, havendo sò oyto dias q̃ tinha falecido o Conde de Avintes seu marido; mandou-se sepultar na Igreja de S.Frãcisco desta Cidade.

Tambem faleceu na Villa de Setuval Jorze de Cabedo de Vasconcellos, moço Fidalgo da Caza Real, Cavalleiro da Ordem de Christo, Capitaõ que foy de cavallos de huma Companhia que fez à sua custa, e Coronel de hum Regimento de Infanteria da Provincia do Minho, com que servio na ultima guerra.

Sahio impresso em Coimbra hum livrinho intitulado Memorial para a vida eterna, e Ramilhete de Flores Espirituaes. *Vende-se no bairroalto na rua das Gaveas em caza do livreiro Antonio da Costa Valle.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 27. de Abril de 1730.

BARBARIA. *Mequinès 14. de Janeyro.*

MULEY Abdalah ſe acha jà poſſuindo pacificamente todos os Reynos, e Eſtados que dominou Muley Iſmael ſeu pay. Eſte Principe he taõ favoravel aos Chriſtãos, que em ſeu beneficio mandou publicar hum Decreto pelo qual concede aos Religioſos Miſſionarios Deſcalços da Ordem de S. Franciſco, que poſſam viver nos ſeus Eſtados; particularmente nas Cidades de *Fez, Salè,* e *Tetuam.* Tomou tambem na ſua protecçaõ o Hoſpital dos Chriſtãos de *Mequinès,* permitindo que haja ſempre nelle dezaſeis Religioſos, e hum Cirurgiaõ Chriſtão, para aſſiſtirem aos Eſcravos que adoecerem; e ultimamente ordenou, que nenhum dos ſeus ſubditos, aſſim brancos, como negros, ſe oponha ſobpena de vida, à execuçaõ deſte Decreto.

ITALIA. *Napoles 11. de Março.*

A Regencia de Tunes ſe moſtra firme em conſervar o Tratado de Paz feito com o Emperador, porque havendo alguns Corſarios daquelle porto tomado cativos varios Chriſtãos, que achàraõ a bordo de navios, que levavaõ bandeira Imperial, o Bey, e os do Conſelho os mandàraõ pôr logo na ſua liberdade. Neſte Reyno ſe aparelhaõ actualmente as duas naos de guerra *S. Leopoldo,* e *S. Carlos,* nas quaes ſe embarcaõ mantimentos para ſeis mezes; e o Conſelho da Fazenda tem fretado hum grande numero de Tartanas, que devem partir

com estas naos para *Trieste*, e *Fiume*, onde se esperaõ brevemente as reclutas dos Soldados Alemães destinados para os Regimentos Imperiaes, que estam neste Reyno, e no de Sicilia. O mal de bexigas tem feito morrer aqui de hum mez a esta parte muitas pessoas de consideraçam; e entre outras D. Carlos de Capua, ultimo filho do Principe de la Riccia, e o Conde Francisco Antonio Avellone. D. Filipe, e D. Martim Caraffa partiraõ daqui para se acharem na funçam do recebimento do Duque de Matalone seu irmaõ, a quem os Commissarios que se nomeàraõ para acomodar os desarranjos da sua casa, consignàraõ 17U. ducados cada anno para a sua subsistencia, applicando o resto das suas rendas, que saõ consideraveis, para o pagamento das suas dividas. A differença que sobreveyo entre o Cardeal Pignatelli, Arcebispo desta Cidade, e os Padres da Companhia de Jesus, se ajustou por intervençaõ do Duque de Monteleone, irmaõ do mesmo Cardeal; saindo da Cidade o Perfeito do Collegio grande, para ir exercitar o mesmo emprego em outra parte. A semana passada chegou huma ordem da Corte de Vienna, que o Vice-Rey mandou immediatamente ao Conselho da Fazenda, para lhe fazer dar execuçaõ. Esta ordem contèm, que de todos os Estrangeiros, que possuem feudos neste Reyno, se tomarà inteiramente o que estes renderem o discurso de hum anno; que se pagarà hum tanto de todas as mercès feitas por Sua Magestade Imperial, e Catholica; que cada hum dos Barões do Reyno serà obrigado a dar hum cavallo montado a S. Mag Imperial por cada feudo q̃ possue: cada cavallo he avaliado em oitenta e dous ducados, e segundo o numero dos Barões, ou Senhores titulares, importa 300U. ducados este imposto.

Florença 11. de Março.

O Graõ Duque continua a fazer conferencias muy frequentemente com os seus Ministros. Com estes tem tido o Marquez de la Barie, Enviado extraordinario delRey Christianissimo, outras particulares, com a occasiaõ dos despachos que recebeo da sua Corte. O Embayxador do Emperador he admitido agora mais vezes à audiencia de S. A. Real, do que em outro tempo; o que dà occasiaõ a se entender, sem embargo do grande segredo, que nestes negocios se guarda, que S. A. Real, naõ quer em quanto for vivo, ver presidiadas as suas Praças de Tropas Estrangeiras. Tambem parece que isto se confirma com vermos guarnecer os portos do mar com peças grossas de artelharia, e prover os armazens com toda a pressa. O General Caponi antes de ir tomar posse do seu novo governo de Leorne, quiz primeiro ir a Roma ver o novo Cardeal Salviati, seu tio, cuja familia festejou aqui tres noites continuadas, com luminarias, e outros divertimentos a sua promoçaõ. Monf. Corsi del Bru-

no

no,Governador de *Groſſeto*,eſtà feito Marechal de Campo, e Governador da Fortaleza, e Cidade de *Porto Ferrayo.* Na noite de 12. do mez paſſado, logo depois de Ave Marias, ſe vio no orizonte deſte Eſtado hum *Phenomeno*, que caminhava de Levante para Poente, e tinha a figura de huma linha de fogo, que parecia deitar algum fumo de eſpaço a eſpaço. Deſapareceu jà quaſi ao romper do dia, diminuindo-ſe pouco a pouco; mas deixando a todos os moradores que o virað cheyos de temor.

Genova 21. de Março.

A Dous deſte mez chegou a eſte porto huma nao de guerra Ingleza, chamada *Torrington*, em que vinha embarcado o Conde de Kinnoul, que paſſa a Conſtantinopla por Embayxador delRey da Graã Bretanha. Por outro navio, que ultimamente chegou de Nizza temos a noticia, de que ElRey de Sardenha mandàra ordens a Villa Franca para ſe aparelharem todas as galès que hà naquelle porto. Tambem ſe eſcreve de Turin, que Sua Mageſtade Sardanienſe ſendo requerido pela parte do Emperador, e pela dos Aliados de Hannover, reſpondera ultimamente, que nem hum, nem outro partido queria ſeguir; mas obſervar huma exacta neutralidade; e que ſó teria por inimigas quaeſquer Tropas Eſtrangeiras, que entraſſem nas terras dos ſeus Dominios.

Tem dado algum cuidado a eſta Republica as perturbaçoens de *Corſega.* Pertendia a Republica, que os habitantes daquella Ilha lhe ſatisfizeſſem eſte anno o valor do trigo com que os mandou ſoccorrer no paſſado, padecendo huma univerſal careſtia, a que ſe receava ſuccedeſſe huma deploravel fome. Os povos a quem agora pareceu mal pagarem o que entendiam ſer eſmola, ſe tumultuàrað, e em numero de 12U. peſſoas, a mayor parte montanhezes, concorrèrað à Cidade de *Baſtia*, cabeça daquella Ilha, e nam ſómente a ſaqueàrað, mas todas as povoaçoens dos campos vizinhos, precizando o Governador a recolherſe à Fortaleza por fugir da morte. Ainda continuaria mais o ſeu furor, ſe Monſ. Mari, Biſpo de *Aleria*, os nað perſuadiſſe a retirarſe, aſſegurando-lhe que o Governador prometia, que no termo de hum mez a Republica lhe mandaria entregar as armas de que os havia privado, lhes diminuiria as tayxas, e direytos, e lhes abateria o preſſo do ſal. Com eſta ſatisfaçað ſe retiràrað os deſcontentes para a Coſta de S. Florencio; e entendendo-ſe, que aſſim ſe acabaria eſta dezordem, chegou depois a noticia, de que vendo elles que o Governador tinha poſto a Cidade de Baſtia em eſtado de deffença, e mandado entregar armas aos ſeus moradores, para diſputarem o aſſalto, e que eſperava hum reforço de Tropas de Genova, ſe começàrað a ajuntar em mayor numero, e ſe achavað per-

ſo

to de 22U. homens em hum corpo, perſiſtindo ſempre na ſua teima. A Regencia querendo acodir a negocio de tanta importancia, mandou partir daqui a Jeronymo Venerozo, que ultimamente teve a dignidade de Doge, e ſendo em outro tempo Governador daquella Ilha, conſeguio o amor, e a veneraçaõ de todos os ſeus habitantes, para que com a ſua prudencia, affabilidade, e bons arbitrios poſſa ſerenar os eſpiritos daquelles povos.

Milaõ 4 de Março.

AS Tropas Imperiaes ſe eſperaõ brevemente de Alemanha. O noſſo Governador mandou publicar huma ordem, pela qual todos os moradores, aſſim deſta Cidade, como de todas as mais terras do Ducado, devem dar dentro de oito dias hum rol de toda a quantidade de aveya que tem, ſobpena de confiſcaçam. Trabalha-ſe tambem muyto nos meyos de ajuntar dinheiro, para ſe ſervir delle no cazo da guerra, de que eſte Paiz parece que ſe acha ameaçado. As Tropas que ſe eſperam ſe hamde ajuntar no Ducado de Mantua para dalli paſſar a Toſcana, a fim de cobrirem eſte Ducado, e ſe oporem à entrada das Tropas Eſtrangeiras. Outro corpo hade fazer o meſmo pelo que toca a Parma. Tem-ſe dado ordens para ſe lhe prepararem viveres, e forragens; e ſe fala tambem em appreſtar hum trem de artelharia. Eſcreve-ſe de Bolonha, que a mayor parte dos moradores daquella Cidade ſe achaõ doentes de huma epidemia muy perigoza, de que morre muyta gente, ſem ſe poder deſcobrir remedio para a curar, ainda que ſe tem mandado buſcar os Medicos mais doutos das Cidades viſinhas. A de Ferrara começa agora a padecer a meſma doença, que tambem tem feyto grandes progreſſos em Milam; porèm começa a ceſſar em Genova, onde faleceu no mez paſſado Ambroſio Imperiali, Doge que foy daquella Republica. O Cardeal Cuzani ſe acha aqui perigoſamente enfermo. As preces publicas, que ſe fizeraõ neſta Cidade, ſe acabàraõ com huma Porciſſaõ ſolemne, em que concorrèraõ todos os corpos dos Miſteres.

HELVECIA. *Schafhauſen 18. de Março.*

EM Coira ſe deu principio à Aſſemblea geral das Ligas dos Grizoens, para ſe deliberar ſobre as propoſtas do Baraõ de Wenſer, Miniſtro do Emperador, que conforme ſe aſſegura, lhes declarou novamente que Sua Mageſtade Imperial tinha reſoluto fazer executar a goſto das Ligas, tudo o que ſe contèm na Capitulaçaõ de Milam. O Miniſtro de França que chegou ha pouco, naõ havia ainda entregue as ſuas cartas credenciaes. As duas Ligas menores, mandàraõ ordem aos ſeus Deputados para aſſignarem hum proteſto contra a ultima eleyçaõ do Biſpo de Coira; mas o Chefe da Liga Superior naõ quiz concorrer com elles. As cartas ultimas de Veneza nos trazem a

C: nova

nova de haver falecido a 10. do corrente a Eletriz viuva de Baviera, cujo corpo fora posto em depozito na Igreja Collegiada de S.Simaõ, q̃ era a sua Parroquia, para dalli ser conduzido a Munick. Esta Princeza, que se chamava *Tereza Cunigunda Carlota Sobieski*, era filha do famozo *Joaõ Sobieski* Rey de Polonia. Foy segunda mulher de Maximiliano Manoel, Eleytor de Baviera, e mãy dos Eleytores de Baviera, e Colonia. Faleceu de idade de 54. annos. As cartas de Roma nos daõ a noticia de haverem falecido em hum mesmo dia o Papa Benedicto XIII. e o Cardeal Pipia; que por morte de Sua Santidade tem havido muitas perturbaçoens em Roma pelo odio que aquelles povos tem aos naturaes de Benavente, a quem favorecia muito o Pontifice difunto: que os Cardeaes tinhaõ entrado no Conclave, donde logo haviam saido doentes os Eminentissimos Belluga, Davia, e Pico de la Mirandola; que tinha havido quatro scrutinios, nos quaes o Cardeal Imperiali tivera sete votos, o Cardeal Falconieri oito, e o Cardeal Borghese cinco; que todos os Cardeaes que foraõ creaturas do ultimo Papa estaõ estreitamente unidos, pertendendo fazer hum Papa da sua parcialidade; e que se falava muito no Cardeal *Maresoschi*, natural de *Macerata*. Corre aqui huma lista de todos os Cardeaes que ao presente existem, de que se dà a seguinte copia.

Promoçaõ do Papa Innocencio XI.

1. Pamphilio Romano, Cabeça dos Cardeaes Diaconos no anno de 1681.

Promoçoẽs do Papa Alexandre VIII.

2. Ottoboni, Veneziano, Vice-Deaõ dos Cardeaes Bispos, no anno de 1688.
3. Imperiali Genovez, Cabeça dos Cardeaes Presbyteros, Bispo.
4. Barberino, Romano, Bispo.
5. Lourenço Altieri, Romano, Deacono, todos no anno 1690.

Promoçaõ do Papa Innocencio XII.

6. Buoncompagni, Bolonhez, Bispo, no anno de 1695.

Promoçoens do Papa Clemente XI.

7. Pignatelli, Napolitano, Arcebispo de Napoles, Cabeça dos Cardeaes Bispos.
8. Ruffo, Napolitano, Presbyter.
9. Colonna, Romano, Deacono, todos tres no anno de 1706.
10. Albani de S.Clemente, de Pezzaro, Presbyt. no anno 1711.
11. Davia, Bolonhez, Presbytero.
12. Cusani, Milanez, Presbytero.
13. Zondodari, Senense, Presbyt.
14. Rohan de Soubisse, Francez, Presbytero.
15. da Cunha, Portuguez, Inquisidor geral de Portugal, Presb.
16. Schorottenbach, Alemaõ, Presbytero.
17. Pico de la Mirandula, Milanez, Presbytero.
18. Corradini, de Sezza, do Estado do Papa, Presbytero.
19. Orighi, Romano, Presbyter.
20. Polignac. Francez, Presbytero, todos no anno de 1712.
21. Erba-Odescalchi, Milanez Presby-

Presbytero no anno de 1713.
22. Schomborn, Alemaõ, Presb.
23. Olivieri, de Pezaro Estado do Papa, Presbytero.
24. Inigo Caraccioli, Napolitano, Presbytero.
25. Marini, Genovez, Deacono.
26. Thiard de Bissy, Francez, Presbytero.
27. Spinola de Santa Ignez, Genovez, Presbytero, todos no anno de 1715.
28. Borromeo, Milanez, Presbyt.
29. Czacki, Hungaro, Presbyter.
30. Alberony, de Placencia, Presbyt. todos tres no anno de 1717.
31. De Gesvres, Francez, Presb.
32. Jorge Spinola, Genovez, Presb.
33. Bentivoglio, Ferrarez, Presb.
34. Bossut de Alsacia, Flamengo, Presbytero.
35. Belluga, Hespanhol, Presbyt.
36. Pereira, Portuguez, Bispo do Algarve, Presbytero.
37. d'Althan, Alemaõ, Presbyt. todos sete no anno de 1719.
38. de Borja, Hespanhol, Presb.
39. Cienfuegos, Hespanhol, Presbyt. ambos no anno de 1720.

Promoçoẽs do Papa Innocencio XIII.

40. Alexandre Albani de Pezzaro, Deacono.
41. Conti, Romano, Presbytero, ambos no anno 1721.

Promoçaõ do Papa Benedicto XIII.

42. Altieri de S. Matheus Romano, Deacono.
43. Falconieri, Romano, Deacon.
44. Petra Napolitano, Presbyter.
45. Marefoschi, de Macerata, Presb. todos no anno de 1724.
46. Coscia de Benavente, Presb.
47. del Giudice, Napolitano, Diacono, ambos no anno de 1725.
48. de Fleury, Francez, primeyro Ministro de França, Presbyt.
49. Lercari, Genovez, Presbyt.
50. Quirini, Veneziano, Presbyt.
51. Fini, Napolitano, Presbyter.
52. Lambertini, Bolonhez, Presb.
53. Banchieri, de Pistoya na Toscana, Deacono.
54. Colligola, de Spoleto em Napoles, Deacono, todos no anno de 1726.
55. Astorga e Cespedes, Hespanhol, Presbytero.
56. Colonitz, Alemaõ, Arcebispo de Vienna de Austria, Presbyt.
57. Sintzendorff, Alemaõ, Bispo de Raab em Hungria, Presbyt.
58. Motta, e Silva, Portuguez, Presbytero no anno 1727.
59. Gotti, Bolonhez, Presbyter.
60. Porzia, Friolence, Presbyt.
61. Accoramboni, de Spoleto, Deacono.
62. Caraffa, Napolitano, Presbyt. todos quatro no anno de 1728.
63. Cibo, de Massa carrara, Presbytero.
64. Borghesi, Romano, Presbyt.
65. Ferreri, Piamontez, Deacono, no anno de 1729.
66. Salviati, Romano, Deacono, neste anno de 1730.

ALEMANHA. *Vienna 11. de Março.*

O Emperador tem nomeado ao Conde de Colalto, seu Conselheiro Privado, para ir a Roma assistir à eleyçaõ do novo Papa. O Cardeal

Cardeal de Sintzendorff chegou ante-hontem de Hungria, do seu Bispado de Raab, e no mesmo dia partio para o Conclave. O Cardeal Colonitz parte hoje. O Cardeal de Schorottenbach pedio ao Emperador o dispensasse desta viagem, allegando a sua muita idade, e os seus achaques; mas como a esta Corte na situaçaõ prezente importa muito, que se eleja hum Papa affeiçoado à Caza de Austria, se lhe não admittio a escuza; e dizem que fez a sua viagem de cama. O Conde de Binder, Conselheiro do Conselho Aulico do Imperio, està nomeado para ir a Francfort, por segundo Commissario Imperial com o Conde de Kufstein, para alli convocar os circulos associados, e lhes fazer algumas propostas da parte do Emperador. Hontem se despachàraõ seis, ou sete Correyos às Provincias hereditarias, para levar às Tropas (que devem formar o segundo corpo destinado para Italia) as ultimas ordens do Emperador, para se porem logo logo em marcha. Teme-se muito, que os inimigos façaõ dezembarques na Calabria, e em Sicilia, e assim se tem mandado ordem ao Vice-Rey de Napoles, de tomar todas as medidas necessarias, para pôr as costas daquelle Reyno em toda a segurança; e mandar passar algumas Tropas àquella Ilha. Sobre o aviso que a Corte recebeo de algumas desordens commettidas em varias partes, pelas Tropas Imperiaes que marchaõ para Italia, se nomeàraõ Commissarios para as conduzir de quartel em quartel, a fim de se evitarem os excessos. Continuaõ-se as preparaçoens de guerra com todo o vigor. Tem-se junto hum grande numero de forneiros; e repetido ordens para se apressarem as reclutas.

GRAN BRETANHA. *Londres 31. de Março.*

SEsta feira da semana passada chegou aqui de Pariz hum dos mensageyros delRey, com cartas de Estevaõ Pointz, Embayxador extraordinario, e Plenipotenciario de Sua Magestade, nas quaes se continha. Que havendo elle Embayxador feito queyxa à Corte de França, de que os moradores de Dunquerque tinhaõ mandado fazer algumas obras para repairar o porto daquella Cidade, Monf. de Chauvelin, guarda dos sellos, e Secretario de Estado lhe havia mandado a seguinte Carta, e incluza nella a ordem porque ElRey defendia semelhante obra; e para demolir o que se tivesse feito, em contravençaõ dos Tratados de Utreque de 1713. e da Haya de 1717. A Carta he esta:

Mando a V.Exc. a copia da ordem que ElRey mandou expedir para se fazer o exame mais exacto no porto de Dunquerque; supposto naõ seja necessario dar novas provas da nossa fidelidade, ainda nos negocios mais delicados; e fico persuadido, de que este novo final da nossa exactidaõ serà muy agradavel a ElRey da Grãa Bretanha, e à naçaõ Ingleza. Nos naõ

daremos

daremos nunca lugar a nenhuma duvida sobre este particular. Peço a V. Exc. queira persuadirse de que ninguem o venera mais do que eu. Versalhes 27. de Fevereiro de 1730. Da parte delRey. Chauvelin.

O theor da ordem incluza he este:

„ N. Capitaõ das naos de Sua Mageſtade, tem ordem de paſſar „ logo a Dunquerque, para ahi tomar hum exacto informe da pre„ zente ſituaçaõ do cannal, e do porto deſſa Cidade, e nos dar par„ te; Sua Mageſtade manda ao dito N. faça demolir todas as obras, „ que nelle ſe tiverem feito, em contravençaõ dos Tratados de Utre„ que, e da Haya, de que vay junta a copia. Manda, e ordena Sua „ Mageſtade ao Governador, e Commandante da Praça aos Inten„ dentes, e Engenheiros, e a todos os outros ſeus Officiaes, e ſub„ ditos, dem, ſendo neceſſario, toda a aſſiſtencia de que ſe neceſſitar, „ para a execuçaõ da prezente ordem. Dada em Verſalhes a 27. de „ Fevereiro de 1730. L U I S. *Philipeaux.*

O Capitaõ que ſe não nomea neſta ordem ſe chama *Blaudinire.* Sua Mageſtade nomeou por ſeu Commiſſario para ir aſſiſtir à dita demoliçaõ ao Coronel *Laſcellas.* Fala-ſe em armar com preſſa huma eſquadra de naos de guerra, que juntamente com as de França, Heſpanha, e Hollanda, iraõ conduzir a Italia o Infante D.Carlos. Aſſegura-ſe, que ſe mandarà brevemente hum Embayxador a Moſcou, para dar o parabem à nova Emperatriz da Ruſſia.

P O R T U G A L. *Lisboa 27. de Abril.*

NA noite de quarta feira da ſemana paſſada ſe fez huma Serenata no quarto da Rainha noſſa Senhora, ao comprimento de annos da Sereniſſima Princeza, que ficou deferido no dia 30. de Março, por concorrer com as devoçoens da ſemana Santa.

Na quinta feira foraõ a Rainha, e Princeza noſſas Senhoras com o Senhor Infante D.Pedro, a divertirſe em huma das Cazas Reaes de campo do ſitio de Belem, onde jà ſe achava o Principe noſſo Senhor. No Sabbado foraõ à ſua coſtumada devoçaõ de viſitar a Imagem de N.Senhora das Neceſſidades; e na ſegunda feira a divertirſe no rio atè Marvilla, onde deſembarcàraõ à porta da quinta do Marquez de Marialva; e depois de haver paſſeado nella algum tempo, ſe recolheraõ outra vez pelo rio para o Paço.

Na gazeta da ſemana paſſada ſe eſcreveo por equivocaçaõ haver naſcido terceiro filho ao Conde de Obidos, devendo dizerſe ao Baram Conde.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças neceſſarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL:

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 4. de Mayo de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 4. de Março.

A Nova Emperatriz ſe deteve alguns dias no Convento de *Tzellewitza*, dando lugar a ſe poderem acabar alguns apreſtos dos em que ſe trabalhava para a ſua entrada neſta Cidade, a qual fez a 26. do mez paſſado, com hum magnifico acompanhamento, em que ſe obſervava eſta ordem. I. Huma Companhia de Granadeiros acavallo, que dava principio à marcha. II. Vinte e hum coches de Nobreza vazios. III. A Nobreza a cavallo. IV. Os Miniſtros do Conſelho alto, e os principaes Senhores do Imperio nos ſeus coches; a mayor parte a ſeis cavallos. V. O coche Imperial vazio. VI. As Damas da Corte, que vieraõ de Kurlandia com Sua Mageſtade Imperial. VII. Huma partida dos Cavalheiros das guardas. VIII. A Emperatriz em hum magnifico coche a oito cavallos, precedido de doze homens de pè; e aos lados dous heiduques, e dous negros. IX. Os Deputados do Conſelho alto; a ſaber: o Principe Baſilio Dolgorucki, o Principe Miguel Michaelowitz, Gallitzin, e o General de batalha Leontioff, que haviaõ ido a Mittau, para conduzir aqui a Sua Mageſtade todos acavallo; e dava fim ao acompanhamento outra partida de Cavalheiros guardas acavallo. Haviam-ſe fabricado tres arcos de triunfo. O primeiro à entrada da Cidade, onde Sua Mageſtade Im-

perial foy recebida pelo Magiſtrado; e pelos habitantes principaes. Todas as ruas por onde paſſou eſtavaõ, armadas, e guarnecidas de Soldados da Ordenança, e da guarniçaõ desde a porta da Santiſſima Trindade, atè à da Igreja mayor, onde eſtava o terceiro arco, e onde foy recebida pelo Arcebiſpo de Novogorodia, acompanhado de muitos Biſpos, Abbades, e outros Eccleſiaſticos de diſtinçaõ. Entrando na Igreja, cantou a muſica o *Te Deum*; e o Arcebiſpo lhe fez huma fala breve. Dalli paſſou Sua Mageſtade Imperial a viſitar a Igreja de S. Miguel, e a da Annunciaçaõ da Senhora, donde ſe recolheo ao Palacio de *Gremelin*, e alli foy recebida pela Duqueza de Meclenburgo, ſua irmãa mais velha. Fizeram-ſe tres deſcargas de artelharia, naõ ſó das muralhas, mas de algumas peças que ſe puzeraõ defronte do Palacio; e houve outras tres deſcargas de moſquetaria. De noite depois de haver tomado algum refreſco, recebeo os comprimentos dos Miniſtros Eſtrangeiros, e de alguns Senhores da Corte. A 28. ſe ajuntou o Senado no Paço, e a Emperatriz lhe fez huma pratica, que em ſubſtancia continha.,, Que Sua
,, Mageſtade Imperial lhe agradecia o cuidado que havia tido de
,, prover o Trono vago, na fórma das Leys, e Conſtituiçoens antigas
,, do Imperio, e das attençoens que havia tido com a ſua peſſoa; que
,, ella promette manter quanto lhe for poſſivel as prerogativas, pri-
,, vilegios, e dignidade do Senado; que aſſegura, que todos os ſeus
,, fieis Vaſſallos lograràõ hum governo ſuave, e tranquillo em todo
,, o tempo, que Deos for ſervido conſervarlhe a vida; que tambem
,, promette, manter, e ſuſtentar fortemente a Religiaõ Chriſtãa
,, Grega, com todas as ceremonias com que foy introduzida neſte
,, Imperio; que farà dar congruas convenientes aos Biſpos, e mais
,, peſſoas do Clero; que protegerà as outras Religiões, que ſeus an-
,, teceſſores foraõ ſervidos tolerar nos ſeus Eſtados; que ordenava
,, ao Senado formaſſe huma planta para fazer florecer mais o com-
,, mercio, e eſtendello por todo o Imperio; que para eſte effeito tinha
,, reſoluto renovar as convenções feitas por ſeus predeceſſores
,, com outras Potencias ſobre o meſmo commercio; que como he
,, impoſſivel ſegurar a tranquilidade, e felicidade de hum Imperio,
,, ſem cultivar a amizade das outras Potencias conſideraveis, tinha
,, determinado fazer examinar com a mayor exacção que foſſe poſ-
,, ſivel os Tratados particulares feitos com muitos ſoberanos, e re-
,, novallos, no que foſſem contrarios aos intereſſes do ſeu Imperio; e
,, finalmente que confirmava todos os Tribunaes, Governadores das
,, Provincias, e Praças, e Generaes Officiaes, e Miniſtros, nos luga-
,, res, Privilegios, e emolumentos que logravaõ no reynado de ſeus
,, predeceſſores.

Petris-

Petrisburgo 7. de Março.

ANtehontem se mandou partir daqui para Moscou, com huma escolta de Dragoens quantidade de medalhas de ouro, e prata, para se destribuirem no dia da coroação da Emperatriz. Escreve-se de Moscou, que o corpo do Emperador Pedro segundo, foy sepultado a 22. do mez passado na Igreja de S. Miguel, onde he o jazigo dos antigos Czares; que toda a Corte se vestio de luto pela morte deste Principe; que a Emperatriz tinha ordenado, que todos os criados deste defunto Emperador, que naõ entrassem a servilla, se lhes continuaria por hum anno os seus ordenados, e entretanto se cuidaria em os acomodar em outra cousa; e que se entende, que o General Jagozinski sahiria brevemente da prizaõ, porque naõ só sua mulher tinha jà premissaõ de o ir ver, mas a mayor parte dos seus criados. Havia-se suspeitado, que entre os seus papeis se acharia alguma claresa da conspiraçaõ, que intentava a favor da Princeza Isabel; e assim se havia mandado pôr guardas nas casas, que elle tem nesta Cidade, e nas de dous amigos, onde tinha moveis, e papeis.

POLONIA.

Varsovia 9. de Março.

AQui chegou hum deputado do Bachà de Choczim, que a 28. do mez passado teve audiencia do Regimentario, ou Commandante em chefe das Tropas da Coroa. Fez diversas proposições, em que se guarda grande segredo. Estiveraõ os Senadores tres dias em conselho, para se lhes dar reposta, e com ella voltou a 5. do corrente para o seu paiz, muy satisfeyto dos magnificos presentes, que o Regimentario lhe fez. O Ministro de Moscovia deu aos Senadores huma carta da Czarina, na qual ella assegura que determina viver com a Republica em boa intelligencia; e que naõ emprenderà cousa, que possa encontrar as suas antigas convençoens. O Duque Fernando de Kurlandia tem mandado para Mittau a mayor parte das suas equipages, e dos seus criados com animo de fazer a sua assistencia naquella Cidade, tanto que estiver perfeitamente convalecido. O Palatino de Podlachia partio para Saxonia a 5. deste mez. O General da artelharia, e o Alferes da Coroa fizeraõ hoje a mesma viagem. ElRey se espera no fim do mez proximo, ou no principio de Mayo em Fraustadt, para alli assinar as cartas circulares, com que se deve fazer a convocaçaõ da Dieta geral.

SUECIA.

Stockolm 28. de Fevereiro.

ELREY de Suecia se acha ainda em *Orebroë*, onde determina assistir atè 8. ou 10. do mez proximo, e alli lhe foy falar o Brigadeiro

gadeiro Degenfeldt, que chegou a femena passada de Cassel com despachos do Landgrave. O Almirante Taube partio por ordem de Sua Magestade para Carlescroon, a fazer acabar as naos de guerra, que alli se começàraõ o Veraõ passado. Mandàram-se daqui 30U. escudos para pagamento do que se estava devendo aos Officiaes que trabalhaõ naquella obra. O Ministro da Republica de Hollanda teve estes dias passados huma larga conferencia com o Conde de Horn, primeiro Senador deste Reyno, sobre a nova Companhia, que se propoem estabelecer nesta Cidade, para commerciar na India Oriental, e na China. Assegura-se que a convocaçaõ dos Estados do Reyno està deferida por alguns mezes.

D I N A M A R C A.

Kopenhague 18. *de Março.*

ELRey mandou publicar hum Edito, pelo qual diminue os direitos que pagavaõ de entrada as mercadorias, que os negociantes seus vassallos fazem vir em direitura dos Paizes estrangeiros, deixando ficar sem mudança, os que pagaõ os navios estrangeiros que aportaõ neste Reino. Nomeou tambem Commissarios para examinarem o Memorial, que lhe aprezentàraõ os Deputados dos Ducados de Holsacia, e Selesvicia, sobre a prohibiçaõ do commercio com a Cidade de Hamburgo, de que lhes resulta hum grande prejuizo. Mandou tambem Sua Magestade ordem ao seu Ministro, que reside na Haya, para suspender todas as negociaçoens com os Deputados da Republica de Hollanda, sobre o commercio, que os seus vassallos, com approvaçaõ sua fazem na India Oriental, e de declarar a S.A. P. que não tem direito por nenhum Tratado, para se opporem a este commercio, porque todos os subditos das Potencias da Europa o podem fazer pelo direito das gentes, senão ha estipulaçoens particulares, que delle os excluaõ. Monf.Tyrley, Secretario da Embaixada de Inglaterra, teve os dias passados huma audiencia particular de Sua Magestade, a quem entregou huma Carta delRey da Grãa Bretanha, e depois foy ter huma conferencia com o Gram Chanceller, para o qual tinha recebido alguns despachos. A nova Companhia da China fez estes dias passados huma Assemblea geral no Palacio do Principe Real; e elegeraõ oito Directores, hum Secretario, e varios Assessores. Resolveo-se tambem armar com toda a pressa huma nao grande, para o que tinhaõ jà promptos em banco 200U. risdales.

A L E M A N H A.

Hamburgo 24. *de Março.*

POr cartas de Stokholmo de 14. deste mez se tem a noticia de haver o Baram de Dieskau, Ministro delRey da Grãa Bretanha

nha, com o Eleitór de Hanover, recebido hum Expresso delRey seu Amo, e ido logo communicar a Sua Magestade Sueca o conteudo nos seus despachos; que logo se divulgàra, que havia trazido este Correyo a copia de hum novo Tratado concluido entre Sua Magestade Britannica, e o Landgrave de Hassia-Cassel; e que Sua Magestade Sueca o havia approvado. As mesmas cartas accrescentaõ, que os Deputados que se nomeàraõ para cuidar nos meyos de emprender, e adiantar o commercio, e estabelecello na China, se ajuntàraõ muitas vezes para este effeito; mas que encontravaõ tantas difficuldades na execuçaõ deste designio, que muitos começavaõ a duvidar de o poderem conseguir. De Hannover se escreve, que Mons. de Croseck Sargento mòr no serviço delRey de Prussia havia chegado àquella Cidade, e tido muitas conferencias com o Feld-Marechal, Baraõ de Bulow; e que se trabalha actualmente em repairar as obras exteriores da Cidade de Hamelen; que a 16. deste mez se tinha começado a revista dos Soldados *invalidos*, dos quaes se haviaõ escolhido ainda 300. que se achàraõ capazes de poderem servir, aos quaes se distribuiraõ armas, e os dividiraõ em Companhias, para os meterem de guarniçaõ nas Praças donde se haõ de tirar as Tropas pagas, no caso que seja necessario. As preparaçoens de guerra se continuaõ com tanto calor, como se estivessemos na vespera de hum rompimento; porèm ninguem entende jà, que se chegue a esta extremidade com a Prussia, antes todo o Mundo està persuadido, que as differenças que ha entre estas duas Cortes, se terminaràõ muito brevemente com geral satisfaçaõ de ambas. Tambem algumas cartas de Hanover dizem, que se fabricavaõ alli por ordem delRey da Grãa Bretanha muitas medalhas de ouro, atè o valor de 1875. ducados, e se dizia serem destinadas para hum certo negocio, que brevemente se farà publico.

Vienna 18. *de Março.*

HOntem fez o Emperador Conselho de Estado, e no mesmo dia houve huma conferencia em caza do Principe Eugenio de Saboya, a que assistiraõ todos os Ministros de Sua Magestade Imp. Continuaõ-se as preparaçoens de guerra com muito vigor. Tem-se reiterado as ordens para apressar as novas levas. Naõ se duvida jà que a Corte da Russia mande marchar os 30U. homens prometidos pelos Tratados, tanto que Sua Magestade Imp. os pedir. As Tropas destinadas para o Reyno de Napoles deviaõ partir a 14. deste mez para Fiume, donde seraõ conduzidas a Regio, cabeça de *Calabria ulterior*. Os avizos de Trieste dizem, haver naquelle porto tres naos de guerra, de 50. atè 75. peças de canhaõ, 12. fragatas, e muitas galès. O Principe de Saxonia Gotha partio a 13. para se ir incorporar com o seu

Regimento

Regiment o em Napoles. Tambem partio o Conde de Collalto para a Corte de Roma com o Caracter de Embayxador extraordinario. No mesmo dia chegou tambem hum Correyo despachado de Londres pelo Conde de Kinski, Ministro do Emperador naquella Corte. Dizem que trouxe huma nova proposição da parte dos Aliados de Hanover, para a conservaçaõ da paz geral. De Pariz, e de outras partes tem chegado outros despachos, que nos fazem esperar, que as differenças em que hoje està a Europa, pelo que respeita aos negocios de Italia, se poderàõ ajustar amigavelmente; porèm esta Corte sem embargo destas esperanças naõ omitte diligencia alguma para se pôr em estado de se deffender bem. Recebeo-se hum Correyo de Roma, despachado pelo Cardeal Cienfuegos com avizo, que em hum dos Escrutinios que se tem feito, naõ faltàraõ ao Cardeal Zondodari, natural de Sena, creatura de Hespanha, mais que dous votos para ser eleito Papa.

FRANÇA.

Pariz 1. de Abril.

O Lord *Harrington*, que atè-gora foy conhecido com o nome de Coronel *Stanhope*, chegou aqui de Londres a 9. do passado, e logo a 11. foy a Versalhes, onde falou com ElRey, e teve huma dilatada conferencia com o Cardeal de Fleury. Tudo aqui parece prepararse para a guerra. Levanta-se gente à força assim nesta Cidade, como nas outras do Reino para completar os Regimentos; nos quaes os Officiaes tem ordem de se incorporar sem demora. Temse mandado daqui muitos Engenheiros para fazerem trabalhar nas fortificaçoens das Praças fronteiras, para cuja obra se tem jà feito as consignaçoens necessarias. Pertende-se fazer a Cidade de Metz em Lorena, huma Praça quasi inexpugnavel. Corre a voz, que o Conde de Kinski, Embaixador do Emperador se prepara a partir para Vienna. A 15. se publicou huma ordem delRey, para que todos os Intendentes das Provincias façaõ antes de vinte do corrente huma revista geral de todas as milicias do Reino, cada hum no seu destricto; e que as mesmas milicias fiquem de aviso para estarem promptas a marchar para onde as mandarem, em recebendo a primeira ordem. O corpo de gente de armas a teve tambem para marchar, e se ir aquartelar em Flandres. Sem embargo destas disposiçoens, a Corte continua a expedir, e receber muitas vezes Correyos, sem que o vulgo possa penetrar nada do que contem os seus despachos. E estaõ muy divididas as opinioens sobre a paz, ou sobre a guerra; mas a mais seguida he, que tudo se ajustarà amigavelmente. He voz geral, que estamos na vespera de huma composiçaõ pelo que toca aos negocios de Italia, sem se dizer o como; mas aparentemente se poderà

saber

saber em voltando os Correyos que se esperaõ de Vienna, e Sevilha. As Tropas que estavaõ nas visinhanças de Diepe passáraõ àquelle porto, e trabalhaõ actualmente com muita pressa em alimpar o seu canal. O Official nomeado para ir ver demolir as obras de Dunquerque, ha mandado buscar dous Engenheiros, para executarem hum projecto, que elle fez para a dita demoliçaõ se fazer com pouca despeza; e se farà na prezença de Officiaes Francezes, e Inglezes. Aviza-se de Cassel haver falecido em 26. do mez passado em idade de 76. annos *Carlos VII.* Landgrave de Hassia-Cassel; e que ElRey de Suecia seu filho, fora immediatamente acclamado por seu Successor, e que por sua ordem se entregàra a Regencia dos Estados ao Principe Guilhelmo seu irmaõ. Tambem alguns avisos de Italia nos dizem ser morto o Cardeal Pamphili, Chefe dos Cardeaes Deaconos. O Principe de Clermont, irmaõ do Duque de Bourbon, que esteve doente com bexigas, se acha jà convalecido. A Rainha de Hespanha, viuva delRey Luis, foy visitar a 21. do corrente a S. A. Real Madama a Duqueza de Orleans sua mãy, que se acha na Abbadia de Tresnel. Os Officiaes das naos de guerra, que se aparelhàraõ em Brest, tiveraõ ordem para no fim deste mez se acharem a seu bordo.

HESPANHA.

Madrid 18 de Abril.

PElos Expressos chegados da Corte se tem a noticia de que havendo saido os Reys, Principes, Infantes, e Infantas da Cidade de *Loxa*, na quarta feira 22 do passado, chegàraõ de noite à de *Santa Fè*, donde partiraõ na quinta feira 23. depois de jantar, e entràraõ pelas seis horas da tarde em *Granada*, achando todas as ruas, e praças daquella Cidade por onde passáraõ, desde a ponte do rio *Xenil*, atè chegar ao Real Palacio de la Alhambra vistosamente adornadas de armaçoens, arcos triunfaes, e curiosas invençoens; e logo na mesma noite houve luminarias geraes, e huma illuminação muy primorosa na praça de Vivarrambla, o que tudo se continuou nas duas noites seguintes. Na sesta feira 24. descançàraõ Suas Magestades, e Altezas, divertindo-se em ver as curiosidades daquelle Palacio, e seus jardins. Nos dias seguintes de tarde sahiram a caçar no Souto de *Roma*, que dista duas legoas largas daquella Cidade, e he hum sitio muy ameno, de grandes arvoredos, e de variedade de caça, assim de montaria, como do ar. Domingo de Ramos assistiraõ aos Officios daquelle dia, na sua Real Capella, e continuàraõ nesta devoçaõ todos os dias da semana Santa de manhãa, e de tarde atè ao Domingo de Pascoa, em que foraõ depois de jantar visitar em publico, a Igreja Metropolitana daquella Cidade, cujo Cabbido em agradecimento de haver logrado a sua Real presença, fez representar

aquella

aquella noite varios, e primorosos artificios de fogo no largo de S. Niculao, vendo-os Suas Magestades, e Altezas das janellas do seu Real Palacio de Alhambra. Na noite de terça feira 11. do corrente se repetio a diversaõ dos fogos artificiaes, que o Senado da Cidade tinha prevenido para a entrada de Suas Magestades. Na tarde de quarta feira 12. sahiraõ de Granada os Reys, Principes, e Infantes D. Carlos, e D. Filippe, e foraõ assistir por alguns dias na casa de Campo, que fica contigua ao *Souto de Roma*, para com mayor commodidade, e sem a molestia que a distancia causa, gozarem o divertimento da caça daquelle sitio. Os Officiaes mayores das casas Reaes, Ministros, e criados, que seguem a Suas Magestades se aposentàraõ nos Lugares, e Aldeyas vizinhas. Os Infantes D. Luis, D. Maria Tereza, e D. Maria Antonia Fernanda, ficàraõ na Alhambra.

Na Bahia de Cadiz entrou a 2. do corrente a nao de Guerra Santa Rosa, de que he Capitaõ o Conde del Bene, e vem do porto da Havana, carregada de tabaco. No mesmo dia entrou huma fragata que vem de *Buenos Ayres* com carga de tabaco, e alguma prata lavrada para particulares. A 3. surgio na mesma bahia a fragata de guerra nossa Senhora da Conceiçaõ, que voltou das Ilhas Canarias, onde foy comboyar hum patacho, que passava carregado de azougue para a nova Hespanha.

Faleceu a 19. do mez passado nesta Villa, em idade de 37. annos, a Senhora D. Maria Rosa de Vergara de Avila Coelho Pacheco Lasso de Castella, Marqueza de Navalmorquende.

PORTUGAL. *Lisboa 4. de Mayo.*

NO dia Domingo 30. do mez passado, sahio deste porto para o de Pernambuco huma frota mercantil, composta de sete navios, a que foy servindo de Comboy a nau de guerra nossa Senhora do Rosario, de que he Capitaõ Joaõ Pereira dos Santos, que hade passar à Bahia, para alli servir de guardacosta.

A semana passada entràraõ no rio de Lisboa 18. navios Inglezes, 1. Francez, 1. Hollandez, e huma setia Hespanhola; e entre estas embarcaçoens vieraõ quatorze carregadas de trigo. A 28. entrou huma nao de guerra da Graã Bretanha, chamada o Gibraltar, que veyo da Praça deste nome com seis dias de viagem. Acham-se ao presente surtos no mesmo porto 51. navios Inglezes de Commercio, 7. Hollandezes, 5. Francezes, 5. Hespanhoes, 5. Suecos, 4. Hamburguezes, 2. Imperiaes, e 1. Dinamarquez.

Sahio hũa Relaçaõ das Exequias que o Conde da Ericeira fez ao Padre Antonio Vieira. Acha-se em casa de Miguel Rodrigues com o Sermaõ que nas mesmas Exequias prègou o P. D. Manoel Caetano de Sousa.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 11. de Mayo de 1730.

ITALIA. *Napoles 14. de Março.*

Monſenhor Alemani, Nuncio Apoſtolico, teve a 6. do corrente huma audiencia publica do Vice-Rey, a quem notificou formalmente a morte do Papa Benedicto XIII. O Duque de Gravina, ſobrinho deſte Pontifice, que ſe acha ha mezes na ſua terra de *Salafra*, mandou tirar de cima da porta do Palacio, que tem neſta Cidade as Armas de Sua Santidade, e pôr em ſeu lugar as do Emperador. O Cardeal Pignatelli, Arcebiſpo deſta Cidade, e Deaõ do Côllegio dos Cardeaes, ſe prepara a partir para Roma, para entrar no Conclave; e o meſmo faz o Cardeal Inigo Carraccioli, Biſpo de Averſa. O Cabbido da Igreja Metropolitana de Benavente recuſa ha dias reconhecer o Vigario geral, nomeado pelo Cardeal Coſcia, que ao preſente he Biſpo daquella Cidade; e elegeo outro para governar a Diœceſi, na auſencia do meſmo Cardeal. Tem-ſe fretado por ordem do Vice-Rey, quarenta Tartanas, e Setias, para irem comboyadas de dous navios de guerra à coſta de Iſtria no mar Adriatico, para tomarem a bordo em Fiume, e Trieſte as Tropas do Emperador, que vem deſtinadas a reforçar os preſidios deſte Reyno, e de Sicilia. As enfermidades do peito, de que adoecerão neſte Inverno os moradores de quaſi todas as Cidades de Italia, ſe tem communicado a eſta, onde ha ao preſente hum grande numero de enfermos, aſſim nas caſas particulares, como nas Communidades Religioſas.

Florença 18. *de Março.*

O Secretario de Estado do Gram Duque recebeo os dias passados hum Expresso com despachos da Corte de França, e teve sobre elles huma larga conferencia com os Ministros daquella Coroa, e da Grãa Bretanha, que depois passàraõ a casa do Padre Ascanio Ministro de Castella. No dia seguinte convocou S. A. Real a conselho os seus principaes Ministros, e de noite se expedio outra vez o Expresso para Pariz. Corre a voz, que o Padre Ascanio partirà brevemente para Roma. Escreve-se de Leorne haver chegado àquelle porto a 14. do corrente hum navio Francez, que vem de *Smirna*, com 24. dias de viagem, cujo Capitaõ dà por noticia, que alli se recebera avizo, de que o Principe *Thàmas*, filho do ultimo Sophi da Persia se acha senhor de Hispahan, e que *Schereff* se retirou com algumas Tropas para as fronteiras de Turquia.

Genova 18. *de Março.*

Continua-se a ir mandando algumas Tropas para a Ilha de Corsega, a fim de por o Governador em estado de decipar os designios dos sublevados. A esquadra das galès, que hade conduzir a Jeronymo Venerozo àquella Ilha, se farà brevemente à vela; e leva a bordo trezentos homens, a que se seguirà brevemente outro numero mayor. Este Cavalheiro leva o titulo de Commissario geral da Republica, com pleno poder para reduzir, à obediencia os rebeldes, ou seja por bem, ou por força. Monsenhor *Saluzo* Bispo de Bastia, se retirou daquella Ilha, e chegou aqui os dias passados, com muitos Genovezes, que com o medo de cairem nas maõs dos tumultuozos, tomàraõ a resoluçaõ de deixar o Paiz. As noticias de Roma dizem, que certo Cardeal Ministro de huma Coroa, tendo a noticia, de que o Cardeal Imperiali, Genovez, era o que se achava com mais apparencias para ser eleito Papa, entrou no Conclave para impedir esta eleiçaõ; e que tres dias depois correra a noticia, que se tinha affrouxado muito o partido que pertendia a sua exaltaçaõ, sem embargo de ter vinte e quatro votos a seu favor. Que se diz, que o Collegio dos Cardeaes tem determinado esperar aos ultramontanos; e que se asseguрava, que o Cardeal de Colonitz trazia o segredo do Emperador sobre a eleiçaõ, e o de Rohan o delRey de França.

Milam 22. *de Março.*

Estes dias passados houve hum grande Conselho de guerra na prezença do Conde de Daun, Governador deste Estado, com a occasiaõ das Tropas Imperiaes, que se esperaõ brevemente no territorio de Mantua. Estas que dizem haver jà chegado às fronteiras de Italia, consistem em 10U. homens, assim Cavallaria, como Infanteria, tudo Soldados veteranos; e conforme se assegura, seraõ seguidos

dos de 20U. Tambem se esperaõ com brevidade 8U. reclutas, para completar os Regimentos Imperiaes, que estaõ de guarniçaõ nas Cidades deste Estado. Mandou-se de Pavia a Mantua hum trem de artelharia de trinta peças, e sete para oito mil balas. Os Paizanos das vizinhanças de *Mantua*, de *Pizzighitone*, e *Tortona*, estaõ ao prezente occupados a fazer estacas para palissadas. Os Cardeaes *Borromeo*, e *Odescalchi* se preparaõ a partir para Roma, mas duvida-se que o Cardeal *Cussani* possa fazer a mesma viagem, por causa das suas enfermidades. Avisa-se de Turin haver a Princeza de Piamonte parido felizmente huma filha a 19. do corrente.

Veneza 25. de Março.

A Armada desta Republica, segundo os avisos de Corfu, se acha ainda naquelle porto; e o General destacou duas naos de guerra para vir esperar os navios mercantis, que daqui partiraõ, e os comboyar às escalas do Levante. Foy eleito a 16. deste mez para Provedor General do mar *Antonio Erizzo*, em lugar de *Marco Antonio Diedo*, cujo triennio està em vesperas de espirar. A semana passada entràraõ na caza da moeda sommas consideraveis de dinheiro, procedido dos impostos que se cobraõ na terra firme, as quaes se devem refundir para se fabricarem novas especies. Por aqui passou ha poucos dias o Cardeal de *Sintzendorff*, que vay a Roma. O Cardeal de *Collonitz* chegou a 21. e logo no dia seguinte continuou a sua viagem para a mesma Curia. As cartas de Roma dizem, que a Duqueza de Guadagnollo Conti, dera a 27. do mez passado huma filha a luz, que foy bautizada no mesmo dia; e foy seu padrinho o Cardeal Colonna. Aqui se assegura, que o Senado recebeo avisos certos, de haver o Gram Senhor tomado a resoluçaõ de emprender a expugnaçaõ da Ilha de Corfu; e que para este effeito fazia aparelhar huma grande armada no porto de Constantinopla.

H E L V E C I A.

Schafhausen 29. de Março.

ANte-hontem recebeo o Magistrado de Zurick huma carta de Genebra, na qual a Regencia daquella Cidade lhe dà aviso, de haver ElRey de Sardenha ordenado às suas Justiças, que obriguem todos os Pertendidos reformados, que moraõ no valle de *Pragellas* a abraçar a Religiaõ Catholica Romana, ou a retirarse do Paiz, deixando nelle os seus bens; e que tanto se tinha jà posto em execuçaõ esta ordem, que haviaõ jà chegado a *Genebra* quarenta pessoas, que quizeraõ antes perder a sua commodidade, e as suas fazendas, do que apartarse do seu sixtema; que assim rogava ao Cantaõ de *Zurick*, a quizesse ajudar neste negocio com os seus Conselhos, para verem de que modo se poderà prover na subsistencia daquella gente.

ALE-

ALEMANHA.

Vienna 25. de Março.

OS Regimentos Imperiaes, e as reclutas destinadas para Italia, marchaõ com toda a pressa que lhes permitte a Estaçaõ, e ante-hontem se mandàraõ partir 120. moços padeiros para o mesmo Paiz. Assegura-se que a Caza de Schomborn quer levantar dous Regimentos de Cavallaria, com a condiçaõ de que seràõ sempre mandados por hum Cavalheiro da sua familia. Mylord Walgrave, Ministro da Grãa Bretanha, recebeo os dias passados hum Correyo de Londres, e teve logo huma conferencia com o Principe Eugenio de Saboya, para lhe communicar os despachos, que havia recebido por elle da sua Corte. O General d'Alcaudette recebeo ordem para fazer marchar para Friburgo, e outras partes do Rheno Superior todo o seu Regimento, que actualmente està aquartelado em Belgrado, Temeswar, e Esseck. Espera-se da Stiria quantidade de instrumentos de ferro de toda a sorte, proprios para trabalhar nas fortificaçoens; os quaes se querem mandar para Belgrado, donde se avisà, que os Turcos fazem de tempos em tempos alguns movimentos, e que se receya commettaõ algumas hostilidades, principalmente no caso, que haja rompimento na Italia. Os corpos dos Russianos, que devem entrar em serviço do Emperador, consistem em 21U. homens de Infanteria, e 9U600. de cavallo. Estas Tropas se haõ de ajuntar na Ukrania, junto às fronteiras de Podolia, donde sendo necessario passaràõ por Polonia, e por Transilvania para a Hungria. Deve-se mandar brevemente a Ratisbonna hum Decreto do Emperador, sobre os negocios da conjuntura prezente, para fazer participantes delles à Dieta. A 28. deste mez se ha de fazer marchar para Italia oito batalhoens mais com quatro Companhias de granadeiros, e quatorze esquadroens das Tropas que estaõ na Hungria.

Cassel 29. de Março.

O Landgrave nosso Soberano Carlos VII. faleceu a 23. deste mez pelas seis horas da noite, em idade de 75. annos, sete mezes, e vinte dias; havendo nascido em 3. de Agosto de 1674. Logo se despachou hum Correyo a Stockholmo para levar esta nova a ElRey de Suecia. A 24. e no dia seguinte o Principe Guilhelmo, irmaõ de Sua Magestade Sueca, recebeo em seu nome a omenagem de todos os Officiaes militares, e civis, e receberà tambem brevemente a de todos os Estados pertencentes à Serenissima Caza de Hassia-Cassel, que ficarà administrando em nome delRey seu irmaõ.

Ratisbonna 30. de Março.

O Collegio Eleitoral resolveo em 26. do corrente, que se mandariaõ a *Phelipsburgo*, e a *Kehl* tres Engenheiros, hum por parte

té do Emperador, outro pela delRey de Pruſſia, e o terceiro pela do Eleitor de Moguncia, para examinarem as fortificaçoens deſtas duas Praças, e darem parte na Dieta. Eſta reſoluçaõ foy approvada pelos outros dous Collegios dos Principes, e Condes; e ſe deve mandar hum Correyo a Vienna, para ſe dar parte a Sua Mageſtade Imperial. A 27. ſe communicou aos Eſtados hum Decreto do Emperador concernente aos Feudos do Imperio na Italia; o qual contèm em ſubſtancia ,, Que Sua Mageſtade Imp. não pòde diſſimular jà o grande ,, aggravo, que ſe faz à ſua dignidade, e ao Imperio, em lhe quere-,, rem opprimir contra todo o direito, e juſtiça as ſuas inconteſtaveis ,, prerogativas, reconhecidas pelas Potencias Eſtrangeiras; e ſem ſe ,, lhe dar parte, nem conhecimento fazer nellas mudança; querendo ,, hum novo vaſſallo meterſe de poſſe por força, não obſtante os ,, acordos, Ordenaçoens, e Leys a iſſo contrarias: que Sua Mageſ-,, tade Imper. tem julgado conveniente reprezentar aos Eleitores, ,, Principes, e Eſtados do Imperio o perigo, que pòde rezultar de ,, ſemelhante empreza: e aſſim os exorta a ponderar maduramente o ,, que ſe deve fazer para manter a honra, e dignidade de Sua Ma-,, geſtade Imp. e do Imperio, e prevenir os perigos de que ſe vem ,, ameçados os ſeus Feudos, eſpecialmente os de Italia: Que Sua ,, Mageſtade Imp. eſpera que os Eleitores, Principes, e Eſtados, to-,, maràõ ſobre eſte particular as reſoluçoens convenientes ao bem, ,, tranquilidade, e ſegurança do Imperio: e que em conſequencia das ,, preparaçoens que em outras partes ſe fazem para entrarem por for-,, ça na Italia, julgou que erà razaõ mandar algumas Tropas àquelle ,, Paiz; as quaes reforçarà com outras ſe o caſo o pedir; naõ com o ,, penſamento de empregar a força contra ninguem, mas unicamen-,, te para manter o direito do Imperio, impedir que ſe não attaquem ,, injuſtamente os ſeus Feudos; e patrocinar os poſſuidores delles: ,, Mas que ſe contra toda a eſperança ſe perturbar a tranquilidade na ,, Italia, e que ſe por cauſa do cuidado, que Sua Mageſtade Imp. to-,, ma de manter os direitos do Imperio, forem attacados os ſeus Eſ-,, tados hereditarios, eſpera, que em huma cauſa taõ juſta, ſerà ſuſ-,, tentada por todo o Imperio pelo modo mais efficaz: Que huma re-,, ſoluçaõ unanime, e vigoroza, he o meyo mais ſeguro (por naõ di-,, zer o unico) de impedir todo o inſulto da parte dos eſtrangeiros ,, contra Sua Mageſtade Imp. e o Imperio; e de prevenir as traba-,, lhozas conſequencias, que dahi podem reſultar.

Colonia 24. de Março.

OS Eſtados deſte Eleitorado juntos em Bonna ſe haõ de ſeparar hoje. O noſſo Eleitor chegou a Munick a 12. deſte mez; e a 14. ſe recebeo naquella Corte hum Correyo de Veneza com a nova

da

da morte da Eletriz ſua mãy. O Eleitor de Baviera deſpachou logo ordens a Veneza, ao General *Minutſi*, para mandar conduzir a Munick o corpo daquella Princeza, a fim de ſe lhe dar ſepultura no jazigo Eleitoral; e para ſe fazer eſta funçaõ com mais pompa, mandou partir para Veneza muitos Cavalheiros de diſtincçaõ. Aviſa-ſe de *Manheim*, que havendo o Eleitor Palatino recebido huma carta do Emperador, paſſára logo ordens, para que 8U. homens das ſuas Tropas ſe puzeſſem promptos a marchar.

GRAN BRETANHA.

Londres 31. de Março.

A Camera dos Communs em conſideraçaõ de haver a Companhia da India Oriental reduzido voluntariamente de cinco a quatro por cento os juros do dinheiro, que ella tem empreſtado ao Governo, e de ſe haver obrigado a lhe empreſtar ainda ſem juros por hum anno 200U. libras eſterlinas, que correſponde a hum milhaõ, e 800U. cruzados; reſolveo ratificar, e confirmar a carta de privilegio excluſivo, que ElRey lhe concedeu, para continuar o ſeu commercio na India Oriental atè 26. de Março de 1766. A meſma Companhia mandou de hum mez a eſta parte à Caza da moeda huma grande quantidade de ouro, que faria o valor de 12U. libras eſterlinas, para ſe fabricarem moedas de valor de cinco guinez cada huma. Concedeu tambem a Camera dos Communs a ElRey a quantia de 550U. libras eſterlinas, que ſerà entregue em bilhetes do Thezouro, os quaes circularàõ em o commercio a razaõ de juro de 4. por 100. e ſeraõ embolçados do primeiro dinheiro que proceder do ſubſidio, que o Parlamento acordar a Sua Mageſtade na ſeſſaõ proxima. No meſmo dia paſſáraõ os Communs hum Decreto para inhabilitar de membros do Parlamento os que poſſuem empregos na Corte, ou tem pençoens delRey, e o mandàraõ aos Senhores, os quaes o leraõ hontem a primeira vez, e ordenàraõ que ſe leria ſegunda vez à manhãa, para o que mandàraõ notificar a todos os Senhores, para ſe acharem prezentes na Camera a eſta leitura. Os Directores da Companhia do Sul reſolveraõ augmentar eſte anno o numero dos ſeus navios para a peſca da Balea, accreſcentando-lhe mais ſete, com que vem a fazer trinta por todos. A Companhia Real de Africa, recebeo aviſo, de haver chegado da Coſta de Guinè hum dos ſeus navios, com huma conſideravel carga de marfim, e ouro em pò; e eſpera a toda a hora outro, que ha de chegar do Forte de S. Jayme na ribeira de Gambia. Muitas familias Alemãas do Palatinado tem mandado pedir aos Commiſſarios do commercio, e das Colonias, permiſſaõ para ſe irem eſtabelecer na *Carolina* meridional, onde ha jà outras muitas da meſma Naçaõ, que tem arroteado huma

ma parte das terras daquella Provincia, que produzem ao prezente tudo o que he necessario para a vida. A Camera dos Communs havendo-se formado em huma Junta grande, e examinado o negocio da Companhia de Africa, resolveo a 27. que este commercio, e o das Indias Occidentaes deve ser para sempre livre, e aberto a todos os subditos de Sua Magestade, que o devem animar, e eximir para este effeito de todos os direitos; que os Fortes, e Castellos na Costa de Africa saõ muito uteis, e necessarios para o segurar, e conservar; e se deve pagar certa somma à Companhia, para os entreter com as suas guarniçoens. A 28. resolveraõ os Communs, que se deffendesse aos naturaes deste Reino o emprestar dinheiro às Potencias estrangeiras sem permissaõ; e assegura-se, que em conformidade deste Decreto se publicarà brevemente huma proclamaçaõ delRey. Aparelhaõ-se muitas naos de guerra, que partirão brevemente para o Mediterraneo.

FRANCA.

Pariz 8. de Abril.

A Rainha estando a 23. do mez passado vendo a Comedia Franceza, teve huma ligeira indisposiçaõ, causada pela sua prenhez, que lhe impedio vella atè o fim; porèm desta queixa naõ houve consequencia de cuidado. Recebeo-se a 22. hum Correyo de Vienna, e no dia seguinte passàraõ a Versalhes os Ministros Plenipotenciarios dos Aliados do Tratado de Sevilha; e alli tiveraõ huma conferencia de duas para tres horas com o Cardeal de Fleury; depois da qual se despachàraõ alguns Correyos. Espera-se sempre, que se acharà algum expediente para evitar hum rompimento na Italia, e conservar a paz na Europa. A Corte irà passar a festa de Pentecoste em Fontainebleau, donde voltarà a Versalhes na ante-vespera do Corpo de Deos, e poucos dias depois irà ElRey para a Caza de campo de Compiegne, onde assistirà perto de dous mezes.

HESPANHA.

Madrid 25. de Abril.

TEm-se recebido frequentes Expressos da Corte, pelos quaes se teve a noticia, de que os Reys, e os Principes continuaõ com boa disposiçaõ à sua assistencia na Caza de campo do Souto de Roma, e os Senhores Infantes Dom Carlos, e Dom Filippe em huma quinta visinha daquelle sitio; e que Suas Magestades, e Altezas se divertem todas as tardes no passeyo, e na caça. Os Infantes D. Luis, D. Maria Tereza, e D. Maria Antonia Fernanda permanecem tambem com boa saude no Palacio de la Alhambra de Granada.

Os dias passados faleceu na Villa de Mondejar em idade de 72. annos D. Joze Ibanhes de Mendonça, e Sogovia, Marquez de Mondejar, Conde de Tendilha, e Grande de Hespanha.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 11. de Mayo.

NA terça feira 2. do corrente se festejàraõ os annos do Senhor Infante D.Carlos, que neste dia veyo do Campo pequeno para o Paço, onde de noite houve huma musica particular no quarto de Sua Mageſtade, a que assistio com os Principes nossos Senhores, Senhores Infantes, e a Senhora Infanta D.Francisca. Na quarta feira se andàraõ divertindo no rio a Rainha, os Principes, e o Senhor Infante D.Pedro. Na quinta feira foraõ todos jantar ao Campo pequeno com o Senhor Infante D.Carlos; e no Sabbado foy a Rainha com o Senhor Infante D.Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca à sua costumada devoçaõ de N.Senhora das Necessidades.

No Real Mosteiro de S. Vicente de Fóra dos Conegos Regulares de Santo Agostinho, se festejou no dia 30. de Abril com *Te Deum laudamus*, a que se seguiraõ tres noites de luminarias, a noticia da Beatificaçaõ do grande Servo de Deos Pedro Forerio, da mesma Ordem Canonica Augustiniana, da Congregaçaõ de S.Salvador de Bononia, Ducado de Lorena.

Domingo pelas dez horas da manhãa faleceu nesta Cidade de hum apostema, a que sobreveyo febre habitual, Francisco Thomaz Christovaõ de Almada e Noronha, Vedor da Caza da Rainha nossa Senhora, Provedor da Caza da India, e Mina, Senhor Donatario das Villas de Carvalhaes, Verdemilho, Ilhavo, Avelans de cima, Ferreiros, e Arcos, Commendador de S.Miguel do Rio de Moinhos na Ordem de Christo; que no anno de 1716. havia cazado com a Senhora D.Guiomar de Castro, filha dos Condes de Calheta, de quem lhe ficaõ quatro filhos. Foy sepultado na Igreja Paroquial de Santa Catharina de Monte Sinay, na sua Capella do Santo Christo, onde he o Jazigo da sua Caza.

ADVERTENCIA.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL:

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 18. de Mayo de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 20. de Março.

VENDO-SE os Miniſtros do Conſelho alto deſte Imperio arbitros de dar hum Succeſſor ao ſeu trono, intentàraõ eſtabelecer mais prerogativas à ſua dignidade, diminuindo os direitos da Soberania. Para eſte effeito depois de haverem eleito para ſucceder ao Emperador defunto a Duqueza de Kurlandia Anna Joanow, nomeàraõ por ſeus Deputados alguns Miniſtros do meſmo corpo, para irem a Mittau levar àquella Princeza a nova da ſua eleiçaõ, declarando-lhe, que eſta ſe havia feito com a condiçaõ, de que Sua Mageſtade Imp. havia de aſſinar as ſeguintes propoſiçoens (ſegundo as quaes ſe repartia o poder Soberano entre ella, e o meſmo Conſelho.) I. Que Sua Mageſtade Imperial naõ governaria ſem o parecer do Conſelho alto. II. Que não poderia fazer paz, nem guerra ſem approvaçaõ do meſmo Conſelho. III. Que não poderia tirar contribuiçoens, impor taixa alguma, nem diſpor de nenhum cargo conſideravel ſem conſentimento do meſmo Conſelho. IV. Que não poderia condenar, nem executar nenhum Cavalheiro, ſem que evidentemente ſe moſtraſſe, que merecia o caſtigo que ſe lhe dava. V. Que ſe não poderiaõ confiſcar os bens dos Cavalheiros, ſem que primeiro foſſem convencidos dos crimes, que ſe lhe imputavaõ. VI. Que não poderia diſpor dos bens da Coroa, nem alheallos ſem conſentimento do meſmo Conſelho. VII.

E que ſem a ſua approvaçaõ ſe não poderia cazar, nem nomear Succeſſor.

Dizem, que eſte alto Conſelho com os Generaes, e Nobreza tinhaõ tambem reſoluto de aprezentar a Sua Mageſtade outras propoſiçoens, para que ella as aſſinaſſe; a ſaber, I. Eſtabelecer hum Conſelho alto, que ſeria compoſto de vinte e hum Conſelheiros. II. Formar hum Senado de onze peſſoas, que ſerveria para aliviar o Conſèlho alto, encarregando-ſe de varios negocios. III. Tirar por ſortes os Cavalheiros que aſpiraſſem a entrar no Conſelho alto, e no Senado, ou a algum cargo de Governador, ou Preſidente dos Tribunaes, os quaes para eſte effeito ſeriaõ propoſtos pela generalidade, e pela Nobreza; e o numero dos que entraſſem às ſortes não poderia exceder de cem peſſoas, entre as quaes não haveria mais que duas de huma meſma familia; e que aſſim não poderia haver mais no alto Conſelho, e no Senado, ſalvo as que actualmente havia. IV. Que o Conſelho alto, e o Senado deliberariaõ juntamente com a generalidade, e Nobreza nos negocios mais importantes, aſſim como ratificar, ou renovar as Leys antigas, ou fazer outras de novo. V. Buſcar expedientes proprios, para perſuadir a Nobreza a entrar no ſerviço militar, ſem violentar ninguem, e não obrigar os Cavalheiros a ſerem contra ſuas vontades marinheiros, ou artifices, como no tempo do Emperador Pedro I. VI. Aliviar o Clero, e os Cidadaons de darem quarteis às Tropas, e aos Paizanos de algumas contribuiçoens. VII. Fazer hum Regimento ſobre a promoçaõ, e pagamento das Tropas, a fim que ſejaõ pagas exactamente do ſeu ſoldo, nos termos eſtipulados. VIII. E que em quanto à ſucceſſaõ do Imperio ſe deliberaria na primeira occaſiaõ.

O dezejo de empunhar o ſcetro, o fez aceitar à Emperatriz com as condiçoens, que ſe lhe propuzeraõ. Partio para eſta Corte onde foy recebida com a magnificencia, e applauſo que jà ſe referio; porèm alguns Senhores deſte Imperio, ponderando entre ſi eſta nova fórma, que o Conſelho alto tinha dado ao governo, e reconhecendo que o Monarquico he o que unicamente convèm à Ruſſia, reſolveraõ opporſe a eſta innovaçaõ; e pediraõ audiencia publica à Emperatriz a 9. do corrente pela manhãa. Sua Mageſtade mandou logo parte aos Miniſtros do Conſelho alto, ordenando-lhes, foſſem aſſiſtir neſta audiencia; e porque receou que podeſſe haver alguma deſordem, ordenou a Monſ. Solticknow, Tenente Coronel das guardas, que puzeſſe o cuidado em a prevenir; o que elle fez dobrando as guardas, e occupando todos os poſtos, e entradas do Palacio. Tanto [que] os Miniſtros do Conſelho alto ſe ajuntàraõ na Sala da audiencia, [foy] a Emperatriz ao ſeu trono, e ordenou ao Capitaõ que eſtava de

de guarda, que não recebesse outra ordem, mais que as que lhe fossem dadas pelo Tenente Coronel sobredito. Feito isto, deu licença para que entrassem a falarlhe as pessoas, que lhe pediraõ audiencia, e logo entràraõ trezentos e noventa fidalgos, de que a mayor parte possue cargos militares, ou civis, guiados pelo Principe de *Trubetzkoy*, Feld-Marechal, e do Principe Aleixo Cezerkaski, Senador, os quaes apprezentàraõ à Emperatriz hum Memorial que contèm em substancia: *Que como entre os artigos que Sua Mageftade Imp. tinha assinado havia varias cousas, que podiaõ ser prejudiciaes ao Imperio; lhe pediaõ lhes permittisse o ponderarem a fórma que devia ter a proxima Regencia.* A Emperatriz lho concedeu; accrescentando, dezejava, que no mesmo dia lhe dessem parte da resulta das suas deliberaçoens. Reteve Sua Mageftade Imp. comsigo aos Ministros do Conselho alto, e os convidou a jantar à sua meza; e de tarde tornando o Feld-Marechal Principe de Tubertzkoy a entrar no Paço com todo o seu sequito, passou a Emperatriz à Sala da audiencia com o seu Conselho, onde o mesmo Marechal lhe reprezentou: *Que depois de huma madura deliberaçaõ tinhaõ resolvido; que o governo Monarquico, he o que sómente convem ao Imperio Russiano; e que assim pediaõ a Sua Mageftade Imp. quizesse aceitar a Soberania absoluta, e com a mesma authoridade, que os seus predecessores a tinhaõ possuido;* ao que a Emperatriz com huma prudencia admiravel respondeu: *Que o seu intento he, governar os seus subditos em paz, e com justiça, mas como tinha assinado alguns artigos oppostos a esta reprezentaçaõ, naõ podia aceitar as offertas que nella lhe fazia o seu povo, sem saber se consentiaõ nisso os Ministros do Conselho alto.* Estes, que viaõ desvanecida toda a sua idèa, emmudeceraõ, mas considerando que não podiaõ persistir no seu sistema, mostràraõ o seu consentimento com a inclinaçaõ da cabeça; e bastou esta acçaõ para que a Emperatriz aceitasse a Soberania, e mandasse buscar pelo Gram Chanceller os artigos que tinha assinado, os quaes se romperaõ logo na mesma Sala. Successivamente fez Sua Mageftade Imp. huma pratica com hum modo muy affavel a toda a Assemblea, declarando; que *seria huma verdadeira mãy da patria, e faria aos seus vassallos todos os favores, que naõ encontrassem a justiça:* e para começar por hum assaz generozo, mandou vir da prizaõ en que se achava o General Conde de Jagotzinski, por querer oppor-se à eleiçaõ da sua pessoa a favor da Princeza Isabel sua prima; e perdoando-lhe o seu crime, lhe entregou a espada, e a venera da Ordem de Santo Andrè, de que o tinhaõ despojado. Esta acçaõ fez brilhar muito a generosidade do animo de Sua Mageftade, e todos os Ministros Estrangeiros concorreraõ a comprimentalla, e darlhe os parabens; o que tambem fizeraõ os principaes Senhores da

Corte.

Corte. A 15. do corrente deu Sua Mageſtade audiencia particular ao Conde de Wratislau, Embaixador do Emperador dos Romanos, a quem declarou, que approvava todas as reſoluçoens que ſe tinhaõ tomado antes, e depois da ſua chegada a eſta Corte, ſobre a marcha dos 30U. homens deſtinados ao ſerviço do Emperador ſeu amo, e apontou para iſſo os meſmos Regimentos que tinha nomeado a Emperatriz Catharina; e para Cabo delles o General Leſſi, Irlandez, de que o dito Miniſtro deu parte à Corte de Vienna, por hum Expreſſo que deſpachou no dia ſeguinte.

Petrisburgo 27. de Março.

O Capitaõ Berings, Official da Marinha, voltou aqui a 28. do mez paſſado de *Kamtſchatka*, onde havia ſido mandado pela Emperatriz Catharina, em execuçaõ das ordens do Emperador Pedro I. para examinar as fronteiras daquelle Paiz, que ſe eſtendem ao Nordeſte, e procurar deſcobrir, ſe ſegundo a opiniaõ de alguns pegaõ com a parte Septentrional da America, ou ſe ſe poderia achar nella alguma paſſagem por agua. Eſte Capitam partio daqui a 5. de Fevereiro de 1725. com muitos officiaes, Engenheiros, Marinheiros, e Soldados; e havendo chegado a *Ochotskoy* nos ultimos confins da Siberia, fez fabricar na Primavera de 1727. huma embarcaçaõ, com que atraveſſou o mar de *Penſinski*, e chegou a *Kamtſchatka*, em cuja ribeira fez fabricar no anno de 1728. outra embarcaçaõ, com a qual em execuçaõ das ſuas ordens tomando o rumo de Nordeſte, ſe avançou atè 67. graos, e 19. minutos de latitude ſeptentrional; e deſcobrio, que em effeito havia huma paſſagem ao Nordeſte, de ſorte, que do rio *Lena*, que fica na Siberia ſe os gelos do Norte o não impedem, ſe pòde paſſar por mar a *Kamtſchatka*, e dalli ao *Japam*, *à China*, *e à India Oriental*. Segundo o que referem os habitantes daquelle paiz, haverà 50. para 60. annos, que chegou hum navio de Lena a Kamtſchatka. Confirma o meſmo Capitaõ, que confina eſte paiz da parte do Norte com a Siberia; e àlem da carta que aqui mandou no anno de 1728. em que ſe continha o ſeu Roteiro, deſde *Tobolikoy* atè *Ochotskoy* fez formar outra do paiz de *Kamtſchatka*, e da ſua viagem por mar, pela qual ſe vè, que a ſua largura ſe eſtende do Sul ao Norte deſde 51. atè 67. graos de latitude ſeptentrional; e a ſua longitude deſde a parte Occidental, ſegundo o Merediano de Tobolskoy he de 85. graos; e deſde os ultimos confins do Nordeſte he, ſegundo o dito Meridiano de 126. graos: o que ſendo calculado com o Meridiano das Ilhas Canarias faz de huma parte 173. gr. e da outra 214. Entende-ſe que brevemente ſe publicaràõ outras circunſtancias deſte novo deſcobrimento. O Capitaõ *Berings*, partio de *Ochotskoy* no principio de Agoſto do anno paſſado, e gaſtou ſeis mezes na viagem.

As

As cartas de Mofcou nos dizem que a filha do Principe de Mentzikof, que efteve ajuftada a cazar com o Emperador defunto, he falecida; e que a Princeza Dolgorucki, que com elle efteve efpozada, fe retirou com o Principe feu pay, para huma das fuas terras; que o Duque de Lyria Embaixador de Hefpanha tinha recebido da fua Corte, huma remeffa de 4U. dobroens, e fe defpunha a partir para o feu paiz no mez de Mayo proximo.

DINAMARCA.

Kopenhague 8. de Abril.

NO ultimo do mez de Março, em que o Principe Federico, filho primogenito do Principe Real, entrou no oitavo anno de fua idade, feftejou no Paço o anniverfario do feu nafcimento, e ElRey o tirou da educaçaõ das Ayas, para o entregar ao cuidado de hum Governador; nomeando para efte emprego hum dos irmãos do Baram de Solendalh. Todos os Miniftros Eftrangeiros comprimentàraõ com efte motivo a Sua Mageftade, e ao Principe Real; e o mefmo fizeraõ os principaes Senhores da Corte. No dia antecedente tinha ElRey feito a revifta dos filhos fegundos dos Cavalheyros, que fe vaõ criando para fervir nas Tropas da terra; e depois de lhe ver fazer exercicio fez efcolha de alguns, a quem deu as Tenencias, que fe achavaõ vagas nos feus Regimentos. De tarde fez a revifta dos Cavalheiros moços deftinados para fervir na marinha; e ultimamente a dos marinheiros, que eftavaõ veftidos de novo. Os Directores da Companhia da India Oriental, refolveraõ receber huma nova fubfcripçaõ pelo valor de 149U. rifdales; e eftà tambem predicado o feu commercio, que em menos de duas horas fe completou efta quantia. Tem-fe acabado de vender as mercadorias, que chegàraõ no ultimo navio de Tranquebar. Os Deputados da Cidade de Hamburgo tem tido de hum mez a efta parte tres conferencias com os Miniftros fobre o reftabelecimento do Commercio com os feus moradores.

ElRey tem refolvido paffar na Primavera proxima a Holfacia, com intento de fazer a revifta das fuas Tropas. Todos os Officiaes tiveraõ ordem para fe incorporarem nos feus Regimentos. A Rainha ha de acompanhar a Sua Mageftade nefta viagem, e dizem que fe alojaràõ em caza do Conde de Reventlau em Altena. Os Governadores de Rendsburgo, e Gluckftadt tiveram ordem para pôr as fuas guarniçoens em eftado de paffarem moftra, na prefença delRey no principio de Mayo proximo. O mefmo fe mandou aos Cabos da Cavallaria, que eftão naquella Provincia. Ajunta-fe quantidade de forrages na vifinhança de Rendsburgo, o que faz perfuadir que os 10U. Dinamarquezes, que eftão ao foldo delRey de França, formaràõ

formaràõ hum acampamento naquelle ſitio, e eſta opiniaõ ſe confirma com ſe haver ordenado a todos os Officiaes daquelles Regimentos, que tenhaõ promptas as ſuas equipages, para poderem marchar para Holſacia à primeira ordem. Eſpera-ſe que haverà brevemente promoçaõ de alguns Tenentes Generaes. Receberaõ-ſe de França 200'J. libras por conta dos ſubſidios, que aquella Coroa deve a Sua Mageſtade. O Conde de Plelo, Embayxador delRey Chriſtianiſſimo tem tido de poucos dias a eſta parte varias conferencias com o Gram Chanceller, pertendendo perſuadir eſta Corte a entrar no Tratado de Sevilha.

A L E M A N H A.

Hamburgo 14. *de Abril.*

OS avizos de Suecia nos dizem, que havendo ElRey recebido a nova da morte do Landgrave de Haſſia-Caſſel ſeu pay, deferira outro tempo a viagem, que tinha determinado fazer a *Drontingholm*, e ſe preparava a partir logo para Caſſel, a tomar poſſe dos ſeus Eſtados, para cujo effeito mandàra aparelhar duas fragatas em Carleſcroon, que o devem conduzir a Straſunda; que Sua Mag. Sueca virà acompanhado de dous Senadores do Reyno, e que a ſua cometiva, conſiſtirà em pouco mais de ſincoenta peſſoas. As meſmas cartas accreſcentaõ, que Monſ. de Caſtejàz, Embayxador de França, tinha ajuſtado jà com o Conde de Horn, o negocio do ſubſidio, e ſe diſpunha a voltar para Pariz; e que o Conde de Spaar Almirante General, e Senador do Reyno, ſe achava muito mal.

Eſcreve-ſe de Polonia haverſe viſto ſobre o Orizonte de Friberg, hum Phenomeno extraordinario, que quando começou a apparecer, repreſentava dous homens a cavallo, que ſe avançavaõ hum contra outro, com a eſpada na maõ; e que havendo-ſe ajuntado ambos appareceria em ſeu lugar huma çarça ardente, que depois tomàra a figura de huma Cruz.

De *Domitz* ſe aviza haverſe alli recebido hum Expreſſo de Dantzick com a liſta dos Officiaes que o Duque reynante de Mecklenburgo adiantou em poſtos, com a occaſiaõ das novas levas, que naquelle paiz ſe fazem com bom ſucceſſo, para cuja deſpeza o meſmo Duque mandàra dinheiro; e que ſe dizia que S. A. havia recebido cartas da Duqueza ſua eſpoſa, em que lhe dava eſperanças, de que pela intervençaõ da Emperatriz ſua irmãa, ſerà brevemente reſtituido dos ſeus Eſtados. As de Dantzick referem, que o meſmo Duque ſe acha alli doente; e que dous Officiaes que tinha mandado a Moſcou a comprimentar a Emperatriz ſua cunhada, voltàraõ com dinheiro, e prezentes de conſideraçaõ.

Vienna

Vienna 8. *de Abril.*

A Vinte, e quatro do mez passado houve huma larga conferencia em caza do Principe Eugenio, sobre as cousas de Italia. O Corpo de Tropas, que se deve mandar a Sicilia consistirà em 14U. homens, e serà mandado pelo General Wallis. Haverà outro igual no Reyno de Napoles, àlem dos 6U. homens, que se destinaõ para guardar as costas de Calabria. Dizem que o Emperador nomearà brevemente os Generaes, que haõ de governar as suas armas naquelles Paizes. Corre a voz, que no cazo, que queiraõ fazer guerra a Sua Mageſtade Imperial pela parte do Rheno, ou pelo Paiz bayxo, se formarà hum corpo de Exercito da mayor parte das Tropas, que alli estaõ, para cobrir Luxemburgo, e que se ajuntarà outro sobre o Rheno, o qual se comporà de hum soccorro de 30U. homens, que daràõ a Sua Mageſtade Imperial varios Principes do Imperio, e serà mandado por hum General seu. Os Regimentos de Courassas de *Veterani*, e de *Uffeln* devem passar para o Rheno, em lugar dos de *Seer*, e de *Loodstachi*, que havendo-se mandado marchar para aquella parte, tiveraõ ordem para naõ continuar a marcha. O Bispo Principe de Bamberg, e Wurtsburgo, mandou ordem a seis mil homens das suas Tropas, para entrarem no serviço do Emperador. Esperam-se a toda a hora 1500. Cavallos do Paiz de Brandenburgo para remontar a Cavallaria Imperial; e hum correctòr se obrigou a fornecer brevemente outro tanto numero. Fala-se em levantar ainda alguns Regimentos novos. Os avizos de Italia dizem, haver jà chegado a Mantua a primeira colunna das Tropas Imperiaes; que se estendera para a fronteira de Toscana; e que occupàra os postos de maneira, que no espaço de quarenta e oito horas se podia formar hum exercito consideravel.

Francfort 16. *de Abril.*

HOntem se publicou aqui huma ordem Imperial, que defende a qualquer pessoa que seja, sob graves penas, o fazer levas, comprar cavallos, e outras muniçoens de guerra, para as fazer sair do Imperio, sem huma permissaõ especial do Emperador. A mesma ordem se publicou tambem por todo o circulo do Rheno superior. A 13. do corrente chegàraõ aqui 1U500. homens de reclutas para as Tropas Imperiaes, que estaõ no Paiz baixo Austriaco, as quaes se embarcàraõ no dia seguinte para Luxemburgo. Esperaõ-se dentro de poucos dias alguns mil Imperiaes, que devem marchar juntamente com outras Tropas do Imperio para o Paiz baixo. Dizem que todas saõ destinadas para cobrir Luxemburgo, cujo sitio se entende serà a primeira operaçaõ das armas Francezas, no caso que se não possa evitar o rompimento. Os avisos das fronteiras de França dizem,

que

que as Tropas daquella Coroa, que estaõ na Alsacia, Mozela, e no Saro, tiveraõ ordem para marchar a 15. do mez proximo; e que já se lhe tinhaõ destribuido barracas, e as mais cousas necessarias para entrar em campanha. Assegura-se, que tem aquella Coroa 20U. para 30U. homens entre Landau, e Strasburgo; e que fará acampar outro semelhante numero junto a Luxenburgo, para observarem os Eleitores de Moguncia, Trevires, e Colonia, a fim de lhes impedir o ajudarem ao Emperador, como este Monarca solocita pelo Conde de Kufstein, seu Ministro Plenipotenciario que se acha em Moguncia. Fala-se muito em se avistarem os Eleitores do Rheno, para ponderarem as medidas que devem tomar, no caso que a guerra, que parece inevitavel na Italia, se estenda mais longe.

PORTUGAL.

Lisboa 18. de Mayo.

A Irmandade do glorioso Martyr S. Joaõ Nepomuceno, estabelecida na Igreja dos Religiosos Carmelitas Descalços, Alemães, applaudio a Canonizaçaõ do mesmo Santo, com hum triduo festivo, que se seguio à sua Novena, e teve principio em Domingo 14. do corrente com a exposiçaõ do Santissimo Sacramento. Houve nos tres dias tres Panegiricos feitos às virtudes do mesmo Santo, pelos Doutores Joze Rodrigues Pereira, Antonio Gomes dos Santos, e Joze Thomaz Borges. No primeiro assistio à festa a Rainha nossa Senhora, o Senhor Infante D.Pedro, e a Senhora Infanta D.Francisca. No segundo visitou a mesma Igreja ElRey nosso Senhor, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio. No terceiro se deu fim ao Triduo, cantando-se com grande solennidade o *Te Deum*, a que assistio a Rainha nossa Senhora (de quem he fundaçaõ a mesma Igreja, e Convento) com a Senhora Infanta D.Francisca.

Faleceu nesta Cidade a 13. do corrente, depois de huma dilatada doença o Doutor Manoel Pestana de Vasconcellos, Dezembargador da Caza da Supplicaçaõ, e Vereador da Camera de Lisboa, que tinha occupado outros muitos lugares de letras, com boa satisfaçaõ.

Tambem faleceu na Caza Professa da Companhia de JESU desta Cidade, o Padre Jeronymo de Castilho, Religioso da mesma Companhia, Academico da Academia Real da Historia, a quem pertencia escrever na lingua Latina a Historia Ecclesiastica dos Bispados de Coimbra, e da Guarda.

Imprimiose na lingua Portugueza o Tratado de Paz, Uniaõ, e Aliança, feito na Cidade de Sevilha, entre as Coroas de Hespanha, França, e Inglaterra; e se achará aonde se vendem as gazetas.

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 25. de Mayo de 1730.

ITALIA

Napoles 4. de Abril.

O Monte Veſuvio lançou eſtes dias tanta quantidade de chamas, e de materias ardentes betuminozas, que cobriram inteiramente hum valle de legoa, e meya de extenſaõ para a parte de *Ottaiano*, deixando as vinhas, e a mayor parte das caſas daquelle deſtrito, ou deſtruidas, ou abrazadas. Todos os habitantes das Villas, e Lugares viſinhos àquella montanha tiveraõ a providencia de dezamparar as ſuas caſas, e retirarſe para longe. Aos catharros, que tanto incomodàraõ eſte Reyno, ſuccederam febres malinas, que levam muyta gente. Hontem fizeraõ partir do porto deſta Cidade os Commiſſarios da fazenda do Emperador, 25. tartanas, que fretaraõ para irem a *Trieſte*, e *Fiume* buſcar 4U. homens de reclutas, com que ſe devem completar os Regimentos Imperiaes que eſtam neſte Reyno, e lhes foy ſervindo de comboy a nau de guerra Saõ Leopoldo. O Vice-Rey ſe naõ deſcuyda de nada do que pòde contribuir à conſervaçaõ da tranquillidade publica. Tem tomado todas as medidas neceſſarias para fazer guardar bem as coſtas, para cujo effeito ſe devem pôr de diſtancia em diſtancia alguns corpos de guarda. Deve-ſe tambem mandar acampar em Calabria nas vizinhanças de *Regio* hum corpo de 6U. homens, para eſtar pronto a paſſar a Sicilia no caſo que ſeja neceſſario. Mandaramſe ordens aos Governadores das Praças fortes para as proverem de

todo o genero de viveres, e muniçoens. Aqui se tem mandado fazer muitos armazens de mantimentos, e forragens para cuja despeza deve fornecer o dinheiro necessario a Camara Real, por conta do subsidio extraordinario que o Emperador tem pedido ao Reyno, sem embargo de ainda naõ estar regulado. A 15. se leu no Conselho Collateral (achando-se nelle presente o Conde de Harrach nosso Vice-Rey.) huma Bulla do Papa defunto, pela qual Sua Santidade ha continuado por sinco annos ao Emperador a decima dos bens Ecclesiasticos deste Reyno, cujo producto importarà atè 600U. Ducados por anno, que seram cobrados pelos recebedores nomeados pelo Nuncio Apostolico; e estes os entregaràõ aos Thesoureiros de Sua Magestade Imperial. Faleceu no mez passado em idade de 80. annos D. Nicolao Pignatelli, Duque de Monteleón, Grande de Hespanha, Cavalleiro da Ordem do Tusaõ de ouro, e foy sepultado com grande pompa na sepultura que o Cardeal Pignatelli seu irmaõ mandou edificar na Igreja Metropolitana, na Capella de nossa Senhora. Como faleceu sem descendencia, fez testamento; e instituio por seu herdeiro universal ao Marquez de Terra nova. Tambem faleceu na mesma noite em idade muy avançada, o Principe de Santo Antimo, da Caza Ruffo, primo do Cardeal deste apellido.

Florença 8. de Abril.

O Gram Duque que esteve oito, ou dez dias sem aparecer em publico, por causa de hum catarro muy violento que lhe sobreveyo, se acha jà melhor. O Padre Ascanio, Ministro de Hespanha, recebeo a 25. do passado hum Correyo de Sevilha com despachos da sua Corte, e com cartas de Pariz (por onde passou) para o Enviado de França. Logo no mesmo dia tiveraõ entre si huma larga conferencia os Aliados de Sevilha, e os Ministros do Gram Duque outra, depois do que foraõ dar parte a S.A. Real das suas deliberaçoens. Naõ se sabe justamente o que trouxe de novo este Correyo; mas assegura-se, que não deu esperanças de ajuste por persistirem os Aliados na resoluçaõ de executarem o Tratado de Sevilha, sem nenhuma mudança. Mons. Coresi, novo Governador de *Portoferraio*, partio para o seu governo com huma galè, e huma tartana carregada de muniçoens de guerra, e boca para aquella fortaleza. O Baraõ Nero tomou posse do governo da Cidadella de S. Joaõ Baptista; este Cavalheiro que teve o de Leorne por tempo de 12. annos, foy rendido pelo Marquez Julio Capponi, que tomou posse Domingo passado com a solennidade costumada. A Princeza Leonor Gonzaga se espera aqui brevemente de *Guastalla*, donde jà tem chegado muitos criados seus. A Princeza Violante de Baviera se recolheo no primeiro do corrente no Mosteiro das Religiozas

giozas de Santa Therefa, para alli paffar a femana Santa. Aviza-fe de *Maffa Carrara* haverem caido muitas propriedades de cazas com o violento abalo de hum terremoto, e que nellas tiveraõ a defgraça de perder a vida muitas peffoas.

Genova 8. *de Abril*.

O Senado tem tido frequentes Confelhos fobre as alteraçoens de Corfega, fem que o povo poffa penetrar nenhuma das fuas deliberaçoens. As tres galès, que deviaõ conduzir algumas Tropas àquella Ilha, eftaõ detidas nefte porto por caufa dos ventos contrarios. Os ultimos avifos que dalli fe recebèraõ, dizem que os rebeldes vaõ continuando a commetter grandes defordens; que roubaõ todas as cafas, que os Genovezes tem no campo; e que fe tem apoffado de alguns Caftellos fortes, os quaes tem guarnecido com gente da fua parcialidade. Efcreve-fe de Baftia, que fabendo o Governador, que tinhaõ entrado naquella Cidade quatro dos rebeldes occultamente, os fez prender, e enforcar logo. Recea-fe que ElRey de Sardenha queira aproveitarfe da occafiaõ, para fe apoderar daquella Ilha; o que feria de hum graviffimo prejuizo a efta Republica; porèm o que rebate efte temor, he que fó os montanhezes tem entrado nefta fublevaçaõ, como affirmou o Poteftade da Naçaõ Corfa, na audiencia publica que teve do Confelho grande a 31. do mez de Março; fazendo hum dilatado difcurfo, em que declamou a rebeliaõ, e affegurou à Republica a fidelidade dos habitantes daquella Ilha, pedindo-lhe os naõ quizeffe confundir com os montanhezes.

Milam 8. *de Abril*.

AS Tropas Imperiaes, que eftaõ no Ducado de Mantua, tem recebido ordem de eftarem promptas a marchar para o Reyno de Napoles, e ficaràõ em feu lugar as que vaõ chegando fucceffivamente de Alemanha. A Cavallaria começarà a porfe em marcha a 15. do corrente. Em *Como* fe preparaõ quarteis para dous mil homens, q̃ fe efperaõ a toda a hora, e fizeraõ caminho pelas terras dos Grizoens. O Conde Arconati chegou aqui de Vienna, e continuou a fua viagem para Parma, onde vay com huma commiffaõ do Emperador. O governo tem mandado publicar alguns edictos, para impor novas taxas. Augmentou-fe à que chamaõ a Diaria, duzentos dobroens por dia.

Veneza 15. *de Abril*.

PElo Capitaõ de huma Tartana chegada de *Sebenico* em 22. dias, fe tem a noticia de que Monf. Vendramin Provedor General de Dalmacia, fe achava em *Zara* com todos os Generaes; e que Francifco Maria Balbi Capitaõ do Golfo era efperado no porto da mefma Cidade com a efquadra das galès, e galeotas da Republica. Naufragou

gou na Costa de Albania a fragata Santissima Trindade, e a sua equipage chegou aqui no principio deste mez. Angelo Emo que novamente foy nomeado para Balio, ou Embaixador desta Republica na Corte do Gram Senhor, partirà no principio do mez proximo para Istria a fim de se embarcar no porto de *Quieto* na nao de guerra Saõ Cayetano, que o deve conduzir a Constantinopla.

Por cartas que se receberaõ daquella Corte escritas em 27. de Fevereiro se aviza, que no dia antecedente havia o Gram Vizir recebido a nova de que o Principe Thamas depois de haver destruido em tres batalhas o exercito de Sultam *Escheref*, puzera sitio à Cidade de Hispahan; e depois de alguns dias de resistencia entràra nella triunfante, e fora acclamado por Soberano da Persia com reiterados vivas dos Povos, que se mostraõ extremamente satisfeitos de se verem livres da opressaõ, e tirannia de Sultaõ Escheref; o qual tres dias antes da entrega da Cidade se tinha retirado della com o resto do seu partido, procurando salvarse na Georgia; onde se assegura que foy morto com veneno por ordem de hum irmaõ do primeiro rebelde *Miri Mahamoud* seu parente; e que depois da tomada de Hispahan havia o Principe Thamas restaurado outras muitas Cidades consideraveis daquelle Reyno. Acrescentaõ as mesmas cartas, que o Gram Vizir fizera ajuntar o Divan logo em recebendo este avizo, e com o seu parecer mandàra retirar o Ministro de Escheref, e fazia grandes demonstraçoens de amizade ao que alli reside por parte do novo Sophi. O Capitaõ de huma fragata que chegou de Corfù com viagem de hum mez refere, que a Armada da Republica se achava ainda naquelle porto, mas que devia partir brevemente para as costas de Albania a observar os movimentos dos Turcos, que parece estaõ fazendo na quella Provincia algumas preparações de guerra.

HELVECIA.

Schafhausen 19. de Abril.

AS Ligas dos Grisoens deram ao Baraõ de Wenser Ministro do Emperador hum memorial das suas queixas, que em substancia saõ as seguintes. I. Que se lhes naõ tem dado a satisfaçaõ prometida sobre a jurisdiçaõ de Lagheto. II. Que senaõ fazem as feiras em *Gravedona*, *Damasso*, e *Gera* conforme o Capitulado em Milam. III. Que se pede em *Stauffere* hum risdale de direitos por cada Barril de vinho que alli se manda. IV. Que se naõ tem ainda acomodado as differenças de *Toraspi*. V. Que se tem augmentado em *Gera* os direitos da portagem; e que havendo-se queyxado as Ligas ao Governador de Milaõ, este naõ só lhes naõ quer dar satisfaçaõ; mas nem ainda escutarlhes a sua queixa. VI. Que em outras partes de Milam

lam ſe tem impoſto tambem novas taxas, que ſe fazem pagar aos Griſoens; e que em *Lecco* lhes pedem 4. libras por cada hum dos ſeus barcos. O Baraõ reſpondeu a eſte memorial prometendo, que ſe daria remedio a todas eſtas queyxas; mas acreſcentou que Sua Mageſtade Imperial eſperava que na conformidade do dito tratado concluido em Milam, ſe lançaſſem fóra da Valtelina os pretendidos reformados. Eſta repoſta ſe mandou communicar às Communidades reſpetivas, e o Baraõ de Wenſer partiu a 5. do corrente para *Feldkirch* para conferir com o Conde de Reichenſtein, Miniſtro de Sua Mageſtade Imper. em Helvecia. Monſ. *de la Sabloniere*, Miniſtro delRey Chriſtianiſſimo tambem partio de *Coira* para Pariz por ordem da ſua Corte. Entre tanto os parcialiſtas da Caza de Auſtria, e os de França, fazem todas as diligencias que lhes ſaõ poſſiveis por fortificarem mais os ſeus partidos. Corre a voz de q̃ os Cantoens Catholicos, forneceràõ ao Emperador dous Regimentos para ſervirem em Milam; e que Monſ. de Salis eſtà em tratado com os Miniſtros de Heſpanha, para levantar 16. Companhias de Eſguizaros, ou Grizoens, de 156. homens cada huma. Eſcreve-ſe do Delfinado, que ſe eſperaõ brevemente Tropas Francezas naquella Provincia. Dizem que a Republica de Genova tem pedido a protecçaõ dos Aliados de Sevilha, no caſo que ſe chegue a rompimento; e corre a voz de que ElRey de Sardenha tem concluido hum Tratado com o Emperador.

Em Friburgo tem havido differenças entre o Cabido, e o Magiſtrado ſobre ſe dobrarem os ſinos de todas as Igrejas ſem licença. A Regencia mandou ordem para ſe ſuſpender eſta demoſtraçaõ; e aſſim o fizeram muitos Eccleſiaſticos, ſó recuſou obedecerlhe o Biſpo ſufraganeo de *Fiburgo*, que fechando-ſe na torre da Igreja principal com muitas peſſoas, fez continuar os ſinaes. Mandou o Magiſtrado que lhe arrombaſſem as portas da torre, o que ſe executou, obrigando àquelle Prelado a retirarſe com toda a ſua cometiva. Expedio o Clero huma peſſoa a Roma a dar parte de tudo o ſuccedido ao Collegio Cardinalicio, e ſe receya que eſte negocio tenha màs conſequencias.

ALEMANHA.

Vienna 15. *de Abril.*

Recebeo-ſe eſtes dias paſſados hum Correyo do Conde Kinski, Embayxador do Emperador à Corte de França, cujos deſpachos deraõ occaſiaõ a huma dilatada conferencia entre os Miniſtros do Emperador, depois da qual ſe deſpachàraõ Correyos para França, Inglaterra, Hollanda, e Pruſſia. O Conde de Waldegrave, Embayxador delRey da Grãa Bretanha, recebeo a 10. hum Correyo de Londres, e teve depois muitas conferencias com o Principe

cipe

cipe Eugenio de Saboya. Hontem recebeo o Emperador hum Correyo de Londres, e ficou muito contente do que se continha nos seus despachos, os quaes communicou ao Conde Gundakaro de Starremberg, com quem se entreteve muito tempo sobre esta materia. Começa-se a crer, que naõ haverà guerra na Italia, e que Sua Magestade Imperial virà a consentir na introduçaõ dos seis mil Hespanhoes nos Estados de Toscana, e Parma, com as condiçoens que lhe tem offerecido as Potencias Aliadas de Sevilha; porèm isto depende da reposta que trouxerem os Correyos que se tem expedido para as Cortes referidas; e entretanto se assegura, que se tem mandado suspender a marcha das Tropas Imperiaes para Italia. A segunda columna destas Tropas, que hia marchando actualmente pelas terras de Baviera, Saltzburgo, e Tirol, he composta de 14. esquadroens de Cavallaria, e 25. batalhoens de pè.

Dresda 11. *de Abril.*

ELRey de Polonia, que tinha ido a Mauriciburgo voltou Sabbado a esta Cidade, onde a Corte se vestio de luto antehontem pela morte da Eletriz viuva de Baviera, sem embargo de ser dia de Pascoa. A partida de Sua Magestade para Fraustadt està fixa para 15. deste mez. Continuam-se a fazer preparaçoens extraordinarias para a proxima revista geral. Trabalha-se actualmente na ribeira do Albis, em fabricar seis naos de guerra, seis fragatas, e seis galès, para darem a ElRey, e a toda a Corte, durante esta revista, o divertimento de hum combate naval. O fogo de artificio em que se trabalha hà muytos mezes, e que deve operar na vespera de Saõ Joaõ, serà dos mayores, e mais magnificos, que se tem visto atègora neste paiz. Todas as trombetas da Cavallaria seram de prata. Os estendartes de veludo azul bordado de prata, e as bandeiras de seda azul com os cantos vermelhos. As charpas dos officiaes seràõ vermelhas mescladas de prata, e custarà cada huma sincoenta patacas. Os bonetes dos Granadeiros grandes, que sam dous mil, seram de veludo azul com hum rico bordado de prata, que hade representar a Aguia de Polonia, e cada hum custarà quarenta patacas. Os officiaes mayores das guardas sam obrigados a ter cada hum três vestidos da librè das Tropas, que custaràõ quatrocentas patacas. Dizem q̃ todas estas cousas faràõ de despeza cinco milhões de escudos. Entende-se q̃ além delRey, e da familia Real da Prussia, viraõ participar destes divertimentos os Reys da Grãa Bretanha, e Suecia, e outros Principes. Chegou aqui de Praga hum carro carregado de dinheiro. Corre a voz, que depois de feita a revista geral, marcharàõ 6U. homens das Tropas Saxonias, para irem servir à ordem do Emperador.

FRANCA.

Pariz 22. de Abril.

ELRey Christianissimo vestido de preto em habito de ceremonia, veyo de *Versalhes* acompanhado do Duque de Orleans, do Duque de Bourbon, do Conde de Charolois, e de muitos Senhores da sua Corte; e pelas dez horas e meya da manhãa foy ao Parlamento onde se achava occulto, o Cardeal de Fleury com o Conde de Kinski Embayxador do Emperador; e estando no *seu leito de justiça*, fez registrar a declaraçaõ que tinha mandado publicar, para obrigar a todos os Ecclesiasticos a aceitar a constituiçaõ *Unigenitus* sobpena de serem privados dos seus beneficios. Sua Magestade sahio daquelle Tribunal pela huma hora depois do meyo dia, e se recolheu a Versalhes, donde a 17. pelas onze horas da manhaã partio para Fontainebleau, com a determinaçaõ de alli residir algum tempo.

A Academia Real das Sciencias entregarà na Assemblea publica, que hade fazer quinze dias depois da Pascoa, do anno 1732. o primeyro dos dous premios para que deyxou renda Mons. Rouille de Meslay, Conselheyro que foy no Parlamento; e conformando-se com as idèas, e intençoens do Testador, propoem por assumpto: *Qual he a cauza Fisica da inclinaçaõ das plantas, das espheras dos Planetas, em ordem à planta do Equador da revoluçaõ do Sol ao redor do seu eyxo; e donde vem, que as inclinaçoens destas espheras sam differentes entre si* Mons. Bernoulli, Mestre de Mathematica na Universidade de Basilea foy quem alcançou o premio deste anno.

HESPANHA. *Madrid 9. de Mayo.*

COm os Expressos chegados da Corte se tem a noticia, de que no dia de S. Filippe, e Santiago, por ser o do nome delRey, houve beijamaõ na Caza de Campo do Souto de Roma, onde Suas Magestades, e os Principes permanecem com perfeita saude; e que a esta celebridade concorreraõ tambem os Infantes *D. Carlos*, *D. Luis*, *D. Maria Tereza*, e *D. Maria Antonia Fernanda*, que naquelle dia prenoitàraõ em Santa Fè; e no seguinte se restituiraõ a Granada. O concurso dos Officiaes das Cazas Reaes, Grandes, Embaixadores, Ministros Estrangeiros, e Nobreza de ambos os sexos foy muy numerozo, e luzido, achando-se prevenidas mezas abundantemente providas para todos; e concluio-se de noite a festa, com huma grande musica de vozes, e instrumentos que houve no quarto do Principe, onde se cantou huma especie de Loa, propria daquelle dia. Mandou Sua Magestade, que pelo falecimento da Senhora Eletriz de Baviera, mãy do Eleitor reinante, e pela morte do Çzar Pedro II. se traga luto por tres mezes, que se começaràõ a contar de dous do corrente.

Por

Por cartas de Malhorca de 14. do mez passado, se recebeo a noticia, de que havendo dado fundo em *Portomahon* hum patacho Genovez, que os Corsarios de Barbaria tinhaõ aprezado, e se achava guarnecido com 52. mouros; e estando no mesmo porto o Patraõ *Jayme Plenelis*, chamado commummente o *Cid*, com huma sua embarcaçaõ muy pequena, sahio para fóra do porto, e esperou aos Mouros ao sair delle; e assim como os avistou, ainda que com desigual partido, pela grande inferioridade da sua embarcaçaõ, e pelo pouco numero da gente que levava, que naõ passavaõ de 13. homens, e hum rapaz, travou com elles huma furioza peleja, e se houve com tanto valor, que depois de tres horas de combate, em que morrèraõ 15. mouros, conseguio o abordar o patacho, e apoderarse delle, e da sua carga, fazendo escravos 37. mouros, sem haver perdido nenhum dos Christãos, os quaes entràraõ vitoriozos, com as duas embarcaçoens no porto de Palma, no dia 11. e ficava fazendo quarentena naquelle Lazareto.

PORTUGAL.

Lisboa 25. de Mayo.

ELRey nosso Senhor, e o Principe visitaraõ no Domingo de tarde a Igreja de nossa Senhora da Graça, e a da Boa hora dos Religiosos Agostinhos Descalços, onde se celebravaõ as Vesperas da milagrosa Santa Rita de Cassia; e depois vizitàraõ a de S. Roque, onde se celebravaõ as Vesporas da gloriosa Santa Quiteria. Na segunda feira visitaraõ as mesmas Igrejas a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Infanta D. Francisca. O Senhor Infante D. Pedro esteve com sarapam, e jà se acha livre desta queyxa.

Na terça feira fizeraõ Capitulo geral, no seu Mosteiro de Xabregas os Conegos seculares de S. Joaõ Evangelista; e elegeraõ para seu geral ao Padre Mestre Antonio da Cruz de Gouvea, que neste anno e meyo precedente foy Vigario geral da mesma Religiaõ. No mesmo Capitulo sahio eleito para Reytor da Caza de Santo Eloy o Padre Carlos de Santa Maria de Mello, que tambem havia sido Procurador geral da sua Congregaçaõ.

Imprimiose na lingua Portugueza o Tratado de Paz, Uniaõ, e Aliança, feito na Cidade de Sevilha, entre as Coroas de Hespanha, França, e Inglaterra; e se acharà aonde se vendem as gazetas.

Sahio a luz a Arte explicada parte segunda Syntaxe *em quarto para o uso do Excellentissimo Duque de Lafoens, pelo seu Mestre Joaõ de Moraes de Madureiro, Presbytero, e Bacharel em Theologia. Vende-se na Officina de Miguel Rodrigues mercador de livros na rua da ametade às portas de Santa Catharina.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 1. de Junho de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 31. de Março.

A Proveytando-ſe a Emperatriz da ſoberania que os povos lhe deraõ, a primeira couſa que fez foy desfazer o Alto Conſelho, que a pertendeu privar della; e o Senado que tambem cooperou para o meſmo arbitrio. Formou de ambos hum ſó corpo, a que deu o nome de Senado da Regencia; introduzindo nelle muitos parentes ſeus da parte de ſua mãy, que era da familia de Soltikow; e fez declarar por hum Edito, que eſte novo Tribunal terà a direcçaõ dos negocios deſte Imperio na meſma fórma, e com a meſma autoridade, que no reynado do Emperador Pedro o grande; que todos os ſubditos de Sua Mageſtade Imperial, feraõ obrigados a obedecer a eſte Senado debaixo de graves penas, e ainda da de morte; e que no caſo, que eſte novo Senado, ou algum Miniſtro delle venha a commetter alguma couſa, que ſeja contrario à ſua obrigaçaõ, e à fidelidade, que deve à Emperatriz, e ao Imperio, as peſſoas que o ſouberem, ſeràõ obrigados a dar parte a Sua Mageſtade Imp. para que ella meſma ſentencee o facto, e ordene o caſtigo. Eſte novo Senado ſe compoem de vinte e hum Miniſtros, cujos nomes ſe ſegue. O Gram Chanceller Conde de Golofskin. O Feld-Marechal Principe Miguel Gallitzin. O Feld-Marechal Principe Baſilio Dolgoruki. O Feld-Marechal Conde de Trubenzkoy. O Principe Demetrio Michaelowitz Gallitzin. O

Principe Basilio Lukitz Dolgorucki. O Vice-Chanceller Baraõ de Osterman. O Principe Joaõ Federowitz Romodanowsky. O Principe Aleixo Czirkaski. Paulo Imanuwitz Jagozinsky. Gregorio Petrowitz Czernichow. Joaõ Demetrio Mamonow. O Principe Gregorio Metriwitz Juzupow. Simaõ Androwitz Soltikow. Andrè Joannowitz Uschaow. O Principe Jorge Giorgewitz Trubetzkoy. O Principe Joaõ Baratinskoy. Simaõ Joannowitz Suckin. O Principe Gregorio Urussow. Miguel Sawtilowitz Golofskin. Basilio Jackolewitz Nowasilzow. Tambem Sua Magestade Imp. fez a seguinte promoçaõ, a saber; Basilio Federowitz Soltikow seu tio materno, para Conselheiro privado, e Governador General de Moscou; Simaõ Andrewitz Soltikou, para General, e Mordomo mòr da Corte; o Conde Leuwolde para Gram Marechal da Corte; o Senhor Schepelow para Marechal da Corte; os Senhores Keschelow, e Birk para Estribeiros; os Senhores Lapuchin, e Balu, os Principes Kurakin, e Galitzin, e os Senhores Simonewitz Soltikow, e Biron para Gentis-homens da Camera; e os Senhores Corf, Stresenow, e Juzupow para Moços Fidalgos. O Principe Joaõ Federowitz Romodanowski, que era hum dos 21. Senadores assima nomeados, faleceu a 26. deste mez. A coroaçaõ da Emperatriz se farà brevemente. Fazem-se para este acto grandes preparaçoens; e o Patriarca tem escrito cartas circulares a todos os Arcebispos, Bispos, e mais Prelados deste Imperio, convidando-os para virem assistir nesta ceremonia. Havendo Sua Magestade Imper. tido a noticia de que ElRey da Grãa Bretanha, tem determinado mandar hum Embaixador a esta Corte, para lhe dar o parabem da sua exaltaçaõ, resolveo tambem mandar outro Ministro a Londres; e como o General Jagozinski, tem mandado fazer grandes aprestos para huma viagem, se entende que serà o nomeado para este emprego; e que levarà instrucçaõ para restabelecer a boa harmonia entre as duas Cortes, por ser o mayor empenho de Sua Magestade Imp. fazer florecer o commercio entre os seus subditos, e as naçoens Estrangeiras. Armaõ-se tres fragatas em Petrisburgo de 30. atè 40. peças de artelharia, para irem carregadas de mercadorias deste paiz aos portos de França, e Hespanha. Determina-se mandar fazer paquebotes, como em Revel, a favor do commercio, para levarem mercadorias, e passageiros a Stockolm, Copenhague, Lubeck, Dantzick, e outros portos do mar Balthico.

POLONIA.

Dantzick 12. de Abril.

ESCreve-se de Varsovia, que o Gram Chanceller da Coroa, o Conde Poniatouski, e o Principe Czartoriski devem partir brevemente para Fraustadt a esperar a ElRey; e que se tem passado ordem

dem a algumas Companhias de Infanteria, para passarem ao mesmo sitio, e entrarem de guarda a Sua Magestade quando alli chegar. O Duque de Mecklenburgo, partio para Riga com a resoluçaõ de passar depois à Corte de Moscou; e antes de partir, ordenou ao Marechal da sua Corte augmentasse doze pessoas à sua cometiva, que elle mandou vir de Mecklenburgo; e mandou hum dos seus gentis-homens a Domitz com dinheiro, para se dispender nas cousas que forem precisas, para a boa defença daquella fortaleza. Avisa-se de Mecklenburgo, que a Nobreza daquelle Ducado, em huma Assemblea particular que fizera, tomàra a resoluçaõ de mandar dous Deputados a Vienna, para reprezentar ao Emperador o deploravel estado em que se acha aquelle Paiz; e a pedirlhe queira mandar suspender as perturbaçoens que ha tanto tempo padece.

SUECIA.

Stockolm 12. de Abril.

A Partida delRey para Alemanha estava fixa para 28. deste mez, porèm tem-se differido, e entende-se, que esta viagem naõ terà effeito, por haverem alguns Senadores reprezentado a Sua Magestade; que os negocios da conjuntura prezente, pedem que se convoquem este anno os Estados do Reino; e que he precisa nelle a prezença de Sua Magestade. Entende-se mandaràõ desarmar as duas fragatas, que se haviaõ aparelhado em Carlescroon para conduzirem a Sua Magestade a Stralsunda, donde havia de passar a Cassel. O Conde de *Castejà*, Plenipotenciario delRey Christianissimo nesta Corte, tem terminado as principaes negociaçoens, de que veyo encarregado, e partirà brevemente para França. Os 6U. homens Suecos, que devem entrar no serviço daquella Coroa, estaõ actualmente em marcha para Carlescroon, onde se devem embarcar para Stralsunda. O Almirante Taube deu parte a ElRey, que os navios, que estaõ nos estaleiros, se acabaràõ antes do Outono proximo; e que com elles ficaràõ consistindo as forças navaes de Sua Magestade, em 36. naos de linha, e 19. fragatas; àlem das galès, e outras embarcaçoens armadas em guerra. O Conde de Gallowin, Ministro da Russia, teve huma audiencia particular delRey, na qual lhe assegurou por ordem da Emperatriz sua ama, que Sua Magestade Imp. estava resoluta a viver em huma perfeita intelligencia com a Coroa de Suecia.

DINAMARCA.

Kopenhague 15. de Abril.

A Nte-hontem foraõ Suas Magestades com toda a Corte para Friedensburgo, onde haõ de ficar atè a revista geral, que se tem differido atè 9. do mez proximo. As Tropas desta guarniçaõ devem campar sobre as muralhas da Cidade, onde passaràõ mostra diante

ante de Sua Mageſtade; e depois irão occupar os quarteis dos dous batalhoens das guardas de pè, e dos Granadeiros, que ſe eſperaõ aqui dentro de dez, ou doze dias. Todos os Officiaes dos Regimentos, que eſtaõ ao ſoldo dos Aliados de Hannover, eſtaõ promptos a marchar para Holſacia. Monſ. Levenohr, General de batalha de Sua Mageſtade, partio a 12. para a Corte de Berlim, com o caracter de ſeu Enviado extraordinario.

ALEMANHA.

Hamburgo 21. de Abril.

AS Cartas de Dreſda de 18. nos dizem, que ElRey de Polonia tinha partido no dia antecedente para Frauſtadt, com todos os Senhores Polonezes, que eſtavaõ naquella Corte. A 17. paſſou por aqui hum Correyo de Stockolmo, que hia para Caſſel a levar algumas ordens, ſobre a Regencia daquelles Eſtados. Confirma-ſe a noticia do cazamento do Principe de Galles, com a Princeza Real da Pruſſia; mas não ſe declararà ſe naõ depois da volta de hum Correyo, que ſe expedio para Londres. As differenças, que deraõ occaſiaõ ao Congreſſo de Brunſwick ſe terminàraõ a 19. deſte mez, por meyo dos Miniſtros dos Principes medianeiros. Os aviſos de Petrisburgo aſſeguraõ, que os criados do Duque de Lyria, Embaixador delRey Catholico à Emperatriz da Ruſſia, que haviaõ ficado naquella Cidade, receberaõ ordem para ſe embarcarem no primeiro navio, que fizeſſe viagem para Heſpanha.

Francfort 23. de Abril.

O Eleitor de Moguncia chegou a 19. do corrente a eſta Cidade. O de Colonia hontem de Munick, e eſta manhãa partiraõ ambos para Moguncia. O Conde de Kufſtein, Miniſtro Plenipotenciario do Emperador voltou das Cortes de Moguncia, e de Trevires a eſta Cidade, com as eſperanças de que conſeguirà o fim das ſuas negociaçoens; e que alcançarà dos Circulos aſſociados os ſoccorros, de que Sua Mageſtade Imperial neceſſitar. Eſtes Circulos ſe devem ajuntar brevemente em Nuremberg; e o do Rheno ſuperior a 15. do mez proximo. Naõ haverà no Exercito, que ſe deve formar ſobre o Rheno mais que nove Regimentos de Cavallaria das Tropas do Emperador. Os Principes do Imperio forneceràõ a Infanteria.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 24. de Abril.

AQui chegou a 20. hum Correyo de Vienna com deſpachos para o Governo, e depois paſſàraõ por eſta Cidade hum Expreſſo de Londres para Vienna, e outro de Pariz para a Haya. Tambem chegàraõ duas mil eſpingardas de *Mons*, com duas peças de artelharia de Campanha. Duas peças de artelharia de *Leewe*, e duas de

Liere,

Liere, todas de tres libras de balá, e quatro de *Anveres* de feis libras. Esta artelharia ferà conduzida a *Luxemburgo*, que fe receyà, feja fitiado fe houver rompimento; e affim fe tem mandado ordem por prevençaõ à Infanteria, que està acantonada nas fuas vifinhanças, para fe meter dentro nella, tanto que as Tropas Eftrangeiras fizerem o primeiro movimento. As mil, e duzentas reclutas, que fe efperaõ de Alemanha fe meteràõ em Luxemburgo, para reforçar a fua guarniçaõ. Os avifos de Haya, dizem haver alli chegado ante-hontem o Correyo que fe havia defpachado a Hefpanha, com o acto da acceffaõ, que fèz a Republica de Hollanda ao Tratado de Sevilha; que fe tem marcado hum campo no bofque que està junto àquella Cidade, para nelle fe formarem Sabbado proximo as guardas de cavallo, e pè, com algumas peças de artelharia; e fazerem na prezença dos Senhores da Regencia, a reprezentaçaõ de huma batalha.

GRAN BRETANHA. *Londres* 18. *de Abril.*

NAõ fe fala ao prefente nefta Corte mais que nos dous cazamentos, que fe tem ajuftado entre as duas familias Reaes de Inglaterra, e Pruffia. Hontem depois da chegada de hum Correyo de Berlim, fe começou a efpalhar a nova, de que o Principe Real de Pruffia, partirà no mez de Junho proximo para efta Corte, com a Princeza Real fua irmãa. Tambem fe diz, que fe tem jà dado ordem de partirem alguns hiactes para Hollanda, a fim de conduzirem eftes Principe, e Princeza, e que as preparaçoens que fe fazem no Caftello de *Windzor* faõ deftinadas para a fua entrada, e para alli fe celebrar o cazamento do Principe de Galles com a Princeza de Pruffia. Fala-fe tambem em ElRey querer mandar huma menfagem ao Parlamento para que queira dar providencia aos dotes das duas Princezas fuas filhas mais velhas. Sefta feira fe recebeo hum Correyo de Stockholm com defpachos daquella Corte, e no Sabbado hum de Pariz com cartas de Monf. de Pointz, Embayxador Plenipotenciario de Sua Mageftade. Dizem que Mylord *Vere*, Capitaõ de mar, e guerra da nau Oxford, partirà brevemente para a Terra nova, para fer cõmandante da Efquadra que ha de ficar naquelle Paiz. Os Commiffarios do Almirantado, tiveraõ ordem para mandar aparelhar fete naos de guerra, para irem render as que eftaõ em Gibraltar, ou em Portomahon. O General *Sabine* a teve tambem para paffar dentro em quinze dias ao feu Governo de Gibraltar. Chegou às Dunas o navio *Federico*, retardado tanto tempo nas Indias de Hefpanha; e por vir fazendo tanta agua, que fe receava perigo em continuar mais tempo a fua navegaçaõ lhe mandàraõ os Directores da Companhia do mar do Sul a quem pertence, muytas barcas para o defcarregar: e fefta feira chegàraõ à caza da mefma Companhia muytas carretas carregadas de dinheiro que nelle vinha. FRAN-

FRANCA. *Pariz 29. de Abril.*

A Rainha Christianissima se sangrou a 12. deste mez; e no mesmo dia tomou ElRey por prevençaõ huma Medicina. A 19. pela manhãa partio este Monarca de Versalhes, jantou na caza de Campo de Petitburgo, e chegou à noite a Fontainebleau, onde os Ministros Estrangeiros, todos os Conselhos, e todos os Tribunaes foraõ fazer a costumada submissaõ a Sua Magestade. O Duque de Noailhes deu a semana passada o divertimento da caça do ar à Rainha, e às suas Damas; e depois huma magnifica colaçaõ na Menageria. ElRey Stanislao, e a Rainha sua mulher passaràõ no fim deste mez da Caza de Campo de *Chambord* para a de *Meinard*, onde determinaõ estar este veraõ. O Marquez Spinola, General de Hespanha, continua a fazer fortissimas instancias, para persuadir a esta Corte, a tomar as medidas convenientes a executar promptamente, e com vigor o Tratado de Sevilha. Dizem, que este General irà brevemente a Londres, a fazer a mesma diligencia. A 13. houve hum grande Conselho de guerra em caza do Marechal de Villars, em que assistiraõ a mayor parte dos Marechaes de França, Tenentes Generaes, e Ministros dos Aliados. Resolveo-se nelle entre outras cousas, embarcar para o serviço de Hespanha os Regimentos de *Toloza*, *Coroa*, e *Flandres*, que seraõ commandados por Mons. de *Nison*. Nomeou-se para Commandar as Tropas da Marinha o Commandor de *Baviera*; e a das Galès o Commandor de *L'Aubepin*. Mons. de la *Roche-Allard*, mandarà a nao Espirito Santo; que he huma embarcaçaõ que està em Brest, e joga 76. peças. Todas as naos que hà no mesmo porto, estaõ aparelhadas, e naõ esperaõ mais que hum vento favoravel, para se irem ajuntar com as naos, e galès, que estaõ em Toulon, e em Marselha. Dizem, que tanto que se ajuntarem todas as naos de guerra, transporte, e carga dos novos Aliados, comporáõ huma Armada de quasi duzentas velas. Todos os Coroneis tiveraõ avizo por huma carta circular da Corte, para se acharem no primeiro de Mayo nos seus Regimentos. Os campos de Cavallaria, que se haviaõ de formar no primeyro de Mayo ficàraõ remetidos ao primeyro de Junho; e os Regimentos de que elles se devem formar naõ começaràõ a sua marcha antes de dez de Mayo. O Conde de Belilha partio a 18. para *Metz*, a governar as Tropas, que estaõ aquartelladas na visinhança daquella Praça; e fazer todos os aprestos necessarios para poder formar hum Exercito, no cazo que seja precizo. Dizem, que se faràõ marchar algumas Tropas para Italia por terra, porque se discorreo, que as prevençoens do Emperador, embaraçaràõ muyto o projecto do dezembarque em Leorne, porque se achaõ actualmente dez mil Imperiaes, marchando com quarenta peças de artelharia

para

para aquella Cidade, com intento de defender o Ducado de Toſcana de qualquer inſulto, e preſervar o direito, que o Emperador tem à inveſtidura dos feudos Imperiaes.

A Rainha partio de Verſalhes a 24. perto do meyo dia, e foy dormir a Petitburgo, donde proſeguindo a ſua viagem no dia ſeguinte chegou a Fontainebleau, para alli reſidir com ElRey ſeu Eſpozo.

PORTUGAL. *Lisboa 1. de Junho.*

QUinta feira da ſemana paſſada, foy ElRey noſſo Senhor com o Principe à Igreja do Eſpirito Santo, dos Padres da Congregaçaõ do Oratorio a fazer oraçaõ a S.Filippe Neri, de cuja feſta ſe celebravaõ as veſperas naquelle dia. No ſeguinte fizeraõ o meſmo a Rainha noſſa Senhora, a Senhora Princeza, e a Senhora Infanta D. Franciſca. Na terça feira foraõ ao Convento das Religiozas da Conceiçaõ da Luz, onde na ſua prezença fez profiſſaõ a Senhora Condeſſa do Vimieiro, viuva do Conde D. Sancho de Faro.

Por reſoluçaõ de Sua Mageſtade de 16. de Mayo ſairaõ nomeados para Dezembargadores dos Aggravos os Doutores Antonio Sanches Pereira, e Joaõ Marques Bacalhao, que ſerviaõ de Corregedores do Civel da Corte, e o Doutor Manoel de Almeida de Carvalho, que era Juiz geral das Ordens Militares, e Deputado do Santo Officio. Nomeou tambem por Dezembargador dos Aggravos ſupranumerario ao Doutor Filippe Maciel Inquiſidor do Santo Officio deſta Cidade. Tambem fez mercè de hum lugar de Dezembargador na Relaçaõ da Bahia com poſſe na do Porto, ao Doutor Caetano Alberto de Zuniga, que era Advogado na Caza da Supplicaçaõ deſta Corte.

Nomeou Sua Mageſtade Corregedores a Caetano Furtado de Macedo, para a Comarca da Guarda, a Sylveſtre de Carvalho de Almeida para a de Pinhel; a Franciſco da Silva Barreto para a de Guimarens, a Franciſco Alvares Sanhudo para a de Vizeu; e a Franciſco Nunes de Souſa para a de Elvas.

Nomeou para Provedores das Comarcas de Torres Vedras a Joze Peixoto de Azevedo, de Elvas a Luis Alvares de Aguiar, de Beja a Andrè Machado, de Guimarens a Gaſpar Pimenta do Avelar, da Guarda a Damiaõ Ferreira Leitaõ, de Miranda a Manoel Coelho de Almeida, e de Lamego a Gaſpar Nunes Freire.

Foraõ juntamente nomeados para Ouvidores da *Bahia* Joze dos Santos, do *Rio de Janeiro* Fernaõ Leite Lobo, de *Pernambuco* Antonio Rodrigues da Silva, de *S. Paulo* Gregorio Dias da Silva, para o *Maranham* Joze de Oliveira da Coſta, para o *Parà* Luis Barboſa de Lima, para o *Cearà* Pedro Cardozo de Novaes, para *Pernagoa* Antonio dos Santos Soares, para *Perachu* Thomaz da Silva Pereira, para Azeitaõ Eſtevaõ Tavares; e para Montemòr o Velho Joze Ferreira da Silva.

Para

Para Auditores da gente de guerra do partido da Provincia de Traz os montes, Caetano de Azevedo de Magalhaens; e do partido da Corte, e Provincia da Estremadura a Bento Dias Panasco.

Foy mais Sua Magestade servido de criar de novo o lugar de Juiz de Fóra da Villa do *Ribeiraõ do Carmo* na Provincia das Minas, e fez mercè deste lugar a Antonio Freire da Fonseca Ozorio, Fidalgo da Caza Real, que estava consultado para Corregedor de Vizeu.

Nomeou tambem para Juizes de Fóra da Villa de Santos a Francisco Pereira Prines, da *Ilha da Madeira* Sebastiaõ Mendes de Carvalho, do *Rio de Janeiro* Francisco de Sà, e Castro, de *Olinda* Francisco Martins da Silva, de *Aldea Galega* Joze de Araujo, de *Palmela* Bartholomeu Gomes Monteiro, de *Setuval* Manoel Peres da Veiga, de *Alcacer* Niculao Antonio Rexinal, *Viana* do Minho Aleixo Duarte, de *Mouraõ* Antonio Lopes da Costa, de *Almada* Antonio Luis Ferreira, de *Santiago de Cassem* Francisco Coelho de Mello, de *Benavente* Andrè de Sousa da Camera, de *Soure* Domingos Nunes Teixeira, de *Santarem* Antonio Ferreira de Mendonça, de *Coruche* Joaõ Elizeu de Sousa, de *Aljustrel* Joze de Sà Gomes, de *Aveiro* Antonio de Sà de Almeida, do *Porto* Manoel de Carvalho Paez, de *Monçaõ* Fernando de Caminha, e Castro, de *Amarante* Francisco Pereira de Araujo, de *Villa nova* de Cerveira Luis Antonio da Cunha, de *Miranda* Domingos Luis da Rocha, de *Serolico* da Beira Luis Joze de Almeida; e dos Orfaons do *Porto* Grisogono Nunes da Cunha.

O Eminentissimo Cardeal da Cunha, Inquisidor geral destes Reinos, nomeou em 10. do mez passado, para Deputado do Santo Officio na Cidade de Coimbra, ao R.P. Fr. Joze de França, Prezentado na Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, Examinador das Tres Ordens Militares, Reytor do seu Collegio na mesma Universidade de Coimbra, e Prior que foy do Convento de S. Domingos desta Cidade; e para Deputado do Santo Officio na Cidade de Evora, ao R P. Fr. Domingos de Amorim, Prezentado na Sagrada Theologia, Qualificador do Santo Officio, Prègador do Senhor Infante D. Francisco, Examinador do Priorado do Crato, e Prior que foy do Mosteiro de Bemfica.

Segunda feira 29. do passado, deu a Senhora Condessa de Castello melhor à luz huma filha, e he o seu primeiro parto.

Sahio impresso hum livrinho intitulado Exercicio quotidiano para os treze dias do gloriozo Portuguez Santo Antonio; *com hum Epitome Genealogico da illustrissima ascendencia, e prodigioza vida do mesmo Santo : vende-se às portas de S. Catharina na logea de Miguel Rodrigues; e na de Carlos da Silva na rua nova.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 8. de Junho de 1730.

BARBARIA.

Salè 8. de Março.

Azem-ſe preparaçoens para ſair em peſſoa ElRey Abdala a reduſir à ſua obediencia alguns Paizes, que ainda o naõ tem reconhecido. Como toda a prata, e todo o ouro que ElRey Iſmael ſeu Pay tinha junto nos ſeus theſouros, ſe conſumio na ultima revoluçaõ, e naõ hà meyos para ſe continuar a guerra, cuidou ElRey em arrematar toda a renda de cera, para ter dinheiro mais prompto, o que tem cauzado grande inquietaçaõ no povo, porque os rendeiros lha querem tomar por menos do ſeu preço coſtumado, para a venderem por mais; e aſſim a eſcondem, e recuzaõ darlha. O Commercio eſtà muy attenuado, e o Paiz cheyo de fazendas da Europa, que ſenaõ podem pagar ſenaõ em ouro, por hum preço que dà grande perda. Só em Salè ſe acham fazendas por pagar, que valeràõ 300U. Ducados, as quaes em cazo de alguma revolta, cairàõ todas nas maõs dos negros, cujo Exercito começa jà a murmurar do modo do Governo; e todas as couzas vaõ de maneira, que ameaçaõ outra alteraçaõ. Só os mantimentos ſam os que ſe acham neſta Cidade por preſſo moderado.

ITALIA

Napoles 11. *de Abril.*

O Vice-Rey, que senaõ descuyda de nada do que pòde contribuir a conservaçaõ do socego commum, tem tomado todas as medidas necessarias, para pòr em boa defença as costas deste Reyno. Haverà dez dias que mandou daqui doze peças de artelharia de bronze, para a Cidade de *Capua*, cuja guarniçaõ, e a da fortaleza de *Gaëta* o Emperador mandou augmentar consideravelmente, para pòr estas duas Praças em estado de se defenderem bem; no cazo que senaõ possa evitar a guerra na Italia. Em Palermo se publicou hũa nova ordem do Emperador, pela qual prolonga o curso das moedas antigas, no Reyno de Sicilia atè o fim deste mez, depois de cujo termo seraõ obrigados todos os que as tiverem a levallas às cazas da moeda, onde se lhes pagarà de contado metade em moeda nova, e a outra metade em bilhetes. Fala-se em impòr novamente hum subsidio extraordinario neste Reyno, para poder suprir as despezas, que he necessario fazer, para se proverem de forragens, e viveres os almazens desta Cidade. O monte Vezuvio continua a lançar chamas com tanta abundancia, que os habitantes das terras visinhas sam obrigados a retirarse para mais longe.

Florença 15. *de Abril.*

O Gram Duque dà muytas vezes audiencia aos seus Ministros de Estado, para com elles ponderar os negocios da conjuntura presente; e particularmente os meyos de impedir a entrada das Tropas estrangeiras nos seus Dominios. Corre a voz que as Coroas aliadas tem resolvido aprezentarse diante de Leorne, para introduzirem naquella Cidade a guarniçaõ que pertendem; e que no cazo que se recuze recebella, procuraràõ fazer hum dezembarque nas suas visinhanças; o que poderà chamar as Tropas Imperiaes aos Estados de S. A. Real. Este Principe tem disposto de alguns Governos militares, e vay fazendo todas as disposiçoens precizas para defender o seu paiz. As cartas de Roma dizem, haver chegado àquella Curia no dia 11. do corrente hum Expresso de Vienna, que depois de haver entregue algumas cartas para o Cardeal Cienfuegos, continuou a sua viagem para Napoles, onde dizem, que leva ordem ao Vice-Rey, para reforçar as guarniçoens das fortalezas daquelle Reyno, e particularmente as de Sicilia.

Milam 15. *de Abril.*

TOda a primeyra columna das Tropas Imperiaes se acha ao prezente, chegada a este paiz: Consiste em 15U. homens àlem das reclutas; e deve ser commandada pelo Principe de Lichtenstein. Espera-se a toda a hora a segunda; que conforme se assegura, serà

se-

seguida de outros muitos Regimentos, por haver o Emperador resolvido pòr hum Exercito formidavel na Italia. Publicou-se novamente hum Edicto, pelo qual se ordena a todos os Estrangeiros, que se tem estabelecido neste Ducado, dem huma lista do numero das pessoas, de que se compoem as suas familas. Alguns entendem, que he em ordem a impôr algum cabeçaõ. Outros, que he prevenirse para senaõ introduzirem outras pessoas, que possaõ ser espias do partido contrario.

As cartas de Genova dizem, que as galès destinadas para a Ilha de Corsega, se tinhaõ feyto à vela a 10. do corrente com Jeronimo Veneroso; e que outras duas que tinhaõ saido a dar caça a hum Corsario Argelino, que aparecera naquelles mares, tornàraõ a entrar a 13. sem o haverem encontrado.

Veneza 22. de Abril.

ESperam-se em *Como* 2U. homens de Tropas Imperiaes, que fizeraõ o seu transito pelo Paiz dos Grizoens. As Tropas que estavaõ no Ducado de Mantua partiraõ jà para o Reyno de Napoles. As ultimas cartas de Constantinopla dizem, que o Principe *Thamas* havia entrado em triunfo em Hispahan, onde fora acclamado por Soberano de toda a Persia, com vivas, e acclamaçoens de hum infinito numero de povo; e confirmaõ, que Sultaõ *Eschereff*, que se havia salvado secretamente de Hispahan, tres dias antes da sua tomada, havia sido morto na Georgia, para onde se havia retirado, com o resto do seu partido.

ALEMANHA.

Vienna 22. de Abril.

A Senhora Archiduqueza *Maria Amalia Carolina*, filha terceira de Suas Magestades Imperiaes, que havia nascido a 5. de Abril de 1724. faleceu pelas 8. horas da manhãa do dia 19. do corrente, em idade de seis annos, e quatorze dias. Suas Magestades Imperiaes recebèraõ hum sentimento tam grande desta perda, que logo de noite partiraõ para Laxenburgo. No dia seguinte foy o corpo da mesma Princeza exposto em hum magnifico leito de paradà, e conduzido no dia seguinte à Igreja dos Padres Capuchinhos de *Neumarkt*, para se lhe dar sepultura no Jazigo da sua Augusta Casa; e como ainda naõ tinha cumprido sete annos, senaõ vestio a Corte de luto. Os Ministros do Emperador, que ainda aqui estam, partiràõ a 24. e a 25. para *Laxenburgo*, onde se devem mandar todas as Secretarias, e tres Companhias de Dragões do Regimento de Jorger, para servirem de guarda a Suas Magestades. Esta Corte està com grande sentido nas negociações que ao presente se fazem entre os Reys da Grãa Bretanha, e da Prussia; e parece que tem resolvido esperar

esperar o effeito dellas, antes de mandar partir os nove Regimentos de Cavallaria, que devem passar ao Imperio. Pertende-se que as negociaçòes do Conde de Kufstein nas Cortes de *Moguncia*, e de *Trevires*, naõ tiveraõ o effeito que se lhes esperava. A Chancellaria do Imperio tem mandado expedir as cartas necessarias para pedir aos Estados delle a passagem pelas suas terras para os 50U. quintaes de farinha, que se devem levar a Felisburgo. Antes que Sua Magestade Imp. partisse para Laxenburgo, teve huma dilatada conferencia com os seus Ministros, sobre alguns despachos, que Sua Magestade Imperial tinha recebido, do Embayxador que tem em Moscou, que se assegura serem muy favoraveis aos seus interesses. Tambem o Bispo de Bamberg, e Wurtzburgo teve os dias passados hũa larga conferencia com o Emperador, sobre os negocios da presente conjuntura. Os nove Regimentos de Cavallaria destinados para o Imperio se naõ poraõ em marcha antes do principio do mez proximo; no cazo que senaõ faça algum ajuste, entre Sua Magestade Imperial, e os aliados. O Contra Almirante Deichman partio para os portos da Istria, a fazer embarcar as Tropas Imperiaes, destinadas para Sicilia, e Calabria, e escoltallas com algumas naos de guerra.

Havendo a Corte sido informada que nos almazens das Praças fortes de Sicilia, naõ havia provimento bastante de muniçoens de guerra, para sustentar hum sitio, no caso que lho ponhaõ, e que sobre tudo lhe faltava polvora, se deu ordem aos Expectores dos armazens de *Gratz*, e de outras Praças na Stiria, para mandarem quantidade bastante a Trieste, donde serà conduzida a Messina. Continua-se com bom successo a fazer reclutas nos arrebaldes desta Cidade, para os Regimentos de Couraças de *Mercy*, e *Uffeln*. Fala-se em que se publicarà brevemente hum Edicto nos Estados hereditarios do Emperador, para constranger a servir na guerra os homens vagabundos, e desconhecidos. Mandou-se ordem ao Vice-Rey de Napoles, para que senaõ execute com rigor a cobrança das contribuiçoens.

Berlim 22. de Abril.

A Rainha de Prussia se acha inteiramente restituida à sua saude ordinaria, e na semana proxima começarà a assistir nas Assembleas costumadas. Entende-se que Sua Magestade poderà parir no mez de Mayo. Espera-se com impaciencia a volta do Correyo, que o Cavalleiro Carlos *Hotham*, Ministro de Inglaterra mandou a Londres, sobre os dous casamentos, que se tratão; e entretanto o mesmo Ministro, e o da Republica de Hollanda, continuaõ muy frequentemente as suas conferencias com os Ministros delRey. Assegura-se, que depois da conclusaõ destes matrimonios o Baram de *Kniphausen*,

Knyphausen, Ministro do gabinete de Sua Magestade, irà com huma commissaõ à Corte de França. A grande revista das Tropas delRey, està fixa para 15. do mez proximo; e entende-se, que assistirà nella o Principe de *Beveren*, cunhado da Emperatriz dos Romanos reynante. O Enviado extraordinario de Polonia partio para Dresda; e espera-se à manhãa nesta Corte o General de batalha *Lewenohr*, Ministro de Dinamarca. Sua Magestade Prussiana convidou ao Cavalleiro Carlos Hotham, e ao General de batalha *Ginckel*, para assistirem a huma grande partida de caça, que tinha mandado preparar nas visinhanças de Postdam, o que elles aceitàraõ; e havendo tido hontem este divertimento, tiveraõ tambem a honra de jantar à meza com Sua Magestade, que para lha fazer mayor lhes disse; que lhe daria hum grande gosto a elle, e a ElRey de Polonia, se o quizessem acompanhar quando fosse a Saxonia ver a revista geral do exercito de Sua Magestade Poloneza. Escreve-se de Brunswick, que os Officiaes subalternos, e Soldados Prussianos, que foraõ prezos por reprezalia, haviaõ sido entregues a 19. deste mez; e que no dia seguinte os Soldados, e subditos Hannoverianos foraõ tambem entregues pelos Ministros dos Principes arbitros aos Commissarios de Hannover; e que as pessoas, que assistiraõ no Congresso de Brunswick, se tinhaõ já despedido, e recolhido às suas terras.

Dresda 21. de Abril.

ELRey que partio desta Corte a 12. do corrente para *Fraustadt*, voltou hontem pelas duas horas da tarde, depois de haver disposto de alguns empregos de pouca importancia, que se achavaõ vagos; e de assinar as cartas circulares para a convoçaõ da Dieta geral de Polonia. Nomeou Sua Magestade ao Conde de Wackerbarth para commandar com o posto de Feld-Marechal General, o Exercito, que se ha de formar no campo de Muhlberg. O Conde Mauricio, filho natural de Sua Magestade partio para Moscou, e leva o Colar, e Venera da Ordem Real de Polonia, que Sua Magestade manda à nova Emperatriz da Russia.

GRAN BRETANHA. *Londres 28. de Abril.*

ANte-hontem cumprio annos o Duque de Cumberlandia, filho segundo de Suas Magestades, que recebèraõ com esta occasiaõ os comprimentos de toda a Nobreza. No mesmo dia se mandou do Almirantado ao Palacio de S. Jaymes, o modello de huma nao de guerra da quinta ordem, para Suas Magestades o verem; e *Mylord Torrington*, e o Cavalleiro *Jaques Ackworth*, Intendente da Marinha, estiveraõ explicando as partes, e as manobras. Assegura-se, que se não mandaràõ mais que oyto naos ao Mediterraneo. O Almirante *Wager*, ha de ser o Commandante dellas, e já teve a honra de beijar a maõ a Sua Mag. por esta commissaõ.

A

A dezanove se converteu a Camera dos Communs em huma Junta grande, para cuidar no subsidio; e resolvèraõ dar mais a ElRey 120U618. libras esterlinas, para os concertos extraordinarios da Armada, para o anno de 1730. 10U. libras esterlinas para conservaçaõ dos fortes, e Colonias Inglezas na Costa de Africa, pertencentes à Companhia Real de Africa, com a condiçaõ, que os navios particulares, que traficarem naquella Costa, seraõ izentos de pagar os dez por 100. que atègora pagavaõ à dita Companhia; e que recebaõ todos os soccorros necessarios; 1U500. libras esterlinas para hum anno de pençoens, que se daõ às viuvas dos Officiaes de meyo soldo, que serviraõ na marinha, antes do Natal de 1716. e o anno se começarà a contar desde 25. de Dezembro passado; e 2U500. libras esterlinas para a compra do direito da sobrevivencia, que pertence a Mons. Dougal, pelo lugar de Carcereiro da prizaõ de *Fleet*, depois da morte de *Thomàs Bambridge*. Hontem approvou a Camera estas resoluçoens, e muitos mercadores de *Londres*, de *Chester*, e *Leverpol*, aprezentàraõ nella huma petiçaõ, requerendo, que o commercio exclusivo das Indias Orientaes, naõ fosse concedido à Companhia das Indias; porèm foy regeitada pela pluridade de 177. votos contra 77.

A 26. ordenàraõ os Senhores, que se não recebesse mais appellaçaõ alguma, e remeteraõ para hoje o examinar mais amplamente o estado da Naçaõ, o que cumpriraõ; e entre outras cousas que se propuzeraõ foy; que a despeza dos 12U. Hassianos, tomados ao soldo da Grãa Bretanha, era muy pezada, e muy inutil; porèm esta proposiçaõ foy regeitada com a pluridade de 80. votos contra 21. Dizem que esta esquadra de guerra, com alguns navios de transporte iràõ a *Spitehead*, para esperar a Hollandeza; e que estas ambas se faràõ à vela para o Mediterraneo, onde se uniràõ com as de França, e Hespanha. Tres Regimentos Inglezes se ajuntaràõ com as Tropas Hespanholas, a saber; o Regimento Real dos Espingardeiros Irlandezes, que està em Portomahon, commandado pelo Coronel Cosby, e dous dos que estaõ em Gibraltar, nos quaes entra o do Coronel *Clayton*, que serà o Commandante da gente Ingleza. Assegurà-se que ElRey farà brevemente o Capitulo da Ordem da Jarreteira, para receber nella o Principe Real da Prussia, e o Conde de Chesterfield. Propoz-se no Conselho delRey conceder hum perdaõ geral a todas as pessoas, que foraõ condenadas por crime de leza Magestade; e tanto que o acto estiver formado, se mandarà às duas Cameras do Parlamento para o approvarem.

FRANÇA. *Pariz 6. de Mayo.*

O Conde de *Roye*, Tenente General das galès, foy nomeado para mandar as seis que se armaõ em Marselha. Os Officiaes que devem

devem commandar as Tropas destinadas para Italia, naõ recebèraõ ainda as suas commissoens. Dizem que se lhes não entregaràõ antes de se ver o successo das negociaçoens, em que ao prezente se trabalha para hum concerto geral; e no caso que se não comsiga, darà ElRey 12U. homens para a expediçaõ que se pertende.

O Marquez D. Lucas Spinola, partio jà desta Corte, para ir tomar o governo das Tropas Hespanholas, que devem passar a Italia. O Duque de Levy partio tambem a 23. para ir mandar o campo que se fórma na *Saona*. As galès de Marselha devem partir a 15. do corrente para as Ilhas de *Hieres*, onde se devem vir ajuntar com ellas a Armada de Hespanha, e as esquadras dos outros aliados.

A Academia Real das Sciencias, fez a 19. do mez passado a sua primeira Assemblea geral deste anno, com entrada publica a todos os curiozos. Nella leu Monf. de *Fontenelle* hum Elogio, feitò à pessoa do defunto Monf. de *Valincourt*. Monf. *Cassini*, fez huma descripçaõ da rota do Commeta, que appareceo no fim do anno passado atè 22. de Janeiro do anno prezente, com a sua distancia do Sol, e da terra. Monf. *Geofroi* o moço, leu hum exame chimico das carnes, que saõ mais em uso, para determinar a quantidade de nutrimento, que se deve dar aos doentes pelos caldos. Monf. *de Jussien*, leu hum Memorial sobre a utilidade, que o vulgo pòde tirar do commercio das ervas medicinaes com os Estrangeiros, para adquirir plantas estrangeiras, e pouco conhecidas. Monf. de *Fey*, leu huma continuaçaõ do seu discurso sobre a pedra Iman; e Monf. de *Hauffel*, hum Memorial sobre a escolha das especies de arvores, que se devem preferir, para fazer pegar, e produzir bem os garfos das outras.

As cartas de Italia dizem, haverse visto no mez de Abril passado no Orizonte de *Perugia* hum Phenomeno, que começou a formarse nesta maneira. Apparecèraõ da parte do Oriente duas nuvens pequenas, em fórma de meyas luas, as quaes depois se transformàraõ em dous globos de neve, e chegando-se para o Sol o meteraõ como no meyo; parecendo que eraõ tres soes; em cuja situaçaõ estiveraõ perto de meya hora, e depois tornàraõ a converterse nas duas meyas luas, em que esta aparencia tinha tido principio.

PORTUGAL.

Lisboa 8. de Junho.

TErça feira 6. do corrente, com a occasiaõ de cumprir dezaseis annos o Principe nosso Senhor, que Deos guarde, concorreu toda a Nobreza a beijar a maõ a Suas Magestades, e a Suas Altezas, a quem tambem fizeraõ os comprimentos costumados os Ministros Estrangeiros, e de noite houve serenata no Paço. A Rainha, e Princeza nossas Senhoras, e a Senhora Infanta D. Francisca tinhaõ ido

no

no dia antecedente, e na sesta feira da semana passada ao Campo pequeno visitar ao Senhor Infante D. Carlos; e no Domingo em que se celebrava a festa da Santissima Trindade foraõ fazer oraçaõ à Igreja dos Religiosos Trinitarios.

Na sesta feira da semana passada faleceu nesta Cidade, muy avançado em annos o Doutor Francisco Mendes Galvaõ, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, do seu Conselho, e seu Dezembargador do Paço, Procurador que foy da Coroa real muitos annos, do Conselho da Rainha, e Juiz geral das Coutadas, varaõ muy douto, naõ só na Jurisprudencia, mas em outras mais sciencias, e artes, em que parecia universal. Foy sepultado na Igreja da Santa Cruz do Castello, onde se fez o seu funeral.

Tambem faleceu no Real Mosteiro de S. Dionisio de Odivellas, em 24. do mez passado, em idade de 71. annos a Reverendissima Senhora D. Maria Magdalena da Silva, Abbadessa actual daquelle Mosteiro, com muy evidentes sinaes de predestinaçaõ, conrespondentes ao inculpavel da sua vida, que sempre procurou conservar com a innocencia com que a recebeo; foy filha legitima de Luis de Sousa de Menezes, que era filho terceyro do Copeiro mòr Joze de de Sousa de Menezes, e de D. Luiza Maria Telles da Silva.

ADVERTENCIA.

Sahio a luz o livro que se intitula Theo-Rhetoris simulacrum, sive Artem Theorico-Practicam, ponderandi Sacram Scripturam, per conceptus prædicabilis, *author D. Fr. Joze Caetano Monge de S. Jeronymo. Vende-se na rua nova na logea de Bento da Costa Guimaraens, ao Collegio na logea de Lucas da Sylva de Aguiar; às portas de Santa Catharina na de Miguel Rodrigues, e na rua dos Alemos em caza de Lourenço Morganti em quarto.*

Sahio a luz outro livro em oytavo, intitulado Caminho do Ceo descuberto aos viadores da terra, *composto por Fr. Antonio de S. Bernardino, Confessor que foy da Serenissima Rainha da Grãa Bretanha; accrescentado nesta segunda impressaõ com huma semana Espiritual de Meditaçoens por hum Varaõ Apostolico. Vende-se na logea de Estevaõ Thomàs à Sè Oriental, e na de Francisco da Cunha na rua nova.*

Tambem se imprimio outro livrinho intitulado Exercicio de dez dias, recolhimento interior às Chagas de Christo Crucificado, com humas saudaçoens suavissimas do Doutor Melifluo, a cada huma das Chagas: *vende-se na rua nova na logea de Joze Gomes Claro.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 15. de Junho de 1730.

TURQUIA.

Conſtantinopla 30. de Março.

O Graõ Senhor ſe acha muy mal, e contra o coſtume dos Ottomanos, ſe tem mandado chamar ao Serralho muytos Medicos Chriſtaõs, e Judeos, para os conſultarem ſobre a ſua doença. Tem-ſe mandado ajuntar muytas vezes o Conſelho grande ſobre os negocios da Perſia, por ſe haver recebido a noticia, que o Principe *Thamas*, depois de ſe ver ſenhor de Hiſpahan, entrou na idea de querer reſtaurar todas as Praças, e Provincias, que Sultaõ *Eſchereff* cedeu a eſta Corte; e os ultimos aviſos dizem, que tinha jà ſahido de Hiſpahan com hum numeroſo Exercito, e ſe achava em plena marcha para as fronteiras de Turquia. A eſte inſtante corre a voz, de ſe ir agravando muito a enfermidade do Sultam, e Monſ. Dahlman, que aqui reſide com o emprego de Reſidente do Emperador de Alemanha, deſpacha hoje hum Expreſſo à ſua Corte com eſta noticia: confirma-ſe a de ſer morto Sultam *Eſchereff*.

RUSSIA.

Moſcou 14. de Abril.

A 26. do mez paſſado chegou aqui hum Interprete deſpachado de Conſtantinopla pelo Brigadeiro General Romanzoff, Enviado extraordinario do Emperador defunto ao Graõ Senhor dos

Turcos, para lhe dar parte, de que o Principe Thamas, filho do ultimo Rey da Persia, tem restaurado o Trono de seus avòs. Nesta Corte se achaõ Embayxadores do mesmo Principe, e Envìados dos Kalmukos, e dos Kosakos, com os quaes o Baram de Osterman faz varias conferencias por ordem da Emperatriz, que tem determinado naõ lhes dar audiencia publica senaõ depois da sua coroaçaõ. He incrivel o cuidado com que Sua Magestade Imperial se applica ao governo deste Imperio, mostrando ao mesmo tempo o espirito naõ menos inclinado à justiça, que à piedade. Tira-se actualmente devassa de todas as pessoas, que tiveraõ parte na administraçaõ das rendas deste Imperio, durante o reynado da Emperatriz Catharina, e do Emperador Pedro II. e se lhes pedem contas das consideraveis quantias de dinheiro, que se tinham destinado para a paga das Tropas Russianas, que estam na fronteira da Persia, de que segundo se suspeita, se dezencaminhou huma grande parte. Suprimio Sua Magestade todos os Officiaes de caça do Emperador defunto, e toda a despeza, que se empregava nestas equipagẽs, as mandou applicar, para sustento dos Mosteiros pobres deste paiz. A todos os criminozos de leza Magestade, que se acham prezos, ou desterrados na *Siberia*, promette a liberdade, com a condiçaõ, que iraõ viver com as suas familias em *Astrakan*, ou em *Derbent*, aonde lhes darà empregos assim nas suas Tropas, como nos Tribunaes. O Baram de Schaaffiroff, que foy Vice-Chanceller deste Estado, antes da sua disgraça, foy nomeado por Sua Magestade para Superintendente geral da Cidade de *Arcangel*, e do Commercio, que nella se faz. A semana passada foy à sala do Senado, e fez examinar na sua presença varios projectos, que se tinhaõ proposto ao Emperador defunto, assim para o trafico interior deste paiz, como para augmento do Commercio com os Estrangeiros. Leram-se depois os despachos de alguns Ministros, que por ordem de Sua Magestade assistem nas Cortes Estrangeiras; e conformando-se com o mayor numero de votos dos Senadores, que foraõ chamados a este Conselho, resolveo, conservar o numero de Tropas, que havia ao tempo da morte do Emperador Pedro I. e reformar as que se levantàraõ no reynado da Emperatriz Catharina. O Gram Visir lhe mandou dizer, que os 30U. homens promettidos ao Emperador causavaõ algum ciume à Corte Ottomana, e que o Gram Senhor, teria a sua marcha para Transilvania, por huma infracçaõ dos Tratados feitos entre S. A. e o Emperador Pedro I. Para poder povoar alguns Paizes, que carecem de mais gente, mandou publicar nesta Cidade, e em Petrisburgo huma declaraçaõ, pela qual concede a todos os Estrangeiros, que se vierem estabelecer nos seus Estados, e principalmente nas Provincias conquistadas na Persia, o exercicio livre da

sua

ſua Religiaõ; e a permiſſaõ de poderem fabricar Igrejas, e Eſcolas para a inſtrucçaõ de ſeus filhos, exceptuando unicamente deſte privilegio aos Judeos. A mayor parte dos Officiaes, e criados da Princeza Iſabel, tem ſido mudados, e ſubſtituidos por outros novos, que a Emperatriz eſcolheó. Sua Mag. acompanhada deſta Princeza, da Duqueza de Mecklenburgo, e da Princeza Preſcovia ſuas irmãs, foy viſitar no fim do mez paſſado a Czarina viuva, avò do Emperador defunto, a quem conſervou todas as penções, que aquelle Monarca lhe havia dado.

Petrisburgo 18. *de Abril.*

AQui ſe armaõ quatro fragatas novas, nas quaes ſe devem carregar duas mil peças de artelharias de ferro, e hũa grande quantidade de balas. Eſtas fragatas tem ordem de entrar na mayor parte dos portos do mar Baltico, para nelles fazer algum trafico. Fala-ſe de formar hum campo de 24U. homens junto a Riga, e augmentar conſideravelmente o numero das Tropas, q̃ eſtaõ em Kurlandia. Mandou-ſe ordem a Riga, e a Revel, e a outras Praças das Provincias conquiſtadas, para fornecerem hũa certa quantidade de lonas, capazes de fazer tendas. Os ultimos avizos de Moſcou dizem, q̃ ſe tem acabado todas as preparações que ſe faziaõ para o acto da coroaçaõ de Sua Mageſtade; mas corre a voz de que o dia ſe tem retardado atè ſe determinar, ſobre algumas mudanças que pertende fazer na fórma do governo, as quaes fará publicas no dia deſta ceremonia. As feſtas que ſe hamde fazer com eſta occaſiaõ duraràõ tres dias; e em cada hum haverà no Paço mezas para os Miniſtros Eſtrangeyros, e para os Senhores da Corte. Ve-ſe jà huma liſta de alguns prezos de Eſtado, que ſeram poſtos em liberdade naquelle dia.

POLONIA.

Varſovia 2. *de Mayo.*

A Mayor parte dos Senadores, que aqui ſe achavaõ, foram a *Frauſtadt* por ordem delRey para aſſiſtirem a hum Conſelho extraordinario que Sua Mageſtade quiz fazer antes de aſſinar as cartas circulares para a convoçaõ da proxima Dieta geral, que ſe hade fazer em Grodno no mez de Agoſto proximo. Sua Mageſtade eſteve poucos dias em Frauſtadt, onde conferio ao *Staroſte* de Bredslau a *Staroſtia* de *Radom* que ſe achava vaga pela morte do Referendario da Coroa, e nomeou à Monſ. *Poniatowski* para ir como primeiro Commiſſario Plenipotenciario de guerra, ver todas as praças ſituadas na fronteira de Turquia, e fazer concertar as ſuas fortificaçoens. Voltou Sua Mageſtade de Frauſtadt para Leipſick onde aſſiſtirà atè 10. do corrente, e depois paſſarà ao Campo de *Muhlberg*, onde ha de fazer

fazer a revista das suas Tropas, depois do que voltarà para este Reyno o Regimento dos Granadeiros grandes, que nelle se fez, para cujo alojamento o Magistrado tem ordem de mandar fazer quarteis. Em *Lublin* se fez a 19. do passado a abertura do Tribunal daquelle Palatinado. O Arcebispo Primàz do Reyno se acha doente em *Louwitz* de huma febre muy violenta. As cartas de *Kurlandia* nos dizem, que a Czarina de Moscovia mandàra ordem ao Governador de *Mittau* para estar prompto a passar mostra com as Tropas que governa na presença de hum General Russiano, que ella havia de mandar a esta diligencia; e que os Armazens de Mittau, e de Riga se acham ha hum mez providos de tudo o necessario.

SUECIA.

Stockholm 4. de Mayo.

ELRey passou com toda a sua Corte para *Carlesberg* onde detremina passar a Primavera. Dizem que dalli irà a *Orebroë* a ver as novas minas que se descobriram naquelle sitio. Rezolveo-se no ultimo Conselho aumentar atè 30U. homens o numero das Tropas, que Sua Magestade entretem nos seus Estados de Alemanha, onde ao prezente naõ ha mais que 26U300. alèm de dous Regimentos de milicias de 4U. homens cada hum, que naõ entram nesta conta. Os 6U. homens, que devem passar a Pomerania, e que conforme se assegura, devem entrar no serviço de França, tem chegado a *Ystadt*, onde esperaõ as ultimas ordens para se embarcar. Este corpo consiste em quatro Regimentos de Infantaria, e dous de Cavallaria. O Vice-Almirante *Taube* passarà àquelle Porto para as ver embarcar; porèm ainda Sua Magestade naõ tem nomeado o General que as hade commandar; e começa-se a entender, que estas Tropas naõ sairàõ do Reyno, se naõ no caso que se naõ possàõ ajustar as negociaçoens em que ao presente se trabalha sobre as couzas da Italia. Os Estados do Reyno se ajuntaràõ este anno conforme a resoluçaõ que se tomou no Senado em presença delRey. Naõ tem ainda tempo fixo, mas entende-se, que seraõ convocadas para o mez de Setembro proximo.

DINAMARCA.

Copenhague 9. de Mayo.

ELRey voltou hontem de Friedensburgo para asta Cidade, onde hoje começou a revista da sua guarniçaõ, e a irà continuando a fazer por toda esta semana. A partida de Sua Magestade para Holsacia naõ tem ainda dia fixo. Os Regimentos que devem passar àquella Provincia partiràõ immediatamente depois da revista. Continuase a trabalhar com muita pressa na construcçaõ das naos de guerra, que estaõ nos estalleiros, para as pôr em estado de se poderem lançar ao mar a 15. do mez proximo. ElRey de Suecia mandou dar parte a Sua

a Sua Mageſtade da morte do Landgrave de Haſſia-Caſſel ſeu pay; e mandou que toda a ſua Corte tomaſſe luto por tempo de tres mezes. O Governador da Fortaleza de Cronemburgo recebeo ordem de Sua Mageſtade para dobrar a equipagem das duas naos, que andam cruzando na paſſagem do *Zonte*, para obrigarem, por força, as fragatas, e mais navios Ruſſianos, que por elle devem paſſar brevemente a ſe deixarem vizitar, e a pagar os Direitos, que recuzàraõ os os annos precedentes. Corre a voz, que ElRey de Inglaterra tem renovado com Sua Mageſtade o Tratado concluido ha annos, entre ElRey Jorge I. e Sua Mageſtade, para mutua defenſa dos ſeus Eſtados em Alemanha.

ALEMANHA. *Breslau* 1. *de Mayo.*

A Cidade de *Olſſe*, cabeça de hũa das Comarcas da Provincia de Silezia, que ſegundo referem os ſeus annaes, foy edificada no anno de 936 havendo padecido em varios tempos grande numero de calamidades, como ſitios, ſaqueyos, incendios, e peſtes, padeceo ultimamente nos dias 21. e 23. do mez paſſado hum incendio tam formidavel, que naõ eſcapàraõ das chamas, mais que o Palacio do Principe, duas Igrejas, e hum pequeno numero de cazas. Acabàraõ muitas peſſoas a vida neſte deploravel accidente; ficàraõ muitas feridas, e a mayor parte dos ſeus habitantes ſe refugiàraõ nos campos vizinhos, onde ſem a commodidade dos moveis, ſem a precizaõ dos viveres, e ſem dinheiro para poder aplicar remedio a eſta neceſſidade, andaõ vagamundos lamentando a ſua diſgraça. O Principe de *Olſſe*, a Abbadeſſa de *Trebnitz*, e muitas outras peſſoas de diſtinçaõ tem mandado deſtribuir pelos pobres muito dinheiro; e deſta Cidade, que fica diſtante quatro leguas, e de outras povoaçoens vizinhas lhe vaõ mandando quantidade de mantimentos, e outras couſas neceſſarias; e ſegundo todas as apparencias, parece que nem a eſperança lhe fica de poder reſtabelecer-ſe no ſeu eſtado antigo.

Vienna 5 *de Mayo.*

OS Conſelhos continuaõ a ſer frequentes, e toda a eſperança que ſe havia concebido de hum ajuſte proximo, parece ſe tem deſvanecido inteiramente; porque ſe aſſegura, que o Emperador declarou ultimamente às Cortes aliadas, que naõ eſcutarà propoziçaõ alguma, que ſeja contraria a quadruple aliança, a qualquer ſuſtentar em toda a ſua extençaõ. As preparaçoens de guerra ſe continuaõ com mais vigor, que nunca. Eſperam-ſe brevemente nos Paizes hereditarios 9U. cavallos, que Sua Mageſtade Imperial mandou comprar no Holſacia, e Provincias vizinhas, os quaes devem paſſar pelo Eleitorado de Brandenburgo com paſſaportes de ElRey de Pruſſia. Eſpera-ſe tambem com brevidade do Reyno de Bohemia muytos

Officiaes

Officiaes de artelharia, que tem ordem de passar a Fiume, para dalli se transferirem a Italia com as outras Tropas Imperiaes, de que jà huma parte se tem feito à vela para Calabria. Aviza-se de *Inspruck* haverem passado a 22. de Abril por aquella Cidade, varias companhias de Courassas, e Dragoens da segunda colunna das Tropas Imperiaes. A 21. se mandàraõ para Italia mais sessenta Officiaes de padeiros, comboyados por hum Commissario dos mantimentos. Fala-se em q̃ se formarà hum exercito sobre as ribeiras do Rhẽno, o qual serà Cõmandado pelo Duque Regente de Wirtemberg, com a patente de Feld-Marechal General do Imperio; e assegura-se que este Principe, mandou declarar a esta Corte pelo seu Ministro, que no cazo que o Imperio seja atacado por alguma Potencia estrangeira, marcharà elle em seu soccorro com todas as suas Tropas; e que não duvidava, que os outros Estados do Circulo de Suevia quizessem seguir o seu exemplo. Tem-se expedido daqui novas patentes para levantar Tropas, assim de cavallaria, como de Infantaria em todos os paizes hereditarios. Quasi todos os dias chegam reclutas, que se mandaõ logo para os Regimentos à que saõ destinadas. Assegura-se que o Consul Turco deu parte ao Principe Eugenio de Saboya, que a Corte Ottomana tinha resoluto mandar hum Embayxador extraordinario à esta Corte, para assegurar a Sua Magestade Imperial o desejo que tem, de que se continue huma boa harmonia, e perfeyta amizade entre os dous Imperios.

Francfort 7. de Mayo.

O Circulo de Franconia està actualmente junto em *Neoremberg*, e o de Suevia em *Ulm*. O do Rheno superior se ajuntarà nesta Cidade a 22. do corrente; e se assegura que tambem se ajuntaràõ nella os cinco Circulos associados. Os Deputados dos Estados do Eleytorado de Colonia, se tem separado, depois de darem expediçaõ aos seus negocios. O Eleitor de Colonia, e o Principe Theodoro de Baviera, Bispo de Ratisbonna seu irmaõ, partiraõ de Polonia para Neuburgo, para se divertirem alguns dias na caça. A Princeza de Nassau-Siegen, da linha Protestante, deu à luz hum Principe. Sesta feira se mandàraõ para Luxenburgo 150U. florins para se empregarem nos concertos, e reparos daquella fortaleza, e brevemente se hamde mandar 40U. quintaes de farinha. ElRey de Prussia mandou ao Coronel Engenheiro *Walrab*, visitar as fortificaçoens de Filipsburgo, e Khel; e escreveo ao Eleitor de Moguncia, que mandasse hum dos seus Engenheiros às mesmas Praças, a fim de se poderem fazer nellas com tempo as repartiçoens que saõ necessarias na sua fortificaçaõ, para prevenir o perigo com que as ameaça a presente conjuntura.

Escreve-se de *Buckenburgo*, que o Conde reynante de *Schaunburgo-Lippa*, se recebeo em segundas vodas com a Princeza de *Nassau-Siegen*, viuva do Principe de *Anhalt-Kothen*; e que as vodas se celebràraõ com muita magnificencia em *Varl*, residencia do Conde de Altemburgo, o qual com a Princeza de Hassia-Homburgo sua mulher, e tia da noiva, a conduziraõ a 3. do corrente a Buckenburgo.

F R A N C, A. *Pariz 20. de Mayo.*

SUas Magestades Christianissimas continuaõ a sua assistencia em *Fontainebleau*, e o Delphim a lograr perfeita saude, e se vay nutrindo bem. A Duqueza de Ventadour o levou jà os dias passados ao passeyo de Versalhes. Mylord Harrington partio a 9. deste mez para Londres, onde dizem que està feito Secretario de Estado de Sua Magestade Britannica. O Marechal de *Berwyck*, que devia partir para a sua terra de *Filtz-James*, recebeo no mesmo dia huma ordem delRey para passar a *Fontainebleau*; e assistir a hum grande Conselho. Recebeo-se hum Correyo de Londres com avizo de que ElRey da Grãa Bretanha, tinha resoluto fornecer o seu contingente de Tropas para a expediçaõ de Italia; e que estas estavaõ promptas a se embarcar à primeira ordem. O Marquez de Spinola General Hespanhol, que naõ partio ainda como se divulgou, teve huma nova Conferencia com o Cardeal de Fleury. Os Officiaes nomeados para ir a Italia, tiveraõ ordem de partir com brevidade, para se embarcarem nas naos de guerra, e galès, que estaõ armadas em Toulon, e Marselha.

Faleceu nesta Cidade na noite de 16. para 17. deste mez, em idade de 62. annos, o Duque de Bulhon, Par de França, e Camareiro mòr, Governador, e Tenente General da Provincia de Auvergne alta, e bayxa. Tambem faleceu subitamente na noite de 6. para sete deste mez, em idade de 58. annos o Principe de Courtenai.

P O R T U G A L

Barcellos 30. de Mayo.

HA anno e meyo, que tres Religiosos Franciscanos vieram de Castella a Velha para este Reyno com espirito de Missionarios, prègando em varias partes a Doutrina Evangelica, e detendo-se hora em hũas, hora em outras o tempo que lhes parecia. Chegàraõ a 2. de Mayo do presente anno a esta Villa, e apresentando ao Reverendo Prior desta insigne Collegiada Andrè de Sousa da Cunha o Breve Apostolico, que traziam com Jubileo, e innumeraveis Indulgencias. Começàraõ a prègar, e fazer outros exercicios espirituaes, e devotos; alternando-se cada dia hum, e persuadindo a todos os fieis a fazerem confissaõ geral. Era tanta a afluencia do Povo que concorreu a ouvillos, que pareceu preciso, mandarse pôr hum pulpito no campo da feira, encostado à Capella do Bom Jesus; e sendo tam dilatado

tado aquelle sitio se cobria todo de gente. Destinàrao o dia 21. de Mayo para a Communhaõ, e absolviçam geral; e porque lhes era impossivel ouvir tantas confissoens, concederam licença em virtude do Breve que traziaõ a todo o Clerigo que tinha sido approvado, para que pudesse confessar durante o Jubileo; e o Rev. Prior cooperando zeloso para hum tam grande beneficio das suas ovelhas escreveu huma especie de carta Pastoral ao Clero das Parroquias, duas, e tres leguas de distancia para concorrerem a esta Villa, e ajudarem aos que nella residem, o que tudo se executou; e com effeito se destribuio no Domingo a sagrada Communhaõ às mulheres na Igreja Matriz; aos homens na Capella do Bom JESUS. Soube-se pelas Fórmas que se deraõ, que chegou o numero das mulheres a 29U. e os homens a 9U060. A todos deraõ os Padres Missionarios a absolviçaõ geral, e sairaõ deste Povo a 27. de Mayo em direitura de Villa de Conde. Saõ os seus nomes Fr. Manoel de Jesus, Fr. Francisco de S. Maria, e Fr. Bernardino da Assumpçaõ.

Na vespora, e no dia do Jubileo se vio prodigiosamente alcatifar de Cruzes todo o campo do Bom JESUS, tam perfeitas, e taõ distintas, que os velhos, que se lembravam de terem visto outras vezes esta maravilha, tam decantada nas historias deste Reyno, declaràram naõ as haverem visto nunca taõ bem formadas; e fica novamente abonado o prodigio das Cruzes de Barcellos com os testemunhos de muitos moradores de Braga, Vianna, Ponte de Lima, Arcos, Barca, Villa de Conde, e Coura, que se achavam nesta Villa.

Lisboa 15. de Junho.

QUinta feyra 8. do corrente se fez a Prociſſaõ de *Corpus Domini* com a solemnidade costumada, levando o Santissimo Sacramento o Senhor Patriarca, e acompanhando-o ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, o Sereníssimo Principe, e os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio.

Sua Magestade com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio, foraõ na vespera de Santo Antonio visitar a sua Igreja, e o mesmo fizeraõ a Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, e a Senhora Infanta D. Francisca no dia seguinte, em que o Senhor Infante D. Antonio por ser o do seu nome deu audiencia à Nobreza, que vestida de gala lhe beijou a maõ.

Ao Visconde de Villanova da Cerveira Thomàs da Silva Telles nasceo segundo filho varaõ, que he o nono parto da Senhora Viscondessa. A Gonçalo de Almeyda de Souza e Sà faleceu em 26. do mez passado seu filho primogenito em idade de 14. mezes.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 22. de Junho de 1730.

TURQUIA. *Conſtantinopla 1. de Março.*

A Officina da Impreſſaõ, que ſe eſtabeleceu neſta Cidade, continua com todo o bom ſucceſſo, que ſe lhe podia dezejar. O primeiro livro que ſe imprimio foy hum Dicionario da Lingua Arabica, traduſida na Turca por *Ovanculi* em dous volumes in folio, o primeiro de 666. paginas, e o ſegundo de 756. O Autor louva muito no Prefacio ao Gram Vizir, pelo grande trabalho, que tomou, para conſeguir eſte eſtabelecimento. Neſtes livros ſe ajuntou hum privilegio concedido pelo gram Senhor a *Zaid*, filho de *Mahomet Effendi*, que os annos paſſados foy Embayxador na Corte de França, para poder imprimir todos os livros que lhe parecer, exceptuados ſómente os que trataõ da Religiaõ Mahometana. Tambem ſe imprimio na meſma obra, a permiſſaõ dada pelo Moufti *Abdala*, e hum Tratado da utilidade, que os Turcos poderào tirar do uſo da Imprenſa. O Abbade *Sevin*, hum dos dous Academicos da Academia Real das Inſcripçoens, e Humanidades, que aqui vieram com o Marquez de Villanova, para examinar os livros manuſcriptos da Biblioteca do Sultam, partio jà para França; e o Abbade *Fourmont* ſeu companheiro, paſſou à Morea. O Marquez de Villanova Embayxador de França que recebeo a 15. de Novembro paſſado a nova do naſcimento do Delphim, mandou logo a 17. pela manhaã o ſeu primeiro Secretario ao Serralho, para parti-

participar esta noticia ao Gram-Visir, e darlhe parte das dispoziçoens que determinava fazer para a festejar. O Gram Senhor, lhe mandou no dia seguinte dar os parabens por hum sobrinho do Principe de Valaquia, acompanhado de hum dos principaes Interpretes do Serralho. As preparaçoens que o Embayxador fez foram tam grandes, que senaõ podèraõ acabar antes de 9. de Janeiro. Neste dia se deu principio à festa com a illuminaçaõ de hum pavilhaõ quadrado, construido no arrebalde de *Pera*, defronte da porta exterior do Palacio do mesmo Ministro; e para agradar aos Turcos, introduzio nella huma grande quantidade de lanternas de vidro, pintadas de diversas cores. Os dous grandes passeyos do jardim, e os alegretes estavaõ todos illuminados de huma prodigiosa multidaõ de panellas de fogo, e de lampeons alternados com flores de Liz, e Delphins. O Capellaõ do Embayxador, fez destribuir desde a madrugada carne, paõ, e arroz aos escravos Christaõs de todas as naçoens do mundo, que estam servindo no banho, e nas galès do Gram Senhor, os quaes chegaràõ a perto de dous mil. Havia no porto cinco navios Francezes, os quaes pelas oito horas da manhaã annunciàraõ a festa por huma salva geral da sua artelharia; o que repetiraõ pelo meyo dia, a tempo que se cantou o *Te Deum*, na Capella do Palacio do Embayxador, onde tambem fez hum Sermaõ Panegyrico sobre o nascimento do Delphim o Padre Guardiaõ dos Capuchinos. Houve neste primeiro dia huma ceya para 250. pessoas, repartidas por varias mezas. Na primeira em que entràraõ 130. estiveraõ as mais consideraveis. O Interprete do Gram Senhor, e o sobrinho do Principe de Valaquia comeraõ à parte com alguns Gregos, que os tinhaõ acompanhado. Depois da ceya houve outra descarga de artelharia dos navios, e se começou o bayle, que durou atè às cinco horas da madrugada. No dia seguinte houve outra semelhante illuminaçaõ, e segunda ceya para os Ministros estrangeiros, que alli se achàraõ sem as suas naçoens. A 11. representàraõ os comediantes do Graõ Senhor varias comedias na presença de hum numeroso concurso de Turcos, Armenios, Gregos, e Judeos; e de noite houve terceira ceya.

I T A L I A. *Napoles 2. de Mayo.*

TRabalha-se no porto desta Cidade em concertar as naos de guerra *S. Miguel*, *S. Carlos*, e *Santa Barbara*, e as quatro galès deste Reyno. Trabalha-se tambem no Arsenal em fazer muitos reparos para a artelharia, e para tres columbrinas, que se hamde mandar dentro de poucos dias para *Gayeta*, para onde foraõ a semana passada oito tartanas carregadas de balas de artelharia, bombas, e barris de polvora. O Vice-Rey teve ordem para mandar fortificar *Orbitello*, nas fronteiras de Toscana, e de a mandar prover de mu-
niçoens

niçoens de guerra, e mantimentos para as Tropas, que allì se esperam de Alemanha. Hontem chegou aqui huma grande quantidade de polvora, fabricada nos novos moinhos do lugar da Annunciaçaõ, e se meteo no armazem do Castello do *Ovo*, que he o principal neste Reyno. Continua o Vice-Rey a mandar prover todas as Praças fortes com muniçoens de guerra, e boca de todo o genero. Tem tambem mandado muitos destacamentos da guarniçaõ desta Cidade, para reforçar as das Praças de *Apulia*. Huma barca das costas de Barbaria, armada em guerra, nos tomou a semana passada alguns barcos de pescadores junto *a Spartevento*; porèm os pescadores tiveraõ a felicidade de escapar da escravidaõ salvando-se em terra. O Cardeal Pignatelli, convalecido da sua ultima doença se resolveo a ir ao Conclave, e partio a 16. com huma cometiva de muitas calejes. Tambem partio para Roma o Cardeal Caraccioli, Bispo de Averza. O Duque de Gravina chegou aqui das suas terras com o Principe seu filho unico. O Arcebispo de Capua D. Mondilla Ursine seu irmaõ, se acha tambem nesta Cidade com a occasiaõ da differença que teve com o Cabido da sua Igreja, por haver recuzado admitir dous Ecclesiasticos da mesma Diocesi, que elle tinha provido em duas Conezias vagas, o que chegou a tanto, que indo o mesmo Arcebispo para lhes dar posse, lhe fechàraõ a porta os Conegos, e foy obrigado o Governador de Capua a puchar por hum destacamento, da guarniçaõ para a fazer abrir.

Florença 29. de Abril.

O Gram Duque està quasi todos os dias em conferencias com os seus Ministros, sobre os negocios da conjuntura presente; e hontem teve huma particular com o Senador *Joze Ginori*, sobre o provimento dos Governos que se achaõ vagos nos seus Estados. Espera-se aqui brevemente a Monf. Marescotti, Commandante das galès de Sua Alteza Real, para assistir a algumas conferencias. O Baraõ *de Nero*, Governador do forte de S. Joaõ Bautista, mandou fazer os dias passados a prova de algumas peças de artelharia novamente fundidas. As cartas de Marselha de 15. deste mez nos dizem; haver-se feito embargo em todos as navios, que se achavaõ naquelle porto, para nelles se embarcarem sete batalhoens, que se devem conduzir a Portolongone; e accrescentaõ, que as oito galès, que se aparelhaõ em Marselha, e as seis naos de guerra, que se mandàraõ armar em Toulon; estaõ promptas a se fazer à vela, e serviràõ de comboy aos navios de transporte. De Portomahon se tem avizo, de haver o Almirante Cavendish partido para *Argel* com cinco naos de guerra, afim de confirmar a paz com aquella Regencia, e deixar nella hum Consul da naçaõ Ingleza. O Bispo de *Pistoya*,

se,

se acha ha dias nesta Corte, para com o Arcebispo desta Cidade, e o Bispo de *Frezoli* assistirem a abertura das cartas da Congregaçaõ dos Ritos; que lhes ordena; façaõ hum processo verbal das virtudes, e milagres obrados pela intercessaõ do Padre *Baldinucci* da Companhia de Jesus, Florentino, que morreo em Roma no fim do anno de 1725.

Genova 12. de Mayo.

OS Montanhezes de *Corsega* se retiràraõ das vizinhanças de *Bastia*, tanto que souberam que Jeronimo Venerozo tinha chegado àquella Ilha com Tropas de dezembarque; e entendendo-se, que elles lhe mandariaõ Deputados a implorar a clemencia da Republica, agora se recebem cartas com a noticia, de que os rebeldes tornàraõ a sair das suas montanhas em numero de dez, ou doze mil homens, e formàraõ hum campo em hum sitio sinco leguas distante da Cidade, e que o Commissario geral Venerozo, persuadido de que elles naõ quereriaõ reduzirse à obediencia, mandou partir huma galè para *Calvi* com mil e quinhentas espingardas, para se distribuirem entre os moradores affectos ao Governo, e està resoluto a remeter ao successo das armas este negocio. O Mestre de huma barca, que chegou de *Calhari* refere, que muitas familias corsas, que se retiraraõ daquella Ilha para a de Sardenha, por se naõ exporem ao saquéyo dos montanhezes, se haviaõ recolhido, jà a suas cazas, com a noticia de haver chegado o soccorro desta Republica. Escreve-se de Maltha, haverem saido do porto daquella Ilha duas galès para darem caça a hum corsario de Tripoli, que cruzava nos mares de Sicilia.

Milam 29. de Abril.

AS Tropas Imperiaes vaõ chegando successivamente à este Estado, e ao de Mantua. Tem-se destacado 4U500. cavallos, para se avizinharem às fronteyras de Toscana, e às de Parma, para estarem promptos a entrar nestes dous Ducados à primeyra ordem. Assegura-se que mandando o Emperador pedir ao Duque de Parma a passagem pelos seus Estados, para hum certo numero de Tropas Imperiaes, pagando os mantimentos, e as forrages: este Principe lhe respondera, que se conformaria neste particular, com o que fizesse a Corte de Roma. A Cavallaria Imperial, que devia passar a Calabria, e a Sicilia, foy mandada suspender atè nova ordem. O Regimento do Principe Eugenio de Saboya està ha muitos dias em Mantua, onde os Commissarios do Emperador fazem grandes armazens de graõ, e forragem; e segundo as cartas de Mantua, parece, que determinaõ os Imperiaes formar hum campo de doze, ou 15U. homens nas vizinhanças daquella Cidade. O Magistrado desta havendoselhe dado huma lista de hum grandissimo numero de vaga-

vagabundos, os manda sair della dentro de seis dias sobpena de galès. Assegura-se que ElRey de Sardenha quer obrigar aos feudatarios dos feudos situados no Estado de Milam, que lhe foraõ cedidos, a irem a Turin tomar a investidura delles.

Veneza 7. de Mayo.

AS cartas de Turin nos daõ a noticia, de haver parido a Princeza do Piamonte duas Princezas, a que se administrou o Santo bautismo a 3. do corrente, com grandissima pompa, e estrema magnificencia, sendo os padrinhos da primeira ElRey, e a Rainha de França; e da segunda o Principe, e Princeza de Asturias. A Princeza Leonor Gonzaga, irmãa do Duque de Guastala, e viuva do Principe Francisco Maria de Toscana, chegou a esta Cidade a 29. do mez passado, dizem que para ver a ceremonia dos despozorios do Doge com o mar Adriatico. No mesmo dia partio daqui para Sicilia a tomar posse do governo das armas Imperiaes o General Conde de Wallis, que tinha chegado havia poucos dias de Vienna. Terça feira se fez no Lido a revista de algumas Companhias de Infanteria, e de 250. reclutas destinadas para Levante. As sete Companhias Italianas que voltàraõ daquelle paiz, acabàraõ a sua quarentena, e se meteraõ nos quarteis do *Lido.*

HELVECIA. *Schafhausen 17. de Mayo.*

HUma parte dos Cantoens Catholicos, tem negado o seu consentimento às novas levas, que se pertendem fazer para Hespanha. Os avisos de Marselha nos dizem, que os navios em que se haõ de embarcar as Tropas Francezas, destinadas para a expediçaõ de Italia, tem ordem para estarem a 15. deste mez nas Ilhas de *Hieres.* Escreve-se de *Coira*, que a Assemblea das Ligas dos Grizoens, que se devia fazer a 30. do mez passado, se tinha differido para 10. do corrente, para neste tempo poderem receber os pareceres das communidades respectivas, em ordem às feiras de *Tomasa*, *Gera*, e *Gravedona*, a fim de poderem dar sobre este particular os Ministros do Emperador a reposta que convier. Tambem accrescentaõ as mesmas cartas, que se espera brevemente em *Solor* Mons. de *Sabloniere* com o caracter de Enviado delRey de França. Os Communs do Cantaõ de *Zug*, se ajuntàraõ, para fazerem eleiçaõ de hum novo Gram Balio, em lugar de Mons. *Schicker de Baar*, cujo termo estava acabado; e que havendo este sido proposto de novo para continuar no dito cargo mais hum anno, se formou hum partido, que nomeou outro; e naõ podendo concordarse vieraõ às mãos com tanta furia, que ficàraõ muitos Conselheiros, e Officiaes feridos, e hum morto; e que a desordem passára mais adiante, se não houvesse chegado hum Sacerdote com o SANTISSIMO SACRAMENTO nas mãos, a

cuja

cuja vista se pacificou o tumulto ; e que procedendo-se novamente a eleiçaõ, fora eleito por pluralidade de votos o mesmo *Schicker*.

As cartas de Roma nos dizem, que o Cardeal *Ruffo* Napolitano, que tivera muitos votos para Pontifice, via desvanecida esta esperança pela exclusaõ, que conseguiraõ as intelligencias da Corte de Sardenha, sem embargo de ter a seu favor toda a facçaõ Alemãa; que os Cardeaes *Corsini*, e *Davia* estiveraõ tambem com muitos votos; e dizem que as duas facçoens Clementina, e Benedictina estiveraõ unidas a favor do ultimo; mas que ao presente se fala muito no Cardeal *Pico de la Mirandula*, e que a opiniaõ commua era, que se não elegeria Papa antes de voltarem dous Correyos, hum mandado pelo Cardeal *Cienfuegos* a Vienna, e outro que o Colegio Cardinalicio enviou a Hespanha.

A L E M A N H A.

Vienna 13. de Mayo.

O Baraõ de *Wachtendonck*, Coronel Commandante do Regimento do Conde Guido de Starremberg, que aqui tinha vindo da parte do Governador General de Milam, para representar ao Emperador, que naõ ha naquelle Estado mantimentos, nem forragens bastantes, para todas as Tropas que alli se mandaõ, se dispoem a voltar com instrucçoens novas sobre este particular. Dous Regimentos Imperiaes, que estaõ em Lombardia, devem entrar nos Estados de Parma; e dizem que esta Corte se resolveo a fazer esta prevençaõ por aviso, que teve, de que o Duque de Parma parecia estar disposto a abraçar o partido dos Aliados de Sevilha. O Tenente General Conde de *Lantbiery* chegou aqui de Hungria, donde se escreve, que os nove Regimentos de Cavallaria, em que jà se falou, estaõ actualmente em marcha para a Austria, onde haõ de esperar novas ordens, ou para marchar para o Rheno, ou para Italia, segundo se julgar necessario. Devem-se mandar daqui brevemente tres embarcaçoens para Hungria, com reclutas, muniçoens de guerra, e vestidos novos para o Regimento do Conde Maximiliano de Starremberg. Jà Sabbado passado partiraõ oitenta reclutas para o Regimento de Courassas do Conde de Mercy, que tambem està em Hungria; e quarenta para o de Dragoens de Jorgen. O dinheiro destinado para o pagamento das Tropas, que sairaõ da Hungria, e que os Estados daquelle Reyno devem dar, foy mandado para esta Corte em moeda; e alguns Deputados dos mesmos Estados vieraõ aqui a representar a Sua Magestade Imperial o prejuizo que se segue àquelle Reyno da saida do dinheiro, que jà he tam extraordinariamente raro. O Conde de Waldegrave, Embayxador delRey da Grãa Bretanha, continua a ter conferencias com o Principe Eugenio de Saboya; e se espera

dellas

dellas hum feliz fucceffo para a confervaçaõ da paz na Europa. Aqui fe diz, que o Conde de Seckendorff vay encarregado de huma nova, e importantiffima negociaçaõ à Corte de Berlim. Efperafe aqui brevemente o Conde de *Preyffing*, Eftribeiro mòr do Eleitor de Baviera, e o Baram de *Moerman*, para ambos em nome do mefmo Eleitor receberem das mãos de Sua Mageftade Imp. a inveftidura, ou poffe dos Eftados de Baviera. Arma-fe em Laxenburgo o quarto em que efteve alojado o Duque de Lorena, o que faz perfuadir, que aquelle Principe voltarà a efta Corte.

Hamburgo 28. de Abril.

AViza-fe de *Domitz*, que o Comandante daquella fortaleza tinha recebido ordem do Duque reynante de Mecklenburgo, para obrigar certos recebedores, e Officiaes da fazenda a dar conta da fua adminiftraçaõ, dentro no termo de quatro femanas, fobpena de execuçaõ. Tambem dizem, que o Governador do Caftello de *Schwerin* tinha recebido ordem para mandar ao Magiftrado defta Cidade, que naõ admitiffe outras, mais que as que lhe foffem mandadas pela regencia de *Domitz*; porèm os Miniftros fubdelegados da commiffaõ Imperial, tem infinuado aos ditos recebedores, Officiaes da fazenda, e aos Magiftrados das Cidades, que naõ tenhaõ attençaõ nenhuma a eftas ordens, mas fe conformem unicamente com as de Sua Mageftade Imperial. As preparaçoens de guerra fe continuaõ ainda em Hannover, fem que fe poffa penetrar o motivo. Tem-fe marcado hum campo para a parte de Lunenburgo, para 15U. homens.

F R A N C, A. *Pariz 27. de Mayo.*

O Marquez de Spinola tem tido huma conferencia particular com o Cardeal de Fleury, para apreffar conforme dizem a expediçaõ de Italia. Os Miniftros de Hefpanha tem feito tambem novas eftancias fobre efte particular; e como as noffas Tropas eftam actualmente em marcha, para fe embarcarem, e fe incorporarem com as de Hefpanha, naõ tardarà muyto o faber-fe, que execuçaõ tem efte projecto. He verdade que a Corte naõ eftà fem efperança de evitar o rompimento por huma compoziçaõ amigavel com o Emperador; e por efta razaõ fe tem detido aqui o General Spinola, e Mylor de Harrinton, efperando que voltem dous Correyos, que fe expediram a 16. hum para Vienna, outro para Granada. O que parece fortificar a opiniaõ dos que crem, que ha huma negociaçaõ entre maons, para ajuftar amigavelmente eftas differenças, he que o Conde de Cognifeck, Miniftro do Emperador, que chegou de Hefpanha, tem eftado jà duas vezes em Fontainebleau, e dizem que farà alguma dilaçaõ nefta Cidade.

POR-

PORTUGAL. *Chaves 4. de Junho.*

NA freguesia de S. Pedro de *Frioens*, termo desta Villa, annexa ao Priorado della, andando-se abrindo alicerces para accrescentar a Capella mayor, e havendo-se já aprofundado altura de seis palmos, no dia 26. de Mayo deste anno, vio hum dos cavadores que sahia sangue da parte donde tinha dado com a inchada; e pegada nesta huma porçaõ como de veya grossa, chamando os outros companheiros para examinarem o de que isto procedia, acharaõ envolto em natural tiage os bofes, e coraçaõ de huma pessoa humana, vertendo sangue sem corrupçaõ, e só partidos dos golpes da inchada, mas conglutinados, e mixtos. Deu-se parte ao Reytor Antonio Leytaõ de Sousa, que vindo com varias pessoas, testemunharaõ todos o lançarem aquelles intestinos sangue puro; e cavando-se mais a pouca distancia, se descobrio hum caixaõ de pedra tosca de oito palmos de comprimento, com cabeceira na fórma dos monumentos antigos. Avizou-se de tudo ao Reverendo Vigario Geral Gonçalo de Almeida Pontes, que com a jurisdiçaõ de Prelado o foy examinar, fez summario, poz em cautella os intestinos, e deu conta ao seu Cabido Sede vacante; e como o sangue naõ para ainda, liquidando tanta, ou quanta porçaõ, e os intestinos sendo partes tam corruptiveis se conservaõ puros, resolveo o Doutor Vigario geral, mandar fazer nelles hum exame mais exacto por Medicos, e Cirurgioens, para o que tem destinado o dia de sesta feira proxima; e o Conde de Alvor General da Provincia vay assistir a elle. Examinouse tambem a qualidade da terra para ver se estaria cortada, e se poderiaõ introduzir nella ao presente aquelles intestinos; porèm averiguouse que naõ, por ser huma pizarra durissima, e que mostrava naõ se ter bolido nella ha muitos annos. A Igreja he antiga, e se conserva ha mais de trezentos na mesma fórma; e assim em quanto se naõ averiguar o contrario, se tem por prodigio.

Lisboa 22. de Junho.

QUinta feira da semana passada oitavo, e ultimo dia da festa de *Corpus Domini*, se fez a procissaõ costumada na Santa Igreja Patriarcal, a que Sua Magestade, e Altezas assistiraõ. O Senhor Infante D. Carlos teve huma repetiçaõ da sua queixa, que por ser com mayor força deu algum cuidado; porèm fica livre della.

Faleceu no Convento da Annunciada desta Cidade, a Senhora D. Ignacia Simoa de Alencastro, Mestra das Noviças, e Religiosa de muitas virtudes, filha do segũdo Conde de Sarzedas D. Luis Lobo da Sylveira, e da Senhora Cõdessa D. Mariana de Alencastro da Silva.

Imprimio-se huma Relaçaõ que trata de huma Procissaõ de preces, que os Turcos fizeraõ na Cidade de Meca. Acharseha aonde se vendem as gazetas; fica-se imprimindo a 2. parte.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Cõ todas as licẽças necessarias*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 29. de Junho de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 27. de Abril.

AGORA ſe deſcobriraõ os effeitos da inveja, que aos Principes Ruſſianos cauſou a eleiçaõ, que fez o Emperador defunto da familia Dolgorucki, para tirar della para o Imperial throno hũa Princeza. Por huma declaraçaõ de 25. do corrente, que hontem ſe publicou neſta Cidade, mandou a nova Emperatriz ſair deſterrados os Principes Baſilio, e Aleixo pay, e tio daquella infeliz Senhora, com toda a ſua familia, e nella ſe expreſſaõ as razoens deſte caſtigo; que conſiſtem principalmente, em que o Principe Aleixo, e o Principe Joaõ ſeu filho fizeraõ emprender ao Emperador defunto varias viagẽns aos redores de Moſcou, para o apartarem dos negocios, e ſe fazerem elles os arbitros de todos: que fizeraõ deſpoſar aquelle Monarca menino com a filha, e irmãa; e que tiràraõ do theſouro Imperial muitas couſas de preço, que importàraõ atè 100U rubles. A ſemana paſſada chegàraõ aqui alguns Principes Tartaros, dos que ſe meteraõ na protecçaõ do Emperador defunto, para fazerem omenagem à Emperatriz, e lhe aſſegurarem a ſua fidelidade.

Reſolveu-ſe no Conſelho refundir as moedas de ouro, e prata para fazer outras novas, que teràõ os meſmos titulos, e valor, e ſe mandaõ formar Cazas de moeda nas Cidades principaes, que teraõ

as ſuas particulares diviſas. A' de Riga confirmou Sua Mageſtade Imperial o privilegio, que em outro tempo lhe concedeu a Rainha Chriſtina de Suecia, para poder bater moeda; porèm com a condiçaõ, que as que fabricar teràõ a effigie de Sua Mageſtade, e não correràõ mais que em Livonia. Tem-ſe mandado ordens aos Governadores de Riga, de Revel, e das mais praças cedidas pela Coroa de Suecia, para comprarem nellas huma grande quantidade de lonas para fazer tendas, e barracas; o que ſe entende ſer para o acampamento de 24U. homens, que ſe intenta mandar fazer nas viſinhanças de Riga. Corre a voz de que a Emperatriz mudarà a mayor parte dos Governadores, para poder gratificar a alguns Senhores da Corte, que com mais zelo concorrèraõ na ſua eleiçaõ.

A Princeza de Mecklenburgo, filha do Duque deſte titulo, e ſobrinha da Emperatriz, tem tido de alguns dias a eſta parte humas febres violentas, e ſe receya que ſejaõ diſpoſiçoens para bexigas, de cujo mal tem perecido muita gente ha dous mezes neſte Paiz. Sua Mageſtade Imp. goza boa ſaude, e ſe continuaõ as preparaçoens para a ſua coroaçaõ, mas ainda eſta ceremonia naõ tem dia fixo.

POLONIA.

Varſovia 5. de Mayo.

O Commandante das Tropas da Coroa, o Vice-Chanceller de Lithuania, e os mais Senhores que foraõ a *Frauſtadt* falar com ElRey, voltàraõ da ſua jornada para ſe recolherem às ſuas terras atè Sua Mageſtade chegar. O Primaz do Reino continua perigozo na ſua enfermidade em Lowitz. O Gram Chanceller da Coroa ſe acha tambem jà neſta Cidade. Eſcreve-ſe da Ukrania, que o Staroſte de *Breslau*, Regimentario daquella Provincia, havia lançado della os Koſakos, que durante o inverno paſſado commetteraõ grandes deſordens nos ſeus campos, e ainda nas Cidades, porque roubàraõ algumas; com que ſe tem reſtabelecido a tranquillidade no Paiz, e a mayor parte dos ſeus moradores, que ſe haviaõ retirado para evitar o furor dos bandoleiros, ſe tem recolhido jà às ſuas cazas. Dizem, que a Corte Ottomana tem offerecido ſatisfazer os danos, que elles fizeraõ, com a condiçaõ, que ſe lhe entreguem cinco dos principaes, que aprizionou a gente do Staroſte; porèm eſte não teve por conveniente aceitarlhe a offerta. Eſcreve-ſe de *Jaroslavia*, que a Princeza *Lubomirsky* tinha falecido de ſobreparto naquella Cidade a 20. do mez paſſado.

DINAMARCA.

Copenhague 15 de Mayo.

ELRey vay continuando a reviſta das ſuas Tropas. A 10. fez a do Regimento do Principe Real, e do General de batalha *Schak*

No

No dia seguinte fizeraõ os seus exercicios na prezença de Sua Magestade os dous Regimentos das guardas do corpo, achando-se montado a cavallo na sua fronte o Principe Real; depois passàraõ mostra o corpo da artelharia, o batalhaõ do Coronel *Folkersam*, e duas Companhias do Regimento do Principe Federico. Hontem fez a revista das guardas de pè, e do corpo dos Granadeiros, e voltou para *Friedensburgo* com a Rainha, e com a Princeza Carlota Amalia.

ALEMANHA.

Dresda 15. de Mayo.

ElRey de Polonia se acha actualmente em *Muhlberg*, dando as ordens necessarias para a formatura do acampamento das suas Tropas, em que jà se tem falado. As guardas do corpo, partiraõ ante-hontem para aquelle campo. Os Cavalheiros guardas hontem; e os dous batalhoens de *Rudowski* esta manhãa, com a artelharia. O Feld-Marechal Conde de *Wackerbarth* parte esta noite, para ir dormir a huma das suas terras, donde passarà à manhãa ao campo. Tanto que o Exercito estiver formado virà S. Magestade a esta Cidade, onde estarà hum, ou dous dias; e depois voltarà para o arrayal. Aqui corre hũa lista dos quarteis, q̃ os Principes, e Senhores de distinçaõ haõ de ter nelle, segundo a qual, o quartel General delRey, ficarà em *Radewitz*. ElRey de Prussia, os Principes de *Neustadt*, *Lichtenstein*, e de *Holsacia*, o Duque de *Wirtenberg*, e o Conde *Mauricio* de Saxonia acamparáõ nas visinhanças de *Radewitz*. O Principe Real de Saxonia em *Tieffenau*; sete Principes de Anhalt-Dessau junto a *Glaubitz*: a cometiva, e criados de todos estes Principes em *Moissen*, *Newwalde*, e *Sponssberg*, os Officiaes mayores, e Senhores da Corte de Saxonia nos sitios seguintes; a saber: o Baraõ de Lowendal Gram Marechal em *Garff*; o Conde de Friese em *Margesitz*, o Conde de Manteuffel em *Collnitz*; o Conde Hoym em *Naumdorff*; o Conde de Lutzelburgo em *Wildensaeynen*; o Marquez de Fleury em *Ipsoiten*; o Estribeiro mòr em *Rotha*; o Baram de Seyfferlitz Copeiro mór em *Neyritz*; o Baram de Seyfferlitz Gram Mestre da Cozinha em *Peritz*; e Monf. Hangwitz, Marechal da Corte em *Baude*. Os Principes seguintes teraõ seus quarteis; a saber: o Duque de . . . . . em *Groben*; o Principe de Gota em *Sekassa*, o Principe de Weymar em *Boberson*; tres Principes de Hassia-Cassel em *Strebla*; os Principes de Rudelstadt, e Hildburghausen em *Frankenseye*; os Principes de Cothen, e de Promnitz em *Kreynitz*; o Principe de Darmstadt em *Seuflitz*; e o Principe de Sondershausen em *Lorentzkirk*. Os Embaixadores, e Ministros Estrangeiros teràõ os seus quarteis, como se segue; a saber: o Nuncio do Papa, os Ministros de França, e de Suecia em *Groba*, os Ministros do Emperador em *Walda*, os Ministros

da

da Graã Bretanha, e de Hollanda em *Canitz*, o Miniſtro de Pruſſia em *Rieſe*; e o Miniſtro da Ruſſia em *Manditz*. O General FeldMarechal de Nazmar terà o ſeu quartel em *Coſſelitz*, os Senhores Polacos em *Groſſe-Sayen*; o Duque de Saxonia-Weiſſenfelds, e os Generaes Conde de Lagnaſco, de Baudis, de Milckau, de S. Paulo, de Boſſe, de Montmorenci, e de Caſtel em *Ipſoiten*. Tcdos os Miniſtros de Eſtado, e muitas outras peſſoas de diſtinçaõ voltàraõ aqui da feira de Leypſig, que foy eſte anno muy brilhante por cauſa do grande numero de Eſtrangeiros, que concorrèraõ a Saxonia, para ver o acampamento de *Muhlberg*.

Berlim 13. *de Mayo.*

ELRey chegou de *Potsdam* a 9. deſte mez, e tem feito varias conferencias com os ſeus Miniſtros ſobre os negocios da conjuntura preſente. O Cavalleiro Carlos Hotam, Enviado extraordinario da Grãa Bretanha, tem tido duas audiencias particulares com Sua Mageſtade no ſeu cabinete, e em ſaindo dellas expedio dous Correyos a Londres, com deſpachos pertencentes aos dous cazamentos, que ſe fazem a troco entre eſtas duas Cortes. A'manhã ſe eſpera aqui o Duque de Beveren com o Principe ſeu filho mais velho, que ſegundo ſe diz, poderà cazar com a Princeza Carlota, terceira filha delRey. Voltou de Leypſig o Conde de Lynar, Enviado extraordinario delRey de Polonia, em cujo nome convidou ſolemnemente a Sua Mageſtade para ir aſſiſtir à proxima reviſta geral das Tropas Saxonias, no campo de *Muhlberg*. O Principe de Anhalt, que aqui ſe eſpera brevemente acompanharà a ElRey neſta jornada. ElRey farà tambem depois de amanhã a reviſta grande das ſuas Tropas, e tem concorrido muitas peſſoas de diſtinçaõ a eſta Corte para a verem.

Ratisbonna 18 *de Mayo.*

NEſta Dieta ſe communicou aos Miniſtros hum Decreto do Emperador, pelo qual Sua Mageſtade Imperial declara, que approva a reſoluçaõ, que os Eſtados do Imperio tomàraõ, de mandarem tres Engenheiros a *Filipsburgo*, e a *Kehl* para ver as ſuas fortificaçoens; e que em conſequencia da ſua approvaçaõ ordenàra ao Conſelho Aulico de guerra, mandaſſe hum Engenheiro habil com as inſtrucçoens neceſſarias para ver as ditas fortificaçoens, e examinar as obras, q̃ lhe ſaõ neceſſarias, ou para a ſua reformaçaõ, ou para o ſeu accreſcentamento. A Dieta ſe acha ainda hoje junta, mas naõ ſe tem paſſado nella couſa conſideravel. O Principe de *Furſtemberg*, e os mais Miniſtros do Emperador, eſtam muitas vezes em conferencias, com os dos Principes, e Eſtados affeiçoados à Caza de Auſtria. Aqui corre hum papel muy dilatado ſobre o negocio de Mecklenburgo. Suſtenta o autor delle,, Que o Conſelho Aulico naõ tem di-

,, reito

„reito para pôr ſem conſentimento do Imperio, adminiſtrador em
„ nenhum Eſtado delle, nem de abſolver os ſubditos do juramente, e
„ omenagem que tem feito ao ſeu Soberano; que eſte procedimento
„ he contrario as Leys do Imperio; e particularmente aos artigos
„ primeiro, undecimo, e vigeſimo da ultima capitulaçaõ, que o meſ-
„ mo Emperador fez no tempo em que foy eleito: que o exemplo
„ da adminiſtraçaõ eſtabelecida nos Eſtados do Principe Jacinto de
„ Naſſau-Siegen naõ devem ſervir de exemplo, porque foy feita no
„ anno de 1709. e aſſim antes da ultima capitulaçaõ de Sua Mageſ-
„ tade, que alèm diſſo quando ſe eſtabeleceu àquella adminiſtraçaõ,
„ ſenaõ abſolverão aos ſubditos do ſeu juramento. Allega-ſe no meſ-
„ mo papel, que o Ducado de Mecklenburgo ſenão acharia tam ex-
„ aurido, nem tam carregado de dividas, ſe a commiſſaõ não hou-
„ vera ſido obrigada a pagar, conforme as Ordenações Imperiaes, tanta
„ quantidade de dinheyro das rendas do Paiz: que as deſpezas
„ da ſimples Cõmiſſaõ naõ excedem as de hum adminiſtrador; e que
„ o cazo de Donawert, que ſe allega no Decreto Imperial differe
„ muito deſte.

Vienna 13. de Mayo.

NO dia 27. do mez paſſado ſe celebrãraõ na preſença de Suas Mageſtades Imperiaes os deſpozorios de D. Eſtevaõ Marini, Principe de Striano, com a Princeza de Cazerta D.Paulina Caetano, Dama de honor da Emperatriz reynante; e de tarde ſe aſſináraõ no Palacio de Laxenburgo os artigos matrimoniaes do Conde Joze de Martinitz, Gentilhomem ordinario da Camera do Emperador, com a Condeſſa Filippa de Clary, e de Altrigen, Dama de honor, e da Camera da meſma Emperatriz. O Conde de Neipperg, Tenente General, e Coronel de hum Regimento de Infantaria no ſerviço do Emperador, e ſeu Enviado extraordinario ao Duque de Lorena, partio já de Luneville para Luxenburgo, a tomar poſſe do governo daquella Praça, que Sua Mag. Imp. lhe conferio. O Conde de Althan moço, filho do Conde de Althan defunto, que foy Eſtribeiro mòr do Emperador, partirá brevemente a correr mundo, e ver as Cortes Eſtrangeiras, e aſſegura-ſe que quando voltar o elevará Sua Mageſtade Imperial á dignidade de Principe do Imperio. Pela liſta das Tropas Imperies, que ſe acharáõ em Italia antes do fim deſte mez, ſe vè, que terà Sua Mageſtade Imperial naquelle Paiz, hum Exercito de 83U. homens.

Francfort 21. de Mayo.

OS Deputados do Circulo do Rheno inferior tem começado a ſe ajuntar neſta Cidade, e à manhaã hande fazer os do Rheno ſuperior o meſmo. O Conde de Keſſtein Miniſtro Plenipotenciario

ciario do Emperador; partio desta Cidade, para ir às Cortes de *Moguncia, Koblentz*, e *Bonna*, donde determina voltar a 15. do mez proximo, para assistir a abertura das conferencias, que a 20. ham de fazer aqui os cinco circulos associados. O Eleitor Palatino partirà a semana proxima de *Manheim*, para ir passar o Estio em *Schwetzingen*. Assegura-se que o Eleitor de Moguncia tem mandado as instrucções necessarias ao seu Ministro, que tem no circulo do Rheno, para fazer subsistir a associaçaõ dos cinco circulos, estabelecida ha alguns annos; e dizem que o Eleitor de Baviera em cazo de necessidade, darà dez, ou doze mil homens para serviço do Emperador, em cujas medidas sobre os negocios da conjuntura presente se assegura, que entraràõ a mayor parte dos Estados do Imperio. Aviza-se da Alsacia, que algumas Tropas Francezas se começaõ a ajuntar nas vezinhanças de Strasburgo.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 22. de Mayo.

OS Estados da Provincia de Brabante se ajuntàraõ extraordinariamente esta manhaã, e naõ se sabe sobre que negocio. A 18. voltou aqui o General Conde de Zumzumjen da Praça de Luxenburgo, onde tinha ido para ver as suas fortificaçoens, as quaes mandou accrescentar huma obra consideravel, que se acabarà antes do fim de Julho. Os cinco batalhoens do corpo do General *Wallis*, que estavaõ aquartellados no Campo, entràraõ jà dentro naquella fortaleza, para reforçarem a sua guarniçaõ. O Conde de *Konigsegg-Erps*, que se retirou de Hespanha, se acha em Pariz, e se espera aqui brevemente. O governo lhe mandou jà os passaportes necessarios para as suas equipages. Na ultima Assemblea dos interessados na Companhia de Ostende, se resolveo empregar daqui por diante huma subsistencia dos marinheiros doentes, o que se retinha atègora do dinheiro das vendas das mercadorias, para se destribuir pelos pobres de Anveres, de Ostende, de Bruxellas, e de outras Cidades. Faleceu a 4. do corrente, na sua terra de *Noirmon*, em idade de 25. annos Leonardo Francisco Constantino Galo de *Lima*, Conde de Dion, e Baram de Noirmon. Era o ultimo da familia de *Galo*, e descendente por hum costado da Caza de Ponte de Lima em Portugal.

De Munick se recebeo a noticia, de haver parido a Eletriz de Baviera reynante, antes de tempo, hum menino morto; que o Eleytor de Baviera, e os Principes seus irmãos tinhaõ repartido por sortes as pedrarias, e as joyas da Eletriz de Baviera defunta sua mãy; e que tinhaõ saido as melhores ao Principe Fernando; e que se esperavaõ em Munick, para tambem se repartirem os magnificos mòveis, que aquella Princeza tinha em Veneza. A 19. passou por aqui hum

Correyo

Correyo de França, fazendo caminho para as Cortes do Norte. O Magiſtrado deſta Cidade fez publicar huma ordem, pela qual defende toda a ſorte de jogos de parar, ſobpena de huma condenaçam de 500. florins.

GRAN BRETANHA. *Londres 19. de Mayo.*

MAndáram-ſe aparelhar tres naos de guerra, a ſaber; o *Diamante*, e o *Goſport*, da quinta ordem, e o *Succeſſo* da ſexta, para reforçarem a Eſquadra, que hade mandar o Almirante Carlos Wager; a qual ſe aſſegura ſer deſtinada para a expediçaõ de Italia, em favor de Heſpanha, e dizem que ſerà augmentada com outras muitas naos de guerra, que ſe começaràõ a aparelhar na ſemana proxima. Os Meſtres dos navios que ſe tem fretado, recebèraõ novas ordens para eſtarem promptos a tomar a bordo, muniçoens de guerra, e mantimentos. Tem-ſe dado outras, para que todos os Soldados do primeiro Regimento das guardas de pè, que tem ido às ſuas terras com licença, ſe recolhaõ aos ſeus quarteis; e aos Officiaes ſe prohibe o concederlhe outras de novo. Corre a voz, de ſe ter convindo com França, q̃ aquella Coroa darà 8U. homens para a expediçaõ de Italia; e que eſtes ſeraõ pagos pela Graã Bretanha; porèm naõ ſe fala jà hoje em ſe embarcarem Tropas, o que dizem ſe tem ſuſpendido atè à volta de hum Correyo, que ſe deſpachou a Granada. Aqui ſe acham dous Principes Aſiaticos do Monte Libano, os quaes tiveraõ audiencia de Suas Mageſtades, e a honra de lhes beijarem a maõ, e Suas Mageſtades os receberaõ com muita affabilidade.

HESPANHA.

Madrid 13 de Junho.

COM os expreſſos chegados da Corte ſe receberaõ cartas de 2. do corrente, pelas quaes ſe tem a noticia, de que os Reys, e Principes, e os Senhores Infantes. D. Carlos, e D. Filippe ficavaõ com perfeita ſaude no Souto de Roma, onde na terça feira 30. do paſſado, por ſer dia de S. Fernando Rey de Heſpanha, e do nome do Principe de Aſturias houve beijamaõ, concorrendo à ſua celebridadade veſtidos de gala, os Senhores Infantes, os chefes das Caſas Reaes, Grandes, Embayxadores, Miniſtros Eſtrangeiros, e a Nobreza de ambos os ſexos, que ſegue a Corte, para os quaes ſe diſpoz naquelle ſitio pelos Officiaes de boca de Sua Mag. a meſma abundancia de eſplendidas mezas, que ſe preveniraõ no dia de S. Filippe, e Santiago; e de noite ſe deu fim à funçaõ no quarto de S. A. com hũa grande muſica de vozes, e inſtrumentos, cuja compoſiçaõ foy apropriada ao plauſivel do motivo. Tambem avizaõ que ElRey tinha reſoluto ſahir do Souto de Roma, e do Reyno de Granada no dia 5. deſte mez com a Rainha, e Suas Altezas, para paſſar à Villa de

Cazalha

Cazalha, ſituada nas viſinhanças de Serra Morena, cujos contornos ſam muy amenos, e muy proprios para o exercicio da caça.

Pelas ultimas cartas que ſe recebèraõ conſta, que os Reys, Principes, e Infantes partiraõ com effeyto do Souto de Roma, na meſma tarde 5. do corrente como ſe tinha reſolvido; e que foraõ dormir a *Loxa*, donde ſairaõ a 6. e pernoitàraõ em *Archidona*, e dalli foraõ a 7. á Villa de *Benamechi*, onde eſtiveraõ no dia 8. com animo de continuarem a ſua viagem atè *Cazalha*.

Por cartas de Cartagena ſe tem a noticia, de que no dia 5. deſte mez, chegàraõ àquelle porto, depois de huma perigoza navegaçaõ, e de haverem padecido grandes trabalhos os Padres Redemptores da Ordem da Mercè das Provincias dos Religioſos Calçados, e Deſcalços de Caſtella, e Andaluſia, havendo reſgatado na Cidade de Argel 347. Captivos; entre os quaes ha quatro Eccleſiaſticos, duas mulheres, 27. meninos, 3. Tenentes de Infantaria, muitos Soldados, e artilheiros, e outras peſſoas de diſtinçaõ.

P O R T U G A L.

Lisboa 29. de Junho.

SAbbado 24. deſte mes por ſer dia do nome delRey noſſo Senhor, que Deos guarde, concorreo toda a Nobreza, e Tribunaes ao Paço a beijar a maõ a Suas Mageſtades, e Altezas; e de noite houve ſerenata no quarto da Rainha noſſa ſenhora. O Marquez de Capiccelatro, Embayxador de Heſpanha, cumprimentou tambem com eſta occaſiaõ a Sua Mageſtade, e a toda a familia Real.

Domingo foy a Rainha noſſa Senhora com a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Franciſca ao Campo pequeno vizitar ao Senhor Infante D. Carlos, que ſe acha jà livre da queixa, que padeceu os dias paſſados.

Sahio à luz o Livro Verdade elucidada, e falcidade convencida: o qual concludentemente demoſtra haver tido a Santa Inquiſiçaõ Luſitana dous Inquiſidores Geraes ſucceſſivos ambos com o nome de Fr. Diogo da Silva, hum da Sagrada Religiaõ dos Minimos de S. Franciſco de Paula, outro da Serafica Religiaõ dos Menores de S. Franciſco de Aſſis, o Menor com o caracter de Biſpo de Ceuta, o Minimo ſem o tal caracter; eſte o ultimo antes da creaçaõ do Supremo Tribunal, aquelle o primeiro depois da ſua creaçaõ. *Seu Autor o R. P. Fr. Manoel de S. Damazo Pregador Bibliotecario do Real Convento de S. Franciſco da Cidade de Lisboa Occidental, e Secretario da Santa Provincia de Portugal da Obſervancia do S. P. S. Franciſco. Acharſeha em papel em caza de Manoel Barboza, Syndico da meſma Provincia, ao Pelourinho deſta Cidade.*

Tambem ſahio outro livro em oitavo, intitulado vida, e acçoens do famozo Sevagy da India Oriental. Author Coſme da Guarda, natural de Murmugaõ; vende-ſe na Officina da Muſica na rua da Oliveira.

Tambem ſe imprimio huma Relaçaõ de huma Prociſſaõ de preces, que os Turcos fizeraõ na Cidade de Meca, com extraordinarias penitencias; acharſeha onde ſe vendem as gazetas, e a ſegunda parte ſe publicarà a ſemana proxima.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impreſſor da Corte. *Cõ todas as licẽças neceſſarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 6. de Julho de 1730.

TURQUIA. *Conſtantinopla 9. de Abril.*

SEgunda vez tem recaido na ſua enfermidade de hydropeſia o Gram Senhor, e ſe receaõ muito as conſequencias deſte terceiro ataque. Eſta doença faz dezejar a Sua Alteza viver em boa intelligencia com todas as Pontencias confinantes do ſeu Imperio; aſſim o mandou ſegurar ao Emperador dos Romanos, aſſim o proteſtou ao Conde de Romanzoff, Miniſtro da Emperatriz da Ruſſia. As perturbaçoens do Egypto ainda ſe naõ tem acabado. *Zulſukar Bey*, que depois da depoſiçaõ do Baxà do Graõ Cairo, tem o mando ſupremo das armas Ottomanas naquelle Paiz, fazendo recolher todas as ſuas Tropas, que ficàraõ diſperſas na batalha, que deu contra *Cherkech-Mehemet-Bey*, e *Solimaõ-Bey*, cabeças dos rebeldes, tornou a apreſentarlhes batalha algumas legoas diſtante do Cairo; e alcançou huma vitoria muy conſideravel, porque *Solimaõ-Bey*, ficou morto no campo com hum grande numero da ſua gente, e *Cherkech-Bey* ſe ſalvou fogindo com a outra parte; porèm proſiando ſempre contra a fortuna, tornou a formar outro Exercito, valendo-ſe do ſoccorro dos Arabes; e ſe acha ao preſente com elle nas vizinhanças do Cairo, onde perturbaõ o Commercio, e commettem grandes dezordens.

Da Perſia ſe recebeo huma relaçaõ da entrada, que o Principe *Thàmas* fez triunfante, em Hiſpahan, depois de render aquella Cidade, e deſtruir inteiramente a Sultam *Eſchereff*. Por ella conſta, que eſte Principe fez eſta funçaõ no meyo de Novembro paſſado com muy-

tos vivas, e acclamaçoens, de hum infinito numero de povo, que tinha concorrido de varias partes, para ver o seu legitimo soberano restituido ao Trono de seus avòs; e que foy recebido fóra da Cidade por todos os Grandes do Reyno, e conduzido ao Palacio dos seus predecessores, onde recebeo a omenagem dos seus novos subditos. Entrou na fronte de huma parte das suas Tropas, mandadas pelo seu *Couli-Han*, que he o mesmo q̃ Coronel General. A este destacou poucos dias depois da sua entrada com 40U. homens, para impedir a Sultam *Eschereff* (que tinha fugido para a parte de Xiras) naõ entrasse na Provincia de *Candahar*, sua patria. O Exercito do *Xàa Thàmas* se tem augmentado consideravelmente naõ só com os Persas, q̃ todos desampararaõ a *Eschereff*, mas tambem com Tropas Estrangeiras de diversas naçoens, que estaõ a seu soldo. Os Armenios de *Giulfa*, e principalmente os Judeos; lhe tem adiantado grande quantidade de dinheyro, para o pôr em estado de conquistar tudo o que pertencia ao dominio de seu pay.

ITALIA. *Napoles* 18. *de Mayo.*

SAbbado se festejou em Palacio o comprimento de annos da Senhora Archiduqueza, filha mais velha do Emperador. Toda a Nobreza comprimentou com esta occaziaõ ao Vice-Rey; e elle passou à Capella Real, onde assistio à Missa solemne, e ao *Te Deum*. No Domingo, que foy o ultimo dia do Oitavario da festa de S. Januario, se vio o ordinario milagre da liquidaçaõ do sangue deste Santo, tanto que o chegàraõ à sua Santa cabeça.

Tem-se a noticia de se acharem já em marcha algumas Tropas Imperiaes da Lombardia para este Reyno; mas ainda se não sabe, que se tenhaõ feyto à vela as que se esperaõ de *Trieste*, e de *Fiume*. Só tem chegado algumas reclutas para os Regimentos que aqui estam em quarteis. Tambem chegou o General *Wallis*, que deve partir brevemente para Sicilia; a tomar posse do governo das Tropas Imperiaes, que estaõ naquelle Reyno. Nelle se prenderaõ alguns Cavalheyros, que entretinhaõ correspondencias com Potencias Estrangeiras. Tem-se mandado muyta artelharia para *Gaeta*, e *Capua*, e se lhe vaõ mandando mantimentos, e muniçoens de guerra de toda a sorte com que estas duas Praças, se veraõ brevemente guarnecidas de consideravel numero de artelharia, e os seus armazens providos de tudo o necessario. Recebeo-se ordem de Vienna para se fortificar a de *Orbitello* nas fronteyras de Toscana, e de a prover de muniçoens de guerra, e viveres para as Tropas Imperiaes que alli se esperaõ de Alemanha.

O Cardeal Inigo *Carraccioli*, Bispo de *Aversa*, partio daqui para Roma a 13. deste mez, para entrar no Conclave, onde atègora se

naõ

naõ tem concordado em ſugeito q̃ todos achem digno da dignidade de Pontifice. Eſte Prelado ainda q̃ de 88. annos de idade fez a ſua viagem em ſeis dias. Aſſegura-ſe que os Cardeaes de *Schrotembach*, e *Czacki* recebèraõ novas ordens do Emperador, para paſſarem ao Conclave, e reforçarem o partido Imperial, que faz tudo quanto he poſſivel, para elevar ao Trono Pontificio hum ſubdito de Sua Mageſtade Imperial; e naõ perde ainda de viſta ao Cardeal *Ruffo*, tambem Napolitano, que ſem embargo de ſe lhe oppor hum partido muy poderozo, naõ tem perdido de todo as eſperanças. O Cardeal *Corſini* Florentino, ſuſtentado pela facçaõ de França, e Heſpanha, teve no eſcrutinio de 15. do corrente 27. votos a ſeu favor; mas aſſegura-ſe que o Cardeal Cienfuegos lhe ha dado a excluzaõ em nome do Emperador. Entende-ſe, que ſe o partido do Cardeal Ruffo, naõ poder conſeguir o elegello, ſe unirà a favor do Cardeal *Colonna*, que he Romano, muy benemerito, e imparcial; e entretanto o Collegio Cardinalicio fez expôr ſolemnemente o Santiſſimo, na Capella Sixtina, nos tres dias das Ladainhas, para pedir a Deos huma eleiçaõ feliz a toda a Igreja.

Por cartas que ſe recebèraõ de *Santa Cruz* de Barbaria. eſcritas a 24. de Abril ſe tem a noticia, de que pela falta, e careſtia de mantimentos naõ tinha ainda marchado o Exercito delRey *Abdalah*, que determinava ir a *Marrocos*, e depois ao Reyno de *Suz*, para receber a omenagem dos ſeus habitantes: que o Commercio eſtava ainda tam perturbado, que ſe achavaõ treze navios em *Salé*, ſem terem com que prefazer a ſua carga.

Florença 20. *de Mayo.*

AQui ſe aſſegura, que o Gram Duque tem declarado novamente, que naõ conſentirà na introducçaõ de outras Tropas nos ſeus Eſtados mais que as Imperiaes; e que no caſo que haja rompimento adiantarà a Sua Mageſtade Imperial huma conſideravel ſomma de dinheiro, para o ajudar a ſuſtentar a guerra. A Gram Princeza viuva, tem mandado fazer hum toucado magnifico, para mandar de preſente à Eletriz de Baviera, mulher do Eleytor ſeu ſobrinho. O Padre Aſcanio Miniſtro de Heſpanha, feſtejou no dia de S.Filippe o nome delRey Catholico ſeu Amo, mandando repartir pelos pobres quatro mil paens.

Aviza-ſe de *Spoleto*, que a 12. deſte mez ſe ſentira em varias partes daquelle Ducado hum tremor de terra, que arruinou inteyramente a Cidade de *Norcia*; porque todas as ſuas caſas, excepto os Conventos de S. Franciſco, e Santo Antonio, e o Palacio da Juſtiça; ficàraõ derribadas; que tinhaõ tirado jà debayxo das ſuas ruinas mais de quatrocentas peſſoas mortas; e que o reſto dos ſeus habitantes, que fariaõ

riaõ o numero de 4U.ſe tinhaõ retirado aos lugares do campo;que as Religioſas dos Conventos arruinados foraõ conduzidas a *Spolèto*; e que ſe tinha mandado hum deſtacamento de quatrocentos Soldados, para impedirem o roubo dos moveis, que ſe hiam deſcobrindo.

Milam 20. de Mayo.

O Conde de *Daun*, Governador geral deſte Ducado, partio daqui a 8. do corrente para ver todas as fortalezas, a fim de as mandar prover de tudo o que lhes for neceſſario para a ſua defença. O Conde Joze Arconati Viſconti partio no meſmo dia para ir reſidir na Corte de Parma com o caracter de Enviado extraordinario do Emperador. Como o Gram Duque de Toſcana ſe reſolveo a receber da maõ de Sua Mageſtade Imperial a inveſtidura do feudo de *Senna*, foy nomeado o Marquez de *Mariano*, para lha dar em ſeu nome, e naõ eſpera para eſte effeyto mais q̃ as ultimas inſtruções de Vienna para paſſar a Florença. Eſcreve-ſe de Bolonha, que a primeira columna das Tropas Imperiaes, deſtinadas para o Reyno de Napoles, tinha chegado na manhã de treze do corrente ao forte *Urbano*, nas viſinhanças daquella Cidade; que a 17. chegàra tambem o Regimento de Cavallaria de *Sultzbach*, que todos continuàraõ a ſua derrota para aquelle Reyno; e que a Cavallaria fizera caminho por *Romagna*, Eſtado da Igreja. De Turin ſe aviza, que ſe fazem grandes levas de Soldados no Piamonte; e que ſe tem mandado duzentas carretas carregadas de polvora,para *Alexandria de la Palha*, e outras Praças, que ElRey de Sardenha poſſue neſta fronteira. O General Conde de *Wachtendonck* partio para Vienna por ordem do Conde de Daun, para repreſentar ao Emperador o eſtado em que ſe achaõ as couſas deſte Ducado.

Genova 30. de Mayo.

A Mayor parte das Cidades de *Corſega* mandàraõ Deputados ao Commiſſario General deſta Republica, Jeronymo Venerozo, para convir com elle nos meyos que ſe devem ſeguir, para reſtabelecer a tranquillidade na Ilha; porèm os deſcontentes fazem propoſtas tam extravagantes, que ſegundo todas as apparencias,ſerà neceſſario reduzillos por força à ſua devida obediencia. Eſtaõ quaſi promptas a fazerſe à vela outras tres galès deſta Republica,para paſſar a Corſega com hum novo Governador; e dous Juizes Inquiſidores, para examinarem exactamente os culpados. Nas meſmas embarcações vay hum novo ſoccorro de gente, para ſe empregar ſe for neceſſario contra os rebeldes. Tem entrado proximamente neſte porto muytos navios de varias Naçoens que vem das coſtas de Heſpanha com importantes effeitos para os Commerciantes de Genova. Tambem tem chegado algumas embarcaçoens de *Toulon*, e *Marſelha*,cujos

jos Patroens daõ a noticia de haver a Corte de França repetido as ſuas ordens para ſe apreſſarem os apreſtos das eſquadras de naos, e galès que eſtam deſtinadas para vir a Italia; e de haverem jà partido para ſe embarcarem em *Antibes* algumas Companhias do Regimento de Roſſelhon, que eſtà de guarniçaõ em *Monaco*; e que a eſtas Tropas ſe ſeguiràõ outras tambem deſtinadas à meſma expediçaõ. Aſſegura-ſe q̃ hũa das Potencias Aliadas tem pedido à Republica a permiſſaõ de poder dezembarcar certo numero de Tropas no porto de la *Spezie* para as ter mais promptas a podellas introduzir na Toſcana; mas naõ ſe ſabe o que eſte Senado reſpondeu a ſemelhante propoſta.

Veneza 22. de Mayo.

A Princeza de Guaſtala Leonor Gonzaga, viuva do Principe Franciſco Maria de Toſcana, chegou a eſta Cidade a 29. do mez paſſado, com huma numeroza comitiva, e ſe alojou em hum Palacio do bairro de S. Jeremias. O Conde de *Wallis* Governador das armas do Emperador em Sicilia, que aqui eſteve huma ſemana, vindo de Vienna, partio no meſmo dia para Napoles com animo de paſſar logo a Sicilia, a tomar poſſe do governo das Tropas. No primeiro do corrente de tarde, fizeraõ os artilheyros os ſeus exercicios no *Lido* em preſença dos Magiſtrados das armas, que diſtribuiraõ pelos mais deſtros os premios coſtumados. No meſmo dia entrou neſte porto a nao de guerra *S. Caietano* com onze Companhias de Infantaria Italiana, que voltaõ do Levante, e foraõ mandadas para o Lazareto velho a fazer quarentena. Eſcreve-ſe da Cidade de Bolonha, q̃ andando-ſe trabalhando na Igreja de S. Domingos da meſma Cidade, ſe deſcobrio nella o tumulo de *Lucius* Rey de Sardenha.

Tambem ſe recebeo aviſo de *Pieve di Cadore* no territorio de Breſcia, que a 2. do corrente pelas nove horas da manhã, depois de hum violento abalo de tremor de terra, ſe abrira huma montanha, vizinha a huma Villota chamada *Chiapuza*, e ſubverteo mais de trinta moradas de caſas, nas quaes ficàraõ ſepultadas ſeſſenta para ſetenta peſſoas, mulheres, e meninos eſcapando os homens, por ſe acharem nos campos com os ſeus gados. A 17. entrou neſte porto hum navio Inglez, que veyo de Chipre, e de Alexandria, com algodaõ, ſeda, chumbo, e drogas; e refere o Capitaõ, que em todo o Levante ſe logra ſaude perfeita. No meſmo dia partio para Corfú a fragata Santo Andrè, que leva o dinheiro neceſſario, para pagar o que ſe deve aos Officiaes, e equipagem da armada deſta Republica.

HELVECIA. *Schafhauſen 27. de Mayo.*

A Aſſemblea dos Grizoens ſe tem differido novamente por eſperarem os votos das Communidades reſpectivas, ſobre as feiras de *Tomazo*, &c. E as da Liga da Caſa de Deos, mandàraõ requerer

20

ao seu Presidente, que naõ consentisse em conclusaõ final; no caso, que a pluralidade de votos fosse favoravel ao Baram de Wenser, Ministro do Emperador; mas que pedisse, que este negocio fosse novamente examinado em hum Congresso geral. Escreve-se de Lucerna haver ElRey de Haspanha feito a mercê da Ordem de Santiago a D. Felix Cornejo, seu Ministro nos Cantoês Esguizaros, em consideraçaõ da sua antiga nobreza, e dos seus serviços, com ordem de passar a *Solor*, para ser armado Cavalleiro, pelo Marquez de *Bonac*, Embayxador de França; e que com effeito partira a 8. deste mez para aquella Cidade, acompanhado de toda a sua familia, e de muytos dos seus amigos; e que esta ceremonia se fizera com grande solemnidade na presença de toda a Nobreza do Paiz de hum, e outro sexo: e que o Marquez de Bonac mostrára tanto a sua generosidade nesta occasiaõ, que naõ quiz permitir, que nem o mesmo D. Felix, nem pessoa alguma da sua cometiva fizesse a menor despeza. Mons. de Salis faz muitas diligencias para alcançar permissaõ das Ligas, para poder levantar hum Regimento de Infantaria, para o serviço delRey de Hespanha.

ALEMANHA. *Vienna 27. de Mayo.*

A 24. deste mez se divertio o Emperador na montaria dos Veados, (que he a primeira que fez este anno) e em voltando deu audiencia a muitas pessoas. No dia seguinte assistio a hum Conselho de Estado ordinario; e no mesmo dia recebeo hum Correyo de Roma com avizo, de que os Cardeas *Cienfuegos*, e *Colonitz*, tinham dado a exclusaõ em nome de Sua Magestade Imperial ao Cardeal *Corsini*, que no Escrutinio de 15. deste mez, havia tido a seu favor a pluralidade dos votos. Tambem chegou outro de Florença com despachos muy favoraveis. O ultimo que se recebeo do Conde de Kinski, Embayxador desta Corte em Pariz, confirma, que se trabalhava alli em hum novo projecto, para huma pacificaçaõ geral; e accrescenta, que os Aliados de Sevilha tem declarado, que naõ agradando este às partes intereçadas; se executarà sem perda de tempo o seu Tratado, e que se empregarà a força contra a opposiçaõ. Entretanto se continuaõ aqui as preparaçoens necessarias, para pôr Italia em estado de defença. Todas as Tropas que desfilaõ para aquelle Paiz tem ordem de apressar a sua marcha, e dizem que as deve seguir huma terceira columna. Os Principes Federico, e Luis de Wirtemberg commandaràõ tambem na Italia no caso que haja guerra. Deve-se mandar de Hungria, e de Croacia huma grande quantidade de trigo, e aveya para Fiume, donde serà transportada a Sicilia. Alguns avizos de *Moscou* dizem, que senaõ esperava mais, que a volta de hum Correyo despachado a esta Corte, para dar as ultimas ordens às Tropas

Russianas,

Russianas, que devem vir servir ao Emperador. Os despachos, que se receberaõ do Conde de Kuffstein dizem, que as suas negociaçoẽs nas Cortes de alguns Principes do Imperio, onde foy mandado, tinhaõ todo o bom succeisso que se lhe podiaõ dezejar. Na Conferencia de Estado, e guerra, que se fez a 19. se nomearaõ os Generaes, que devem mandar na Italia, a saber; o Feld-Marechal Conde de *Mercy*, e os Generaes Conde de *Harrach*, *Veterani*, *Philippe*, *Waterhorn*, e *Kevenhuller*; porèm o Conde de Mercy, commandarà em chefe. O Duque reynante de Wirtemberg, com o titulo de Feld-Marechal do Imperio, mandarà as armas Imperiaes no Rheno, e terà à sua ordem o Principe de *Bezereni*. Chegou ha poucos dias hum Coronel, que està em serviço delRey de Prussia, com algumas cartas para o Principe Eugenio de Saboya, e pouco depois começou a correr a voz, de que Suas Magestades Poloneza, e Prussiana tinhaõ resoluto de empregar as suas forças em defença do Imperio, no cazo que alguma Potencia lhe queira fazer guerra. Dizem que o Principe Eugenio de Saboya, escrevera huma carta muy ampla a ElRey de Sardenha, sobre os negocios da presente conjuntura; e como este Principe faz preparaçoens para huma viagem, se crè, que poderà ir à Corte de Turin, para persuadir a Sua Magestade Sardaniense, a seguir o partido de Sua Magestade Imperial. Avizado o Emperador, de que as reclutas, que foraõ de Bohemia para o Ducado de Luxenburgo, com a escolta de hum destacamento de Tropas pagas, à ordem de hum Sargento mòr, tinhaõ encontrado muytas difficuldades na sua passagem pelas terras de Baviera, por se lhes haverem recuzado nellas quarteis, refrescos, e cavalgaduras para as bagagens, escreveo Sua Mag.Imp. ao Eleytor, representandolhe, que como estas sortes de passagens saõ conformes às Constituiçoens do Imperio, esperava, que daqui por diante desse S.A.Eleit. as ordens necessarias, para que se fornessam às Tropas de Sua Mag.Imp. os refrescos, e mais cousas necessarias, pagando ellas a sua importancia. As levas que se fazem para as Tropas Imperiaes tem hum successo extraordinario, e actualmente se fazem nos arrebaldes desta Cidade para nove Regimentos de Cavallaria, e quatro de Infantaria. Aviza-se de Fiume haver alli chegado de Napoles a nao de guerra *S. Leopoldo*, com onze Tartanas, que seraõ brevemente seguidas de mais 29. para conduzirem a *Barleta*, e à *Manfredonia* doze batalhoẽs, e oito Companhias de Granadeiros.

GRAN BRETANHA. *Londres 2. de Junho.*

LEndo-se segunda vez na Camera dos Communs o projecto de fazer 550U. libras esterlinas em bilhetes de thesouro, para sobre elles se pedir emprestada ao povo hũa somma igual em dinheyro, a fim

fim de poder adiantar huma parte dos subsidios, que se devem dar a ElRey, foy approvado por todos, e se mandou passar à Camara alta, para tambem haver a sua approvaçaõ, onde a teve com effeito, e se reduzio a acto. A 26. do mez passado pelas duas horas da tarde foy ElRey à Camera dos Pares com as ceremonias costumadas; e mandando chamar os Communs, deu o seu Real consentimento a 50. actos, entre publicos, e particulares; e depois fez huma pratica às duas Cameras, cuja copia se darà na semana proxima. Chegou hum dos mensageiros de Estado de Vienna com a ultima resoluçaõ do Emperador, sobre os negocios de Italia, segundo dizem; mas naõ se sabe ainda em que consiste. A 25. do mez passado houve em *S. Jayme* hum Conselho grande, e extraordinario sobre este negocio. Foy mandado chamar por ordem da Corte a huma das suas terras o Viscond de Turrington Jorge Bing, com toda a pressa, e se assegura, que em chegando se aprestaràõ muytas naos de guerra, nas quaes se hamde embarcar a 17. do corrente as Tropas destinadas para Italia.

PORTUGAL. *Lisboa 6. de Julho.*

QUinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca visitar a Igreja de S. Pedro, e S. Paulo dos Collegiaes Inglezes, onde se celebrava a festa destes dous Principes dos Apostolos, e esteve o Lausperenne; e dalli passàraõ ao Campo pequeno a ver o Senhor Infante D.Carlos. Segunda feira foraõ a Belem divertirse em huma das casas reaes de campo com o Principe nosso Senhor. Hontem se festejou o comprimento de annos do Senhor Infante D.Pedro, que entrou nos quatorze da sua idade; de manhã ouve beijamaõ, e à noite serenata.

A Antonio Luis de Tavora, irmaõ do Conde de Alvor, cazado com a Senhora D. Tereza Marcelina da Silveira, filha unica do Conde de Sarzedas D. Rodrigo Lobo da Silveira, fez ElRey nosso Senhor, que Deos guarde mercè, do titulo de Conde de Sarzedas.

No primeiro deste mez deu à luz hum filho varaõ, na sua quinta de S.Sebastiaõ da Pedreira, a Senhora D.Maria Tereza de Portugal, mulher de Jeronymo Leite de Vasconcellos, Pacheco Malheiro.

Fez eleiçaõ de novos Officiaes a Mesa da Santa Misericordia desta Cidade, e sahio eleito para Provedor o Inquisidor Nuno da Silva Telles, para Escrivaõ o Marquez de Fronteira, para Visitadores D. Joaõ de Almeyda, Luis Antonio de Basto Barem, e o Dezembargador Rodrigo de Oliveira Zagallo. Para Mordomo dos Prezos o Conde de Villarmayor; para Recebedor das esmolas D. Francisco Xavier de Menezes, neto do Conde da Ericeira; e para Tesoureiro do Hospital Pedro Gonçalves da Camara.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Cõ todas as licẽças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 13. de Julho de 1730.

PALESTINA.

Jeruſalem 5. de Outubro.

OS Arabios continuaõ com mais frequencia em infeſtar os caminhos, e a perſeguir os peregrinos, e Religiozos, que coſtumaõ vir a eſtes Santos Lugares; e aſſim fazem com grandiſſimo trabalho a ſua peregrinaçaõ, porque afaſtando-ſe da eſtrada direita atraveſſaõ aſperiſſimas montanhas, por onde ſe não tinha atè-gora aberto caminho, marchando de noite, e valendo-ſe a poder de dinheiro de alguns Turcos, que os acompanhem; e ainda aſſim tem tido alguns encontros, de que eſcapaõ com muita difficuldade. Vindo alguns Religioſos de S. Franciſco de viſitar o Convento de Nazareth encontràraõ a 11. de Setembro deſte anno huma grande multidaõ deſtes Barbaros, que não ſó os deſpojàraõ da pobre matalotagem que traziaõ, mas deraõ huma lançada no peito a hum Religioſo leigo de naçaõ Italiana, que os acompanhava. No lugar de S. Jeremias, donde ſe aſſegura ſer natural o Bom Ladraõ, aleijáraõ alguns Religioſos com a força das pancadas que lhes deraõ. Pertendendo os Padres da Ordem de S.Franciſco, a fim de ſe livrarem da perſeguiçaõ dos infieis, cercar o Convento de Belem, onde Chriſto Senhor noſſo naſceu, com huma muralha baſtantemente alta, e groſſa, os Turcos irritados com eſta obra, lhe

introduziraõ no Convento hum moço da sua naçaõ, o qual ficando escondido, lhe poz de noite fogo a huma grande quantidade de lenha, que tinhaõ para seu provimento, e sem embargo de ser todo o Mosteiro revestido de pedraria, e ferro jà por cautela, padeceraõ os Religiosos huma afflicçaõ incrivel, vendo-se arder com o calor de hum incendio taõ formidavel.

SIRIA. *Zaida 1. de Novembro.*

A Peste tem cessado totalmente neste paiz, e o commercio continua a florecer como de antes. No mez de Agosto se aprestàraõ duas naos de guerra para servirem de comboy a mais de trinta embarcaçoens, que daqui sahiraõ para Constantinopla, carregadas de varias mercadorias, e se fizeraõ à vela no proprio mez. Os Religiosos de S. Francisco começaõ a lograr neste paiz mayor liberdade, e fizeraõ agora huma grande obra no Hospicio, que tem nesta Cidade, com permissaõ do Baxà, e Governador della, que tambem lhe deu licença para fazerem bastantes janellas de sacada para a praça. He verdade, que foy preciso grangearlhe a vontade com hum grande presente. Na Cidade de *Acre*, que fica distante desta quatorze legoas, e tres do monte *Carmelo*, fizeraõ os mesmos Religiosos outra grande obra no seu Mosteiro, porque lhe accrescentàraõ dous dormitorios, e algumas officinas. Na Cidade de *Ramà*, fizeraõ tambem huma boa Igreja, onde só tinhaõ hum pequeno Hospicio. Os Gregos pelo grande odio, que tem aos Catholicos, e especialmente à Religiaõ Franciscana, procuràraõ malquistar os Religiosos com o governo, querendo persuadillo, a ser aquella obra mais fortaleza do que caza, e foy preciso para se continuar, que o Governador desta Cidade fosse pessoalmente vella; e que o de Jerusalem mandasse fazer nella huma vistoria por alguns Officiaes dos Janizaros; e he este o primeiro Convento, que o Rito Latino possue em Ramà. Em *Arnica*, Cidade do Reino de *Chipre*, onde o numero dos Catholicos he grandissimo, pertendem os Religiosos Franciscanos fundar huma Igreja mayor, mas andando ha dez annos nesta diligencia, e tendo juntos os materiaes, não podem conseguir a permissaõ do Gram Senhor pelas maquinas dos Gregos, que fazem inuteis atè os importantissimos subornos, com que os Religiosos pertendem grangear o apoyo dos Ministros de S. A. porèm a liberdade, que os Catholicos logràõ em Arnica he taõ grande, que se fazem procissoens publicas, e os Religiosos sahem sem temor a levar o SANTISSIMO SACRAMENTO aos enfermos. Esta Cidade se vè novamente ameaçada com o flagello da peste, que jà padeceu no mez de Julho passado, quando os Religiosos da conduta de Portugal chegàraõ àquella Ilha, e havia quatro mezes, que os Religiosos estavaõ fechados no seu

ſeu Moſteiro. Tambem a Cidade de *Nicocia*, que diſta de Arnica oito legoas, e foy Corte dos antigos Reys de Chipre, padece ao preſente a meſma calamidade.

RUSSIA.

Moſcou 15. *de Mayo.*

A Ceremonia da coroaçaõ da Emperatriz ſe fez a 9. do corrente na Igreja Cathedral deſta Cidade com toda a magnificencia, que ſe pode imaginar. A 10. recebeo Sua Mageſtade Imp. o comprimento de parabens dos Miniſtros Eſtrangeiros, e dos principaes Senhores, e Damas da Corte, e de tarde ſe expediraõ cartas circulares a todos os Miniſtros que tem nas Cortes Eſtrangeiras, para feſtejarem eſte acto. Entre as mais feſtas que aqui ſe fizeraõ com eſta occaſiaõ, deu a Emperatriz hontem hum banquete, que foy dos mais magnificos. O Conde de *Leewenwolde* Gram Marechal da Corte, teve a ſeu cargo a diſpoſiçaõ dos quartos, e dos ſeus ornamentos, o que tudo executou com geral applauſo. Monſ. de *Sauveplan* chefe das cozinhas de Sua Mageſtade teve a direcçaõ das mezas, cuja ordem, e bom goſto foy muy approvada por Sua Mageſtade, pelas duas Princezas ſuas irmãas, e por toda a Corte. A meza que era de cincoenta peſſoas tinha figura oval, vaſia no meyo, e na borda interior hum anfiteatro de tres degraos, guarnecido de flores precioſas da China, e de criſtaes com geleas de todas as ſortes de cores. Nos quatro lados da meza havia metas, que ſerviaõ de atributos, e reprezentavaõ as virtudes convenientes para hum dia taõ feliz. Viaõ-ſe no centro da meza duas fontes de agua de cheiro, que cahiaõ ſobre pias guarnecidas de flores, e geleas, e dentro nellas ſe viaõ ſaltar quantidade de peixes de varias ſortes, o que fazia huma viſta muy apraſivel. Viraõ-ſe neſta meza em grande abundancia os vinhos mais exquiſitos. Depois da cea ſe começou hum bayle, que durou atè a manhãa ſeguinte. Todos os Miniſtros Eſtrangeiros, e os principaes Senhores, e Damas da Corte, e do paiz aſſiſtiraõ nelle. A' manhãa ſe ha de dar fim às feſtas com outra magnifica cea, para a qual eſtaõ convidadas quatrocentas peſſoas; e ao levantar da meza haverà hum fogo de artificio, a que ſe ha de ſeguir hum grande bayle. Fez a Emperatriz muitas mercès no dia da ſua coroaçaõ, e entre outras elevou à dignidade de Conde o Baraõ de Oſterman, Vice-Chanceller, dando-lhe juntamente o ſenhorio de varias terras conſideraveis na Livonia. Nomeou para grande Meſtra da Corte a Princeza de *Gallitzin*; e para ſuas Damas de honor a Princeza Zerkasky, e as Condeſſas de *Oſterman*, *de Jagozinsky*, *e de Tzermzoff*. Nomeou Generaes em chefe o Principe *Juzupoff*, e Meſſieurs *Tzernichew*, *Galowin*, *Manconof*, *e Uſchakof*; e para Tenentes Generaes o Princi-

pe

pe de *Hassia-Homburgo*, e Messieurs *Boratinskoy*, *e Hochmit.* Fez mais Generaes de batalha, dous Brigadeiros, e dous Chefes de Esquadra. Nomeou muitos Conselheiros de Estado; e para Conselheiros privados o Principe Jorge *Trubeskkei*, o Conde *Goloskin*, Basilio *Nowasilkof*; *Joaõ de Meyden*, *Estevaõ Weliaminof*, *e Aleyxo Daschkof.* Ao Conde de *Lewenwolde* Gram Marechal da Corte, fez a honra de lhe lançar o colar da Ordem da Aguia Negra, de que ElRey de Prussia lhe tinha feito mercè. Os Deputados do Khan dos Tartaros, e dos Principes dos Kalmukos, que aqui se achaõ ha mezes, foraõ advertidos para se prepararem a receber a sua audiencia de despedida. A Czarina avò do Emperador defunto se acha gravemente enferma no Mosteiro a que se tinha retirado. A Princeza Dolgoruki, Espoza do Czar defunto, e as mais mulheres, e filhas desta familia, foraõ mandadas recolher em varios Mosteiros, para alli residirem atè nova ordem; e os tres Principes Basilio, Aleixo, e Joaõ foraõ conduzidos a Tobolskey, Cabeça da Siberia com huma escolta de quarenta Dragoens. Tambem partiraõ para a mesma Cidade varios mercadores, e negociantes de Arcangel, Moscou, e Petrisburgo; que devem formar a Caravana, que a Emperatriz manda este anno à China, escoltada de hum destacamento de 70. Tartaros, que Sua Magestade sustentarà em ida, e volta.

P O L O N I A.

Varsovia 25. de Mayo.

COm o aviso de que o mal contagiozo faz grande estrago nas visinhanças de Podolia; e que não obstante toda a cautella de que se usa, se tem introduzido naquella Provincia, ordenou o Conde Poniatouski, Regimentario das Tropas da Coroa, que se não fizessem este anno as feiras annuaes em *Leopoldia*, e em outras Cidades deste Reyno. Tambem fez marchar dous Regimentos de Infanteria, e vinte e seis Companhias de Cavallaria, e Dragoens para o Gram Ducado de Lithuania, a fim de formarem hum campo nas visinhanças de *Grodno*, huns dizem, que para segurança da tranquillidade, no tempo em que durar a Dieta geral, outros, que para observar os movimentos dos Russianos na Livonia, e na Curlandia. As ultimas cartas da Ukrania dizem, que o Staroste de Breslavia, Commandante daquella Provincia, havia expulso della os Kosakos, cujas entradas tinhaõ causado este inverno passado grandes estragos nas Provincias visinhas. A Princeza *Lubomirski*, faleceu de parto a 20. do mez passado, na Cidade de Jaroslavia. Escreve-se de *Mitau*, que o Duque Fernando de Curlandia continua na sua grande indisposiçaõ; e que se entende que não poderà viver muito tempo; que as Tropas Russianas, que estavaõ na Curlandia, e nas Provincias

visinhas

visinhas receberaõ novas ordens para estarem promptas a marchar, e formar hum campo; que os armazens de Riga estaõ abundantemente providos de toda a sorte de mantimentos; e que as terras que o Principe Dolgoruki tinha comprado na Curlandia, lhe foraõ confiscadas por ordem da Czarina. Os 4U. homens Mecklemburguezes, que estaõ em Curlandia, tiveraõ ordem para fazer juramento de fidelidade à nova Czarina, como as Russianas, o que faz crer, que ficaràõ para sempre no serviço da Russia.

S U E C I A.

Stockholm 8. de Junho.

TEm-se preparado os quartos do Palacio para Suas Magestades, que aqui se esperaõ de Carlesberg qualquer dia, para assistirem ao Jubileu Centenario da confissaõ de Augsburgo, em que se praticaràõ as mesmas ceremonias, que se observàraõ ha cem annos, reynando ElRey Gustavo Adolfo. A'lem do Conselho privado, que ElRey estabeleceu em Cassel, para o governo dos seus Estados de Alemanha, de que he cabeça o Principe Guilhelmo seu irmaõ, com dous votos, haverà outro nesta Cidade, que serà composto do Baram de *Verschure*, como Presidente, e de Messieurs de *Genselt*, *Moos*, *Gebebe*, e *Ditsort*, como Conselheiros, e de hum Secretario. Reserva Sua Magestade para si o provimento de todos os cargos, e officios vagos. Fala-se em augmentar as Tropas do Reino com 2U500. homens. Mandouse ordem ao Conde de Meyerfeld, Governador da Pomerania, para continuar as levas dos Soldados, e aperfeiçoar as fortificaçoens dos fortes da Ilha de *Rugen*. As quatro naos, e tres fragatas de guerra, que estaõ nos estalleiros, se achaõ quasi acabadas, e se lançaràõ brevemente ao mar. O Almirante Conde de Spaar partio para *Carlescroon*, a dar algumas ordens pertencentes à marinha.

A L E M A N H A. *Hamburgo 9. de Junho.*

AS noticias, que se tem recebido do campo de Muhlberg dizem, que a situaçaõ delle he huma das mais agradaveis do Mundo; que o soberbo pavilhaõ delRey, e as magnificas tendas, que o circundaõ estaõ sobre huma altura donde se descobrem as duas linhas do Exercito em huma planicie, regada pelo Rio Albes; que o Exercito està todo vestido de novo; e que não ha cousa taõ magnifica como as guardas do corpo, Cavalheiros guardas, grandes mosqueteiros, caravineiros, guardas de pè, e couraças. As pessoas que viraõ o acampamento que se fez em *Compiegne* no tempo delRey Luis XIV. dizem, que era muy pouca cousa a sua magnificencia em comparaçaõ da que se vè neste. A 31. domez passado sahio ElRey do Campo acompanhado dos Cavalleiros da Aguia branca, e

de 160. Principes, Generaes, Miniſtros, e Senhores de diſtinçaõ, para ir eſperar ElRey de Pruſſia, a quem encontrou a meya legoa do Campo, onde ſe abraçàraõ com as mais expreſſivas demonſtraçoens de huma amizade perfeita; e depois de haverem almoçado em huma tenda magnifica vieraõ ao Campo ſeguidos de nove Cavalheiros, armados de armas brancas deſde a cabeça atè os pès, com bandeiras, e huma cauda de Cavallo, e de huma Tropa de Huſſares armados de arcos, e frexas. O Exercito ſe poz no primeiro deſte mez em Campanha, e cada huma das ſuas duas linhas, tem tres quartos de legoa de extençaõ. Neſte dia ſe fez a grande reviſta, e Suas Mageſtades, e os Principes o corrèraõ de hum cabo a outro, andando ElRey de Pruſſia ſempre acompanhado de quatro moços Turcos veſtidos de panno de ouro; mas achando-ſe ElRey de Polonia hum pouco cançado, nomeou a Princeza Real ſua nora, para fazer as honras da meza, o que S.A. executou perfeitamente. Comeuſe em huma tenda Turca; a meza era de quarenta peſſoas, e ſervida toda com baixella de prata ſobredourada. A 2. foy dia de repouzo; jantàraõ ambos os Reys no quartel delRey de Polonia com os Palatinos *Oginsky*. Os Generaes *Seckendorff*, *e Grunbcow*, *Denhoff*, *Trucſes*, e muitos outros Senhores: eſtiveraõ na meza atè às ſeis horas. Houve depois Comedia Italiana, mas Suas Mageſtades a não viraõ. A 3. de manhãa marchàraõ os Dragoens em colunas, e fizeraõ depois os ſeus exercicios, e varios movimentos, o que durou atè as duas horas depois do meyo dia. ElRey de Pruſſia foy jantar com muitos Generaes a caza do Duque Joaõ Adolfo de *Saxonia Weiſenfelds*. O Principe Real de Pruſſia jantou com ElRey de Polonia, e com as Damas. O Marquez de *Monti*, Embaixador de França, que teve ordem para fazer huma jornada à ſua Corte antes de paſſar a Polonia, a aſſiſtir à Dieta geral daquelle Reino, foy buſcar a Sua Mageſtade Poloneza para ſe deſpedir, e andou vendo todo o Exercito; que não pode deixàr de louvar muito, nem encobrir a ſua admiraçaõ. Ha quem diga, que a razaõ deſte Miniſtro ir a França, ainda que publique outro pretexto, he o haver deſcuberto, que entre eſtes dous Monarcas, ſe tem ajuſtado hum projecto muy oppoſto aos intereſſes da Corte Chriſtianiſſima; e que não ſe fiando de Correyos, quiz elle ir communicàr vocalmente eſta noticia. Parece que as differenças, que havia entre ElRey de Pruſſia, e o da Grãa Bretanha tem padecido alguma alteraçaõ no ſeu ajuſte. Monſ. de *Bourgueai*, Miniſtro delRey da Grãa Bretanha, chegou aqui de Berlin com ſua mulher, e partirà brevemente para Londres, e ao Conde de *Degenfeld*, que Sua Mageſtade Pruſſiana nomeou para ir à Corte de Inglaterra, ſe lhe mandou ordem ao caminho, para ſe deter em Francfort, e alli eſperar as ultimas inſtrucçoens.

Vienna

Vienna 3. de Junho.

SUas Mageſtades Imperiaes continuaõ a ſua aſſiſtencia em Laxemburgo com perfeita diſpoſiçaõ; e ſem embargo, de que quaſi todos os dias ſe divertem, ou na caça dos airoens, ou na montaria dos veados, nunca o Emperador deixa de aſſiſtir regularmente ao Conſelho de Eſtado. Mylord de Waldegrave, Embaixador delRey da Grãa Bretanha, recebeo a 29. de Mayo hum Correyo de Londres, e indo a 30. a Laxemburgo para communicar a Sua Mageſtade Imp. os ſeus deſpachos, o encontrou na caça em Petersdorff, e teve alli com elle huma conferencia, que durou tres quartos de hora. Voltando depois o Emperador para Laxemburgo, teve o meſmo Embaixador nova audiencia, depois da qual eſteve o Gram Chanceller da Corte em conferencia com os outros Miniſtros Cezareos atè as ſeis horas da tarde; e a 31. ſe deſpedio o meſmo Correyo com repoſta aos ſeus deſpachos. Naõ tem tranſpirado noticia alguma ao vulgo, nem do que elles continhaõ, nem da reſulta deſtas conferencias, ſómente ſe diz, que contèm algumas novas propoſiçoens da parte dos Aliados de Sevilha; e aſſegura-ſe que brevemente chegarà outro poſtilhaõ de Pariz com a ultima reſoluçaõ que elles tomaõ. No primeiro do corrente houve huma grande conferencia em caza do Principe Eugenio de Saboya, a que aſſiſtiraõ todos os Miniſtros do Emperador, e os Preſidentes dos Tribunaes. Tratouſe nella dos negocios da conjuntura prezente, mas tambem não tem reviſto nada das reſoluçoens que nella ſe tomàraõ. Fala-ſe com tudo mais do que nunca de hum rompimento proximo na Italia. Todos o dezejaõ evitar, aſſim eſta Corte como os Aliados de Sevilha, mas ha pouca apparencia, que ſe poſſaõ ajuſtar ſobre as propoſiçoens que ſe fazem de parte a parte. O Feld-Marechal Conde de Mercy, nomeado para General Supremo das Tropas Imperiaes em Italia, partirà dentro de cinco, ou ſeis dias, e os mais Generaes não tardaràõ em ſeguillo; adiantarſe-haõ a todos quatro mezadas. O Conde Maximiliano de Starremberg commandarà as Tropas no Reyno de Napoles, e o Duque Regente de Wirtembergue nas ribeiras do Rheno, no caſo que nellas ſe forme Exercito; mas he certo, que jà os Eſtados da Auſtria baixa, Moravia, e Bohemia, tem ordem de preparar viveres para nove Regimentos Imperiaes, que devem paſſar da Hungria para o Rheno. O Principe Alexandre de Wirtembergue, que partio para Belgrado, levou ordem para examinar exactamente o eſtado daquelle Reino; e ſegundo o ſeu aviſo, verà a Corte, ſe pòde tirar ainda delle algumas Tropas mais para mandar a Italia. O Feld-Marechal Conde de Zumjugen mandarà em chefe as Tropas no Paiz baixo.

PORTUGAL.

Lisboa 15. de Julho.

QUinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro à tapada de Alcantara, para se divertirem na caça dos coelhos, e perdizes, e alli concorrèraõ tambem o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Antonio. Na sesta feira foraõ todos excepto o Senhor Infante D. Antonio ao campo pequeno ver ao Senhor Infante D. Carlos, que brevemente se muda daquelle sitio para o de S. Joaõ dos bem cazados. No Sabbado foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca à sua costumada devoçaõ da Imagem de N. Senhora das Necessidades, e de volta entràraõ a fazer oraçaõ na Igreja Parroquial de S. Paulo, onde estava o Lausperenne. Na segunda feira foraõ jantar a Bellas à quinta do Conde de Pombeiro, onde tambem se achou o Principe nosso Senhor, depois de se haver divertido na coitada com a caça dos perdigotes.

A 5. do corrente deu a Senhora Condessa do Assumar, mulher do Conde D. Pedro de Almeida à luz huma filha com bom successo: e no mesmo dia pelas duas horas da madrugada faleceu de sobreparto em idade de 31. annos em huma quinta do sitio do Lumiar, onde estava assistente, a Senhora Viscondessa de Villanova de Cerveyra D. Maria de Lima, filha unica de D. Thomàs de Lima, undecimo Visconde de Villanova de Cerveira, e mulher do Visconde Thomàs da Silva Telles, deixando sete filhas, e dous filhos varoens, havendo sido cazada sò dez annos; foy sepultada na Igreja Prioral de S. Lourenço de Lisboa, antigo jazigo da sua Caza, de que tambem he Padroeira, e nella se celebràraõ as suas Exequias com muita solemnidade, e assistencia de toda a Corte.

Na Cidade de Leyria celebràraõ os Religiozos de S. Francisco na Igreja do Mosteiro que tem naquella Cidade, as Exequias do Summo Pontifice Benedicto XIII. com particular solemnidade, indo assistir a ellas os Religiozos de S. Domingos do Mosteyro da Batalha com Cruz alçada. O Mausoleo, ou *theatrum doloris*, foy huma maquina das mais magnificas, que se tem feito deste genero, adornado de muitas colunas, e de todas as decoraçoens que hoje se praticaõ nos actos funebres.

A segunda parte da Relaçaõ da Procissaõ, que os Turcos fizeraõ em Meca, na qual se expoem a pratica que o Moufti fez ao Povo; e o extracto da vida, e morte de Masoma. Se acharà na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha, e tambem a primeyra parte.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Cõ todas as licẽças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 20. de Julho de 1730.

TURQUIA.

Conſtantinopla 10. *de Mayo.*

COntinua a indiſpoſiçaõ do Gram Senhor de maneira, que nem S. A. ſahe jà do Serralho, nem ſe deixa ver de outras peſſoas, mais que dos ſeus Medicos, do Principe ſeu filho primogenito, do Gram Viſir, e do Agà dos Janizaros. Tem mandado a *Meca* mil bolças de dinheiro, para ſe deſtribuir pelos chamados Religioſos Turcos, que guardaõ o tumulo de Mahamet, entendendo ſer eſte o remedio mais efficaz para recobrar a ſaude perdida. Aqui chegou *Sultam Eſchereff*, que depois de deſtroçado o ſeu Exercito foy mandado ſeguir por 30U. cavallos, e com o receyo de perder a vida, deſamparou a gente com que ainda ſe achava; e para poder melhor occultar a ſua peſſoa, fez correr a voz, que o haviaõ morto. Cuſtoulhe hum grande trabalho o poder chegar a eſta Corte. Nella ſolicita com as mayores inſtancias, que ſe lhe dè hum Exercito ſufficiente, para poder reſtaurar o Trono da Perſia; reprezentando para eſte effeito, que ſe ſe der tempo ao Principe Thamas, para poder reſtabelecerſe no Reino, virà depois reſtaurar as Provincias, que foraõ cedidas aos Turcos; o que poderà fazer com mais facilidade, por ſer ſoccorrido poderozamente pelo Gram Mogor. O Gram Viſir, querendo prevenir qual-

quer interpreza do Principe Thamas, mandou marchar logo 30U. homens para as fronteiras da Persia, a reforçar as Tropas, que estaõ de guarniçaõ nas Provincias cedidas por Sultam Escherett. Sem embargo de todas as asseveraçoens, que o Gram Senhor tem feito de querer viver em boa amizade com as Potencias Christans, se fazem aqui muitas disposiçoens de guerra, e se tem mandado prover de artelharia grossa, carcassas, e muniçoens de guerra as Praças de *Nizza*, e *Vedino* na fronteira de Servia. O Principe *Ragotzi* cahio enfermo na sua caza de campo, que dista huma legoa de Constantinopla, e mandou pedir a Mons. *Dalman*, Residente do Emperador de Alemanha, lhe quizesse mandar o seu Medico, que tem a reputaçaõ de ser homem muy douto, e se serve delle o mesmo Gram Senhor.

ITALIA.

Napoles 23. de Mayo.

TOdos os dias vaõ chegando reclutas de Alemanha pela via de *Fiume*, e logo se vaõ repartindo pelos Regimentos que estavaõ incompletos. Dos mil, e oytocentos homens que chegàraõ a *Apulia* se haõ de mandar os 800 para Sicilia. Os dous Regimentos de Cavallaria do Principe de Sultzbach, que vem para este Reino, se achaõ jà no Estado Pontificio, e seràõ seguidos brevemente por hum de Hussares de 1300. homens. Trabalha-se por ordem do Vice-Rey em concertar, e alargar as estradas para se poder conduzir com facilidade a artelharia de huma parte para a outra, segundo a occasiaõ o pedir. A 11. do corrente se mandàraõ daqui para *Capua* 12. Canhoens de bronze, e alguns carros carregados de muniçoens de guerra. Trabalha-se actualmente em fazer novas obras exteriores naquella Cidade, e em reparar as outras fortificaçoens que nella fez o Conde de Daun quando governou este Reino. O Conde de Harrach acaba de assignar hum Tratado com dous, ou tres particulares para o fornecimento de viveres necessarios à guarniçaõ da Praça de *Orbitello* na fronteira de Toscana, para onde se mandarà brevemente quantidade de artelharia. O General *Wallis* partirà dentro de poucos dias para Messina, donde se avisa haverem jà alli chegado novecentas reclutas de Croacia. Mandàraõ-se sequestrar por ordem do Emperador as rendas de algumas Damas Napolitanas de familias Hespanholas, que se tem recolhido em varios Mosteiros. D. Andrè Giovene se dimitio voluntariamente do emprego de Lugar-Tenente da fazenda Real, o qual se nomeou no Presidente D. Joze de Aguirre Hespanhol.

Florença 3. de Junho.

CElebrouse com grandes demonstraçoens de alegria a 25. do mez passado o comprimento de annos do Gram Duque, que entrou

entrou naquelle dia nos sessenta de sua idade, e goza huma saude perfeita, continuando quasi todos os dias a dar audiencia aos seus Ministros, e assistir aos Conselhos que se fazem sobre os negocios da prezente conjuntura. Hum dos dias passados foy em huma cadeira portatil, passear ao Castello de *Belvedere*; e depois à sua excellente caza de campo de *Imperialino*. Avisa-se de *Sulmona* haver padecido aquella Cidade hum tremor de terra tam violento, que todos os seus edificios se puzeraõ por terra, ficando sepultadas muitas pessoas nas ruinas das suas proprias cazas. Confirma-se a noticia do que succedeu em *Norcia*, com as circunstancias, de que o numero dos mortos passa de quinhentos, que o dos feridos he muy consideravel; e que apenas ha dia, em que se não sinta naquelle sitio, e nos seus redores algum terremoto.

Genova 15. *de Junho.*

O Novo Doge desta Republica *Francisco Maria Balbi*, foy coroado a 13. do ultimo mez, e a 14. foy o primeiro dia, que assistio em publico na Capella, acompanhado dos Tribunaes, da Nobreza, e dos Officiaes militares. Depois da Missa, que celebrou Pontificalmente Monſ. *Lomellini*, Bispo de Faenza, voltou o Doge ao Palacio Ducal, onde deu hum magnifico banquete a trezentas pessoas. No mesmo dia sairaõ deste porto duas galès da Republica, para darem caça a duas naos de Corsarios de Barbaria, que foraõ vistas nas costas de Corsega. Escreve-se daquella Ilha, que Jeronymo Venerozo, Commissario General da Republica, tem pedido licença para voltar a Genova, a dar parte ao governo do estado em que alli se achaõ as cousas. Aqui chegou de Marselha Mylord Russel, filho do Duque de Belfort, com outros Senhores Inglezes, que depois de haverem corrido França, vem ver as principaes Cidades de Italia.

Milam 3. *de Junho.*

VOltou de ver as fortificaçoens de *Pavia*, *Tortona*, e outras Praças deste Ducado, o Conde de Daun. Chegou tambem de Vienna o General *Wachtendonck* com instrucçoens novas, sobre os quarteis, e sobre a subsistencia das Tropas, que estaõ na Lombardia. Este General està feito Coronel Commissario, em lugar do Baram Martin. O Marechal Visconti fez erigir na Praça do Castello desta Cidade huma estatua de S. Joaõ Nepomuceno, cuja devoçaõ começa a ser grande em todos os Estados de Sua Magestade Imp. Tem entrado em Milam a segunda coluna das Tropas Imperiaes, e tomado quarteis em differentes Cidades, onde ficaràõ atè nova ordem. Ao Ducado de Modena tem chegado 1U300. homens de Cavallaria, e receya-se que fiquem alli em quarteis. Por huma barca chegada de Palermo a Leorne se tem aviso de haverem entrado naquelle porto

tres

tres tartanas vindas de Trieste, com seiscentos Soldados Alemaens, em companhia de outras, que dezembarcàraõ gente em Messina, e em varios sitios daquella Ilha. Corre a voz, que se mandaràõ mil Imperiaes a Leorne a reforçar a guarniçaõ, e que para este effeito se empregarà metade do Regimento de *Braum*, de que quasi todos os Officiaes saõ Irlandezes. Assegura-se que o Emperador não mandarà Tropas a este paiz antes do mez de Agosto proximo; e que no caso que não haja rompimento não chegaràõ a porse em marcha. As que aqui se achaõ ao prezente faràõ 30U. homens, cuja subsistencia se provè dos 5U. florins de augmentaçaõ da tayxa chamada diaria, (por se pagar todos os dias) com os dous milhoens, que o Estado tem concedido para forrages, e alojamentos.

Veneza 10. *de Junho.*

ESpera-se aqui a toda a hora o Cavalleiro *Barbon Morozini*, Embaixador desta Republica na Corte de *Roma*, onde lhe succederà com o mesmo caracter o Cavalleiro *Zacarias Canal*, que voltou da sua Embaixada de França. A Princeza Leonor Gonzaga, que aqui veyo de Guastalla, para ver a ceremonia dos despozorios do Doge com o mar, partio a 20. do mez passado para *Padua*, e *Viscencia*, com o intento de passar a Vienna pelo Condado de Tirol. O Baram *Conisy* General da Transilvania chegou de Milam, e partio logo para Vienna. Aqui corre a voz de ser falecido o Gram Senhor, e que em seu lugar foy logo eleito para Sultam dos Turcos, o Principe seu filho primogenito.

HELVECIA.

Schafhausen 14. *de Junho.*

O Corpo Helvetico tem convindo em fazer huma Assemblea geral dos Deputados de todos os Cantoens na Cidade de *Frauenfeld*, e o Marquez de Bonac, Embaixador de França, determina assistir nella. ElRey de Prussia escreveo aos Cantoens, dando-lhes parte de huma carta de recomendaçaõ, que escreveo a ElRey de Sardenha a favor dos Protestantes, que vivem nos valles de Saboya; e lhes offerece ao mesmo tempo receber nos seus Estados huma parte dos que foraõ expulsos daquelles lugares; e pede huma lista dos Misteres que exercitaõ.

Aqui se tem aviso, de que os Francezes tem feito subir vinte barcos pelo Rheno, desde *Strasburgo* atè *Hunningue*, com o designio, de com elles formar huma ponte naquelle rio; que a guarniçaõ desta ultima Praça estava reforçada consideravelmente; que se faziaõ grandes movimentos na Alsacia, e se tinhaõ passado ordens para se ajuntarem quantidade de forrages. Esta noticia tem posto em grande inquietaçaõ os habitantes do Marquezado de *Durlach*, e os dos Paizes

zes visinhos. Fala-se em levantar neste paiz tres Regimentos, para serviço da Republica de Veneza, que os meterà nas Praças fortes da terra firme, no caso que haja guerra na Italia. Escreve-se de *Coira*, que o Regimento que se levanta nos Grizoens para serviço do Emperador constaria de 2U500. homens; e que se completaria brevemente. Naõ se fala mais no Regimento que se pertendia levantar neste paiz para ElRey de Hespanha.

As cartas de Roma dizem, que as negociaçoens do Conclave estaõ taõ embrulhadas, que se não espera possa haver taõ cedo eleiçaõ do Papa; e que assim o indicaõ as prevençoens que os Cardeaes fazem para armar as suas sellas com moveis de veraõ; que se tem formado hum novo partido a favor do Cardeal *Davia*, sustentado pelos Ministros de França, a que se ajuntou o Cardeal *Ferreri* com os Cardeaes da sua facçaõ, conforme as ordens que Sua Emin. havia recebido delRey de Sardenha por hum Expresso; que no Escrutinio que se fizera na segunda feira da semana passada tivera o mesmo Cardeal *Davia* 29. votos; mas que no mesmo dia mudàra esta negociaçaõ de semblante, sem que se possa saber os meyos de que se usou para a desvanecerem; e que assim se começa a duvidar de que este Cardeal leve a tiara; que na mesma noite despachàraõ os Ministros de Sardenha hum Correyo a Turim, com huma relaçaõ de tudo o que se tinha passado neste particular; e que o Cardeal de Polignac despachàra outro a França.

ALEMANHA.

Vienna 10. *de Junho.*

AUgmentaõ-se todos os dias as esperanças da conservaçaõ da paz; porque de todas as partes se contribue muito para se evitar a guerra; e se entrar amigavelmente em hum ajuste com que fiquem conciliadas todas as differenças que tem dado causa a prezente perturbaçaõ; porèm ainda que assim succeda não deixaràõ de passar a Italia os Generaes, que estaõ destinados para servir naquella Provincia; a fim de se regularem varias cousas, e dizem que neste caso ficaràõ nella todas as Tropas novas, e se tiraràõ sómente as que alli militavaõ atè-gora. O Conde de Waldgrave Ministro da Grãa Bretanha partio para Londres, deixando aqui a Mons. Borneby, para ter cuidado nos negocios atè a chegada de Mons. *Robinson*, que aqui se espera brevemente. O General *Philipi*, (que he hum dos que vaõ a Italia) passarà a Turim com huma commissaõ do Emperador. Chegou os dias passados de Manheim o Baraõ de Busch, Chanceller, e Conselheiro privado do Eleitor Palatino, com huma commissaõ muito importante da parte de S. A. Eleitoral. A Manoel Telles da Silva filho segundo do Conde de Tarouca, Ministro Plenipotenciario

rio da Coroa de Portugal nesta Corte, fez o Emperador mercè de hum lugar de Conselheiro do Conselho da Regencia do Paiz baixo Austriaco, com o estipendio de 9U. florins cada anno.

HOLLANDA.

Haya 23. de Junho.

OS Estados das Provincias de Hollanda, e Westfrizia, q se separàraõ a 20. do mez passado, se tornaràõ a ajuntar a 7. do corrente. A 20. do passado entràraõ nos portos deste paiz onze naos da Companhia da India Oriental, que partiraõ de Batavia em o primeiro de Outubro, e a sete de Novembro do anno passado; seis pertencentes à Cidade de *Amsterdam*, *Enkhuysen*, *e Horne*, dous a *Zelanda*, dous a *Delft*, e hum a *Roterdam*. Os Deputados da Companhia das Indias Occidentaes tem entrado em conferencias com os Deputados dos Estados Geraes; e as vaõ continuando.

Partiraõ para Argel duas naos de guerra, mandadas pelos Capitães Schryver, e Piterson, os quaes levaõ differentes municoens de guerra prometidas por esta Republica àquella Regencia, para evitar que os seus corsarios naõ interrompaõ o commercio desta naçaõ. Espera-se nesta Corte no mez proximo Mons. de Barrenechea com o caracter de Embaixador delRey de Hespanha.

Hontem partiraõ daqui o Conde de *Rechteren*, e Messieurs *Essenius Becker*, e *Berchuys* com o titulo de Commissarios dos Estados Geraes, para mudarem os Magistrados das Cidades do *Flandres Hollandez*. A 4. do mez de Setembro proximo, e nos dias seguintes se tem determinado vender a incomparavel Biblioteca de *Samuel-van-Huls*, antigo Burgo Mestre desta Cidade, a qual consiste em mais de cem mil volumes; em que ha huma collecçaõ quasi completa dos principaes livros de Theologia, de Historia Ecclesiastica, de Jurisprudencia, de Filosofia, de Medicina, de Historia natural, Mathematicas, Architectura, Pintura, Esculturas, Geografia, Historia antiga, e moderna, Oradores, Poetas, Bibliotecarios, &c. e nestes hum grande numero de Edicçoens antigas, e raras; muitos impressos em papel grande, e huma recopilaçaõ preciosa de manuscriptos antigos, e modernos. Ha milhares de volumes encardenados em marroquim, e a mayor parte dos outros em bezerro, e bem acondicionados. O Catalogo dos seus nomes comprehende seis volumes.

FRANÇA.

Pariz 24. de Junho.

OClero de França tem feito a sua Assemblea geral desde o principio deste mez, e elegeràõ para seus Presidentes os Arcebispos de Pariz, Sens, e Rohan, e os Bispos de S. Paulo, de Leam, Marselha, e Nimes. A 12. foraõ assistir a esta Assemblea alguns Commissarios

missarios delRey, o que repetiraõ a 16. e lhe pediraõ em nome de Sua Mageſtade hum ſubſidio de quatro milhoens de libras, no que unanimemente ſe conveyo. Em quanto não volta hum Correyo, que ſe deſpachou a Vienna, o qual conforme ſe eſpera trarà huma repoſta favoravel, às novas propoſtas, que ſe fizeraõ ao Emperador, ſe tem mandado ordens para ſe ſuſpender o embarque, que ſe devia fazer em Toulon; porèm com a declaraçaõ, que eſtaraõ promptos para ſe embarcarem todas as vezes, que parecer neceſſario. As duas naos de guerra *Lis*, e *Tritam*, que vieraõ de Breſt para Toulon, devem ir cruzar nas coſtas de Barbaria, e voltar a 15. ou 20. do mez proximo, para ſervirem na expediçaõ de Italia, no caſo, que o ajuſte que ſe pertende ſe não poſſa executar. As naos que ſe armaõ em Breſt, deviaõ partir a 15. com as Tropas deſtinadas para a nova Orleans à ordem de Monſ. Perier.

PORTUGAL.

Lisboa 20. de Julho.

ELRey noſſo Senhor, que Deos guarde, foy a 15. do corrente com o Principe noſſo Senhor, viſitar a Igreja de Corpus Chriſti dos Religioſos Carmelitas Deſcalços, onde ſe celebravaõ as veſperas da feſta de noſſa Senhora do Monte do Carmo; e com a meſma occaſiaõ foraõ no dia ſeguinte viſitar a Igreja dos Religioſos Carmelitas calçados a Rainha noſſa Senhora, a Senhora Princeza, o Senhor Infante D.Pedro, e a Senhora Infanta D.Franciſca. A 17. teve principio a Novena da glorioza Santa Anna na Igreja do Eſpirito Santo dos Padres do Oratorio, a que aſſiſtio a Rainha, e Princeza, e a vaõ continuando na meſma forma todos os dias. Neſte veyo o Senhor Infante D.Carlos do Campo pequeno, e havendo jantado no Paço, foy de tarde para o ſitio de S.Joaõ dos bem cazados aonde aſſiſte. O Principe noſſo Senhor ſe tem divertido eſtes dias na caça de lebres, e perdizes com o Senhor Infante D.Antonio. A nau N.Senhora da Lampadoza, que andou correndo a coſta à ordem do Capitaõ de mar, e guerra D.Luis Pedro de Brederode, ſe recolheu hum dos dias da ſemana paſſada a eſte porto.

Por deſpacho de 11. de Julho deſte prezente anno, ſahiraõ providos nos lugares de Corregedores de Tavira Joaõ Mendes da Silva Jaques; de Portalegre Placido de Almeida Moitozo; e de Miranda Manoel Caetano Carneiro. Para Provedor da Comarca de Vizeu Antonio Marinho Fiuza. Para Ouvidor de Setuval Antonio Telles Metello. Para Juizes de fóra Antonio de Moraes da Coſta e de Portalegre Antonio de Souza Valdès; de Pinhel Joze Miguel da Veiga; de Tavira Diogo Freire da Cunha; de Ourique Antonio Vaz Vieira; de Aviz Miguel Martins Roxo; de Torres Novas Joaõ da

Matta

Matta e Vaſconcellos; de Montemòr o velho Joaõ de Magalhaens de Caſtellobranco; de Penamacor Joaõ de Almeida de Moraes; de Trancozo Franciſco Coelho de Abreu; de Cea Franciſco Joze Pinto de Mendonça; de Montemor o novo Franciſco Ferreira de Lima; de Caſtello de Vide Manoel Antonio Sameiro; de Niza Joaõ Alberto de Caſtellobranco; de Mertola Felix Lopes Loureiro; de Villanova de Portimaõ Manoel Sarmenho Pimentel; de S. Vicente da Beira Anacleto Garcia Lobo; de Albufeira André Toſcano da Palma; de Arronches Antonio Ferreira Amado; de Almada Joaõ Henriques; de Cezimbra Franciſco Xavier da Silva; e de Algozo Joaõ Gonçalves Pereira.

Ao Sargento mayor Joze da Cruz da Silveira fez Sua Mageſtade mercè do governo do forte das Mayas; em conſideraçaõ dos ſeus ſerviços, e grandes merecimentos.

Em 29. do mez de Junho faleceu na Villa de Caſtello Mendo, da Comarca de Pinhel em caza do Capitaõ mòr da meſma Villa, Franciſco Coelho Ozorio da Fonſeca, Iſabel Pereira, familiar da ſua caza, em idade de mais de 110. annos, mulher ſolteira, e ſempre de vida honeſta.

ADVERTENCIAS.

Na logea de Izidoro do Valle ao Poço da Fotea ſe vende hum livro em quarto, que ſe intitula: Memorial hiſtorial, y Politica Chriſtiana que diſcubre las idèas, y maximas delRey Chriſtianiſſimo Luis XIV.

Na de Joaõ Rodrigues às portas de Santa Catharina hum em oytavo, que ſe intitula a Flor de Florença, ou vida de Santa Maria Magdalena de Pazzi. *Autor Antonio da Silva Sampayo.*

Outro em oytavo, que compoz o P.Fr. Manoel de Deos, Miſſionario de Varatojo, que ſe intitula: Catholico no Templo, exemplar, e devoto. *Vende-ſe na logea de Miguel Rodrigues às portas de Santa Catharina, e à portagem na de Joze de Oliveira.*

Caminho do Ceo deſcuberto aos Viadores da terra, *autor Fr. Antonio de S. Bernardino, accreſcentado neſta ſegunda impreſſaõ com huma Semana eſpiritual de Meditaçoens. Vende-ſe na logea de Eſtevaõ Thomàs à Sè Oriental, na de Franciſco da Cunha na rua nova, e na de Manoel Diniz à Cordoaria velha aonde ſe vendem as gazetas.*

Outro em dezaſeis, intitulado Quotidianos exercicios em louvor da Incomprehenſivel, e Preexcelſa Trindade Santiſſima, *traduzidos por Fr. Luis da Silva Telles Religioſo Trinitario; acharſe-ha na Igreja da Santiſſima Trindade aos Domingos, e dias Santos.*

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impreſſor da Corte. *Cõ todas as licẽças neceſſarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 27. de Julho de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 14. de Junho.

AS feſtas que ſe fizeraõ pela coroaçaõ da Emperatriz ſe acabàraõ a 16. do mez paſſado. Todos os Miniſtros Eſtrangeiros, que aſſiſtem neſta Corte, ſe deſtinguiraõ muito, pela magnificencia das ſuas illuminaçoens; porèm o Duque de Lyria, excedeu tanto aos mais, que Sua Mageſtade Imperial lho mandou agradecer alguns dias depois; e achandoſe em hum banquete onde eſtava o meſmo Duque, o tornou a fazer peſſoalmente; e porque naquelle dia, ſegundo o eſtillo velho, ſe celebrava à feſta de S. Filippe, bebeo à ſaude de Sua Mageſtade Catholica; e depois de jantar foy ver as illuminaçoens dos Palacios de todos os Miniſtros Eſtrangeiros, e paſſando pelo do Duque Embaixador, fez parar o coche, e vindo elle a falarlhe lhe deu a maõ a beijar, e lhe repetio os ſeus agradecimentos. Eſte Duque tinha feito conſtruir diante do ſeu Palacio hum arco de triunfo, ſuſtentado ſobre doze columnas, adornado de eſtatuas, e deviſas, e illuminado com muitos milhares de lampeoens. Naõ fez fontes de vinho para o povo, por evitar algumas deſordens, que tem ſuccedido em ſemelhantes occaſioens; porèm mandou deſtribuir pelos pobres, e pelos Hoſpitaes o dinheiro, que tinha deſtinado para aquella deſpeza. A

Nobreza da Ingria, e da Livonia tem mandado Deputados a esta Corte, para darem os parabens à Emperatriz da sua exaltaçaõ ao Trono da Russia, e da sua coroaçaõ; e para lhe renderem as graças de lhes haver confirmado os seus privilegios. No dia da festa do Espirito Santo, fez a mesma Princeza mercè ao Conde de Wratislaw, Embaixador do Emperador dos Romanos, de lhe conferir a ordem de Santo Andrè, e a honra de pessoalmente lhe lançar o Colar, porèm assegura-se, que lhe mandou dizer, que neste anno não podia dar ao Emperador seu amo os 30U. homens prometidos pelos Tratados, por ter necessidade de todas as suas Tropas, para conservar as Provincias conquistadas na Persia, donde havia recebido avisos certos, que o Principe *Thamas* tinha tomado a resoluçaõ de as restaurar, tanto que acabasse de destruir o resto do Exercito de *Sultam Eschereff*. O General *Maraonof*, que se acha ao prezente em *Derbent*, foy nomeado para ir a *Hispahan* por Embaixador com plenos poderes, para renovar os Tratados feitos entre o Emperador Pedro I. e o Principe Thamas, ao prezente Rey da Persia, procurando pelas negociaçoens, desvanecerlhe as idèas de recobrar os Paizes, que elle mesmo cedeu. Ante-hontem foy a Emperatriz visitar a Czarina viuva, avò do Emperador Pedro II. e irà brevemente a *Ismailow*, caza de campo, poucas legoas distante desta Cidade, onde determina passar alguns dias. Dizem, que o Almirantado de Petrisburgo, teve ordem de aparelhar nove naos de guerra, nove fragatas, e algumas galès, em que se devem embarcar Tropas.

POLONIA.

Varsovia 11. de Junho.

O Mal contagiozo, que tinha jà contaminado a Podolia, cessou inteiramente naquella Provincia, pelo grande cuidado de Monf. *Pociewski* Alferes da Coroa, que passou com treze Companhias a reforçar as Tropas, que ocupaõ as passagens da fronteira da parte de *Mohilow*, e impedir que o mal senaõ introduza neste Reyno. O Bispo de Plosko, e o Starofte de Belsky sam chegados a esta Cidade. As cartas de Dantzick dizem, que o Duque reynante de Mecklenburgo, tinha feito de certo tempo a esta parte muitas vizitas ao Convento de *Oliva*, mas que desde 5. do corrente, em que tornou aquelle sitio acompanhado sò de quatro pessoas, o não tornàraõ a ver mais; pelo que se suspeita que partio para os seus Estados. Avisa-se de Mittau, que o Duque Fernando de Curlandia se acha cada dia mais doente na sua caza de campo junto a *Libau*, e que as Tropas Russianas, que estavaõ na visinhança de Dantzick, tiveraõ ordem de marchar para a fronteira de Lithuania.

SUE-

SUECIA. *Stockholm 10. de Junho.*

COm effeito se formou nesta Corte o Conselho em que se haõ de tratar das cousas pertencentes ao governo dos Estados, que ElRey tem em Alemanha, e entre os Ministros, que para elle se nomeàraõ entraõ os tres Deputados do Landgravado de Hassia-Cassel, que aqui chegàraõ nos fins do mez passado. Mons. Rumph, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda, teve a 4. audiencia particular delRey, a quem entregou huma carta dos Estados Geraes, pela qual davaõ a Sua Magestade o pezame da morte do Landgrave de Hassia seu pay; a que Sua Magestade respondeu „ Que agradecia „ a S. A. P. a parte que tomavaõ na sua perda; que podiaõ assegu„ rarse, de que Sua Magestade se lembrava muito de haver servido „ alguns annos a Republica, e sempre fizera huma particular esti„ maçaõ della; e que não procuraria menos do que seu pay, o viver „ com ella em fiel amizade; e contribuir da sua parte para este fim „ com tudo o que lhe fosse possivel.

DINAMARCA.

Copenhague 13. de Junho.

O Conde de Plelo, Embaixador de França, recebeo ha dias hum Correyo de Pariz; de cujos despachos foy logo dar parte a ElRey, que a 9. do corrente fez hum grande Conselho em *Friedensburgo*, a que assistiraõ alguns Ministros Estrangeiros; e o delRey da Grãa Bretanha Baram de Schutz, que jà havia tido audiencia de despedida de Sua Magestade para se recolher a Hannover, tem suspendido a sua partida. Sua Magestade não farà este anno a viagem de Holsacia, e tem determinado passar o veraõ em Friedensburgo. Temse recebido huma parte dos subsidios que a Coroa de França prometeu a ElRey, pelas Tropas que tem promptas para servir a Sua Magestade Christianissima. Em *Christiania* do Reino de Noruega se armaõ duas fragatas de 36. e 40. peças de canham, destinadas para irem à India Oriental, e nellas se haõ de embarcar 400. pessoas, homens, e mulheres, para fundarem huma Colonia, em huma Ilha, que fica visinha à costa do *Malabar*.

ALEMANHA.

Hamburgo 23. de Junho.

O Duque *Carlos Leopoldo de Mecklenburgo*, para occultar a sua viagem, partio a 5. do corrente da Cidade de Dantzick, e foy ao Convento de Oliva, onde costumava ir muitas vezes, fazendo divulgar, que hia falar com algumas pessoas incognitas, e no mesmo dia embarcou em huma nao, que o esperava na costa, e se fez à vela para a Pomerania, onde dezembarcou a 8. em *Rebnitz*, pequeno porto de mar do Ducado de Mecklenburgo, e dalli passou a *Schwerin*,

em

em cujo palacio se apozentou. Logo mandou vir de *Domitz* os seus principaes Ministros, e a sua Chancellaria, resolvendo fazer naquella Cidade a sua residencia. A sua Corte vay sendo jà muy numeroza, pela quantidade de pessoas de distinçaõ, que alli tem concorrido a darlhe os parabens de haver chegado aos seus Estados. Dous dias depois da sua chegada mandou hum dos seus Secretarios ao campo de *Muhlberg*, a falar com ElRey de Prussia. A guarniçaõ de Schwerin, que era só de 160. homens, se augmentou atè 240. e tem S.A. Serenissima ordenado, levantar huma Companhia de guardas de Cavallo. Todos se persuadem que este Principe não voltou aos seus Estados, sem entender, que poderà viver nelles com segurança. Dizem que a Emperatriz da Russia tem prometido ajustar a sua reconciliaçaõ com a Corte de Vienna. O que dà lugar a se entender assim, he que S.A. não partio de Dantzick, se não depois da volta de hum Correyo; que despachou a Moscou; cujos despachos, conforme as cartas daquella Corte, foraõ communicados à Emperatriz, que immediatamente fez huma conferencia; em que assistiraõ a Duqueza de Mecklenburgo, e o Conde de Wratislaw. O Commandante das Tropas, que estavaõ naquelle Ducado por commissaõ Imperial, mandou logo hum Correyo a Vienna: com a noticia da chegada do Duque, pedindo novas instrucçoens; e depois disto occupàraõ as ditas Tropas todos os passos de maneira, que serà impossivel, que as guarniçoens de *Schwerin*, e *Domitz* possaõ fazer alguma invazaõ nas outras terras; e o Duque està como bloqueado; pois apenas lhe fica hum pequeno terreno para se divertir na caça. Publicouse huma ordem, pela qual se defende debaixo de graves penas à Nobreza, Officiaes, e mais habitantes do Paiz, obedecer às ordens daquelle Principe, sendo contrarias ao Decreto de Sua Magestade Imp. Alguns Cavalheiros, que viviaõ no campo se retiràraõ a *Rostock*, receando, que o Duque desse sobre elles de improvizo: e tendo-se a noticia de que hum Official das Tropas de Hannover, que estava aquartellado com alguns Dragoens em hum lugar junto a *Schwerin*, fora obrigado a retirarse, as Tropas da execuçaõ tiveraõ ordem para occupar todos os postos por onde se póde sair de *Schwerin*, ou *Domitz*, a fim de embaraçar os intentos, e a liberdade do Duque. Escreve-se de Hannover, haverem recebido ordens algumas Tropas daquelle Eleitorado, para irem reforçar as que estaõ em Mecklenburgo; e que outros Regimentos, que estaõ em *Lunenburgo* tiveraõ tambem ordem de estarem promptos a marchar.

Vienna 17. de Junho.

CHegou a 10. deste mez hum Correyo de Pariz donde sahio a 30. do passado, com o *ultimatum* dos Aliados de Sevilha. Logo

go no mesmo dia houve huma grande conferencia em Laxemburgo entre os Ministros do Emperador, para ponderarem a reposta que este Monarca deve dar a estas novas propostas. No dia seguinte houve outra em caza do Principe Eugenio de Saboya, a que assistiraõ os Presidentes dos Tribunaes. Fizeraõ-se depois outras muitas, nas quaes se conveyo na reposta, que se ha de mandar a França; e ainda que se ignora o que nellas se passou, assegura-se que a reposta se ha de lavrar hoje, e que partirà dentro em dous, ou tres dias. Se se póde julgar dos accidentes futuros pelas circunstancias prezentes, parece que a guerra serà infallivel; porque o Conde de Mercy, partio hontem pela posta para Italia, para ir tomar o governo das Tropas que alli se achaõ, com o posto de Feld-Marechal do Emperador; e tambem hontem partio para a mesma parte, o General Conde Ottocaro de Starremberg. Nos dias antecedentes tinhaõ partido outros Generaes, e os mais os seguiràõ brevemente. Todos alcançàraõ *gratis* da Secretaria de guerra a expédiçaõ das suas patentes, por ordem do Principe Eugenio de Saboya, e se lhes adiantàraõ quatro mezes de seus soldos. Continuaõ-se nos arrebaldes desta Cidade, e nas outras dos Estados hereditarios da Caza de Austria, as novas levas que se fazem para augmentar as Tropas do Emperador; e he tanta a gente que se offerece, que não se aceitaõ senão os escolhidos. No Reino de *Bohemia* se estaõ fazendo reclutas de homens, e cavallos para reencher, e remontar as Tropas Imperiaes, que estaõ no Ducado de Laxemburgo. Mandouse ordem para fazer desfilar para Napoles, e Sicilia a mayor parte das Tropas, que actualmente se achaõ em Lombardia, para segurar aquelles dous Reinos de qualquer invazaõ estrangeira; particularmente o de Sicilia, onde se ha de formar hum Exercito de 30U. homens effectivos, que em caso de dezembarque serà mandado pelo Conde de Mercy. O General Starremberg mandarà hum campo volante de 12. para 15U. homens nas fronteiras de Toscana. O resto das Tropas Imperiaes nomeadas para ir a Italia, tiveraõ ordem para apressar a marcha, e o Conselho de guerra ha de regrar hoje o caminho por onde ha de passar a artelharia, e o seu trem. Assegura-se que na ultima audiencia, que Monsʳ de Lanczinski, Ministro da Russia teve do Emperador, lhe entregou huma carta da Emperatriz sua ama, na qual depois de lhe haver reiterado esta Princeza as asseveraçoens de comprir exactamente as condiçoens estipuladas nos Tratados, que se concluiraõ entre as duas Cortes, e principalmente a que toca à marcha dos 30U. Russianos, lhe recomenda os intereces do Duque de Mecklenburgo, para que seja restabelecido nos seus Estados, e Monsʳ. Schroder, Conselheiro daquelle Duque, tornou aqui os dias passados, e logo foy buscar a

Monsʳ.

Monf. de Lanczinski, com quem teve huma larga conferencia.

A Villa de *Enzerftorff*, fituada a quatro legoas defta Cidade, da outra parte do Danubio, na Diocefi de *Freifingen*, a qual era compofta de quinhentas para feifcentas cazas, foy reduzida em cinzas a 14. do corrente, fem efcapar mais que a Igreja. Recebeo-fe avifo de *Temefwar*, que no fitio de *Maydampeck* da jurifdiçaõ do feu governo, fe defcobrio huma mina de cobre, de que fe promette huma grande utilidade; e que a fete do mez paffado fe começàra a trabalhar com elle em huma nova fundiçaõ, e com taõ bom fucceffo, que fe determina fundar alli huma nova freguefià, para cuja Igreja Parrochial fe tinha lançado a 9. a primeira pedra. A 30. chegou a Temefwar quantidade de provimentos pelo rio *Bega*, que fe fez navegavel pelo meyo de huma *Ecluza*. Tem paffado por aqui eftes dias varias familias proteftantes, que fe vaõ eftabelecer nas terras do governo de Belgrado.

GRAN BRETANHA. *Londres 23. de Junho.*

A Corte fe dilatarà em *Windfor* atè 15. do mez de Outubro. El-Rey tem determinado fazer nefte veraõ a revifta da mayor parte dos Regimentos de Cavallaria, Dragoens, e Infantaria, que eftaõ aquartellados em Inglaterra. Terça feira fe começàraõ a fornecer no almazem dos mantimentos os que faõ neceffarios para os navios, que fe tem fretado para levarem a Gibraltar, e a Portomahon os Regimentos de *Tirawley*, *Mesker*, e *Kirki*. Hontem houve em Windfor hum grande Confelho,à faida do qual fe defpachou hum menfageiro de Eftado extraordinario a Monf. *Keene*, Miniftro de Sua Mageftade na Corte de Hefpanha. Artur *Sterte*,e Monf.Goddam receberaõ ordem de Sua Mag. para partir logo para Cadiz,onde vaõ ajuftar com os Commiffarios de Sua Mageftade Catholica as reciprocas pertençoens dos fubditos deftas duas Coroas,fobre as perdas que padeceraõ no tempo da interrupçaõ do commercio. Hum navio, que a Companhia do mar do Sul manda todos os annos às Indias Occidentaes, em virtude do Tratado do Affento, partio a femana paffada das Dunas para a Vera-Cruz. Achaõ-fe promptas na bahia de Spithead feis naos de guerra, de que fe entende, que algumas fe faraõ muito cedo à vela para a America. Sem embargo de fe efperar huma repofta favoravel do Emperador às propoftas, que por ultimo lhe fizeraõ os Aliados de Sevilha, por hum Expreffo que fe defpachou daqui na noite de 29. para 30. do paffado, fe continua a preparar tudo quanto he neceffario para o embarque das Tropas, que fe haõ de dar a Hefpanha, no cafo que tenha effeito nefte anno a expediçaõ de Italia; porèm dizem, que em lugar de 8U. homens, fe mandaràõ fòmente 4U. A nau de guerra chamada a *Rapoza* chegou

gou estes dias de Carolina Meridional, e trouxe a bordo sete Reys, ou Principes dos Indios de *Chirakee*, cujos Paizes confinaõ com a dita Provincia da *Carolina*, e vem fazer omenagem a ElRey, e asseguralhe o seu affecto, e os dos seus subditos à pessoa de Sua Mageſtade, e do seu governo. A pratica que Sua Mageſtade fez ao Parlamento quando o despedio a 26. do mez passado, continha o seguinte.

Mylords, e Messieurs.

A Estaçaõ em que estamos, e a brevidade com que haveis dado expediçaõ aos negocios publicos, me daõ motivo para pôr fim a esta sessaõ; e naõ duvido que o proceder deste Parlamento que correspondeo taõ bem ao que eu esperava, naõ dè huma satisfaçaõ igual a todos os meus bons, e fieis Vassallos.

Os meyos porque vòs me haveis posto em estado de comprir tam efficazmente as promessas que tenho feito aos meus Aliados, faraõ (segundo me persuado) os effeitos, que se lhe esperaõ; e tanto que se vir, que os Aliados de Sevilha naõ sómente estam detreminados, mas promptos a executar as suas mutuas convençoens, se póde sem duvida esperar, de que serà consequencia de huma aliança tam poderosa, e tam justa, a felicidade de huma paz geral.

Messieurs da Camera dos Communs.

Eu vos agradeço particularmente os subsidios que me tendes dado para a despeza do anno corrente: e fico com grande satisfaçaõ de que hajais tido respeito tam conveniente a consolaçaõ de todos os meus subditos, cujo bem, cuja prosperidade seraõ sempre o principal objecto do meu cuidado, da minha attençaõ.

Mylords, e Messieurs.

Muito estimo, que para a satisfaçaõ geral hajais entrado no exame particular do estado desta naçaõ, e he huma grande felicidade ver, depois de tantos clamores tam injustos, e tam sem razaõ, suscitados com toda a arte, industria, e malicia possivel; e depois de huma madura deliberaçaõ, e dos debates mais solemnes, bem longe de haver achado cousa alguma digna de injuria, ou de murmuraçaõ o tenhaes approvado todos os negocios, que se commetteraõ ás vossas penderaçoens.

Isto deve excitar em todos os homens hum justo horror dos que animados por hum espirito de inveja, e descontentamento trabalhaõ sem cessar em alhear com libellos escandalosos os affectos do meu povo, e a lhe inspirar idéas de ciumes mal fundados, e queixas injustas, em vilipendio da minha pessoa, e do meu governo, e em desconfiança dos pareceres das duas Cameras do Parlamento.

Mas devo descançar na vossa prudencia, e no cuidado que tendes na paz, e na felicidade do vosso Paiz, por estar persuadido que destruireis todas estas praticas sediciozas, e fareis conhecer ao meu povo de que estes procedimentos indignos, nam tem outro fim, mais que criar entre vòs confuzaõ, e perturbaçoens.

Acabada

Acabada esta pratica disse o Chanceller por ordem delRey.

Mylords, e Messieurs.

A vontade, e gosto de Sua Magestade he, que este Parlamento seja prorogado atè quinta feira 25. do mez de Julho proximo, para entaõ se ajuntar, e em consequencia està prorogado este Parlamento atè o dito dia.

PORTUGAL. *Lisboa 27. de Julho.*

HOntem por ser dia de Santa ANNA, se vestio a Corte de galla, com a occasiaõ do nome da Rainha nossa Senhora, e da Senhora Princeza, e o Marquez de Capichelatro comprimentou a Suas Magestades, e Altezas. De tarde foy a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza visitar a Igreja do Espirito Santo, onde acabava a Novena, e se festajava a mesma Santa.

A Pedro da Motta da Silva, irmaõ do Emin. Cardeal da Motta, fez ElRey nosso Senhor, que Deos guarde mercè da Thesouraria mòr da Capella Real de Villa-viçoza.

Faleceu a 18. deste mez pelas 11. horas da manhãa, em idade de 12. annos, e 5. mezes a Senhora D.Constança da Costa, filha dos Condes do Soure; foy sepultada na Igreja do Collegio de Santo Antaõ dos Religiozos de Santo Agostinho, onde na Capella mòr tem jazigo a sua Caza; e alli se lhe fez o officio de corpo prezente com assistencia de toda a Nobreza.

Por cartas que se receberaõ da India por via de Inglaterra, escritas em *Baçaim* a 5. de Setembro de 1729. se tem a noticia, de que Antonio de Albuquerque Coelho, General de Patte, tinha introduzido naquelle Reino hum bom methodo de governo, e construido huma nova fortaleza, que jà ficava defençavel; que o *Maratâ*, ou *Sau-Rajâ*, neto da famozo Sevagi, hia fazendo grandes progressos no *Indostan*, que pertende sogeitar, ou todo, ou a mayor parte delle; que o Estado da India Portugueza se achava com grande socego com a morte do celebre *Canogi Angariâ*, que perturbou muitas vezes o commercio, e a pescaria das terras do Norte do mesmo Estado; que o Vice-Rey Joaõ de Saldanha da Gama, tinha mandado a *Mombaça* huma armada para segurança daquella Praça, e da sua costa; e que em Goa faleceu o Dezembargador Agostinho de Azevedo Monteiro, que foy Chanceller daquelle Estado, e Ministro, que conseguio muitas estimaçoens pelas suas letras, e talento.

Imprimiose hum livro em quarto intitulado: Cartas directivas; *e outro em oytavo, que se intitula*: Soccorro de Moribundos, *os quaes deu à luz o Padre Manoel Velho natural do Algarve. Vendem-se na portaria de S. Domingos de Lisboa.*

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Cõ todas as licenças necessarias.*

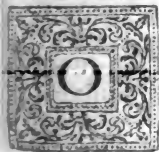
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 3. de Agoſto de 1730.

ITALIA.

Napoles 6. de Junho.

OS negocios da prezente conjuntura vaõ cauſando ſuſto a eſte Reino, e tem accreſcentado os cuidados ao Conde de Harrach noſſo Vice-Rey. Como o Feld-Marechal Carrafa ſe achava doente com o mal da gotta, e he hum Cavalheiro de rara capacidade, o Vice-Rey para ſe aproveitar do ſeu parecer foy a 27. do mez paſſado fazer hum Conſelho de guerra em ſua caza, onde ſe achou tambem o General Conde de Wallis, e outros muitos que aqui eſtaõ ao prezente; e reconhecendo o General Carrafa com alguma melhora na ſua queixa, o levou conſigo o Vice-Rey na jornada que fez no primeiro do corrente a *Capua*, por ordem do Emperador; para ver as fortificaçoens daquella Praça, e as obras exteriores, que de novo ſe lhe accreſcentàraõ, e a em que ainda ſe trabalha actualmente. No meſmo dia ſe recolheu S.Exc. a eſta Cidade, depois de haver ordenado, que ſe reparem as fortificaçoens, que o Conde de *Daun* alli mandou fazer no tempo do ſeu governo. Trabalha-ſe tambem em concertar as de *Gaeta*, *Bayas*, e outras Praças; as quaes ſe vaõ provendo de artelharia, e muniçoens de guerra. Tambem ſe devem mandar hum grande numero de peças de artelharia para a de *Orbitello*. O General Wallis ſe tem deti-

do mais tempo do que ſe imaginava neſte Reino, nem partirà para Sicilia, antes de quinze. Aviſa-ſe de *Fiume* haverem chegado àquella Cidade tres batalhoens dos Regimentos de *Lorena*, *Wirtenberg*, e *Furſtembuſch* commandados pelo Baraõ de *Loſſenholſs*, e que eſtas Tropas vieraõ jà pelo caminho, que ſe abrio de poucos mezes a eſta parte, pelos boſques, e montanhas da *Croacia*; e que depois de haverem deſcançado 24. horas, ſe embarcàraõ nas tartanas que as devem levar a Sicilia, onde dezembarcaràõ metade em *Manfredonia*, metade em *Meſſina*. A nao de guerra S. Carlos havia chegado ao meſmo porto com trinta embarcaçoens de tranſporte, para tomar a bordo os mais batalhoens que ſe eſperaõ de Auſtria. Os Religiozos Dominicos deſta Cidade tem mandado buſcar a biblioteca do Papa defunto Benedicto XIII. por eſte Pontifice lhe haver feito doaçaõ della, tanto que foy eleito. O Duque de Gravina tem conſultado os mayores Juriſconſultos ſobre varias demandas que determina formar ſobre a ſucceſſaõ do meſmo Papa ſeu tio.

Florença 10. *de Junho.*

O Gram Duque concedeu licença para poderem paſſar pelas ſuas terras 6U. Imperiaes, que ſe vaõ aquartellar no Ducado de *Maſſa*. A 29. do mez paſſado foraõ conduzidas em prociſſam à Igreja Metropolitana deſta Cidade as cento e treze donzellas, que S. A. Real dotou eſte anno no dia em que entrou nos ſeſſenta da ſua idade, como coſtuma fazer, a que ſe chamaõ dotes do Eſpirito Santo. A ſemana paſſada chegou de Palermo a Leorne huma barca Genoveza, em que veyo embarcado Joze Criſtan, Commiſſario de guerra, que por ordem do Emperador tinha ido a Sicilia paſſar moſtra às guarniçoens das Praças daquella Ilha, e dous dias depois partio para Milam, donde ſe ha de recolher a Vienna. Monſ. Vela Coronel nas Tropas do Emperador chegou a *Lavenza*, de cuja fortaleza foy nomeado Governador, e à qual devem mandar 4U. homens para a guarnecer.

Os Argelinos mandàraõ ſair a corſo de hum mez a eſta parte finco naos grandes de guerra, duas galeotas com 180. homens de equipagem em cada huma, e huma tartana com 150. Os montanhezes de Corſega regeitàraõ todas as propoſiçoens, que lhe mandou fazer Jeronymo Venerozo, Commiſſario da Republica de Genova, e tem feito ameaças de atacar todas as Praças daquella Ilha, ſe dentro de quinze dias lhes não daõ ſatisfaçaõ, às propoſtas que mandàraõ em hum Memorial ao Senado; porèm eſte nomeou para novo Governador General da meſma Ilha a *Joaõ Franciſco Groppalli*, que a 7 do corrente ſe fez à vela na galè Capitania da Eſquadra deſta Republica, com ordem de decipar, e caſtigar exemplarmente aos rebeldes.

As

As cartas de Roma nos dizem, que a 4. foy conduzido aos carceres do Santo Officio hum homem de prezença veneravel, que dizem chamarse *Enoch*, com huma barba muy comprida, e branca, vestido com huma roupa vermelha, e nella hum capello semelhante ao de que usaõ os Cardeaes Dizem que tem 135. annos de idade, que fala todas as linguas, que he muy versado em todas as sciencias, que tem pronosticado varios succellos; e que o prenderaõ em Polonia na Cidade de Cracovia, donde foy conduzido a Roma à custa do Santo Tribunal da Inquisiçaõ. Avisa-se de Malta, que muitas naos desta Religiaõ tinhaõ partido para Levante, para aprezar a frota mercantil, que deve partir de Alexandria para Constantinopla.

Milam 10. *de Junho.*

O Conde de Daun partio a 4. deste mez para ir acabar de visitar as fortalezas deste Estado. Tem chegado a Mantua hum consideravel trem de artelharia, com muitos carros carregados de muniçoens de guerra de toda a sorte. Tem-se feito varios destacamentos das Tropas Imperiaes para Napoles, Sicilia, e Ducado de Massa; e dizem que brevemente se mandarà hum numero mayor; o que serà de grande alivio para este paiz, que tem jà pago mais de dous milhoens de libras para a subsistencia destas Tropas. Em Bolonha se espera esta semana hum Regimento de 1500. Hussares, que vem de Austria, com ordem de passarem ao Reino de Napoles.

Veneza 17. *de Junho.*

A Nao de guerra S.Caietano, que he huma das mayores da Republica, sahio jà ha dias para a bahia, onde està esperando a *Angelo Emo*, que vay por Balio, e Ministro desta Republica à Corte Ottomana. Segunda feira se embarcàraõ duas Companhias de Infantaria na galè de *Francisco Diedo*, novo Capitaõ do Golfo, que deve partir brevemente a tomar posse deste cargo. *Joaõ Francisco Sagredo*, foy eleito Nobre de navio, com ordem de se preparar logo, e partir no primeiro navio que se fizer à vela para o Levante. As ultimas cartas de Genova dizem, que havendo partido a 7. do corrente Joaõ Francisco Groppallo na galè Capitania da Republica, chegàra com feliz navegaçaõ à Cidade de *Bastia*, cabeça daquella Ilha; e que na mesma galè se embarcàra o seu antecessor no governo Felix Pineli; que desembarcàra em Genova tambem com bom successo, e que depois da chegada do novo Governador pareciaõ estar mais socegados os montanhezes; porèm ainda postos em armas.

A L E M A N H A.

Dresda 17. *de Junho.*

AS cartas do campo de *Muhlberg* dizem, que os Reis de Polonia, e Prussia estiveraõ alguns dias molestados; porèm achando-se

do-se restabelecidos, passáraõ com as suas cometivas para hum pavilhaõ, que se tinha armado em distancia de hum tiro de canhaõ da vanguarda do Exercito, para ver fazer exercicio à Infantaria. Este pavilhaõ he hum edificio de madeira, construido sobre hũa altura, que ha naquelle valle, pintado, e dourado com muita perfeiçaõ. A Infantaria, que tinha saido do campo pelas seis horas da manhãa, formou hum quadro ao redor do dito pavilhaõ; e cada lado era composto de seis batalhoens. Depois que estas Tropas fizeraõ varios movimentos, e todos os exercicios, que se costumaõ fazer em huma campanha, se recolheraõ ao seu campo, e Suas Magestades foraõ jantar ao seu quartel de *Radwitz*, que tambem he hum quadrado, guardado por Janizaros, e por huma guarda de filhos segundos de Cavalheiros. Alguns Soldados Turcos vestidos de panno de ouro, com turbantes de veludo vermelho, fazem a guarda nas tendas dos dous Reys, e alguns Hungaros vestidos de escarlata, com galoens, e franjas de ouro. Ha mais doze guardas a que chamaõ *Pecquins* tambem vestidos de escarlata, com bonetes de veludo negro, bordados de prata, com huma pluma branca, que trazem por armas nas mãos machadinhas de prata. No meyo deste quadrado ha huma grande sala, armada de damasco carmezi, e amarello. Desta sala se vay por quatro galarias a outros tantos gabinetes, ao lado dos quaes ha oito tendas Turcas, magnificamente adornadas, e revestidas de estofos de ouro, e prata. Estes quatro gabinetes pegaõ com hum numero igual de tendas muy espaçozas onde se come. Todos os dias ha tres mezas de 24. pessoas cada huma. Os dous Reys comem na primeira. S. A. Real na segunda; e na terceira os Fel-Marechaes, e os principaes Generaes das duas Cortes. Estas tres mezas saõ servidas todas com baixella de prata sobredourada. A'lem destas ha mais cinco tambem de 24. pessoas cada huma, servidas com prata, para os Officiaes mayores, e estrangeiros de distinçaõ. Em cada meza destas cinco faz hum Official da Caza delRey as honras della. ElRey de Polonia assiste em hum Palacio, que mandou fabricar expressamente a tiro de pistola do quadrado, em que estaõ alojados ElRey de Prussia, o Principe Real seu filho, e todos os Senhores da sua Corte. Mons. de Perteville, que teve a seu cargo dos negocios de França em Dinamarca, chegou ao campo de *Muhlberg*, para alli assistir aos negocios da Corte Christianissima, durante a auzencia do Marquez de Monti; e depois passarà a Varsovia, para assistir com a mesma incumbencia na Dieta geral de Grodno. A 12. deste mez fez os seus exercicios por tempo de cinco horas a artelharia, composta de cincoenta peças de canhaõ, e não se vio cousa tam fermoza, porque havia peças que tiravaõ 120. tiros no espaço de huma hora. A 13. se exercitàraõ seis esqua-

esquadroens das guardas do corpo; armados à Poloneza; e as duas primeiras fileiras com lanças. Atacàraõ depois cinco batalhoens, que tambem tinhaõ lanças; e que formàraõ cinco quadros, figurando as quinas de hum dado, o que se executou admiravelmente. Sahio do campo o Exercito em oito colunas, e se formou em batalha em sete minutos, o que atè-gora se não tinha visto nunca. As Tropas fizeraõ os seus ataques, avançando com os lados cubertos, e logo huma excellente retirada em quatro colunas, e depois em oito. O Margrave de Anspach se espera terça feira à noite no campo de Muhlberg. ElRey de Polonia não assistio a este ultimo exercicio, porque havia tido nos dias antecedentes huma sezaõ, que lhe durou trinta horas. ElRey de Prussia tambem esteve com a maõ direita muito inchada por effeitos da gotta, mas não lhe embaraçou o andar todos os dias, oito, e dez horas a cavallo; e porque esta queixa lhe pòde repetir mais vezes, tem começado a exercitarse, em escrever com a maõ esquerda.

Cleves 28. de Junho.

AS ultimas cartas do campo de Muhlberg, dizem que ElRey de Prussia determinava partir a 26. para Postdam, donde passaria logo a Berlim, para ver a planta da nova Igreja de S. Pedro, que se determina reedificar, e serà mais magnifica, que antes do incendio, que houve este anno naquella Corte; e que dentro em quinze dias partiria Sua Magestade para este paiz. As conferencias que se fazem em *Manheim* para regrar as differenças, que ha entre alguns Principes, sobre os direitos da portagem no Rheno, se espera que tenhaõ huma conclusaõ feliz; porque não faltaõ jà por ajustar mais, que alguns artigos menos importantes, sobre que se esperaõ as instrucçoens das Cortes respectivas; e se sabe que os Eleitores de Moguncia, e Palatino estaõ muy inclinados a facilitar tudo o que puder restabelecer a navegaçaõ daquelle rio, cuja falta faz grande prejuizo ao commercio. Começa-se a cuidar no reparo das fortalezas de Khel, e Rheinfelds, em cuja obra se empregarà hum Engenheiro de Sua Magestade Prussiana. As ultimas cartas de Turin fazem desvanecer a voz que tinha corrido da accessaõ do Rey de Sardenha, ao Tratado de Sevilha. Antes dizem que este Principe não tem ainda tomado partido algum, e não fazem mençaõ de augmentar as suas Tropas. De *Massa-Carrara* se escreve, que aquelle Principado, que he situado na fronteira de Toscana, se acha cheyo de Tropas Imperiaes.

PAIZ BAIXO.

Bruxellas 26. de Junho.

NAõ havendo os Contratadores dos rendimentos das alfandegas pago no termo que tinhaõ convindo os 200U. florins, que se

se lhe haviaõ pedido da parte do Emperador, foraõ a 17. prezos em suas cazas; e no mesmo dia mandou o Conselho da fazenda lançar maõ do dinheiro, e mais effeitos que lhes pertenciaõ; e se descobriraõ em muitas cazas particulares; e hontem por ordem do mesmo Conselho lhes foy notificado hum Decreto, pelo qual os ha por excluidos do seu Contrato, e lhes dà a Cidade por prizaõ, atè darem as suas contas. A Senhora Archiduqueza Governadora concedeu licença para se poder fazer huma calçada entre a Cidade de *Malinas*, e *Lovaina*; porèm o Magistrado desta Cidade fez dar hum Memorial a S.A. no qual lhe reprezenta, que esta outorga he muy prejudicial ao commercio dos seus habitantes, e dos de todo o Barbante, e dizem que os Estados desta Provincia determinaõ fazerlhe tambem huma reprezentaçaõ sobre este particular. Os dous batalhoens do Regimento do Gram Mestre da Ordem Teutonica, que aqui estaõ em guarniçaõ, passàraõ mostra a 17. do corrente na prezença dos Commissarios de guerra. O Conde *Vander-Nort* foy a *Liere* mudar os Magistrados daquella Cidade. As cartas de Ratisbonna dizem, que os Ministros da Dieta do Imperio se ajuntaõ regularmente na caza do Magistrado daquella Cidade, mas que alli se não trata mais que dos negocios particulares, e se não fala jà no Decreto Imperial, concernente ao Tratado de Sevilha; de que se infere, que as differenças que ao prezente ha, entre algumas Potencias, sobre os negocios de Italia, se poderàõ ajustar amigavelmente. Tambem accrescentaõ, que o Ministro de França dera aos da Dieta hum Memorial, de que correm copias, o qual contem em substancia „ Que „ elle não pode accrescentar nada às verdades, que taõ evidente- „ mente expoz nas annotaçoens que fez, ao ultimo Decreto da com- „ missaõ Imperial, onde explicou cuidadozamente a feliz, e santa „ intelligencia das convençoens, e das medidas dos Aliados de Se- „ vilha, para restabelecer sobre fundamentos solidos a tranquillida- „ de publica: que não deixou duvida alguma nas suas intençoens, „ nem nas delRey em particular: que ainda que elle tenha por cer- „ to, que os Ministros que formaõ aquella veneravel Assemblea, „ haveraõ instruido seus amos, assim das clarezas, como das seguran- „ ças, que elle lhes tem dado, não podia com tudo dispensarse, de „ lhes dar parte das novas ordens, que recebeo delRey Christianis- „ simo: que Sua Magestade lhe ordena lhes declare em toda a occa- „ siaõ que se offerecer, que não sómente não tem intentos de infran- „ jir o direito, que o Emperador tem adquerido, pelo artigo V. do „ Tratado de Londres, mas que nenhuma cousa dezeja tanto, co- „ mo entreter a mais perfeita correspondencia com os Eleitores, „ Principes, e Estados do Imperio; e que està persuadido, de que

„ nelles

„ nelles acharà a mesma retribuiçaõ, que se deve prometter da sua „ prudencia, e da equidade, que observaõ nas suas resoluçoens. Assegura-se, que se intenta communicar brevemente à Dieta huma reposta da Corte Imperial às annotaçoens de que este Ministro faz mençaõ no seu Memorial.

FRANÇA. *Pariz 1. de Julho.*

OS Ministros do Emperador receberaõ a 21. do mez passado hum Correyo de Vienna, mas não ainda o que deve trazer a reposta ao *ultimatum*, que lhe foy proposto. Parece que ao prezente não ha jà taõ grandes esperanças, de que possa concluir huma composiçaõ amigavel, entre as Cortes de Hespanha, e Vienna. Dizem que se daraõ brevemente as ultimas ordens para o embarque das Tropas, que se devem dar a Hespanha. Mons. de la Roche-Allard que as deve mandar, recebeo a 16. pelas tres horas da manhãa hum Expresso, para ir logo falar ao Cardeal de Fleury; e todos os Officiaes da Esquadra, que se tem aprestado, devem partir sem mais dilaçaõ para Provença. O Cavalleiro de la *Ferre-Lopes*, Tenente das guardas do Estendarte, foy feito Capitaõ das galès de *Marselha*, conservando o seu primeiro posto. Escreve-se do acampamento que se fez no rio Mosa, que vinte granadeiros do Regimento da *Marinha*, se combateraõ com outros tantos do Regimento *Real Alemaõ*, em cujo combate, houve quinze mortos de parte a parte, e muitos feridos. O Baram de Crenay foy nomeado para mandar as Tropas, que estaõ na *Luiziana* com patente de Tenente Coronel.

Aprezentouse no novo Conselho Real do commercio hum projecto para o restabelecimento do negocio neste Reino, que dizem haver parecido bem aos Ministros. A Paroquia do sitio de Versalhes por ser jà muy dilatada, se dividio em duas, fazendo huma independente da outra, e os dous novos Curas tomàraõ posse dellas a 5. do mez passado; porèm como a Igreja da nova he muy pequena, resolveo ElRey dar para ella toda a madeira necessaria, e consignarlhe 100U. libras todos os annos em quanto se não acabar a obra.

PORTUGAL. *Lisboa 3. de Agosto.*

NA quinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora por mar, com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro à Ermida de S. Joaquim, onde se achava o *Lausperenne*; e no Sabbado foraõ à sua costumada devoçaõ de N Senhora das Necessidades. Na segunda feira foraõ acompanhados de toda a Corte visitar a Igreja de S. Roque dos Padres da Companhia de JESUS, que celebravaõ a festa do seu gloriozo fundador Santo Ignacio, e alli commungàraõ pela maõ do seu Confessor. Terça feira sairaõ a correr a costa duas naos de guerra, mandadas pelos Capitaens Joaõ Baurista Rolhani, e D. Luis Pedro de Brederode. No-

Nomeou Sua Mageſtade para Capitaens Tenentes de mar, e guerra a D. Joze Henriques Sanches, D. Pedro de Eſtrees, Henrique Manoel de Miranda, e Padilha, a Franciſco Borges de Caſtro, e a Joaõ Correa de Lacerda.

Fizeraõ-ſe as eſcrituras do cazamento de Franciſco Filippe de Souza da Silva Alcoforado, filho de Rodrigo de Souza da Silva Alcoforado, Senhor da Caza de Villapouca, e da Senhora Dona Iſabel Franciſca da Silva, com a Senhora D. Roſa Maria de Viterbo, e Lancaſtro, filha do Viſconde de Aſſeca Diogo Correa de Sà, e da Senhora Viſcondeſſa D. Ignez de Lancaſtro.

Na ſemana paſſada ſe bautizou a filha que ultimamente naſceu ao Conde do Aſſumar D. Pedro de Almeida, ſendo ſeu padrinho o Conde de Coculim D. Franciſco Maſcarenhas, gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Antonio.

Por carta que ſe recebeo no ultimo dia da ſemana paſſada, ſe teve a noticia, de haver ſido eleito por votos conformes para Summo Pontifice o Emin. Lourenço Corſini, natural de Florença, muy eſtimado pelas ſuas virtudes, e qualidades em idade de 78. annos, e que tomàra o nome de CLEMENTE XII. Era Miniſtro de muitas Congregaçoens, e Protector da Ordem de S. Franciſco, e de outras Religioens. Naſceo a 7. de Abril de 1652. Foy promovido à dignidade de Cardeal com o titulo de S. Pedro *in vincula* pelo Papa Clemente XI. em 17. de Mayo de 1706.

Em 6. de Agoſto de 1723. publicou o Hoſpital Real de todos os Santos de Lisboa, humas ſortes de 480. reis cada huma a favor dos pobres; e porque concorreraõ poucas peſſoas a tomar eſcritos ſe naõ tiràraõ, e ſe foraõ reſtituindo os numeros; e porque agora appareceu o livro em que eſtavaõ lançadas, declara Pedro Gonçalves da Camera Coutinho, Theſoureiro do meſmo Hoſpital, e ſeu Eſcrivaõ Bartholomeu de Souza Navarro, que todas as quartas feiras; das oito horas da manhãa atè às 11. ſe entregarà o dinheiro na Caza da fazenda do meſmo Hoſpital, a quem levar os eſcritos numerados das ditas ſortes.

Imprimiraõ-ſe os livros ſeguintes: Ludovici Caietani de Lima Cler. Reg. Regiæ Academiæ Socii Epigrammata, quibus aliquot geſta Auguſtiſſimi Luſitanorum Regis JOANNIS V. memoriæ produntur, *em oitavo; vende-ſe na logea de Miguel Rodrigues na rua das portas de Santa Catharina.*

Caminho do Ceo, *accreſcentado com huma Semana Eſpiritual de Meditaçoens, pelo Padre Fr. Manoel de Deos, Miſſionario Apoſtolico do Varatojo. Vende-ſe na logea de Eſtevaõ Thomàs à Sè Oriental, e na de Franciſco da Cunha na rua nova.*

Chronica da vida, feitos, e morte do Infante Santo D. Fernando, que morreu cativo em Fez no anno de 1443. *terceira impreſſaõ em oitavo. Vende-ſe na logea de Joaõ Rodrigues às portas de Santa Catharina.*

Luz de Comadres, ou Parteiras. *Tratado breve de como ſe deve acodir aos partos perigozos, o que devem fazer as mulheres pejadas, para terem nelles bom ſucceſſo, e o Regimento que devem ter; como ſe devem tratar, e pençar as crianças; e ſe apontaõ varios remedios de que ſe pòde uſar aonde naõ houver boticas. Vende-ſe na officina de Pedro Ferreira, junto ao arco de JESUS na freguesia de S. Nicolao.*

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impreſſor da Corte. *Cõ todas as licẽças neceſſarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 10. de Agoſto de 1730.

RUSSIA. *Moſcou 15. de Junho.*

TODO o ſuſto que tinha cauſado a eſta Corte a nova mudança do governo da Perſia, ſe acha hoje ſerenado com as noticias, que chegaõ daquelle Reino. O Tenente General Loewaſchoff mandou aqui hum Poſtilham com o aviſo, de que o novo Rey da Perſia Thàmas lhe tinha mandado dar parte por hum de ſeus Officiaes da fortuna com que ſe via reſtituido ao Trono de ſeus avòs; aſſegurando-lhe ao meſmo tempo, que tinha tomado a reſoluçaõ de viver em boa amizade com eſta Coroa, e renovar os Tratados, que tinha feito com o Emperador Pedro I. e aſſim dava permiſſaõ aos Ruſſianos para negociarem em Hiſpahan com toda a liberdade. O contrario ſe paſſa entre aquelle Monarca, e o Sultam dos Turcos, porque mandando-lhe eſte offerecer por hum Miniſtro ſeu, que o reconheceria Rey da Perſia, ſe elle quizeſſe confirmarlhe a ceſſaõ, e treſpaſſo, que lhe fez Sultam Eſchereff, de algumas Provincias pertencentes à Coroa Perſiana; elle lhe mandou reſponder, que não podia reconhecer por Tratado, nenhum ajuſte, que tiveſſe feito em prejuizo da ſua Coroa, hum rebelde, que tirannamente lha tinha uſurpado.

A Emperatriz depois de haver aſſiſtido a 4. do corrente aos Officios Divinos na Capella do Paço, deu audiencia a Monſ. de

Dirtmer, novo Enviado extraordinario delRey de Suecia, que lhe apresentou as suas Cartas credenciaes, e huma missiva da Rainha daquelle Reino para Sua Magestade Imp. Pelas 4. horas da tarde do proprio dia partio Sua Magestade com as duas Princezas suas irmãas, e a Princeza de Mecklenburgo sua sobrinha, para *Ismailow*, (que he huma caza de campo Imperial, situada nas visinhanças desta Corte,) onde determina passar todo o veram. Naquelle sitio se tem applicado ao governo com mais fervor, e feito varios Regimentos novos, para melhor administração da justiça em todo o Imperio, rectificando, e pondo quanto he possivel as Leys em seu vigor, pondo em hum pè fixo as cousas militares, e a sua economia, para poder entreter mais facilmente as Tropas; e dando meyos para se expedirem com toda a promptidaõ possivel os negocios, que se tratarem na Secretaria de Estado. Todos estes Regimentos foraõ hontem remetidos ao Senado para os fazer executar. Temse posto em sequestro todos os bens da familia *Dolgorucki*, que teve a infelicidade de incorrer na disgraça de Sua Magestade, mas não se sabe atè-gora se lhe seraõ confiscados, ou se se reterà delles a importancia do que se suspeita haver desencaminhado o Principe Dolgorucki, dos Thesouros publicos no tempo dos reynados precedentes. Em Petrisburgo se prenderaõ por ordem da Corte, dous parentes deste Principe. Mandàraõ-se armar em Cronstadt quatro naos de guerra, e cinco fragatas, para formar huma esquadra, que serà commandada pelo Contra-Almirante *Kas*. Naõ se sabe, que seja destinada para alguma expediçaõ; e assim se entende que serà para fazer exercitar os marinheiros nas manobras maritimas. Trabalha-se actualmente na construcçaõ de hum forte, para defender a entrada do porto de Revel, e hum molhe, que durante o Inverno defenderà dos gelos os navios. De Petrisburgo partiraõ ha poucos dias dez fragatas carregadas de toda a sorte de mercadorias para diversas partes; e entre ellas tres carregadas de artelharia, balas, e mais muniçoens de guerra para Hespanha.

POLONIA. *Varsovia 11. de Junho.*

CHegou de Dresda o Aposentador mòr da Corte, com alguns Officiaes da sua incumbencia, para fazerem preparar os quartos do Palacio Real, onde ElRey se espera a 15. do mez que vem. Em Grodno se fazem todas as preparaçoens necessarias para a proxima Dieta geral, a que se ha de dar principio no mez de Agosto. Os Kosakos, que estaõ debaixo da protecçaõ do Gram Senhor, tem feito grandes estragos na Ukrania Poloneza, donde levàraõ muitos moradores, e huma grande quantidade de gado, que venderaõ aos Turcos por hum preço muy tenue. O mal contagiozo, que se tinha

commu-

communicado a multos lugares da Provincia de Podolia se acha totalmente extincto, com que se tornarà a abrir brevemente o commercio com os outros Reinos.

SUECIA. *Stockholm 20. de Junho.*

A Corte se acha ainda em Carlesberg, donde não voltarà atè a celebraçaõ do jubileu da confissaõ de Ausburgo, para a qual faz a Universidade de Upsalia preparaçoens extraordinarias; assim para illuminaçoens, como para hum excellente fogo de artificio, em que se haõ de reprezentar os principaes actos que houve, quando os Protestantes no anno de 1530. remeteraõ ao Emperador Carlos V. a confissaõ da sua fè. A 17. chegou aqui hum Correyo de Cassel, despachado pelo Principe Guilhelmo irmaõ delRey. Tambem chegou outro de *Stralsunda* com o aviso de haver chegado aos seus dominios o Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo. Sobre este particular houve algumas conferencias na Corte, de que resultou mandarem-se novas instrucçoens ao Conde de Meyerfeldt, Governador da Pomerania.

ALEMANHA. *Hamburgo 7. de Julho.*

AS ultimas cartas de Schwerin dizem, que o Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo, tinha augmentado a guarniçaõ daquella Cidade atè 600. homens; e que parece estar resoluto a fazer as suas diligencias, para desalojar das passagens de *Schwerin* as Tropas da commissaõ Imperial, que pertendem impedir a communicaçaõ daquella Cidade com a de *Domitz*; e tem como bloqueado aquelle Principe, depois que a 22. do mez passado sessenta Soldados, que elle tinha mandado occupar hum posto, junto a *Bandschaw*, com duas peças de artelharia, para guardarem aquelle passo, foraõ obrigados pelas Tropas da execuçaõ a retirarse à *Schwerin*, com perda de hum dos seus companheiros, depois de huma debil resistencia. O Correyo que se mandou a Vienna para dar parte ao Emperador de se achar este Duque nos seus Estados, voltou a *Rostock* com dous rescriptos, hum para a Corte de Hannover, outro para a de Wolffenbuttel, que ambos continhaõ em substancia. Que no caso, que o Duque Carlos Leopoldo chegasse a commetter alguns actos de hostillidade, Sua Magestade Imp. era servido, que não só se reforcem as Tropas da Commissaõ, mas que se tomem as medidas convenientes para bloquearem aquelle Principe no seu Castello de Schwerin, e investir ao mesmo tempo formalmente a fortaleza de Domitz. O Duque faz sair de tempos em tempos varios destacamentos da sua guarniçaõ, para reconhecer os postos occupados pelas Tropas da Commissaõ, e tentàraõ ganhar outra vez o posto de *Bandschaw*, porèm foraõ rechaçados, e seguidos atè debaixo da artelharia

telharia de Schwerin, pela Cavallaria de Hanhover. Hum grande numero de Cidadaons de Domitz se achaõ em armas no bosque de *Luwitz*, com outra igual quantidade de Paisanos, e alguns voluntarios, para executar as ordens do Duque; e este fazendo diligencias para se prover dos meyos necessarios à execuçaõ dos seus designios fez publicar hum edicto, pelo qual declarava, que havendo voltado aos seus Estados para tornar a tomar a Regencia delles, achàra conveniente dar parte à sua Nobreza, e aos seus subditos, para que daqui por diante, naõ obedeçaõ a outras ordens mais que às suas, sobpena de serem castigados severamente; e accrescentando, que brevemente se acharia em estado de os poder livrar de toda a violencia. Os Commissarios subdelegados em Rostock; naõ só fizeraõ rasgar este Edital em varias partes do Ducado, onde o tinha mandado fixar, mas tambem prender alguns Balios, que lhe tinhaõ fornecido cavallos, e levantado gente para o servir. Despachàram tambem hum Expresso a Hannover, outro a Wolffenbutel, para lhes participarem as ordens, que tinhaõ recebido de Vienna; e de ambas se lhes ordenou, que reforçassem com mais gente as Tropas da Commissaõ, pondo-se em estado de poder bloquear juntamente as duas Praças de Schwerin, e Domitz; e em Hannover pelas ordens que neste particular se recebèraõ de Londres, se fez hum Conselho de guerra, para se resolver o numero das Tropas, que para este effeito se haviaõ mandar àquelle Ducado. Mandou o Duque ir a Schwerin os Magistrados das Cidades de Mecklenburgo, para lhes pedir hum donativo gratuito de quarenta mil *risdales*; porèm elles lhes fizeraõ taes reprezentaçoens, que se entende, virà o Duque a contentarse com 30U. Tambem lhes propoz o levantarem gente, vestilla, e entretella; porèm responderaõ-lhe, que nem as suas forças, nem a presente situaçaõ dos negocios lhe permetiaõ fazer o que S. A. lhes pedia. Os habitantes de Schwerin lhe representàraõ, que não tinhaõ mantimentos bastantes para se poderem sustentar hum mez; e assim pediaõ a S A. lhes desse licença para mandarem Deputados à Commissaõ Imperial a Rostock, a pedirlhe a permissaõ de os mandar buscar; porèm S. A. lhes respondeu, que não queria pedir nada a seus inimigos; e que esperava de os poder tirar brevemente deste embaraço. A 23. do passado sahio o Burgamestre de *Grivitz* com mais de 400. Paizanos armados, para fazer cara às Tropas da execuçaõ; porèm a penas estas começàraõ a marchar contra elles, quando logo se puzeraõ em fogida, ficando alguns prisioneiros, e com elles o Burgamestre, que depois de serem maltratados os mandaraõ embora. Os Commissarios tem mandado andar trezentos paisanos continuamente em patrulhas pelas prayas, para impedirem o desembar-

que

que de quaesquer Tropas, que possaõ vir a este Principe de soccorro dos portos da Russia; e o Commandante do forte de *Warnemunda* teve ordem para vigiar exactamente se chegaõ alguns navios àquella Costa para se lhe embaraçarem oportunamente os designios.

Vienna 1. *de Julho.*

OBserva-se hum grande silencio na materia das proposiçoens, que *per ultimatum* mandàraõ os Aliados de Sevilha ao Emperador; só se continua a assegurar, que Sua Magestade Imp. não darà a maõ a nenhum ajuste, que tenha por fundamento a introducçaõ das Tropas Hespanholas nas Praças de Toscana, persistindo em querer observar exactamente o Tratado da Quadruple aliança, em que se ajustou, que haviaõ ser Tropas neutras, e assim o mandou segurar ao Graõ Duque de Toscana, o qual abraçando este partido, promette de assistir poderosamente a Sua Magestade Imp. com mantimentos, e dinheiro. Sem embargo da incerteza em que se està de haver paz, ou guerra, continua sempre esta Corte, em fazer todas as prevençoens possiveis para pôr os seus paizes da Italia em estado de se defenderem bem. As quatro Companhias de Dragoens do Regimento de *Filippi*, tem recebido jà os seus cavallos de remonta, e partiraõ segunda feira para Italia, para onde tambem se ha de mandar huma parte de 346. reclutas, que aqui chegàraõ hontem do Imperio. Entende-se que no caso que haja guerra, os nove Regimentos de Cavallaria, que deviaõ marchar da Hungria, e Austria para o Rheno, teraõ ordem para ir a Italia. Tem-se mandado estes dias para a mesma parte artelharia grossa, e se vaõ mandando muniçoens de guerra de toda a sorte. Chegàraõ ha poucos dias 1500. cavallos, que se compràraõ na Prussia, donde ainda se esperaõ a toda a hora 2U. para remontar a Cavallaria Imperial. As equipagens, e os cavallos do Feld-Marechal Conde de Merci, dos Principes Federico, e Luis de Wirtenberg, e do General Conde de Starremberg partiraõ daqui para Italia a 19. e 20. do passado. No mesmo dia 19. houve huma grande conferencia entre os Ministros do Emperador sobre os negocios da presente conjuntura, e dizem que principalmente se tratou nella, da ultima reposta, que o Emperador deve dar aos Aliados de Sevilha. Como esta Corte parece, que não sente entrar em guerra, a troco de não ver introduzidas as Tropas Hespanholas, nas Praças de Toscana, e Parma, se vay procedendo nas repostas com toda a lentidaõ possivel; porèm temendo-se, que as ditas Tropas emprendaõ algum dezembarque no Reino de Napoles, ou no de Sicilia, se mandou ordem aos seis ultimos batalhoens, que partiraõ para Italia, de apressarem a sua marcha, e irem direitamente a Napoles. Tambem se ordenou, que outros dezaseis batalhoens,

que estaõ nos Paizes hereditarios, se ponhaõ promptos a marchar para o mesmo Paiz; porèm não partiraõ antes da Corte receber aviso, de se haverem feito à vela os Hespanhoes para a expediçaõ que tem projectado, e nesse caso os 6U. homens das Tropas de *Wurtzburgo* que o Emperador tem tomado a seu soldo, passaràõ para o *Brisao* velho, e para *Friburgo*. Corre aqui huma lista das Tropas Imperiaes que estaõ na Italia, e no Reino de Napoles, segundo a qual fazem o numero de 83U036. combatentes, a saber, 17U536. de cavallo, e 65U500. Infantes.

GRAN BRETANHA. *Londres 7. de Julho.*

NAm obstante todas as diligencias, q̃ os Aliados de Sevilha tem feito, para evitar a guerra na Italia, se começa a crer que he inevitavel, porque as ultimas cartas de Vienna dizem, que a Corte Imperial não quer absolutamente consentir na introducçaõ dos 6U. Espanhoes nas Praças de Toscana; e pelas que se receberaõ a 2. do corrente de Hespanha, se assegura que ElRey Catholico persiste em fazer este anno a expediçaõ de Italia. Esta Corte està resoluta a mandar as Tropas, que em virtude do ultimo Tratado deve fornecer àquella Coroa, e se tem mandado partir alguns navios de transporte, para tomar a bordo as que estaõ em Irlanda. Terça feira de tarde chegou ao Whitehall hum Expresso da Corte de Hespanha, que foy levado logo a caza de Mylord Harrington, Secretario de Estado, conhecido em outro tempo com o titulo de Coronel Stanhope, que depois de lhe haver mandado dar alguns refrescos, o fez conduzir por hũ Mensageiro de Estado ao *Windsor*, para entregar os seus despachos na maõ propria delRey. Confirma-se que ElRey Catholico não quer admittir jàmais dilaçoens, e que està resoluto a fazer em Agosto a expediçaõ de Italia. Ante-hontem se acabàraõ de tirar da torre as tendas, e muniçoens de guerra, para os Regimentos do Lord *Mark-Kerr*, e dos Coroneis *Kirki*, e *Tirawley*, que se diz estaõ actualmente em marcha, para se irem embarcar nos navios de transporte, que se haõ de ajuntar em Portsmouth, e Plymouth, para levarem estas Tropas a Gibraltar, e a Portomahon. Tambem no Tribunal da artelharia ha ordens para se darem tendas aos Regimentos de *Anstruther*, de *Clayton*, e de *Grove*, que juntamente se devem embarcar a bordo da Esquadra que se aparelha em *Spithead*, e que he destinada a servir este anno no Mediterraneo para a expediçaõ de Italia, com a do Almirante *Cavendish*, que se acha em Gibraltar.

Os sete Indios que chegàraõ de *Chyrakea* nas fronteiras da Carolina Meridional, tiveraõ audiencia delRey em *Windsor*, à qual foraõ introduzidos pelo Cavalleiro Alexandre Cummins, que os trouxe a Inglaterra, e beijàraõ a maõ a Sua Magestade, ao Principe de Galles,

Galles, e ao Duque de Cumberlandia. Naõ ha entre elles mais que hum Rey; os outros saõ principaes da sua Corte, andaõ todos nùs, sem outra cubertura mais que a dos moleles. Só o Rey veste huma jaqueta de escarlata, e dorme sobre hum cubertor estendido em hum bofete, e os outros no cham. Estiveraõ vendo a revista, que Sua Magestade fez ante-hontem do Regimento Real da Cavallaria, commandado pelo Duque de *Argile*, e do de Mylord *Cobham*, mostrando huma grande admiraçaõ da muita magnificencia destas Tropas. Assegura-se, que ElRey mandou dar 500. libras esterlinas para o seu gasto, em quanto se detiverem em Inglaterra. A 24. partiraõ tres naos de guerra para a terra nova, e levàraõ em sua companhia a nao chamada o *Assento*, que a Companhia do mar do Sul manda a *Buenos ayres*. A 26. se despachàraõ na alfandega desta Cidade para passarem a Hollanda 40U.onças de prata, e 4U.de ouro, em q̃ entraõ mil em pò. A 29. se fez em Windsor com huma magnificencia extraordinaria, a ceremonia da installaçaõ, ou posse do Duque de Kumberlandia, filho segundo de S.Magestade, e dos Condes de Chesterfield, e Burlington, como Cavalleiros da Ordem da Jarreteira. Este acto foy mandado imprimir, e publicar por hum Rey de Armas, e a festa foy huma das mayores, que se tem visto em Inglaterra, depois da coroaçaõ de hum Rey. A affluencia de gente foy extraordinaria, o banquete hum dos mais sumptuosos, e se acabou com hum bayle, que durou a mayor parte da noite. Terça feira passada partiraõ para Hespanha com o titulo de Commissarios delRey *Arthur Start*, e Mons. *Coddard*, para ajustarem com os delRey Catholico a satisfaçaõ, que se deve dar às perdas que padecèraõ os nossos negociantes. O Duque de Dorset foy nomeado a 30. para Vice-Rey de Irlanda; e o Conde de Chesterfield por Mordomo mòr delRey. No mesmo dia faleceu de hum accidente de apoplexia Mylord Trevor, Presidente do Conselho privado.

PORTUGAL. *Lisboa 10. de Agosto.*

QUarta feira 2. do corrente pelas cinco horas da tarde, assistio o Senhor Patriarca na Basilica Patriarcal ao *Te Deum*, que entoou em acçaõ de graças pela eleiçaõ do SS.P.CLEMENTE XII. dizendo no fim as oraçoens, e dando a bençaõ solemne, assistindo a toda a funçaõ SS. Magest. e o Principe.

A Rainha nossa Senhora, com a Senhora Princeza, o Senhor Infante D.Pedro, e a Senhora Infanta D.Francisca, foraõ no mesmo dia visitar a Igreja de S.Pedro de Alcantara, por conta do Jubileo da Porciuncula. Na quinta feira foy a mesma Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D.Pedro à Tapada de Alcantara, onde se encontràraõ com o Principe, e com o Senhor Infante D.Antonio, e se fez

naquelle

naquelle sitio huma batida de coelhos, em que tambem se matàraõ algumas perdizes. Na sesta feira foraõ à Igreja de S. Domingos, onde se celebrava a festa deste gloriozo Patriarca. No Sabbado visitaraõ a Igreja de N.Senhora do Bom Successo das Religiozas Dominicas Irlandezas, onde estava o Lausperenne, e entràraõ dentro no mesmo Convento, e ao recolherse foraõ à sua costumada devoçaõ de N Senhora das Necessidades. No Domingo veyo ao Paço ver Suas Magestades, e Altezas o Senhor Infante D.Carlos, que se achã melhor da sua queixa no sitio de S. Joaõ dos Bem cazados. Na segunda feira foy a Rainha nossa Senhora, com a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca visitar a Igreja dos Clerigos Regulares da Divina Providencia, onde se celebrava a festa do gloriozo S.Caietano, seu fundador. Na terça feira foraõ jantar à quinta de Bellas, e alli se encontràraõ com o Principe N.S.

A Meza da Veneravel Ordem Terceira de N. Senhora do Monte do Carmo, de que he Prior o Duque Estribeiro mòr, resolveo fazer huma visita geral pelas cazas dos Irmãos pobres da dita Ordem para os favorecer com as suas esmolas; o que executou a 4. deste mez indo todos os Officiaes da Meza com mantos brancos como os Religiozos da dita Ordem.

A.17. do mez passado fez a Academia Real da historia a sua conferencia no Paço, e nella foy recebido por Academico do numero o Doutor Agostinho Gomes Guimaraens, Deputado, e Promotor do Santo Officio no Tribunal da Inquisiçaõ desta Cidade, para escrever na lingua Latina a Historia dos Bispados de Coimbra, e da Guarda; e fez hum discurço gratulatorio pela sua eleiçaõ, muito elegante, e muy discreto.

Administrouse o Sagrado bautismo à filha primogenita de Nuno da Silva Telles, filho segundo do Marquez de Alegrete Manoel Telles da Silva, que havia nascido em 7. de Mayo, e se lhe deu o nome de Barbara, em contemplaçaõ de sua avò materna a Senhora Marqueza de Niza.

Faleceu Miguel Ferraz de Almeida, filho unico de Bartholomeu Ferraz de Almeida, e destinado para successor de Joaõ Pereira da Cunha Ferraz, do Conselho de Sua Mag. e seu Secretario de guerra.

Por cartas escritas da Villa de Chaves em 16. de Julho se confirma a noticia do prodigio dos intestinos, que appareceraõ incorruptos nos alicerces da Igreja de Frioens, e se accrescenta, que fazendo-se nelles exame com assistencia de Medicos, se vio estarem da mesma sorte incorruptos, e liquidando ainda sangue puro, e se assentou em ser sobrenatural a sua conservaçaõ.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Cõ todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 17. de Agoſto de 1730.

TURQUIA.

Conſtantinopla 14. de Mayo.

DEpois da dilatada enfermidade, que no diſcurço de hum anno, padeceu com perigozos accidentes o Gram Senhor, começa agora a reconhecer alivio nas ſuas queixas; e ſe eſpera que brevemente ſe verà reſtituida à ſua antiga ſaude. Recebeu-ſe da Perſia a confirmaçaõ das revoluçoens ſuccedidas o anno paſſado naquelle Reyno, com eſtas circunſtancias: Que depois, que o Principe *Thàmas* vio roforçado o ſeu Exercito com varias Tropas auxiliares, deſtacou huma parte dellas à ordem do *Khan Thàmas Kul*, para ir buſcar outro do Rebelde *Eſchereff*, cõmandado pelo *Kham Saidal*: Que encontrando-ſe, e vindo às maõs eſtes dous Generaes, ficàra o vencimento duvidozo, porque ambos tiveram nelle alguma ventagem: Que entretanto o Principe Thàmas fora ſitiar a Cidade de *Schiras*, e a levàra por aſſalto; e que havendo ſabido, que *Schereff* tinha marchado de *Semnar*, com animo de lhe vir apreſentar batalha, ſe puzera elle tambem em marcha para lhe ſair ao encontro: que os dous Exercitos ſe encontràraõ junto a *Serbab-Mig-Mandaſte*, Praça ſituada algumas legoas de *Damſam*, e que alli ſe entrincheiràraõ ambos: que *Eſchereff* attacára com grande furia ao Principe Thàmas cinco, ou ſeis vezes; mas que em to-

das fora rebatido, e obrigado a retirarse: que vindo depois a huma batalha geral se declaràra a victoria pelo Principe Thâmas, e Eschereff vendo-se perdido se salvàra do campo com as reliquias do seu Exercito encaminhando-se a *Hispahan*, e pondo todo o paiz por onde passára a ferro, e a fogo, para tirar ao Exercito do Principe os meyos da subsistencia: que havendo-se detido alguns dias em *Eschereff-Abbat*, Praça que elle tinha mandado edificar, algumas legoas de Hispahan, passára depois àquella Capital, donde sahira com muita brevidade; e levando comsigo, suas mulheres, e todos os thesouros, que alli havia ajuntado, se retiràra para as fronteiras de Turquia, com hum corpo de gente, que nam chegaria a 4U. homens: que depois do destroço deste Exercito de Eschereff, dezanimado o corpo que governava *Khan Saidal*, se desbandàra, e aquelle General se havia retirado em seguimento de seu Amo: que as Tropas, que guarneciaõ *Casbin* por ordem do mesmo Eschereff, dezampararàraõ aquella Cidade, e os moradores abriraõ as portas ao Principe Thàmas; que tomando logo posse della, passára com precipitadas marchas a Hispahan, onde fizera no mez de Novembro passado huma entrada de triunfo. Daqui se tem mandado hum destacamento consideravel de Tropas Ottomanas à ordem de dous *Seraskieres*, para a parte da Persia, a fim de cobrirem as fronteiras Turcas, e impedirem alguma invazaõ às Tropas do Principe Thàmas. Continuam-se grandes preparaçoens de guerra, e dizem que no cazo, que se chegue a rompimento com a Persia, irà *Mehemet* Principe herdeiro da Turquia assistir no Exercito, e fazer a sua primeira campanha. O Principe *Selim*, filho segundo de S. A. que se acha em idade de 15. annos, irà fazer huma viagem a Meca. Monf. de *Dahlman*, Residente do Emperador, recebeo os dias passados hum Correyo de Vienna, cujos despachos foy logo cõmunicar ao Gram Vizir; e tem tido depois algumas conferencias com aquelle Ministro, e com o *Kaimakan*. O Marquez de Villanova, Embayxador de França, alcançou do Sultàm o mandar diminuir hum terço dos direitos, que pagavaõ de entrada as mercadorias que trouxerem a este Imperio os navios Francezes. Chegàraõ de Marselha quantidade de obreiros, para trabalharem na nova Impressaõ, que o Gram Vizir tem estabelecido no Serralho.

I T A L I A. *Napoles 28. de Junho.*

O Conde Vice-Rey vay continuando em tomar todas as cautellas possiveis para pôr este Reyno em estado de se defender bem, no caso, que seja acometido, e a conservar a tranquilidade entre os seus moradores. Tem chegado jà às fronteiras huma parte das Tropas Imperiaes, que vem de Lombardia pelo Estado Ecclesias-

tico

tico. *A Manfredonia* chegàraõ tambem muitas Tartanas carregadas de Tropas, que foraõ buſcar aos portos de *Trieſte*, e *Fiume*, comboyadas pelo nao de guerra S. Leopoldo, e conſiſtem em tres batalhões Alemães, duas companhias de caravineiros, e mil, e cem homens de reclutas. Eſperam-ſe ainda outras; e cavallos para remontar o Regimento de Couraſſas de Pinhatelli, e o de Dragoens de *Saxonia Gotha*, que devem ir guardar as coſtas de Calabria. O Feld-Marechal Caraffa, e o Principe de Belmonte Pinhatelli foraõ a 10. do corrente viſitar o Porto, e Caſtello de *Bayas*, donde paſſaràõ a Gaieta, para ver o eſtado das ſuas fortificações. De Meſſina ſe tem a noticia de haverem chegado alli quantidade de reclutas com algumas Tropas Imperiaes, que ſe embarcàraõ em Fiume, donde tambem chegàraõ a Palermo muitas Tartanas em que vieram outras embarcadas. Os Caſtellos deſta Cidade eſtam abundantemente providos de muniçoens de guerra, e de mantimentos de toda a ſorte. Continua-ſe a mandar provimentos, e artelharia para as outras Fortalezas do Reyno. Prenderam-ſe eſtes dias algumas peſſoas, que ſe ſuſpeitou intreterem correſpondencias illicitas; e depois de metidas no Caſtello do Ovo, ſe deſpachou hum Expreſſo a Vienna para dar parte ao Emperador.

Eſcreve-ſe de *Leoniza*, Villa da Provincia de *Abbruzzo*, nas fronteiras de *Ombria*, que a 12. do corrente ſe padecera alli hum furacaõ terrivel, a que ſe ſeguio hum terremoto, que deſtruira a mayor parte das ſuas cazas, em cujas ruinas ficàraõ ſepultados mais de trezentos habitantes. Tambem em Meſſina ſe ſentiraõ alguns abalos de tremor de terra; porèm ſem prejuizo. As cartas de Malta nos dizem, haverem partido daquella Ilha muitas galès com huma nao de guerra, para irem queimar algumas embarcaçoens dos Corſarios, que ſabiaõ eſtar ſurtos no porto de Goleta junto a Tunes.

Florença 7. de Julho.

O Gram Duque voltou de huma das ſuas cazas de campo chamada *Imperialino*, para onde tinha partido a 8. do mez paſſado; e a 18. teve hum grande conſelho, em que por ordem ſua ſe achàraõ todos os ſeus Miniſtros. Todos os das Potencias aliadas pelo Tratado de Sevilha, que na auſencia do Gram Duque ſe haviaõ retirado a tomar o ar do campo, ſe recolheraõ jà a eſta Corte. Nomeou S. A. Real para Generaes de Batalha a Monſ. *Tempi*, e a Monſ. *Bengheſtel* Governador da Cidadella de S. Martin. O Cavalleiro *Capponi*, ſobrinho do General deſte nome, foy feyto Commandante da Companhia Coronella de *Leorne*. Expoz-ſe no mez paſſado na Praça do Palacio da Juſtiça a cabeça do famozo *Vicente Vanini*, que ſendo convencido de haver commetido dezaſeis aſſaſcinios, e naõ podendo

podendo ser prezo pela Justiça, se offereceu premio a quem o matasse; e foy morto à espingarda nos campos de Senna. O Doutor *Vaselli*, que curou o Duque de Aosta, filho do Principe de Piamonte, deixa o serviço da Grãa Princeza viuva, para voltar a Turin, onde vay ser Medico ordinario delRey de Sardenha com seis mil libras de ordenado. A Eletriz Palatina viuva se recolheu jà da sua caza de campo a esta Cidade. As cartas de *Guastalla* dizem, que querendo o Magistrado, e moradores daquella Cidade fazer huma demonstraçaõ publica da alegria, que lhe resultou da melhora do Duque seu soberano, fizeraõ celebrar a 2. do corrente huma Missa solemne, e cantar o *Te Deum* em acçaõ de graças, na Igreja dos Padres Teatinos que estava magnificamente armada, assistindo a esta festa o Duque, e Duqueza viuva; que se cantou a Missa no altar mòr expondo à veneraçaõ dos fieis a milagroza Imagem de nossa Senhora que alli se venera; que havia muitos coros compostos dos mais excellentes muzicos, que se mandàraõ buscar a Mantua, Bolonha, e outras partes; que a guarniçaõ se tinha formado nas principaes praças daquella Cidade, e fizera varias descargas da sua mosquetaria, o que reiterou de tarde durante as Vesperas; e que de noite houvera fogos de alegria, e illuminações por todas as ruas.

Genova 15. *de Junho.*

CAda dia hà menos apparencias de reduzir pacificamente à obediencia desta Republica os rebeldes de Corsega. Estes se achaõ acampados em hum valle junto a *Ajazzo* em numero de mais de 10U. e hà quem faça subir este computo a muitos mais. Escolheraõ para seu Capitaõ hum certo *Pompiliani*. Acham-se bem providos de muniçoens de guerra de toda a sorte, e ha huma suspeita muy vehemente, de que tem intelligencia com hum soberano. Desprezàraõ todas as propostas que Jeronymo Venerozo, e Joam Francisco Grapallo lhes tem feito; mandando-lhes dizer, que naõ deporaõ as armas, senaõ dandolhes a Republica huma satisfaçaõ conveniente às suas queixas; pertendendo tambem „ Que o Senado lhes ceda a „ soberania de todas as terras que ficaõ entre os rios de *Liamen*, e „ *Tavinhaã*; que se retirem da Ilha todas as guarniçoens Genovezas, e se lhes entreguem os autores dos impostos que lhes fizeraõ pagar estes ultimos annos. Dous destacamentos das Tropas que o Commissario Jeronymo Venerozo mandava naquella Ilha, foraõ assaltadas repentinamente, e vencidas pelos descontentes, que continuaõ a ter quasi como bloqueada a Cidade de *Bastia*. Muitas familias que atègora não tinhaõ obrado nada contra o seu dever, se declaràraõ pela parte dos Montanhezes, para evitarem que estes lhes naõ roubem as suas cazas; e como cada dia crescem mais em

numero,

numero, se entende, que os naõ poderaõ reduzir à sua devida submissaõ, nem por força, nem por ajuste; e como naõ he honrozo à Republica dilatarlhes tanto tempo o castigo, se tem detriminado mandar marchar contra elles Tropas Estrangeiras; e dizem q̃ brevemente partiraõ 8U. homens de Tropas veteranas para aquella Ilha.

Milam 1. de Julho.

O Feld-Marechal Conde de Merci chegou de Vienna a esta Cidade a 21. do mez passado; e no mesmo dia despachou hum Official a Toscana, para alli ajustar os quarteis das Tropas Imperiaes, que se devem mandar àquelle Ducado, a fim de impedirem aos Hespanhoes o entrarem nelle. Alèm das que se destacàraõ para o Reyno de Napoles, e Ducado de Massa, se hamde destacar mais 10U. homens de Infantaria, e Cavallaria para huma expediçam. O Conde de Daun, Governador General deste Estado esteve hum destes dias em Conselho com o Conde de Merci, e com os Generaes *Wachentendonc*, e *Harrach*; e ao sair delle se despachou hum postilhaõ a Vienna; e se mandàraõ ordens aos Cabos das Tropas Imperiaes, para chegarem sem demora a esta Cidade a receber as suas instrucçoens. O Governo teve ordem de Vienna para suspender o pagamento de certas pençoens, e empregar o dinheiro dellas nas presentes urgencias do Estado. Sabe-se tambem haver a mesma Corte mandado ordem ao Commandante de *Fiume*, para mandar conduzir a *Porto Longone*, sincoenta peças de artelharia grossa, e vinte morteiros, e toda a sorte de muniçoens de guerra; e que se tinha mandado prohibir aos negociantes de *Trieste*, e *S. Vito* o mandar azougue aos portos de Hespanha.

Por avizos de Barcelona se tem a noticia de que os Hespanhoes continuaõ com grande calor as preparaçoens de guerra, e todos os Mestres dos navios que chegaõ a Genova, de Cadiz, e outros portos de Hespanha, referem unanimemente o mesmo, com as circunstancias de haverem partido jà de Cadiz para Barcelona doze naos de guerra, a que brevemente seguiriaõ quatorze, com sessenta navios Estrangeiros, que se haviaõ embargado para servirem de transportes; e que em Malaga, e Alicante se tinhaõ embargado tambem todas as embarcaçoens Estrangeiras; e que os Commissarios delRey de Hespanha tinham chegado jà a Barcelona, para regular o embarque das Tropas destinadas para esta expediçam.

Veneza 1. de Julho.

DOmingo se fez à vela para Constantinopla *Angelo Emo*, que vay assistir por Ministro desta Republica naquella Corte. O Senado tem dado ordem a Mons. *Diedo* novo Capitam do Golfo, para sair a corso contra os Corsarios de *Dulcigno*, e os das Costas de

de Barbaria, tanto que executar a Commissaõ, que leva para Dalmacia. A semana passada se fez huma revista geral das Tropas da terra firme, q̃ estaõ este anno vestidas de novo; e corre a voz, de que o Conselho grande, tem tomado a resoluçaõ de reforçar as guarnições de Verona, e Bergamo, tanto que os Hespanhoes dezembarcarem na Italia. Tem chegado de Alemanha ao Ducado de Milaõ perto de 30U. homens de Tropas Impiriaes, de que a mayor parte marchou para Napoles. A caixa Imperial daquelle Ducado tem jà dispendido mais de dous milhões para a subsistencia, e entretimento destas Tropas, que como recebem muy exactamente o seu soldo, naõ cauzaõ tantas desordens como de antes no paiz.

A L E M A N H A.

Vienna 8. de Julho.

AS grossas chuvas, que continuàraõ sem cessar estes dias, augmentaraõ de tal sorte a corrente do Danubio, que naõ cabendo jà no seu leito ordinario, inundou com as suas aguas os campos visinhos; e tam rapidamente, que muitas pessoas, e hum grande numero de animaes morreraõ nellas afogados. Desmurenaraõ-se muitas cazas, desarreigou-se quantidade de arvores, e he muy consideravel o danno, que fez aos frutos da terra esta inundaçaõ. Assegurase haver o Emperador recebido avizo, de que a Corte de Hespanha, tinha despachado hum Correyo a ElRey de Sardenha, dandolhe parte, de que a sua armada se faria muy brevemente á vela, com grande numero de Tropas de dezembarque. S.Mag. Imp. assistio no Conselho de Estado antehontem, e hontem; e dizem se mandou ordem ao Feld-Marechal Conde de Merci, para ajuntar hum Exercito de 40U. homẽs, e obrar com elle o que achar ser conveniente ao seu serviço. O numero de reclutas, que se tem feito nos Paizes hereditarios para os Regimentos Imperiaes està completo, com tudo as levas se continuaõ para se formarem companhias de reserva, que se mandaràõ depois às partes onde se julgarem necessarias. Corre a voz de que Sua Mag. Imp. irà antes do fim deste mez a *Schomborn* a caza do Principe Bispo de Bamberg, e Wurtzburgo, para alli se divertir alguns dias na caça.

Francfort 6. de Julho.

OS Deputados dos cinco Circulos associados deraõ a 3. do corrente principio à sua Assemblea, e vaõ continuando as suas conferencias sobre as propostas que o Emperador lhe fez, em ordem aos meyos de pôr o Imperio em estado de defença. Publica-se aqui, que ElRey de *Prussia* tem declarado, que concorrerà para ella com 16U. homens; e que ElRey de *Polonia*, os Eleitores de *Colonia*, *Baviera*, e *Palatino*, e o Principe Bispo de *Bamberg* daraõ cada hum 8U.

8U. homens, o que faz em tudo 56U000. Os Estados de *Berghes*, *e Juliers* entregàraõ aos Commissarios do Eleitor Palatino a resulta das deliberaçoens que tomàraõ, sobre as prepostas, que lhe foraõ feitas da parte de S.A. Eleitoral. O Baram de *Saxenhoven* Conselheiro privado, e Camareiro mor do Eleitor de Moguncia, passou a Dusseldorp, para em quanto os referidos Estados se acharem alli juntos, receber em nome do Eleitor seu amo, como herdeiro futuro de S.A. Eleitor. Palatina, a homenagem daquelles dous Ducados, cuja ceremonia se farà a 10. do corrente com as formalidades costumadas. Escreve-se de Vienna que a 23. do mez passado, se queimou alli publicamente pela maõ do algoz, hum papel impresso em Hollanda, intitulado *Relaçaõ das differenças que houve entre S. Exc. o Conde de Bonneval, e S. Exc. o Marquez de Prié, publicado por ordem do mesmo Conde de Bonneval.*

FRANÇA. *Pariz 15. de Julho*

ELRey Christianissimo partio do Palacio de Versalhes para *Compiegne* a 6. deste mez; passou pelas quatro horas da tarde por junto das muralhas desta Cidade, e chegou àquelle sitio pelas dez horas da noite. O Marquez de *Beringhen* primeiro Estribeiro de Sua Magestade tinha mandado diante as equipages da Cavalharisse pequena, que consiste em 150. cavallos de sella 2. coches a 8. cavallos 3. Phaetontes a 6. cavallos, huma sege de posta, duas carretas, e hum Fourgon, que he huma especie de carruage em que se vay fazendo a cozinha pelo caminho. Todos os Conselhos, Tribunaes, e Ministros Estrangeiros seguiraõ a Sua Magestade, que a 30. do passado, e a 2. do corrente fez a revista das guardas do corpo, dos Granadeiros a cavallo, dos mosqueteiros, e cavallos ligeiros. O General Spinola antes de partir para Hespanha assistio a huma grande conferencia, que fizeraõ em caza do guarda dos Sellos os Ministros dos Aliados de Sevilha. Assegura-se que a Corte de Hespanha, tem approvado as ultimas propostas, que se fizeraõ ao Emperador, para se evitar o rompimento na Italia, porèm que ao mesmo tempo insiste, em que se mandem partir sem mais demora os soccorros, que se lhe tem prometido, no cazo que a reposta do Emperador naõ seja tal como se dezeja. Os Ministros Imperiaes receberaõ a 25. hum Correyo de Vienna, mas assegura-se, que a naõ trouxe, e se espera com extraordinaria impaciencia. O Conde de Konigseck, Embayxador que foy na Corte de Hespanha, partio para Bruxellas, depois de haver tido frequentes conferencias com os nossos Ministros em quanto aqui se deteve. A 17. do passado se arremataràraõ as rendas geraes delRey em 84. milhoens. O principal das rendas perpetuas, que se embolçou o anno passado, e nos seis mezes primeiros do presente pela

Lotaria

Lotaria, que ElRey agora mandou suspender, importa em 19. milhoens 717U182 libras, que fazem perto de 500U. libras de renda, e estas ficaõ suprimidas. Escreve-se do campo do Mosa, que Mesieurs de *Artemberg*, e de *Tarneau*, mandaõ nelle a ala direita, à ordem do Marquez de *Belisle*; que Mons. *Verceib* manda a esquerda; que os Brigadeiros de *Leyran*, *Bethunes*, e *Montrevel* tem cada hum à sua ordem oito esquadroens. Os Brigadeiros de *Alsean*, e de *Kayle* sete; e o Brigadeiro de *Segur* seis. Prepoz-se no Conselho do Commercio sustentar as manufacturas de Leaõ; empregando nellas hum milhaõ, e 500U. libras para se trabalhar em estofos de seda por conta delRey; por cujo meyo se fica aumentando a fazenda Real, e retendo no Reyno hum grande numero de familias que seriam obrigadas a retirarse a terras estrangeiras por naõ terem em que trabalhar.

PORTUGAL. *Lisboa 17. de Agosto.*

QUinta feira da semana passada, em que a Igreja celebra a festa da gloriosa Santa Clara, foy a Rainha nossa Senhora, com a Princeza, e com a Senhora Infanta D. Francisca, visitar a Igreja da Madre de Deos; e estiveraõ dentro no Convento com as Religiosas. Na sesta feira começou a mesma Senhora a sua devoçaõ das sestas feiras de S. Francisco Xavier visitando nesta a Igreja de S. Roque. Terça feira, com a occasiaõ de estar o *Lausperenne* na Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de Jesus, foy com a Princeza, e com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Francisca, fazer Oraçaõ na mesma Igreja; e hontem à de S. Roque por ser dia do mesmo Santo; e foraõ a S. Joaõ dos Bemcazados ver o Senhor Infante D. Carlos.

Chegou de Inglaterra com licença Antonio Galvaõ de Castellobranco, Commendador na Ordem de Christo, e Enviado extraordinario de Sua Magestade, que Deos guarde, na Corte da Graã Bretanha.

A Naçaõ Italiana festejou na sua Igreja nacional de N. S. do Loureto desta Cidade, a exaltaçaõ do novo Summo Pontifice Clemente XII com Missa solemne, Sermaõ Panegyrico, e *Te Deum*, cantado pelos melhores muzicos da Corte, e com tres noites de luminarias nos dias 7. 8. e 9. do corrente.

A sete chegou da Bahia de todos os Santos com 79. dias de viagem a nao N. S. da Ajuda, que por outro nome se chama a Europa, de que he Capitam Gaspar dos Santos Negreiros, e por esta via se teve a noticia, de haver chegado àquelle porto a nao que este anno se esperava da India Oriental; e que em Goa estava aparelhando o Vice-Rey Joaõ de Saldanha da Gama hũa armada para ir castigar a rebeliaõ dos Mouros de Mombaça, e Patè.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Cõ todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 24. de Agoſto de 1730.

TURQUIA.

Conſtantinopla 21 de Mayo.

CAda dia chegam novas circunſtancias dos ſucceſſos da Perſia. Por cartas que ultimamente receberaõ de Hiſpahan muytos negociantes Turcos ſe ſabe, q̃ depois do deſtroço que padeceu Sultaõ Eſchereff; e de haver feito a ſua entrada em Hiſpahan, o novo Sophi Thàmas, ſahira eſte Principe a ſitiar a Cidade de *Schiras*, (tam celebre em todo o mundo, pelos ſingulares vinhos, que produz o ſeu terreno) com hum Exercito de 50U. homens; e perſiſtindo a guarniçaõ em fazer huma vigoroſa reſiſtencia, ſeguindo conſtantes o partido do rebelde, chegou eſte ao campo prezo por hum dos Tenentes Generaes do Sophi, que havendoſelhe adiantado huma marcha, o colheo na entrada da *Georgia*; e o Sophi para deſenganar aos defenſſores da pouca eſperança, que podiaõ ter de ſoccorro, mandou levantar hum cadafalço, em parte que elles podiaõ bem ver; e fazendo ſobir nellè ao rebelde o mandou eſfolar vivo com almofaças; e cortarlhe depois a cabeça, que foy expoſta na ponta de huma lança à viſta das muralhas; mas naõ obſtante eſte horroroſo deſengano, continuou a guarniçaõ pertinàz na ſua defença; e o Sophi, para caſtigar rebeliaõ tam inflexivel, mandou dar hum aſſalto geral à Praça, tam furioſo, e taõ

bem derigido, que vencida toda a ſua opoſiçaõ, foy a ſua guarniçaõ paſſada ao fio da eſpada; eſcapando da morte, e da prizaõ hum irmaõ do meſmo Sophi, que nas ultimas revoluções ſe declarou pelo partido do rebelde; e ſe entende, que farà jornada para eſta Corte, onde a nova que nella correo da chegada de Eschereff, foy naſcida da mà interpetraçaõ deſta nova. Conquiſtada a Cidade de *Schiras*, todas as outras guarnecidas pelos rebeldes, ſe ſubmeteraõ ao vencedor; com que o partido dos *Agnzins*, que ſaõ os povos mais belicozos da Perſia, e tinhaõ ſeguido a *Mehemet Mirweitz*, e depois a *Eschereff*, ſe acha inteiramente deſtruido, e decipado. Como o Sophi naõ tem já que temer da parte dos rebeldes, e ſe acha com as ſuas armas vitorioſas, receya eſta Corte muito pertenda ſitiar Taurizlo, e apoderarſe das mais terras, que foraõ cedidas pelo rebelde ao Gram Senhor; e aſſim ſe expediraõ ordens aos Commandantes das Tropas Ottomanas, que ſe mandàraõ marchar para aquella fronteira, apreſſem a ſua marcha, e tomem todas as medidas neceſſarias, para conſervar aquellas Provincias, fazendo obſervar nellas huma tal diſciplina aos ſeus ſoldados, que nam dem occaſiaõ de diſgoſto aos ſeus moradores para aſſim ſe evitar a ſua ſublevaçam, e ter o Sophi melhor pretexto para os vir patrocinar.

RUSSIA.

Moſcou 29. de Junho.

A Emperatriz ſe veſtio de luto com toda a ſua Corte por tempo de ſeis ſemanas, pela morte do Landgrave de Haſſia-Caſſel, a 26. do corrente, ordenando, que o trouxeſſem juntamente com o que ainda traziaõ, pelo falecimento do Emperador defunto. Haverà quinze dias, que ſe deſcobrio neſta Corte haverſe formado hum partido para arruinar a fortuna do Baram de *Oſterman*, cuja elevaçaõ cauſa grande ciume aos Senhores della. Eſte Miniſtro, que pela ſua grande capacidade ſe tem ſabido conſervar no valimento dos Emperadores Pedro primeiro, e ſegundo, e das Emperatrizes Catharina, e Anna, havendo ſabido, que os ſeus emulos ſe diſpunhaõ a accuzallo de deſcaminhos da fazenda Real, e roubos feitos à Coroa, ſe foy proſtrar aos pès da Emperatriz, pedindolhe, mandaſſe fazer na ſua real preſença, hum exame rigoroſo do ſeu procedimento: porèm os emulos que nam tinham prova alguma da accuzaçaõ, que projetavam fazer contra elle, nem outra couſa de que o notar, mais do que haver naſcido eſtrangeiro, naõ quizeraõ aceytar a propoſiçaõ, e aſſim a Emperatriz lhes diſſe, que eſtava muy ſatisfeyta do bem que procedia o ſeu Miniſtro; e que aquelles que continuaſſem a falar mal delle, corretiaõ o riſco de ſerem deſterrados para a Siberia. O Conde de Munick mandou aqui o Memorial de hum Engenheiro

nheiro muy experimentado na perfeyçaõ dos canaes; feito vir de Hollanda, para examinar o que aqui se abrio, que tem custado mais de dous milhoẽs de rubles, depois do reynado do Emperador Pedro I. no qual declara, qne senaõ chegarà nunca a fazer este canal util ao Commercio, se senaõ achar o meyo de impedir com *diques*, e *eclusas*, as subitas innundaçoens, que o Lago de *Ladoga* causa nas Primaveras, e nos Outonos; por meterem estas dentro no canal dentro em duas, ou tres horas mais area, do que poderiaõ tirar cinco, ou seis mil homens em todo hum Estio.

O Conde de Wratislaw Embayxador extraordinario do Emperador teve ha poucos dias huma audiencia particular da Emperatriz, a qual lhe disse, que esperava que o Emperador de Alemanha seu Amo, naõ obrasse cousa que fosse contraria ao designio, que o Duque de Mecklenburgo tinha formado, de tornar a entrar na posse do seu Ducado; e que antes se necessario fosse, Sua Magestade Imperial o favorecesse. Como aquelle Ministro naõ tinha instrucçoens sobre este particular despachou de noite hum Correyo a Vienna, para dar avizo do que a Emperatriz lhe havia dito pela manhãa. Aqui corre a voz, de haver a Emperatriz dado ordens para que marchem para o Ducado de Mecklenburgo as Tropas, que se achaõ actualmente nas fronteiras da Lithuania. O Duque de Liria, Embayxador extraordinario delRey de Hespanha, teve tambem huma audiencia particular da Emperatriz em *Ismalaw*, na qual em nome de Sua Magestade Catholica lhe deu o parabem da sua successaõ no Trono da Russia.

POLONIA.

Varsovia 1. *de Julho.*

HAvia-se entendido, que bastavaõ todas as cautellas do Regimentario da Coroa, para impedir que a peste, de que estava ameaçada a *Podolia*, naõ contaminaria aquella Provincia, porèm naõ sendo bastantes todas as suas providencias, tem feito este mal nella grandes estragos, e as mesmas Tropas que serviaõ de guardas se achaõ infectas. A fome, que ordinariamente anda unida a este flagello, tem feito perecer jà muitos payzanos, aos quaes foy impossivel soccorrer por haver sido muy diminuta a colheita o anno passado nas Provincias vizinhas. ElRey partirà para este Reyno a 15. do mez proximo. Tudo se prepara em *Grodno* para huma Dieta geral. Dizem que as Tropas Saxonias tem ordem para estarem promptas a marchar para onde Sua Magestade quizer, mas naõ se diz para onde. Muitos Senadores, e Senhores Polacos, se ajuntàraõ ha dias no Mosteiro de *Oliva*, sem se saber com que motivo. Mons. de Bestucheff, Gentilhomem da Camera da Emperatriz da Russia, e seu Enviado

viado extraordinario a ElRey, e a esta Republica, fez antehontem huma grande festa, em applauso da coroaçaõ da Emperatriz sua Ama, a que deu principio com a descarga de quinze peças de artelharia, que foram tiradas do Arsenal, e postas defronte do Palacio do mesmo Ministro. Fez cantar o *Te Deum*, na Capella do mesmo Palacio por Sacerdotes Russianos. Deu hum magnifico banquete em tres mezas, duas de trinta pessoas, outra de vinte, em que houve os mais delicados manjares, e os mais excellentes licores. Fez huma grande illuminaçaõ com muitos epigrafes, e emblemas, e outras mais demonstraçoens de alegria, tudo com muita magnificencia, e pompa.

SUECIA.

Stockholm 1. de Julho.

ELRey tem passado estes quinze dias muy queixozo, por haver tido nelles varias sezoens, porèm jà se acha livre desta molestia, e continuando a sua melhora; determina partir com a Rainha para *Drontingholm* a 15. deste mez; e depois de alli se divertirem alguns dias, iràõ ver as novas minas, que se descobriràõ nas vizinhanças de *Arboga*. Mandàram-se vir aqui da Laponia Sueca doze *Elanos*, ou *Alces* novos, para Sua Magestade mandar de presente a ElRey de Inglaterra, e ao Principe de Nassau *Statholder* de Frizia, e Groningia. Os Generaes Commandantes das Tropas que Sua Magestade tem no Landgravado de Hassia-Cassel, tem feyto a revista geral dellas; de que mandàraõ huma lista a Sua Magestade pela qual se vè, que tem actualmente nos seus Estados de Alemanha 24U300. homens de Tropas pagas, naõ contando as guardas do corpo, e dous Regimentos, de milicias, que faraõ perto de 4U. homens. Haverà oito dias, que daqui partiraõ duas fragatas muy bem aparelhadas, com ordem de passar o *Zonte*, e ir ao mar do Norte, sem que se saiba com que designio. O Baraõ de Marzpurg, a quem ElRey tem encarregado de ir a Polonia, a tratar de algumas commissoens importantes, irà conforme se entende a Dresda falar a Sua Magestade Poloneza, por naõ esperar, que elle parta para Grodno. Corre a voz, que o Conde de *Guldenstiern*, e Monsr. *Hopcken* Secretario de Estado, seraõ providos nos dous lugares, que se achaõ vagos no Senado.

DINAMARCA.

Copenhague 8. de Julho.

O Novo Duque de Hossacia Ploen entrou nesta Corte com huma numerosa cometiva de Officiaes, e criados, e teve audiencia publica delRey em Freidenburgo. Os Mestres de alguns navios chegados de Petrisburgo, confirmaõ os primeyros avizos, que se recebèraõ de se estarem aprestando em *Cronstadt* algumas naos de guerra,

guerra, e muytas fragatas; e accrefcentaõ, que eftava carregando nellas mantimentos para dous mezes Efta noticia fez tomar a refoluçaõ de mandar cruzar duas fragatas ligeyras na entrada do golfo de Finlandia, para obfervar os movimentos defta armada.

A L E M A N H A.

Hamburgo 11. *de Julho.*

AS Tropas do Duque de Mecklenburgo naõ tem atègora intentado acçaõ alguma contra as da execuçaõ, que fe achaõ muy tranquilas nos differentes poftos que occupaõ; e fó as que eftaõ nas vifinhanças de *Schwerin*, vifitaõ muy exactamente tudo o que entra, ou fahe naquella Cidade; mas fem embargo da fua vigilancia naõ deixou o Duque de achar meyos de mandar para Domitz os Archivos da Chancellaria, e outros muitos effeitos com a efcolta fómente de trinta cavallos. As cartas de Vienna nos dizem, que havendo o Miniftro da Ruffia recebido ordem da fua Corte para fazer algumas propoftas ao Emperador, em ordem ao reftabelecimento do mefmo Duque nos feus Eftados, tivera fobre efta materia huma conferencia com os Condes de *Starremberg*, e *Wurmbrand*, a que affiftio tambem Monf. *Schroder*, Confelheiro de S. A. Sereniffima, que defpacháraõ Poftilhoês a *Mofcou* e *Schwerin*, e fe começa a efperar, que efcrevendo o Duque huma carta de fubmiffaõ a Sua Mageftade Imperial; e dando feguranças ao pagamento do que fe deve às Tropas da execuçaõ, feraõ eftas mandadas recolher, e fe revogarà a Commiffaõ. Efcreve-fe de Ausburgo, que a 5. defte mez houvera naquella Cidade huma tempeftade horrivel, em que chovera pedra de grandeza extraordinaria, e fizeraõ hum grande damno nas cazas da Cidade, e nos frutos da terra; que as torrentes levàraõ algumas peffoas que fe achavaõ no campo, e que cahiram rayos em cinco partes differentes.

Vienna 15. *de Julho.*

O Emperador affiftio antehontem a huma conferencia que fe fez na Favorita fobre os negocios da conjuntura prefente; e hontem fe expedio hum Correyo com defpachos importantes para a Corte de Londres, donde fegundo dizem, fe recolherà brevemente o Cõde de Kinski, Enviado extraordinario de Sua Mageftade Imperial. Ao mefmo tempo fe defpachou outro para a Corte de Mofcou. Como todos os Regimentos Imperiaes fe achaõ ao prefente completos, tem ceffado as levas das reclutas, q̃ fe faziaõ nefta, e nas mais Cidades dos Paizes hereditarios; porèm continuam-fe com bom fucceffo na Hungria, onde fe formaõ alguns Regimentos de Huffares. Affegura-fe, que o Emperador tem refolvido naõ empregar na Italia, mais que as fuas proprias Tropas; e no cafo, que lhe fejaõ neceffarias

necessarias em outra parte, se servirà das auxiliares dos Principes, e Estados do Imperio. Mandàram-se partir para Fiume 160. artilheiros, que se devem embarcar com a artelharia grossa no porto daquella Cidade; donde se escreve, que no primeiro do corrente se haviaõ feito à vela para Napoles nove Tartanas, e alguns navios de transporte, com 7U. homens de Infantaria Alemãa; e que se esperavaõ dentro de poucos dias dous batalhoẽs, e duas mil reclutas, que se deviaõ transportar tambem aos Reynos de Napoles, e Sicilia. Mandàram-se 400U. florins para Italia, para pagamento das Tropas Imperiaes.

Berlin 14. de Julho.

ELRey de Prussia partio esta manhãa pelas quatro horas para *Anspach*, e vay dormir esta noite em casa do Conde de Seckendorff em *Meusselwitz*, donde continuarà no dia seguinte a sua viagem, e depois passarà a Filisburgo, e verà de passagem os campos em que se deraõ as batalhas de *Hochstedt*, e *Schellenberg*, e ultimamente irà a Wezel para passar mostra às Tropas, que alli estaõ aquarteladas. Entende-se que voltarà dentro de hum mez a esta Corte. O Principe Real, que o acompanha partio hontem. O General Conde de Finck partio para Prussia, donde se espera o General *Roeder*, para dar parte do estado em que se acham as Tropas, que estaõ naquelle Reyno. O Conde de Degenfeldt teve ordem para apressar a sua partida para Londres, donde se entende que virà depois a esta Corte o General de batalha Sutton. Por aqui passou hum Correyo de Vienna, para Moscou com despachos conforme se entende concernentes à marcha dos 30U Russianos.

As cartas de Dresda dizem, que as vodas da Condessa de Orzelska, filha natural delRey de Polonia, com o Duque de Holsacia, se celebraràõ em *Pilnitz* a 26. do corrente, por ser o dia de Santa Anna, Santa do seu nome; e que o Conde de Lagnasco, General da Cavallaria, e Ministro do gabinete de Sua Magestade Poloneza, devia partir promptamente para Vienna: a tratar hum negocio muito importante com Sua Mag. Imp.

FRANÇA.

Pariz 29. de Julho.

A Corte se acha ainda em *Compiegne*, onde està o Conde de Konisseg, Ministro do Emperador, de que se infere, haver ainda alguma esperança de ajuste entre Suas Magestades Imperial, e Catholica; para o qual as Cortes de Toscana, e Parma, tem feyto novas proposiçoens, desejando evitar a guerra na Italia. Naõ obstante esta negociaçam partio jà para Toulon Monf. *de la Roche-Allard*, nomeado para Commandante da Esquadra, que està destinada a conduzir

duzir as Tropas Francezas na Italia. Todos os Officiaes devem assistir nos seus Regimentos atè nova ordem. O Duque de Lorena pertende, que no caso que haja guerra, se lhe conceda huma neutralidade, para os seus Estados. Faleceu em idade de 86. annos pelas 11. horas da manhãa do dia 18. deste mez o Marechal de Villaroy Francisco de la Neufville, Duque de Villaroy, Par de França, Deam dos Marechaes desta Coroa, Cavalleiro da Ordem do Espirito Santo, Ministro de Estado, Presidente do Real Conselho da Fazenda, Governador da Cidade, e Provincias de Leam, Forest, e Beaujolois; Ayo que foy de Sua Magestade Christianissima, e primeiro General dos Reaes Exercitos desta Coroa, em cujo emprego fez muy dignamente conhecido o seu nome. O Duque de Villeroy, e os Duques de Rets, e d'Alincourt, se retiràraõ ao *Louvre* para alli passar os primeiros dias do seu nojo. Do lugar de Presidente do Conselho da Fazenda, que vagou pela sua morte, fez Sua Magestade mercè ao Duque de *Charost*, què tambem foy seu Ayo.

Por hum Correyo extraordinario, despachado de Roma a Sua Magestade pelo Cardeal de Polignac, se tem a noticia, de haver sido eleito Pontifice no dia 12. do corrente com o nome de CLEMENTE XII. o Cardeal *Lourenço Corsini*, Florentino; e que Sua Santidade nomeàra logo para seu Secretario de Estado o Cardeal *Banchieri*, para Datario Monsenhor *Valenti*, para Secretario dos Memoriaes o Marquez *Corsini* seu sobrinho, para Tezoureiro da Camera Apostolica Mons. *Sacripanti*, para Secretario da Consulta Mons. *Reviera*, para Secretario da cifra Mons. *Livizani*, e para Clerigo da Camera Mons. *Dafflitto*.

As ultimas cartas da Luisiana dizem que tinha havido outra batalha contra os Indios em que os Francezes perderam muyta gente, mas naõ se sabem ainda as circunstancias do sucesso.

PORTUGAL.

Lisboa 24. de Agosto.

QUinta feyra da semana passada foy a Rainha nossa Senhora, a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, a huma das cazas Reaes de campo do sitio de Belem, onde se encontràraõ com o Principe nosso Senhor, e se devertiraõ toda a tarde a cavallo. Na Sesta feira veyo o Senhor Infante D. Carlos a Palacio ver Suas Magestades, e Altezas. No Sabbado foraõ a Rainha, e Princeza nossas Senhoras com o Senhor Infante D. Pedro à Tapada de Alcantara, onde acharam ao Principe nosso Senhor, e ao Senhor Infante D. Antonio; e alli se fez huma batida, em que se mataraõ

muitos

muitos coelhos, e perdizes. No Domingo foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e a Senhora Infanta D. Francisca visitar o Convento das Religiosas de S. Bernardo, por ser o dia da festa deste glorioso Santo.

O Cabbido da Sé Archiepiscopal da Cidade de Evora, tendo avizo por expresso que desta Cidade se lhe despachou da eleiçaõ do novo Summo Pontifice Clemente XII. fez cantar solemnemente o *Te Deum* a quatro coros, com muyta magnificencia, e solemnidade, entoando-o o Rev. Deam Joze Correa de Azeredo Corte-real, na mesma Igreja Metropolitana, que estava muyto bem armada, assistindo a este acto o Senado da Camera, Ministros de Justiça, e Nobreza da Cidade. Todos os Prelados, e Religiosos mais graves. Todo o Clero das Parrochias; e as Communidades debayxo de Cruz, e hum grande concurso de Povo, o que se fez mais plausivel com os repiques dos sinos todos da Cidade.

Faleceu na quarta feyra 16. deste mez em idade de 72. annos o Padre Presentado Fr. Manoel Guilherme, Religioso da Ordem de S. Domingos, Qualificador do Santo Officio, e Examinador do Padroado Real. Leo muitos annos Theologia Moral, e era hum dos mais famozos Prègadores desta Corte, a quem a sua Religiaõ deve a reforma, e augmento da grande Biblioteca do seu Convento de S. Domingos desta Corte.

Acha-se prompta a partir no rio desta Cidade a nao de guerra S. Lourenço para Pernambuco, mandada pelo Capitam de mar, e guerra Pedro de Oliveyra Muge, levando em sua conserva outro navio, hum para o Rio de Janeyro, e dous para Angola. Chegàraõ por via da Ilha Terceyra cartas do Brasil, pelas quaes se tem a noticia de haver partido o Vice-Rey Conde de Sabugoza, a vizitar o Certaõ da Bahia.

ADEVERTENCIAS.

Imprimio-se hum Sermaõ das Exequias do Santissimo Padre Benedicto XII. prègado em S. Domingos, pelo Padre Mestre Fr. Joze da Purificaçaõ; vende-se na logea de Manoel Diniz à Cordoaria velha, aonde se vendem as gazetas.

Caminho do Ceo, *accrescentado com huma Semana Espiritual de Meditaçoens, pelo Padre Fr. Manoel de Deos, Missionario Apostolico do Varatojo. Vende-se na logea de João Rodrigues às portas de Santa Catharina, e na de Estevaõ Thomàs à Sè Oriental, na de Francisco da Cunha na rua nova, e na de Manoel Diniz à cordoaria velha.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 31. de Agoſto de 1730.

BARBARIA.

Santa Cruz 28. de Mayo.

NAõ podendo os moradores do Reyno de *Suz* tolerar que o Imperio da Africa Occidental eſteja diſpoticamente dominado das Tropas Negras, perſiſtem contumazes em naõ reconhecer o dominio de *Muley Abdala*; e eſte pretendendo caſtigar a ſua renitencia ſahio de *Mequinez* com hum exercito de 50U. Negros, encaminhando-ſe a *Marrocos*, para dalli marchar em direitura a eſte Reyno. Neſta Cidade ha hum grande receyo de que ſejam os ſeus povos as principaes victimas do ſeu furor, por lhe naõ haverem mandado atègora dar obediencia, nem o noſſo Governador lhe ter pago as coſtumadas contribuições; porèm agora corre huma voz (ainda que ſe lhe não dà inteyro credito) de haver ſido aquelle Principe aſſaſſinado pelos Negros; e que he grandiſſima a confuſam em que ſe acham os Reynos de Mequinez, Fez, e Marrocos, naõ ſabendo determinarſe na peſſoa de quem hamde fazer eleyçam para lhe ſucceder no throno; padecendo entre tanto naõ ſó os effeitos das inſolencias dos Negros, mas os das deſordens dos Naturaes. De *Salè* ſe recebeu a noticia de haver ſaido ao mar hum navio Corſario, unido com dous de *Mamora*, os quaes, ſegundo ſe diz, hamde dar caça aos navios de todas as Nações.

Bahia de Argel 29. de Junho.

O Capitaõ *Schryver*, que partio do Porto de Texel no primeiro de Mayo por Commandante de tres naos de guerra, chegou a esta Bahia a 24. do proprio mez. Foy salvado ao entrar com 21. peça de artelharia, a que respondeu tiro por tiro. No dia seguinte desembarcou em terra com os dous Capitães companheiros, e tiveram audiencia do Dey, que os recebeu com muita distinçam, e alegria como portadores do presente annual, que a Republica de Hollanda costuma mandarlhe por virtude do ultimo Tratado de paz concluido entre estas duas Potencias. O Dey lhes mandou a bordo no dia seguinte hum refresco, que se compunha de alguns boys, carneyros, e outras cousas. A 26. celebràraõ os Turcos nesta Cidade o seu *Ramadam*, que he entre elles a sua grande festa da Pascoa, e à sua instancia empavezou o Capitaõ *Schryver* naquelle dia as suas naos, enchendo-as todas de flamulas, bandeiras, e galhardetes, e fazendo varias d escargas de artelharia. Começou-se logo a tratar do resgate dos Escravos, pelos quaes se pedem preços exorbitantes. Achandose o Capitaõ Commandante em terra com o Dey a 19. deste mez, vio que se lhe veyo dar parte, que quatro Corsarios do Paiz vinhaõ chegando a esta bahia com duas prezas consideraveis. Sahindo o Capitaõ da sala da audiencia, soube que as prezas eraõ Hollandezas. Passou logo a bordo da sua nao, e como o vento estava à quarta de Nordeste para Leste, que era brando, era o proprio para cortar aos navios Argelinos a entrada da Cidade, mandou cortar as amarras; mas apenas soltàraõ as velas, quando o vento cessou de repente, e se entrou em huma calma, que durou toda a noite, dando lugar, e tempo aos Argelinos para virem lançar ferro com as suas prezas atraz do molhe, conduzidos por hum grande numero de embarcações de remo. As duas prezas eraõ duas naos da Companhia da India Oriental de Hollanda, com 28 peças de canhaõ, 160. marinheiros, e 50. Soldados, chamadas *Purmerlustè*, e *Ter-Höst*, as quaes hiam para Batavia, e foraõ tomadas a 15. de Mayo, em altura de 48. gr. e 52. minutos, trinta legoas distantes das Ilhas *Sorlingas*, com o pretexto de não trazerem passaportes da Regencia de Argel. Vendo o Capitão impossivel a execuçaõ do seu designio, fez quantas diligencias lhe foraõ possiveis, para conseguir a relaxaçaõ das prezas; porem não sómente lho embaraçàraõ os Turcos, e os Argelinos com as suas instancias, mas ainda com ameaços de sublevaçaõ, e de porem tudo à espada, senaõ confiscassem os navios, senaõ ficasse cativa toda a equipagem, e se senaõ declarasse a guerra a Hollanda. As mesmas pessoas, que os deviaõ ajudar, lhe faziaõ todos os màos officios que podiaõ, e a mesma gente das duas naos reprezadas des-

trui aõ

truiaõ com os seus imprudentes discursos, em hum momento, quanto elle trabalhava em vinte e quatro horas. Allegava, que aquelles navios pertenciaõ ao Estado, e como taes naõ necessitaõ de passaportes; que o dinheiro que levavaõ a bordo era destinado a pagar as Tropas na India; porèm depois de muitos debates veyo a conseguir, que dando ao Dey onze caixas de dinheiro, que faziaõ 137U. florins, e he metade do que hia a bordo das duas naos, as deixassem ir livres; e com effeito se fizeraõ à vela para Batavia na noite de 24. para 25. o que se teve por grande fortuna, porque a naõ ser por este meyo, ficavaõ confiscadas, e declarada a guerra a Hollanda; porque no dia 20. em que o Capitaõ foy a terra, e o povo o vio entrar no palacio do Dei, onde estava junto o Conselho, começou a concorrer à praça, armado de pistolas, e alfanges, clamando com altas vozes, que senaõ largassem as prezas, e ameaçando de morte o Dey, e os Conselheiros, de sorte que temendo-se o tumulto, senaõ veyo em nada naquelle dia, e se veyo a concluir o ajuste a 23. A insolencia destes povos he tam grande, que nam tem attençaõ a nenhuma Potencia. Alguns dias antes tinhaõ confiscado hum navio Francez, pertencente à Companhia da India Occidental, porque naõ trazia passaporte desta Regencia. A 9. deste mez surgiraõ duas naos de guerra Francezas defronte deste porto, e lançàraõ ferro; porèm depois de mandarem entregar ao Consul da sua naçam as cartas que lhe traziaõ, se fizeraõ à vela, sem os Capitaẽs haverem dezembarcado, por causa de naõ querer o Dey, mandar recebellos com tres tiros de artelharia, ao tempo do seu dezembarque.

I T A L I A.

Napoles 11. *de Julho.*

COntinuam-se neste Reyno a fazer todos os aprestos necessarios para huma guerra, mandàram-se levar a *Capua* tres morteyros grandes, e quinze carretas carregadas de bombas. Trabalha-se actualmente em augmentar as fortificaçoens daquella Praça; e o territorio de Salerno he obrigado a dar hum certo numero de paizanos para trabalharem nellas. Tambem se pertende augmentar as de *Regio*, para onde se mandou jà muyta artelharia. O Vice-Rey com o Feld-Marechal *Caraffa*, e outros Generaes foy ver os dias passados as de *Castello novo*, e as do Castello de *Santo Elmo*; e porque naõ achàraõ este sufficientemente guarnecido de artelharia, lha mandàraõ no dia seguinte do Castello do *Ovo*. Tambem a mandàraõ para as fortalezas de *Tremole*, e *Vieste*; e a *Manfredonia*, e outras Praças situadas ao longo do mar Adriatico se mandou ordem para mandarem a artelharia grossa, que nella se acha para Calabria. Em barcaõ-se muytas muniçoens de guerra para Sicilia. Enchem-se todos os armazens de mantimentos

timentos; e ſem embargo de ſer tam grande a quantidade, que para eſte effeyto ſe compra, naõ tem levantado para o povo o ſeu preço. Chegou a *Averza* hum Regimento de Couraſſas, que veyo de Milaõ com muytas reclutas, para reencher as Tropas Imperiaes, que eſtam neſte Reyno.

Florença 15. de Julho.

O Gram Duque havendo recebido com grande goſto a noticia de haver ſido eleyto Papa o Cardeal Lourenço Corſini, de huma das mais conſideraveis familias deſta Cidade, mandou cantar ſolemnemente em acçam de graças o *Te Deum*; e preparar huma feſta magnifica em applauzo da ſua feliz eleyçaõ. Todos os Senhores da Corte, e Miniſtros Eſtrangeyros comprimentáraõ com eſta occaſiaõ a Sua Alteza Real; e a familia do novo Papa, fez tambem cantar o *Te Deum*; e eſtà preparando grandes feſtas. O Marquez Corſini, ſobrinho de Sua Santidade, que foy Miniſtro do Gram Duque na Corte de França, ſe refolve, a ſeguir a Prelatura; e naõ ſe duvida, que ſeja brevemente reveſtido da dignidade de Cardeal. A Gram Princeza de Toſcana partirà brevemente para Roma com hum grande numero de Nobreza da familia de ſua Santidade, de quem ſe eſcreve, que ferà coroado à manhaã; e que depois irà paſſar o Eſtio em Monte Cavallo.

Por hum navio Inglez, que chegou antehontem a Leorne, e partio de Barcelona a 5. do corrente ſe tem a noticia, que ao tempo da ſua partida, ficavaõ naquelle porto quatorze naos de guerra Heſpanholas, e 150. navios de tranſporte; que a ponte que alli ſe fabricava para ſe embarcar a artelharia, e cavallaria, eſtava quaſi acabada; que toda a Cavallaria com huma parte da Infantaria eſtava acampada junto à Cidade; que o reſto ſe devia embarcar em Malega, e Alicante; e que corria alli a voz, de que eſtas Tropas emprenderiam hum dezembarque em Sicilia. Tambem entrou em *Leorne* hum navio Francez, vindo de *Toulon*, cujo Capitaõ refere, achar-ſe acampado junto aquella Cidade hum corpo de 6U homens; que as duas naos de guerra de *Breſt*, que foraõ às coſtas de Barbaria, ſe tinhaõ recolhido jà àquelle porto; e que os commiſſarios Heſpanhoes tinhaõ fretado nelle, e no de Marſelha 130. Tartanas, de qual a mayor parte havia partido jà para Barcelona.

Corre aqui huma liſta das naos de guerra, de que ſe compoem a Armada Heſpanhola deſtinada para a expediçaõ de Italia, pela qual ſe vè, que ha tres de 90. peças, dez de 80. dez de 70. e ſete de 36. atè 40. àlem de tres fragatas, dous navios de fogo, e quatro galeotas de bombas.

Gen-

Genova 25. de Julho.

AInda as alteraçoens de Corsega se naõ tem decipado. A Republica faz todas as diligencias possiveis por restituir o socego àquella Ilha. Mandou prometter hum grande premio, a quem lhe entregasse morto, ou vivo a hum dos paizanos rebeldes, chamado Fabio, de cujas inspiraçoens nasceo a presente sublevaçaõ. Foy morto com effeyto, entregue por hum parente seu; que com os olhos no interece naõ reparou no horror da perfidia; mas nem com a sua morte tem diminuido a obstinaçaõ dos rusticos; e assim cuida o governo nos meyos de os constranger pela força, mandando reforçar as guarniçoens dos presidios daquella Ilha; e expulçar os rebeldes dos importantes postos que occupaõ, a fim de os fazer entrar na sua devida obediencia, porque com o seu exemplo se tem feyto mais insolentes os povos da terra firme, onde a mayor parte recuza com modo altivo pagar as contribuiçoens, que se lhes tem imposto de alguns annos a esta parte; e no principio deste mez houve duas emuçoens populares em *S. Remo*, e em *la Pieve*.

Escreve-se de *Chambery* haver-se alli publicado hum Edicto del-Rey de Sardenha, pelo qual defende a todos os seus subditos de qualquer condiçaõ que sejaõ, fazer doaçaõ de bens de raiz às Communidades Religiosas, sobpena de nullidade, ordenando juntamente, que todas as terras, e propriedades, que actualmente gozam as Communidades referidas, por via de semelhantes doaçoens, feytas desde certo tempo a esta parte, seraõ daqui por diante, sogeytas às mesmas impoziçoens, e tributos, que pagavaõ antes que fossem suas. Os Imperiaes tem fretado aqui algumas embarcaçoens ligeyras, para irem observar os movimentos dos Hespanhoes nas costas de Hespanha.

Milam 15. de Julho.

O Feld-Marechal Conde de Mercy, despachou hum Correyo a Vienna, para dar parte ao Emperador das disposiçoens que tem feyto depois que chegou a este paiz, e a planta de alguns projectos, sobre que espera ordens de Sua Mageftade Imperial. Todas as Tropas se acham ao presente postas em taes situaçoens, que se podem ajuntar em hum corpo dentro de pouco tempo, ou repartir em corpos menores, segundo a necessidade o pedir. A Companhia de Mons. Diotti tem emprendido fornecer tres mil mulas, para a conduçaõ de viveres, e municoens de guerra. Deve-se formar hum armazem em *Pianero* nas fronteyras de Toscana, para as Tropas Imperiaes, que entrarem naquelle Ducado, e outro na *Romagna* para as que entrarem no Reyno de Napoles. Mandàram-se vir da Apulia 4U800. medidas de trigo, de que jà chegou huma parte a *Final*. Acham-se ao

presente

prefente quinhentos Imperiaes em *Maſſa*; outros tantos em *Carrara*; trezentos no Marquezado de *Lunegiana*; e quatro para cinco mil deſtribuidos pelos lugares circunvizinhos. Eſtas Tropas ſam cõmandadas pelo General *Weſel*, e as reforçarao com 6U. homẽs ſe for precizo, para impedir aos Heſpanhoes o dezembarque na Lunegiana. As fortificaçoens de *Orbitello*, *Porto Hercules*, *Monte Philippo*, e *Stella* nas coſtas de Toſcana ſe tem augmentado conſideravelmente, e provido de muniçoens de guerra de toda a ſorte; e de todo aquelle deſtricto he commandante em chefe o Principe Carlos de Lorena. Os homens de negocio Inglezes, que eſtavaõ em Leorne mandàraõ a mayor parte dos ſeus effeytos para Genova.

Mirandola 12. *de Julho*.

AS Tropas Alemans que eſtaõ na Lombardia ſe puzeraõ em marcha, e ſe tem poſto ao longo do Pó em numero de 30U. homens; que ſe eſtendem deſde *Pavia* atè *S. Benedicto*. Tem-ſe fabricado tres pontes naquelle rio, a fim de facilitar a paſſagem às Tropas, para poderem correr promptamente aonde for neceſſario. As ultimas cartas de Barcelona dizem, que a Armada Heſpanhola eſtava prompta a fazer-ſe à vela, e a partir ſem eſperar os ſoccorros dos Aliados, com que pode ſer viſta brevemente nas coſtas de Italia.

ALEMANHA.

Vienna 22. *de Julho*.

O Emperador ſe moſtra muy contente da eleyçaõ do novo Papa, de que recebeo noticia a 17. do corrente por hum Expreſſo. Corre a voz, de que o General Conde de *Daun* virà brevemente a eſta Corte, para communicar a Sua Mageſtade Imperial alguns negocios de ſegredo, e de grande importancia. Os nove Regimentos de Cavallaria em que jà ſe tem falado, receberaõ novas ordens para eſtarem promptos a marchar ao primeiro avizo. As meſmas ſe mandàraõ às Tropas do Imperio, que devem entrar em ſerviço do Emperador. Dizem, que ſe tem jà tirado da Hungria 40U. homens entrando neſte numero os nove Regimentos de Cavallaria, de que aſſima ſe fala; e que eſte numero ſerà ſuprido com outras tantas Tropas, que ſe levantàraõ de novo, por haver eſta Corte reſolvido a entreter ſempre na Italia hum Exercito conſideravel, ainda quando naõ haja rompimento. Alguns Commiſſarios Imperiaes tem partido para Hungria, a comprar 200U. moyos de trigo, e outros tantos de de aveya, que ſe conduziraõ pela Croacia a *Fiume*, e dalli ao Reyno de Napoles, onde eſta Corte quer formar grandes armazens.

As cartas de Hungria, Bohemia, e Auſtria não falaõ em outra couſa, mais que nas fatalidades, que cauſáraõ as inundaçoens do Danubio,

bio, e de outros rios, que rompendo os diques em varias partes, levarão quantidade de casas, demolidas com o rapido das suas correntes; affogàraõ muitos gados, destruiraõ todos os frutos dos campos visinhos às ribeiras. Acharam-se muitas pessoas affogadas, e o que as aguas não arruinàrão, arruinou a pedra que depois choveo. A Ilha de *Schut*, que he huma Insoa do Danubio, ficou toda cuberta de agua, de sorte que pereceraõ todos os rebanhos que nella pastavão. Tambem se escreve da *Nova Marca*, e da *Vandalia Brandemburgueza*, e *Saxonica*, que os gafanhotos fazem naquelle paiz hum estrago inexplicavel, que vem a quatro, e a cinco columnas, cada huma de muitos mil, e devorão em huma noite todos os trigos das cearas, e deixaõ os prazos sem erva verde; que entrão pelas casas, e se metem por toda a parte, sem ser possivel destruillos; e enterrando-se milhoẽs parece que não diminue o seu numero. Passárão a nado o rio *Oder*, e vieram atè tres legoas de *Wusterhausen*, casa de caça delRey de Prussia. A desconsolação dos paizanos he incrivel, por se verem frustrados em 24. horas de huma colheita a mais fertil, que ha muitos annos tiverão. Espera-se que as grandes chuvas, que estes dias tem havido, extinguirão este flagello.

F R A N C, A.

Pariz 5. de Agosto.

ELRey Christianissimo se acha ainda em Compiegne, onde a 28. do mez passado deu audiencia ao Arcebispo de Athenas, Nuncio ordinario do Papa, que deu parte a Sua Magestade da exaltação do novo Pontifice Clemente XII. e lhe entregou huma carta escrita pela propria mão de Sua Santidade. A Rainha assiste em Versalhes, onde a 2. deu audiencia ao mesmo Nuncio. O Campo do *Sambra* se separou a 18. do passado, por causa das grandes chuvas, que como o terreno he paludozo, fazião grande prejuizo às Tropas. Os acampamentos do *Mossa*, e *Saona* tiverão ordem para se separarem a 25.

O Duque de Lorena foy ver o do Mosa, onde vio fazer à Cavallaria todos os movimentos de huma campanha, e ficou admirando a sua destreza, o bom talhe dos Soldados, e a fermosura dos cavallos. Depois lhe deu o Conde de *Belilha* hum jantar, a que se achàraõ 93. pessoas, repartidas por quatro mezas, servidas com toda a delicadeza possivel. O corpo do Marechal de *Villaroy* foy levado a 21. com grande pompa para a Igreja de S. Paulo, sua Parrequia, onde se lhe fizerão as Exequias com muita solemnidade; e dalli será conduzido a Leam, com os corpos da Marechala defunta sua esposa, e da Duqueza de Villaroy sua nora, q̃ se acham em deposito na Igreja do

do Calvario do Paul, para ſerem guardados na dos Carmelitas de Leaõ, onde he o jazigo de ſeus antepaſſados.

A Companhia que ſe formou neſta Cidade, para peſcar os navios, artelharia, e mais couſas perdidas em naufragios, ſocedidos nas coſtas de França, Heſpanha, Inglaterra, e Norte havendo convindo no que deve tocar a cada Potencia pelos ſeus direitos, ſe prepara para ir peſcar os galeoens, que perecerão em *Vigo*, pela direcção de Monſ. *Gombert*, Engenheyro, que tem inventado novas maquinas, de que ſe pertende ſer infalivel o effeito de que ſe tem jà viſto huma prova, com bom ſucceſſo. Examinou-ſe o projecto, que hum particular offereceu à Camera para fazer hum canal deſta Cidade atè Diniz, e ſe achou que era impraticavel.

PORTUGAL.

Lisboa 31. de Agoſto.

NA terça feira da ſemana paſſada ſe divertiraõ na caça dos coelhos, e perdizes, na Tapada de Alcantara a Rainha, Principe, e Princeza noſſos Senhores, e o Senhor Infante D. Pedro. Na quarta feira foraõ as Senhoras Rainha, e Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Franciſca à Igreja de S. Juliaõ deſta Cidade, fazer oraçaõ na Capella do Apoſtolo S. Bartholomeu, Protector de Alemanha, a quem feſteja annualmente com grande ſolemnidade a naçaõ Alemãa. No Sabbado foraõ à ſua coſtumada devoçaõ de noſſa Senhora das Neceſſidades, e depois viſitaraõ ao Senhor Infante D. Carlos, que teve repetiçaõ da ſua queyxa.

Domingo de tarde viſitou ElRey noſſo Senhor, que Deos guarde, a Igreja de noſſa Senhora da Graça, dos Padres Eremitas de Santo Agoſtinho, onde ſe celebravaõ as Veſperas deſte Santo Patriarca, o que a Rainha, e Suas Altezas fizeraõ tambem no dia ſeguinte.

ADVERTENCIA.

Imprimio-ſe huma Oraçaõ funebre, laudatoria, hiſtorica, e panegyrica, que nas Exequias do Summo Pontifice BENEDICTO XIII. mandadas celebrar por ordem do Eminentiſſimo Cardeal Pereira, na Sé da Cidade de Faro no Reyno do Algarve, prègou o Padre Meſtre Fr. Franciſco da Cunha Auguſtiniano. Vende-ſe na logea de Rodrigo da Maya à Sé Oriental.

NaOfficina de PEDRO FERREIRA, Impreſſor da Corte.

Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 7. de Setembro de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 13. de Julho.

ADvertindo a Emperatriz, que a ſua aſſiſtencia em *Iſmailou* tinha ſuſpenſa a expediçam dos negocios eſtrangeiros, e domeſticos, foy a 5. do corrente com huma numeroſa cometiva a *Trigona* caza de recreaçaõ dos antigos Czares, para ver as Tropas Georgianas, que ſervem neſte Imperio; as quaes ſe achavam acampadas em hum prado junto àquelle ſitio, onde na ſua Real prezença fizeram varios exercicios militares a cavallo, à maneira do ſeu paiz. A 7. foy ver o campo das guardas *Preobrazinski*, e *Sevienowski*, que fizeram muytos movimentos, e manejos com tanta deſtreza, que ficou Sua Mageſtade Imperial muy ſatisfeita. No meſmo dia ſe recolheu a eſta Cidade, onde no ſeguinte eſteve em conſelho com os ſeus Miniſtros ſobre negocios pertencentes ao Imperio. A 9. deu audiencia ao Conde *Potocki*, ſobrinho do Arcebiſpo Primàz, e Regente de Polonia, q̃ em nome daquelle Prelado lhe deu o parabem de haver ſucedido no throno da Ruſſia, e depois teve audiencia de toda a familia Imp. No meſmo dia deu a Emperatriz audiencia ao Conde de Mardefeld, Enviado extraordinario delRey de Pruſſia, q̃ lhe entregou as ſuas novas cartas Credenciaes, e outra em que ElRey ſeu Amo lhe dava os parabens da ſua coroaçaõ. Fez

Sua Mageſtade merce ao Principe de *Kurakin*,Gentilhomem da ſua Camara, do habito da Ordem de Santo André, que he a primeira neſte Imperio; e de tarde fizeram as Tropas Georgianas no clauſtro do Palacio os ſeus exercicios com lanças muy deſtramente; ſendo commandadas pelo ſeu *Czarewitz*, e pelo Principe *Bakara* Tenente General da artelharia; e Sua Mageſtade, que os eſteve vendo com grande goſto mandou dar tres joyas ao *Czarewitz*, ou Principe dos Georgianos, e a dous irmãos ſeus. A 10. deu audiencia de deſpedida a *Mirſain Ibrahim*, Embayxador do novo Sophi da Perſia; a *Aintz-Baki* Miniſtro do Khan, ou Rey da *Bucharia*, que he hum dos mais poderoſos Principes da Tartaria Oriental, e a *Zoiromizoff*, Miniſtro de hum Principe dos Kalmuckos, que habitaõ nas fronteiras da Siberia. Todas as reclutas, e muniçoens de guerra que ſe mandàram eſte anno a Aſtrakan,chegàraõ com feliz ſucceſſo àquella praça. O General *Lewachoff*, que foy mandado por Commiſſario para a demarcaçaõ dos lemites das Provincias conquiſtadas na Perſia, tem eſcrito, que os Commiſſarios do Graõ Senhor nomeados para trabalharem com elle neſte ajuſte, lhe parecia que tinham inſtrucçoens particulares para dilatarem a ſua concluſam. O Principe de *Trobetzkoy* Feld-Marechal, e Senador, deve ir brevemente a Petrisburgo, e a Riga para executar algumas commiſſoens de que Sua Mageſtade Imperial o tem encarregado. Sobre as repreſentaçoens que ſe fizeram à meſma Senhora,de que muitos homens de negocio, aſſim naturaes como eſtrangeiros, ſe naõ achavam pelas ſuas perdas em eſtado de pagar o q̃ deviam de direitos atrazados nas Alfandegas Imperiaes, deſde o anno de 1696. atè o de 1724. uzando da ſua clemencia, e querendo favorecer o negocio nos ſeus Eſtados, lhes perdoou eſtas dividas por hum decreto, que para eſte effeito mandou publicar. Hoje partio Sua Mageſtade com a Duqueza de Mecklenburgo, e a Princeza Proſcovia ſuas irmãs, e toda a ſua Corte para o Convento de *Treitze*, que fica diſtante 60. verſtes deſta Corte, onde determina deterſe alguns dias, e fazer nelle as ſuas devoçoens, cada *verſte* he a ſexta parte de huma legoa ordinaria de hora de caminho.

Petrisburgo 17. de Julho.

POr novas ordens,que ſe receberam da Emperatriz ſe tem mandado ſuſpender o apreſto que ſe fazia de naos de guerra no porto deſta Cidade, e nos de *Cronsloot*, *Cronſtadt*, e *Revel*. Monſ. de de *Dieu*,Enviado Extraordinario das Provincias unidas, depois de haver viſto tudo o que ha mais notavel neſta Cidade, e ſeus contornos, partio hontem para Moſcou. A 10. ſe lançou aqui ao mar hũa nao nova de guerra de 54 peças, a que ſe deu o nome de *Eſperança*.

O

O Regimento de Infanteria de *Nerva*, e outro que eſtà de quartel para a parte de *Derpt*, que fazem ambos 5U600. homens, ſe puzeraõ em marcha para Riga, onde ſe devem ajuntar com hum de Dragões de 1200. homens. Entende-ſe que eſtas Tropas marcharàm depois para Kurlandia, onde dizem ſe formarà hum corpo de exercito à ordem do Tenente General Principe de Haſſia-Homburgo. As Tropas Mecklenburguezas, que eſtam naquella Provincia ao ſoldo da Ruſſia, ſe ham de augmentar atè o numero de 5U. homens effectivos, que ſeram mandados pelo General *Leſsy* Ruſſiano, para o que ſe fazem grandes almazens em Riga; e dalli ſe tem mandado para *Mittau* muita artelharia. Conſerva-ſe ſempre huma boa harmonia entre a noſſa Emperatriz, e o Emperador de Alemanha, que agora fez Conde do Imperio a Monſ. Biron, Camareiro mòr de Sua Mageſtade Imperial Ruſſiana.

POLONIA. *Varſovia 15. de Julho.*

A Mayor parte das Dietas particulares deſte Reyno ſe tem ſeparado ſem tomar nenhuma reſolução, pelo que toca à proxima Dieta geral. Segundo as cartas de Dreſda, tem ElRey differido a ſua partida para eſte Reyno atè o principio de Setembro proximo. Todas as peſſoas principaes de ambos os ſexos, que foraõ a Saxonia, ver o acampamento das Tropas de Sua Mageſtade em *Muhlberg*, ſe tem jà recolhido a eſte Reyno; e todas publicão as muitas honras, e favores que o meſmo Senhor lhes fez; e a magnificencia, e fermoſura do dito Exercito. Aqui correu a ſemana paſſada a noticia de ſer falecido o Duque Fernando da Kurlandia, com as circunſtancias, de que o ſeu teſtamento ſe abrira na preſença dos Regentes de Riga, em nome da Czarina da Ruſſia, e ſe publicàraõ algumas circunſtancias do que nelle ſe continha; mas agora por noticia mais ſegura ſe ſabe, que aquelle Principe, naõ ſó ſe acha perfeitamente convalecido da ſua ultima doença, mas com determinaçaõ (attendendo às repreſentações dos ſeus Vaſſallos) de cazar, ſem embargo de ſe achar em idade de 75. annos com a Condeſſa *Anna Federica* de Promnitz, filha do Conde Erdmanno, e da Princeza Anna Maria, filha de Joaõ Adolpho Duque de Saxonia Weiſſenfels, a qual naſceo a 30. de Mayo de 1711. e he irmã da mulher do Principe de Anhalt-Cothen. Se eſte matrimonio ſe effeituar, e houver delle o fruto, que ſe eſpera, ſe evitaràõ as grandes calamidades, que ſeriaõ infaliveis àquelle paiz, acabando ſem filhos eſte Principe.

SUECIA.

Stockholm 23. de Julho.

ELRey partio de Carlesberg para ir ver algumas Cidades deſte Reyno, dizem que gaſtarà neſta viagem tres ſemanas. A 20. chegou

chegou aqui hum Correyo de Londres, cujos despachos Monf. Hopken, Secretario de Estado, levou logo a Sua Magestade, e depois foy buscar o Conde de Horne, que està em huma quinta, e com elle teve huma larga conferencia. Redundou destas diligencias o mandarem-se ordens a Pomerania, e às Tropas, que estaõ junto a *Ysttedt*, as quaes se entende passaràõ aquelle Ducado, porque agora se acabaõ de fretar varios navios de transporte. Sua Magestade nomeou ao Principe Guilhelmo seu irmaõ, para Commandante supremo das Tropas de Hassia-Cassel; porèm aquelle Principe, não quer tomar o titulo de Generalissimo, porque nesse caso seria obrigado a deixar o de General das Tropas da Republica de Hollanda, e o governo da Praça de Mastrique.

D I N A M A R C A.

Copenhague 1. de Agosto.

O Duque de Holsacia-Ploen se recebeo a 18. do mez passado com huma filha do Conde Reventlau, irmão da presente Rainha deste Reyno. Este acto se fez na Capella Real, na presença de Suas Magestades, do Principe Real de Dinamarca, e da Princeza sua mulher. ElRey, a Rainha, e a Princeza Carlota Amalia, partiraõ para Holsacia, onde conforme se imagina, quereràõ passar o resto do Estio. Sua Magestade tem jà feito a revista das Tropas, que estão em Rensburgo, e em Gluckstat; e se acha actualmente em Selesvicia, donde se assegura, que irà á *Itzhoe*, e depois a Altenâ. O Duque de Holsacia partio alguns dias depois com a Princeza sua mulher para o seu Ducado. Chegou de *Christiania*, porto da Noruega, hum navio carregado de mineral de prata, e cobre, que se tirou das minas daquelle Reyno.

A L E M A N H A. *Hamburgo 4. de Agosto.*

TUdo se acha em grande tranquillidade em Mecklenburgo. As passagens estam livres, e se entra, e sahe em *Domitz*, como de antes. O Duque reynante tem confirmado nos seus empregos os Ministros, e Mestres de Escolas, que se tinhaõ estabelecido na sua auzencia; e mandou pedir aos Estados do seu Ducado, e à Nobreza hum rol das dividas, que o paiz deve, desde que elle esteve fóra. Os Estados lhe concedèraõ, e mandàraõ jà hum donativo gratuito. Assegura-se que Sua Alteza tem escrito huma carta de submissaõ ao Emperador.

As cartas de Dresda de 31. do passado dizem, que ElRey de Polonia tinha ido ao Castello de *Pilnitz*; que tinha mandado a Vienna o Conde de Lagnasco, com huma commissaõ importantissima; e que Sua Magestade naõ partiria para Polonia, se naõ depois que ElRey de Prussia voltar da sua viagem a Berlim, para ter com elle huma conferencia,

conferencia, antes da ſua partida. Tambem dizem, que Sua Mageſtade tendo avizo do grande eſtrago, que os gafanhotos fizeraõ na *Luzacia* alta, e baixa, arruinando de tal ſorte os frutos do campo, que apenas ſe deſcobre ſinal, de que nelles houve verdura, ordenou aos Intendentes daquelles diſtrictos, fizeſſem conduzir de fóra trigo, e os mais mantimentos neceſſarios, para evitar a careſtia, ou a fome. Acham-ſe ainda acampados junto a *Gruben* doze batalhões, e dezaſeis eſquadroens à ordem do General *Bauditz*.

Vienna 29. de Julho.

NAõ ha dia em que naõ cheguem aqui reclutas de varias partes do Imperio, e dos Paizes hereditarios. Todas ſe fazem partir logo para Italia, e para Hungria. Neſte ultimo Reyno ſe tem levantado tres Regimentos de Huſſares de 1500. homens cada hum; os quaes ſe achaõ jà completos, e ſe lhes eſtaõ entregando actualmente os cavallos. Mandou-ſe algum dinheyro a *Munick*, e a *Manheim* por conta dos ſubſidios para as Tropas Bavaras, e Palatinas, que eſtaõ em ſerviço de Sua Mageſtade Imperial. O Duque reynante de *Wirtemberg* fez difficuldade a deixar paſſar pelas ſuas terras os dous batalhoens do Regimento de *Alcaudete*, que vaõ de guarniçaõ para Friburgo; mas dizem, que a cauſa foy o naõ eſtar ainda regulada no Imperio as derrotas das marchas. Aſſegura-ſe que o Emperador tem determinado mandar mais 14U. homens a Italia, e ter ſó em Sicilia hum Exercito de 25U. homens. O Marquez de Silvano, Miniſtro do Gram Duque de Toſcana, tem convindo com eſta Corte em nome do Duque ſeu amo, que em cazo, que ſe rompa a guerra na Italia, entraràõ 12U. Imperiaes em ſerviço de Sua Alteza Real, e lhe faraõ juramento de fidelidade, que eſtas Tropas ſeràõ pagas da caixa Imperial; mas pue os Commiſſarios de Sua Alteza Real lhe forneceràõ o paõ, e a forragem; que o Gram Duque entreterà 12U. homens das ſuas proprias Tropas, e q̃ ſe permittirà aos Imperiaes o fazer nos Eſtados de Sua Alteza os armazens convenientes para a ſua ſubſiſtencia. Dizem que o novo Papa eſcreveo huma carta muy dilatada ao Emperador, na qual lhe diz, que o ſeu primeyro cuidado ſerà renovar a boa armonia entre as Potencias Chriſtans; e que o Emperador lhe reſpondera, que ſempre eſteve, e eſtà de animo de contribuir da ſua parte quanto lhe for poſſivel, para prevenir o rompimento na Italia, e que para eſte effeyto tem ordenado aos ſeus Miniſtros aſſegurem aos das Potencias do Tratado de Sevilha, que Sua Mageſtade Imperial convirà com boa vontade, em que ſe metaõ guarniçoens Inglezas, ou Hollandezas nas Praças de Toſcana, e ſe tomem todas as mais medidas, que pareceem efficazes, para aſſegurar no Infante D. Carlos a ſucceſſaõ de Toſcana,

cana, e Parma. Efpera-fe dentro de oito dias hum correyo com a refoluçaõ dos ditos Aliados; fobre as propoftas que Sua Mageftade Imperial lhes fez em repofta do feu *ultimatum*. O Conde de Arco, Miniftro do Eleytor de Baviera eftà muytas vezes em conferencia com os Miniftros do Emperador, fobre hum negocio importante, que dizem fe trata entre as duas Cortes. O Conde de Lagnafco, Miniftro do Gabinete delRey de Polonia, chegou aqui eftes dias de Drefda, e o Conde de Wacherbarth, Miniftro do mefmo Monarca, que aqui eftava refidente, recebeo ordens para ir a Roma, a executar huma commiffaõ. Os ultimos avizos de Italia dizem, que o Conde de Merci havia jà feyto acampar ao longo do rio *Pò* 40U. homens; que devia deftacar brevemente hum corpo confideravel para huma expediçam fecreta; e que corre alli a voz, de que os Hefpanhoes determinaõ fazer a fua praça de armas na Ilha de Corfega, para eftarem mais promptos a fazer os feus dezembarques, nas coftas de Italia.

Francfort 6. de Agofto.

ELRey de Pruffia partio a 18. do paffado de *Altenburgo*, para Grufenthal onde dormio. A 19. jantou em *Coblentz* em caza da Duqueza de Saxonia Menungen fua tia, e foy dormir a *Bamberg*. A 20. depois de haver vifto huma grande prociffaõ paffou a *Pommerfeld*, Palacio pertencente ao Bifpo Principe de Bamberg, onde fe lhe tinha preparado hum foberbo almoço. Paffou por *Erlangen*, onde o Margrave de Brandenburgo Bareith o foy faudar. Chegou na mefma noite a *Narenberg*, e a 21. depois de haver vifto tudo o q̃ ha notavel naquella grande Cidade, paffou a *Schwabach* onde Madama a Margravina de Anfpach, filha de S. Mageftade o veyo receber, e o abraçou com muyta ternura. A 22. chegou a *Anfpach*, onde fe deteve atè 31. em que partio para Ansburgo, e vendo alli tudo o q̃ hà mais digno de fe ver, paffou aos campos de *Hochftedt*, e *Schellenberg*, para ver os terrenos em que fe deraõ as duas famozas batalhas nefta ultima guerra. Hontem devia chegar a Darmftadt, e hoje fe efpera nefta Cidade.

GRAN BRETANHA. *Londres 4. de Agofto.*

HOntem recebeo a Corte hum Correyo de França defpachado por Horacio Walpole, e logo houve em *Windfor* hum grande Confelho; à faida do qual fe mandou partir hum Menfageiro de Eftado extraordinario, que depois de entregar os defpachos, que leva ao mefmo Walpole, hade continuar a fua viagem para Hefpanha. Hoje deve haver em *Windfor* outro Confelho fobre negocios de grande importancia. Efpera-fe aqui de França dentro em tres femanas Horacio Walpole, e entaõ fe faberà pofitivamente fe temos guerra.

ra, ou paz; com tudo as naos de tranſporte, que partiraõ de Portzmouth, e eſtam ainda em *Santa Elena*, naõ eſperaõ mais, que hum vento favoravel para ſe fazerem à vela para Gibraltar, com os que eſtaõ em Pleimout, em que vaõ embarcados os Regimentos de *Kirki, Grove*, e *Tirawley*. Joaõ Ruſſel, Miniſtro Plenipotenciario de Sua Mageſtade ao Emperador de Marrocos, voltou a eſta Corte, e apreſentou a Sua Mageſtade o Tratado de paz, e commercio, que ultimamente concluhio entre Sua Mageſtade, e aquelle Principe, o qual contem em ſumma „ I. Que todos os Mouros, ou Judeos, Vaſſallos „ daquelle Emperador, teraõ hum commercio livre para comprar, „ ou vender, no tempo de trinta dias na Cidade de Gibraltar, ou na „ Ilha de Menorca; mas naõ para reſidir nos ditos lugares, e poderaõ ſair com os ſeus effeitos para paſſar aos Eſtados do dito Emperador ſem nenhum obſtaculo. II. Que os Vaſſallos delRey da Graã „ Bretanha naõ ſeraõ obrigados, em cazo que tenhaõ differenças „ com os naturaes do Paiz, a apparecer na audiencia do *Cadi*, ou „ Juiz do Lugar; porèm que o Governador, e o Conſul Inglez tomaràõ dellas conhecimento, e as decidiràõ. III Que todos os Vaſſallos de Sua Mageſtade Britannica, aſſim os de Hanover, como os „ outros, que ſe acharem paſſageiros, ou pertencentes a algum navio „ Eſtrangeiro, e forem tomados pelos Armadores, ou Corſarios do „ Emperador de Marrocos, ſeraõ logo poſtos, em ſua liberdade, e „ mandados a Gibraltar. IV. Que haverà permiſſaõ para ſe comprarem mantimentos, e as mais couſas neceſſarias para a Armada de „ S. Mageſtade Britannica, ou para Gibraltar, em todos os portos maritimos dos Reynos de Fèz, e Marrocos pelo preço corrente, o que „ tudo ſe embarcarà ſem pagarem direytos alguns. Todos os outros Artigos, (ſaõ quinze por todos) naõ contem mais, que huma confirmaçaõ do Tratado concluido entre o Rey Jorge I. defunto, e o ultimo Emperador de Marrocos Muley Iſmael, pay do reynante. Os 23. eſcravos, que João Ruſſel reſgatou naquelle Paiz cuſtàrão a 150. patacas cada hum.

F R A N C, A. *Pariz 12. de Agoſto.*

O Correyo *Bannieres*, que foy mandado a Cazalla com a repoſta, que o Emperador deu ao *ultimatum* dos Aliados de Sevilha, voltou aqui a 29. do paſſado, e logo paſſou a *Compiegne*. Aſſegura-ſe que pelos deſpachos que traz, Sua Mageſtade Catholica, vendo que o Emperador naõ quer conſentir a introducçaõ das guarniçoens Heſpanholas em Toſcana, eſtà reſoluto a emprender ſem mais demora a expediçaõ de Italia, para o que tem tudo prompto a embarcar-ſe, e o farà antes de 15. deſte mez. Corre com tudo aqui a voz, que ha novas propoſiçoens de ajuſte; e que ſe eſpera perſuadir Heſpanha a diſ-

a differir esta empreza para a Primavera proxima; porque no cazo, que antes deste tempo senaõ conclua a paz, se acharàõ os Aliados em estado de sustentar a Hespanha de maneira, que se possa prometter hum feliz effeito da sua expediçaõ. O Enviado de Modena recebeo a nova por hum Expresso, de que a Princeza de Modena havia parido hum Principe, e no mesmo instante partio para *Anires*, a participala a Duqueza de Brunswick, bisavò do novo Principe. Faleceu nesta Cidade a 7. do corrente, em idade de 8. annos, 6. mezes e 2. dias o Conde de *Alais*, Principe do sangue real, irmaõ do Principe de Conti, que havia nascido a 5. de Fevereiro do anno de 1722.

PORTUGAL. *Lisboa 7. de Setembro.*

NA manhaã da quarta feira da semana passada, aproveitando-se da serenidade do dia, foy a Rainha nossa Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro por mar atè o sitio de Belem; e dezembarcando dos Bergantins Reaes montàraõ Suas Altezas a cavallo, e andàraõ vendo todas as casas de campo, que ElRey nosso Senhor tem naquelle sitio, donde se recolheraõ por mar ao Palacio Real desta Corte; e de tarde se foraõ divertir na Tapada de Alcantara. Na sesta feira foraõ a Rainha, e Princeza com o Senhor Infante D. Pedro acompanhados de toda a Corte, à Igreja do Noviciado dos Padres da Companhia de JESUS, continuando a sua devoçaõ de S. Francisco Xavier.

Sabbado partio para Pernambuco a nao de guerra S. Lourenço, com as outras, que jà se disse estarem promptas a sair, servindo-se da sua protecção.

No dia 30. de Agosto passado nasceu huma filha ao Conde do Lavradio.

Segunda feira 4 do corrente faleceu nesta Cidade, no Mosteiro de nossa Senhora da Graça, em idade de 76. annos, o P. Fr. Manoel de Gouvea, Religioso da Ordem dos Eremitas de Santo Agostinho, natural da Villa de Estremoz, Presentado na Sagrada Theologia, e hum dos mayores Prègadores do seu tempo; havia escrito oito livros de Sermões, de que fica dando-se ao prelo o oitavo; e tratava de escrever a Vida de S. Guilhelme Duque de Aquitania, adornada de conceitos, e lugares predicaveis. No dia seguinte lhe fizeraõ os Religiosos as suas Exequias com grande concurso de pessoas Ecclesiasticas, e seculares.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 14. de Setembro de 1730.

BARBARIA.

Ceuta 20. de Junho.

O Baxà Hamet Governador de Tetuam, cahio na deſgraça de Muley Abdallah, e foy mandado chamar à Corte; e como aquelle Monarca ſe acha na Campanha, encaminhou a ſua viagem ao exercito. Sabe-ſe jà que o Agente que eſte Baxà tinha em Mequinès eſtà condenado à morte, e que em quanto ſe naõ executa eſta ſentença o tem carregado de ferros; e o poem a tormento varias vezes no dia, para lhe fazer confeſſar a parte em que ſeu Amo, e elle tem eſcondido as immenſas ſommas de dinheiro, que tem deſencaminhado à fazenda real, e tirado com exorbitancia dos povos, conforme os capitulos que contra elle ſe deraõ. O Alcayde Negro, que commandava as Tropas deſte Governador, foy tambem chamado para dar conta do ſeu procedimento. O Governador de Tanger ſeguirà o meſmo caminho. Corre a noticia que os Alarabes das montanhas tem pilhado duas Caravanas, que vinham do Certam com varias fazendas, e generos para os portos do mar. Por nenhum avizo ſe confirma a noticia que correu da morte de Muley *Abdallah*; mas continua-ſe a de que marcha na fronte de hum exercito de 50U. combatentes contra os Rebeldes; e que *Letaby*, que era hum dos cabeças do partido con-

trario, e commandava hum corpo de 12. atè 15U. homens se veyo submeter com toda esta gente na obediencia delRey. Aqui corre a nova de que huma galeota armada na costa de Malaga tomou huma barca Argelina, depois de hum profiadissimo combate, em que ficaraõ mortos quinze Mouros.

ITALIA.

Napoles 25. de Julho.

TEm chegado a este Reyno hum numero taõ grande de recrutas, e Tropas novas de *Fiume*, *Trieste*, e *Lombardia*, que o governo em caso de necessidade pòde sem desguarnecer as Praças fortes, pòr em campanha hum Exercito consideravel: As Tropas Alemãs, que aqui estão em quartel, tem ordem para estarem promptas a marchar no fim deste mez, para se incorporarem com as que se esperaõ de Apulia, e formarem juntas hum campo de dez atè doze mil homens entre *Capua*, e *Gaeta*. Continua-se a trabalhar nas fortificações do Castello de *Sant-Elmo*, a que se accrescenta huma estrada cuberta pela parte de *Satigniano*. A muralha do *Castello novo* se achou pela parte do mar muito debil, e mal defendida, e assim se trabalha actualmente em fazer outra mais perto da praya; e entende-se, que entre huma, e outra se faràõ algumas obras, com que fique mais defençavel. Tirarão-se do Castello do *Ovo* as doze grandes peças colebrinas, que estavão sobre a area, donde tiravão à flor da agua, e se puzerão em seu lugar outras peças de bater, com as duas colebrinas, que estavão no molhe.

Escreve-se de Sicilia, que se continuaõ todas as cautellas possiveis para se oppor ao dezembarque, de que se acha ameaçado aquelle Reyno; e que as Tropas estam nelle dispostas de maneira, que se podem unir em hum corpo dentro de pouco tempo; que a guarniçaõ de Messina, e da sua Cidadella consta ao presente de 4U. Alemães; que se acham acampados junto a Melazzo 8U. homens da mesma naçam; e que em chegando as outras Tropas, que se esperaõ de Alemanha atè o fim deste mez, se poderà formar naquelle Reyno hum Exercito de 30U. homens.

Aqui se espera com impaciẽcia o Regimento de Hussares de *Palfi*, que se deve destribuir por varios sitios ao longo das costas deste Reyno, com outros Regimentos de Cavallaria. A 17. deste mez se mandou sair daqui hum patacho guarnecido de sessenta marinheiros, e sessenta Soldados de guarda-costa; e por Capitão hum Hespanhol, para ir observar os movimentos da Armada naval delRey de Hespanha. Os Ministros do Conselho da fazenda tiveraõ os dias passados huma larga conferencia com o Vice-Rey, sobre varios negocios de importancia, e particularmente sobre os meyos de tirar qua-

renta mil ducados, que o Emperador tem mandado pedir para coufas urgentes. Fala-fe tambem de impor huma decima em todas as rendas. A galè Capitania, e a *Santa Isabel* partiraõ a 11. com muniçoens de guerra, para proverem as Praças de Tofcana, em que ha guarnição Imperial.

Florença 29. de Julho.

O Gram Duque vay fazendo todas as difpofições, que lhe parecem neceffarias para pôr os feus Eftados em boa defença. A 15. do corrente deu audiencia aos Miniftros de França, Hefpanha, e Grã Bretanha. Mandou ordem ao Governador de Leorne, para affegurar aos negociantes eftabelecidos naquella Cidade, e particularmente aos Eftrangeiros, que fe naõ inquietaffem vendo a prefente fituação dos negocios geraes, porque não fómente S. A. Real os toma na fua protecção, mas que empregarà todo o feu poder, para impedir, que fe lhes naõ faça prejuizo algum, nem às fuas peffoas, nem aos feus effeitos. Tambem mandou publicar hum Decreto, pelo qual manda a todos os feus Vaffallos, que prendão a todos os defertores Alemães, que vierem refugiarfe nos feus Eftados, e os remetaõ aos feus quarteis. O Meftre de hũ navio chegado de *Palamòs* (porto de Catalunha) a Leorne, dà a noticia, de haverem chegado à Bahia de Barcelona varios navios de tranfporte, carregados de Tropas, que tomàraõ a bordo em *Cartagena*, *Malaga*, e *Alicante*. A 22. entrou tambem em Leorne huma barca chegada de Marfelha em dezafeis horas, e refere o Meftre, que as Tropas Francezas deftinadas a incorporarfe com as Hefpanholas, tinhaõ recebido ordem para eftarem promptas a fe embarcar. Monfenhor *Pallavicini*, Nuncio Apoftolico nefta Corte, teve Sabbado audiencia particular de S. A. Real, na qual lhe communicou os defpachos, que tinha recebido do novo Papa no dia antecedente. O Marquez D. Bartholomeu Corfini, fobrinho de Sua Santidade jà com o titulo de Principe, teve audiencia do Gram Duque, da Princeza viuva de Florença, e da Electriz Palatina viuva a 14. defte mez; e todos o recebéraõ com grandes finaes de diftinçaõ. Na tarde do mefmo dia foy comprimentado da parte do Gram Duque pelos Miniftros Eftrangeiros, pelos Prelados, e pela principal Nobreza. No dia 15. fe defpedio o mefmo Principe do Gram Duque para paffar a Roma, onde Sua Santidade o dezeja, e partio a 16. pelas quatro horas da tarde, nos coches do Gram Duque, que o conduziram atè a fronteira. No mefmo dia foy a Princeza fua mulher conduzida à audiencia do Gram Duque, que a recebeu, e tratou com as honras, que fe coftumão praticar com as fobrinhas dos Papas. A 18. foy a Princeza viuva, com todo o feu cortejo vifitar duas irmãs, e duas fobrinhas do Papa, que eftam Religiofas

ligiosas no Mosteiro de S. Cayo, sito fóra da porta Romana desta Cidade; e a 20. fez o mesmo a Eletriz Palatina. Continuam-se grandes divertimentos, e festejos no Palacio Corsini, onde desde que a festa dura, se tem destribuido todos os dias ao povo, vinho, e varios refrescos. O Gram Duque fez publicar hum Decreto, no qual ordenou, que se festejasse aqui a eleiçaõ do novo Papa, com as mesmas ceremonias, que se observàraõ no anno 1623. na eleyçaõ do Papa Urbano VIII. que era da familia dos Barbarinos de Florença. Na noite de 15. se começou esta festa pelos repiques dos sinos da Cidade; e a 16. pelas nove horas da manhã, foraõ os Senadores, e o Magistrado da Cidade à Igreja Metropolitana, onde ouviraõ a Missa Pontifical, celebrada pelo Arcebispo; no fim da qual se cantou o *Te Deum*; e a 17. de noite houve huma salva geral da artelharia das duas Cidadellas; e hum fogo de artificio sobre a torre do Palacio velho. Todos os Palacios se illuminàraõ, e houve fogos de alegria, e divertimentos por todas as ruas; e porque alguns Officiaes recuzàraõ fechar as suas loges, e os quizeraõ obrigar a fazello, houve hũa especie de tumulto, que logo se serenou, pelo prompto castigo, que se deu aos amotinadores. Escreve-se de Roma, que o novo Papa se coroou a 16. e que o Principe D. Bartholomeu seu sobrinho, tivera a 19. audiencia de Sua Santidade, que lhe deu o cargo de Capitaõ dos cavallos ligeiros da sua guarda.

Genova 30. de Julho.

SEgunda feyra da semana passada chegou aqui huma falua de *Bastia*, com despachos de Jeronymo Venerozo, Commissario General desta Republica na Ilha de Corsega, que deraõ occaziaõ a se fazer hum Conselho grande. Os avizos que se receberaõ dizem, que os rebeldes se tinhaõ apoderado dos postos mais ventajozos daquella Ilha; e mandado hum memorial ao dito Commissario, no qual lhe declaravaõ, que se dentro de seis semanas a Republica lhe naõ der satisfaçam às suas queixas, faraõ entradas por toda a Ilha, e queimaràõ as cazas, e as quintas de todos os habitantes, que naõ quizerem seguir o seu partido. Com o receyo destes ameaços, varios lugares que atè gora se conservavaõ fieis na obediencia da Republica, tomàraõ a resoluçaõ de se declararem pelos rebeldes. O Senado persuadido, que estes naõ teriaõ a temeridade de fazer semelhantes ameaços, se naõ tendo segura (ainda que secreta) a protecçaõ de alguma Potencia Estrangeira, e que as consequencias de rebeliaõ podem ser de mayor consequencia, tem resolvido, conforme se assegura, concederlhes a mayor parte do que pedem, e nomeado alguns Deputados, para irem àquella Ilha com pleno poder, para fazer com elles a compoziçaõ, que se poder conseguir com menos injuria da Republica.

Milam

Milam 29. de Julho.

O Conde de Daun, Governador General, recebeo a 22. do corrente hum Expresso da Corte de Vienna, que tambem trazia cartas para os Officiaes Generaes; e logo as Tropas tiveraõ ordem para estarem promptas a marchar com o primeiro avizo. Correo a voz, que se diviaõ destacar 4U. homens para se incorporarem com 6U. Genovezes, e passarem à Ilha de Corsega a reduzir à obediencia os Montanhezes rebeldes, para lhes ficar mais facil o fazer oposiçaõ ao dezembarque das Tropas Hespanholas, que se diz pertendem fazer praça de armas naquella Ilha, para mais promptamente poderem executar a sua expedição nas costas de Toscana; e que tambem intentaõ conquistar *Final*, para daquella praça abrirem porta para a conquista da Italia. Porèm agora se diz, que este destacamento serà mais consideravel, e que se encaminharà às fronteiras do Piamonte. Todos os dias chegaõ reclutas de Alemanha, donde ainda se espera hum reforço de 12U. homens. O General Filipe, que por parte do Emperador foy a Turin, naõ tem podido effeytuar nada atè o presente a favor de Sua Magestade Imperial. Dizem, que o Feld-Marechal Conde de *Merci* irà brevemente a tratar da mesma pertençaõ naquella Corte; e que o Principe Eugenio de Saboya virà brevemente a este paiz, com o titulo de Vigario geral do Emperador, para dar as ordens necessarias em qualquer occurrencia, por se naõ perder tempo na demora, esperando-se da Corte de Vienna.

A L E M A N H A. *Vienna 5. de Agosto.*

OS Ministros do Emperador tiveraõ a 27. huma larga conferencia entre si, sobre os negocios da conjuntura presente, e assegura-se, que o principal negocio, que nella se tratou, foy a dispoziçaõ em que parece estar ElRey de Sardenha, de entrar no Tratado de Sevilha, segundo os avizos que a Corte tem tido. Assegura-se que Mons. de *Robinson*, Ministro da Graã Bretanha, declarou ao Principe Eugenio de Saboya, que no cazo que o Emperador naõ convenha nas prepoziçoens, que ElRey seu Amo lhe tem feito, Sua Magestade Britannica, se acharà obrigado a comprir o q̃ tem prometido às Potencias intereçadas no Tratado de Sevilha; e que elle Ministro tinha ordem, para naõ tornar a tratar mais de alguma negociaçaõ sobre este ponto: O Correyo que se despachou a ElRey de Prussia, voltou aqui a 26. do passado; e no mesmo dia teve Mons. Brandt, Ministro de Sua Magestade Prussiana audiencia do Emperador, e successivamente huma conferencia com o Principe Eugenio de Saboya. O Conde de Lagnasco, Ministro delRey de Polonia, teve no mesmo dia outra com o mesmo Principe muy dilatada, dizem que pertende Sua Magestade Poloneza, fazer hum novo Tratado com o

Emperador

Emperador. O Principe Eugènio faz trabalhar com grande pressa nas suas equipagens, sem que se saiba quando parte, nem para onde. Os seus tres Secretarios de Campanha hum Italiano, outro Francez, e outro Alemaõ se aparelhaõ tambem para o seguir. Alguns entendem, que vai a Italia, e daqui inferem, que naõ ha esperanças de evitar o rompimento. Tambem dizem, que se naõ meterà no Commandamento das Tropas; mas que sò estarà perto donde possa dar as ordens precizas aos Generaes. Escreve-se de *Fiume*, que os dous batalhoens do Regimento de *Lockstaad* tinhaõ alli chegado de Transilvania a 21. do passado; e que se esperavaõ alli a toda a hora outros dous do Regimento de *Heister* com 600. Husares; e que todas estas Tropas se devem embarcar logo para o Reyno de Napoles. O General *Waterborn* se aparelha para partir para Italia. Assegura-se haver dado ordem o Emperador, para que as rendas de *Tirol*, *Stiria*, e outros paizes hereditarios se naõ remetaõ a Vienna, mas vaõ logo direitamente em moedas de *Ducados risdalders*, e *florins* para Mantua, (onde se tem formado huma vèdoria geral de guerra) para deste dinheiro se pagarem regularmente as Tropas, que militarem em Italia; Monf. de *Lanczinky*, Ministro da Russia, teve huma grande conferencia com o Principe Eugenio, depois da qual despachou hum Expresso a Moscou, donde se assegura, que o Duque de Lyria teve ordem para se demorar naquella Corte, e fazer instancias para que se naõ dê ao Emperador o soccorro dos 30U. Russianos, que se lhe tem prometido; porèm que a Emperatriz asseguràra ao Conde de Wratislaw, que naõ sò mandarà os 30U. prometidos, mas sessenta mil se lhe forem necessarios.

F R A N C, A.

Pariz 12. de Agosto.

ELRey Christianissimo se acha ainda em *Compiegne*, divertindo-se todos os dias em differentes generos de caça. Na Matilha, que Sua Magestade tem ao presente naquelle sitio hà 250. caens; a saber; 143. para veados, 60. para gamos, e os mais para javalis. Naõ entra neste numero a Matilha dos lobos por naõ ser necessaria naquelle sitio. Cada seis mezes se renovaõ trinta caẽs, e os velhos dà Sua Magestade aos Senhores da sua Corte, que tem equipagens de caça. O Abbade de Santo Uberto he obrigado a mandar todos os annos a Sua Magestade seis caẽs de caça, e varias Aves de rapina. Tem-se feito chareis, e caprazoens novos, para os cavallos de caça de panno azul, bordados de hum novo padraõ, e cada caprazaõ custa 600. libras.

A 12. do corrente tomou Sua Magestade o luto pela morte do Conde de Alais, Principe do sangue, e irmaõ do Principe de Conti.

A 31.

A 31. do passado se despachou hum Correyo a Vienna com a reposta delRey de Hespanha, à que o Emperador deu sobre o *ultimatum*, Sua Magestade Catholica recuza absolutamente dezistir por nenhum modo da introducçaõ das guarniçoens Hespanholas nas Praças de Toscana; e persiste em emprender este anno a expediçaõ de Italia, ainda quando os soccorros prometidos lhe naõ cheguem a tempo; com tudo os Ministros Estrangeiros continuaõ a fazer frequentes conferencias com os de Sua Magestade em Compiegne, e naõ sabemos ainda o que dellas resultarà.

P O R T U G A L.

Lisboa 14. *de Setembro.*

QUinta feyra da semana passada 7 do corrente se festejou no Paço o cumprimento de annos da Rainha nossa Senhora, com cuja occasiaõ beijou toda a Corte à maõ a Suas Magestades, e Altezas, q̃ de tarde honraraõ com a sua presença a Assemblea da Academia Real da Historia no mesmo Paço, onde o Padre D. Manoel Caetano de Sousa Pro Commissario geral da Bulla da Santa Crusada, que era o Director da Conferencia, fez com a sua costumada elegancia hum Panegyrico à Rainha nossa Senhora. Deraõ conta dos seus estudos o Dezembargador Joaõ Alvez da Costa, o Padre Joaõ Colth da Congregaçaõ do Oratorio, Joaõ Couceiro de Arbreu, e Castro, Guarda mòr do Archivo Real, o Padre D. Joze Barboza Clerigo Regular da Divina Providencia, e Chronista da Serenissima Caza de Bragança, Joze do Couto Pestana, Cavalleiro da Ordem de Christo, e Joze da Cunha Brochado, Chanceller das Ordens Militares, e Conselheiro da fazenda Nesta Sessaõ tomou posse do lugaa de Academico Supranumerario o Padre Fr. Manoel de S. Damaso, Religiozo da Ordem de S. Francisco. Bibliotecario do seu Convento desta Cidade, e Secretario da Provincia de Portugal, Autor do livro intitulado *Verdade elucidada*.

Na sesta feira pelo meyo dia em ponto fez o Principe nosso Senhor, na presença de Sua Magestade, que Deos guarde, e no seu Oratorio, profissaõ da Veneravel Ordem Terceira de S Francisco nas mãos do Padre Frey Antonio da Luz Commissario dos Terceiros da mesma Ordem; assistindo Sua Magestade a este acto sempre de joelhos, e com grande edificação de todos os circunstantes.

No Sabbado foy a Rainha nossa Senhora com a Princeza, e a Senhora Infanta D. Francisca ao Real Convento da Esperança; e depois à sua costumada devoção de nossa Senhora das Necessidades. Na segũda feira foraõ as mesmas Senhoras com o Senhor Infante D. Pedro a S. Joaõ dos *Bemcazados*, visitar ao Senhor Infante D. Carlos, que està sangrado por causa da sua queixa; e alli concorreo tambem o

Principe

Principe nosso Senhor. Na terça feira de tarde foraõ as mesmas Senhoras ao Real Convento das Religiosas da Madre de Deos, onde se celebrava a festa da gloriosa Virgem Santa Auta, cujo corpo se venera naquella Igreja, sendo huma das onze mil Virgens, que com a Princeza Santa Ursula foraõ martirizadas em Alemanha junto á Cidade de Colonia.

Faleceu no Convento dos Religiosos Arrabidos, junto à Villa das Caldas, com grandes demonstrações de predestinado, e 52. annos de idade o Doutor Luis Vàz Coimbra, Arcipreste da Sè de Lisboa Oriental, Cavalleiro Professo na Ordem de Christo, Varaõ de grandes letras, Collegial que foy do Collegio de S. Paulo, Lente condutario de Canones na Universidade de Coimbra, e opositor às Cadeiras da mesma Universidade.

Faleceu tambem nesta Cidade, na noite de onze para doze do corrente, depois de huma dilatada enfermidade, Antonio Galvaõ de Castellobranco, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Cavalleiro Commendador na Ordem de Christo, Secretario que foy das Justiças, e Enviado extraordinario de Sua Magestade na Corte da Grãa Bretanha. Foy sepultado no Mosteiro de S. Vicente de fóra, onde tinha o seu jazigo.

Tambem faléceu a 4. do corrente na sua quinta do campo pequeno a Senhora D. Jozefa Ignacia Michaela de Brito, mulher de Ignacio Xavier Vieira Matozo, Fidalgo da Casa de Sua Mag. Brigadeiro de Infantaria nos seus Exercitos, e Cavalleiro na Ordem de Christo.

Sahiraõ impressos, hum Sermaõ prégado na festa do Patriarca S. Francisco, na Igreja de S. Joze de Ribamar, pelo Padre Fr. Antonio de Santa Anna, Religioso Arrabido, e Lente de Prima de Theologia. Vende-se na logea de Isidoro do Valle Cardozo, junto à Sè Oriental.

Outro, prègado na Santa Igreja Patriarcal no ultimo dia do Septenario, que a Rainha nossa Senhora consagra às Dores da Virgem Santissima, pelo P. Fr. Joze da Purificaçaõ, Religioso da Ordem dos Prègadores, e Academico da Academia Real. Vende-se na portaria de S. Domingos.

Outro, prègado na festa da Encarnaçaõ do Divino Verbo, na Igreja do Convento de nossa Senhora de Jesus, dos Religiosos Terceiros de S. Francisco, pelo P. Fr. Sebastiaõ da Encarnaçaõ, Religioso da mesma Ordem. Vende-se na Portaria do seu Convento.

Outro que prègou o P. Fr. Francisco de Mello, Religioso Dominico, Historico, e Panegyrico do Doutor Angelico Santo Thomás de Aquino. Vende-se na logea de Joaõ de Sousa a Santo Antonio, donde se acharà tambem o Sermaõ genealogico, historico, e panegyrico de S. Domingos, prègado pelo mesmo Autor.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Cõ todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 21. de Setembro de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 27. de Julho.

Emperatriz que havia partido de *Iſmalow* a 13. do corrente, chegou no meſmo dia a *Bratinscha*, e alli prenoitou. No dia ſeguinte jantou em *Sofrona*, terra pertencente a Monſ. de Soltikoff Governador deſta Cidade, e Conſelheiro privado de Sua Mageſtade, e chegando de tarde ao Convento de *Troitze*, foy logo à Igreja, onde achou expoſtas as reliquias de *S. Sergio*, fundador do meſmo Convento. A 16. ſe celebrou com grande ſolemnidade a feſta do meſmo Santo, e a 18. voltou para *Iſmailow*, onde a 25. depois de ouvir Miſſa deu audiencia particular ao Duque de Lyria, que a cumprimentou em nome delRey Catholico ſeu Amo, ſobre a ſua exaltação ao Trono deſte Imperio, e lhe entregou novas cartas credenciaes. No meſmo dia fez a honra ao Principe *Czirkagki*, ſeu Conſelheiro privado, de lhe lançar ao peſcoço em nome do Emperador dos Romanos o retrato daquelle Monarca, guarnecido de diamantes, o qual lhe havia entregue para o meſmo effeito o Conde de Wratislaw, ſeu Embayxador extraordinario, que o havia recebido de Vienna. De tarde fez ao Conde de

Golofkin, feu Graõ Chanceller a honra de o ir ver à fua quinta, e cear nella. Hontem depois de haver affiftido no Confelho, foy com huma numerofa cometiva a huma fua cafa de recreaçaõ, que chamão *Alexiowski*, e difta daqui algumas *vefters*, para ver os deliciofos jardins daquelle fitio, nos quaes andou paffeando algum tempo, e depois de cear, fe recolheu a *Ifmalow*. O Senado fe ajunta muitas vezes nefta Cidade fobre varios negocios pertencentes a efte Imperio, e aos Paizes Eftrangeiros. O General *Lacy*, Commandante dos 30U. Ruffianos, que hamde ir fervir o Emperador de Alemanha, tem dado parte à Corte, que aquellas Tropas eftavaõ promptas a marchar no mefmo inftante, que a Emperatriz o mandaffe. Tem chegado aqui quantidade de mercadorias, vindas da Perfia, por *Aftrakan* a *Veronitz*, donde vierão carregadas em embarcações pequenas; e como fe entende, que pela via da Perfia, poderão vir com mais facilidade as mercadorias da China, excuzaràõ as caravanas, que fe mandão por via da Siberia para aquelle paiz, poupando-fe a grande defpeza, que fazem, e os grandes embaraços que fe experimentaõ. Mandou Sua Mageftade publicar hum Decreto, pelo qual ordena, que todos os Arcebifpos, e mais Prelados da Monarquia fe achem nefta Corte no mez de Novembro proximo, para trabalharem na reformação dos abuzos, que fe tem introduzido nas ceremonias Ecclefiafticas defte paiz.

Petrisburgo 2. de Agofto.

HA cinco para feis femanas, que a feca he tam grande nefte paiz, e tam exceffivo o calor, que chegou a acender fogo em huns bofques, que ficão duas para tres milhas defta Cidade, e foy tam grande o fumo, que o vento trazia para efta parte, que tinha quafi fuffocados os moradores; mas como fe mudou ha dous para tres dias o vento, ceffou a incommodidade do fumo, e fe efpera com impaciencia a chuva como remedio a tanto prejuizo. A 30. do paffado entráraõ nefte porto dous navios, que vem de França, com huma carga importantiffima, por conta dos mercadores Ruffianos defta Cidade. Aviza-fe das fronteiras de Turquia, que os novos fortes, que fe mandàraõ fazer ao longo do rio Pruth, para pôr freyo aos Kofakos, e impedir as invazões dos Tartaros, que fe achaõ ao prefente na fua ultima perfeição; e q̃ no principal delles, que fica fituado quatro leguas de *Bender*: eftà guarnecido com quatrocentos homẽs, e 24. canhoẽs. Continua-fe a trabalhar nos diques, e mais obras, que fe fazem ao longo do rio *Neva*, para impedir a fua inundação; mas defpediram-fe quatro para cinco mil paizanos, que andàraõ trabalhando efte verão, em aprofundar o Canal de *Ladoga*, em cuja

cuja entrada da parte do lago, ſe pertende fabricar duas grandes eclusas, para impedirem o encherſe de area. Eſte projecto ſe mandou a Moſcou, e dizem que cuſtarà a execução delle mais de 200U rubles.

POLONIA.

Varſovia 3. de Agoſto.

A Colheita foy eſte anno abundantiſſima em todas as partes deſte Reyno, e o trigo, e mais grãos ſe achão tão baratos, que naõ ha memoria de homens, que ſe lembre de o ver por preço tam diminuto. Sò neſte mez de Julho houve em varias Provincias tantas trovoadas, e chuvas tam groſſas, que quaſi todos os rios inundàraõ os campos viſinhos; e o *Boriſthenes* entrou nos prados com tam rapidas torrentes, que fez perecer huma prodigioſa quantidade de gado. Eſcreve-ſe de *Poſnania*, haverſe alli publicado huma ordem delRey, na qual ſe declarava, que a Dieta geral do Reyno, principiarà em *Grodno* a 2. de Outubro proximo. As cartas de *Mittau* dizem, que os Ruſſianos fazem conſideraveis armazens naquella Cidade, onde ſe eſperava tambem hum trem de artelharia de Riga, e que as Tropas do Duque de Mecklenburgo, que eſtam em ſerviço da Czarina, ſe mandão augmentar; e que as mais Tropas Ruſſianas, que eſtão da parte de Riga, e de Revel, tiverão ordem, para ſem mais demora ſe porem em marcha. Em huma Aſſemblea, que ſe fez em *Leopoldia* ſe reſolveo unanimemente mandar Deputados a ElRey para lhe pedir, queira dar o cargo de Gram General ao Conde *Poniatowski*, que atègora tem exercitado eſte poſto com o titulo de Regimentario da Coroa. Em *Lantiezow*, (terra da Palatina viuva de Mazovia) entrando nos moradores huma exceſſiva inveja de ver mais ricos aos Judeos eſtabelecidos naquella Villa, tomàraõ a reſolução de os extinguir, e os matàraõ a todos, ſem perdoar a mulheres, a velhos, nem a meninos; e paſſou a tanto o ſeu furor, que depois de mortos lhe puzeraõ o fogo às caſas; e ſe o ſeu *Inſpector* ſenão ſalvara a tempo, (ainda que Polaco) houvera tambem ſido victima da ſua colera. Mandaram-ſe marchar algumas Tropas para os obrigar a ſocegarſe, e prender os mais culpados neſte tumulto. Os Deputados, que os Proteſtantes de Polonia mandàraõ ao Primáz do Reyno, para ſe queixarem das vexaçoens, que os Eccleſiaſticos lhe fazem, voltàraõ a *Frauſtadt*, e referiraõ, que o Primàz os recebera benignamente, e lhes promettera, que ſe mandarião examinar as ſuas queixas na Dieta geral proxima; e que entretanto ſe ordenaria aos Eccleſiaſticos, que os não moleſtaſſem.

SUECIA.

Stockholm 9. de Agosto.

NOs ultimos dias do mez de Julho houve neste Reyno hum calor taõ excessivo, que depois da grande seca de 1719. senaõ tem sentido outra semelhante. O ar se vio cheyo de huma especie de nevoa, ou fumo muy denso, com cheiro de cousa queimada, e se achou nas bordas de muitos lagos huma prodigiosa quantidade de peixes mortos. As ultimas cartas de Petrisburgo dizem, haver naquelle porto doze navios de transporte, promptos a se fazerem à vela, para *Weiburgo*, com hum batalhão de seiscentos homens, e quantidade de mantimentos, e muniçoens de guerra. A Corte mandou tambem ordens para se proverem os armazens nas Cidades, de *Abbo*, e *Heldingvos*; e como este anno foy a colheita do paõ muy abundante neste Reyno, se poderà fazer com muita facilidade este provimento. O Conde de *Castejà*, Embayxador de França, recebeo a 4. do corrente hum Correyo da sua Corte, e foy com o Secretario da Embayxada da Grãa Bretanha a *Gripsholm*, onde ElRey estava, para lhe communicar os despachos que lhe vieraõ; e depois de haver tido alli varias conferencias com o Conde de Horn, com o Secretario de Estado Hopken, e com outros Ministros, voltou antehontem a esta Cidade, e hontem remeteo despachado o Correyo a França.

ALEMANHA.

Hamburgo 18. de Agosto.

EM Mecklenburgo naõ ha a tranquilidade, que se tem publicado, sem embargo de se mandar suspender a marcha das Tropas Lunemburguezas, que deviaõ ir reforçar as da Commissaõ Imperial, que estam naquelle Ducado; e não obstante a ordem, que a mesma Commissaõ fez publicar, defendendo com intimação de rigorosas penas aos Magistrados, e mais subditos daquelle Paiz, o emprender cousa que possa perturbar o repouso publico; porque mandando o Duque Carlos Leopoldo convocar huma Assemblea geral dos Estados do seu dominio para 31. de Outubro proximo em *Sternberg*, a Commissaõ fez publicar hum Edicto, pelo qual ordena aos Nobres, e mais pessoas, que naõ concorraõ à dita Assemblea; e indo o Coronel Pauli com outros Officiaes de guerra a reconhecer as entradas da Cidade de Schwerin, se lhe atirou com huma bala de artelharia, para o advertir, que se não devia chegar tanto à fortaleza.

Prenderam-se quatro caçadores do Duque por andarem caçando nas terras de hum Gentilhomem, independente de S. A. e os Commissarios

missarios Subdelegados os deixàraõ ir livremente sem lhe dar castigo algum, e se lhes louvou muito esta moderaçaõ, e a que tem ido com outros Vassallos do mesmo Duque, que tem commettido muitas desordens no paiz depois da sua chegada. De Dantzick se confirma a noticia do casamento do Duque Fernando de Curlandia.

Dresda 12. *de Agosto.*

ANtehontem se celebràraõ nesta Corte as vodas da Condessa de *Orzelska Anna*, filha natural delRey, com o Duque de *Holsacia*, e se fez este acto com grandissima magnificencia. ElRey lhe deu em dote 200U. escudos. Sua Magestade partirà brevemente para Polonia, e farà o seu caminho por *Grossen*, e *Gullichow*; e dizem que o primeiro batalhaõ dos Granadeiros grandes, e 120. Janizaros, tem ordem para estarem promptos a marchar para o mesmo Reyno; e que Sua Magestade se não dilatarà nelle mais que atè Novembro. O Conde de Manteufel, primeiro Ministro delRey, por achar ha tempos muy alterada a sua saude, fez demissam dos seus empregos nas mãos delRey, que lha aceitou muy benignamente; e para mostrar o quanto esta satisfeito dos serviços, que lhe fez, lhe deu 50U. escudos em dinheiro, e huma pensaõ de 12U. em quanto for vivo. Assegura-se que o Conde de *Hoim*, Embayxador que foy de Sua Magestade na Corte de França, serà declarado primeiro Ministro, depois que Sua Magestade voltar de Polonia.

Vienna 12 *de Agosto.*

A Sete deste mez chegou aqui hum Correyo de Pariz, com a reposta dos Aliados de Sevilha, a qual nos não deixa jà esperança de ajuste algum com a Corte de Hespanha: Toda a voz que correo, de que este Correyo trazia novas propostas de composição foy sem fundamento, e assim se vão continuando as levas de novos Soldados, em que se experimenta bom successo. Aviza-se de Hespanha, que ElRey Catholico, mandou sequestrar a todos os Hespanhoes, que estão em serviço do Emperador, ou vivem nos seus Estados, as rendas dos bens que possuem em Hespanha. O Conde de *Walis*, General supremo em Sicilia, tem escrito à Corte, que tudo se acha naquelle Reyno taõ bem disposto, que se pòde embaraçar qualquer dezembarque. De *Fiume* se tem a noticia, que os dous batalhões do Regimento de *Lockstat*, que se fizeraõ à vela a 24. do mez passado havião dezembarcado felizmente em *Pescàra*, no Reyno de Napoles; e que a nao de guerra *S. Francisco Xavier*, que os havia comboyado, voltàra àquelle porto a 29. havendo feito a sua viagem de ida, e volta em cinco dias; e que havião alli chegado mais dous batalhões do Regimento de *Haslinger*, que tambem

bem ſe deviaõ embarcar logo para Napoles. A nova feira, que ſe mandou fazer em *Trieſte*, teve todo o bom ſucceſſo, que ſe podia dezejar, porque houve huma extraordinaria affluencia de mercadores Eſtrangeiros. Dizem que o General *Wachtmeeſter* paſſarà à Corte da grande Ruſſia, para ajuſtar as condiçoes, com que as Tropas Ruſſianas hamde entrar no ſerviço de Sua Mageſtade Imperial.

Francfort 10. *de Agoſto*.

ELRey de Pruſſia chegou a 4. deſte mez a *Manheim* onde foy recebido com a deſcarga de toda a artelharia daquella Fortaleza, eſtando todas as ordenanças em armas, e algumas Tropas pagas formadas no terreiro do Palacio Eleitoral. O Eleitor Palatino o recebeu na rua, onde o abraçou muy ternamente, e o conduzio depois ao Paço. Logo de manhaã fizeraõ os Regimentos dos Granadeyros os ſeus exercicios na preſença de Sua Mageſtade Pruſſiana, e de tarde fez o meſmo o de *Huchwitz*. Depois foy Sua Mageſtade ver as forticaçoens daquella Praça, e de noite ſe divertio com hum fogo de artificio, e com hum bayle. A 5. partio de *Manheim*, e foy a *Darmſtadt*; e antehontem pelas ſete horas da manhã chegou aqui, onde ſe naõ deteve mais que algumas horas, para ver a Bulla de ouro, em que ſe incluem as Conſtituiçoens do Imperio, e algumas couſas mais notaveis deſta Cidade. Depois ſe embarcou no rio *Meno* para *Weſel*. Sua Mageſtade vinha acompanhado do Principe Real ſeu filho, do Conde de Seckendorff, do General de batalha Bodenbrock, dos Coroneis Waldan, e Krocker; e toda a ſua cometiva conſiſte em 44 peſſoas, Fala-ſe no cazamento da Princeza Luiza, filha quarta de Sua Mageſtade, e Coadjutora da Abbadeſſa de *Herford*, com o Principe herdeyro de Brandenburgo Bareith. Alguns avizos de Dreſda dizem, que ElRey de Polonia torna a ſentir de novo alguma queixa na ſua perna; que o Principe Eleytoral de Saxonia eſtava com febre; mas que ſe eſpera naõ ſer couſa de cuidado.

HOLLANDA.

Haya 25. *de Agoſto*

OS Eſtados de Hollanda, e Weſtfrizia ſe ſeparàraõ a 19. do corrente, e ſe tornàraõ a ajuntar a 6. do mez proximo. O General Conde de Hompeſch eſteve a 17. deſte mez em conferencia com alguns Senhores do Governo. Os nove Commiſſarios que os Eſtados deſta Provincia nomeàraõ para regularem a nova tayxa, que ſe impoem ſobre as cazas, partiraõ para *Dort*, para darem principio à ſua commiſſaõ por aquella Cidade, como a primeira da Provincia. O Edicto, que prolonga por mais trinta annos a outor-

ga

ga da Companhia das Indias Occidentaes, foy mandado às Provincias, para nellas se publicar.

Escreve-se de Wezel, que ElRey de Prussia chegàra àquella Cidade a 14. deste mez, acompanhado do Principe Real seu filho, e do Margrave Anspach seu genro; que a 14. e a 15. fizera a revista de tres Regimentos, e os vira fazer exercicio; que a 18. descera pelo Rheno, para ver as Ilhas que ha naquelle rio; e que a 20. partira para Potsdam. Alguns avizos de Dresda dizem que ElRey de Polonia partio a 15. para Varsovia.

FRANÇA.

Pariz 21. de Agosto.

ELRey assiste ainda em Compiegne, onde a 13. depois de fazer oraçaõ na Igreja dos Dominicos, foy ver huma ponte, que se fabrica naquelle sitio, e terà o nome de *ponte real*, e alli cingindo hum avental bordado, e franjado de ouro, tomou com huma colher de prata, em huma bandeja do mesmo metal a cal preparada, e a acomodou, e poz sobre ella no alicerse a primeira pedra, na qual se fez hum vaõ, que se encheo de medalhas de ouro, prata, e cobre, e se fechou com huma lamina de cobre com a sua inscripçaõ, e coberta com outra de chumbo. Dpois vio fazer exercicio aos Soldados que trabalhão nesta obra, e lhes mandou dar dinheiro. Mons. Masson du Pessay foy nomeado por Commissario, para ir a Hespanha, regrar as cousas do Commercio, juntamente com Mons. de Daubenton Commissario da Marinha de França naquelle paiz. O Abbade *Sevin* chegou de Constantinopla com quantidade de manuscriptos Orientaes, em muitas linguas para a Biblioteca delRey. Os Ministros Estrangeiros que haviaõ seguido a Corte a *Compiegne* voltàraõ a esta Cidade. Continuaõ a ser differentes as opinioens sobre a expediçaõ projectada contra Italia, pertendendo huns, que ficarà demorada para a Primavera proxima, e outros, que se farà ainda este anno; porèm naõ se saberà nada com certeza, sem voltar o Correyo, que se mandou a *Cazalha* no principio deste mez, e se espera por instantes com a resolução delRey de Hespanha. He certo, que os ultimos avizos de *Cazalha*, e *Barcelona*, dizem, que se continuaõ com pressa as preparações para o embarque das Tropas; e que tudo o que se publicou de ficar esta façaõ differida para a Primavera, he só fundada em simples conjecturas. Nos mesmos avizos se diz, que quatorze batalhões Hespanhoes, e tres de Valoẽs, que estão nas visinhanças de Barcelona, tiveraõ novas ordens para estarem promptos a se embarcar para huma expediçaõ secreta. Escreve-se de Dunquerque, haverem entrado naquelle

quelle porto duas grandes naos, que vierão da America, carregadas de tabaco, açucar, e anil; e que se esperavaõ ainda alli outros navios do mesmo paiz.

PORTUGAL. *Lisboa 21. de Setembro.*

O Senhor Infante D. Carlos se acha jà muy aliviado da sua queixa. A Rainha nossa Senhora com a Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro o foraõ visitar na quarta feira da semana passada; e ao recolherse para o Paço entràraõ a fazer Oraçaõ na Igreja do Santo Crucifixo das Religiosas Capuchas Francezas, onde estava o Lausperenne. No Sabbado foraõ à Igreja de nossa Senhora da Boa-Hora dos Religiosos Descalços de Santo Agostinho, e depois à sua costumada devoçaõ de nossa Senhora das Necessidades. No Domingo foraõ com a Senhora Infanta D. Francisca à Igreja da Madre de Deos onde ouvio cantar a Ladainha, e porque se achava o Lausperenne em S. Francisco de Xabregas visitàraõ aquella Igreja, e proseguiraõ a sua jornada atè à de S. Cornelio dos Religiosos Capuchos Arrabidos, onde tambem se achou o Principe nosso Senhor.

ADVERTENCIAS.

Sahiraõ a luz os livros seguintes.

Exercicios admiraveis, *em quarto.* Novo Ramilhete de Divinas flores, *em doze* Novo Espelho do Espelho, *em doze.* Introducçaõ, e modo facil para se aprender, e ajudar a bem morrer, *em doze.* Consolaçaõ de atribulados, *gemidos, e affectos espirituaes, de huma alma a Christo crucificado, tambem em doze. Todos ordenados por Boaventura Maciel Aranha, Secretario da Caza do Despacho do Arcebispado de Braga. Vendem-se na logea de Isidoro do Valle à Sè Oriental, na de Joaõ Rodrigues de Carvalho na rua nova, e na de Jozè Ferreira na Cidade de Braga.*

Lembrança da Senhora da Boa morte para bem morrer, *em doze, mostra em pequeno volume o exercicio da boa morte, e muitas devoçoens, e vinte e quatro Novenas dos Santos de mayor devoçaõ.* Dezempenho festivo, *ou Triunfal apparato com que os moradores da Cidade de Braga tiràraõ a publico o Eucharistico Mannà do Sacramento, &c. em quarto, com os Sermões no fim, composto pelo Padre Joze Leite da Costa. Acharsehaõ estes dous na logea de Isidoro do Valle, e na de Joaõ Rodrigues de Carvalho, e nas Cidades de Coimbra, e Porto.*

Na Officina de Pedro Ferreira, sita na freguesia de S. Niculao junto ao arco de JESUS, se acharaõ dous Romances, hum em Hespanhol, que trata de hum milagre de nossa Senhora da Consolaçaõ; e outro traduzido de Hespanhol que trata de dous milagres succedidos em 12. de Mayo de 1730. hum de Santa RITA outro de Santo ANDRE' DE MON-REAL.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Com todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 28. de Setembro de 1730.

ITALIA.

Napoles 1. de Agoſto.

TOdos os Officiaes Generaes, e os mais cabos tem actualmente promptas as ſuas equipages, e naõ eſperaõ mais q̃ a ordem para ſahirem à campanha. O Vice-Rey, e o Feld-Marechal Caraffa, continuaõ a tomar todas as medidas neceſſarias, para pôr as Praças fortes deſte Reyno, em eſtado de ſe poderem defender bem; particularmente a de *Capua*; em cujas fortificações trabalhão ao preſente 4U. homens. As Tropas deſtinadas para a defença de Calabria, aſſim Infantaria, como Cavallaria, ſe acham jà naquella Provincia. A 26. do mez paſſado chegou aqui o Regimento de *Luneville*, que ſe formou em Eſquadrões defronte do Palacio Real, e ſe aquartelou depois em *Poſilipo*, para onde tambem ſe foy aquartellar outro, que hontem chegou de Lombardia. As cartas de Sicilia nos dizem, que o General Conde de *Wallis*, tinha feito todas as diſpoſições poſſiveis naquelle Reyno, para embaraçar qualquer dezembarque que ſe intente; e entre outras, a de mandar fazer hum forte junto ao *Faro* de Meſſina, cuja artelharia ſe correſponde com a Cidade de Regio

neſte Reyno, em diſtancia de huma legoa, de maneyra, que a não ſer algum barco, ſenam poderà emprender ſem algum grande perigo aquella paſſagem. O Emperador tem mandado pedir a eſte Reyno o donativo de hum milhaõ, e 600U. florins; e ſe trabalha, em achar meyos de poder dar eſte dinheiro a Sua Mageſtade Imperial.

Florença 12. de Agoſto.

O Graõ Duque teve a ſemana paſſada huma conferencia particular com o Miniſtro do Duque de Parma, que aqui eſtà ha dias; e no dia ſeguinte ſe deſpachou hum Correyo a Vienna. O Baram de *Molck*, Coronel em ſerviço do Emperador, por Commiſſaõ do Conde de *Caimo*, ſeu Enviado extraordinario, que ſe acha muy doente de gotta, tem tido varias conferencias com o Marquez *Rainucci*, Secretario de guerra de S. A. Real, para ajuſtarem as diſpoſições de guerra; no cazo que os Heſpanhoes emprendaõ fazer hum dezembarque neſte paiz. Por huma embarcação, que partio de Toulon a 2. deſte mez, e entrou a 5. no porto de Leorne, ſe tem a noticia, que as Tropas Francezas, deſtinadas a ſe incorporarem com os Heſpanhoes, eſtavaõ acampadas junto àquella Cidade, eſperando as ultimas ordens para ſe embarcarem; que ſe fazia moer quantidade de farinha, para a ſua ſubſiſtencia; que as ſeis naos de guerra, que eſtavão aparelhadas naquelle porto, eſperavão tambem as meſmas ordens; e que ſe tinha mandado ultimamente para Catalunha varios navios de tranſporte, fretados nas coſtas de Provença. As ultimas cartas de Barcelona dizem, que ſe continuavão a fazer preparações extraordinarias, e que o embarque das Tropas ſe devia fazer muy brevemente. Aqui corre huma carta do Marquez de Neri-Corſini, ſobrinho do Papa, eſcrita de Roma ao meſmo Duque em 22. de Julho, que contem o ſeguinte.

A Providencia, que poz os olhos no Cardeal Corſini, meu tio, entre os mais meyos das cauſas ſegundas, ſe ſervio efficazmente da alta protecçam de V. A. Real, para o elevar à Dignidade de Summo Pontifice. Toda a minha vida conſervarei no intimo do meu coraçam, e com a humildade mais perfeita, o reconhecimento deſta obrigaçaõ, ajuntando eſta tam grande a todas as mais, que jà tenho recebido da Real generoſidade de V. A. e aſſim me aplicarey ſempre a darlhe provas da minha ſingular devoçaõ, e perfeita obediencia, implorando ſempre a protecçaõ, e as ordens de V. A. Real que Deos guarde.

A repoſta do Graõ Duque continha o ſeguinte.

Os

OS termos com que Vossa Excellencia se explica, dando-me a noticia da eleyçaõ do Cardeal Corsini ao Trono Pontifical, augmentão muito o gosto que della me resulta; e sem contradição he o mayor, que na minha vida hey tido, por ser huma eleyçaõ tam dezejada, e tam geralmente aplaudida.

Depois de haver dado a Deos as graças, que lhe saõ devidas por hum successo taõ feliz, e taõ importante, de que redunda tanta gloria à patria, e que apresenta tantas ventagens a todo o mundo Christão, vos direy que sempre reconheci muito, a virtude, e os singulares merecimentos de Sua Santidade.

Eu me dou o parabem com Vossa Excellencia do feliz successo desta eleyçaõ, e lhe agradeço a singular attenção, que tem aos bons officios, que eu empreguey para a conseguir, dezejando affectuosamente encontrar occasiões de o servir, e segurando-vos, que farey sempre huma distinçaõ particular da vossa pessoa, e da sua familia; &c.

Milam 12. *de Agosto.*

TOdas as Tropas Imperiaes que estão na Lombardia, e particularmente neste Estado, se achão em movimento, por se haverem recebido avizos certos, de que os Hespanhoes não obstante o estar tam adiantado o tempo, querem emprender este anno a sua projectada expediçaõ. Todos os Officiaes Generaes, e subalternos que estavão nesta Cidade, tem partido para os postos, onde tem Commandamento O General Wachtendonk foy a Parma, para dar parte ao Duque deste nome, que se tem resolvido formar hum campo junto à Villa de *S. Donino*; e que para este effeito senão espera mais, que a volta de hum Correyo, que se despachou a Vienna, para dar este avizo ao Emperador. Mandou-se outro Official a Modena, para convir com o Duque na fórma da passagem das Tropas Alemãas, que hamde marchar pelas suas terras, para os Estados do Graõ Duque, ou para a *Lunigiana*, junto ao Principado de *Massa*. Agora chega avizo de que a mayor parte das Tropas marchaõ para o Paiz de *Cremona*, onde se tem fabricado duas pontes sobre o rio *Pó*, para communicação das Tropas, que devem acampar de huma, e outra banda deste rio. O Conde de *Daun*, tem dado ordem para se cozer 150. milheiros de biscoito, que se destina para nutrimento das Tropas do Emperador, no caso que sejão obrigadas a passar as montanhas.

Veneza 19. *de Agosto.*

O Cardeal de *Rohan* chegou aqui a 5. do corrente, e depois de haver visto as cousas mais notaveis desta Cidade, partio para

para *Regio*, onde vay fazer a função de administrar o bautismo ao Principe, que pario a Princeza hereditaria de Modena. O Senado em obsequio do novo Papa fez escrever no livro de ouro os nomes de dous sobrinhos seus, agregando-os ao Collegio dos antigos Nobres da Republica; e o Principe D. Bartholomeu Corsini, que he o Senhor da Casa, foy tambem eleito Procurador de S. Marcos, com a distinção de Cavalleiro da Estrella de ouro. Receberaõ-se cartas de Constantinopla de dez do passado, com a noticia, de que a Corte Ottomana fez desfilar hum grande numero de Tropas para a Persia, com a resolução de conservar as Provincias conquistadas naquelle Reyno, por se ter avizo, que o novo Sophi, estava em marcha com hum poderozo Exercito, para sitiar *Taurizio*; e que os sitiados na esperança do soccorro, se dispunhão a fazer huma vigorosa defença; accrescentando, que o mesmo Sophi, se achava já senhor do Principado del Candahar, e tinha prezos a mulher, e filhos de Eschereff.

ALEMANHA. *Vienna 19. de Agosto.*

O Emperador fez a 12. do corrente hum consého de Estado na Favorita. Assegura-se ao presente que o Principe Eugenio passarà à Italia com o mando supremo das Tropas Imperiaes; e que neste cazo o Feld-Marechal Conde de Mercy, commandarà as Tropas no Reyno de Napoles. O Principe Federico de Wirtemberg dizem, que irà mandar a Cavallaria em Sicilia. O Conde de Walmerode està nomeado pelo Emperador para mandar a Cavallaria no Reyno de Napoles, com os soldos de General. O Coronel D. Pedro Martins de Paton, Governador da Gradisca, foy promovido ao posto de Sargento General de batalha. O Clero de Austria tem resolvido adiantar tres milhões à caixa Imperial. A Princeza Leonor Gonzaga, que se acha nesta Corte, tem recebido visitas dos principaes Senhores, e Damas. A Emperatriz Amalia a mandou comprimentar duas vezes, e quasi todos os dias lhe manda refrescos de varios generos. Dizem que o Principe Eugenio de Saboya trabalha por lhe conseguir a futura successaõ do Duque de Guastalla seu irmaõ, como ella pertende. O Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo, escreveu huma carta de submissaõ ao Emperador. Espera-se que por este meyo conseguirà a pacifica posse dos seus Estados; e jà corre a voz, que se tem expedido ordens para se retirarem as Tropas da Commissaõ Imperial.

Dresda 19. de Agosto.

ElRey partio a 16. para Polonia. Chegou no mesmo dia a Corja, situada naquelle Reyno, e distante huma legoa de Zullichow,

chow, Cidade pertencente a ElRey de Prussia. Continuou no dia seguinte a sua viagem, e deve chegar a 21. a Varsovia. Acompanhaõ a Sua Magestade o Conde de Friza, seu Camareiro mòr, Mons. Lipski Vice-Chanceller, Mons. de Bruhl Graõ Mestre da guardaroupa, e o Marquez de Fleury, que depois da retirada do Conde de Manteufel, tem a incumbencia dos negocios Estrangeiros, porque a repartiçaõ dos de Polonia, de que tambem estava encarregado o mesmo Conde, se deu a Mons. de Buro Conselheiro privado. Mons. de Seiffertiz, Copeiro mòr, foy feito Ministro de Estado, e o cargo de Copeiro mòr se deu a Mons. de Hanguitz, e o Conde de Lignar foy feito Marechal da Corte. ElRey de Prussia deve chegar a 26. a Potsdam. Assegura-se que Sua Magestade Prussiana manda fortificar a Cidade de *Minden*, pela direcçaõ do Coronel *Walrave*, que he hum famoso Engenheiro. Tambem dizem, que quer reedificar a Igreja e torre de S. Pedro de Berlin, q̃ haverà dous mezes foy abrazada com fogo do Ceo, de maneira, que fique sendo hum soberbo edificio. Sua Magestade Prussiana mandou dar mais de 50U. escudos aos proprietarios das casas, que arderão na mesma occasiaõ, para que logo as fação reedificar.

GRAN BRETANHA.

Londres 25. de Agosto.

ELRey, e a Rainha acompanhados do Principe de Galles, do Duque de Cumberlandia, e das tres Princezas mais velhas foraõ a 16. do corrente a Swinly a divertirse com a caça das corsas, e a 18. nomeou ElRey para ir por seu Embayxador ordinario, e Plenipotenciario à Corte delRey Christianissimo, o Conde de Waldegrave que ha pouco tempo chegou da Corte do Emperador onde esteve por Enviado Extraordinario desta Coroa. Arma-se actualmente o Palacio de Richemont para Suas Magestades, que passaràõ a rezidir nelle no principio do mez proximo. A Rainha esteve agora dous dias de cama por causa da gota, mas jà fica muy aliviada desta molestia. O luto que a Corte hade tomar pela morte da Duqueza viuva de Brunswick se tem regulado pela maneira seguinte, pelo que toca aos Titulos, e aos Conselheiros privados. Nos dias de Corte levaràm as Damas vestidos de seda negra, roupa branca liza, leques negros, e brancos, e platinas negras. Nos outros dias se vestiràm de seda alvadia. Os homens traràõ vestidos negros, guarnecidos de botões, roupa branca liza, espadas, e fivelas envernizadas mas nos outros dias poderaõ vistir de alvadio. O officio de Mestre, ou Superintendente dos caens de caça de Sua Magestade, assim para rapozas, como para lebres de que não havia uso ha muitos an-

nos,

nos, foy renovado agora na pessoa do Conde de Carlisla com ordenado de 18U. cruzados cada anno. Os sete Indios cabeças de outras tantas Nações da Carolina, que depois que chegàram a este Reyno, estiverão sempre em Windsor, se despedirão de Suas Mag. e vieram para esta Cidade, onde vendo as cousas que nella ha mais notaveis, em quanto não ha navio prompto em que voltem para o seu paiz. Estes se distinguem com os nomes seguintes; o Rey *Onka*, o Principe *Catorgasta*, o General *Tethae*, o General Coglosta, o General Calannach, O General Unnow Connowe, e o Capitam Oucan-Nakah. Sua Magestade mandou retratar o Rey, e o Principe para colocar os seus retratos na galaria de Windsor, e no dia da sua despedida lhes mandou de presente huma bolça com cem moedas de guinès, e ordenou que toda a despeza que fizer neste Reyno correrà a satisfaçaõ por conta da sua Real fazenda.

FRANCA.

Pariz 2. de Setembro.

A Rainha começou a sentir algumas dores pelas seis horas da manhãa de 30. de Agosto; e pelas nove deu felizmente a luz hum Principe, a quem ElRey Christianissimo deu o nome de Duque de Anjou. Foy logo bautizado pelo Abbade Choiseul, Capelaõ delRey que estava de semana, na presença do Cura da freguezia do Palacio de Versalhes. Assistio Sua Magestade a esta ceremonia com os Principes, e Princezas do Sangue, que estavão naquelle sitio. O Cardeal de Fleury, o Chanceller de França, e o Guarda dos Sellos. Tanto que a Duqueza de Ventadour, Aya dos Infantes de França, levou ao novo Duque de Anjou para o quarto que lhe estava preparado, o Marquez de Breteulh, Commendador Prevoste, e Mestre das Ceremonias das Ordens delRey, levou ao mesmo Principe o Cordaõ, e Cruz da Ordem do Espirito Santo, por se achar ausente o Graõ Tezoureyro das Ordens, a quem tocava esta ceremonia. ElRey que tinha ido para o quarto da Rainha, desde que ella começou a sentir dores, se tornou a recolher ao seu, e mandou logo por hum dos seus Gentishomens ordinarios a nova do feliz parto da Rainha aos Reys de Polonia Stanislao, e Catharina, ao sitio de Chamborn, aonde assistem; e o guarda dos Sellos, Ministro, e Secretario de Estado da repartição dos negocios Estrangeiros, despachou logo Correyos extraordinarios aos Embaxadores, e Ministros, que Sua Magestade tem nas Cortes Estrangeiras. Todos os Principes do Sangue, e Senhores da Corte, Presidentes de Tribunaes, e pessoas de distinção concorrèraõ a dar os parabens a Sua Magestade, que os recebeo muy alegre, e com muita benevolencia.

lencia. Depois foy Sua Mageſtade à Miſſa, e no fim della ſe cantou o *Te Deum*. De tarde deu audiencia a todos os Embayxadores, e Miniſtros Eſtrangeiros, e depois de cear aſſiſtio a hum fogo de artificio, que ſe fez em demonſtração de alegria na explanada do Palacio.

O Correyo, que eſta Corte deſpachou no primeiro do mez paſſado a *Cazalha*, não voltou ainda; mas chegou outro pelo qual ſe ſabe, que ElRey de Heſpanha perſiſte, em querer fazer ainda eſte anno a expedição projetada; e de Barcelona ſe receberaõ cartas de 13. por via de Marſelha, que dizem, que naquella Cidade ſe continuaõ as preparações para o embarque das Tropas; e que ſe haviaõ começado já a mandar a bordo dos navios, viveres, munições, e outras couſas; e que ſe eſperava, que a armada ſe faria á vela atè o fim deſte mez, ou ao mais tardar atè meado de Setembro. O meſmo continuaõ a aſſegurar as cartas ordinarias de Heſpanha, e aſſim os Miniſtros daquella Coroa, que aqui eſtão, eſperão a toda a hora a noticia do embarque. O Conde de Koniſeg, que voltou de Compiegne ſe deterà neſta Corte atè ſe receber a nova da partida. Horacio Walpole, Embayxador Plenipotenciario de Inglaterra eſtà de partida para Londres. A guerra parece ſem duvida infallivel.

PORTUGAL.

Lisboa 28. de Setembro.

SEſta feira da ſemana paſſada foy a Rainha noſſa Senhora, com a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Franciſca ao ſitio de S. Joaõ dos Bemcazados, onde ſe achava o Principe noſſo Senhor; e metendo-ſe o Senhor Infante D. Carlos, em huma ſeje de campo com a Rainha noſſa Senhora; e montando as mais peſſoas Reaes a cavallo, foraõ ver as quintas que os Padres da Companhia de JESUS, e os da Congregação do Oratorio tem no ſitio de *Campo Lide*.

No Sabbado ſe celebrárão no Paço os annos do Sereniſſimo Principe de Aſturias, que cumprio dezaſete, aſſiſtindo a Nobreza veſtida de gala, e concorrendo o Marquez de Capichelatro, Embayxador de Heſpanha a cumprimentar a Suas Mageſtades. De tarde foy a Rainha N. Senhora à ſua coſtumada devoção da Imagem da Senhora das Neceſſidades; e de noite houve com a ſobredita occaſião ſerenata no Paço. Segunda feira 25. ſe encerrou ElRey noſſo Senhor por tres dias, e tomou luto por oito, pela Duqueza de Brunswick Benedicta Henriqueta Phelipa, Condeſſa Palatina, mãy da Senhora Emperatriz viuva Wilhelmina Amalia, e da Duqueza reynante de Modena, mulher que foy do Duque Joaõ Federico de

Brunswick

Brunswick, irmão de Ernesto Augusto Eleytor de Hannover, avô de Jorge II. Rey da Grãa Bretanha, a qual faleceu em França a 12. de Agosto na sua casa de campo de Asnieres de idade de 78. annos, e 20. dias.

Os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio chegàraõ de Zamora, e Pancas, onde estiverão alguns dias à caça, e matàraõ noventa veados, e javalis.

Faleceu a 18. do corrente na sua quinta de Palma, Rodrigo Sanches Farinha de Baena, senhor da Villa de Seixo amarello, na Comarca da Guarda, Comendador de Santo Andrè da Villa de Esgueira na Ordem de Christo, Capitão, e Alcayde mòr das Ilhas do Fayal, e Graciosa, havendo sido ultimamente cazado com a Senhora D. Marianna Jozefa Benta de Lancastro, filha de Manoel de Vasconcellos de Sousa, Trinchante de Sua Magestade, de que lhe ficão filhos; foy sepultado na Igreja de S. Joaõ da Talha, onde he o jazigo da sua casa.

Na Igreja Parroquial de Santa Justa desta Cidade, achando-se nella casualmente a 23. deste mez o Marquez de Cascaes D. Manoel Joze de Castro, do Conselho de guerra de Sua Magestade, e Gentilhomem da sua Camera; e vendo o grande numero de gente que tinha concorrido para ver os desposorios de huma mulher, chamada Crispina Francisca, que diziaõ ter de idade 102. annos, com hum moço de 22. quiz ser padrinho destes noivos, e os mandou conduzir a caza na sua carruagem pelos livrar da opressaõ do povo. Este he o quarto matrimonio da mesma mulher, que contrahio o primeiro em Mayo de 1668. mas havendo-selhe mandado tirar certidaõ do seu bautismo na freguezia de Santa Engracia donde nasceo, se achou, que fora bautizada no primeiro de Novembro de 1645. e assim não tem mais que oitenta e cinco annos de idade, mas em boa disposição.

ADVERTENCIAS.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Cõ todas as licenças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 5. de Outubro de 1730.

RUSSIA. *Moſcou* 8. *de Agoſto*.

COmo a Emperatriz logra ſaude perfeita em *Iſmaicw*, ſe reſolveo a fazer a ſua aſſiſtencia naquelle ſitio atè 15. de Setembro proximo. Hontem deu audiencia a Monſ. de *Dieu*, Enviado extraordinario da Republica de Hollanda, que lhe entregou huma carta de de S. A. P. na qual lhe dão o parabem de haver ſuccedido no Imperio da Ruſſia. No meſmo dia, deu tambem audiencia particular a Monſ. *Le Fort*, Enviado extrardinario delRey de Polonia, que lhe deu as ſuas novas cartas credenciaes. De tarde a deu aos Enviados de *Sengoria*, e de *Calmukia*, que reſidem, ao preſente neſta Corte. Hum dos Principes Georgianos, que aqui vierão dar o parabem a Sua Mageſtade Imperial, ſe deixou ficar neſta Corte, com a reſolução de abraçar a Religião Grega, ſegundo o Rito Ruſſiano, e de ſe eſtabelecer aqui com a ſua familia, que mandarà vir do ſeu paiz; e Sua Mageſtade exercitando com elle o ſeu generoſo animo, lhe fez mercè de huma grande extenção de terra na *Ukrania*, para que elle poſſa viver com mais explendor. Os outros Principes que com elle vierão, fazem as ſuas diſpoſições, para ſe recolherem às ſuas terras. Tem chegado às fronteiras deſte Imperio Embayxadores do Emperador da China, e com eſte avizo, mandou a Emperatriz eſperallos por hum deſtacamento de Cavallaria, e ordem para que por toda a parte dos ſeus Eſtados corra a deſpeza das ſuas peſſoas, e come-

tiva por conta da fazenda Real. Os Governadores das Provincias, e as pessoas nomeadas para a receita do dinheyro procedido das imposições publicas, tem ordem para pagar todos os mezes o q̃ se dever às Tropas, e mandar logo hum rol da sua receita, e da sua despeza. Fizeram-se no Conselho outros Regimentos para a repartição dos impostos, que desde alguns annos a esta parte erão só pagos pela gente do campo; porque os Cavalheiros erão os que fazião esta repartição nas Provincias. Aos ordenados dos criados da Emperatriz (de que a mayor he de Curlandezes) se tem augmentado huma terça parte mais. ElRey de Prussia mandou a Sua Magestade Imperial hum tiro de cavallos de Prussia, de fermosura, e corpo extraordinario. O Conde Potoski, sobrinho do Primàz de Polonia, faz aqui huma figura magnifica, e dà muitas vezes banquetes aos Ministros Estrangeiros, e a varias pessoas de distinçam.

A 29. do mez passado foy a Emperatriz jantar a casa do Arcebispo de Novogorodia em huma casa de campo, que tem algumas legoas distantes de *Ismailow*; e no mesmo dia partio para o seu paiz *Mirsa Ibrahim*, Embayxador da Persia. Mandou Sua Magestade dar estes dias passados a cada hum dos Ministros Estrangeiros, residendentes nesta Corte, huma medalha de ouro, de valor de sincoenta ducados cada huma, que tem de huma parte a Cidade de Moscou, e da outra a Imagem de Sua Magestade com huma coroa na cabeça, com hum Mundo, e hum cetro ao seu lado; e aos seus pès huma Esfera com varias cartas geograficas, e hydrograficas, e varios instrumentos Mathematicos, e de outras Artes, que florecem no reynado de Sua Magestade. Os bens, que se achàraõ nas casas de Corte, e campo do Principe *Dolhorucki* se inventariàraõ, e constão de varias joyas de preço, avaliadas em 800U. rubles; noventa marcos de ouro lavrado; 120. marcos de prata sobredourada; e 840. marcos de prata lavrada para serviço de meza, e outros usos; boas pinturas, e adornos, e dinheiro prompto, que tudo junto importa em mais de tres milhões de rubles.

POLONIA. *Varsovia 24. de Agosto.*

ELRey chegou de Dresda com feliz successo a esta Cidade a 21. do corrente, e logo no dia seguinte fez a revista do Regimento das guardas da Coroa, commandado pelo Principe *Czartorinski*. Deu o Palatinado de *Trocki* ao Conde de *Oginski*, com a Ordem da Aguia branca, e ao Conde *Ozawazza* fez Ensifero da Lithuania. Todos os Senhores Polacos, de que se compoem o Senado deste Reyno, havião tido ordem de Sua Magestade para se acharem aqui a 20. deste mez, por determinar fazer hum Conselho de Senadores, tanto que chegasse; e formar hum Memorial dos principaes pontos, que se devem

vem

vem ponderar na Dieta geral. Os Estados do Ducado de *Kurlandia* tem nomeado Deputados, com ordens, e instrucções para pedir à Dieta, que se hade ajuntar, a revogação do Decreto, que a Commissaõ Polaca fez os annos passados em *Mittau*, para reduzir aquelle Ducado em muitos Palatinados, depois da morte do Duque Fernando; e receyase aqui, que se estes Deputados naõ forem bem ouvidos; mande a Czarina entrar em Polonia, as Tropas que ha tantos mezes tem nesta fronteira. O Magistrado de *Dantzick* tambem tem nomeado jà Deputados para irem assistir à dita Dieta, e os Protestantes deste Reyno, e do Ducado de Lithuania, devem mandar outros, com hum memorial, que tem sido approvado pelos Ministros das Potencias, que os receberaõ na sua protecção. ElRey partirà brevemente para *Grodno*.

SUECIA.

Stockholm 20. *de Agosto.*

ElRey tem mandado ordens a todos os Senadores, que estavão nas suas terras, para voltarem a esta Corte atè 26. a fim de se acharem em hum Conselho extraordinario, no qual Sua Magestade deseja, que elles resolvão alguns negocios importantes. As sete fragatas que daqui partirão ha seis semanas, e tomàraõ o caminho pelo mar do Norte, foraõ a Cadiz, e a Lisboa. A que cruzava nas costas de *Finlandia* voltou ha poucos dias, com o avizo, que todas as naos da Emperatriz da Russia se tornàraõ a recolher aos seus portos, e se tinhão dezarmado. O Vice-Almirante *Taube*, e os mais Commissarios do Almirantado, estão ainda em *Carlescroon*, para apressar a construcção das novas naos de guerra, que o anno passado se principiàraõ nos estalleiros. A semana passada partirão para *Damtzick* alguns Cõmissarios delRey, com consideravel somma de dinheiro para comprar trigos. Hoje se publicou aqui com as ceremonias costumadas, ter Sua Magestade tomado a resolução de convocar os Estados do Reyno, para 27. de Janeiro proximo.

DINAMARCA.

Copenhague 28. *de Agosto.*

ElRey que esteve hũa parte deste Veram em *Selesvicia*, se achou naquelle Paiz com huma indisposiçam tam grande, que a quiz consultar com o Doutor *Stahl*, Fisico mòr delRey da Prussia, o qual passou a Selesvicia com o General *Lewnohr*, Enviado extraordinario de Sua Magestade na Corte de Berlin; e com os remedios que lhe consultou, se achou com tanta melhoria, que partio para *Gottorp*, donde a 24. depois de haver conferido a Ordem do Elefante ao Duque de Holsacia Ploen, partio para *Koldingen*, capital da Jutlandia, para se restituir a esta Corte.

ALE-

ALEMANHA. *Hamburgo 1. de Setembro.*

ELRey de Pruſſia voltou da ſua viagem a *Potsdam*. O Principe Real ficou em *Weſel* com o General *Bodenbroek*, e dous Cavalheiros mais para o acompanharem. Fala-ſe no caſamento da Princeza *Luiza*, filha quarta de Sua Mageſtade Pruſſiana, e Coadjutora da Abbadeſſa de Herford, com o Principe herdeiro do Margrave de Brandenburgo-Culmbach-Bareyth. Algũs avizos de Leypſig dizem, que os deſpoſorios do Duque Fernando de Curlandia ſe devem celebrar a 28. do corrente em *Dama*, onde ſe hade achar, o Duque Joaõ Adolfo de Saxonia Weiſenfelds.

Eſcreve-ſe de Mecklenburgo haver chegado a Schwerin, hum Official das Tropas Lunenburguezas com hũ trombeta, e entregado huma carta para o Duque Carlos Leopoldo, na qual ſe lhe inſinua ,, Que deve deſpedir dentro de certo tempo, todas as Tropas que ,, tem levantado, depois que voltou aos ſeus Eſtados; e todos os ,, caçadores, que excedem o numero, que em outro tempo tinha; e ,, que no caſo que o recuze fazer, ſe bloquearà a Cidade de *Schwerin* ,, em tal forma, que não poſſa ſair, nem entrar nella couſa alguma. Accreſcentão as meſmas cartas, que as Tropas da execução occupàraõ novamente os dous lugares de *Lanchau*, e *Steneck*, q̃ ficão viſinhos a Schwerin; e que tem poſto guardas avançadas nos prados, q̃ ficaõ proximos àquella Cidade; com que ſe acha mais eſtreitamente bloqueada. O Duque mandou communicar à Dieta de Ratisbonna, pelo ſeu Miniſtro, que nella aſſiſte, outro memorial, aſſinado em 12. de Agoſto, no qual lhe dà parte de tudo o referido, e que os ſeus dominios eſtão totalmente arruinados, e os ſeus Vaſſallos na mais laſtimoſa miſeria, pelos quarteis, e pelas differentes contribuições, que os obrigão a pagar; que ſe embaração aos ſeus Balios, e aos mais Officiaes exercitarem os ſeus empregos, pelas ordens delle Duque, e que muitos dos Nobres rebeldes, tinhaõ ajuſtado huma nova Liga, obrigando-ſe a fornecer entre ſi 40U. riſdales, para executarem os ſeus maos deſignios.

Vienna 26. de Agoſto.

OS Miniſtros do Emperador, tiveram huma larga conferencia a 18. deſte mez, em caſa do Principe Eugenio de Saboya, ſobre os negocios da preſente conjuntura; e ao ſair della ſe deſpachou hum Correyo a Milam, outro a Napoles. O primeiro, dizem, que leva ordens ao Feld-Marechal Conde de *Mercy*, para não ſòmente tomar poſſe das Praças fortes da Toſcana, com os 12U. homens, que devem entrar para eſte effeito naquelle Eſtado, mas fazer tambem marchar outro igual corpo de Tropas para a ſua fronteira, a fim de poder entrar logo nelle ſe a neceſſidade o requerer. O ſegundo leva

deſpachos

despachos para os Vice-Reys de Napoles, e Sicilia, sobre as disposiçoens, que se devem fazer, para impedir o dezembarque, que os Hespanhoes poderàõ intentar nas costas de hum, ou de outro dos ditos Reynos. Todas as Tropas Imperiaes, que ainda se achão nas Provincias hereditarias da casa de Austria, tem recebido ordens para estarem promptas a marchar; e dizem, que determina o Emperador mandar mais 10U.homens a Italia. Por via de Leorne se sabe, que em Barcelona se embargou, e confiscou a barca do Patraõ Bartholomeu Vacca-Fircalino de Palermo, que alli tinha ido de Sardenha com passaporte do Emperador, como Rey de Sicilia, e q̃ o mesmo Patraõ, e toda a sua equipagẽ ficàra prezioneiro.

GRAN BRETANHA. *Londres 1. de Setembro.*

ANtehontem chegou a *Windsor* hum Expresso de Mons. *Keene*, Ministro delRey em Hespanha, e hum Mensageiro de Estàdo despachado pelo Conde de Chesterfield, Embayxador de Sua Magestade em Hollanda. No mesmo dia, partio daqui o Cavalleiro Roberto Walpole para Windsor, para assistir no grande Conselho, que hontem se fez. A Companhia do Sul recebeo a copia da cedula del-Rey de Hespanha, para ser recebida em Porto-Bello, e em Cartagena a nao chamada *Principe Guilhelmo*, a quem Sua Magestade Catholica em consideração dos annos, que a Companhia deixou de mandar embarcação àquelles portos, lhe permitte carregar nesta nao 630. toneladas, que saõ 150. mais, do que se ajustou pelo contracto do Assento. Luis Jaques de Beauford, que foy nomeado por ElRey de Hespanha, para assistir à medida deste navio, espera a toda a hora a sua commissaõ, que jà tem chegado a Pariz. Os primeiros navios de transporte, que levàraõ parte das Tropas Inglezas, chegàraõ a Gibraltar com a feliz viagem de treze dias; e como os segundos tem tem jà dez, ou doze dias de navegaçaõ, se entende haverão jà chegado ao mesmo porto. As ultimas cartas de Hespanha dizem, que os Hespanhoes continuão com calor as suas preparações, para hum embarque, que se hade fazer brevemente em Barcelona, e dizem que o primeiro transporte serà sò de 6U. homens, que hamde dezembarcar em *Portolongone*, praça situada na costa de Toscana, pertencente à Coroa delRey Catholico. Ao Conde de Waldegrave, que Sua Magestade nomeou por seu Embayxador extraordinario, e Plenipotenciario na Corte de França, mandou dar 1500. libras para ajuda de custo das suas equipages, e cem libras esterlinas cada semana, para a sua subsistencia ordinaria. Despachouselhe hum Mensageiro de Estado com as suas cartas credenciaes, e se diz que farà hũa entrada magnifica. Os sete Indios, de que se fez memoria a semana passada, andão vendo as cousas mais curiosas de Londres; e Sabbado passado

paſſado foraõ ver os tumulos dos Reys na Abbadia de Weſtminſter. No Domingo foraõ ver cear os meninos da Caridade, do Hoſpital de Chriſto, onde foraõ magnificamente tratados pelo theſoureiro Hontem ſe declaràraõ na alfandega 30U. onças de prata, 3U.de ouro, e cem de pò de ouro, que ſe embarcàraõ para Hollanda. Chegàraõ ao *Thameſis* treze navios da Companhia do mar do Sul, que vem da *Gronlandia* com doze baleas, ſendo a ſua peſca eſte anno mais feliz, que as das outras nações; pois ſe tem avizo,q̃ os Hollandezes, Hamburguezes,e Bremences,que tinhaõ entre todos 120.navios,não peſcàraõ mais que 26. e os Francezes, e Biſcainhós, que tinhão 36. embarcações tomàraõ ſó quatro.

F R A N C, A. *Pariz 9.de Setembro.*

A Rainha Chriſtianiſſima,e o Duque de Anjou ſe achão taõ bem, quanto ſe póde deſejar. ElRey para dar graças a Deos, pela mercè de lhe dar eſte filho com tam bom ſucceſſo, mandou cantar o *Te Deum*, na Igreja Cathedral deſta Cidade; e eſte acto ſe fez na ſua real preſença pelas ſeis horas da tarde de dous do corrente. Sua Mageſtade partio de Verſalhes pelas tres horas, em hum coche, acompanhado do Conde de *Clermont*, do Principe de *Conti*, do Principe de *Dombes*, do Conde de *Eu*, e do Conde de *Toloza*. Seguiamno em tres coches os principaes Officiaes da Caſa Real, e alguns Senhores da Corte, e diante, e atraz do coche o acompanhavão os deſtacamentos de gente de armas dos cavallos ligeiros, das duas Companhias dos moſqueteiros das guardas delRey, e o deſtacamento das guardas do corpo. Chegou pelas cinco horas à porta de Santo Honorio, e ſe encaminhou logo à Igreja Metropolitana, paſſando por entre os Regimentos das guardas Francezas, e Eſguizaras, que eſtavão poſtas em duas alas, bordando todas as ruas do ſeu tranſito, e lhe apreſentàraõ as armas, à ida, e à volta para Verſalhes. O Arcebiſpo de Pariz com todo o ſeu Cabbido, recebeo,e comprimentou a Sua Mageſtade apreſentandolhe agua benta à porta da Igreja. Entrou nella com o roido armonioſo de trombetas, e aboaz, precedido do Gram Meſtre, e Meſtre de Ceremonias, diante do qual marchavão o Rey, e Arautos de Armas; e ajoelhou no meyo do Coro debayxo de hum docel,aſſiſtindo àlem dos Principes referidos o Duque de *Orleans*, o de *Bourbon*, o Conde de *Charoloix*, o Cardeal de *Fleury*, os principaes Officiaes da Coroa, os da Caſa Real, o Chanceller de França, o Guarda dos Sellos, com muitos Conſelheiros de Eſtado, Senhores da Corte, e Miniſtros de letras. Acabou-ſe a ceremonia com huma ſalva geral de artelharia da *Baſtilha*, e da Cidade, a que reſponderão com tres ſalvas da ſua moſquetaria as guardas Francezas, e Eſguizaras. Pelo caminho lançavão dinheiro ao povo

os

os Officiaes das guardas do corpo,que hiam junto ao coche delRey, fazendo repetir as acclamaçoens, e os vivas. O Senado da Camera tinha feito illuminar o seu Paço com muita magnificencia, e pôr fontes de vinho na Praça; e de noite fazer hum grande fogo de artificio. O Duque de Gesvres, Governador desta Cidade, o Presidente, e os Vereadores da Camera fizeraõ grandes illuminações nas suas casas; e em todas as ruas houve luminarias, e fogos de alegria. A Rainha viuva de Hespanha, tem feito alguma reforma nos Officiaes da sua casa,e tomado Damas de honor em lugar das suas Camaristas.

Depois da chegada do Correyo de *Cazalha*, cujos despachos os Embayxadores de Hespanha foraõ communicar ao Cardeal de Fleury a 30. do mez passado, começou a correr a voz, de que Suas Magestades Catholicas tem approvado as representações, que lhe forão feitas pelos Aliados de Sevilha, de se achar muito adiantado o tempo, para fornecer este anno os soccorros necessarios, para estabelecer por força na Italia ao Infante D. Carlos, e ser mais conveniente para se esperar melhor successo differir a execuçaõ deste designio para a Primavera proxima:com tudo,como as cartas de *Barcelona*,e *Alicante* dizem,q̃ se cõtinuaõ por ordem da Corte de Hespanha as preparações para o embarque das Tropas, se entende q̃ os Hespanhoes persistem na resolução de emprender ainda este anno algũa expedição, ou para ganhar algũ porto em Sicilia, ou para tomar Porto-Ferrajo, a fim de poderem entrar em operação sem perda de tempo, tanto q̃ com elles se incorporarem na Primavera proxima os soccorros dos Aliados; mas ainda nesta Corte se espera, q̃ neste Inverno se poderà descobrir algum expediente, para se evitar a guerra com o Emperador.

HESPANHA. *Madrid 19. de Setembro.*

PElas cartas que se tem recebido da Corte por Expressos se tem a noticia, de que os Reys, e Principes, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Filipe, sairaõ na tarde de Domingo 10. do corrente do Real Alcacer de Sevilha, e se embarcàraõ no *Gualdaquivir* na Esquadra das galès de Hespanha para passar ao Porto de Santa Maria,e que continuavão a sua navegação pelo rio com grande felicidade, ainda que com alguma lentidão por se deterem as galès em quanto durava a marè contraria. Os Senhores Infantes D. Luis, D. Maria Tereza, e D.Maria Antonia Fernanda, partiraõ de Sevilha por terra na quarta feira 13. e hião proseguindo sem novidade a sua viagem para o mesmo porto. Domingo 17.pela manhã se sagràraõ na Igreja do Real Mosteiro de Monserrate desta Villa D. Fr. Bento de Panellas para Bispo de Malhorca, e D. Fr. Joze de Barnuevo para Bispo de Osma, havendo ambos sido Geraes da Congregação de S. Bento de Hespanha, e Inglaterra. Sagrou-os o Senhor Bispo Inquisidor geral

ral com assistencia dos Bispos de Laren, e de Theos; sendo seu padrinho o Duque de Medina-celi.

PORTUGAL. *Lisboa 5. de Outubro.*

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, e os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio foraõ na terça feira da semana passada visitar a Igreja dos Padres da Congregação da Missaõ, que celebravão a festa do *Beato Vicente de Paulo*, seu fundador. A Rainha nossa Senhora, o Principe, Princeza, e Senhores Infantes D. Pedro, e D. Francisca visitàrão tambem a mesma Igreja no dia seguinte. Na sesta feira foy ElRey nosso Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio a Belem visitar a Real Igreja dos Monjes de S. Jeronymo, que celebravaõ as Vesperas da festa deste Doutor da Igreja seu fundador. No Sabbado a visitàrão tambem a Rainha, e Princeza nossas Senhoras, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Francisca; e de volta forão à sua costumada devoção de nossa Senhora das Necessidades.

Domingo suspendeo o luto, e se festejou com gala o comprimento de annos do Senhor Emperador de Alemanha, que entra nos 46. da sua idade; e por concorrer neste dia a festa do Rosario foy a Rainha, e Princeza nossas Senhoras ao Convento do Sacramẽto das Relgiosas Dominicas, assistir á festa; e de volta entrou na dos Religiosos Dominicos Irlandezes, onde estava o Lausperenne. O Principe, e o Senhor Infante D. Pedro se divertirão caçando na Tapada, e forão visitar depois o Senhor Infante D. Carlos.

Na Igreja do Real Collegio da Companhia de Jesus da Cidade de Coimbra, recebeo solemnemente o sagrado Bautismo em 21. do mez passado com o nome de Antonio Manoel Luth, hum mancebo Helvecio, natural da Cidade de *Morges*, de 36. annos, não completos, chamado *Isac Luth*, que professava a seita dos *Kuakers* em que seu pay o criou sem sacramento algum. Fez a função de o bautizar o Padre Manoel dos Anjos da Companhia de Jesus, sendo seu padrinho o Dezembargador Manoel da Gama Lobo, Lente de Prima de Leys naquella Universidade; e depois de receber o Sacramento da Eucharistia, foy confirmado pelo Illustrissimo Bispo de Angola, Vigario Capitular daquelle Bispado.

Ajustàram-se as escrituras do cazamento de Fernando Gomes de Quadros, e Sousa, filho herdeiro de Pedro Lopes de Quadros, e Sousa, fidalgo da Casa Real, Commendador de S. Pedro das Achadas na Ordem de Christo, e Senhor das Liziras de Buarcos, e Tavarede, e de sua mulher a Senhora D. Magdalena Maria Henriques de Menezes, com a Senhora D. Brites Josefa da Silva, moça do Coro do Real Convento de Santos, e filha de Antonio Leyte de Sousa, e da Senhora D. Joanna Magdalena da Silva.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Cõ todas as licẽças necessarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 12. de Outubro de 1730.

TURQUIA.

Conſtantinopla 14. de Julho.

NOvamente ſe tornou a acender o fogo da peſte neſta Cidade, e a tem contaminado com tanta força que vay jà chegando aô arrebalde de *Pera*. A tam ſenſivel calamidade accreſce tambem a de hũa nova guerra. O novo Sophi da Perſia mandou pedir ao Sultam lhe reſtituiſſe as Praças, que lhe foram cedidas pelo Rebelde *Eſchereff*, porque como intruzo no Trono Perſico, nam tinha direito para fazer eſta ceſſaõ; porèm como della redundão muitas ventagens à Corte Ottomana, a repoſta de S. A. foy mandarlhe declarar a guerra; e para que eſta ſe faça com mais zelo, e ſe poſſa ajuntar mayor numero de gente, mandou arvorar o Eſtendarte de Mafoma, e expor a cauda do cavallo. Tem jà marchado algumas Tropas, e ſe vay diſpondo a marcha de outras. Mandou-ſe reforçar a guarnição de Taurizio; e como o intento dos Perſas ſeja começar a guerra pelo ſitio deſta importante praça, junto a ella poderà haver brevemente huma batalha, que decida, ou a ſua perda, ou a ſua conſervação.

ITALIA. *Napoles 22. de Agoſto.*

TRabalha-ſe com toda a preſſa nas novas fortificações dos Caſtellos *Novo*, e de *S. Elmo*. No Arſenal deſta Cidade ſe acha trabalhando hum grande numero de obreiros, em toda a ſorte de inſtrumentos de guerra. Vam-ſe mandando Tartanas carregadas de bombas,

bombas, balas de artelharia, polvora, e outras muniçoens de guerra, e mantimentos para *Capua*, *Gaeta*, e outras fortalezas deste Reyno. Todas as Tropas estam promptas a marchar, para o que se lhes tem jà destribuido tendas, e outras mais cousas necessarias em hum acampamento. Hum batalhaõ do Regimento de *Heister* chegou aqui a 16. do corrente; e depois de havar passado mostra diante do Vice-Rey, e do Feld-Marechal Caraffa, se foy aquartelar sobre o rio *Migerlino*. O outro batalhaõ do mesmo Regimento foy para Capua. Publicou-se hum Edicto, que defende com penas rigorosas o levar para fóra do Reyno dinheiro em ouro, ou em prata. Os Commissarios dos Tribunaes respectivos, se ajuntaõ muitas vezes, para ajustarem os meyos de achar o dinheiro, que Sua Magestade Imperial pede, para a subsistencia do grande numero de Tropas, que ha neste Reyno. O Consul Inglez, e os homens de negocio desta naçaõ, tem mandado para *Civita Vechia* os seus melhores effeitos, com o receyo da guerra, a fim de os pòr em segurança.

Florença 26. de Agosto.

AInda se acha nesta Corte o Baram de Molck, Coronel no serviço do Emperador, para ajustar com os Commissarios do Gram Duque, os quarteis que se hamde dar às Tropas Alemãs quando entrarem nestes Estados. Tambem S. A. Real nomeou dous Cõmissarios para ajustar com os Generaes Imperiaes o roteiro, que devem seguir as mesmas Tropas; porèm assegura-se, que S. A. Real tem declarado, que naõ quer receber nenhũas, ao menos q̃ se naõ veja com evidencia, que os Hespanhoes intentaõ introduzir nelles as suas por força.

As cartas de Roma dizem, que o novo Papa faz todas as diligencias possiveis, por ajustar amigavelmente as Potencias Catholicas, e evitar que a Italia, venha a ser theatro da guerra; que fizera a 14. do corrente Consistorio secreto, no qual tinha feito a ceremonia de abrir as bocas aos Cardeaes *Colonitz*, *e Zinzendorff*; e que depois de prover varias Igrejas, que lhe foraõ propostas, creàra hum Cardeal, que reservou *in pectore*, o qual se assegura, que serà Monsenhor Corsini, seu sobrinho, e outros que Mondilla Ursini, sobrinho do Papa defunto. A carta que o Gram Duque escreveo ao Papa em 28. de Julho passado continha o seguinte.

Santissimo Padre.

A Dignissima, e dezejada eleiçaõ de V. Santidade ao Pontificado supremo, foy para mim huma das mayores consolaçoens, que nunca tive, pelas grandes ventagens, que della espera toda a Christandade; e pela grande honra, que della resulta à patria. Ao Cardeal Salviati tenho pedido queira testemunhar a Vossa Santidade o infinito, e felial respeito que lhe

lhe tributo; e darlhe com as expressoens mais vivas os parabens da sua elevaçaõ à Cadeira de S. Pedro; e como S. Eminencia està perfeitamente instruida, de quanto os meus affectos sam a este respeito os mais singulares, espero o haverà cumprido na conformidade das minhas intençoens. Peço a incomparavel clemencia de V. Santidade, queira receber com a sua bondade ordinaria, estes primeiros testemunhos da minha veneraçaõ, que conservarei toda a minha vida; olhar com hum paternal amor os Estados que eu governo; e empregarme em todas as occazioens, que julgar mais proprias ao emprego dos meus respetuozos serviços; rogando a V. Santidade me queira honrar, e a toda a minha caza com a sua Apostolica bençaõ: e inclinandome profundamente a seus pès, peço a V. Santidade queira agradarse, de que eu espiritualmente lhos beijo, &c.

Genova 26. de Agosto.

HAvendo recebido o Senado desta Republica avizo, que os Rebeldes de Corsega tinhaõ investido a *Ajaccio*, mandou partir tres barcas carregadas de muniçoens de guerra, e duzentos soldados, para entrarem de guarniçaõ naquella Praça. Assegura-se que a Republica para dar satisfaçaõ aos descontentes, e fazer cessar as perturbaçoens que assolaõ aquella Ilha, convem jà em suprimir todos os tributos, e impostos, de que elles se queixaõ, com a condiçaõ de que elles daraõ os subsidios necessarios para a subsistencia do Governador da Ilha, dos Ministros de Justiça, e das guarniçoens das Fortalezas. Os habitantes de *Final* pertenderaõ tambem incitar novas perturbaçoens na Cidade, mas daqui se mandàraõ sair duas galès, e 350. homens, para os redusir à sua devida obediencia.

As cartas de Barcelona dizem, haverse embarcado jà quantidade de canhoens, bombas, e muniçoens de guerra, e que se haviaõ recebido da Corte 50U. dobroens, para se empregarem nas despezas necessarias para a expediçaõ pertendida. O Mestre de huma Tartana Franceza, que chegou aqui de Alicante, com quinze dias de viagem refere, que ao tempo que partio se achavaõ promptos a se fazer à vela para Barcelona muitos navios de transporte, que levavaõ abordo huma grande quantidade de munições de guerra.

Milam 26. de Agosto.

TOdas as Tropas Imperiaes que se acham no Estado de Milam, estaõ em socego, mas sempre promptas a marchar à primeira ordem. Os Municionarios, que se tinhaõ mandado aos Estados de Parma, a preparar viveres para o Campo, que se havia determinado formar naquelle paiz, foraõ mandados chamar, por haver a Corte de Vienna mandado ordens, para que se differisse aquelle acampamento para outra occasiaõ; porèm as Tropas Imperiaes se ajuntaõ no territorio de Cremona; e nas suas vizinhanças, a fim de estarem promptas

tas a marchar para a parte onde os Hespanhoes intentarem fazer algum dezembarque. Destacaram-se tambem algumas Tropas para a Lunegiana, e o Principe de Wirtenberg partirà brevemente para aquelle sitio, onde as mandarà em cheffe. Esperam-se ainda de Alemanha 10U. homens. Na noite de tres para quatro deste mez se sentiraõ aqui dous tremores de terra assaz violentos; mas naõ cauzàraõ danno algum. O Cardeal Borromeo voltou aqui de Roma a 6. à noite.

Turin 6. de Setembro.

SEntindo-se ElRey debilitado de forças, tanto por estar adiantado nos annos, como pela trabalhoza ocupaçaõ do governo, em hum reynado de sincoenta annos, cheyo de successos memoraveis; e tendo a satisfaçaõ de ter hum filho dotado de todos os talentos necessarios, para formar hum grande Rey; determinou fazer hum intervallo entre o trono, e a morte, descarregando o pezo da Coroa em hum Principe, que reconhece tam digno de apossuir. Em consequencia desta resoluçaõ mandou avizar a 2. do corrente todos os Principes, Cavalleiros da Ordem da Annunciada, Ministros, e Secretarios de Estado, o Arcebispo de Turin, o Gram Chanceller, os primeiros Presidentes, os Generaes; e todas as pessoas, que exercitaõ os principaes empregos da Corte, da guerra, e da Justiça, para que se achassem pelas tres horas da tarde do dia seguinte na sua casa de Campo de *Rivoli*, aonde residia, que dista duas legoas desta Corte. No dia, e na hora assinalada, fez Sua Magestade hum Conselho de estado, e declarou nelle, que fazia huma abdicaçaõ geral do seu Reyno, e dos seus Estados, em favor do Principe do Piamonte seu filho; e fazendo logo entrar na sua camera todas as pessoas, que tinha convocado, perante todos, leo o Secretario de Estado em voz alta o acto da sua abdicação; no fim do qual o mesmo Rey fez hũa fala tam digna da grandeza do seu espirito, como propria para enternecer, e consolar a todos os presentes. Com huma acçaõ tam heroica, acabou o reynado, de Victorio Amadeo II. cujo nome se farà sempre celebre a todos os seculos. Entregou o Scetro nas mãos do Principe de Piamonte Carlos Manoel, jà ao presente terceiro do nome, Rey de Sardenha, de Chipre, e de Jerusalem, Duque de Saboya, &c. Nasceo este novo Rey a 27. de Abril de 1701 e foy o setimo-genito filho delRey Victorio Amadeo. Este o declarou Principe do Piamonte em 22. de Março de 1714. e o cazou em primeiras vodas em 28. de Dezembro de 1722. com a princeza Anna Christina Luiza, filha de Theodoro Conde Palatino de Sultzbach, de quem tem hum filho chamado Victorio Amadeo Theodoro, que nasceo a 7. de Março de 1723. que tambem agora mudou o titulo de Duque de *Aosta* no de Principe de *Piamonte*. Cazou segunda vez em 23. de Julho de

de 1724. com a Princeza Policena Christina, filha de Leopoldo Ernesto, Land-grave, de Hassia-Rhinfelds, e Rottemburgo, ao presente Rainha de Sardenha. ElRey Victorio Amadeo, declarou que estava resoluto a retirarse para o Palacio de *Chamberi*, onde apartado das fadigas do governo, possa passar com descanço o resto dos seus dias. Acha-se Sua Magestade em idade de 64. annos, e alguns mezes, porque nasceo a 14. de Mayo de 1666. e està viuvo desde 26. de Agosto de 1728. Havia Sua Magestade nomeado o Cardeal Alexandre Albani por Protector dos negocios de Saboya, e Piamonte, e lhe tinha feito a mercè da Abbadia de Stafarde, que rende 20U. escudos. O Cardeal Ferreri se espera brevemente de Roma, e passarà logo ao seu novo Bispado de Vercelli, de que Sua Magestade lhe fez mercè.

A L E M A N H A. *Vienna 2. de Setembro.*

O Papa mandou declarar a esta Corte que hade empregar todos os seus esforços para conservar a paz na Europa; para cujo effeito, tem mandado instrucções particulares ao seu Nuncio, o qual tem tido jà varias conferencias sobre esta materia com os Ministros do Emperador. O delRey da Grãa Bretanha as tem muitas vezes tambem com o Principe Eugenio de Saboya, e com o Vice-Chanceller do Imperio.

Na quarta feira da semana passada chegou aqui de Moscou o Conde de *Czernin*; e logo em chegando teve audiencia do Emperador, e successivamente huma conferencia com o Principe Eugenio, que durou mais de huma hora. No dia seguinte houve hum grande Conselho na presença do Emperador; depois do qual o Ministro da Russia *Lanczinski* esteve muito tempo em conferencia com o Principe Eugenio; e nessa mesma noite se despachou hum Expresso para Moscou. Saõ frequentes os Expressos, que dentro em cinco dias tem chegado sete de varias partes; e toda a Corte anda em perpetuo movimento. Mons. *Eisenhuth*, Gentilhomem do Conde de Konifeg, que està em França, que aqui chegou com despachos daquelle Ministro, voltarà brevemente para aquella Corte com instrucções novas. O Conde de Bassewitz, Ministro do Duque de Holsacia, reconhecido universalmente pelo seu grande talento, nos negocios politicos, foy a *Neustadt*, dar parte ao Duque seu amo, do successo das suas negociações; e não podendo alcançar audiencia de S. A. Real, determinou fazerlhe as suas representações por escrito, e voltou para Hamburgo, com o designio de ir passar algumas semanas nas suas terras; mas alli recebeo a agradavel nova de o haver o Emperador revestido do caracter, de seu Conselheiro privado, com a penção de 4U. florins, em consideração do seu grande merecimento, e da circunspeçaõ que mostrou no seu procedimento durante o seu Ministerio.

rio. Corre a voz, que o Duque de Holſacia, reſolveo deſpedir eſte Conde, com a offerta de huma pençaõ de dous mil eſcudos. Aſſegura-ſe, que o Conde de *Waldeſtein*, que voltou aqui ha dias de Dreſda, partirà brevemente para a Ruſſia, a render o Conde de Wratislaw, que pede ao Emperador o mande recolher, por ſe naõ acomodar o ſeu temperamento ao clima daquelle paiz. Dizem que brevemente ſe formarà caza à Senhora Archiduqueza *Maria Tareza*, filha mais velha do Emperador. Monſ. de *Wilſeck*, Conſelheiro Aulico do Imperio, partio com inſtrucções novas para o Conde ſeu pay, Embayxador de Sua Mageſtade Imperial em Polonia, que deve ir aſſiſtir à Dieta geral daquelle Reyno. Chegou hum Correyo do gabinete, deſpachado pelo Conde de *Kufeſtein*, Miniſtro Plenipotenciario de Sua Mageſtade Imperial no Imperio.

Francfort 6. de Setembro.

COm a feira geral que ſe eſtabeleceu em *Trieſte* creſceo mais a eſperança de ſe eſtender o commercio naquelle paiz. Foy muy conſideravel o que ſe fez durante a feira, aſſim em mercadorias como em cambios. Muitos homens de negocio de Milam, Bolonha, Ferrara, e Mantua, tem eſtabelecido jà cazas naquella Cidade. Segundo as ultimas cartas de Vienna, parece inevitavel a guerra, por perſiſtir o Emperador mais que nunca, em naõ querer aceitar condiçaõ algũa da parte dos Aliados de Sevilha, que ſeja contraria ao theor de Quadruple aliança. As meſmas cartas accreſcentaõ, que a Corte Imperial tinha recebido avizo, de haverem os Cantões Eſguizaros mandado ordens às Tropas, que tem em ſerviço de Heſpanha, para não peleijarem contra os Imperiaes. Corre a voz, que tanto que ſe receber a nova de que os Heſpanhoes ſairaõ ao mar, para começar a guerra na Italia, os Miniſtros Imperiaes, que reſidem nas Cortes dos Aliados de Sevilha, terão ordem para ſe retirarem; e q̃ os Miniſtros dos ditos Aliados, que aſſiſtem naquella Corte teram a meſma ordem. Os 10U. homẽs, q̃ ſe devem mandar ainda a Italia, tem ordem para ſe ajũtarem nas viſinhanças de Presburgo; e tem-ſe jà mãdado as ſuas equipagẽs para Fiume, onde ſe hamde embarcar. O Conde de *Daun* moço, ſe prepara para voltar a *Munick* com inſtruções novas, ſobre os 6U. Bavaros, q̃ devem entrar, conforme ſe diz, no ſerviço do Emperador; e aquartelarſe nas fronteiras de Tirol, para paſſarem a Italia ſe for neceſſario. O Cardeal Cienfuegos deu parte ao Emperador, de que o Papa lhe tinha concedido licença, para que as Tropas Imperiaes poſſaõ paſſar pelo Eſtado Eccleſiaſtico, com a condição, de naõ commetterem nelle deſordem alguma, nem ſe deterem, e pagarem a deſpeza que fizerem.

Por hum Correyo deſpachado de Conſtantinopla pelo Reſidente

Dahl-

Dahlman, ſe recebeo a noticia, de que a Corte Ottomana, tinha mandado paſſar a *Trebiſonda* 16U. Janizaros, para dalli marcharem a ſe incorporar com o *Bachà de Tauriſio*, por eſtar aquella Cidade ameaçada de hum ſitio, que o novo Rey da Perſia determina porlhe com hum Exercito de 80. atè 90U. homens.

F R A N C, A.

Pariz 16. de Setembro.

ELRey Chriſtianiſſimo deu a 7. do corrente audiencia particular ao Conde Maffei, Embayxador extraordinario delRey de Sardenha, na qual lhe deu parte da abdicaçaõ, que fez dos ſeus Reynos, e Eſtados, ElRey Victorio Amadeo II. e de haver tomado o Scetro ElRey Carlos Manoel ſeu filho. A 10. ſe veſtio S.Mageſtade de luto pela morte da Duqueza viuva de Brunſwick-Hanover. A 12. deu audiencia de deſpedida a Monſ. Maſſei, Arcebiſpo de Athenas, e Nuncio ordinario do Papa, que ſe recolhe a Roma; e no meſmo dia deu tambem audiencia particular ao Embayxador ordinario de Hollanda. Eſpera-ſe neſta Corte o Conde de Caſtellar, que vem por Embayxador de Heſpanha, ficando exercitando entretanto a Sacretario de guerra D. Carlos de Montoro, Secretario da Rainha. Em Barcelona, e Alicante ſe continuaõ as preparações para o embarque das Tropas. Pertende-ſe comtudo, que naõ terà jà lugar eſte anno a grande expediçam projectada; e que ſó ſe mandarà huma porçam de Tropas para reforçarem as guarniçoens das Praças, que aquella Coroa tem nas coſtas de Toſcana, e occupar alguns poſtos, para poderem começar a ſua operaçaõ no principio da Primavera proxima. He voz commua neſte Paiz, que ſe tornam acomeçar as negociações da paz com os Miniſtros do Emperador, para ſe evitar a guerra na Italia, e que a Corte de Roma darà principio a eſta pratica com algumas propoſtas novas de compoſiçaõ. Eſta eſperança, e as novas que ſe recebem de Heſpanha, de ſe naõ achar tudo tam prompto como ſe entendia, para ſe executar com bom ſucceſſo o deſignio propoſto, tem determinado eſta Corte, a inſiſtir como atégora fez, em que ſe defira eſta empreza para a Primavera proxima. Tem-ſe feito a Heſpanha as mais fortes aſſeveraçoens, de que ſe durante o Inverno ſe naõ poder chegar a hum ajuſte com o Emperador, ſe lhe daram ſem demora os ſoccorros neceſſarios, para ſe effeituarem as promeſſas, com que ſe concluhio o Tratado de Sevilha, a favor do Infante D. Carlos.

Os homens de negocio Francezes, que ſaõ intereçados em mais de metada nos effeitos que vieraõ na *flotilha*, que chegou a Cadiz a 18. de Agoſto, ſe achaõ com grande impaciencia, por ſaberem em que fórma ſe regula o indulto.

POR-

PORTUGAL. *Lisboa 12. de Outubro.*

NA quarta feira da ſemana paſſada dia do Serafico Patriarca S. Franciſco, viſitou ElRey noſſo Senhor, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio o Moſteiro de S. Joze de Ribamar, dos Religiozos Capuchos Arrabidos, com os quaes comeraõ no ſeu refeitorio; e encontrando no caminho o Santiſſimo Sacramento da freguezia de Santos, o acompanhàraõ atè ſe recolher. A Rainha noſſa Senhora, a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Franciſca, viſitàraõ de tarde a Igreja de S. Franciſco da Cidade. Neſte dia ſe feſtejou com gala no Paço o nome do Senhor Infante D. Franciſco, e da Senhora Infanta D. Franciſca.

Na quinta feira por ſer Veſpera da feſta de S. Bruno, foy ElRey N. Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio a *Laveiras*, viſitar a Igreja dos Religioſos Cartuxos; e neſte dia foy a Rainha, com a Princeza, e Infanta viſitar o Convento de Santos, onde eſtava o *Lauſperenne*, e no ſeguinte foraõ por mar à Cartuxa com o Principe, e com o Senhor Infante D. Pedro; e de volta vieraõ a Predouços, e ſe divertiraõ na quinta do Duque Eſtribeiro mòr, em atirar aos pombos.

No Sabbado vizitaraõ as meſmas Senhoras a Igreja de noſſa Senhora das Neceſſidades, e o Principe ſe divertio na Tapada de Alcantara na caça dos coelhos.

No Domingo foy a Rainha com a Princeza, e a Senhora Infanta D. Franciſca viſitar a Igreja das Religiozas Inglezas, que celebravaõ a feſta da glorioſa S. Brigida, ſua fundadora.

Sahio à luz hum livro in folio, que ſe intitula Ceremonial Serafico, e Romano, *dividido em duas partes do Coro, e Altar, com explicaçaõ das Rubriças do Miſſal, e Breviario, e quantidade de Decretos da Sagrada Congregaçaõ, obra muy excellente para todo o Eccleſiaſtico, diſpoſta por Fr. Manoel da Conceiçaõ, filho da Santa Provincia dos Algarves, e Vigario do Coro Jubilado no Convento de S. Franciſco de Xabregas. Acharſehà na logea de Manoel Ferreira na entrada da rua da prata.*

Sahiraõ impreſſas em dous tomos de folha todas as obras do Doutor Joaõ Pinto Ribeiro do Conſelho de S. Mag.e Dezembargador do Paço. vendem-ſe em Coimbra em caſa de Joze Antunes da Silva Impreſſor da Univerſidade.

Sahio tambem a luz a ſegunda parte do livro intitulado Mocidade Enganada, e Deſenganada *obra muy util para Prègadores, Confeſſores, e Miſſionarios, compoſta pelo P. Manoel Conciencia da Congregaçaõ do Oratorio. Vende-ſe na portaria da meſma Congregaçaõ.*

Manoel Joze Vermeule, morador à Cruz de pao, faz ſaber aos curioſos, como todos os annos coſtuma, terlhe chegado do Norte raizes de flores, e ſementes de hortaliças; e que eſpera por inſtantes craveiros de varias caſtas os melhores que ha no mundo.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impreſſor da Corte. *Cõ todas as licẽças neceſſarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 19. de Outubro de 1730.

TURQUIA.

Conſtantinopla 30. de Julho.

A Reſtituiçam que o Sophi *Thamas* pede a eſta Corte das terras de que lhe fez ceſſaõ o rebelde *Eſcbereff*; e o avizo, que ſe recebeo de que eſtavão em marcha as Tropas Perſianas, para as recobrarem por força, no cazo que por vontade lhas não largaſſem, fizeraõ determinar ao Graõ Senhor a declurarlhe a guerra, como jà ſe diſſe; e para ſe aſſentar nos meyos de a fazer com vigor, e com bom ſucceſſo, mandou ajuntar a 25. deſte mez hum grande Conſelho, no qual ſe reſolveo, que para ter as Tropas contentes, e ſe augmentar o numero dellas, ſe lhes pagaſſem os ſoldos de tres mezes, que ſe lhes devião atrazados, e lhes adiantaſſem mais tres, a fim de apreſtar as ſuas equipages; e que àlem do referido, ſe lhes deſſe huma gratificação de mil e quinhentas patacas por companhia, para as animar a fazer com mais boa vontade a ſua obrigação. No meſmo dia teve audiencia do Gram Vizir, mas ſem ceremonia alguma *Mirza-Culakan*, Miniſtro da Perſia, para lhe entregar huma carta do Sophi ſeu amo; e depois da audiencia o deſpediraõ com alguns preſentes de pouca importancia. Reſolveo-ſe no referido Conſelho mandar marchar hum corpo de 40U. homẽs para a *Georgia*, a fim de engroſſarem o Exercito, que eſtá na frontei-

ra da Persia; e o governo delle se deu ao Bachà *Kuproli* a quem S. A. honrou, com lhe dizer, que delle só confiava a defensa das suas conquistas. A 27. se deraõ ordens a todas as Tropas, que estam nesta Cidade, e nas suas visinhanças, para se porem em marcha, e passarem a hum campo, que se mandou demarcar na Asia menor, bem defronte desta Cidade. Começou-se a marcha no dia seguinte, mandando-se em primeiro lugar as bagages grossas. Seguiraõ-se as Tropas, levando na sua fronte hum *Cadi*, ou Juiz da Ley) seguido de outros muitos; o qual para animar os soldados a combater por defensa da Religiaõ, contra os Persas (que ainda que Mahometanos seguem differentes doutrinas) levava estendido o Estandarte verde, de que se servio *Masoma* nas suas emprezas. Seguia-se logo o *Alcoran*, ou livro da Ley, em hum magnifico carro, todo inteiramente dourado, e tirado por seis cavallos cubertos de preciosos jaezes. Logo immediatamente marchàva o Gram Senhor, acompanhado de seis filhos seus, todos armados de arcos, e frechas, e cercado de trezentos guardas, revestidos de couraças. Seguia-se o Graõ Vizir acompanhado de muitos Bachàs, e de quantidade de Officiaes de distinção do Exercito. Esta marcha foy magnifica, e a fez mais vistosa a fermosura dos cavallos de mão, e a riqueza dos seus arreyos. O Graõ Senhor levava 56. o Gram Vizir 32. e os outros Bachàs à proporção. Esteve o Sultão quatro dias naquelle campo, esperando as Tropas, que se tinhão mandado concorrer de varias partes, e depois de haver feito a revista de todas, se puzeraõ em marcha para a Persia.

RUSSIA.

Moscou 20. de Agosto.

ANtehontem chegou aqui hum Correyo despachado de Derbent pelo General *Lewaschou*, com avizo, de que o Seraskier Commandante do Exercito Turco, fora vencido em batalha nas vizinhanças de *Taurisio*, pelas Tropas do Sophi *Thàmas*, e em tal fórma, que foy obrigado a retirarse 40. milhas longe daquella Praça, deixando hum grande numero de Turcos mortos na campanha: q̃ depois desta vitoria, investira o mesmo Sophi a Cidade de Taurisio, e mandàra buscar artelharia grossa para a combater vigorosamente a fim de a obrigar a entregarse, antes da chegada das Tropas Ottomanas, que estavaõ em plena marcha para a soccorrer. A Emperatriz mandou ordem a *Veronitz*, para que no principio de Setembro, se embarquem dous mil homens, e quarenta peças de artelharia, com quantidade de munições de guerra, e se mandem a Astrakan. Nomeou ao General Wiesbach para ir mandar as Tropas na fronteira da Persia; e ordenou ao Baram de Schaphiroff (que jà exercitou

citou o emprego de Vice-Chanceller,) o acompanhe, para lhe affiftir com o feu confelho, no cafo que fe conclua algum Tratado com o novo Rey da Perfia, porque fe receberam cartas de Hifpahan com a noticia, de que efte novo Monarca tem refoluto viver em boa intelligencia com Sua Mageftade Imperial; e que os Embayxadores que nefta Corte fe efperão, trazem ordens para affim lho affegurar, e renovar os Tratados concluidos com a Emperatriz Catharina defunta.

A Emperatriz continua ainda a fua refidencia em *Ifmalow*, onde a 15. deu audiencia de defpedida ao Conde *Potoski*, fobrinho do Arcebifpo Primàs de Polonia, a quem fez mercè da Ordem de Santo Andrè, com outros prefentes de valor. Mandou Sua Mageftade dizer ao Conde de Wratislaw, que eftava prompta para mandar ao Emperador feu Amo 50U. homens, em lugar dos 30U. promettidos, no cafo que Sua Mageftade os dezejaffe; e logo ordenou fe fizeffem novas levas, para fe accrefcentar huma companhia a cada Regimento; e que àlem defta gente, fe levantaffem mais 20U. homens. Confirmou Sua Mageftade Imperial por hum Decreto o eftabelecimento da Academia das Sciencias, e das Artes de Petrisburgo, que continuarà a fe ajuntar no Palacio, que o Emperador Pedro I. fez edificar naquella Cidade para fazerem as fuas conferencias; porèm com a condição, que hum certo numero de Academicos, feria obrigado a feguir fempre a Corte. O Duque de Lyria, Embayxador extraordinario de Hefpanha, que havia tido novas cartas credenciaes para dar os parabens a Sua Mageftade, recebeo depois outras para fe recolher a Hefpanha.

POLONIA.

Varfovia 2. de Setembro.

ElRey chegou de Drefda com perfeita faude a 21. do mez paffado, como jà fe avizou. A 22. recebeo os comprimentos de boas vindas dos Senadores, e da Nobreza principal. A 23. paffou moftra ao Regimento das guardas da Coroa, Commandado pelo Principe *Czartorinski*; e de tarde teve huma larga conferencia com alguns Senadores, e com o Arcebifpo de *Gnesna*, que tinha chegado no dia antecedente. A 24. deu o Palatinado de *Troki*, e o Colar da Ordem da Aguia branca ao Conde *Oginski*; e o cargo de Enfifero do gram Ducado de Lithuania ao Conde *Ozawazza*. No mefmo dia deu audiencia particular ao Conde de *Welzek*, Embayxador do Emperador, e a outros Miniftros Eftrangeiros, e entre elles aos da Ruffia, e de Hollanda. A 29. fe recebeo hum Expreffo de Drefda com a noticia de haver parido a 25. do paffado a Princeza Real hum filho varaõ. A 31. teve a fua primeira audiencia publica

o Nuncio

o Nuncio do Papa. A mayor parte dos Senadores se achão jà nesta Cidade; porèm o Conselho para que Sua Magestade os fez convocar se tem differido para 12. deste mez; porque a 25. determina ElRey partir para *Grodno*, a dar principio à Dieta geral; e se entende, que quando della não resulte o que se espera, se elegerà ao menos hum Marechal, para que se evite o tornar no anno proximo a *Grodno*, ou o fazerse huma Dieta acavallo. As particulares das Provincias tem jà nomeado os Deputados, que hamde assistir nella pela sua parte.

Por cartas de *Mittau*, e de outras Praças de Curlandia se recebeo a noticia, de haverem alli chegado dous Regimentos Russianos, e que ainda se esperavão outros dous de Riga, e 1200. Kosakos de *Smolenko* O Commandante supremo das Tropas Mecklenburguezas, que estam aquarteladas no Ducado de Curlandia, teve ordem da Czarina, para augmentar o seu numero; a Infantaria atè 4U. homens, e a cavallaria atè 1800. O cazamento do Duque Fernando de Curlandia se deve celebrar daqui a quinze dias, recebendo a noiva por procuração do Duque seu tio, o Principe Joaõ Adolfo de Weissenfelds.

SUECIA. *Stockholm 26. de Agosto.*

ELRey deu parte ao Senado de varias proposições, que quer se façaõ à Assemblea geral dos Estados do Reyno, que tem convocado para o mez de Janeiro proximo; e consultando os seus pareceres, mandou pôr em limpo na fórma que se deve apresentar na dita Assemblea, e deu permissaõ aos mesmos Senadores para irem passar alguns dias nas suas terras. Assegura-se, que os principaes pontos das ditas propostas sam pertencentes aos meyos de fazer florecer o Commercio neste Reyno; e que depois da separação dos Estados partirà Sua Magestade para Alemanha, e residirà em *Cassel*, atè o mez de Agosto do anno proximo. Mons. de *Puldeweltz*, Ministro delRey de Prussia, que veyo a esta Corte, para compor algumas differenças, que havia entre as duas Coroas, sobre os limites da Pomerania, terà a 30. do mez passado audiencia de despedida de Sua Magestade.

O Capitaõ de huma fragata, que voltou ha poucos dias de *Petrisburgo*, refere, que a Emperatriz da Russia quer estabelecer hum grande negocio nos seus Estados com a Persia, e com a China; e que mandou dizer aos homens de negocio estrangeiros, que vivem naquella, Cidade, e na de *Archangel*, que lhes concederà os mesmos privilegios, que logrãõ os negociantes nacionaes, se elles quizerem intereçarse neste novo Commercio.

DINAMARCA. *Copenhague 4. de Setembro.*

ELRey se acha ainda em *Koldinga* cabeça da Jutlandia. Assegura-se que no tempo que esteve na Holsacia, prometeo ao Duque de *Holsacia Ploen*, que mandarà sair dos seus Estados as Tropas Dinamarquezas

namarquezas que nelles estaõ, e lhe permitio, que levantasse huma Companhia para a sua guarda, e q̃ para ella tirasse das Tropas Dinamarquezas os Officiaes que lhe parecesse. Tambem Sua Magestade mandou formar huma Junta, para examinar as queixas, que os habitantes de Selesvicia, e Holsacia tem dos Officiaes, e Cavalheiros, que vivem naquelles dous Ducados, com ordem de castigar com o mayor rigor, os que se acharem culpados em descaminhos. Publicou-se por ordem de Sua Magestade hum Edito, pelo qual se ordena aos negociantes, que commerceam com Hespanha, e em Portugal, nam mandem àquelles Paizes navios de menos lote, que de 18. atè 24. peças, com equipagem proporcionada, a fim de que possaõ resistir aos insultos dos Corsarios de Barbaria. Publicou-se nesta Corte huma lista das naos de guerra, que Sua Mag. pòde mandar sair ao mar neste anno proximo; e segundo o que nella se vè poderà ser a armada composta de 38. naos de guerra de linha, 10. fragatas, e 36. galès. Tambem se assegura estar pejada a Princeza, mulher do Principe Real deste Reyno.

A L E M A N H A. *Hamburgo 15. de Setembro.*

HAvendo o Duque de Meklenburgo feito certas proposições a alguns dos Estados do seu Ducado, que conformando-se com as suas ordens, forão a *Schwerin*, elles se excuzàraõ de se explicar, com o pretexto de serem contrarias às Constituições Imperiaes. Aqui se tem a noticia, que o Conselho Aulico do Imperio, recebendo a informação, que lhe mandàraõ, do procedimento deste Principe depois que voltou aos seus Estados, os Commissarios Subdelegados, lavràra a 18. do passado hum Decreto, para se apresentar ao Emperador; porèm não se sabe o que elle contèm.

Escreve-se de Hannover haver alli chegado de Londres ordens aos Officiaes das Tropas daquelle Eleitorado para as terem promptas a marchar logo ao primeiro avizo. As cartas de *Praga* trazem a noticia, de que o Principe de *Saxonia Zeits*, fora sagrado Arcebispo de *Farsaglia* a 27. do passado, pelo Arcebispo daquella Cidade, assistido dos Bispos de *Leutmeritz*, e de *Mayern*; e que o Eleitor de Moguncia, tinha passado por aquella Cidade, fazendo caminho para Silezia.

Vienna 9. de Setembro.

HA poucos dias, que desta Corte se expediraõ tres Correyos para Pariz, Londres, e Berlin. O primeiro levou a reposta, que o Emperador deu à replica que os Aliados de Sevilha fizeraõ à reposta, que Sua Magestade Imperial tinha dado ao seu *ultimatum*. Antehontem se recebeo hum de Pariz, sobre cujos despachos se tem feito em Palacio algumas conferencias. Haviam-se mandado cessar

as

as levas, que ſe faziaõ em Moravia, Silezia, e Auſtria para os Regimentos Imperiaes que eſtam na Lombardia, por ſe acharem mais que completos, e o Conde Maximiliano Broune, Tenente Coronel do Regimento deſte nome, que tinha a direcçaõ de as fazer, por ordem do Conſelho Aulico de guerra, ſe havia jà recolhido a Milam; mas como agora ſe aviza de Italia, haver falecido hum grande numero de Soldados, ſem embargo das cautellas, que ſe tomàraõ para evitar as doenças, ſe tem mandado ordens a todos os Regimentos, que eſtão nos paizes hereditarios, para ter prompta huma parte das novas reclutas, que ſe tinhão deſtinado para os reeencher, a fim de as mandar a Italia, no principio do mez proximo.

As Tropas Imperiaes que eſtão em Milaõ, tem formado huma linha ao longo do rio *Pò*. a qual começa em *Oſtiglia*, tem o centro em *Cremona*, e acaba em *Pavia*. Em *Cremona*, onde he a praça de armas, ſe tem feito os principaes almazens, e a ſua guarnição conſiſte em 7U. homens. Por meyo deſta linha, e da Cidade de Mantua, que lhe fica na retaguarda, ſe tem a communicação aberta com Alemanha; e como ſe tem lançado duas pontes no rio *Pò*, ſe póde ſendo neceſſario, entrar nos Eſtados de Parma, nos de Toſcana, e nos de Genova. De Tirol ſe conduz a aveya, e mais forrages para a Cavallaria. As Cidades do Eſtado de Milam mais expoſtas, eſtão notavelmente fortificadas, principalmente as de *Mortara*, *Novara*, e *Tortona*. No Reyno de Napoles tudo eſtà em bom eſtado. Deve-ſe formar hum campo de 12U. homens entre *Capua*, e *Gaeta*, que ſerá mandado pelo Feld-Marechal Caraffa. Alèm deſta gente, ſe tem dado ordem a muitos Regimentos de Cavallaria, para andarem continuamente em patrulhas ao longo das coſtas. Vay-ſe continuando a fortificação de *Capua*, que tem huma boa Cidadella, e ſe tem ordenado aos moradores, que façaõ provimento de mantimentos para hum anno. *Gaeta* he a Cidade mais forte do Reyno; tem tambem huma boa Cidadella, e dous fortes, que defendem a entrada do ſeu porto. Em Sicilia, onde parece que ha mais que temer, não ſómente eſtão providas de boas guarnições as Praças fortes, como *Meſſina*, *Palermo*, *Catania*, *Melazzo*, *Siracuza*, *Trapani*, e outras; mas tambem ſe pòde pôr em campanha hum Exercito conſideravel; e pelo meyo de hum forte que ſe fez de novo, bem fronteiro a *Regio*, ſe pòde ter aberta a communicação com o Reyno de Napoles.

As ultimas cartas de Conſtantinopla dizem, que o Exercito, que o Graõ Senhor tinha junto na Aſia menor, ſe havia jà poſto em marcha para as fronteiras da Perſia. Os avizos que ſe recebèraõ de que naquella Corte vay fazendo grandes eſtragos a peſte, derão occaſião a ſe mandar, que ſe faça obſervar huma exacta quarentena aos paſſageiros, que vierem daquella parte.

FRAN-

FRANÇA

Pariz 23. de Setembro.

ELRey Christianissimo tirou o luto que trazia pela morte da Duqueza viuva de Brunswick-Hanover, a 18. do corrente, e a 19. deu audiencia a Mylord *Waldegrave*, Embayxador extraordinario del-Rey de Inglaterra, e a *Horacio Walpole*, tambem Embayxador extraordinario da mesma Coroa, a quem vem succeder o primeiro; e ambos tiveraõ tambem audiencia no mesmo dia da Rainha, e do Delfim. Aqui tem corrido a voz, de se haverem jà feito à vela para Italia 6U. Hespanhoes; mas duvida-se q̃ esta nova seja certa, por naõ haver chegado Correyo de Hespanha com esta noticia. O Gentilhomem, que o Conde de Konisek tinha mandado a Vienna, voltou jà a esta Corte; e assegura-se que traz despachos, que havendo sido communicados aos Ministros dos Aliados de Sevilha, derão occasiaõ, a que elles tivessem depois huma larga conferencia, e despachassem Expressos às suas Cortes. Assegura-se tambem, que os Plenipotenciarios de Hespanha recebetaõ ordem, para pedir que os Aliados de Sevilha, fixassem o numero das Tropas; que devem fornecer na Primavera proxima para a expedição de Italia; e o tempo em que estas Tropas se poderàõ incorporar com as de Hespanha.

Na noite de sete para oito deste mez pegou o fogo no Palacio de Versalhes, no quarto do Duque de Gesvres, na parte esquerda do alto do pavilhão; mas pela promptidão com que se lhe acodio, não houve outro damno, mais que queimarselhe o tecto, e derreterse o chumbo que o cobria. As guardas do corpo Francezas, e Esguizaras, trabalhàraõ em o apagar com bombas; porèm o ruido que se fazia neste trabalho fez despertar a Sua Mag. que chegou à janella, e se dilatou nella atè ver apagado o incendio. Descobrio-se no Delfinado huma mina de ouro, e fazendo-se a experiencia do que produzem os seus materiaes, se acha, que he assaz abundante, e que se pode emprender o trabalho sem receyo de que exceda a despeza à receita.

HESPANHA. *Madrid 3. de Outubro.*

POr cartas chegadas da Corte, se tem a noticia, que os Reys, Principes, e Infantes D. Carlos, e D. Filippe, proseguiram a sua navegaçaõ pelo rio *Gualdaquivir*, atè o dia 19. do passado de tarde, em que dezembarcàraõ das galès em *S. Lucar*; e prenoitando naquella Cidade, sairaõ della no dia 20. depois de jantar; e foraõ ao porto de *S. Maria* aonde chegáraõ de noite. Os Infantes D. Luis, D. Maria Tereza, e D. Maria Antonia Fernanda, fizeraõ a sua viagem por terra em quatro jornadas desde Sevilha a S. Lucar, e alli esperàraõ a Suas Magestades; e os acompanhàraõ atè o porto de S. Maria, onde todos

todos ficaõ com saude perfeita; alternando os divertimentos da terra com os do mar, e se achavaõ muy inclinados a passar à Ilha de Leaõ por alguns dias, para ver lançar ao mar hum navio q̃ està nos pontaes de Cadiz; e hũa fragata que se promette fabricar dentro de 24. horas.

P O R T U G A L. *Lisboa 19. de Outubro.*

NA segunda feira da semana passada foraõ a Rainha, o Principe, e Princeza nossos Senhores, com o Senhor Infante D. Pedro ao sitio de Paço de arcos; e se divertirão com a caça dos coelhos na quinta de D. Jorge Henriques, senhor das Alcaçovas, e Vèdor da Casa de Sua Magestade. Na terça feira por ser dia da festa do glorioso S. Francisco de Borja, visitàraõ todas as pessoas Reaes a Casa Professa dos Padres da Companhia de JESUS.

Na sesta feira foy a Rainha nossa Senhora à Igreja do Collegio de S. Antam da mesma Companhia, fazer Oração a S. Francisco Xavier.

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, visitou no Sabbado, vespera de Santa Tereza, a Igreja de *Corpus Christi*, do hospicio dos Religiosos Carmelitas Descalços. No Domingo por ser dia da mesma Santa se festejou no Paço com gala o segundo nome da Senhora Archiduqueza Maria Tereza, filha primogenita do Emperador; e neste dia foy a Rainha nossa Senhora visitar a Igreja de nossa Senhora dos Remedios dos Religiosos Carmelitas Descalços, e a de Santo Alberto de Religiosas Carmelitas.

Nos dias 10. e 11. do corrente entrou no porto desta Cidade com viagem de 92. dias, a frota do Rio de Janeiro composta de nove naos de Commercio, de que huma pertence à Cidade do Porto, comboyada por duas naos de guerra a *Madre de Deos*, de que he Capitão Luis de Abreu Prègo, e *nossa Senhora de Nazareth*, Capitão Antonio de Mello Lobo.

O Padre Fr. Manoel de Deos, Religioso Capucho de S. Francisco da Congregação de Varatojo, muy conhecido neste Reyno, pelo grãde espirito de missaõ de q̃ foy dotado, faleceu de hũa febre maligna no seu Convento de Varatojo a 5. do presente mez de Outubro.

A 10. faleceu nesta Cidade a Senhora D. Violante Maria Antonia de Portugal, segunda mulher de D. Luis de Almada, Mestre Sala delRey nosso Senhor, filha que foy de D. Luis de Almeida, e de sua mulher D. Maria Corte-real, filha do primeiro Cõde das Galveas; foy sepultada no Mosteiro de N. Senhora da Graça de Lisboa Oriental, onde se lhe fez officio com assistencia de muita nobreza.

Escreve-se do Porto, que na noite de 24. de Setembro passado houve hum incendio, em que em menos de quatro horas se consumirão cinco moradas de casas com suas logeas, e almazens, em que houve huma consideravel perda.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Cõ todas as licẽças necessarias*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S.Mageſtade

Quinta feira 26. de Outubro de 1730.

ITALIA.

Napoles 22. de Agoſto.

QUarta feira paſſada chegáraõ aqui de *Croacia* dous batalhoens, os quaes depois de haverem paſſado moſtra na preſença do Vice-Rey, e do Feld-Marechal *Caraffa*, foram mandados hum para *Mergellino*, outro para *Capua*. Por toda a parte ſe tem feito diſpoziçoẽs, que podem oporſe com felicidade a qualquer empreſa dos inimigos. Pelas cartas de Malta, e de Roma temos a noticia, que Monſ. *Sorbeloni*, Inquizidor em Malta, contra quem o Gram Meſtre tinha feito muitas queixas à Curia de Roma, foy mandado recolher; e ſe crè que lhe irá ſuceder naquelle emprego Monſ. *Stoppani*. Mandou o Gram Meſtre a Cruz da Ordem de Malta, pelo Embayxador que tem em Roma, ao Abbade *Antinori*, parente do Papa, e ao Cardeal Banchieri, ſeu Secretario de Eſtado. As differenças, que ha, entre o Gram Meſtre, e o novo Pontifice, procedem de que S. Emin. vagando o Priorado de Malta da Cidade de Roma, no tempo da Sede vacante, o proveo em Monſ. *Santini*; e Sua Santidade depois de eleyto Pontifice, ſem embargo deſte provimento, deu a dita dignidade ao Cardeal Cibo; porèm agora vindo a conteſtaçaõ do Graõ Meſtre, ſeguindo o exemplo do Papa S. Pio V. tornou a derrogar a ſua nomeaçaõ, e mandou formar huma Congre-

Vv gaçaõ,

gaçaõ, para examinar este negocio. Nomeàram-se por parte do Papa os Cardeaes *Corradini*, e *Porcia*; e pela parte do Gram Mestre, os Cardeaes *Lambertini*, e *Petra*, com o Sub Datario *Sparnochi*; com que brevemente se verà qual dos dous providos he o collado.

Florença 2. de Setembro.

O Padre Ascanio, Ministro de Hespanha, se queixou ao Gram Duque de que S. A. quizesse aceitar do Emperador a Investidura dos feudos de *Senna*, e de *Porto Ferrayo*; porém S. A. Real lhe mandou responder pelos seus Ministros, que naõ havia obrado nesta acçaõ, mais que o que antigamente se praticava. Os 800. homens, que se achavaõ nas vizinhanças desta Cidade, foraõ mandados á reforçar a guarniçaõ de Leorne. Assegura-se que S. A. tem declarado, que naõ consentirá que as Tropas Imperiaes entrem nos seus Estados, senaõ quando precisamente sejaõ necessarias à defença delles. o Principe de Waldeck, chegou aqui de Roma a 21. do mez passado; no dia seguinte teve audiencia do Gram Duque, e da grande Princeza; e no Domingo se lhe mandàraõ muitas alcofas cheas de refrescos. As cartas de Barcelona dizem, que naquelle porto se achava tudo prompto para se embarcarem as Tropas; e que de tempos em tempos chegavaõ grandes sommas de dinheiro para as despezas da sua intentada expediçaõ: porèm que aos Mestres dos navios de transporte senaõ tem pago, mais que hum mez do que se lhes deve do seu frete. Domingo chegou a Leorne huma Tartana Franceza, vinda de Argel com quinze dias de viagem, e deu a noticia de que todos os navios daquella Cidade haviaõ saido ao mar para andar a corço.

Genova 3. de Setembro.

AQui tem chegado Deputados de varias partes da Ilha de Corsega, que trabalhaõ ha oito dias com os Commissarios que o Senado nomeou, para acharem meyos de dar fim às perturbaçoens daquella Ilha; e se espera, que os rebeldes se reduziràõ brevemente à devida obediencia. O tumulto que houve em Final se pacificou de maneira, que se mandàraõ recolher os trezentos soldados, que a Republica tinha mandado, para fazer respeitadas as suas ordens. Em *Vintimiglia*, praça tambem pertencente a esta Republica, houve alguma desordem com a occasiaõ de hum novo imposto que se queria introduzir; mas pela prudencia do Magistrado se poz tudo em socego. A 19. do mez passado cahio hum rayo no campanario, da Igreja de Santo Agostinho, entrou na Sacristia, quebrou alguns dos seus almarios; e saindo para a parte da ribeira matou duas pessoas.

As cartas de Roma vem chèas das diligencias que se fazem em beneficio do thezouro da Camera Apostolica, que se achava totalmente exaurido; e particularizaõ, que informado o Papa, de que as remissoẽs,

missoẽs, e moratorias, que se tinhaõ concedido aos devedores da dita Camera, lhe causavaõ hum consideravel prejuizo, querendo repôr em seu vigor as Constituiçoens Apostolicas antigas, ordenàra por hum Decreto, dado em 9. de Agosto; que sómente a Congregaçaõ dos Contos, julgasse definitivamente todos os processos, que a Camera tivesse com os seus devedores rendeiros, e thezoureiros particulares, tirando aos Prelados adjuntos da dita Congregaçaõ, todo o poder de conhecer particularmente de nenhum destes actos, admitindo sómente a appellaçaõ de tribunal inferior para o superior, como se praticava em outro tempo, particularmente no Pontificado do Papa Innocencio XIII. que assim o ordenou por hum Breve de 9. de Janeiro de 1723. Por outro Decreto passado a 12. se estabeleceu hũa Congregaçaõ chamada *Cameraria*, composta dos Cardeaes *Camerlengo*, *Imperiali*, e *Colligola*, do Marquez *Neri Corsini*, de Monsenhor *Sacripanti* Thezoureiro geral, de Messieurs *Ricci*, *Palaggi*, e *Lana*, e do Procurador Fiscal da Camera para rever, e examinar as concessoẽs, e renovaçoẽs de prazos, e rendas, que se fizeram em prejuizo da Camera, e do povo; as remissoens de dividas em todo, ou em parte; as izençoens, graças, e privilegios onerozos concedidos no Pontificado ultimo, ordenando particularmente a todos os Officiaes daquella Camera, que alcançàraõ para si algumas destas remissoẽs, graças, ou privilegios, appareçaõ perante esta Congregaçaõ, e nella dem conta do seu procedimento. Outra Congregaçaõ se estabeleceu contra os descaminhos sucedidos no Pontificado ultimo, e esta teve jà na semana passada a sua septima sessaõ, sobre as queixas de muitos Ecclesiasticos da Dioceси de *Tivoli*, contra o seu Bispo; por haver este alcançado ha dous annos hum Breve do Papa defunto, para tirar de huma Confraria daquella Cidade, a renda que tinha, para destribuir todos os annos dotes a donzellas pobres, e elle a poder empregar em outros usos. Tambem se escreve que a 16. se prenderaõ dezasete Judeos, por haverem comprado por hum preço muy abatido huma grande quantidade de mòveis do Palacio Apostolico.

Milam 2. de Setembro.

AQui se começa a dizer agora, que jà naõ haverà este anno guerra na Italia, e que durante o Inverno se poderàõ compor amigavelmente as differenças que ha entre as Cortes de Vienna, e Hespanha. O que ha de certo he, que os Officiaes generaes que estam nesta Cidade, e se deviaõ ir pòr na fronte das suas Tropas, tem differido a sua partida, esperando novas ordens da Corte de Vienna. As Tropas Imperiaes estão nos seus mesmos quarteis, sem fazer o menor movimento, excepto tres mil homens, que se destacàraõ para a Luneggiana. Como o Duque de Parma recuzou tratar sobre os negocios

negocios da conjunctura presente com o Conde *Arconati*, que foy mandado à sua Corte pelo Emperador, tambem na mesma fórma o Governadorgeneral, recuza tratar com o Marquez *Catali*, que aqui reside por parte do dito Duque. O tremor de terra, que estes dias passados se sentio neste paiz, foy mais consideravel em *Lugano*, onde fez cair a Capella de N.Senhora do Monte de *Vareza*, e algumas cazas vizinhas. O Conde *Flavio Rezzonico*, desafiou ao Marquez *Julio Brivio*, e sairaõ a combaterse em duelo fóra da porta Oriental desta Cidade, na presenca dos Marquezes de *Fiorenza*, e *Novati*, que escolheraõ por padrinhos; porèm o primeiro ficou morto de huma estocada, que entrandolhe por huma coixa, lhe cortou as arterias.

Turin 6. de Setembro.

ELRey Victorio Amadeo sem sair de Rivoli, partio a 4. para Chamberi; e determinando fazer esta jornada sem cometiva alguma, naõ pode impedir a ElRey seu filho o acompanhallo huma parte do caminho. Asseguraſe, que ha hum anno, que communicou em confidencia ao Principe seu filho, e a duas, ou tres pessoas o designio que tinha de fazer deixaçaõ da Coroa, recomendandolhes o segredo, que atègora guardàraõ perfeitamente. A Condessa de Saõ Sebastiaõ, a quem S. Mag. deu (segundo dizem) 100U. escudos, para comprar o Marquezado de *Devia*, partirà brevemente para Chamberi. A noticia que se deu o correyo passado, de que o filho do primeiro matrimonio do novo Rey Carlos Manoel, ficava sendo Principe do Piamonte procedeu de equivocaçaõ, porque aquelle Principe faleceu no anno 1727. a 11.de Agosto; porèm entrou nesta dignidade, outro Principe do mesmo nome, filho da Rainha reynante, que nasceo a 26. de Junho de 1727. e ha mais tres Princezas do mesmo matrimonio.

Veneza 9. de Setembro.

DOmingo entrou no porto desta Cidade huma embarcaçaõ que vem de Tripoli, e tras abordo tres Religiozos da Ordem da Santissima Trindade com 28. pessoas que foraõ resgatar da escravidaõ daquelle Paiz. 22. subditos da Republica, e 6. naturaes do Ducado de Milam. Mons. Vendramin, Provedor general da Dalmacia, partio de *Cataro* para *Spoleto*, com todos os Officiaes generaes, para dar algumas ordens necessarias ao bom governo, e segurança daquelle Paiz. *Angelo Emo*, que daqui foy mandado para Balio da Republica na Corte Ottomana, e havia entrado no porto de *Corfu*, se fez jà à vela para Constantinopla. As noticias de Roma nos dizem, que os negocios do Cardeal *Coscia* vaõ muy perigozos, e que havendo este Cardeal pedido licença ao Papa, com o pretexto de mudar de ar, para ir a Napoles, e a Banavente, se lhe defendera, que nao sahisse do

Estado

Estado Ecclesiastico. Depois do que, Sua Santidade nomeàra hum Vigario Apostolico para Banavente, reservando para si a dispoziçaõ de todos os Beneficios, que vagassem; com que o Cardeal Cosccia, que he Arcebispo daquella Igreja, naõ fica nella com authoridade alguma. Dizem que a Congregaçaõ lhe ordenàra, que restituisse à Camera Apostolica 36U. escudos, procedidos de hũa pençaõ, que alcançou do Papa defunto, como se costumava dar aos sobrinhos dos Pontifices, e elle por cautella havia cobrado tres annos adiantados. Tambem se lhe pede a restituiçaõ de 500U. escudos, que elle pedio à Camera Apostolica, sem lhe serem devidos; como se vè pelas contas da dita Camera. A mesma Congregaçaõ ordenou a Monf. *Negroni*, Tezoureiro no Pontificado precedente, pague promptamente á Camera 40U. escudos, que lhe deve, álem de 53U. que Monf. *Compostami*, Tezoureiro de *Ferrara*, e *Comachio* dispendeu por sua ordem delle, sem conhecimento da Camera, Monf. *Pratti*, Benaventano, foy prezo por ordem do Papa com todos os seus criados, e fazendoselhe logo inventario de todos os seus bens, se achou, que àlem de outros tinha 95U. cruzados em moedas de ouro, e prata, 300. dobroẽs de Hespanha; escritos de valor de algũs milhares de escudos; e 10U022. onças de bayxella de prata; o que tudo foy levado logo para a Camera Apostolica; porèm Monf. *Genovezi* tendo noticia do referido, rompeo o sello que se tinha posto aos seus effeitos, e se salvou de Roma com todo o dinheiro que pode.

A L E M A N H A.

Vienna 9. de Setembro.

POr hum Expresso despachado de Constantinopla por Monf. Dahlman, Residente do Emperador, se recebeo a noticia, de se achar aquella Corte em grande consternaçaõ, pelo avizo que havia recebido, de que o Exercito Ottomano, que se achava na fronteira da Persia, pouco distante de *Taurisio*, fora totalmente destruido por *Xà-Thamas*, novo Sophi da Persia, perdendo toda a sua bagagem, e artelharia, e retirando-se fogindo o Seraskier com as poucas Tropas, que lhe ficàraõ, de sorte que naõ podia fazer cara a *Xà-Thamas*, que logo caindo com o seu Exercito sobre a Cidade, lhe occupou todas as entradas, e lhe poz hum sitio tam apertado, que a naõ lhe chegar promptamente hum soccorro, se verà precizada aquella Praça a se entregar à descripçaõ.

O Principe Eugenio se acha incommodado ha dias com hum catharro. O Feld-Marechal Imperial, e Commandante General da Silezia Conde de *Wilsek*, foy nomeado por S. Mag. Imp. para ir com o caracter de seu Embayxador assistir na Dieta geral de Polonia. O Coronel *Conrado*, foy nomeado para Commandante das Tropas em *Porto Hercules*,

Hercules, e teve ordem do Conſelho de guerra para apreſſar a ſua partida da Hungria donde ſe acha para Italia. Augmentàraõ-ſe mais 5U. riſdalders ao General Conde de *Vbellen* que ſerve no Paiz bayxo, para poder ſuprir a ſua deſpeza naquelle paiz; e ao Marquez *Rubi*, Governador de Anveres, que ha muito tempo ſe acha neſta Corte, e partirà no fim deſte mez para o Paiz bayxo, ſe augmentaraõ atè 24U. florins os ſeus ſoldos.

Eſcreveſe de varias Provincias dos Eſtados hereditarios, que as continuas chuvas, que tem havido, fizeraõ hum graviſſimo danno às colheitas dos frutos; e que havendo creſcido extraordinariamente os rios, deſtruiraõ os celeiros, e afogàraõ huma quantidade de gado.

Francfort 14. de Setembro.

AQui ſe recebeo a noticia de que a Villa de *Sagan*, que pertence ao Principe de Lobkowitz, ſituada no Ducado de Silezia, fora reduzida a cinzas, ficando ſó em pè o caſtello, duas Igrejas, e 20. moradas de cazas; porém mayor foy o incendio que houve em Palermo, no dia da Aſſumpçaõ de N. Senhora, de que aqui ha huma carta, eſcrita a 16. de Agoſto, que diz o ſeguinte „ Hontem dia da „ Aſſumpçaõ, de N. Senhora, que commummente era hum dia de „ muita feſta, foy para nòs o dia da mayor afflicçaõ. No tempo em „ que ſe recolhia a Prociſſaõ, que todos os annos ſahe fóra da Cida- „ de, pegou o fogo em huma caza da rua grande, e naõ ſe achando „ logo meyos para o apagar, e aſſoprando rijamente o vento, foy pe- „ gando nas cazas vizinhas com tanta violencia, e tam arrebatada- „ mente que dentro de poucas horas abrazou tudo o que ha, deſde a „ porta de Vienna atè o Arſenal, entrando neſta extençaõ o Collegio „ dos Padres da Companhia, e a grande torre, derretendo-ſe os ſinos „ com a força do fogo; a Igreja dos Religiozos Carmelitas, e a Caza „ do Senado, de que eſcapou milagrozamente o Archivo. Continu- „ ando o incendio os ſeus progreſſos, chegou atè o baluarte Real, „ onde fez voar o almazem da polvora, em que havia quatrocentos „ e vinte barris, com hum tal ruido, que parecia, que toda a Cidade „ hia pelos ares, e deſte accidente reſultou, naõ ſó o perderſe huma „ grande porçaõ do baluarte, mas hum grande numero de edificios, „ com muita quantidade de habitantes. Proſeguio o eſtrago ſem ſe „ poder atalhar de nenhuma maneira, e chegou ao Arſenal, que voou „ tambem com todas as cazas circunvizinhas. Ardeu juntamente „ o armazem pequeno, onde ſe achavaõ carregadas muitas carcaſſas, „ bombas, e granadas. O almazem da Cidade bayxa eſteve em gran- „ de perigo; mas eſcapou. Os quarteis dos ſoldados; a caza do Com- „ mandante; e o Corpo da guarda, tudo ficou deſtruido: naõ eſca- „ pando naquelle bairro mais, que o Convento dos Franciſcanos, o

„ das

„ das freiras de Santa Cicilia,e o almazem grande da polvora do ba-
„ luarte de S. Leopoldo. A força do vento ajudando a violencia do
„ fogo, levava comsigo pedaços inteiros de paredes, e os lançava
„ nas povoações vizinhas. O damno que este incendio causou he in-
„ extimavel; porque só o Commandante perdeo perto de 20U. risdal-
„ ders, assim em prata lavrada, como em moveis. O Principe Jorge
de Hassia-Cassel, e o Principe de Lowenstein se achaõ ao presente
nesta Cidade, e o Landgrave de Darmstadt, e seu filho herdeiro, partiraõ para a Hassia inferior.

GRAN BRETANHA. *Londres 15. de Setembro.*

TOdas as cartas que se recebem das Provincias dizem, q há este anno no Reyno a melhor colheita q̃ houve desde muitos a esta parte; e tem estas noticias feito diminuir o preço do paõ a dous soldos por medida. Há comtudo alguns sitios, onde o trigo, e os frutos foram destruidos por huns *insectos* atègora desconhecidos, que tem oito atè dez polegadas de comprimento. Antehontem se observou com a solemnidade costumada o anniversario do grande incendio que houve nesta Cidade no anno de 1666. em que se consumiraõ 13U200. cazas: indo o Presidente da Camera com os Vereadores, e mais Officiaes do Senado em ceremonia assistir na Igreja Cathedral de S. Paulo, aos officios, e preces, que naquella occazião se instituiraõ. O Cavalleiro *Ozorio*, Ministro delRey de Sardenha, recebeo a 10. por hum Expresso a noticia de que ElRey seu amo tinha renunciado o Reyno no Principe do Piamonte seu filho, e passou logo a *Windsor*, para participar esta grande nova a S. Mag. a quem apresentou cartas credenciaes do novo Rey. No mesmo dia se soube pelo Correyo de França, que ElRey de Hespanha tinha nomeado ao Marquez de Monte-Leon, por seu Embayxador Plenipotenciario a esta Corte. Os Directores da Companhia do mar do Sul, recebèraõ a semana passada a cedula original de S. Mag. Catholica, para a partida da nao do *Assento*. Receberam-se depois cartas de Gibraltar, pelas quaes se sabe, que ElRey de Hespanha deu permissaõ para se abrir a porta da terra daquella Praça; e que a guarniçaõ della pudesse ter communicaçaõ com os Hespanhoes, e comprar os provimentos de que necessitassem. Sabbado passado se despachou hum Mensageiro de Estado a Monf. *Keene*, Plenipotenciario de S. Mag. na Corte de Hespanha, sobre negocios muy importantes; e hontem se recebeo hum correyo despachado pelo mesmo Ministro. O privilegio que S. Mag. Catholica concede à Companhia do Sul, de poder mandar ás Indias Occidentaes 150. toneladas mais de fazendas, do que se tinha estipulado no Tratado do *Assento*, se estende a dez annos. As cartas que se recebèraõ de Leorne dizem, que o Governador daquella Cidade ti-

nha

nha recebido hũa do Secretario do Gram Duque de Toſcana, pela qual lhe ordenava, notificaſſe aos mercadores Eſtrangeiros, que o Reſidente de S. Mag. Catholica, havia ſegurado a S. A. Real, que a Armada Heſpanhola, não emprenderia couza alguma contra os ſeus Eſtados. Nomeou-ſe a nao de guerra *Hettor*, para conduzir a Heſpanha *Artur-Start*, e *Monſ. Goddard*, aos quaes ſe mandáraõ por hum Expreſſo as inſtrucçoẽs a Plimouth, onde ſe achaõ, com ordem de fazerem immediatamente a ſua viagem.

Mandou-ſe partir o Hiate Maria para Calés, a receber a bordo e conduzir a eſta Corte a Horacio Walpole, e Eſtevaõ Pointz, Embayxadores Plenipotenciarios de S. Mag. em Pariz. Paſſou S. Mag. ordem para ſe ajuntarem os Pares de Eſcocia em Edimburgo, e elegerem hum Par, que tenha aſſento no Parlamento da Graã Bretanha, em lugar do Conde de *Finlater e Seafield*, que faleceu ha pouco tempo. Os Directores da Companhia da India Oriental mandáraõ aparelhar treze naos, de que quatro devem ir á *China*, duas a *Bombain*, huma a *Meca*, outra a *Bencolen*, e as mais a *Bengala*, e a *Madraz*. A carga do navio *Eyles*, que ultimamente chegou da Ilha de Santa Helena, aonde foy por eſcala da India Oriental, cuſtou de primeira compra na India mais de 110U. libras eſterlinas.

PORTUGAL. *Lisboa 26. de Outubro.*

Quinta feira partio para Mafra ElRey noſſo Senhor, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio, para aſſiſtirem á funçaõ do magnifico templo, que fez edificar para os Religiozos Arrabidos, a cuja feſta ſe deu principio no Domingo 22. do corrente, em que tambem ſe feſtejou o anniverſario do naſcimento de Sua Mageſtade. A Rainha noſſa Senhora, partio na ſeſta feira 20. para a Villa de Bellas com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, para daquelle ſitio irem aſſiſtir à Sagraçaõ do dito Templo. O Senhor Infante D. Franciſco partio Sabbado para a Ericeira, que fica huma legoa diſtante da Villa de Mafra, para tambem aſſiſtir á meſma funçaõ.

A Agoſtinho Luis de Ataide e Mello, ſenhor da Ilha de Anno bom, naſceo a 22. de Setembro de ſua mulher, e ſobrinha a Senhora D. Mariana Bernarda da Cunha Deſſa, ſeu primeiro filho varaõ, que foy bautizado com o nome de Pedro Mauricio de Ataide e Mello. Tambem naſceo outro filho primogenito a Manoel Caetano Lopes de Lavre: e outro a Joze Falcaõ de Gamboa fidalgo da Caza de Sua Mageſtade.

Pelos navios chegados na ultima frota ſe recebeo a noticia de eſtarem todas as Capitanias das Minas, e Brazil abundantes, ſoccegadas, e com boa ſaude.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impreſſor da Corte. Cõ todas as licenças neceſſarias

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 2. de Novembro de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 5 de Setembro.

JA tem chegado de Iſmailow hũa parte das equipajes da Emperatriz, e Sua Mageſtade ſe eſpera aqui atè 15. ou 20. do corrente. Logo em chegando a Emperatriz terà audiencia de deſpedida o Conde de *Wratiſlaw*, Embayxador do Emperador dos Romanos, a quem vem ſucceder com o meſmo Caracter o Conde de Wallenſtein. Manda-ſe levantar novamente hum Regimento, a que ſe darà o nome de Regimento do Corpo da Emperatriz, cujo Commandamento Sua Mageſtade Imp. conferio ao General de batalha *Levenwolde*. Fala-ſe em que ſe darà o Commandamento dos 30U Ruſſianos, que paſſaõ a ſervir o Emperador de Alemanha a hum Principe Eſtrangeiro. Aqui veyo conduzida a grande Biblioteca do Principe *Dolgorucki*; e todos os mais effeitos, e bens deſte Principe ſe vendèraõ em leilaõ; e o dinheiro da ſua importancia ſe entregou nas maõs da Emperatriz. A Princeza Dolgorucki, que teve a honra de ſe deſpozar com o ultimo Emperador Pedro II. ſe acha ainda no meſmo Moſteiro para onde ſe retirou, e alli ſe lhe paga pontualmente a ſua pençaõ annual de 12U. patacas, porèm com a prohibiçaõ de ſair deſta clauſura.

A 21. do mez paſſado chegou aqui hum correyo deſpachado por

Monf. de *Nieplief*, Refidente de S. Mag. em Conftantinopla, com cartas, fobre que fe tem feito muitos confelhos extraordinarios; e a 25. fe mandàraõ novas inftrucçoẽs ao General Wiesbach, Commandante na Ukrania, e ao Governador de Derbent. Como ha noticia certa, de que as Tropas delRey da Perfia eftavaõ em marcha para Taurizio; e fe receya, que tomada aquella Praça intentem reftaurar, as q̃ o Emperador Pedro I. conquiftou nas ribeiras do mar *Cafpio*, pertencentes á mefma Coroa, tomou a Emperatriz a refoluçaõ de fe naõ fiar nos proteftos, e amizade do Rey da Perfia, e mandou augmentar o numero das fuas Tropas, accrefcentando huma Companhia a cada Regimento dos que tem, e levantar mais hum corpo de 20U. homẽs, para ficarem em lugar das q̃ fe mandaõ marchar para a Perfia.

Efpera-fe aqui hum Embayxador do Gram Mogor, a quem a Emperatriz mandou efperar por hum deftacamento de fincoenta cavallos, que o hamde efcoltar, defde *Tobolskoy* atè efta Cidade. O Arcebifpo de Novogorodia *Willicky*, de cujo confelho, e capacidade a Emperatriz moftra fazer grande confiança, teve ordem para mandar vir para efta Corte toda a fua familia.

POLONIA.

Varfovia 17. de Setembro.

A Partida delRey para *Grodono* eftá fixa para 20. defte mez, e fará caminho por *Bialoftock*. Hontem partiram jà as guardas da Coroa, e a 12. a mayor parte da equipaje, e criados de S. Mag. O Primaz do Reyno, que aqui fe acha, partirá ao mefmo tempo o que já fez o Gram Chanceller, depois de ter audiencia particular de Sua Mag. para fazer algumas difpoziçoẽs concernentes à Dieta. As conferencias, que fe deviaõ fazer aqui com os Miniftros Eftrangeiros, ficaõ differidas para outro tempo. Como muitas das Dietas Provinciaes do Reyno fe feparàraõ infrutuozamente, mandou Sua Mageftade expedir novas cartas circulares, para fe tornarem a ajuntar, e eleger os Deputados, que pela fua parte hamde affiftir na Dieta geral proxima, como fe fez na de Mazovia fegunda feira paffada.

O mal contagiozo vai fazendo grandes progreffos nas fronteiras de Podolia, e tem jà contaminado muitos lugares nas vizinhanças de *Leopoldia*. Para fe evitar o feu contagio tem ElRey mandado com rigorozas ordens impedir toda a communicaçaõ com aquella Provincia; e o Conde *Poniatowski*, Regimentario da Coroa mandou marchar alguns deftacamentos de Cavallaria, para guardar todas as paffagens. Fala-fe aqui em formar hũa Academia, femelhante à de Drefda, para inftruir todos os fidalgos Polonezes nos exercicios militares, e que para efte effeito, comprarà Sua Mageftade o Palacio, de *Macranowski*. A'lem dos 12U. homẽs de Tropas Saxonicas, que ha nefta Cidade,

dade, e nas ſuas vizinhanças, ſe mandou vir mais de Dreſda hum eſquadraõ das guardas do Corpo, e outro de Caravineiros, que acompanharàõ a ElRey pelo caminho, e ainda ſe eſperaõ de Saxonia tres Eſquadroẽs de Cavallaria, e quatro Companhias de Infantaria, ſem que ſe diga o fim para que ſe mandaõ vir tantas Tropas a hum Reyno que he tam ciozo da ſua liberdade. Tambem ſe ſabe, que S. Mag. mandou ordens a Saxonia, para ſe fazerem novas levas, afim de completar todos os ſeus Regimentos; e ter hum Exercito de 36U. homẽs effectivos. O novo Neto, que naſceu à Sua Mag. a 25. do mez de Agoſto, foy bautizado no dia ſeguinte com o nome de *Auguſto-Alberto-Franciſco-Xavier*, e foraõ ſeus padrinhos o Emperador, ElRey de França, e a Sereniſſima Rainha de Portugal.

SUECIA.

Stockholmo 20. *de Setembro.*

ELRey ſe acha ainda em *Upſalia*, onde ſe diverte todos os dias na caça com muitos ſenhores da ſua Corte. Hum dia deſtes, andando no meſmo Exercicio, matando coelhos, acompanhado ſó de alguns caçadores, e do Coronel de *Eteron*, ſahio de repente hum Urſo de huma mata, e inveſtio com o Coronel, que apenas teve tempo para diſparar contra elle a eſpingarda que trazia carregada de munição; mas vendo-ſe o animal, ainda que ligeiramente ferido, o acometeu mais furiozo. O Coronel vendo-ſe neſte aperto, lhe meteũ hum braço pela boca, penetrandolhe quanto pode a garganta, para lhe embaraſſar a acção dos dentes, mas elle o deſpedaçàra infallivelmente com as garras, ſe ElRey o não ſoccorrera promptamente, tirando a vida à féra. Sua Mageſtade ſe diſpoem a partir para eſperar a Duqueza, viuva de Mecklenburgo-Schwerin, ſua irmaã, que ſe eſpera brevemente em *Carlesberg*, onde ſe tem já feito as preparações neceſſarias, para receber eſta Princeza. As cartas circulares, que Sua Mageſtade aſſinou para a convocação dos Eſtados do Reyno, ſe hamde expedir no fim deſte mez. Em beneficio dos Deputados, e dos moradores deſta Cidade ſe fez hum Regimento para os alugueis das cazas, e cameras, e para a venda dos mantimentos, em quanto durar a Aſſemblea geral. Os habitantes dos lugares viſinhos não pagàrão entretanto direitos dos mantimentos, e frutos que trouxerem à Cidade; e os barcos, que deſde 15. de Dezembro por diante trouxerem carne ſalgada, peixe, ou outros mantimentos, pagaráõ ſómente hum direito, mediocre. A guarnição deſta Cidade ſerà reforçada com hum Regimento de Infantaria de *Uplandia*, e outro de Cavallaria. Os Commiſſarios do Almirantado de *Carleſcroon*, deram parte a Sua Mageſtade de haverem lançado ao mar eſtes dias duas naos, e duas fragatas de guerra; e que ſe trabalha com toda a preſſa

poſſivel

possivel na fabrica de outra nao, e duas fragatas de guerra, que antes do Inverno se poderàõ lançar ao mar. O Conde de Horn, primeiro Senador do Reyno assegurou a Mons. *Rumpf*, Residente dos Estados Geraes, que se havia de trabalhar brevemente em achar meyos, para pagar a S. A. P. huma parte do dinheiro, que emprestàraõ ao defunto Rey Carlos XII. Mons. *Ludovis*, novo Enviado extraordinario delRey de Prussia, chegou aqui de Berlin a 11. deste mez. O Conde de *Spaare*, Enviado extraordinario de Sua Mag. na Corte da Graã Bretanha, mandou aqui hum correyo, com despachos, que o Secretario de Estado foy logo communicar a ElRey.

Por cartas de *Sammal Carleby* em Finlandia, se recebeo a noticia, de que havendo pegado o fogo em hum bosque, sem que se saiba porque accidente, se ateàra de maneira, que consumio as arvores de que estavaõ povoadas dezoito legoas de terreno, ficando inteiramente reduzidas a cinzas todas as povoaçoẽs, e Igrejas, que se achàraõ situadas neste destricto, em que se padeceu huma grandissima perda, por haver alli arvores de huma extraordinaria grossura, e proprias para se empregarem na fabrica de navios.

DINAMARCA.

Copenhague 25. de Setembro.

ELRey se acha ainda em *Odensee*, continuando a tomar os remedios, que lhe applica o Doutor *Stahl*, para restabelecimento da sua saude; mas naõ tem experimentado atè o presente os bons effeitos que se lhe tinhaõ prometido. Suas Magestades senaõ restituiràõ a esta Cidade antes de 15. do mez que vem. Chegàraõ da Noruega 24. homens de huma grande estatura, que devem entrar em huma das Companhias da guarda de Sua Magestade. Vaõ-se tomando as prevençoes na conformidade do Edito real, para se evitar o perigo de cairem os navios dos nossos commerciantes nas mãos dos corsarios de Barbaria, que chegàraõ este anno com seu corço, atè à entrada do canal.

ALEMANHA.

Hamburgo 29. de Setembro.

O Principe Joaõ Adolfo de Saxonia-Weissenfelds, (cõforme se escreve de Leypsig) por procuração que tinha do Duque *Fernando* de Curlandia, se recebeo em seu nome com a Princeza de Soxonia Weissenfelds, sua sobrinha; e esta Princeza partio a 20. do corrente com huma numeroza cometiva para Curlandia, onde o Duque seu marido, tem mandado fazer os aprestos necessarios para a sua entrada.

O Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo, recebeo cartas de

Moscou

Moſcou, de que naõ ficou muy ſatisfeyto, e ſe entende, que naõ receberà tam depreſſa os ſoccorros, que eſperava da Emperatriz da Ruſſia, ſua cunhada; de quem ſe tem noticia, que lhe aconſelha o ſubmeterſe aos Decretos Imperiaes. Na Dieta de Ratisbonna, ſe recebeo huma nova carta de Schwerin, eſcrita a 30. do mez paſſado, na qual ſe faz queixa, de que indo os Vereadores das Cidades de Mecklenburgo a *Roſtock*, por ordem dos Commiſſarios ſubdelegados, os prendiaõ, e que ſe levavaõ por força os que recuzavaõ ir, em virtude da ſitaçaõ, que ſe lhes fazia, e que eſte procedimento moſtrava que o fim da Commiſſaõ, era tirar da obediencia do Duque Carlos Leopoldo as Cidades que lhes eraõ fieis, e arruinarlhe os Eſtados, com as groſſas contribuiçoens, que delle tiraõ.

As cartas de Berlin de 23. dizem, que ElRey de Pruſſia, continua a ſua aſſiſtencia em *Wſterhauſen*, onde ſe diverte muytas vezes na caça dos Veados, para a qual tem feito convidar o General de Batalha *Ginckel*, Enviado extraordinario de Hollanda, a quem moſtra huma grande amizade. Acham-ſe naquelle ſitio muitos Principes, e Generaes; e ſe eſpera ainda o Principe de *Beveren*. Entende-ſe que Sua Mageſtade ſenão recolherà, ſenão paſſada a feſta de Santo Huberto.

Vienna 23. *de Setembro.*

O Emperador, e a Emperatriz, e as Sereniſſimas Archiduquezas partirão a 21. para *Halbturn*, que fica diſtante oito legoas deſta Cidade, e jà no territorio do Reyno de Hungria, onde eſtarão atè o fim deſte mez, em que a Corte hade vir celebrar o anniverſario do naſcimento de Sua Mageſtade Imperial, que jà tem recebido avizo ſeguro, de que a expedição intentada contra Italia, ſe tem differido para a Primavera proxima. Entende-ſe, que durante o Inverno ſe poderà negociar huma compoſição entre Suas Mageſtades Imperial, e Catholica, e aqui correm jà alguns pontos preliminares, ſobre os quaes dizem ſe hade tratar em hum novo Congreſſo. Aſſegura-ſe que o Emperador tem feito preſente ao Conde de *Oſterman*, Miniſtro, e Vice-Chanceller da Ruſſia, de huma conſideravel terra na Provincia de Silezia.

Eſcreve-ſe de Belgrado, que a 14. deſte mez ſe poz com muita ſolemnidade a primeira pedra na Igreja dos Capuchinhos, dedicada a Santo Eugenio, em obſequio do Principe Eugenio de Saboya, conquiſtador daquella Praça. Fez a ceremonia o Conde de Turn, primeiro Biſpo da Cidade, na preſença do Principe Alexandre de Wirtenberg, Governador do Reyno da Servia, da Princeza ſua mulher, do General *Marulli* Commandante de Belgrado, do Coronel

Duxat

Duxat Engenheiro mòr, do Magiſtrado da Cidade, e de outras muitas peſſoas de diſtinção. Com eſta occaſiaõ ſe eſcreveo na pedra a ſeguinte Inſcripçaõ Chronologica:

EVgenII hoC DeXtera cVſtoDIat DIVI,
TrIVMphantIs qVoD oCCVpa Verat enIs EVgenII.

que ſignifica, que a mão direita de Santo Eugenio, conſerve o que alcançou a eſpada do glorioſo *Principe Eugenio.* Depois da ceremonia deu o Principe Alexandre hum ſumptuoſo banquete, e hum magnifico jantar aos Padres Capuchinhos.

O Commiſſario Turco, que reſide neſta Cidade, teve os dias paſſados audiencia do Principe Eugenio de Saboya, na qual declarou a S. A. Sereniſſima, que pelas inſtancias dos mercadores intereſſados no Commercio que ſe faz pelo Danubio, havia o Gram Senhor ordenado aos Officiaes das alfandegas, que tem naquelle rio, que naõ pertendão mais que dous e meyo por cento, das mercadorias, que ſe levarem a Turquia; e iſto pela avaliação que ſe fizer com o juramento dos proprietarios, e ordem para que as não viſitem. Os Commandantes das guarnições de *Belgrado, Temeſwar,* e outras Praças da Hungria avizàraõ à Corte, que não ſómente, tinha marchado para *Adrianopoli* metade das guarnições de *Nizza,* e *Vidino,* mas que tambem ſe havião deſtacado para a fronteira da Perſia 20U. Arnautes, e Albanos. Mandou-ſe ordem a Trieſte, para ſe entreterem continuamente naquelle porto quatro brigantins, dos quaes iraõ dous cada ſemana aos portos de Napoles, e Sicilia, para ſe informarem do que ſe paſſa nelles, e lhe darem logo avizo.

GRAN BRETANHA. *Londres 26. de Setembro.*

AS ultimas differenças, que houve entre eſta Corte, e ElRey de Pruſſia eſtão quaſi ajuſtadas, e aqui ſe acha jà o Conde de Degenfeldt, Enviado extraordinario de Sua Mageſtade Pruſſiana, que teve a primeira audiencia de Suas Mageſtades a 22. do corrente em *Windſor,* onde ainda ſe acha a Corte. Chegou tambem aqui Monſ. de *Beaufort,* Gentilhomem Francez, que ElRey de Heſpanha nomeou para ſeu Agente neſta Corte; e mandou notificar a 21. a ſua chegada aos Directores da Companhia do Sul, inſinuandolhe, que eſtava prompto para aſſiſtir á *Tonelaje* do navio *Principe Guilhelme,* para o q̃ havia recebido commiſſaõ de Sua Mageſtade Catholica, e com effeito ſe ajuſtàraõ para ſe fazer à manhaã eſta diligencia. Eſte navio eſtà prompto a ſe fazer à vela, e vay em direitura a *Cartagena*, e a *Porto Belo.* A ſua carregação ſe eſtima em tres milhões, e 600U. cruzados. Sua Mageſtade Catholica ordena por huma cedula ao General dos Galeões, e aos Governadores das ſuas Praças da America, não ponhão nenhum obſtaculo à venda das fazendas que vaõ neſte navio, atteſtadas

atteſtadas por certidão de Monſ. de Beaufort. Eſpera-ſe, que elle chegue a tempo, que as poſſa mandar por terra à feira, que ſe ha de fazer em *Panamà*, no mez de Fevereiro. Os Directores da Companhia Oriental tem fretado 13. navios para mandar eſte anno àquelle paiz, donde chegàraõ às *Dunas* a 21. deſte mez os navios *Malboroug*, e *Greenwich*, que vem do *Forte de S. Jorge*, e de *Bengala*, e em ultimo lugar da Ilha de *S. Helena*, donde ſairaõ a 12. de Julho, deixando jà naquella Bahia a nao *Windham*, que as devia ſeguir brevemente depois de refreſcar a ſua equipage em que havia muita doença. Faleceu a 20. pela manhaã *Carlos Fitz-Roy*, Duque de *Clevelandia*, e de *Southampton*, Cavalleiro da Ordem da Jarreteyra, e o filho mais velho de todos os que teve naturaes ElRey Carlos II. deyxando por herdeiro das ſuas terras, e da ſua caſa a ſeu filho unico Carlos, Conde de Chicheſter, em idade de 29. annos. Dizem q̃ a eſte (jà ao preſente Duque de Clevelandia) ſe continuarà a penção de 45U. cruzados, q̃ o Duque defunto comia da Coroa perto de ſincoenta annos.

Por huma nao de guerra chegada ultimamente da India Oriental ſe receberaõ cartas do *Forte Guilheme*, no rio de Bengala, eſcritas a 26. de Fevereiro paſſado; as quaes referem; que havendo-ſe tido avizo, que dous navios da Companhia de Oſtende, que haviaõ eſtado algum tempo no Porto de Bengala, hiaõ decendo pelo rio Ganges, o Capitam *Gosfright*, Commandante da nao Ingleza *Fordwich*, que naquelle dia Commandava a Eſquadra das naos Inglezas, e Hollandezas, que cruzavaõ na foz daquelle rio, ordenàra ao Capitam da nao *Princeza Carolina* os foſſe attacar, o que elle executàra; e chegando-ſe a tiro de peça do menor, lhes atiràra huma, cuja bala levàra a perna de hum homem, quebràra o braço a outro, e por pouco naõ matàra o Capitaõ; o qual vendo que a nao *Duque de Vorck* a vinha tambem abordar, ſe entregou à *Princeza Carolina*. O outro navio Oſtendez, que eſtava mais diſtante ſe retirou ao ſeu primeiro poſto; para evitar a meſma infelicidade; que havendo as duas naos Inglezas conduſido a ſua preza a *Calcuta*, junto ao *Forte Guilhelme*, ſe achàra que naõ tinha mais que hum terço da ſua carregaçaõ, por haver mandado o reſto por embarcaçoens do Paiz a *Coblon*, junto ao Forte de *S. Jorge*, onde a havia tomar abordo. O Capitaõ do navio Oſtendez, que ſe retirou em ſaindo a terra, foy prezo por Monſ. *Hume*, Governador do *Forte Guilhelme*, por naõ haver obedecido às ſuas ordens.

PORTUGAL. *Lisboa 2. de Novembro.*

O Senhor Patriarca chegou da Villa de Mafra, onde fez a função de ſagrar o novo Templo, dedicado ao glorioſo Santo Antonio, natural, e Protector deſte Reyno, cuja função ſe fez com inexplicavel

explicavel magnificencia. A Corte se acha ainda nos mesmos sitios, e só os Senhores Infantes D. Francisco, e D. Antonio partiraõ para a coitada de Pancas, a divertirse na montaria dos Javalis.

Receberam-se no mez passado na Igreja Parroquial de nossa Senhora do Paraizo de Lisboa Oriental Manoel Lobo da Silva da Fonseca, e Almeida, Senhor de Morgado do Jugadouro, com a Senhora D. Mariana Isabel de Menezes, e Castro, que se achava recolhida no Real Mosteiro de Santos, filha de Luis Alvarez da Cunha Deça, e da Senhora D. Francisca Thomazia de Menezes. O acto do recebimento se fez por procuração da mesma Senhora dada a Luis de Mendonça Furtado, e foraõ padrinhos o Conde de Villaflor Martinho de Sousa de Menezes Copeiro mòr, e D. Carlos de Menezes de Tavora.

Faleceu a 25. do mez passado na sua quinta junto á Villa de Colares o Doutor Pedro de Almeida do Amaral, fidalgo da Casa de Sua Magestade Cavalleiro da Ordem de Christo, e Dezembargador dos Aggravos, Ministro de muitas letras, em que occupou empregos muy consideraveis.

Por carta recebida da Cidade de Belem em Judea, com data de 7. de Abril deste anno, se tem a noticia, de haver chegado a Jerusalem no dia 14. de Março o Padre Mestre Fr. Andrè de Montoro, Superior da Terra Santa, em cuja dignidade foy eleito no ultimo Capitulo geral dos Religiosos de S. Francisco; e que poucos dias depois da sua chegada despachára dous Religiosos para o Santo Convento de Nazareth em Galilea, com ordem de edificarem huma nova Igreja em sima daquelle Santuario, e aperfeiçoar o Convento que alli tem, para poderem viver nelle com mais commodidade os Religiosos, nomeando para Guardiam delle ao Padre Fr. Pedro de Lury, Presidente que havia sido *in Capite* na Terra Santa.

Pela mesma via se tem a noticia, de que indo o Bachà de Damasco correndo toda aquella Provincia, roubando, talando, e destruindo as suas povoaçoens, os paizanos naõ podendo sofrer já as suas tirannias, se ajuntáraõ, e elegendo por Capitaõ hum cabo dos Arabes, chamado *Alayaõ* lhe sahiram ao encontro, e o carregáraõ de sorte, que o obrigáraõ a retirar com alguma perda.

Na Officina de Pedro Ferreira, sita ao Arco de JESU freguesia de S. Nicolao, se acharà huma Relação novamente impressa, com o titulo de Directorio extracto *por onde se pòde ordenar, e dispor a Procissaõ que a Maria Santissima com o titulo do Rosario dedica afectuosa, e tributa rendida, e empenhada a sempre Augusta, nobre, e antiga Corte de Villa-viçosa. Em a qual se dispoem, e declaraõ as figuras com suas letras, e insignias.*

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Cõ todas as licẽças necessarias.*

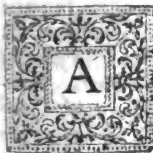
GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 9. de Novembro de 1730.

ITALIA.

Napoles 18. de Setembro.

AS naos de guerra S. Carlos, e S. Leopoldo, que todos eſtes tempos andáraõ empregadas na conducçaõ das Tropas, que o Emperador mandou dos ſeus paizes hereditarios, para eſte Reyno, e para o de Sicilia, entráraõ agora no porto deſta Cidade, para ſe concertarem do grande danno, que recebéraõ em hũa tempeſtade, que experimentàraõ haverá tres ſemanas na coſta de Calabria. A ſituaçam em que ſe achaõ ao preſente os negocios da Europa, deraõ occaziaõ a fazer mayor o concurſo do povo na Novena de S. Januario, primeiro Protector deſte Reyno, que teve principio a 10. do corrente, expondo-ſe á veneraçaõ dos fieis, na Capella do thezouro da Igreja Metropolitana, a ſagrada cabeça do meſmo Santo, a quem ſe fazem preces, para alcançar de Deos a ſua divina aſſiſtencia a favor deſte Reyno; e para ſe fazerem com mayor devoçaõ, ſe mandáraõ ſuſpender todos os divertimentos publicos, e fechar as cazas de jogo durante eſta Novena. Pelas cartas de Roma ſe tem a noticia que o Condeſtavel deſte Reyno, apreſentára a 8. ao Papa, com as ceremonias coſtumadas, a *Haquenea*, e mais tributo annual, que ſe coſtuma pagar á Santa Sé pelo feudo deſte Reyno; e que depois voltára com o Cardeal Cienfuegos para o ſeu palacio

(situado na praça dos doze Apostolos,) onde fizera representar hum excellente fogo de artificio, cuja decoraçaõ representava o incendio da Cidade de Troya, e depois deu huma magnifica colaçaõ a todos os convidados, com o divertimento de huma serenata de instrumentos, e vozes. D.Carlos *Gaeta* da familia dos Duques de Saõ Nicolao, q̃ foi nomeado Intendente General do Exercito, tomou posse a semana passada deste emprego. A terra de *Martignano*, situada na Provincia de *Otranto*, e pertencente a D.Manoel Pisanelli, filho primogenito do Marquez de *Bonitto*, foi erigida agora em Ducado.

Florença 23. de Setembro.

O Gram Duque tem guarnecido com as suas proprias Tropas todas as suas Praças maritimas, e as tem provido de toda a sorte de muniçoẽs de guerra; e sam tantas as dispoziçoẽs que tem feito, para evitar o dezembarque, e insultos de qualquer Potencia, que pertenda invadirlhe os seus Estados, que o Baram de *Molck*, Ministro do Emperador, declarou, que se elle houvera previsto a resoluçaõ com que S. A. Real estava da defença dos seus Estados, naõ tivera insistido tanto na permissaõ de introduzir nelles as Tropas Imperiaes. O Conde de *Caimo*, tambem Ministro do Emperador, recebeo hum correyo de Milaõ, com despachos, que foy logo communicar ao Gram Duque; e no dia seguinte, mandou S. A. Real partir para Milaõ o Conde de *Bardi* com algumas commissoẽs. Tem passado por esta Cidade para Vienna o Conde de *Collalto*, Embayxador extraordinario, que foy do Emperador á Santa Sé Apostolica no tempo de Conclave. Os Cardeaes *Colonitz*, e *Sizendorf*; e este ultimo, se deteve aqui alguns dias, e teve huma conferencia particular com a Grãa Princeza. Tambem chegou de Roma o Marquez de *Ormea*, que deu parte ao Graõ Duque da abdicaçaõ delRey de Sardenha seu amo, e da exaltaçaõ do Principe do Piamonte naquelle trono. O Marquez de *la Bastie*, Enviado extraordinario delRey Christianissimo, entregou a 18. ao Gram Duque huma carta de S. Magestade Christianissima. A filha do Principe Bartholomeu *Corsine*, sobrinho do Papa, se recebeo com o Marquez *Ginori*; e a 14. em que foy vizitar a Igreja da Annunciada, para dar graças a Deos do seu novo estado, se vio com hum cortejo de oitenta coches, cheyos de senhoras da primeira distinçaõ desta Corte.

Genova 24. de Setembro.

AS alteraçoẽs da Ilha de Corsega vaõ cada vez em mais augmento, e a Republica reconhecendo, que lhe será já impossivel sobmeter aquella Ilha por meyos brandos, determina empregar a força contra os revoltozos. O Mestre de hum navio Francez, chegado de Marselha refere, que as galés que estaõ naquelle porto, e as

naos

naos de guerra q̃ estaõ em *Toulon*, se achavaõ aparelhadas, e promptas; porèm que naõ havia apparencia alguma, de que este anno se fizessem á vela; e o de hum navio Inglez, que depois entrou, vindo de Alicante assegura, que ainda que tudo estava prompto para a expediçaõ, naõ havia chegado ordem para o embarque das Tropas.

Milam 23. de Setembro.

O Conde de Badi chegou aqui de Florença com huma commissaõ do Gram Duque, para ajustar com esta Regencia o modo dos quarteis que se ham de dar ás Tropas Imperiaes, quando entrarem nos seus Estados; mas declarando, que S. A. Real persiste sempre, em naõ querer admitillas, senaõ no cazo, de serem precizamente necessarias, por evitar aos seus Vassallos a vexaçaõ, que sempre costumaõ causar os alojamentos. Tambem aqui se diz, que o Emperador attendendo ao muito que padece este Paiz pelo grande numero de Tropas que hoje se achaõ nelle, mandou ordem ao Conde de *Daun*, nosso Governador General, para mandar invernar hũa parte dellas nas Provincias de *Tirol*, e *Carinthia*. Assegura-se, que o Emperador tem ordenado, que o dinheiro procedido das rendas dos seus dominios, em Tirol, Stiria, e alguns outros Paizes hereditarios de S. Magestade Imp. senaõ remeta daqui por diante a Vienna, mas seja conduzido a Mantua, aonde se quer estabelecer caixa geral de guerra, para se empregar no pagamento das Tropas Imperiaes, que servem na Italia. Escreve-se de *Pavia* haver falecido alli de hum accidente apopletico o Conde *Joze Sermani*, Marechal nas Tropas do Emperador, e Governador daquella Cidade.

Veneza 30. de Setembro.

A Dez do corrente entrou neste porto hum navio de *Corfú*, que trouxe a bordo duas companhias de Infantaria, e a Francisco Fini, Capitaõ do golfo Adriatico, cujas equipages se mandáraõ para o Lazareto velho, a fazer a costumada quarentena. Por este navio se soube, que as galeotas corsarias, a quem tinha dado caça a nao de guerra S. Francisco, se tinhaõ retirado a *Modon*; e que Jorge Grimani, que tinha acabado o seu triennio do cargo de Provedor da Armada naval, devia partir brevemente de Corfù para esta Cidade.

Receberaõ-se cartas de *Constantinopla*, escritas a 9 do mez passado; as quaes naõ sómente confirmaõ a declaraçaõ da guerra da Corte Ottomana contra o Sophi da Persia, mas accrescentaõ, que o Gram Senhor havia saido de Constantinopla, com o Principe seu filho primogenito, com o Moufti, e com o Gram Vizir, para ir ver o Exercito, que se havia ajuntado nas vizinhanças daquella Corte, e fizera marchar a mayor parte delle para ir reforçar o que està na Persia, a que se hamde aggregar tambem outras muitas Tropas, que tem ordem

dem de paſſar de varias partes para a meſma fronteira, a fim de formar hum Exercito de 200U. homẽs, que será mandado em peſſoa pelo dito Principe, filho primogenito de S. Alteza.

HELVECIA.

Schafhauſen 30. de Setembro.

O Cantaõ de Zurick recebeo a 10. do corrente hũa carta delRey de França, na qual dá parte a todo o Corpo Helvetico, do naſcimento do Duque de Anjou, ſeu filho, e o Magiſtrado a mandou communicar logo aos outros Cantoẽs. ElRey *Victório Amadeo*, ſegundo de Sardenha, que partio a 4. do corrente de Rivoli para Chamberi, chegou áquella Cidade a 7. e tomou o nome de Conde de *Tende*; e logo immediatamente depois da ſua chegada declarou, que eſtava cazado com a Marqueza de S. Sebaſtiaõ, com quem ſe havia recebido a 12. do mez paſſado. Eſta Senhora era viuva do Marquez de S. Sebaſtiaõ, e filha do Marquez de Santo Thomás, que foy primeiro Miniſtro de S. Mag. Acha-ſe em idade de quaſi ſincoenta annos. Sua Mag. lhe comprou varias terras por preço de 100U. eſcudos, e lhe faz boas, para depois da ſua morte 20U. libras de renda. Confirma-ſe, que naõ reſervou S. Mageſtade para ſi, mais que huma pençaõ de 150U. libras. Em *Turin* ſe fazem grandes preparaçoẽs para a proxima coroaçaõ do novo Rey de Sardenha, e o Cardeal Ferreri, que deve fazer eſta funçaõ, ſe eſpera de Roma a toda a hora naquella Corte.

ALEMANHA.

Vienna 30. de Setembro.

Suas Mageſtades Imperiaes ſe eſperaõ eſta noite de *Halbthurn* na *Favorita*. Antehontem deſpachou a Corte hũ Correyo ao Feld-Marechal Conde de *Merci*, que ſe acha já convalecido da grande febre, que padeceo, repetida em varias ſezoẽs, e ſe lhe mandáraõ novas ordens, ſobre os quarteis de inverno das Tropas Imperiaes, que eſtaõ em Italia. O Secretario do Conde de Sintzendorff, Enviado extraordinario do Emperador em *Haya*, voltou hontem deſpachado para Hollanda. O Conde de *Bonneval* ſe acha na *Boſnia*, onde as Praças de *Nizza*, e *Vedino* tem fortiſſimas guarniçoẽs; e todas as mais Tropas do Imperio Ottomano tinhaõ ordem de marchar para a Perſia no principio de Setembro. Em Conſtantinopla ſe reputa a preſente guerra por huma guerra de Religiam. Neſta Corte ſe tem mandado ordens a muitos Officiaes para irem a varias partes fazer novas levas; e para effeito de obrigar mais os homẽs a aſſentar praça, ſe tem ordenado ſe lhes dem de antemam a cada hum 50. florins, em lugar dos trinta, que ſe lhe coſtuma dar. Todas as Tropas que ſe fizerem em Francfort, e nas terras vizinhas, partiràõ logo para Ratisbonna, onde

receberàõ

receberàõ novas ordens,e ſe lhes dirá a parte para onde hamde marchar. Aſſegura-ſe, que o Duque de Lorena manda conduzir para a ſua Corte toda a bagaje, que deixou neſta quando partio, de que ſe póde inferir que eſte Principe, naõ virá aqui tam brevemente como ſe imaginava.

GRAN BRETANHA. *Londres 6. de Outubro.*

HOntem recebeo a Corte hum Expreſſo deſpachado por Monſ. *Keene*, Miniſtro delRey na Corte de Heſpanha. Em *Windſor* houve a 28. hum grande Conſelho, no qual ſe reſolveo prorogar o Parlamento atè 30. do mez que vem. Mandou-ſe ordem a Monſ. *Steward*, Commandante da Eſquadra, que Sua Mageſtade tem no mar Mediterraneo, para voltar brevemente a eſte Reyno, com a meſma Eſquadra. O Coronel Johnſon, Governador da *Carolina Meridional*, recebeo jà as ſuas ultimas inſtrucções, e ſe deſpedio de Sua Mageſtade a 28. do paſſado; entende-ſe q̃ ſe embarcarà na ſemana proxima na nao de guerra chamada *Renard*, com os ſete Principes Indios, que aqui ſe achaõ; os quaes vaõ vendo toda a ſorte de curiozidades deſta Cidade; e foraõ a ſemana paſſada em dous coches, acompanhados por hum deſtacamento de Granadeiros das guardas de pè, ao Tribunal das Colonias, onde os Commiſſarios eſtavaõ juntos para os informar dos artigos; que ſe haviaõ formado para Commerciar no ſeu Paiz. Tambem lhes moſtràraõ os preſentes, que eſtaõ deſtinados para elles, que conſiſtem entre outras couſas, em algumas armas de fogo bem trabalhadas, polvora, chumbo, e balas em barris, de que elles ſe moſtráraõ muy ſatisfeitos.

A Duqueza viuva de *Marlborough*, tem contratado com hum famozo Eſcultor, chamado *Bisbrach*, o fazerlhe huma eſtatua do Duque ſeu marido, ſobre huma coluna *Dorica*, que tenha quaſi dez pès de diametro, na qual àlem de huma inſcripçaõ, ſe veraõ eſculpidas as acçoens mais famozas daquelle grande Heroe. Eſta eſtatua ſe hade erigir em *Blenheim*, caſa de campo da meſma Duqueza, e cuſtaràõ eſtas duas peças perto de 27U. cruzados. O Vedor da caſa deſta Duqueza, que faleceo os dias paſſados teſtou 30U. libras eſterlinas, ou 270U. cruzados, ganhados no ſerviço deſta Caſa, no tempo de trinta annos, que nella aſſiſtio. Faleceo ha poucos dias *Ricardo Topham*, Guarda-mòr dos Regiſtros reaes da Torre de Londres, e deixou à Biblioteca de *Cotton* da Univerſidade de Cambridgia a ſua Livraria, avaliada em 63U. cruzados; e eſte emprego, que naõ quiz aceitar Mylord Syldney, irmaõ do Duque de S. Albano, deu Sua Mageſtade a Samuel Clarcke, filho mais velho do Doutor Clarcke, Reitor da Parrochia de S. Jayme.

Os Directores da India Oriental eſcolheraõ no primeiro do corrente

rente a Francifco Evereft para Governador do Forte de *Marlborough* em *Bencolen*, na Ilha de *Sumatra*. Por hum navio que chegou da *Virginia* fe fabe, que os Negros de *Viliamsburgo* fe fublevàraõ, e fe retiràraõ para os matos, aonde fe mandàraõ varios deftacamentos de gente para os prender, e caftigar. Monf. de *Beaufort*, Agente del-Rey de Hefpanha, foy a 27. abordo da nao Principe Guilhelmo, para affiftir à mediçaõ da Tonelaje, que fe fez naquelle dia, e foy recebido a bordo pelo Capitaõ da nao Monf. *Ocland*, com a falva de nove peças de artelharia, atabales, e trombetas; e depois de feita a mediçaõ, o conduziraõ os Directores da Companhia do mar do Sul a *Gravezende*, onde lhe deraõ hum magnifico jantar. Deu-fe commiffaõ ao Capitam defta nao para dar caça, e abordar todos os piratas, e corfarios, que encontrar na viagem.

Efcrevefe de Dublin, que recebendo-fe a 19. do mez paffado, a noticia de que ao longo daquella cofta, cruzava huma barca Argelina, bem artelhada, fe mandàra fair do potto a nao chamada *Portomahon*, para lhe dar caça, a fim de tirar a eftes barbaros a confiança de fe chegarem tanto a efte paiz; pois já o Meftre de hum patacho, que chegou de S. Lucar a Portfmouth affegura, haver encontrado na fua derrota tres naos de guerra Argelinas, de 50. peças, e 500. homens de equipage cada huma, os quaes o obrigàraõ a lhes moftrar o paffaporte, que trazia.

As cartas do *Forte Jayme*, na ribeira de *Gambia*, em *Guinè*, efcritas em 15. de Julho dizem, que os vaffallos rebeldes do Emperador de *Fonka*, cuja habitaçaõ he fituada, bem defronte daquelle forte, ao Poente da fobredita ribeira, lhe puzeraõ o fogo ao feu palacio a feis do dito mez, onde o Emperador, fua mãy, fete mulheres fuas, dous irmaõs, e a mayor parte dos feus filhos foraõ devorados das chamas, com muita parte dos feus criados

F R A N Ç A. *Pariz 14. de Outubro.*

A Rainha de Polonia, mulher delRey Stanislao, chegou a Verfalhes no primeiro do corrente, acompanhada da Palatina *Jablounouski*, e ElRey Stanislao chegou no dia feguinte. ElRey Chriftianiffimo fe entreteve algum tempo com Suas Mageftades Polonezas no quarto da Rainha, que logra perfeita difpoziçaõ, e começou a receber vizitas a 27. do mez paffado. O Duque de Anjou fe vai nutrindo perfeitamente. Concluhiofe com approvaçaõ delRey o cazamento do Conde de *Tailburgo*, filho unico do Principe de *Talmond*, e neto do Duque de la *Tremoille*, com a Palatina de Ruffia, que he prima com irmaã delRey Stanislao, e fica fendo pela moda de Bretanha tia da Rainha Chriftianiffima. ElRey Chriftianiffimo deixando a Rainha fua Efpofa tambem acompanhada partio a 3. para

Ram-

Ramboulhet donde se restituio a 10 a Versalhes. Os Reys de Polonia se deteraõ ainda alguns dias nesta Corte.

A voz que havia corrido de haverem saido do porto de Barcelona 6U. Hespanhoes nam tem fundamento, por haver chegado depois hum correyo extraordinario de Hespanha, que naõ faz disso alguma mençaõ. *Horacio Walpole*, e *Estevaõ Points*, Embayxadores Plenipotenciarios da Graã Bertanha, se despediraõ já de Sua Magestade, e partiraõ para Londres. Outros muitos Embayxadores Plenipotenciarios, fazem as suas dispoziçoens para se recolherem ás suas casas, de que se colige, que o Congresso de *Soissons* teve o mesmo successo que o de *Cambray*; e que os Embayxadores ordinarios, que aqui residem, sam os que sómente hamde continuar as negociaçoens, no cazo, que se faça alguma nova proposta de ajuste, para evitar a guerra em Italia, como ainda se espera. Entretanto fica differida a expediçaõ projectada para a Primavera proxima.

Espera-se aqui atè 25. do corrente o Marquez de *Castellar*, Embayxador extraordinario delRey de Hespanha, que tem mandado aqui letras de cambio de valor de 80U. libras; e se trabalha actualmente na sua libré; e nas suas equipages. Tambem se trabalha nas do Conde de *Waldgrave*, Embayxador delRey da Graã Bretanha, que farà a sua entrada publica nesta Cidade, poucos dias depois de haver feito a sua o Embayxador de Veneza. O Conde de *S. Florentim*, Secretario de Estado se acha com bexigas, e foy levado do quarto que tem no Palacio de *Versalhes* para casa do Official mayor da sua Secretaria, onde se fecharaõ com elle hum Medico delRey, e outro da Rainha, que naõ appareceráõ no Paço se naõ quarenta dias depois da convalecença da quelle Cavalheyro.

Entrou hum destes dias no Hospital dos Invalidos (onde se recebem os Officiaes velhos, e estropeados) hum chamado *Abraham o ruivo*, que em 17. de Setembro passado comprio cem annos. Naceo em *Sideracopte* na *Arabia*. Tem feito em serviço dos Reys deste Reyno 62. Campanhas, humas por mar, outras por terra; & se acha ainda em boa dispoziçaõ, e lè sem oculos.

Huma mulher, que vive junto à Praça *Maubert*, pario os dias passados huma criança, com duas caras, na mesma fórma, que os antigos pintavaõ ao Deos *Jano*.

HESPANHA. *Madrid 24 de Outubro.*

POr cartas q̃ se receberaõ da Corte escritas a 18. se recebeo a plausivel noticia de haverem chegado naquella noite com perfeita saude ao Real Alcacer de Sevilha Suas Magestades Catholicas, Principes, e Infantes, havendo tido grande trabalho na sua navegaçaõ, por haverem experimentado ventos contrarios. As senhoras Infantas

D.

D. *Maria Tereza*, e D. *Maria Antonia Fernanda*, que faziaõ a mesma viagem por terra, retrocederaõ do rio *Savado*, (que fica perto de meya legoa, álem da cabeça de *Xerez*) atè *Lebrija*, por haverem achado desfeita a ponte, que o anno passado se fez para passarem Suas Magestades, e por estar muito impraticavel a marinha; e não se sabe, quando poderiaõ chegar a Sevilha.

Por hum Expresso vindo da Corte de Roma se recebeo a noticia, de haver o Summo Pontifice promovido á dignidade de Cardeaes no dia 2. deste mez a Mons. Alexandre Aldrovandini, Arcebispo de Rhodes, e Nuncio na Corte de Hespanha. A Monsenhor Bartholomeu Massey Arcebispo de Athenas, que tinha acabado a sua Nunciatura em França, a Mons. Jeronymo Grimaldi, Arcebispo de Essa Nuncio em Vienna; e a Mons. Bartholomeu Ruspoli Romano, Sacretario da Congregaçaõ de Propaganda Fide.

Ao Marquez D. Luis Bentivoglio de Aragaõ, irmaõ do Cardeal Bentivoglio, fez Sua Magestade Catholica mercé do Titulo, honras, e tratamento de grande de Hespanha, para a sua pessoa, e os successores da sua caza, em consideraçaõ dos serviços que tem feito a Sua Magestade na Corte de Roma o Cardeal seu irmaõ, e do Illustre da sua caza.

PORTUGAL. *Lisboa 9. de Novembro.*

ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, chegou da Villa de Mafra na noite de quinta feira passada; e na sesta feira de tarde vizitou a Igreja do Espirito Santo dos Padres da Congregaçaõ do Oratorio, onde se festejavaõ as vesperas de Santo Cardeal Carlos Borromeo. No Sabbado se festejou no Paço com gala, e beijamaõ, por ser dia do mesmo Santo o nome do Senhor Emperador, e do Senhor Infante D. Carlos.

A Rainha, Principe, e Princeza nossos Senhores, foraõ de Bellas á Villa de Cintra, onde estiveraõ no famozo Palacio dos Reys antigos, e viraõ os Conventos da Penna, e Penhalonga dos Monges de S. Jeronimo, e o da Peninha dos Religiozos Capuchos Arrabidos, e outros lugares daquelle admiravel sitio, e se recolheraõ terça feira a esta Cidade. O Senhor Infante D. Carlos, que teve algũa repetiçaõ da sua queixa, no Real Palacio desta Cidade, se acha já melhor.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. Cõ *todas as licenças necessarias.*

GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 16. de Novembro de 1730.

RUSSIA. *Moſcou 22. de Setembro.*

A Emperatriz voltou de Iſmailow com as Princezas ſuas irmãas, e com os Senhores, e Damas da Corte. A 16. ſe celebrou a feſta do nome da Princeza Iſabel, a quem com eſta occaſiaõ comprimentou toda a Nobreza, e todos os Miniſtros Eſtrangeiros. De noite houve hum bayle no quarto deſta Princeza, que S. Mageſtade Imperial honrou com a ſua preſença, e ao bayle ſe ſeguio huma magnifica ceya, expoſta em varias meſas ſeparadas. Dizem, que a Emperatriz irà eſte Inverno a Petriſburgo; e primeiro a *Veronitz* ver as embarcaçoens que ſe eſtaõ carregando actualmente no rio *Wolga*, e devem partir para Aſtrakan com a mayor brevidade poſſivel, para que os gelos lhes naõ embaracem a navegaçaõ; porque ſe começa a ſentir jà o frio baſtantemente. Chegàraõ pelo meſmo rio, quantidade de mineraes de prata, cobre, e outros metaes, tirados das minas que ſe deſcobriraõ na *Siberia*, no reynado do Emperador Pedro I. de que he Director general o Governador de Tobolskoy. O valor deſta primeira remeſſa excede de cento por cento à deſpeſa, que ſe tem feito ha tres annos, para pôr eſtas minas correntes.

Chegou de *Derbent* hum Official de guerra, deſpachado pelo Conde de *Romantzoff*. Governador General daquella Conquiſta, e refere, que ElRey da Perſia tinha feito ajuntar todas as ſuas Tropas, para formar hum Exercito tam poderozo, que poſſa apreſentar batalha ao do Sultaõ dos Turcos, reſolvendo-ſe a arriſcar huma batalha,

para depois se ver pacifico possuidor do Trono de seus avòs. Os Tartaros de *Krimea* tem feito de dous mezes a esta parte varias diligencias, para invadirem as fronteiras de *Ukrania* Moscovita; e a Emperatriz com este avizo mandou ordem ao General Wiesbach, Commandante daquella Provincia, para fazer marchar alguns destacamentos para as Fronteiras, a fim de guardarem os passos, que se poderiaõ forçar com mais facilidade. O Governador de *Pultova* a teve tambem de reforçar as guarniçoens das Fortalezas, que se fabricáraõ ao longo do rio *Pruth*, para impedir aos Tartaros a sua passagem.

Continùa cada dia com mayores demonstrações de segura, amizade entre esta Corte, e a de Alemanha. O Emperador fez mercè ao Conde de *Osterman* do Senhorio de huma grande terra no Ducado de Silesia. A Emperatriz deu ao Conde de Wratislaw, Embayxador extraordinario daquelle Monarca, o Colar da Ordem militar de S. Alexandre; e agora acaba de mandar fundar Collegios da lingua Alemãa em Novogorodia, e em outras Cidades desta Monarquia. Varios Cavalheiros da Livonia, e Finlandia, que tem feudos em Suecia, pediraõ passaportes para irem assistir na Assemblea geral dos Estados daquelle Reyno; e Sua Magestade Imp. mandou ordem à Regencia de Petrisburgo, para lhos expedir por tanto tempo, quanto elles pedirem. O General Wiesbach, depois de dar as ordens necessarias na Ukrania, chegou a esta Corte, onde recebeo instrucçoens para passar a Grodno, a assistir na Dieta geral do Reyno de Polonia; e pedir a ElRey, e à Regencia a permissaõ para poderem passar livremente pelas suas terras os 30U. Russianos, que hamde ir servir o Emperador de Alemanha.

Chegou aqui ha poucos dias hum filho do Kham dos Tartaros Kalmukos, com a cometiva de vinte pessoas, e trinta cavallos á destra, Sua Magestade lhe naõ tem ainda nomeado o dia em que lhe ha de dar audiencia; mas ordenou a dous dos seus Camaristas, que o acompanhem, e façam toda a despeza, que lhe for necessaria, por conta da fazenda Imperial. Faleceu o Principe *Jouzoupef*, General em Chefe, e Commandante das guardas do corpo da Emperatriz, que foy sepultado a 18. com muitas ceremonias. O Conde de Golofskin, Graã Chanceller da Russia, que esteve muito mal, e desconfiado dos medicos em hũa das suas terras, se acha jà convalecido nesta Cidade. A Princeza de Menzikof, que depois da morte de seu marido, teve permissaõ para se retirar a hum Mosteiro a *Orangenbach*, se acha muy doente; e a Emperatriz lhe mandou hum dos Medicos da sua Camera para lhe assistir. O General Conde de Jagozinski, Estribeiro mór da Emperatriz, deu hum magnifico jantar em huma sua caza de Campo a S. Magestade Imperial, e a todos os Ministros Es-

trangeiros

trangeiros. A filha da Duqueza de Meklenburgo se cria na Corte com hum cuidado muy particular.

Petrisburgo 24. de Setembro.

DAqui se embarcàraõ para Moscou hũa grande parte dos moveis, que estavaõ nos dous Palacios desta Cidade. Aviza-se daquella Corte, que no dia dez do corrente, festa de Santo Alexandre Newski, Padroeiro da ordem deste nome, em que tambem se cumpria o anniversario da assignatura do Tratado concluido em *Nystadt*, entre este Imperio, e o Reyno de Suecia, recebera a Emperatriz os parabẽs de todos os Senhores, e Damas da Corte, dos Ministros Estrangeiros, e muitas outras pessoas de distinçaõ; e que revestindo-se com o Colar de S. Alexandre, e acompanhada de todos os Cavalleiros da mesma ordem, passou à sua Capella, aonde assistio ao serviço Divino; no fim do qual criou Cavalleiros da mesma ordem, e os revestio do seu Colar, e Venera ao Conde de *Wratislaw*, Ministro Plenipotenciario do Emperador dos Romanos, ao Principe de *Trubetzky*, Feld-Marechal General, ao Principe *Czerkasky*, Conselheiro privado, e ao General Wiesbach, os quaes com os mais Cavalleiros da ordem tiveraõ a honra de cear com a Emperatriz, e com toda a familia Imperial, e depois da cea se divertiraõ com hum fogo de artificio, que se fez na Praça do Palacio.

POLONIA *Varsovia 3. de Outubro.*

ElRey partio desta Cidade a 20. do mez passado, e foi a Dantzick donde partio a 23. para *Bialostock*, e chegou com felis successo a *Grodno* a 30. O Nuncio do Papa, e o Marquez de Monti Embayxador de França, partiraõ tambem já daqui para a mesma parte. Assegura-se que o Conde de Walzeck, Embayxador do Emperador leva ordem para pedir licença para a passagẽ dos 30U. Russianos; no caso que Sua Magestade Imperial tenha guerra na Italia. Antes que Sua Magestade daqui partisse, se ajuntaraõ todos os Ministros das Potencias interessadas no trattado de Oliva, e lhe deram hum memorial; o qual recebeu com muita benignidade, dando-lhes esperanças de que na proxima Dieta se lhes daria a satisfaçaõ que peden; acrescentando, que poderiam formar hum rol das cousas de que se queixam para se entregar ao Marechal, que se havia de eleger na Dieta. Muytas Companhias de Tropas Polonezas que estaõ em quarteis na Prussia, e nas Provincias visinhas, tiveram ordem para irem ocupar varios postos no caminho que vay daqui para Grogdo; a fim de o fazer seguro aos Passageiros em quanto durar a Dieta. A da Prussia Poloneza que se ajuntou em *Graudentz* ordenou aos Deputados, que nomeou, para se acharem na Dieta geral, que insistam na aboliçam de certos direitos que se pagam de entrada, e sahida. O

Conde

Conde Poniatowski Regimentario da Coroa foy a *Leopoldia*; e se entende q̃ senaõ achará na Dieta. As novas differenças, que se moveram entre esta Corte, e a de Vienna estam em termos de se ajustarem.

SUECIA. *Stockholmo 27. de Setembro.*

ElRey partio para Carlesberg como tinha determinado a esperar a Duqueza viuva de Mecklenburgo Swerin sua irmaã, que quer passar o Inverno nesta Cidade, onde estes dias entràraõ hum Regimento de Cavallaria, e o de Infantaria de *Uplandia*, com que fica mais reforçada a nossa guarniçaõ. O Tenente general Zullich, que foy a Polonia por Ministro Plenipotenciario desta Coroa, escreveo, que havia tido audiencia de Sua Mageslade Poloneza, e que lhe assegurára, que conservaria sempre a mais perfeita amizade com este Reyno; e que na Dieta se teria attençaõ às representaçoens que Sua Magestade lhe mandàra fazer. Escreve-se de *Kassel*, que o cartel, que se havia regulado entre aquella Corte, e a de *Hannover*, se publicàra na fronte dos Regimentos de huma, e outra Potencia.

DINAMARCA. *Copenhague 4. de Outubro.*

ElRey, que se esperava nesta Cidade qualquer dia, adoeceo gravemente em *Odensee*, Cidade da Ilha de *Funen*, e deu tanto cuidado a sua molestia, que se mandàraõ fazer preces publicas em todas as Igrejas, para alcançar de Deos a mercè de abençoar os remedios que se applicaõ à sua queixa, para que delles resulte o effeito a que se encaminhaõ. Sua Magestade continua ainda na mesma molestia, e se entende que ficarà passando o Inverno em Odensee, cujos moradores foraõ obrigados a dar alojamentos aos Conselheiros, e Ministros de Sua Magestade, que tiveraõ ordem de partir para aquella Cidade. A Rainha senaõ aparta hum instante da sua cabeceira, e tem mandado aqui grande quantidade de dinheiro para se repartir pelos pobres, com o encargo de rogarem a Deos pela vida delRey, e da sua prompta convalecença. O Principe Real, e a Princeza sua esposa, que tinhaõ vindo de *Herscholm*, sua casa de campo, para esperarem nesta Cidade a chegada delRey, partiraõ com a Princeza Sophia, e a Margravina de Kulmbach para Odensee, onde chegaràõ a 11. do corrente. Aqui se armaõ por ordem de Sua Magestade duas naos de guerra, que seraõ commandadas pelos Capitaens *Ahalefeld*, e *Woderof*, tomaràõ mantimentos para dous mezes, e passaràõ o Zonte, mas naõ se sabe aonde vaõ. Os Directores da Companhia das Indias Orientaes deste Paiz, recebèraõ avizo, que hum dos seus navios, que esperavaõ de S. Thomè, se havia ido apique na Costa da mesma Ilha, mas que havia esperanças de se poder salvar ainda a sua carga. Monf. de Bestuchef, Ministro da Russia, que tinha preparado huma grande festa para celebrar a Coroaçaõ da Emperatriz

sua

ſua ama, e convidado para ella os principaes Cavalheiros da Corte, a tem ſuſpendido, porque todos os convidados ſe eſcuſàraõ de lhe aſſiſtir com a occaſiaõ da doença delRey.

A L E M A N H A. *Vienna 7. de Outubro.*

SUas Mageſtades Imperiaes voltàram a 30. do mez paſſado para o ſitio da *Favorita*; e nos 8. dias que ſe detiveram em *Habthurn* ſe matàram 2294. cabeças de caça. No 1. do corrente ſe celebrou com as ceremonias coſtumadas o anniverſario do nacimento do Emperador, que entrou naquelle dia nos 46. annos da ſua idade. Conſtou a feſta em ouvirem Suas Mageſtades Imperiaes Miſſa na Capella do Palacio, jantarem em publico com hũa boa Muzica de vozes, e inſtromentos, ir o Emperador de tarde com hum grande cortejo aſſiſtir às veſporas da feſta do Rozario, na Igreja dos Religiozos Dominicos; e haver de noyte huma ſerenata no quarto da Senhora Emperatriz reynante; foi a Corte muy numeroza neſte dia. A 26. tinha chegado hum correyo de Heſpanha; e a 30. chegou outro de Pariz deſpachado pelo Conde de *Kinski*, Embayxador de Sua Mageſtade Imp. cujos deſpachos deram occaziaõ a huma Conferencia particular na prezença do Emperador, que mandou deſpachar correyos para varias Cortes; e entre elles hũ para a de Polonia com inſtruçoẽs novas para o Conde de Valzek, ſeu Embayxador à Dieta daquelle Reyno. Naõ ſe ſabe ainda quando o Conde de *Koninſeg* ſe recolherà de França. Chegou com os referidos Expreſſos hum de Conſtantinopla com o avizo de que os movimentos da guerra contra os Perſas ſaõ cada vez mayores; por haver chegado a noticia de que o Sophi *Thamas* tem reforçado o ſeu exercito com 30U. Tartaros, com os quaes prefaz o numero de 150U. homẽs. O Marquez *Doria* Embayxador de Genova recebeu tambem hum poſtilhaõ da ſua Republica com deſpachos, que lhe fizeram ter hũa larga conferencia com alguns Miniſtros deſta Corte; e o tornou a expedir com a rezulta della. Eſte Miniſtro farà brevemente a ſua entrada publica; e nas mais funçoẽs que houver, terà ſempre o ſeu lugar immediato ao da Republica de Veneza.

O Nuncio do Papa he certo que trabalha quanto lhe he poſſivel, por ajuſtar amigavelmente eſta Corte com a de Heſpanha ſobre as pretençoens do Principe D. Carlos; e dizem que entrará brevemente a conferir as ſuas prepoſtas com os Miniſtros de S. Mageſtade Imp. Aſſegura-ſe, que a Corte de Turin ſe quer declarar neutral neſta conjunctura de intereſſes tam implicados.

O Emperador fez hontem Conſelho de Eſtado, e depois deu audiencia a varias peſſoas. Chegou de Roma o Marquez Parelli, dizem que encarregado de huma commiſſaõ particular do Cardeal

Coſcia

Coſcia. Tem jà tido varias conferencias com os Miniſtros de S. Mageſtade Imp. nas quaes dizem, lhes tem communicado algũas particularidades pertencentes ás Cortes de Heſpanha, e Sardenha. Sua Mageſtade tem reſolvido augmentar mais 50U. homẽs ás ſuas Tropas, aſſim com levas novas, como com Tropas auxiliares, que os Biſpos de *Bamberg*, e *Wurtsburgo*, e outros Principes do Imperio lhe ham de fornecer. A mayor parte deſtas Tropas ſe ham de mandar a Italia, no cazo que neſte Inverno, ſenaõ poſſa conſeguir algũ ajuſte. Conduzirſehaõ logo 2U. cavallos a Italia, para ſuprirem o numero dos que alli tem perecido, para cujo effeito ſe tem já entregue o dinheiro neceſſario às peſſoas, que ſe obrigaõ a fornecellos. Eſpera-ſe de Italia atè o fim deſte mez o Feld-Marechal Conde de Mercy.

Por Tranſilvania ſe rerebeu avizo, de haver falecido a 14. do mez paſſado Niculao Mauro Cordato, Principe reynante de Valaquia.

Francfort 15. de Outubro.

O Feld-Marechal General Conde de Zunjungen paſſou por eſta Cidade, fazendo caminho de Bruxellas para Vienna, os dous Principes de Naſſau-Sarbruck-Uſingen, que tinhaõ ido a Helvecia, ſe recolheraõ jà a Strasburgo, onde determinaõ paſſar o inverno. Aſſegura-ſe que o Magiſtrado de Hamburgo tem feito fortiſſimas inſtancias ao Emperador, para interpor a ſua interceſſaõ com ElRey de Dinamarca, a fim de que lhes conceda a liberdade do Commercio que antigamente tinha no ſeu Reyno. Em *Ausburgo* ſe vaõ fazendo levas para accreſcentar o numero das Tropas Imperiaes, e ſe mandou jà a primeira para Friburgo. Temſe mandado dinheiro a Munick, para ſatisfaçaõ dos ſubſidios pelas Tropas, que o Eleitor de Baviera dà a Sua Mageſtade Imperial. Dizem que tambem o Emperador tomarà algumas ao Duque de Wurtenberg, e outras na Suevia. Eſcreve-ſe de Vienna, que havendo Monſ. de *Lanczinski*, Miniſtro da grande Ruſſia, recebido hum Expreſſo de Moſcou, tivera duas largas conferencias com o Principe Eugenio de Saboya; mas que ſenaõ podia ſaber a materia. As cartas de Berlin dizem, que ſe havia concluido hum novo Tratado entre a Corte da Pruſſia, e a de Moſcou; e que Sua Mageſtade Pruſſiana, ſem embargo do grande numero de Tropas que ſuſtenta, manda levantar novamente hum Eſquadraõ de Huſſares, o qual ſe hade aquartelar, parte em *Potsdam*, parte em *Berlin*. ElRey de Polonia nomeou ao Conde de Watzdorf, para ir por ſeu Embayxador extraordinario à Corte da Grãa Bretanha. Quinta feira paſſou por eſta Cidade o Principe *Theodoro* de Baviera, Biſpo Principe de Ratisbonna, e de Freyſingen, que vinha de Munſter, onde eſteve com o Eleytor de Colonia ſeu irmaõ, e paſſou a Hanau, donde ſe hade recolher à Corte de Baviera.

GRAN

GRAN BRETANHA. *Londres* 10. *de Outubro.*

A Corte tirou antehontem o luto, que trazia pela morte da Duqueza viuva de *Brunswick-Lunemburgo.* A Rainha, que esteve de cama muytos dias, pela queixa que padecia da gotta, se acha já melhor, e começa a apparecer em publico. Havendo ElRey recebido a noticia, de que os Negros se revoltáraõ na *Jamaica* contra os Inglezes, e que havendo-se augmentado muito o seu numero, saõ ao presente o terror dos moradores, que habitaõ junto ás montanhas, a que elles se acolhéraõ; e que os Inglezes naõ saõ bastantes para os ir acometer dentro nos matos, mandou passar ordens, para se armarem duas naos de guerra, chamadas o *Heitor*, e a *Princeza Luiza*, as quaes passaràõ a Gibraltar, e dahi iraõ comboyando algũs navios de transporte, que ham de achar naquelle porto, nos quaes se embarcará o Regimento de Kirk, cujo Commandante leva ordem de reduzir os Negros por força á obediencia. Na Ilha de *Jersey* tem havido algumas desordens, com o motivo da reduçaõ da moeda de França, que alli corre; e porque as tres companhias que nella estaõ de guarniçaõ naõ parecem bastantes para pacificar os povos, se mãdàraõ marchar a toda apressa seis cõpanhias de Infantaria para *Portsmouth*, onde se embarcaràõ para aquella Ilha. Sesta feira passada houve huma Assemblea geral da Companhia do mar do Sul, por cauza de huma carta, maliciozamente inserta, em hum dos papeis, que nesta Corte se imprimem com o titulo de noticia diaria, na qual se insinuava aos Directores,, que eraõ pouco prudentes; pois com tantas experiencias ,, funestas se atreviaõ ainda a mandar ás Indias Occidentaes huma ,, nao de tanta consequencia como o Principe Guilhelme; porèm o Cavalleiro Joaõ Eyles, Vice-Governador da dita companhia, falando com toda a Assemblea disse: que os Directores tinhaõ fortissimas asseveraçoẽs da boa fé, e favoravel dispoziçaõ da Corte de Hespanha com a sua companhia, e naõ tinhaõ feito nada sem o parecer de muitas pessoas muy idoneas, de que nomeou seis; accrescentando, que os intereçados, que estivessem satisfeitos levantassem a maõ, e o fez quasi toda a Assemblea. Seguio-se a isto o entregar Monf. de Beauford Agente de Hespanha, a certidaõ da tonelaje do dito navio, com que senaõ espera mais que hum vento favoravel para se fazer à vela para Cartagena, e Porto Bello. Começou-se a fabricar por ordem da Rainha, na Tapada de Richemont, huma casa, a que se da já o nome de Ermida, que ficará reduzida em figura de Ilha, e cercada de arvores silvestres.

FRANÇA. *Pariz* 21. *de Outubro.*

ElRey Christianissimo sahio de Versalhes para Rambeulhet casa de campo do Conde de Tholoza, a 13. deste mez pelas 10. horas

ras da manhãa, depois de haver nomeado ao Conde de Rottemburgo, para ir por seu Embayxador extraordinario à Corte de Hespanha. Sua Magestade em consideração do cazamento da Palatina de Jablounouski com o Conde de Tailleburgo, filho mais velho do Principe de Talmont, concedeu a esta Senhora as honras do Louvre; e a Rainha, que já se levantou do sobreparto, lhe deu hum relogio de algibeira de ouro, guarnecido de diamantes. ElRey Stanislao assegura á mesma Senhora, que he sua prima, 200U. libras; e foy a 5. visitar ao Principe, e Princeza de Talmont á sua casa de *Chaville* na Tapada de *Meudon*. Comprou ElRey no sitio de Versalhes hũa casa, para nella formar hum Recolhimento de moças arrependidas, de quem terá a direcção o Cura da Freguezia antiga do mesmo lugar, e se trabalha actualmente em se lhe prescrever a Regra que hamde seguir. Escreve-se de *Granoble* haverse feito o ensayo da mina que se descobrio no Delphinado; e que se assegura que o ouro he purissimo, e que póde ser de grande utilidade.

PORTUGAL. *Lisboa 16. de Novembro.*

O Governador, e Capitão General da Praça de Mazagaõ, continuando sempre em mandar fazer entradas nas terras circumvisinhas, delRey de Mequinèz, tomou em huma dellas hum comboy com sincoenta camellos, hum grande numero de vacas, e grande quantidade de gado miudo, que tudo foy conduzido aquella Praça, sem mais perda, que a de hum só cavallo.

Escreve-se de Hollanda, haverse alli recebido avizo, de terem os Portuguezes restaurado a Cidade de Mombaça.

Confirma-se por avizos de varias partes do Reyno, haver apparecido no nosso Emisferio na noite de quinta feira 2. deste mez hum notavel Phenomeno, que começou por huma pequena nuvem de cór de roza, e foy crescendo no corpo, e na cór, atè se fazer do tamanho de huma grande bandeira cor de fogo; e permanecendo assim por hum grande espaço, se repartio em quatro corpos em fórma de colunas, as quaes pouco depois foraõ perdendo a cór encendida; e tomando a roxa atè que de todo se foy decipando a materia de que se formava, e dezapareceu jà depois das onze horas. Vio-se em Lisboa, em Elvas, em Campo mayor, Evora, Porto, e outras partes.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. Cõ *todas as licenças necessarias*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 23. de Novembro de 1730.

TURQUIA.

Smirna 30. de Agoſto.

S perturbaçoens que continuaõ ainda no Reyno da Perſia, fazem hum conſideravel prejuizo ao Commercio deſta Cidade, aonde pela meſma razaõ naõ tem chegado ainda a caravana, que ſe eſpera ha tanto tempo; ſó temos de bem o haver ceſſado totalmente o mal contagioſo, e lograr ao preſente eſte Paiz ſaude perfeita. As cartas de Conſtantinopla nos dizem, que o Gram Senhor havia acampado com o ſeu Exercito em *Scutari*, e que dalli eſtava para marchar para *Alepo*, donde continuará a ſua marcha para a Perſia. Corre aqui huma Relaçaõ da ceremonia, que ſe obſervou quando S. A. Ottomana partio a 3. do corrente para o ſeu Exercito, em que ſe contem; que embarcando-ſe com o Gram-Vizir, e com hum grande numero de Bachás, abordo de huma gelè, fora atè *Ajup*, onde ſegundo o coſtume antigo, deſembainhou o ſeu alfange, ou eſpada de ceremonia, e com ella na maõ voltou a Conſtantinopla atè *Chiosk*, donde outra vez ſendo já doze horas ſe embarcou na meſma galè para *Scutari*. Deſde eſte ſitio atè o acampamento, que eſtava em huma campina, junto ao Serralho, ou palacio, que S. A. tem em Calcedonia, que ſeraõ duas legoas de diſtancia, ſe achavaõ poſtos em armas, vinte para trinta mil

 Jani-

Janizzaros. Observou-se na marcha esta ordem. I. Os *Spahis*, que he huma especie de Cavallaria Turca. II. Os Officiaes dos Spahis. III. O *Saplar-Agà*, ou General dos Spahis. IV. Os *Chiauxs*, ou Officiaes de ordens, que usaõ de armas offensivas, e deffensivas, com os seus Officiaes. V. O *Chiaux-Lar-Doagi*, ou Capellaõ dos Chiauxs. VI. O *Chiaux-Kar-Katabi*, ou secretario; e o *Chiaux-Lar-Enini*, seu lugar Tenente. VII. O *Chiaux-Bachi*, ou Commandante de todos os Chiauxs. VIII. Os *Chourbagis*, ou Capitaens dos Janizzaros. IX. Os *Bass-chiaux*, e *Orta-chiaux*, que sam dous Generaes dos Janizzaros. X. O *Bass-Jasagie*, ou Secretario mayor dos Janizzaros. XI. O *Coalechajasi*, ou Tenente General dos Janizzaros. XII. O *Gianizar-Agà*, ou General de toda a Infantaria Turca. XIII. Os Tartaros pertencentes à guarda do Vizir. XIV. O *Delibarlar*, ou guarda do Gram Vizir, que se compoem toda da Naçaõ Bosniana. XV. Huma Companhia de *Spahis*, pertencente à guarda do Sultaõ, e Vizir, com bandeiras de varias cores nas pontas das suas armas. XVI. As guardas Janizzaras do Gram Senhor, e do Gram Vizir. XVII. Os muzicos do Gram Vizir. XVIII. O *Imbrahor*, ou Estribeiro do Gram Vizir. XIX. Vinte, e sete cavallos do Gram Vizir à maõ. XX. Os Alabardeiros do Gram Vizir, vestidos de peles de Tigre. XXI. Os Deputados do Vizir, com huma pequena guarda de Janizaros, e hum grande numero de criados, armados com mosquetes. XXII. Duzentos pagens do Gram Vizir, armados; cem com lanças compridas, e outros cem com espingardas. XXIII. O Deputado do Estribeiro. XXIV. Sete cavallos á maõ do Deputado. XXV. Sessenta pagens do Deputado; trinta com lanças, trinta com espingardas. XXVI. Varios Officiaes, e Secretarios do Vizir. XXVII. Tres bandeiras do Vizir. XXVIII. Os Agàs do Vizir, ou gentishomens da sua Corte, armados com arco, e frecha. XXIX. Hum grande numero de *Zaims*, que saõ pessoas, que cobraõ soldo do Sultaõ, e saõ obrigados a ir à guerra, quando elle lho ordena, armados de arcos, e frechas. XXX. Os Efendiz, ou gente da Ley. XXXI. O *Herckin-Bassi*, e o *Gerach-Bassi*, que sam o Fizico mor, e Cirurgiaõ mor. XXXII. Os Secretarios da Chancellaria, e Tezouraria. XXXIII. Vinte e quatro *Capigis Bassis*, ou Porteiros da Corte do Gram Senhor, pelos quaes se mandaõ buscar as cabeças dos Bachàs, que elle manda matar. XXXIV. Seis Espontoens de Commandamento que o Vizir, e Bachàs usaõ nas batalhas, cubertos com hum panno de graã. XXXV. As quatro caudas, ou bandeiras do Gram Senhor. XXXVI. Os Reys Efendis, ou Chancelleres, e o Tezoureiro. XXXVII. O Bachà *Kikoulou*, ou recebedor das dividas do Sultaõ. XXXVIII. Os dous principaes Emaùs, ou Esmoleres do Sultam. XXXIX. O *Salahor*, ou segundo

do Official das cavalhariças do Sultaõ. XL. Muitos Cavallos à maõ do Principe. XLI. O *Stamboul Efendi*, ou principal Regente de Constantinopla, e o *Xerife Efendi*, Presidente dos Principes descendentes de Mahomet, que tem o privilegio de trazer o turbante verde. XLII Os Regentes da Romelia, e Natolia XLIII. O filho do Vizir, e outro Bachà de tres Caudas. XLIV. O Cabutan Bachà, ou grande Almirante com outro Bachà. XLV. O Moufti vestido de branco. XLVI. O Vizir com as suas guardas de alabardeiros, de Janizzaros, e de criados armados. XLVII. O *Imbrahor*, ou Estribeiro mòr do Gram Senhor. XLVIII. Trinta cavallos do Gram Senhor à maõ. XLIX. Os Mestres dos caens de tourear. L. Seis touros, e seis caens de fila. LI. O *Selam Agà*, ou Mestre de ceremonias do Gram Senhor, e o *Capigi-Lar-Sebaja*, cabeça dos Porteiros. LII. *Mousour-Agà*, ou Capitaõ dos Alabardeiros. LIII. Os Officiaes mayores de varias guardas. LIV. O *Sangagi Cherife*, ou Estendarte, que Mahomet deu aos Turcos, cuberto com hum panno de seda verde, e cercado de varios Principes descendentes deste *Pseudo-Profeta*, cantando, e rogandolhe, que queira alcançar do Ceo vitoria às armas do Sultam. LV. O *Alcoran* em hum coche aberto todo dourado, e tirado por seis cavallos brancos, cubertos com caprazoens de veludo vermelho bordado de ouro. LVI. O Gram Senhor cercado das suas guardas, que consistiaõ em quatro Capitaens de Janizzaros, destacamentos dos corpos da guarda, com grandes plumas nos barretes. Outra de Alabardeiros com vestes de couro dourado, e barretes dourados nas cabeças. Outra de *Bustangis*, e *Baltagis*, ou criados interiores do Sultaõ, que trazem os bonetes em figura de paõ de açucar. LVII. Os seis filhos do Gram Senhor. LVIII. O *Salictar Agà* com a espada do Gram Senhor, e o *Chovodar Agà* com abolça do Gram Senhor. LIX. Todos os Officiaes da boca, e pessoa do Sultam, com a cadeira, prefume, sorvete, tinteiro, lenço, e guardanapo, &c. LX. O *Cislar-Agà*, e *Ac-Agà*, cabeças dos Eunucos negros, e brancos. LXI. Os Pagens do Gram Senhor, que sam Principes, descendentes de Mahomet. LXII. Os Eunucos negros, e brancos. LXIII. Sete Estendartes. LXIV. Os muzicos do Gram Senhor. LXV. Dous Eunucos brancos de serviço particular. LXVI. Trinta pagens do Gram Senhor, armados com arco, e frecha. LXVII Dous Eunucos. LXVIII. Trinta pagens armados com lanças. LXIX. Outros dous Eunucos. LXX. Mais trinta pagens com lanças. LXXI. Mais dous Eunucos. LXXII. Mais trinta pagens armados com lanças. LXXIII. Dous Eunucos. LXXIV. Quarenta pagens com espingardas. LXXV. Dous Eunucos. LXXVI. Vinte pagens com caravinas reforçadas. Durou esta ceremonia atè as quatro horas da tarde, marchando-se

sempre

sempre com boa ordem; porque os Janizzaros, que bordavaõ as ruas, e os caminhos, tinhaõ cuidado de impedir toda a perturbaçaõ.

I T A L I A.

Napoles 30. de Setembro.

O Patacho que se mandou deste Reyno às costas de Catalunha, para espiar os movimentos dos Hespanhoes, entrou já de volta da sua viagem neste porto, e refere o Capitam, que por todas as observaçoens que fez, naõ virá este anno à Italia a armada delRey Catholico. Sem embargo desta noticia senaõ descontinua no trabalho das novas fortificaçoẽs em *Capua*, e *Gaeta*, para onde se mandáram neste veraõ perto de 150. peças de artelharia. As Tropas Alemaãs tem padecido muyto por causa de hũa notavel epedemia, que reyna entre ellas; e assim foy obrigado o Vice-Rey a escrever à Corte de Vienna, pedindo hum grande numero de reclutas, para suplemento dos Soldados, que aqui tem perecido. O nosso Santo Protector, nos tem animado com o prodigio da Liquidaçaõ do seu sangue, durante a Missa do dia da sua festa, que se fez na Igreja Metropolitana a 14. deste mez. Escreve-se de Benavẽte, que o Cardeal Coscia fora obrigado a fazer demissam do Arcebispado daquella Cidade, sem rezervar para si nenhuma pençaõ; e que o Arcediago Nicastro tinha tomado posse do emprego de Vigario Apostolico da quella Igreja, com grande contentamento de todo o povo. Os dous irmãos deste Cardeal se retiráraõ de Roma para huma terra que Sua Eminencia comprou neste Reyno; porém o Pontifice lhe naõ quiz dar a elle licença para sair dos limites do Estado Ecclesiastico. Acham-se prezos muitos Benaventanos, que foraõ providos de alguns empregos no Pontificado ultimo.

Florença 2. de Outubro.

A 20. do mez passado houve nesta Cidade hũa terrivel tormenta, que lançou rayos em varias partes com algum danno. Cahio hũ no Mosteiro das Religiozas do *Bom repouzo*, onde nesse tempo se achava a Eletriz Palatina viuva, irmãa do Gram Duque; e alli derribou a Imagem de hũ Santo, e fez outros prejuizos. Cahio outro no Convento das Ursulinas; outro em *Poggio Imperiale*, caza de Campo de Sua Alteza Real, onde queimou alguns moveis riquissimos. Cahiraõ outros em varias cazas de recreaçaõ, nos contornos desta Cidade. No dia seguinte teve hũ vomito muy notavel a Princeza viuva de Florença, de que foy obrigada a sangrarse duas vezes. Por asseveraçaõ do Mestre de huma Tartana Franceza chegada de Marselhã a Genova em 27. do mez passado, se tem a noticia, de que hũ cõmissario Hespanhol, que reside em Marselha, chamado Mons. Pascal, tinha ido a todos os portos de Provença, e Languedoc, para

convir

convir com os proprietarios das embarcaçoẽs que tinha fretado este anno, que as tenhaõ promptas para a Primavera proxima, a fim de poder-se servir dellas ElRey seu amo. O Governador de Porto-Longone mandou huma falua a Genova para receber algum dinheiro, destinado ao pagamento das Tropas da sua guarniçam.

Receberam-se por via de Leorne cartas de Ajaccio, Cidade da Ilha de Corsega, que dizem, que havia saido de *Calvi*, hũ destacamento, á ordem de Monf. Venerozo, filho do Commissario General da Republica, o qual havia saqueado, e posto o fogo ao lugar de *Vico*, pertencente aos montanhezes rebeldes, sem que elles lho podessem embaraçar; porèm que os rebeldes tinhaõ feito gravissimo danno nas vizinhanças da mesma Cidade de Ajaccio, onde fizeraõ grandes estragos, arrancando todas as cepas das vinhas, rebanhando os gados, e queimando todas as cazas, e fazendas pertencentes aos Genovezes. A Republica se acha com grande cuidado nos successos daquella Ilha, e reconhecendo, que naõ pòde por força domar aos rebeldes, e que elles por geito naõ querem voltar à obediencia do Senado, determina deixar muy reforçadas as guarniçoẽs das Praças, que ainda sustentaõ a sua voz, reservando para tempo mais oportuno o projecto da sua reducçaõ.

O Baram de Molck, que veyo a esta Corte para ajustar o preço das forrages necessarias á Cavallaria do Emperador, se recolheo jà a Vienna. Corre a vos, que as Tropas do Emperador, que acampavaõ na Lunegiana, entraràõ brevemente em quarteis de Inverno. O Marquez Casati, Ministro do Duque de Parma, se recolheo já de Milaõ; e o Conde Arconati, Ministro do Emperador, foy segunda vez a Parma.

HELVECIA.

Schafhausen 7. de Outubro.

O Novo Rey de Sardenha, e a Rainha sua Espoza, partiraõ de Turin para a feira de Alexandria, que devia começar a 4. do corrente, e determinaõ fazer alguma demora naquella Cidade. O Marquez de Ormea chegou da sua embayxada de Roma a Turin, para tomar posse do cargo de que lhe fez mercè ElRey Victorio Amadeo, antes da sua abdicaçaõ. O Magistrado de Genebra nomeou hum Ministro, para ir dar o parabem da sua exaltaçaõ, a este novo Monarca, e Sua Magestade lhe respondeo, que nenhuma couza dezejava tanto, como viver em boa intelligencia com os seus vizinhos; de que aquella Regencia ficou notavelmente satisfeita. ElRey Victorio Amadeo continùa a sua residencia em Chamberi, muy retirado do trato das gentes. O Marquez de S. Pedro, em demonstraçaõ da sua grande fidelidade, deixou a Corte do novo Rey, para ir viver em Chamberi.

ALE-

ALEMANHA.

Ratisbonna 12. de Outubro.

A Dieta do Imperio tem começado de novo as suas sessoens ordinarias. O Duque de Duas pontes mandou entregar ao Director pelo seu Ministro hum memorial em que diz „ Que os Mi-„ nistros da Dieta sabem muyto bem que desde o anno de 1648. se „ tem deferido ao Emperador, aos Eleitores, Principes, e Estados „ do Imperio a decizam das differenças que ha sobre a successaõ do „ Ducado de Juliers; o que se provava tambem pelos Trattados de „ Osnabruck, e de Munster; e que esta resoluçaõ lhe tinha dado a „ elle as mayores esperanças de que os Memoriaes, que sobre este „ particular tinha aprezentado à Dieta, haveriam tido o bom successo „ que pertendia, e que se lhe teriam concedido as cartas de intercessam que nelles pedia; porèm que naõ se lhe havendo dado atègo-„ ra; e temendo com muyta razam que o dilatarse mais seja cauza „ de ficar este tam importante negocio indecizo; e pendente no Con-„ selho Aulico do Imperio; ao qual tinha feito as mais fortes repre-„ zentaçoens; se achava obrigado a naõ recorrer daqui pordiante „ se naõ aos Estados do Imperio; aos quaes pede com as mayores „ instancias queiram naõ sómente tomar este negocio por sua conta, „ da maneira que convem; mas tambem entereçar-se em seu favor na „ prezente occasiaõ em que se trata do cumprimento de dous trat-„ tados do Imperio; concedendolhe cartas de recomendaçam, para o „ Emperador *pro maturanda sententia, vel amicabili compositione.* Este Memorial assinou o Duque Gustavo na sua rezidencia de *Duas Pontes* a 17. do mez de Agosto do prezente anno; porèm como os Principes que lhe disputam a successaõ do Ducado de Juliers, saõ o Conde Palatino que o possue, e o Rey da Prussia que o pretende; parece que a Dieta naõ quererà entrar na dicizaõ desta materia.

As cartas de Berlin dizem, que a Corte da Prussia se acha ainda em *Wusterhausen*, onde Suas Magestades se divertem todos os dias na caça de que aquelle sitio abunda; que o General de batalha Ginckel, Ministro da Republica de Hollanda, acompanhava sempre a ElRey nestes divertimentos; e que na mesma casa de Campo tivera audiencia de despedida de Sua Magestade o Principe de *Galitzin*, Embayxador da Russia, a quem se tinha dado huma joya magnifica; que se assegurava haver-se concluido hum novo Trattado entre Sua Magestade Prussiana, e a Emperatriz da Russia.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 16. de Outubro.

OS Estados da Provincia de Brabante que se tinham ajuntado nesta Cidade se separàram a 12. do corrente, depois de haverem

rem consentido em se continuar por mais seis mezes a impoziçaõ sobre as quatro especies de mais consumo. Continuam em Lovainia as conferencias entre os Commissarios deste Estado, e os do Principado de Liege; e foi nomeado novamente Monf. *Raumer* para ir assistir tambem nellas por Commissario Instructor por parte das Provincias. O Marquez de Gavres, que foi nomeado para succeder ao Visconde de Bruxellas no emprego de Deputado da Nobreza na Assemblea dos Estados da Provincia, tomou posse delle, e o Marquez de Vemmel foi eleyto com o mayor numero de votos pelo corpo da Nobreza para succeder ao Marquez de Herselles no fim deste anno. Hontem que foi dia de Santa Thereza se festejou o nome da Senhora Archiduqueza mais velha, filha do Emperador reynante, e toda a Corte se vestio de gala. Esta Princeza nasceu a 13. de Mayo do anno de 1717. e se acha hoje na idade de 13. para 14. annos. Tambem segunda feira passada se celebrou o anniversario do governo da Senhora Archiduqueza Maria Isabel, que entrou a governar este Paiz no anno de 1725. e neste dia comeu S. Alteza Serenissima em publico, e recebeu os parabens de todos os Tribunaes de Justiça, e de toda a Nobreza, e pessoas de distinçaõ. A Caza do Magistrado esteve de noyte toda illuminada. O Regimento do Gram Mestre da Ordem Teuthonica fez a tarde festiva com os differentes manejos q̃ fez fazer aos seus Soldados e Granadeiros, tudo com bom effeito, e sem nenhuma confuzaõ; e de noyte deu a mesma Senhora hum grande baile para divertimento da Nobreza.

FRANÇA.

Pariz 21. de Outubro.

ELRey Stanislao, e a Rainha sua Espoza se retiràraõ a 11. para Chambord, onde se hamde celebrar os despozorios do Conde de Tailleburge com a Palatina *Jablonowcki*, prima do mesmo Rey; e depois voltàraõ para esta Cidade, onde viviràõ em hum quarto do palacio real do *Louvre*. Os Estados da Provincia de Languedoc achando-se juntos hum dos annos passados, assentàraõ em que convinha muito escrever a historia da sua Provincia, de que tam pouco tinhaõ cuidado seus antecessores, e resolveraõ encarregalla a dous Monges da Ordem de S. Bento, chamados os Padres de *Wick*, e de *Veysette*, ambos de grande erudiçaõ, estyllo elegante, e profundo estudo nas antiguidades, os quaes emprenderaõ a obra, de que se imprimio já o primeiro volume, que foy apresentado hum destes dias a Sua Magestade pelo Arcebispo de Narbona.

HESPANHA. *Madrid 7. de Novembro.*

PElas cartas recebidas da Corte, se sabe que Suas Magestades, e Altezas logràõ boa dispoziçaõ, e se divertem na pesca, e nos pas-

palleyos. Fez Sua Mageſtade mercè ao Cardeal Colonna, Cavalleiro profeſſo na Ordem de Calatrava, da Commenda de *Malagon*, em conſideraçaõ da ſua peſſoa, e caſa; e ao Cardeal de Borja, em ſatiſfaçaõ de ſeus muitos, e grandes ſerviços fez mercè da Commenda de *Cabeça de Boy* na Ordem de Alcantara, que ſe achava vaga por morte de ſua irmaã, a Senhora D. Jozefa de Borja, Condeſſa de Alva de Liſte.

Por Cartas de Ceuta ſe tem a noticia, de que ElRey de Mequinez deu batalha campal a hum dos mayores corpos dos rebeldes, e os derrotou com morte de muytos milhares de Mouros brancos; ficando os negros, que ſeguiaõ o ſeu partido, ricos, com os grandes deſpojos dos contrarios, porque lhe apanhàraõ tanta moeda de prata, que a repartiaõ entre ſi aos meyos alqueires, e que a ElRey tocàraõ deſte deſpojo àlem dos 5. por 100. do dinheiro, mais de 4U. vacas, e 2U. camelos; e que por quanto a Tribu deſtes Mouros havia comido em tempo delRey ſeu pay, hum grande celeiro de trigo; mandou que todo o vaõ delle lho encheſſem de cabeças de Mouros brancos, o que os negros hiaõ executando; e havendo jà lançado nelle mais de 7U. cabeças, continuavaõ ainda a cortar todas as que podiaõ haver às maõs daquelle partido.

PORTUGAL.

Lisboa 23. de Novembro.

ELRey noſſo Senhor, que Deos guarde, com o Principe, viſitou na ſegunda feira de tarde, a Igreja da Sè de Lisboa Oriental, onde ſe celebravaõ as Veſperas da feſta da Apreſentaçaõ de noſſa Senhora.

A Rainha noſſa Senhora, com a Senhora Princeza, e os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro viſitàraõ a 17. a Igreja dos Monges de S. Bento, onde depois de huma ſolemne Novena, ſe feſtejava a glorioſa S. Getrudes a Magna.

Feleceu neſta Cidade pelas onze horas da noite de 20. do corrente, depois de alguns dias de doença, Lopo Furtado de Mendonça, primeiro Conde do Rio grande, do Conſelho de guerra de Sua Mageſtade, Almirante da Armada Real, e Commendador de Loulè na Ordem de Santiago, &c. havendo ſervido a eſta Coroa perto de ſeſſenta annos, parte na Praça de Mazagaõ, parte nas Armadas da Coſta, na expediçaõ de Corfù, e nas campanhas da ultima guerra. Foy ſepultado na Igreja das Chagas de Chriſto, Capella dos homens maritimos, onde aſſiſtio ao ſeu funeral toda a Nobreza da Corte.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impreſſor da Corte.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 30. de Novembro de 1730.

SIRIA. *Aleppo 12. de Julho.*

TEM ceçado totalmente a grande careſtia que aqui tivemos; e todos os mantimentos ſe acham ao preſente por preço moderado. Eſpera-ſe agora huma caravana de *Balſorà*, com que ſe entende começarà a ſer mais florente o cõmercio. De *Hiſpahan* temos cartas, eſcritas em 9. de Mayo, que referem, acharſe aquella Cidade em grande ſocego; e que ſe eſperava nella huma embayxada de Moſcovia. Que o novo Sophi *Thamas* ſe faz ao meſmo tempo amar, e temer dos ſeus vaſſallos; e que eſtava apreſtando hum Exercito para reconquiſtar as praças que lhe tomaram os Turcos, durante a paſſada perturbaçam daquelle Reyno; e tinha jà em campo hum corpo de 60U. homens de boas Tropas. Eſte Principe, conforme ſe aſſegura, faz grande eſtimaçaõ das Naçoens Eſtrangeiras, eſpecialmente da Hollandeza, a cujo Conſul tem feito conſideraveis preſentes, e honra de o ir ver à ſua propria caza, favor, que atègora ſe naõ vio conceder nenhum Rey da Perſia a eſtrangeiro algum.

TURQUIA. *Smirna 7. de Agoſto.*

INfauſtiſſimas ſam as novas, que nos vem de Conſtantinopla. A peſte continua a fazer grandes eſtragos naquella Cidade. O meſmo Serralho eſtà jà contaminado deſte mal; naõ ſe deixa entrar jà nelle peſſoa alguma; e o comer ſe recebe em ceſtos, que ſe puchaõ aſſima pelas janellas Tambem ſe introduzio jà no arrebalde de *Pera*, que he

o bairro em que vivem os Chriftaõs, e os Miniftros Eftrangeiros. Eftes fe tem retirado para o campo para fe livrar do contagio. El-Rey da Perfia chegou com hum Exercito de 130U. homens fobre *Taurifio*, pertendendo fazerfe fenhor daquella Cidade, antes que poffa fer feccorrida pelo Gram Senhor. Os Georgianos, e alguns Principes da Tartaria (que unidos fizeraõ hum corpo de dez para doze mil homens) fe incorporaraõ no Exercito Perfiano. O Gram Mogor, mandou offerecer novamente ao Rey da Perfia hum confideravel foccorro de Tropas, e dinheyro. A perda que os Ottomanos padeceram na ultima batalha, chega a 40U homens com toda a fua bagage, artelharia, e muniçoens. Agora corre a nova, que o Sophi dera tres affaltos à Cidade de *Taurifio*, e a entrára do terceiro, paffando à efpada todos os feus defenfores; que depois reftauràra outras Praças, que os Turcos lhe tinhaõ tomado, e deftruira huma grande extençaõ de Paiz, depois de haver tirado delle, todos os mantimentos, e forragens, para naõ deixar fubfiftencia alguma ao Exercito Turco, que eftà em plena marcha para fe combater com elle; e como dizem que vay o Sultaõ em peffoa, e leva comfigo treze Bachàs, e mais de 200U. combatentes, fe efpera com impaciencia a nova do fucceffo.

RUSSIA. *Mofcou 27. de Setembro.*

A Emperatriz fe efpera brevemente de *Ismailou*, e habitarà no novo Palacio, que eftà quafi acabado junto ao velho Palacio Imperial de *Cremelin*, o qual Sua Mageftade mandou guarnecer com alfayas de Inverno. A 16. fe celebrou na Corte o nome da Princeza Ifabel, prima da Emperatriz, na mefma fórma, que nos annos precedentes; concorrendo os Miniftros Eftrangeiros, e os Senhores, e Damas do Paiz a dar o parabem à mefma Princeza; e de noite houve no feu quarto hum bayle magnifico, que a mefma Emperatriz honrou com a fua prefença, e que foy feguido de huma grande ceya, expofta em varias mezas. A 17. deu S. Mageftade Imp. hũa audiencia muy dilatada a dous Deputados da Nobreza do Ducado de *Curlandia*, os quaes fe affegura lhe communicáraõ as inftrucçoẽs que traziaõ, que confiftem em pedirlhe queira empregar os feus bons officios com o Rey, e Republica de Polonia, para que durante a proxima Dieta geral, naõ refolvaõ coufa que feja contraria aos feus privilegios. Poucos dias depois fe começou a dizer, que S. Mageftade mandou ordem ao General *Lesle*, que governa as armas Ruffianas naquelle Ducado, para que naõ permitta, que nenhum, Grande de Polonia, poffa eftar nelle mais de tres dias, e faça guardar cuidadofamente todas as paffages, a fim de que naõ poffaõ entrar no feu paiz as Tropas Polonezas. O Principe de *Haffia-Homburgo* fica governando as Tropas na Ukrania.

Ukrania, na ausencia do General *Wiesbach*, que depois de assistir em *Grodono* á Dieta geral de Polonia, ha de passar a Vienna com o caracter de Embayxador. O Principe *Parcsinski*, foy feito Governador de *Kiovia*; o General de batalha *Feralonof*, Governador de *Smolenko*; e Mons. *Axel Plescbof* Governador da *Siberia*. Hum dos dias da semana passada, fez Sua Magestade Imp. destribuir pelos Embayxadores, e Ministros Estrangeiros os presentes de *Martas Zebelinas*, e outras peles preciozas que lhes costuma dar todos os annos na entrada do Inverno. Tem-se feito alguns destacamentos da Cavallaria, q̃ aqui estava, para entrarem em quarteis nas vizinhanças de *Pultova*.

POLONIA. *Varsovia 6. de Outubro.*

DOmingo se fez aqui huma procissaõ solemne, para pedir a Deos o bom successo da Dieta geral. O Conde *Potoski*, sobrinho do Primàz, que chegou ha pouco de Moscou, partio para Grodno, para onde fez jà o mesmo caminho o Conde de *Welzeck* Embayxador do Emperador; e antehontem passou por aqui hum Correyo de Vienna, que lhe leva novos despachos. O Marquez de *Monti*, Embayxador de França, e os Ministros delRey de Prussia, da Republica de Hollanda, e do Eleytor Palatino partiraõ esta semana. Entende-se que o Primàz se naõ acharà na presente Dieta, por estar perigosamente enfermo em *Lowitz*. O Tenente Coronel Conde de *Manteufel* partio tambem para Grodno, com hum destacamento de duzentos homens do Regimento das guardas da Coroa. A doença contagioza, que ceçou em *Kameniek* fez perecer muita gente no termo de *Choczim*; e os habitantes de *Zwanicz*, se retiràraõ para o campo; onde vivem em barracas, e se lhes mandam mantimentos com todas as cautellas necessarias, para evitar a communicaçaõ do contagio às outras povoações.

Grodno 12. de Outubro.

ELRey, que partio de Varsovia a 26. de Setembro chegou a esta Cidade a 30. do proprio mez, havendo saido a recebello ao caminho quasi todos os habitantes deste territorio. Em chegando ao Paço recebeo os comprimentos de boas vindas de todos os Senadores, Ministros, e Nuncios. No dia seguinte, depois de haver assistido á Missa mayor appareceo em publico. A 2. do corrente, que era o dia prescrito pelas Leys, para se dar principio à Dieta, se ajuntàraõ no quarto delRey os Bispos, Senadores, Ministros, e Nuncios; e acompanháraõ a Sua Magestade até o Coro da Igreja dos Padres da Companhia de Jesus; donde ouvio a Missa, que se costuma celebrar para invocar a assistencia do Espirito Santo. Prègou depois sobre a mesma materia o Arcediago da Russia branca; e voltando ElRey para o seu quarto, foraõ os Nuncios para a Camera deputada para a sua

Assemblea

Assemblea, onde se gastou mais de hũa hora em contestaçoẽs, sobre a distribuiçaõ dos lugares, e das precedencias. Remediou-se o primeiro ponto; e se remeteo a decizaõ do segundo para o tempo em que se tratasse dos negocios; e porque o Marechal da Dieta do anno de 1726. que devia presidir na presente, he falecido, e o primeiro dos Nuncios, que neste cazo se acha munido do bastam de Marechal, he quem o substituhe, e preside; o Principe Lubomirski Staroste de *Spiski*, que he o primeiro entre os Nuncios desta Dieta, e que presidio na do anno passado em virtude do referido direito, fez hum discurso aos outros, no qual depois de invocar as assistencias do Ceo, para o feliz successo das suas deliberaçoẽs, e de lhes haver lembrado, que no anno precedente, começàra pelo ponto de os convidar à submissaõ devida à Igreja Romana, os exortou a proceder sem demora na eleyçaõ de hum Marechal. O mayor numero pedio a permissaõ de poder votar, segundo a sua ordem; mas Mons. *Sikorski*, hum dos Nuncios da Prusia, se oppoz, allegando, que era necessario; que as sentenças proferidas no Tribunal de *Random* contra o Palatino de Postnania, fossem primeiro suspendidas, para que elle podesse sem opoziçaõ, occupar no Senado o seu lugar, rogando ao Director, que fizesse estas representaçoẽs a ElRey; e porque se lhes insinuou, e aos outros Nuncios da Prussia seus Colegas, que a Camera naõ podia passar ao quarto delRey, nem ao Senado, sem primeiro haverem elegido hum Marechal, desistiraõ da sua inhibiçaõ, e consentiraõ na eleiçaõ do Marechal, com a condiçaõ, que depois se naõ procederia a outra couza, antes de se dar satisfaçaõ às queixas daquella Provincia. Havendo-se ajustado este incidente, moveraõ outro os Nuncios de Lithuania, pertendendo, que era necessario primeiro apagar a nodoa impressa, sobre todo o gram Ducado da Lithuania, pelos protestos feitos contra os seus Nuncios em diversos Tribunaes; o que se naõ ponderou nas Dietas particulares ao tempo da eleiçaõ destes Nuncios. O Director lhe representou, que pois se naõ haviaõ trazido documentos contra os protestados na mesma forma do anno passado, que he o exemplo, que acabavaõ de allegar, bem poderiaõ, naõ obstante a sua contradiçaõ, premitir, que se procedesse contra a eleiçaõ de hum Marechal; porèm elles persistiraõ na sua oppoziçaõ. Por outra parte o *Staroste* de *Radom* declarou, que naõ consentiria, que a Dieta acabasse, nem que se concedesse permiçaõ de votar, mais que para a eleiçaõ de Marechal. Sobre isto se levantàraõ todos do seu lugar; e depois de haver falado ainda algum tempo em pè o Director notificou a Camera para o dia seguinte pelas quatro horas depois de jantar, com a esperança, de que entre tanto se buscariaõ meyos de ajustar as differenças dos Nuncios da Lithuania.

A 3. ſe deu principio à Seſſaõ, repreſentando o Director, que El-Rey ſem attender à ſua ſaude, tinha vindo a *Grodno*, ſó por adiantar o bem publico; e que aſſim deviaõ os Nuncios ſeguir hum tam grande exemplo, facilitando tudo quanto foſſe poſſivel para ſe poderem começar as deliberaçoens, que eraõ de tanta importancia para a patria; e logo deu permiſſaõ ao Palatino de Cracovia, que era o primeiro na ordem de votar, para dar o ſeu parecer ſobre a eleiçaõ de hum Marechal; porèm os Nuncios de *Lithuania* o naõ quizeraõ conſentir, com o meſmo preceito do dia antecedente; e aſſim ſe acabou a ſegunda Seſſaõ, remetendo-ſe para o dia ſeguinte, ás oito horas da manhaã.

A 4. antes de ſe lhe dar principio, teve o General Wiesbach, a ſua primeira audiencia delRey, como Miniſtro Plenipotenciario da Ruſſia; e havendo-ſe ajuntado os Nuncios, na ſua Camera, o Director depois de fazer novas deprecaçoens a Deos, pelo feliz ſucceſſo da Dieta, declarou, que os Nuncios da Lithuania lhe haviaõ pedido de prazo atè o dia ſeguinte, para ajuſtarem as ſuas differenças; e queria ſaber ſe a Aſſemblea convinha niſſo. Os Nuncios de Lithuania accreſcentàraõ que eſtando as ſuas differenças quaſi accomodadas, ficariaõ firmemente unidos, e ſe naõ opporiaõ mais à eleiçaõ do Marechal, pedindo ſómente aquelle dia, para terminar as ſuas diſputas; e q̃ aſſim ſe acabaſſe a preſente Seſſaõ; o que de conſentimento unanime ſe lhes concedeu; porèm ainda nas tres Seſſoens ſeguintes, naõ pode o Director conſeguir a dezejada eleiçaõ, porque ſempre houve obſtaculos para a difficultar. *O reſto ſe dirà no Capitulo de Hamburgo da ſemana proxima.*

DINAMARCA. *Copenhague 24. de Outubro.*

CONtinuando a grande queixa delRey, na Ilha de *Funen*, que por outro nome ſe chama *Fionia*, partiraõ daqui para o verem o Principe Real, a Princeza ſua mulher, e a Margravina de Culmbach-Bareith, levando comſigo ao Doutor Joaõ Diderich, Medico de Federickſtadt muy conhecido pela ſua grande ſciencia na faculdade que profeſſa; a quem Sua Mágeſtade havia mandado chamar. Chegàraõ a 9. do corrente. Foy continuando ſempre a queixa de Sua Mageſtade, e no dia 11. que era o do anniverſario do ſeu naſcimento ſe convertèraõ os divertimentos em preces publicas, para a obtençaõ da ſua ſaude De noite, ſem embargo de ſe achar Sua Mageſtade muy debilitado, mandou chamar os Conſelheiros privados à ſua Camera, e depois de haver eſtado com elles em conſelho, fez mercè do habito da Ordem do Elefante a Monſ. de Pleſſen, Camareiro mòr do Principe D. Carlos, ſeu irmaõ. Pelas dez horas padeceu hum deliquio, e reſtituido ao ſeu acordo, entrou pouco edpois em agonia,

e

e espirou pelas duas horas da madrugada de doze do corrente em idade de 59. annos, por haver nacido a 11. de Outubro de 1672. Assim acabou com geral sentimento de todo este Reyno ElRey Federico, quarto do nome, que havia succedido nas coroas de Dinamarca, e de Noruega, a ElRey Christiano quinto seu pay, em 25. de Agosto do anno de 1699. Foy cazado duas vezes, a primeira com a Rainha Luiza de Mecklenburgo, filha de Gustavo Adolfo, Duque de Mecklenburgo Gustrou, de quem teve, àlem de tres Principes falecidos, a Princeza Carlota Amalia, e ao Principe Real, Christiano VI. que ao presente lhe succede no Trono. Cazou segunda vez em 4. de Abril de 1721. com Anna Sophia de Reventlau, a quem primeiro deu o titulo de Duqueza de Selevicia, filha do Conde Conrado de Reventlau, que foy Gram Chanceller de Dinamarca, de quem teve hum Principe, e huma Princeza, que sam falecidos. Esta Senhora justamente aflita, e inconsolavel em tamanha perda se retirou logo para huma caza de Campo sua, que dista huma legoa de *Odensee.* O novo Rey partio logo para esta Cidade na tarde do mesmo dia, com toda a familia Real, deyxando alli ao Camareiro mor, para ter cuidado do funeral do Rey defunto. Ainda naõ veyo para esta Cidade; e se acha em *Federicksberg,* onde tem feito provimento de varios empregos; entre outros, deu ao Conselheiro privado Monf. *Gram* o habito da Ordem do Elefante, e o Officio de Monteiro mòr. Deu o habito da Ordem de *Damnebrok* ao Marechal *Bulau,* ao Baram *Holck,* e ao General de batalha *Gaseren*; e o Governo de *Razenburgo* a Monf. de *Langdorn.* Assegura-se que haverà brevemente grandes mudanças nesta Corte.

ALEMANHA. *Vienna 21. de Outubro.*

O Emperador mudou hoje a sua Corte do sitio da *Favorita* para o Palacio desta Cidade, onde determina residir este Inverno. Tambem hoje se esperaõ nesta Corte o Principe Eugenio de Saboya, e o Bispo Principe de Bamberg, e Wurtzburgo, Gram Chanceller da Corte. Os mais Ministros de Sua Magestade Imperial se acham occupados em tomar as medidas necessarias para aumentar mais trinta mil homens às forças Imperiaes, no cazo que se naõ possa conseguir neste Inverno hum ajuste com os Aliados de Sevilha; e se tem ponderado muytos arbitrios para achar o dinheiro necessario a esta despeza. Chegou de Italia o Baraõ de Wachtendonch, Coronel Comandante do Regimento do Conde Guido de Stahremberg, com despachos para o Conselho de guerra, sobre a repartiçaõ dos quarteis de Inverno ás Tropas, que estam naquelle Paiz; e se assegura que a planta que trouxe foi aprovada, e que segundo a dita repartiçaõ, terà huma parte das ditas Tropas os seus quarteis nos estados dos Principes feudatarios

datarios do Imperio. O Nuncio do Papa teve a 13 do corrente huma audiencia do Emperador, na qual exortou a Sua Mageſtade Inperial a fazer huma amigavel compoziçam com ElRey de Heſpanha, aſſegurandolhe que Sua Santidade eſtava prompto para fazer quanto foſſe poſſivel para conſeguir hum effeito tam dezejado, e rogando ao ao meſmo tempo ao Emperador, quizeſſe mandar retirar metade das Tropas que tem em Italia, offerecendolhe que Sua Santidade mandaria para os Eſtados de Parma hum numero das ſuas, ſufficiente para a ſegurança delle; porèm aſſegura-ſe, que Sua Mageſtade Imperial lhe declarou, que a ſituaçaõ em que eſtavaõ ao preſente os negocios, lhe naõ permittiaõ o diminuir o numero das ſuas Tropas naquelle Paiz. Depois da audiencia, teve Sua Mageſtade Imperial huma conferencia com o Principe Eugenio, a que naõ aſſiſtio nenhuma outra peſſoa, e durou muito tempo. Chegou a 19. de Bruxellas o Feld-Marechal Conde de *Zunjungen*, e dizem que em cazo de guerra, paſſarà eſte General no Veraõ proximo a governar as armas Imperiaes na Italia. Tambem ſe aſſegura, que ſe tem tomado a reſoluçaõ de reduzir o Conſelho Imperial a 24 Miniſtros ſómente. Houve hum Conſelho de Eſtado ſobre os deſpachos, que Sua Mageſtade Imperial recebeo dos ſeus Miniſtros na Corte de Londres. Os Commiſſarios do Emperador, que eſtaõ na *Iſtria*, tiveraõ ordem para ir a *Gorizia*, a examinar os grandes boſques, que ha naquella Provincia, de que os Venezianos ha muito tempo tiraõ grande quantidade de madeira, para a conſtrucçaõ dos ſeus navios.

GRAN BRETANHA. *Londres 27. de Outubro.*

A Nao Principe Guilhelme paſſou antehontem para as *Dunas*, e naõ eſpera mais que hum vento favoravel, para ſe fazer à vela para a nova Heſpanha. A Companhia do mar do Sul faz trabalhar actualmente em outra nao da meſma lotaçaõ, para a mandar tambem ao meſmo Paiz em virtude do ſeu Tratado do aſſento. Aſſinou-ſe hum de amizade, e commercio com os ſete Principes Indios, que aqui ſe achaõ, aos quaes o Cavalleiro *Cuning* teſtemunhou, que todos os Inglezes approvavaõ muito o ſeu procedimento depois que eſtaõ neſte Paiz, de que elles ficàraõ tam contentes, que cantàraõ, e dançàraõ ao ſeu modo; e ſe promettem grandes ventagens ao commercio, da aliança contratada com elles. A 12. os levàraõ a ver a comedia intitulada *o Emperador da Lua*; e a 13. partiraõ daqui muy ſatisfeitos para *Portſmouth*, onde ſe ham de embarcar para voltar ao ſeu Paiz, que he a Provincia de *Chirachea*, que fica avizinhando com a Carolina Meridional. O Duque de *Riperdà*, que foy primeiro Miniſtro delRey de Heſpanha, e depois, que ſe ſalvou do Caſtello de Segovia tem eſtado dous annos *incognito* neſte Reyno, foy apreſentado

a 14.

a 14. do corrente a S. Mageſtade pelo Duque de Newcaſtle, Secretario de Eſtado. Eſcreve-ſe de *Blackſtone*, no Condado de Lancaſtro, haver-ſe alli viſto hum animal, em figura de ſerpente, de ſeis varas de comprimento, e quaſi duas de groſſo; e como os paizanos daquelle territorio ſe queixaõ ha tempo, de lhes faltarem muitos carneiros, entendem agora, que ſeriaõ devorados por eſte bicho.

FRANÇA. *Pariz 4. de Novembro.*

ElRey Chriſtianiſſimo voltou a 28. do mez paſſado do Caſtello de *Ramboulhet* para Verſalhes, e no dia ſeguinte deu a primeira audiencia particular ao Marquez de Caſtellar, Embayxador extraordinario, e Plenipotenciario delRey de Heſpanha, que tambem a teve no meſmo dia da Rainha, e do Delphim. A 30. deu audiencia a Monſ. *Mocenigo*, Embayxador ordinario da Republica de Veneza, e ao Baram *Gueda*, Enviado extraordinario delRey de Suecia, e ſeu Embayxador Plenipotenciario ao Congreſſo de Soiſſons. O Conde de Rottenburgo naõ eſpera mais que as ſuas ultimas inſtrucçoẽs para paſſar á Corte de Heſpanha, onde vai por Embayxador. Voltou a ſemana paſſada de Conſtantinopla o Abbade de Fourmont, donde traz quantidade de manuſcriptos antigos. Trabalha-ſe com preſſa em concertar o Palacio de S. Germano em Laya, e ſe aſſegura, que he para effeito de vir morar nelle ElRey Stanislao.

PORTUGAL. *Lisboa 30. de Novembro.*

A Rainha noſſa Senhora, obrigada da força de hum defluxo, tem paſſado quatro dias de cama; porèm com muita melhora na ſua queixa O Senhor Infante D. Carlos ſe acha tambem convalecido da que padecia, e naõ paſſou ainda para o ſitio de Saõ Joaõ dos bem cazados.

A 26. do corrente ſe publicou no Real Moſteiro de S. Franciſco a Bulla da Santa Cruzada, a que aſſiſtio como coſtuma com grande concurſo de Nobreza, e povo o Rev. Pro-Cõmiſſario Geral D. Manoel Caetano de Souza, que tambem nomeou para Conſultor do Tribunal da Bulla, ao Padre Frey Manoel de S. Damaſo, Religioſo de S. Franciſco, Sacretario da Provincia de Portugal, e Academico da Academia Real.

Faleceu ao Monteiro mòr hũa filha de idade de dous annos. Profeſſou no Real Convento da Madre de Deos, com aſſiſtencia de muitas Senhoras, a Senhora D. Meſſia de Faro, irmãa do Conde de Vimieiro. D. Antonio Alvares da Cunha, Senhor de Taboa, e Trinchante de S. Mageſtade fez o meſmo Senhor mercè das Commendas, que adminiſtrava ſeu pay D. Pedro Alvares da Cunha.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impreſſor da Corte. *Cõ todas as licenças neceſſarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL:

Com Privilegio de S.Mageſtade.

Quinta feira 7. de Dezembro de 1730.

ITALIA.

Napoles 17. de Outubro.

Elas ultimas cartas de Vienna ſe nos perſuade, que ſe paſſarà eſte Inverno, ſem haver acto algum de hoſtilidade na Italia; e pelos avizos recebidos de Barcelona ſe confirma o meſmo, porque as naos de guerra delRey de Heſpanha partiraõ para Cadiz, e os navios de tranſporte ſe deſpediraõ para ſe recolherem aos ſeus portos; com que entramos na eſperança, que antes de chegar a Primavera ſe acharàõ meyos de ajuſtar as differenças, que deraõ occaziaõ a eſtes movimentos. Naõ obſtante todas eſtas apparencias de paz, continua o Conde de Harrach, noſſo Vice-Rey, a ir vizitando as Praças do Reyno. A 2. foy com o General Caraffa, e com muitos outros Officiaes Generaes ver o Caſtello de *Santo Elmo*; e a 5. ás novas fortificaçoẽs de *Capua*, e tudo achou em muito bom eſtado. Todas as fortalezas deſte Reyno ſe achaõ ao preſente providas de quanto he neceſſario para hũa vigoroza deffença. Em Sicilia ſabemos, haver-ſe poſto tambem tudo em eſtado, que ſe naõ teme nenhum accidente, ainda que improvizo. Ultimamente ſe mandàraõ duas tartanas carregadas de bombas para *Gaeta*. Em conſideraçaõ do zelo, que todos os habitantes deſte Reyno

moſtraõ de ſuſtentar o partido do Emperador, lhes concedeo eſte Monarca novamente o privilegio da franqueza nos direitos das couſas miudas, que jà tinhaõ gozado no tempo dos Reys de Heſpanha, e ſe havia ſupremido depois.

Florença 21. de Outubro.

O Gram Duque logra preſentemente boa ſaude, e deu eſta ſemana audiencia duas vezes aos ſeus Miniſtros. Eſcreve-ſe de Barcelona, que ainda que ſe haja differida por agora a expediçaõ de Italia, ſe havia alli recebido ordem da Corte de Heſpanha, para conſervar huma parte dos navios de tranſporte, que ſe haviaõ fretado, e ter as Tropas promptas para ſe poderem embarcar ao primeiro avizo. Recebeo-ſe noticia na Corte, de que os ſeis mil Imperiaes, que neſte Veraõ eſtiveraõ acampados na *Lunegiana*, partiraõ para o Eſtado de Milam, onde ſe lhe aſſinàraõ quarteis de Inverno; e aſſim naõ ficaõ neſte Paiz, mais que trezentos, ou quatrocentos homẽs, que ſe repartiràõ pelas Cidades delle. As ultimas cartas de *Cadiz* naõ daõ eſperança alguma da prompta diſtribuiçaõ dos effeitos, que vieraõ na flotilha. O Duque, e Duqueza de *Salviati*, que voltàraõ de Roma a eſta Corte, tiveraõ a 18. audiencia da Eletriz Palatina viuva, e da Grãa Princeza, a quem apreſentàraõ dous filhos ſeus; e depois deraõ hum ſumptuoſo banquete à Principal Nobreza.

Genova 30. de Outubro.

AS ultimas cartas recebidas de *Corſega* nos daõ a noticia, que Jeronimo Venerozo, que eſta Republica mandou àquella Ilha, para conſeguir a pacificaçaõ della, por meyos ſuaveis, ſe vio obrigado a partir para eſta Cidade, ſem lograr fruto algum das ſuas negociaçoens: que *Anſaldo Grimaldi* tinha chegado a *Baſtia*, com com ordem de empregar a força contra os montanhezes, para o que ſe lhe deve mandar hum bom numero de Tropas; e entretanto ſe mandàraõ novas inſtruçoens a *Camillo Doria*, e hum Pleno poder, para ver ſe pòde alcançar o fim a eſtes diſturbios, por huma compoziçaõ amigavel; porèm entende-ſe, que eſta diligencia naõ terà effeito; porque os montanhezes ſe achaõ muy bem providos de todo o genero de mantimentos, e de toda a ſorte de muniçoens de guerra; e eſtaõ mais unidos que nunca. O Duque de Turſis partio com toda a ſua familia deſta Cidade para Milaõ, com ordem de ficar reſidindo naquelle Eſtado. Tem-ſe avizo de Tunes de andarem actualmento no mar quinze navios corſarios, pertencentes àquella Regencia; e que hum navio de guerra Hollandez tinha tomado havia poucos dias, hum corſario de *Salé* de 18. peças, com 200. homens de equipagem; e que outros corſarios *Saletinos* haviaõ tomado

hum

hum navio Inglez, que vinha da Ilha da Madeira com quatorze passageiros Portuguezes, e outro Francez, que hia de Marselha para *Havre de Graça*. Na ultima Assembléa do Conselho grande desta Republica se haviaõ renovado alguns impostos para as urgencias publicas. Concedeo-se o perdaõ a muitos bandidos, com a condiçaõ de entrarem a servir a Republica; e ordenou-se, que os Enviados q̃ esta mandasse às Cortes Estrangeiras, naõ vestiriaõ mais a Toga de Senadores.

Milam 21. *de Outubro.*

MAndou-se a Vienna a planta que se formou para os quarteis que se daõ às Tropas Imperiaes, que estaõ neste paiz. A mayor difficuldade consiste na forragem, por causa da quantidade de Cavallaria, e recebeo-se ordem daquella Corte para se meter huma parte das Tropas nas terras, e Cidades pertencentes aos feudatarios do Emperador. O Regimento de Cavallaria do Principe de Lichtenstein, que tem mil, e quinhentos homẽs, chegou ha pouco de Pavia, e fez estes dias passados os seus exercicios na explanada da Cidadella, em presença do Conde de Daun, e de todos os mais Generaes que aqui se achaõ; a mayor parte dos quaes determinaõ ir passar este Inverno a Vienna. O Conde Fernando, filho do Governador deste Estado, foy nomeado pelo Emperador, para ir a Turin, com o caracter de Enviado extraordinario, a dar o parabem ao novo Rey de Sardenha, de haver sobido ao Trono daquelle Reyno.

Turin 20. *de Outubro.*

ELRey partio no primeiro do corrente com a Rainha sua esposa para Alexandria de la Palha, a ver a grande feira, que devia começar naquella Cidade a quatro. ElRey Victorio Amadeo continua no seu retiro em *Chamberi*, deixando-se ver poucas vezes, e retendo só em seu seu serviço, hum pequeno numero de criados. Nomeou o novo Rey Commissarios para ajustarem com os da Republica de Genova a demarcação dos limites dos dous Estados. O Principe Eugenio moço, filho do Principe Manoel de Saboya, e sobrinho do grande Principe Eugenio, deve ficar nesta Corte, aonde seu pay o havia mandado, para se educar, e onde logra as honras de Principe do Sangue, devidas ao seu nascimento.

Veneza 28. *de Outubbro.*

PElo Mestre de hum navio chegado ha pouco tempode *Thessalonica*, se recebeo avizo, que *Angelo Emo*, que daqui foy por Embayxador ao Sultaõ, havia lançado ferro na Ilha de *Tenedos*, e devia continuar logo a sua viagem para Constantinopla. Pela mesma via se sabe, q̃ em todo o Imperio Ottomano senão falava em outra cousa, mais que nos grandes aprestos de guerra, que se fazem contra a Persia;

fia; e que o Grāõ Senhor mesmo em pessoa tinha partido com o seu Exercito, determinando ir apresentar batalha ao Sophi Thamas. O Capitaõ de huma fragata, que chegou de *Durazzo*, refere, haver encontrado nos mares de *Dulcigno* ao Corsario *Ali-Cozza*, com duas galeotas armadas; e que não se atrevera a acometello; mas que receava se apoderasse de alguns navios da frota de *Smirna*, que aqui se espera por instantes; porque se entende, que Mons. *Diedo*, Capitão do golfo, que andava cruzando com a sua esquadra, o faria apartar daquella paragem, e aos mais corsarios das Costas de Barbaria, que infestavaõ os mares vizinhos. Mandou-se para Corfù huma corveta com huma consideravel somma de dinheiro, para pagamento do que se deve ao Exercito do Levante. Mons. Vendramino, Provedor General de Dalmacia, se achava ainda em *Spalato*, com todos os Generaes Venezianos.

A L E M A N H A.

Vienna 28. de Outubro.

CHegou de Italia o General de batalha *Kevenhiller*, e se espera a todo o momento o Feld-Marechal Conde de *Merci*, com outros Generaes, para assistirem a hum Conselho, que se deve fazer sobre as operações da Campanha proxima, no caso em que seja infallivel a guerra. Entretanto, se tem mandado ordem a 20U. homens de Tropas Imperiaes, que estão nos Paizes hereditarios, para estarem sempre promptos a marchar a Italia. Despachou-se hum Correyo de Gabinete a Moscou, com alguns despachos consernentes ao soccorro dos 30U. homens Russianos, que a Coroa da Russia deve dar ao Emperador, como prometeo no ultimo Tratado. Assegura-se, que estas Tropas se poraõ em marcha para a Hungria, tanto que a Coroa de Polonia lhe der licença de passarem por aquelle Reyno. Hontem partiram daqui cento, e vinte e oito reclutas para Hungria, e se mandàraõ tambem trinta e seis caixoẽs de medecinas, para se destribuirem pelas guarniçoẽs daquelle Reyno, onde morre muita gente, principalmente das levas que tem ido de novo. Aviza-se de Belgrado, haverem os Turcos feitos desfilar para Adrianopoli alguns mil homens da guarnição de *Nizza*, *Vidino*, e outras partes; com que não ficaõ por aquella fronteira mais que atè 15U. homens. Da *Croacia* se escreve, que depois da partida dos 10U. Albanos, que marchàraõ para Constantinopla, ficàraõ alli tambem muito poucas Tropas. Assegura-se que o contagio tem entrado em *Valaquia*; e assim se mandàraõ ordens aos Governadores da Transilvania, para fechar todas as passagens, e impedir toda a communicação com aquella Provincia. O General Conde de *Zunjungen* fica doente com

febre

febre. O Baram de *Wachtendonck*, que chegou de Italia, teve hũa audiencia particular do Emperador.

Hamburgo 3. de Novembro.

O Magiſtrado deſta Cidade tem Deputado Miniſtros para irem dar o parabem ao novo Rey de Dinamarca, de haver ſucedido no Trono daquelle Reyno; porém os Deputados naõ partiràõ ſenaõ depois de haver a noticia de eſtar Sua Mag. Dinamarqueza em Copenhague. Monſ. de *Biederſee*, Conſelheiro delRey de Pruſſia, paſſou hontem por eſta Cidade para Dinamarca, a fazer o meſmo comprimento da parte de Sua Mageſtade Pruſſiana. As differenças que ſe movèraõ entre a Corte de Vienna, e a de Saxonia eſtam quaſi em termos de ſe ajuſtar. Dizem que as negociaçoẽs do Conde de Kuſtein, Enviado do Emperador aos Principes do Imperio, foraõ felizmente ſuccedidas; porque ſe aſſegura haverem os Circulos aſſociados reſolvido pôr hum Exercito de 30U. homens nas ribeiras do Rheno, em cazo, que haja guerra.

Eſcreve-ſe de *Sckwerin* haverem alli chegado deputados de *Buzow*, para dar avizo ao Duque reynante de Mecklenburgo, que havendo os moradores daquella Cidade tomado a reſoluçaõ de deffender a S. Alteza Sereniſſima à cuſta do ſeu proprio ſangue, os Miniſtros da commiſſaõ Imperial mandàraõ notificar ao ſegundo Vereador, e a alguns moradores da meſma Cidade, para irem a *Roſtock*, a juſtificar-ſe perante elles deſta acçaõ, que reputaõ por crime; e porque elles o recuzàraõ fazer, mandáraõ huma companhia de Infantaria Lunenburgueza à quella Cidade, que lançando maõ de muitos dos habitantes os levàraõ prezos a *Roſtock*; e depois fizeraõ o meſmo em outras varias Cidades de Mecklenburgo; de maneira que ſe achaõ ao preſente prezos em Roſtock os cinco Vereadores, de *Buſcw*, *Gadebusch*, *Criviz*, *Steenberg*, e *Grabau*, e os dous Eſcrivaẽs da Camera deſtas duas ultimas Praças; ſó o ſegundo Vereador de Buſou teve a fortuna de eſcapar, e de ſe ſalvar em Schwerin.

As cartas de *Grodno* dizem, que no dia 7. de Outubro, eſtando juntos os Nuncios da Republica, na Camera deſtinada para a ſua Aſſemblea, convieraõ todos na propoſta que o Dirrector lhes fez, de proceder à eleyçaõ de hum Marechal, excepto hum Nuncio do Palatinado de *Upitiski*, chamado *Marcinkiewiecz*; que pertendeo, que ſenaõ devia entrar na dita eleiçaõ, ſem primeiro ſe entregar à Aſſemblea o diploma da eleiçaõ, que ſe fez do Conde Mauricio de Saxonia para Duque de Kurlandia; e ſem embargo de ſe lhe repreſentar, que aquella diligencia era ſuperflua, pois ſe achava annullado já pela Conſtituiçaõ do anno de 1726. e de todas as mais repreſentaçoẽs que ſe lhe fizeraõ, naõ foy poſſivel que elle cedeſſe da ſua pertençaõ;

tençaõ; e faindo da Camera desappareceu, deixando hum protesto feito na Secretaria do Registro, contra tudo o que se fizesse nesta Dieta; e como com esta desuniaõ senaõ podia tomar nella acordo que fosse valido, o Director depois de fazer todas as diligencias possiveis, para reduzir o Nuncio opposto, e de se queixar da inutilidade de tanto trabalho, que havia tido por servir a patria, despedio a 16. toda a Assemblea, e assim se deu fim à Dieta deste anno: porèm como segundo as Leys, o Conselho do Senado começa as suas Sessoés, no quinto dia depois de acabada a Dieta, mandou ElRey no mesmo dia, expedir os pontos, sobre que os Senadores, e os Ministros devem dar os seus pareceres, dos quaes alguns saõ concernentes ao tempo, que se ha de determinar às Dietas particulares das Provincias; nas quaes os Nuncios dam conta do successo que teve a geral; e outros aos meyos de cuidar na segurança interna, e externa da patria. O Conselho começarà a 20. e durarà alguns dias, e Sua Magestade voltará immediatamente a Varsovia.

GRAN BRETANHA.

Londres 3. de Novembro.

HOntem se celebrou o nascimento da Princeza Real, que entrou nos 22. annos da sua idade, de que deu os parabens a S. Magestade toda a Nobreza. Em *Richemont* (aonde ainda a Corte se acha, e donde se espera a 8. do corrente no Palacio de S. Jayme desta Cidade para tambem se festejar a 10. o nascimento delRey) festejaraõ-se os annos da Princeza, mandando-se assar hum boy inteiro no campo, e repartir-se pelo povo, com grande quantidade de cerveja. De noite houve hum fogo de artificio, e hũ bayle no quarto das Princezas. Hontem se expedio da Corte hum correyo com despachos para o Conde de *Waldegrave*, Embayxador delRey em França; e para Monf. *Keene*, Ministro de Sua Magestade em Hespanha, do qual se receberaõ cartas, que dizem, que Sua Magestade Catholica tinha prometido mandar ordem ao Vice-Rey do Perú, para permittir, que a nao *Principe Guilhelmo*, venda os seus effeitos tanto que chegar a Porto-Bello. A Companhia do mar do Sul se acha ao presente com doze naos de quinhentas toneladas, álem dos hyactes, e navios ligeiros, empregados no seu commercio no mar do Sul. As cartas ultimas da *Jamaica* dizem, haver hum grande numero de piratas, que andavaõ cruzando nas costas daquella Ilha, com o pretexto de serem guardas costas de Hespanha; mas que ao partir destas cartas, huma das naos de guerra Inglezas, que alli se achaõ, dera caça a hum delles, e o rendera. Os Commissarios dos mantimentos tem comprado estes dias oitocentos boys, e seis mil porcos, para mantimento das equipages da Armada Real, durante a Campanha proxima.

proxima. O Duque de Riperda partio a ſemana paſſada para Hollanda.

Eſcreve-ſe de *Briſtol*, que ſem embargo de ſe haverem prezo muitas peſſoas, por ſuſpeitas de haverem poſto o fogo à caſa de Monſ. *Paker*, ſenaõ havia ainda podido deſcobrir os authores; que ſe entende ſerem incendiarios de profiſſaõ, porque mandão cartas às peſſoas, que lhes parece, ameaçando-as de lhes pôr fogo às caſas, e de as aſſaſſinar, ſenão puzerem certo numero de moedas na parte que apontão; e tem eſpalhado huma carta pela Cidade, ameaçando de queimar os almazens do linho canamo de algumas peſſoas nomeadas, ſe não concorreſſem com huma grande quantidade de moedas nas partes, que lhes aſſinavam: pelo que o Magiſtrado cuidou em mandar pôr guardas nos ditos almazens, e caſas dos ameaçados; e em publicar hum edicto, pelo qual promette, 202. libras eſterlinas de premio a quem deſcobrir alguns dos ditos incendiarios; e porque ſem embargo diſto, elles tem continuado a eſcrever a outras peſſoas, pedindo mayores ſommas que as primeiras, com a comminação de não ſó lhe porem fogo às caſas, ſenão a todas as outras que lhe ficão vizinhas, e que não ceſſaràõ ſem reduzir todos os moradores da Cidade a pedir eſmola; o Magiſtrado reforçou o Edicto promettendo mais 200. libras eſterlinas a quem deſcobrir os autores, ou cumplices das ditas cartas. No Condado de Kent ha tambem gente do meſmo animo, que tem eſcrito a algumas peſſoas com as meſmas ameaças.

Hontem houve huma Aſſemblea da Sociedade Real, que foy muy numeroſa, porque recebeo muitos Academicos novos; e nella communicou Abraham Stanian, que chegou ha pouco tempo de Conſtantinopla, (onde foy Embayxador delRey) hum livro impreſſo na Typographia do Serralho, que ſe achou muito bem feito, tanto pela boa fórma dos caracteres como pelo modo da Impreſſaõ.

PORTUGAL.

Lisboa 7. de Dezembro.

SEgunda feira dia da glorioſa Virgem, e Martyr Santa Barbara, ſe feſtejou no quarto da Rainha noſſa Senhora com gala, e ſerenata o comprimento de annos da Senhora Princeza de Aſturias; e com eſta occaſiaõ comprimentou a Suas Mageſtades, e Altezas na fórma coſtumada, o Marquez de Capiccelatro Embayxador de Heſpanha.

Na quinta feira da ſemana paſſada fez a Rainha noſſa Senhora a honra à Senhora D. Maria Luiza ſua açafata, de ſer ſua madrinha da Chriſma, e do ſeu recebimenro com Franciſco Manoel de Mariz Sarmento, moço da guardaroupa do Senhor Infante D. Antonio; aſſiſtindo a eſte acto todas as peſſoas Reaes. Os noivos foraõ levados

a sua casa (onde houve grande concurso, e duas mezas magnificas para os convidados) pelo Marquez de Angeja, Mordomo mòr da Senhora Princeza, e por Dom Diogo de Menezes de Tavora, Vèdor da casa da Rainha. Sabbado foy o Principe nosso Senhor com o Senhor Infante D. Pedro, a divertirse na caça das perdizes na coitada; e o Senhor Infante D. Carlos em atirar aos pombos na quinta do Duque Estribeiro mòr em Pedrouços. O Senhor Infante D. Antonio se recolheo das suas montarias de Zamora, e Pancas.

Terça feira 28. de Novembro faleceu nesta Cidade André Lopes de Lavre, Fidalgo da Casa de Sua Magestade, Commendador da Commenda de Santa Margarida da Matta na Ordem de Christo, Alcayde mòr da Villa de Celorico da Beira, senhor Donatario do Reguengo da Carvoeira, e dos Lugares de Valbom, Balea, e Fonte boa, e Secretario do Conselho Ultramarino, cujo emprego exercitou mais de 53. annos, com grande zelo. Foy sepultado a 29. dia em que completava 78. de idade, no Mosteyro de Santo Antonio dos Capuchos, com assistencia da Nobreza da Corte, e Prelados das Religiões della.

Sahio impresso, e se vende na rua nova na logea de João Antunes Pedrozo, o Livro seguinte in folio Bibliotheca Juris Consultorum Lusitanorum. Tomus primus, de hæredum institutione ad mentem insignis D. Petri Barboza in privatis Scholiis ad Tit. D. de hæredibus instituendis, quæ ad commentarii normam rediguntur, & notis accuratissimis illustratur, per Doctorem Ignatium da Costa Quentella, honorariam Senatorem, institutionum Imperialium in Conimbricensi Academia Professorem, quondam in Collegio D. Petri Collegiatum.

Tambem sahio à luz o primeiro tomo dos Sermoens do Padre Mestre D. Luis da Ascenção chamado commummente o Barão, Conego Regular de S. Agostinho, Doutor, e Lente jubilado na Sagrada Theologia, e Prègador da Capella Real. Vende-se no Real Convento de S. Vicente de fóra em Lisboa. No Collegio dos Conegos Regulares em Coimbra; e no seu Convento da Cidade do Porto. Ficam-se imprimindo o segundo, e terceiro tomo deste Sermonario.

Tambem se imprimio hum Sermão prègado na Igreja da Divina Providencia na festa do milagrozo, e esclarecido Patriarca S. Caetano, pelo Padre Mestre Fr. Thomàs de Souza, Religiozo da Ordem da Santissima Trindade, Lente de Prima, e Presentado na Sagrada Theologia. Vende-se na rua da Cordoaria velha na logea de Manoel Diniz mercador de livros.

Fica-se imprimindo na Officina de Pedro Ferreyra Impressor da Corte hum Pronostico de hũ Astrologo moderno, em q̃ se achão muitas curiosidades, uteis, e precisas, a Medicos, e Agricultores, se farà publico a semana proxima.

Na Offic. de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte. *Cõ todas as licenças necessarias*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 14. de Dezembro de 1730.

TURQUIA.

Conſtantinopla 24. de Agoſto.

REconhece eſta Corte jà tam impoſſivel o conſervar as Conquiſtas que taõ ambicioſa, e indignamente fez na Perſia durante o tempo da ſua perturbaçam, que deſpedindo-ſe os Embayxadores que o novo Sophi mandou a Sua Alteza para ſe recolherem ao ſeu Paiz, enviou com elles o Gram Vizir huma peſſoa muy pratica em materias de eſtado para perſuadir ao Sophi queira convir nas prepoſiçoens que aqui ſe fizeram aos ſeus Miniſtros para entrarem as duas Cortes em hum trattado de amizade, e aliança, fazendo ceſſar de parte à parte todas as hoſtilidades que ſe cometem entre as duas Naçoens, com o fundamento de que diſſipando-ſe pouco a pouco as forças Mahometanas naõ poſſaõ reziſtir depois às Chriſtaãs, q̃ naõ deixaràm de aproveirar-ſe de occaſiaõ tam oportuna. Tambem ſe diz q̃ o meſmo Vizir mandou ordẽs ao Bachà de Babilonia para fazer todas as diligencias que lhe forem poſſiveis para conſeguir que eſtas differenças que ao preſente exiſtem entre Turquia, e a Perſia, ſe poſſam ajuſtar amigavelmente. O Gram Vizir naõ marcharà de *Scutari* para *Aleppo* antes do principio de Setembro em que eſpera da Perſia a repoſta deſtas negociaçoens para poder tomar as ultimas medidas a eſte negocio que deſgoſta muyto a Corte ſentindo poder perder hũa Conquiſta tam ventajoza com q̃

abria caminho às suas vastas ideas. A marcha de *Scutari* para *Aleppo* està regulada a 56. dias; e assim naõ podera chegar alli o exercito antes de Novembro; e se a guerra continua, ficarà invernando este primeiro Ministro da Corte Ottomana nas vezinhanças daquella Cidade, para poder marchar logo no principio da Primavera para a Persia. O Gram Senhor determina marchar com o seu exercito para *Cogina*, que he huma praça que fica com iguaes distancias entre *Scutari*, e *Aleppo*, para alli ficar passando o Inverno, e logo na Primavera (se importar q̃ va em pessoa no exercito) marchar com elle para as fronteyras da Persia. Entre tanto fica este dividido, conservando Sua Alteza comsigo em Cogina 20U. homens, e levando o Vizir para Allepo todas as mais Tropas.

RUSSIA. *Moscou* 8. *de Outubro.*

A Emperatriz continua ainda a sua rezidencia em *Ismailow*, onde logra com toda a familia Imperial dispofiçaõ perfeita. Alli se festejou a 5. do corrente o cumprimento de annos da Princesa *Proscovia* irmaa de Sua Magestade; que entrou naquelle dia nos 36. annos da sua idade, e he dous annos mais moça que a Emperatriz. Todos os Ministros estrangeiros, e os da Corte concorreraõ a darlhe o parabem; e todos com outras muytas pessoas de distinçaõ, comeràm no paço, onde se lhes deu hum magnifico banquete; e de noyte houve hum baile que S. Mag. Imperial honrou com a sua prezença.

Em quanto às couzas do governo tem Sua Magestade determinado; que o Sennado se ajunte duas vezes cada semana durante o Inverno, para na sua presença se resolverem os negocios do Imperio: que o Conselho de Guerra se ajuntarà huma só vez na semana, e os outros Tribunaes hum dia sim, outro naõ. Mandou ordem ao Correyo General das postas, para entreter em cada huma das que ha entre esta Cidade, e *Astrakan* 12. *Kalmukos* bem montados para acompanharem os Correyos, que vam, e vem de parte a parte. Tambem se mandàram ordens aos Officiaes Generaes Commandantes na *Ukrania* para naõ darem aos seus Officiaes subalternos licença de se ausentarem dos seus corpos, sem embargo de qualquer pretexto que alleguem, e q̃ façam almazens de trigo naquella Provincia, para subsistencia das Tropas q̃ se poderàm mandar a ella no anno proximo.

Escreve-se de *Derbent* harverse alli recebido a confirmaçam de ter o *Sophi Thamas* restaurado huma parte das Conquistas, que os Turcos tinhaõ feito na Persia, e que esperava fazer-se senhor das outras, antes que o Exercito Ottomano podesse chegar a soccorrellas; porque o Seraskier Bachà havendo junto as reliquias do que mandava, e lhe foy destruido pelos Persas, se retirara com ellas para hum posto ventajozo; e que se dizia ter este General recebido ordẽ

do

do Gram Senhor para lhe mandar as cabeças de algunsB achas, que naõ fizeram o seu dever na referida batalha.

Petrsburgo 18. *de Outubro.*

HAverà quatro dias que passáraõ por esta Cidade quatro Correyos de Vienna, França, Hespanha, e Hollanda para Moscou; donde se escreve, que a Emperatriz passarà alli este Inverno, mas que na Primavera virà fazer huma viaje a esta Cidade. O Intendente, ou Vèdor das obras dos Paços de Sua Magestade Imperial recebeo ordens para passar daqui a *Olonitz* para alli fazer fabricar hum palacio na conformidade da palanta que se lhe mandou; e entende-se que Sua Magestade Imperial (a quem se tem aconselhado tomar no Veram proximo os banhos daquellas aguas) farà no mesmo sitio alguma demora. Corre ha dias a voz de que o Senador, e General *Jagozinski* està nomeado Governador de todas as Provincias cedidas ao defunto Emperador Pedro I. pela Coroa de Suecia. Chegáram a este porto duas naos Hespanholas com huma carga muyto importante, e todas as mercadorias que nellas vieram, se embarcàram no Canal de *Ladoga* para as transferirem a Moscou; mas recea-se que hajaõ sido reprezadas pelos gelos, porque tem começado a gear tanto por esta parte, que o rio *Neva* està jà totalmente coberto, e como tem caido quantidade de neve nas montanhas, tem o General Conde de Munick dado as ordens necessarias para concertar os caminhos que vam em direitura para Moscou, a fim de conservar sem perigo a communicaçaõ com a Corte. Os Regimentos que estiveram acampados na Ingria todo este Verám, se tem recolhido hà hum mez a quarteis de Inverno.

POLONIA. *Grodono* 19. *de Outubro.*

NAõ havendo podido os Deputados q̃ nomeou o *Staroste Spisky* Director da Dieta geral na Sessaõ de 12. persuadido o Nuncio *Marcinkiewicz* a retirar o protesto, que havia mandado pôr na Secretaria do Registro, se fez a 16. a ultima Assemblea dos Estados, e o Director deu principio à sessam com hum elegante discurso, deplorando o infeliz successo da presente Dieta que elle havia esperado muy differente; e depondo depois o bastaõ de Marechal, dispedio a Assemblea. Alguns Nuncios fizeraõ difficuldade de consentir nesta resoluçiõ, porèm elle depois de haver recolhido os votos sahio da Camera. Os principaes motivos, que allega o Nuncio *Marcinkiewicz* no seu protesto consistem em que conforme o que se estipulou na constituçam da Dieta geral do anno de 1726. se devia obrigar ao Conde Mauricio a entregar o Diploma da eleyçaõ, que lhe deram os Estados e Curlandia, accrescentando, que pois se negligenciava hum negocio tam importante, e se fazia tam pouco cazo da observancia

das

das Leys, proteſtava diante de Deos, e diante dos Eſtados da Republica, contra tudo o que ſe fizeſſe na preſente Dieta. Os Senadores começaraõ as Conferencias ordinarias, e em ſe acabando voltarà ElRey a Varſovia, donde ſe recolherà aos ſeus Eſtados patrimoniaes.

Varſovia 25. de Outubro.

HAvendo-ſe ajuntado os Senadores do Reyno na preſença delRey, depois do rompimento da Dieta, lhes fez Sua Mageſtade huma fala muy conciſa que continha em ſubſtancia ,, Que naõ ,, ignoravaõ elles o trabalho, e a fadiga, que havia padecido muito ,, em prejuizo da ſua ſaude, para chegar àquella Cidade ſó para ,, contribuir com tudo quanto lhe foſſe poſſivel ao bem, e ventagem ,, deſte Reyno: que eſtava perſuadido da ſua fidelidade, e das boas ,, intençoens, que tinhaõ a favor da ſua patria; mas que como algumas peſſoas por hum zelo mal entendido ſe opunhaõ ao que elle ,, dezejava fazer, eſperava agora, que ſe tomaſſem as medidas convenientes, para impedir, que os fieis Vaſſallos deſte Reyno naõ padeçaõ prejuizo algum.

Os avizos da Ukrania dizem, que os Koſakos continuaõ a fazer entradas naquella Provincia, commettendo grandes deſordens. As cartàs de Kamenieck referem q̃ a peſte faz grandes eſtragos em *Choczin*, onde tem perecido mais da metade dos ſeus habitantes.

S U E C I A. *Stockholmo 26. de Outubro.*

MAndàram-ſe cartas circulares em nome delRey a todas as Provincias deſte Reyno para que os Eſtados delle nomeyem Deputados, que em ſeus nomes venhaõ aſſiſtir na Aſſemblea geral, que ſe hade fazer neſta Cidade, para ponderarem, e reſolverem tudo o que ſe achar conveniente ao bem publico dos ſubditos deſta Coroa. As Tropas que eſtavaõ deſtinadas para paſſar à Pomeranio, ſe mandàraõ meter em quarteis no Paiz de Scania, onde ficaràõ atè a Primavera proxima. A Duqueza viuva de Mecklenburgo Sophia Carlota, irmãa de Sua Mageſtade, que depois de viuva reſide em Butzow, tinha determinado vir a eſte Reyno ver ElRey ſeu irmaõ; e neſta Corte ſe faziaõ apreſtos para a receberem; porém ſobrevindo-lhe algumas queixas deixou differida eſta vizita para a Primavera proxima.

D I N A M A R C A. *Copenhague 31. de Outubro*

ELRey aſſiſtirá em Federiksberg, atè ſe acabar de armar de luto o Palacio deſta Corte. A Rainha viuva, que depois da morte delRey ſeu marido ſe retirou para *Bamſtrup*, que fica huma legoa diſtante de *Odenſee*, tem ſentido de modo a morte de Sua Mageſtade, que ſe acha doente. As cartas de *Odenſee* dizem, que havendo chegado àquella Cidade a 13. do corrente Monſ. de *Pleſſen*, Gentihomem

nem

mem da Camera delRey, e Monſ. de *Roſencrantz*, ambos Conſelheiros privados, fizeraõ logo fechar todas as portas da Cidade, e dobrar as guardas, e depois ajuntando em Palacio os Preſidentes dos Tribunaes, os Cabos da milicia, Prelados do Clero, e Magiſtrado da Cidade, annunciáraõ, e publicáraõ a morte delRey, depois de cuja ceremonia chegou Monſ. de Pleſſen a huma das janellas do Palacio, e clamou em voz alta, *viva ElRey Chriſtiano Sexto.* A meſma acclamaçaõ fizeraõ depois em todas as Praças da Cidade dous Arautos de Armas, o que ſe ſolemnizou com o ſom de todos os ſinos da Cidade, e o ruido de muitas deſcargas de artelharia das muralhas. O Gram Chanceller ficou por ordem de Sua Mageſtade em *Odenſee* para dar ordem ao enterro do Rey defunto, cujo corpo ſerà conduzido a *Rotſchilda*, onde eſtà o Pantheon da familia Imperial. Tanto que faleceu aquelle Monarca, ſe poz logo o ſello ſobre todos os papeis, e móveis de Monſ. Munchs, primeiro Secretario de Eſtado; e ſe publicou huma ordem pela qual todos os que tiveraõ parte no manejo da fazenda Real, ſam obrigados a dar contas dentro em dous mezes o mais tarde, em huma Junta, que ſe nomeou para os examinar.

A L E M A N H A. *Hamburgo 3. de Novembro.*

Escreve-ſe de Federicksberg, que havendo o novo Rey de Dinamarca dado audiencia particular ao Marquez de *Pleló*, Embayxador de França, Sua Mageſtade lhe aſſegurára, que obſervaria exactamente a aliança concluida entre o Rey defunto ſeu pay, e a Coroa de França; e que tinha Sua Mageſtade Dinamarqueza conferido a ordem de *Danebrock* ao General de batalha *Iwel*, promovendo-o tambem a Tenente General; que Monſ. *Moſtinga*, Conſelheiro de Eſtado, eſtá feito Mordomo mór da Princeza Carlota Amalia, irmãa delRey, e que ſe eſperava brevemente em Copenhague o Biſpo *Deichman*, que foy prezo em *Chriſtiania*, para ſer examinado na ſobredita Junta.

Dreſda 30. de Outubro.

A 25. do corrente chegou aqui hum Correyo de *Grodno* com a nova do rompimento da Dieta geral de Polonia. No dia ſeguinte chegou outro, ſobre cujos deſpachos veyo o Principe Real, Eleitoral de *Hubersburgo* a eſta Cidade, e fez na ſua preſença fazer hum grande Conſelho, ſobre as novas, ordens recebidas, e de que reſultou mandarem-ſe logo ordens a todos os Officiaes de guerra, para fazerem à preſſa levas de reclutas, a fim de que as companhias de Infantaria, que ſam de 86. homẽs cada huma, ſe achem no mez de Março com 108. e as de Cavallaria a 100. para cada huma deſtas ultimas fórmar hum eſquadraõ. Os dous carros que foraõ carrega-
dos

dos de dinheiro, e de outras peças; e eſtavaõ jà nas fronteiras de Polonia, recebéraõ ordem para voltarem para eſte Paiz, e eſtam já em *Bautzen*, donde os eſperaó aqui a toda a hora.

Francfort 6. Novembro.

ANtehontem partiraõ deſta Cidade as ultimas reclutas para o Regimento de Dragoēs de Vehlen, que ſe acharà ao preſente completo. Continuam-ſe ainda as levas para hũ Regimento de Couraſſas, mas eſte ſenaõ completerá tam depreſſa, porque ſenaõ recebem nelle ſenaõ homens eſcolhidos. Tem-ſe novamente publicado na mayor parte das Cidades Imperiaes huma ordem pela qual o Emperador deffende a ſaida da polvora, chumbo, e outros materiaes de contrabando. Eſcreve-ſe de Saxonia, que a Condeſſa *Orzelska*, eſpoza do Duque de Holſacia, manda vender o magnifico Palacio, que tem na Corte de Polonia, que ElRey ſeu pay lhe tinha dado, determinando reſidir em Saxonia no Caſtello de *Wiezenburgo*.

Eſcreve-ſe de *Duas Pontes*, que o Duque Regente daquelle Paiz ſe acha ha quatorze dias muy doente, e muy desfalecido de forças; e como naõ tem filhos, que lhe hajaõ de ſuceder nos ſeus Eſtados, pertendem a ſua herança o Eleytor Palatino, e o Duque Birkenfeld, e correm jà letigio no Conſelho Aulico do Imperio, ſobre qual deve preferir neſta ſucceſſaõ. Receya-ſe, que pela ſua morte haja alguma perturbaçaõ naquella parte do Imperio, porque o Eleitor Palatino determina meter-ſe de poſſe por força, e o Duque de Birkenfeld, (ainda que Proteſtante) ſe acha Tenente General em ſerviço de França, e eſpera que a protecçaõ daquella Coroa lhe faça bom o ſeu direito.

Eſcreve-ſe de Hanover, que Domingo 3. deſte mez devia começar naquella Cidade hum Jubileo de quatorze dias concedido aos catholicos daquelle paiz, pelo Papa Clemente XII. com grandes Indulgencias, e graças; em obſequio da ſua exaltaçaõ ao Trono de Pontifice ſummo da Igreja.

HOLLANDA

Haya 10. de Novembro.

ANtehontem eſteve em conferencia com os Deputados de S. A. P. o Almirante Peres, Miniſtro delRey de Marrocos; e ſe aſſegura, que aſſinará eſta ſemana hum Tratado de paz, e commercio, concluido entre eſta Republica, e ElRey ſeu Amo; e que depois terà hũa audiēcia publica em qualidade de Enviado extraordinario.

O Duque de Riperdâ ſe acha aqui incognito. O Principe de Naſſau Orange Stathouder hereditario de Friſſia tem aqui jà criados e bagaje, e S.A. ſe eſpera aqui por horas. Os Commiſſarios da Companhia da India Oriental eſtiveraõ a 7. em conferencia com os Deputados

putados de S. A. P. Chegàraõ a Teſſel cinco navios da meſma Companhia, pelos quaes ſe tem a noticia, que quando partiraõ do *Cabo de Boa Eſperança* haviaõ chegado de Hollanda àquelle porto tres navios da meſma Companhia, que logo ſe fizeraõ à vela outra vez, hum para a *China*, e os outros para *Batavia*. O Conde de Sintzendorff, Enviado extraordinario do Emperador, tem tido varias conferencias com os Miniſtros da Regencia, e deſpachou para Vienna dous Expreſſos, que lhe chegàraõ, hum de *Bruxellas*, outro de *Londres*. Tem chegado de França alguns criados, e bagagem de Monſ. *Hoq*, e Monſ. *Goslinga*, Embayxadores deſta Republica na Corte de França, e referem que aquelles Miniſtros ſe dilataràõ ainda alguns dias em Pariz, por cauſa da chegada do Marquez de *Caſtelar*, Embayxador extraordinario de Heſpanha, para ſe informarem das novas propoſtas, que faz a ElRey Chriſtianiſſimo.

HESPANHA.

Madrid 28 de Novembro.

PElos Correyos que repetidas vezes chegam de Sevilha, ſe ſabe que Suas Mageſtades e SS AA. logram perfeita ſaude continuando a ſua rezidencia no Real Alcazar daquella Cidade, e o divertimento dos ſeus paſſeyos, aſſim nos jardins do Palacio, como nos dos contornos daquella Cidade.

A 21. ſe celebràraõ no Collegio Imperial com a magnificencia, e devoçaõ coſtumada as exequias dos defuntos militares, em que concorreo toda a Grandeza, militares de diſtinçaõ, e Miniſtros. Fez o convite por ordem delRey o Duque de *Veraguas*, e a Oraçaõ funebre o Padre *Joze Paſtor*, da Companhia de Jeſus, Meſtre de Theologia no ſeu Collegio de Alcalâ. No Convento dos Religioſos de N. Senhora da Mercé ſe celebrou tres dias a Canonizaçaõ, ou declaraçaõ de culto de *S. Serapio* de Eſcocia, Religioſo da ſua Ordem; e a meſma feſta ſe celebrou com grande luzimento no Convento das Religioſas Mercenarias deſcalças. A 12. ſe ſagrou na Igreja do Collegio Imperial D. Miguel Eſtevaõ Peres, para Biſpo de *Danaben*, Titular da Ordem de Santiago, fazendo a Ceremonia da Sagraçaõ o Illuſtriſſimo D. Joaõ Camargo, Inquiſidor geral.

PORTUGAL.

Lisboa 14. de Dezembro.

A Rainha N. S. com a Senhora Princeza, os Senhores Infantes D. Carlos, e D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Franciſca, vizitàraõ a Igreja Prioral de S. Niculao, onde ſe celebrava a feſta deſte glorioſo Santo.

A 2. e 3. do corrente entrou no porto deſta Cidade com viagem de 91. dia, e carga de açucar, e tabaco, couros, e outros generos a frota da Bahia

Bahia de todos os Santos, composta de 29. navios de commercio entre os quaes ha quatro pertencentes aos cõmerciantes do Porto, dous do Maranhaõ, e hũa nao da India, todos comboyados por duas naos de guerra, *N. Senhora do Pilar*, que servia de Capitania, e *N. Senhora do Rosario*, que fazia as funçoens de Almirante, de que he Capitaõ de mar, e guerra Joaõ Pereyra dos Santos, e por cabo de todos Bernardo Freire de Andrade, Coronel do mar. Entraraõ tambem a semana passada dous navios da Ilha da Madeyra, dous das Ilhas de S. Miguel, e Terceira, oito Inglezes com varias fazendas, e dous paquetes. Acham-se à carga tres para o Rio de Janeyro, hum para a Bahia, e outro para a Ilha de S. Miguel.

Em 16. do mez passado se ajuntou no Paço a Academia Real da Historia havendo-se transferido para este dia a Conferencia publica, que costuma fazer no dia de cumprimento de annos del-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, por se achar Sua Magestade aquelle dia em Mafra. Fez o Panegyrico com a sua costumada eloquencia, e vigoroza elegancia *Joze da Cunha Brochado*, que era o Director desta Sessaõ. Deraõ conta dos seus estudos *o Padre André de Barros* da Companhia de Jesus, que leo parte das suas memorias dos Bispos do Algarve, *D. Antonio Caetano de Souza*, Clerigo Regular da Divina Providencia, que deu conta de ter prompto para se imprimir o primeiro tomo da Geneologia Real de Portugal, em que envolve quasi todas as dos Principes da Europa. *O Padre Antonio dos Reys* da Congregaçaõ do Oratorio, leo na lingua Latina a vida do Bispo de Evora D. Domingos Jardo. *O Padre Bartholomeu de Vasconcellos* da Companhia de Jesus, leo parte das memorias que escreve dos Bispos de Miranda. *O Doutor Caetano Joze da Silva*, recitou parte das do Bispado de Leyria, e *Joze Soares da Silva*, leo a Dedicatoria das memorias do Reynado do Senhor Rey D. Joaõ o primeiro, de que está já impresso o primeiro volume, e acabados os dous seguintes, com muito estudo, e grande indagaçaõ.

ADVERTENCIA.

Na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Corte ao arco de Jesus, e na logea de Manoel Diniz à Cordoaria velha aonde se vendem as gazetas; se acharà o Pronostico, que se disse a semana passada do Astrologo moderno; que contem hum Lunario geral com as mudanças dos tempos: methodo para a agricultura, e regras medicinaes: hum resumo Chronologico, ou manual de noticias particulares, q̃ tem succedido em Portugal, Hespanha, e outras partes desde a creaçaõ do mundo atè o presente Hũa taboada das terras em que ha Correyos neste Reyno, e dos dias em q̃ partem, e chegaõ a ellas: e no fim hũa taboada mais correcta dos Nascimentos dos Principes da Europa, e outras curiosidades, &c.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 21. de Dezembro de 1730.

BARBARIA.

Salè 1. de Outubro.

Continuaõ ainda as calamidades, e as perturbações em toda a Africa. Os montanhezes ſe achaõ ſenhores da campanha no Reyno de *Súz*, commettendo a cada inſtante atrocidades, e eſtragos. Os moradores de *Tarandain* levantàraõ para Rey a *Mahometh Homemon*; porèm fica ſitiado, e ſem mais defença, que a do valor dos moradores daquella Cidade. *Muley Abdalah* marchou contra os Arabes deſta Provincia, que eſtavaõ tambem ſenhores do campo; mas apenas appareceu o Exercito Real, ſe puzeraõ em fogida, largando as ſuas barracas, e as ſuas bagages à diſcripção dos negros, que não contentes com eſtes deſpojos, meteraõ a ſaco todos os aduares do paiz, e ſe recolhèraõ ao Exercito, com huma quantidade innumeravel de gado. Em Marrocos não querem os moradores receber ao Rey Muley Abdalah, receando a demaziada licença dos negros. A Praça de *Santa Cruz* ſe acha ainda ſem reconhecer a nenhum Soberano. Neſta ainda continua o commercio com Inglezes, e Hollandezes, e tem-ſe armado alguns navios para andarem a corço contra os Chriſtãos, de que jà ſe tem viſto neſte porto algumas prezas.

ITALIA. *Napoles 30. de Setembro.*

NEste Reyno se continuaõ todas as disposiçoens, que parecem necessarias para a sua defença, no caso, que alguma Potencia o queira invadir; e sem embargo de estar tam proximo o Inverno, se mandàraõ algumas naos de guerra, e duas galès, para andarem cruzando na costa de Toscana, e observar os movimentos dos Hespanhoes em *Portolongone*, onde àlem de huma fortissima guarnição, ha duas galès, e huma nao de guerra. Mons. *Alemani*, que era Nuncio Apostolico neste Reyno, e he parente do novo Papa, partio daqui para Roma, onde passarà por Nuncio a Hespanha, se se vencer a difficuldade, que ElRey Catholico poem a aceitallo, em razão de haver estado neste Reyno. Este Prelado antes da sua partida, teve ordem da Curia Romana, para mandar sitar a Mons. *Cosccia*, Bispo de Targa, e Vigario geral do Arcebispado de Banavente, irmão do Cardeal deste appellido, para apparecer em Roma; e mandando fazer esta diligencia por hum Notario Apostolico, elle se recolheo no Convento dos Frades Franciscanos Recoletos, onde lançandoselhe hum cordão, se publicou que elle havia sahido da Cidade, e feito a viagem que se lhe ordenàra para Roma; porèm depois se soube, que elle tomou differente caminho, mas não se tem certeza da parte para onde. Aqui se prendeo tambem o Padre *Asina*, confidente do mesmo Cardeal, de q̃ se entende, que em Roma se intenta proceder contra esta Eminencia; e contra o Cardeal Fini; e que por esta razão se lhes não permite licença para irem passar alguns dias no campo, como por muitas vezes tem pedido. No Arcebispado de Banavente ha hũa Abbadia do Titulo de Santa Sophia, que rende cada anno quinze mil cruzados. Pertenceo algum dia ao Cardeal *Pamphilij*. Este a renunciou no Cardeal *Orsini*, o qual sendo elevado à Dignidade de Summo Pontifice, fez mercè della ao Cardeal *Cosccia*. O Papa mandou agora ordem a Mons. *Bondelmonte*, que alli se acha por Commissario Apostolico, que lhe mandasse huma planta exacta desta Abbadia, com huma discrição individual, assim da Igreja, e povoaçaõ, como do seu territorio; e se espera com impaciencia, ver a resoluçaõ, que sobre este particular se toma em Roma.

Florença 1. de Novembro.

O Gram Duque continua a fazer todas as prevençoens necessarias para a defença dos seus Estados; e mandou entregar 300U. libras ao Tezoureiro da caixa Imperial de guerra. Escreve-se de Roma haver falecido a 17. do mez passado o Cardeal Colicola, sem fazer testamento; que se continuava o processo contra os Cardeaes Cosccia, e Fini, e que tinha Sua Santidade defendido com rigorosas penas o uso das guarniçóes de ouro, e prata, tissús, e panos finos em todo

todo o Estado Ecclesiastico, privilegiando porèm nesta prohibição as Cidades de Roma, Bolonha, e Ferrara. De Genova se aviza, naõ se ter noticia certa do estado em que se achaõ as perturbações da Ilha de Corsega, para onde a Regencia havia mandado duas setias armadas em guerra, com soccorros de munições para a Praça de *Bastia*, que se conserva sempre na obediencia da Republica.

Milam 28 de Outubro.

A Mayor parte das Tropas Imperiaes tem entrado jà nos quarteis de Inverno, que lhe foraõ assinados neste Ducado, em razaõ de haverem os Principes visinhos, convindo em pagar certas contribuições, a fim de se eximirem de receber nos seus Estados as ditas Tropas. O Conde de *Merci* passou ordem a todos os Officiaes das que estão em Italia, para senão apartarem huma legoa dos seus quarteis, sobpena de perdimento de seus postos; e assim a elles, como aos Soldados, defendeo novamente o não pedirem nada aos habitantes, (àlem do que lhes foy acordado por ajuste feito com os Commissarios) sem o pagarem com dinheiro contado. O mesmo General tem feito reforçar as guarniçoens de *Porto Hercules*, e das outras Praças daquelle destricto. Assegura-se que o novo Rey de Sardenha mandou dizer ao Conde de Daun nosso Governador General, que estava resoluto a contribuir quanto lhe fosse possivel para a tranquillidade da Italia, e observar huma boa correspondencia com os seus vizinhos. Fala-se em mandar o Emperador por seu Ministro á Corte de Turin, o Conde Fernando, filho do Conde de Daun, para dar ao novo Rey de Sardenha o parabem da sua exaltaçaõ ao trono.

H E L V E C I A. *Schafhausen 8. de Novembro.*

AS Cartas de Saboya nos dizem, haverse alli publicado huma *amnistia* a favor dos Soldados foragidos, e de alguns criminozos, aos quaes o novo Rey quer perdoar, em consideração da sua elevação ao trono; e que tambem se publicou hum Edicto, pelo qual se ordena a todos os Estados daquelle paiz, mandem Deputados a Chamberi, com os Plenos poderes necessarios, para fazerem juramento de fidelidade ao novo Rey, nas mãos do Governador daquella Cidade. Accrescenta-se mais, que os Estados de Saboya mandaràõ depois Deputados a Turin, para fazerem a devida sumissaõ a Sua Magestade em nome do Clero, da Nobreza, e do terceiro Estado; e que se tem jà estabelecido hum novo imposto, para os gastos desta Deputação. As cartas de *Coira* referem, que a 27. do mez passado se havia publicado huma *amnistia* geral de tudo o que se tem passado, com a occasiaõ das differenças, em que estiveraõ as tres *Ligas dos Grisoens*; e huma prohibição a todos os habitantes, para nem de remoque molestarem huns aos outros, sobre o passado; nem corromperem

perem com dinheiro a nenhum para abraçar a sua parcialidade; tudo debayxo de penas muy severas. O Baraõ de Wolckenstein, Ministro do Emperador, partio com alguns Deputados das Ligas, para ir a *Tarasp*, e *Munsterthal*, a fazer a demarcação dos lemites.

ALEMANHA. *Hamburgo 4. de Novembro.*

COm as noticias que chegàraõ por hum Expresso despachado de Constantinopla, da grande revolução, que tinha havido na Corte Ottomana, e de que os Janizaros pedião, que a guerra que se fazia na Persia a hũa nação, que seguia a sua mesma ceita, se convertesse antes contra os Principes Christãos, inimigos do seu Profeta, se fez no primeiro do corrente huma grande conferencia, entre os Ministros do Emperador, em caza do Principe Eugenio. Os Ministros da Russia, e Veneza, despachàrão Correyos às suas Cortes, para as informar do successo; e se espera com impaciencia outro Correyo, para se saber o mais, que tem passado sobre a eleyção de hum novo Sultam. Assegura-se que se mandou ordem ao Conde de Wratislaw, para apressar na Corte da Russia a expediçaõ dos 30U. homens Russianos, prometidos ao Emperador, por se julgarem agora muy precisos na fronteira de Hungria; mas como estas Tropas devem passar pelos Estados de Polonia, se receya haja algum embaraço, pelas differenças em q̃ ao presente se achaõ esta Corte com S. Mag. Poloneza. Aqui ha noticia, de q̃ antes que este Principe partisse de Grodno para Varsovia, lhe falàra o Conde de Welseck, Embayxador do Emperador neste particular; mas não se sabe a reposta que teve; e muita gente he de opiniaõ, que ainda que ElRey de Polonia esteja deste acordo, a Republica o não quererà consentir. O Conde de Waldstein se dispoem a partir brevemente para Dresda; e como se assegura que o Conde Wackerbarte, que jà aqui esteve por Ministro delRey de Polonia, e daqui passou a Roma, tem ordem para voltar outra vez a esta Corte, se entende, que poderà fazerse alguma composiçaõ entre ambas.

Hoje por ser o dia da festa de S. Carlos, se festejou o nome de S. Magestade Imperial, que assistio aos Officios Divinos, na Igreja Parrochial de S. Miguel, e recebeo os comprimentos de parabens de todos os Senhores da Corte, e Ministros Estrangeiros. Monf. Coscecia, irmaõ do Cardeal deste nome, chegou a esta Corte a buscar a protecçaõ do Emperador, naõ se confiando em ir a Roma, segundo as ordens do Papa. Chegou tambem de Belgrado o Principe Alexandre de Wirtenberg, Governador do Reyno da Servia, com a Princeza sua mulher; e dizem que partirà brevemente para Bruxellas. O Conde Carroldi, cujo irmaõ he Graõ Marechal da Corte da Russia, partio estes dias para o seu Paiz. Dizem que em chegando serà feito Coronel,

ron el de hum Regimento Ruſſiano, que eſtà aquartellado em Livonia, e que deſpois paſſarà, com o caracter de Embayxador, a Polonia, a render o General Weisbach.

Berlin 4. de Novembro.

ELRey de Pruſſia, e a ſua real familia continuaõ a ſua aſſiſtencia em Wuſterhauſen, e logràõ ſaude perfeita. Caça-ſe naquelle ſitio tres vezes na ſemana, e em cada dia de caça janta ElRey, ou em caza do General Conde de Sekendorff, ou em caza do General Baram de Grumbkow. Hontem ſe celebrou alli a feſta de S. Huberto, com as ſolemnidades ordinarias, e ſe tomàraõ dous veados vivos, hum depois do outro. O Baraõ de Twichel Stathouder de Hildeshein, e Enviado do Eleitor de Colonia, teve audiencia de deſpedida de S.Mag.e ſe prepara a voltar para o ſeu paiz. Dizem que o ſeguiraõ logo as Tropas, que S. Mageſtade Pruſſiana deve fornecer, juntamente com o Duque de Wolffenbuttel, para fazerem executar os Decretos, da commiſſaõ Imperial, contra os Cidadaõs de Hildeſheim, no cazo que eſte negocio ſe naõ poſſa ajuſtar por todo eſte mez. A gente de armas, e a artelharia de S. Mageſtade ſe devem augmentar. O Batalhaõ de milicias do General de batalha Roſſeller, foy convertido em Regimento formal. Mandouſe ordem a Monſ. Brandt, Miniſtro de Sua Mageſtade na Corte de Vienna, para mandar aqui hum modello da librè, e armas dos Huſſares Imperiaes, por haver Sua Mageſtade Pruſſiana reſolvido formar hum Regimento do meſmo modo.

Aviza-ſe de Dreſda, haver-ſe paſſado ordens a todos os Balios do Eleitorado de Saxonia, para mandarem huma grande quantidade de trigo a certos deſtrictos, que lhes apontàraõ, afim de encher os armazens delRey. Accreſcenta-ſe, que ſe haviaõ começado as novas levas com feliz ſucceſſo.

Hamburgo 7. de Novembro.

O Duque reynante de Mecklenburgo, recebeo de Moſcou hũa nova carta da Duqueza ſua eſpoza com que ficou mais ſatiſfeito. Os Camponezes, e os Cidadaõs de algumas Cidades de Mecklenburgo, enfadados da dilatada aſſiſtencia das Tropas Hannoverianas, e Wolffenbutenſes, que eſtam aquarteladas no ſeu Paiz, naõ ceſſaõ de lhe armar redes, em que perigaõ, e morrem muitos; e os Miniſtros da Commiſſaõ ſubdelegada de Roſtock com eſte avizo, tem mandado aos Officiaes Commandantes as inſtrucçoens neceſſarias para evitarem tam perniciozos deſignios. Madama de Adercaſſem partio eſtes dias paſſados para Moſcou, a tomar poſſe do cargo de Aya da Princeza de Mecklenburgo; e recebeo 2U. patacas para os gaſtos da ſua viagem. O Regimento de *Behr* Hannoveriano, q eſtava aquar-

aquartellado nas visinhanças de Hannover, se poz em marcha para ir tomar quarteis nas fronteiras do Bispado de Hildesheim.

Colonia 10. de Novembro,

OS Deputados dos Estados deste Eleitorado se achaõ juntos nesta Cidade. O nosso Eleitor deve fazer à manhaã a sua entrada publica em *Osnabruck*, como Bispo, e Principe daquella Cidade. Escreve-se de *Schwetzingen*, que a 4. deste mez se celebrou alli com grande magnificencia o anniversario do nascimento do Eleitor Palatino reynante, que entrou na idade de 70. annos; que S. A. Eleitoral devia partir brevemente para Manheim; e que o cazamento do Principe hereditario de *Sultzbach* com a Princeza de *Hassia Rottenburgo*, se tinha differido para daqui a quatro mezes. O negocio da elevaçaõ da Duqueza Filippa Cezarea de Schurmannin, mulher do Duque Antonio de Saxonia Meinungen, e de seus filhos à dignidade de Principes do Imperio, foy remetida pelo Emperador à resoluçaõ do Conselho Aulico. Em Cleves se acham juntos os Estados daquella Provincia desde sete do corrente; e conforme se assegura durarà a sua Assemblea atè o Natal. Suspendeo-se o trabalho das fortificaçoens da Praça de *Wessel* atè à Primavera, por naõ querer Sua Magestade Prussiana estragar a saude dos seus Soldados com as inclemencias da Estaçaõ.

HOLLANDA. *Haya 15. de Novembro.*

OS Estados de Hollanda, e Westfrizia se ajuntàraõ hoje, e depois de amanhaã hamde dispor de varios empregos militares, e civis. O Tratado de paz, em que jà se falou, concluido entre os Estados geraes das Provincias unidas, e ElRey de Marrocos, foy assinado a 8. do corrente pelos Deputados de S. A. P. e pelo Almirante *Peres*, Enviado extraordinario do mesmo Rey. O Capitaõ *Schryver*, que chegou aqui os dias passados, deu conta a S.A. P. do que se passou em Argel, com a occaziaõ da preza, e com a restituiçaõ dos dous navios da Companhia da India Oriental, e lhes entregou os presentes do *Dey* de Argel, que consistem em dous cavallos de Barbaria, e huma magnifica sella. Os Directores da Companhia da India Oriental estiveraõ antehontem, e hontem em conferencia com os Deputados dos Estados Geraes. A 9. chegou aqui o Principe de Nassau Orange *Stathouder* hereditario de Frizia, que ceou essa noite em caza do Baraõ de Linden, Burgrave de Nimega; e no dia seguinte deu parte da sua chegada ao Presidente dos Estados geraes, ao Presidente do Conselho de Estado, e ao Presidente da casa dos Contos da generalidade, que logo foraõ comprimentar ao mesmo Principe em nome de S.A. P. e dos ditos Tribunaes.

As cartas de Bruxellas dizem que os Deputados dos Estados de Flan-

Flandres, tinhaõ aprefentado à Senhora Archiduqueza Governadora do Paiz bayxo Auftriaco, o caderno da fua Provincia, e pedido a fua approvaçaõ fobre o fubfidio, que acordàraõ a Sua Mageftade Imperial, que importa em hum milhaõ, e 700U. florins. Tambem dizem, haver chegado alli a 9. hum Correyo de Vienna com defpachos para o governo; e que o Emperador tinha feito mercè ao Marquez Vifconti, em confideraçaõ dos feus ferviços, de hum Senhorio no Principado de Tranfilvania, de que elle mandàra logo tomar poffe por hum dos feus Secretarios. Os Eftados de Brabante começaràõ a 8, as fuas conferencias; e o Vifconde de Grant, foy nomeado para Governador de Oftende.

F R A N Ç A. *Pariz 18. de Novembro.*

QUerendo a Rainha dar publicamente graças a Deos, pelo felix fucceffo do feu ultimo parto, veyo a 6. do corrente à Igreja Metropolitana defta Cidade, acompanhada de Madamoyfela de Clermont, Superintendente da fua Cafa, dos principaes Officiaes della, e das Damas da fua Corte. Chegou perto do meyo dia; foy recebida à porta pelo Arcebifpo de Pariz, reveftido em habitos Pontificaes, e acompanhado de todo o Cabido com as ceremonias coftumadas; que depois de lhe haver dado o parabem a conduzio ao Coro, onde S. Mag. fez oração, e paffou depois ao altar de N. Senhora a ouvir Miffa, dita por hum dos feus Capellaẽs. Foy depois reconduzida com as mefmas ceremonias, que fe obfervàraõ na fua entrada, atè à porta da Igreja, donde fe recolheo a Verfalhes, havendo eftado em armas em duas alas, varios deftacamentos dos Regimentos das guardas Francezas, e Efguizaras, nos feus poftos ordinarios.

O Principe de Robeck, Gram Meftre da cafa da Rainha viuva de Hefpanha, que ha feis mezes affifte em Bruxellas, com a occaziaõ de hum litigio, fe efpera aqui por inftantes, para trabalhar no reftabelecimento da cafa de Sua Mageftade Catholica. O Marquez de Caftellar, vifitou a fete a mefma Senhora, e lhe entregou huma carta delRey feu amo. Efte Miniftro prepara hum grande banquete, e hum fogo de artificio, para a manhaã, q̃ he dia de Santa Ifabel, feftejar o nome da Rainha Catholica, fua Ama; para o que tem convidado todos os Miniftros Eftrangeiros, e a todos os Senhores, e Damas da Corte. O Conde de Kinski, feftejou tambem no dia de S. Carlos o nome do Emperador, e deu hum banquete a todas as peffoas de diftinçaõ em feis mezas, huma de trinta peffoas, duas de dezoito, e tres de doze, fervidas todas com delicadeza, e profuzaõ; admirando-fe entre outras coufas a magnificencia dos criftaes de que fe fervio, por fe naõ haverem vifto ainda em França outros tam bons. Depois do jantar, que começou pelas quatro horas da tarde houve

huma

huma excellente ſerenata, e ſe deu fim à feſta com hum magnifico bayle. Trabalha-ſe com grande calor no canal de Picardia; occupando-ſe nelle actualmenre tres Regimentos de Infantaria, e hum grande numero de paizanos, pela direcçaõ de Monſ. de La Gueve, Engenheiro da Provincia de *Hainau*, que ſuccedeo neſta incumbencia a Monſ. de Regemorte; e ſe acha hoje muy adiantada eſta obra.

P O R T U G A L. *Lisboa 21. de Dezembro.*

SEſta feira da ſemana paſſada foy a Rainha noſſa Senhora com o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D.Franciſca, fazer Oraçaõ á Igreja do Eſpirito Santo, dos Padres da Congregaçaõ de S.Filippe Neri, por ſer o ultimo dia do oitavario da feſta da Conceiçaõ de N. Senhora. No Sabbado foy com a Princeza noſſa Senhora, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infanta D. Franciſca viſitar as Igrejas Patriarcal, S. Domingos, e S. Roque, por conta do grande Jubileo concedido por Sua Santidade, em conſideração da ſua exaltaçaõ à Cadeira de Summo Pontifice da Igreja.

No meſmo dia faleceu neſta Cidade com 68. annos, e 29. dias de idade, a Excellentiſſima Senhora D. Margarida de Lorena, Duqueza do Cadaval, terceira mulher do Duque D. Nuno Alvares Pereira de Mello, com quem ſe recebeo em 25. de Junho, do anno 1675. e de quem ficou viuva em 28. de Janeiro de 1727. Era filha de Luis de Lorena, Conde de Harcourt Armagnac, Par, e Eſtribeiro mòr de França, Principe do Sangue da Real Caſa dos Duques de Lorena, Reys de Jeruſalem. Foy ſepultada por devoção ſua, na Igreja da Madre de Deos, do Real Convento de Xabregas, onde no dia ſeguinte ſe celebràraõ as ſuas exequias, com aſſiſtencia de toda a mayor Nobreza do Reyno.

Os Religioſos de Saõ Franciſco da Provincia de Portugal, fizeraõ o ſeu Capitulo em Santarem em 16. do corrente, e ſahio por Miniſtro Provincial o P. M Fr. Manoel de Saõ Caetano, Leytor jubilado, Qualificador do Santo Officio, e Padre das Provincias dos Algarves, e Ilhas dos Aſſores, com 33. votos, e geral contentamento dos Vogaes.

Na Officina de Pedro Ferreira Impreſſor da Corte ao arco de Jeſus, e na logea de Manoel Diniz à Cordoaria velha aonde ſe vendem as gazetas; ſe acharà o Pronoſtico, que ſe diſſe a ſemana paſſada do Aſtrologo moderno; que contem hum Lunario geral com as mudanças dos tempos: methodo para a agricultura, e regras medicinaes: hum reſumo Chronologico, ou manual de noticias particulares, q̃ tem ſuccedido em Portugal, Heſpanha, e outras partes deſde a creaçaõ do mundo atè o preſente. Hũa taboada das terras em que ha Correyos neſte Reyno, e dos dias em q̃ partem, e chegaõ a ellas: e no fim hũa taboada mais correcta dos Naſcimentos dos Principes da Europa, e outras curioſidades, &c.

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impreſſor da Corte.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 28. de Dezembro de 1730.

RUSSIA.

Moſcou 30. de Outubro.

A Emperatriz continua ainda a ſua reſidencia em Iſmailow, onde ſe entende que paſſarà huma parte deſte Inverno. A 16. do corrente nomeou Sua Mageſtade Imperial para Intendente, ou Vèdor General da ſua caza ao Baram de Oſterman, conſervando-lhe o Officio de ſeu Vice-Chanceller, e ao Conde de Biron, ſeu Camereiro mòr, fez a mercè de lhe lançar com as ſuas maõs o Colar da Ordem de Santo Andrè, que he a primeira do Reyno. A 17. ſe publicou hum novo Edicto, que confirma outro, que o Emperador Pedro I. mandou publicar nos ultimos annos do ſeu reynado a favor dos Eſtrangeiros; aos quaes ſe promete, que vindo eſtabelecerſe neſte paiz, ſeraõ admitidos igualmente com os ſubditos nacionaes, aos empregos publicos, aſſim militares, como civis, à proporçaõ da ſua capacidade, e merecimento. O Conde de Wratislaw, Embayxador do Emperador de Alemanha, recebeo hum Correyo de Vienna, com ordem de pedir à Emperatriz, que mande marchar para a Hungria os 30U. Ruſſianos, que lhe tem promettido; e eſta Princeza lhe aſſegurou, que podia eſtar o Emperador ſeu Amo certo, em que ella naõ deixaria de cumprir a palavra que lhe tem dado.

O General Viesbach, que està actualmente na Corte delRey de Polonia, tem ordem para lhe pedir o pagamento das grandes sommas de dinheiro, que o Emperador Pedro I. emprestou àquella Coroa; e de lhe representar, que pertencendo-lhe o direito da Coroa de Suecia, no que respeita às Provincias, que foraõ cedidas ao mesmo Emperador, pelo Tratado de Nistadt, naõ podia deixar de lhe requerer a execuçaõ do que se fez em Oliva. Tambem se affirma, que està o mesmo General encarregado nas suas instrucçoens, de assegurar á Republica de Polonia, que Sua Magestade Imperial naõ consentirà nunca, que se quebrantem os privilegios dos Estados de Kurlandia. O Principe de Gallitzin, Conselheiro privado de Sua Magestade, e seu Embaixador na Corte da Prussia, se espera aqui brevemente. Fórma a Emperatriz caza à Princeza de Mecklenburgo sua sobrinha, e se tem nomeado trinta, ou quarenta pessoas para a servirem.

Chegou hum Expresso de Constantinopla com a nova da sublevaçaõ dos Janizaros, e deposiçaõ do Gram Senhor. E outro de Derbent com o avizo, de que o Principe Thàmas, depois de haver restaurado a mayor parte das terras, que na ultima guerra lhe foraõ tomadas pelas armas Ottomanas, marchàra com o seu Exercito para Babilonia, e apresentàra batalha ao dos Turcos, que se tinha intrincheirado com as costas nas fortificaçoens daquella Praça; porèm que havendo estado alguns dias à sua vista, e vendo que os Turcos naõ aceitavaõ o combate, se retiràra; destruindo, e queimando todos os Paizes, e Lugares abertos daquella visinhança. Accrescentaõ mais as cartas, haver aquelle Principe mandado huma pessoa de consideraçaõ ao General Russiano, que manda as armas desta Coroa, na fronteira da Persia, para lhe assegurar que observaria exactamente os Tratados concluidos com esta Corte; e concederia os passaportes necessarios aos mercadores Russianos, que quizessem ir negociar no seu Reyno.

POLONIA.

Varsovia 4. de Novembro.

ELRey chegou aqui de Grodno a 27. do mez passado com o Vice-Chanceller, e Ensifero da Coroa, e o Conde de Frize, e com outros Senhores. Foy recebido com huma salva geral de artelharia das muralhas; e no dia seguinte comprimentado pela principal Nobreza. Os Senadores nas conferencias, que fizeraõ em Grodno deraõ as suas deliberaçoens sobre os cincos pontos, que Sua Magestade lhe propôz, que saõ os seguintes. I. Que como a Dieta geral se rompeo duas vezes successivas, o que he sem exemplo, era necessario ver o meyo porque se podia remediar, e em que tempo serà necessario fazer outra Assemblea. II. Em que tempo se faraõ as Dietas particulares chamadas de Relaçaõ. III. Que achando-se ao presente reconciliados

conciliados o Nuncio Apoſtolico com o Palatino de Lublin devia eſte partir por Embayxador para a Corte de Roma, para o que fora nomeado, por convir aſſim ao bem publico. IV. Que ſe devia aſſinar tempo para ſe fazerem as conferencias com os Miniſtros Eſtrangeiros ſobre o particular da Conſtituiçaõ do anno de 1726. V. Que he neceſſario fornecer 60U. florins, para ſe acabarem as fortificaçoens do Caſtello de Cracovia, que ſe tem adiantado muito com a ſomma modica de 120U. florins. que ſe empregou jà naquella obra. Depois que Sua Mageſtade aqui chegou corre a voz, de que paſſarà neſte paiz huma parte do Inverno; e que no mez de Fevereiro paſſarà a Dreſda, para aſſiſtir na Aſſemblea dos Eſtados de Saxonia, que alli ſe devem ajuntar naquelle tempo. Entretanto obrigarà Sua Mageſtade aos Senadores com a ſua preſença a dar prompta expediçaõ aos negocios publicos,a fim de poder indicar outra nova Dieta geral antes de partir. Dizem que eſta detença delRey em Varſovia lhe foy pedida pelos meſmos Senadores,e outros Senhores grandes do Reyno. Todos os Miniſtros Eſtrangeiros, que foraõ a Grodno, ſe achaõ jà neſta Cidade. O da Ruſſia eſteve em conferencia com alguns Senadores ſobre hum Memorial que deu com as pertençoens da ſua Corte, e eſpecialmente ſobre os milhoẽs, que o Czar Pedro o grande, empreſtou a eſta Coroa; mas dizem, que os Senadores lhe reſponderaõ, que como Polonia tinha tambem pertençoens de que pediaõ ſatisfaçaõ, naõ poderia antes de ſe ajuſtarem, darlhe a repoſta cathegorica, que elle pede.

SUECIA.

Stockholm 5. de Novembro.

ELRey continua ainda a ſua aſſiſtencia em Carlesberg, onde ha poucos dias teve huma conferencia com varios Senadores, que mandou chamar, ſobre os deſpachos que trouxe hum Correyo expedido de Londres, pelo Baraõ de Spaar, Miniſtro de Sua Mageſtade. Aſſegura-ſe, que ſe mandou ordem ao General Boinenburgo, para vir de Caſſel para eſta Cidade, a expedir com o primeiro Secretario de guerra as ordens de Sua Mageſtade às Tropas Haſſianas. O Almirante Taube voltou de Carleſcroon, e foy dar parte a ElRey do eſtado em que eſtão as naos de guerra, ſurtas naquelle porto, e das que ſe achão nos eſtalleiros, cujo trabalho ſe mandou ſuſpender, por cauſa do rigoroſo frio que ao preſente ſe experimenta, ſendo tam forte o gelo, que ſe acha congelada a entrada da bahia deſta Cidade. Aqui eſtam jà os Deputados das Provincias de Finlandia, e Uplandia,para ſe acharem na Aſſemblea dos Eſtados do Reyno,de cujas reſoluções ſe tem defendido a impreſſam debayxo de rigoroſas penas. O Miniſtro do Duque de Holſacia faz todas as diligencias poſſiveis,

veis para alcançar permiſſaõ de dar hum Memorial na dita Aſſemblea, ſobre as pertenções do Duque ſeu amo, e eſpecialmente ſobre os ſubſidios que lhes foraõ acordados; porém duvida-ſe que o poſſa conſeguir, pela reſolução que ſe tomou de ſenão tratar nella nenhum negocio eſtrangeiro;mas ſómente os que tocão ao interior do Reyno. Sua Mageſtade ſe diverte muitas vezes na montaria dos urſos, de que ha ao preſente huma grande quantidade, nos boſques de *Upſalia*, e de e de *Orobroe*.

DINAMARCA. *Copenague 5. de Novembro.*

A'Manhaã ſe eſperaõ neſta Cidade Suas Mageſtades, e a Princeza Amalia, irmãa delRey, que atègora depois que voltàraõ de *Odenſee*, eſtiveraõ na ſua caſa de campo de *Federicksberg*, e jà aqui ſe acha a mayor parte dos Senhores, e Damas da Corte. Entende-ſe, q̃ Suas Mageſtades, depois de haverem recebido dos Miniſtros Eſtrangeiros os comprimentos de pezame, no Palacio Real, iraõ paſſar o Inverno em Zollembude. Aſſegura-ſe que Sua Mageſtade eſtà determinado a levantar a prohibição do commercio de Hamburgo com eſte Reyno debayxo de certas condições. Mandou-ſe ordem ao Magiſtrado de Altena para mandar à Corte hum rol das rendas daquella Cidade. A Junta que ſe eſtabeleceu para ter cuidado dos edificios, que ſe fabricão na Cidade depois do ultimo incendio, mandou inſinuar aos Inſpectores, Engenheiros, e Meſtres empregados neſta obra, que ſe lhes não farà mais pagamento algum, ſem darem as ſuas contas ajuſtadas. Muitos Conſelheiros do Conſelho privado do Rey defunto foraõ apozentados com mercès delRey; outros ſe achaõ prezos nas ſuas cazas, por haverem patrocinado alguns Tezoureiros geraes nos ſeus deſcaminhos. O Conde de Reventlau partio para Odenſee, para aſſiſtir como Camereiro mòr ás Exequias do Rey defunto, que ſe devem fazer brevemente para ſer conduzido à Rotschilda, a cujo fim ſe tem mandado apreſſar as preparações que ſe fazem para eſta função.

ALEMANHA.

Hamburgo 14. de Novembro.

AS ultimas cartas de Varſovia nos dizem, que ElRey de Polonia tem determinado paſſar naquella Cidade o Carnaval; que ſe eſperava alli com impaciencia o Cavalleiro Schaub, que os Miniſtros de França, e Inglaterra ſe deſtinguem muito na Corte: que ſe fala em fazer hum Dieta extraordinaria em Polonia; e que Sua Mageſtade diſſera ao Staroſte Spiski, que fez a funçaõ de Marechal na ultima Dieta, que eſtava muito ſatisfeito do bem que havia obrado, e lhe promettera, que brevemente lhe faria mercè de hum cargo importante. Em Altenâ ſe publicou huma ordem del-

Rey

Rey de Dinamarca, pela qual ordena aos Cidadãos, exibaõ dentro de seis semanas os documentos dos privilegios, que lhes foraõ concedidos, para os confirmar, ou annullar, como entendesse ser conveniente ao seu serviço. Em Dresda se fala em se formar outro novo acampamento em Muhlberg na Primavera proxima, e dous Ajudantes de Campo delRey de Polonia, partiraõ por ordem sua para Varsovia a toda a pressa. A Corte de Prussia se acha ainda em Wusterhausen, onde continuarà as montarias dos Javalis atè o fim deste mez. A Condessa viuva de Schwerin, que esteve de cama trinta e cinco annos, he falecida em idade de oitenta. Em Berlim se trabalha por ordem delRey de Prussia, com muita pressa, na Igreja de S. Pedro, que serà huma das mais soberbas da Europa, porque determina gastar nella 500U. escudos. O novo corpo de Hussares, que Sua Magestade Prussiana formou de novo, està jà completo, e vestido. Trabalha-se nas equipages, e librès para o Principe Real, e ElRey tem nomeado jà as pessoas de que se hade formar a sua Corte. O Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo tem defendido a todos os seus Vassallos com comminaçaõ de rigorosas penas o assentar praça nas Tropas estrangeiras, e passou ordem a todos os Balios para prender os Officiaes, ou quaesquer outras pessoas, que entrarem nas suas terras a fazer gente.

Vienna 11. de Novembro.

OS Officiaes que voltàraõ de Italia ha poucos dias, entregàraõ no Conselho de guerra huma lista dos Soldados, que morrèraõ, e dezertàraõ o Estio passado; e o Principe Eugenio os assegurou, de que immediatamente passado o Natal, se mandariaõ àquelle Paiz novas reclutas, para suprir a sua falta. Para este effeito se continuaõ as novas levas (e com feliz successo,) assim nos arrebaldes desta Corte, como nas mais Cidades dos Paizes hereditarios; e se confirma haver o Emperador resolvido augmentar neste Inverno mais 15U. homens às suas Tropas. Faleceu em Milaõ o General Conde de Veterani, Coronel de hum Regimento de Cavallaria. O Coronel Wachtendonck voltarà brevemente à Italia, com ordens novas desta Corte, sobre os quarteis de Inverno das Tropas Imperiaes. A voz que correo, de que o General Conde de Zuniungen iria mandar as armas em Italia, não se confirma, nem se fala jà da vinda do Feld-Marechal Conde de Merci a esta Corte. O Consul Turco teve estes dias huma audiencia do Principe Eugenio de Saboya, em que lhe deu parte da revolução succedida em Constantinopla. Assegura-se que o Emperador mandarà brevemente àquella Corte hũa Embayxada solemne, para renovar com o novo Sultão Mahamouth a tregoa de vinte e quatro annos, concluida em Passarowitz, no anno de

de 1718. Hontem fez Sua Mag. Imp. hum Conſelho de Eſtado, ſo bre os negocios da conjunctura preſente. Chegou de Berlim o Aju dante do General Conde de Sechendorff, com deſpachos importan tes. Augmentaõ-ſe cada dia mais as apparencias de hum proximo ajuſte entre eſta Corte, e a de Dreſda, por intervençaõ da Empera triz viuva; e aſſegura-ſe, que neſte caſo voltarà a reſidir aqui o Con de de Lagnaſco, Miniſtro do Gabinete delRey de Polonia. Os Eſ tados deſta Provincia ſe ajuntàraõ neſta Cidade a 20. do corrente. O Principe Alexandre de Wirtenberg ſe deſpedio a 7. da Corte, e partio no dia ſeguinte para Bruxellas.

Hanover 17. de Novembro.

AS cartas de Hildesheim nos daõ eſperanças de ſe ajuſtarem brevemente as differenças ſobrevindas entre os Cidadãos, e o Cabbido, ſobre a eleyçaõ do Magiſtrado na nova Cidade; porque os Cidadãos deſiſtiraõ da ſua pertençaõ, e tem convindo em que ſe faça huma eleyçaõ nova na fórma que queira o Baraõ de Twickel Deaõ do Cabbido, com que as Tropas da execuçaõ que elle foy pedir à Corte de Pruſſia, naõ ſeraõ jà neceſſarias; e ficaõ deſta maneira evitadas as funeſtas conſequencias que ſe temiaõ a eſte negocio. Eſcreve-ſe de Ratisbonna, haverem apparecido naquella Dieta duas cartas, huma eſcrita em Schwerin, com data de 21. de Outubro, que diz o ſeguinte. ,, As Tropas da execuçaõ continuaõ a exercitar ,, todas as ſortes de violencias contra os fieis vaſſallos do Duque ,, Carlos Leopoldo de Mecklenburgo. Agora deſarmàraõ os mora- ,, dores de Buzow, e de Crivitz, e levàraõ muitos Cidadaõs pre- ,, zos para Roſtock onde os carregàraõ de ferros, como ſe houveſ- ,, ſem commettido os mayores crimes, naõ tendo outro, mais que ,, haverem vindo a Schwerin, por ordem do Duque ſeu ſoberano. ,, Eſta Cidade eſtà ainda eſtreitamente bloqueada. Os camponezes ,, que a ella vem ſolicitar alguma couſa nos Tribunaes de Juſtiça, ,, ſaõ prezos em voltando, pelos Soldados da execuçaõ, os quaes ,, prendem juntamente todos os Soldados do Duque, que daqui vaõ ,, a Domitz, ou vem daquella Praça para eſta Cidade, ſem embargo ,, de trazerem paſſaporte.

A ſegunda carta he huma repoſta feita à primeira; e contèm em ſubſtancia. ,, Que alguns Deputados da Cidade de Buzow por or- ,, dem do Duque Carlos Leopoldo em voltando à ſua Cidade fizeraõ ,, ajuntar os Cidadaõs, para lhes communicarem algumas prepoſtas ,, daquelle Principe, e lhes preguntarem em ſeu nome ſe eſtavaõ ,, promptos a lhes dar moſtras da ſua fidelidade, e de ſe pôr em ar- ,, mas quando S. A. Sereniſſima quizeſſe: Que depois de haverem ,, ponderado eſtas propoſtas, o Conſelho, e os Cidadaõs aſſinàraõ

,, hum

„ hum escrito, pelo qual se obrigàraõ a obedecer em todo o tempo,
„ e em toda a occasiaõ às ordens do seu legitimo soberano, e de ap-
„ parecerem armados nas partes, que S. A. Serenissima ordenasse:
„ Que em consequencia desta obrigaçaõ começàraõ a ajuntar varias
„ sortes de provimentos;e tomàraõ medidas para se ajuntarem ao to-
„ que de certo sino para naõ dar rebate à guarniçaõ servindo-se de
„ tambor: Que chegando a noticia destas disposiçoens,e do ruido q̃
„ se havia jà espalhado, de q̃ brevemente se expulçaria da Cidade a
„ guarniçaõ, aos Commissarios subdelegados, estes por acharem ser
„ conveniente ào serviço de Sua Magestade Imperial, e para man-
„ terem a tranquillidade no Ducado de Mecklenburgo, resolveraõ
„ evitar estes maos disignios; e para este effeito depois de haverem
„ reforçado a guarniçaõ de *Buzow*, fizeraõ desarmar a 18. de Outu-
„ bro aos moradores da Cidade, e levar as suas armas para hum cer-
„ to sitio, onde se poz huma guarda conveniente; e que sabendo os
„ mesmos Commissarios que em *Crivitz*, se formava outra semelhan-
„ te conjuraçaõ, fizeraõ juntamente desarmar os seus moradores, e
„ que deste modo ficàra restabelecida a tranquillidade no Paiz.

F R A N C, A.

Pariz 25. de Novembro.

ELRey Christianissimo se vestio de luto a 26. do corrente pela morte delRey de Dinamarca. A 18.chegou a Versalhes do Castello de Rамboulhete,onde havia estado desde o dia 12. e a 19.partio com a Rainha para Marly, onde SS.Magestades se deteraõ alguns dias. A voz que aqui correo, que depois da chegada do Marquez de Castellar se estava em negociaçaõ com os Ministros do Emperador sobre hũa nova planta de ajuste,para se evitar a guerra em Italia, parece naõ ter fundamento;antes se confirma,que o Conde de Konisseg, e o Baraõ de Fonseca,sam chamados pelo Emperador a Vienna, para onde o primeyro determina partir a 25. deste mez, para chegar pelo Natal àquella Corte. O Marquez de Castellar deu ao Cardeal de Fleury hum Memorial,no qual pede,conforme se assegura,que se declare a guerra ao Emperador, na fórma em que os aliados do Tratado de Sevilha se obrigàraõ, naõ aceitando Sua Mag. Imperial o dito Tratado. Este Ministro aperta muyto ao Cardeal por huma reposta positiva desta Corte, para que ElRey seu Amo possa tomar as medidas, que lhe parecerem convenientes. Assegura-se, que esta Corte,e a de Hespanha, tem convindo em hum certo negocio,que poderà fazer apressar a entrega dos effeytos da flotilha. Espera-se com impaciencia as particularidades da revoluçaõ que houve em Constantinopla, e as consequencias de hum successo tam consideravel, principalmente na presente conjuntura. O Secretario de Mons. de

Barren...

Barrenechea, Ministro Plenipotenciario delRey Catholico, partio a dez para Hespanha. O Marquez de Castellar determina recolher-se tambem a Sevilha antes do fim do anno. O Principe de Carignano havendo recebido hum Expresso de Turin, partio a 17. pela manhaã para aquella Corte com a Princeza sua mulher, a fim de assistir à coroaçaõ do novo Rey de Sardenha.

A Academia das Inscripçoẽs, e Humanidades renovou a 14. deste mez as suas Conferencias, com assistencia do Cardeal de Fleury. Nella se leo a viagem literaria, que o Abbade de Sevin fez agora ao Levante, e o excellente Prefacio, que o Abbade Gedoyn determina pôr no principio da sua traducçaõ de *Pausanias*. O Abbade Sallier leo huma Disertaçaõ Mythologica, sobre as Deosas mãys; e o Abbade de Souchy outra sobre os *Psylles*, povos de Africa, famozos encantadores, de que Xenephenes compoz hum Poema, e de que os Autores antigos referem muytas circunstancias curiozas. No dia seguinte se abrio tambem a Academia Real das Sciencias.

PORTUGAL.

Lisboa 28. de Dezembro.

TErça feira primeira oitava da festa do Natal teve o Marquez de Capechelatro Embayxador de Hespanha audiencia particular de Suas Magestades para lhe dar as boas festas; e com o mesmo motivo beijàraõ a maõ a Suas Magestades, e Altezas toda a Nobreza, e Ministros da Corte; e hontem fizeraõ o mesmo por ser dia de S. Joaõ Apostolo, e Evangelista em que se festejou o nome del-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, de noite houve serenata no quarto da Rainha Nossa Senhora.

No Convento de Santa Clara da Villa de Santarem, faleceu a 18. do corrente a Senhora D. Thereza de Castilho, filha de Jeronymo de Castilho, e de tanta idade, que se lembrava de ver no dito Convento acabarem, e começarem tres Communidades, successivas; mas com tam boa dispoziçaõ, que estava actualmente exercendo o lugar de Porteira mòr, e com tam feliz memoria, que era hum archivo de antiguidades do Reyno.

ADVERTENCIA.

Sahio à luz o Viridiario Evangelico: *primeiro tomo de Sermões do Rev. Padre Mestre o Doutor Fr. Matheus da Encarnaçaõ Perina, Monge de S. Bento, da sua Provincia ultramarina: vende-se com o* Defensivo Fidei Sanctæ Matris Ecclesiæ *do mesmo Autor, na portaria da S. Bento da Saude desta Cidade.*

Na Officina de PEDRO FERREIRA, Impressor da Corte.
Com todas as licenças necessarias.